Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.200

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

O INCENDIO NOS DEPOSITOS DE PETROLEO DA CIDADE ARGENTINA DE CAMPANA TOMA PROPORÇÕES ASSUSTADORAS, TENDO OS BOMBEIROS ABANDONADO OS POSTOS AVANÇADOS

PAIRA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS UMA NOVA AMEAÇA DE GREVE QUE, SE FOR DECLARADA, ATTINGIRÁ 723.000 OPERARIOS

Esperam-se graves acontecimentos nas provincias vascongadas hespanholas, deante da resolução do governo central de Madrid de impedir a reunião dos deputados vascos e catalães na cidade de Sumárraga

A GREVE MONSTRO NOS ESTADOS UNIDOS

O movimento abrange cerca de um milhão — de operarios —

Washington, 1.º (UTB) — Ao contrario do que até hontem ficara resolvido, a União dos Operarios em Industrias Textis resolveu estender ás industrias da seda e da lã a greve que terá inicio hoje e que, por emquanto, só deveria abranger a dos operarios do algodão.

Assim sendo, entrarão no movimento, hoje, ás onze horas da noite, nada menos de 715.000 operarios, assim distribuidos: a) quinze mil das industrias da lã, cujos principaes centros se acham em New Jersey, Pennsylvania e New England; — b) quinhentos mil da industria do algodão, empregados em 1.200 fabricas de todo o paiz; — c) duzentos mil da seda e industrias similares.

Espera-se que tambem venham a participar do movimento os 250.000 operarios que trabalham nas fabricas de vestidos e confecções de algodão, o que elevará a quasi um milhão o numero total de grevistas.

São as seguintes as exigencias dos grevistas, não acceitas pelas instituições patronaes:

a) — Seis horas de trabalho diario; — b) semana de cinco dias; — c) uniformidade de salarios em todas as regiões do paiz; — d) manutenção dos salarios actuaes, sob o novo regimen de horas semanaes de trabalho; — e) cessação das attitudes discriminatorias dos patrões contra os membros da União dos Trabalhadores Textis; — f) suppressão dos serviços por tarefa; — g) reconhecimento da União como autoridade representativa dos operarios na assignatura dos contratos collectivos; — h) creação de um tribunal arbitral; — i) uma representação mais efficaz e mais autorizada da N. R. A. nas juntas regionaes de conciliação e arbitramento.

Ainda é possivel evitar-se o movimento

Washington, 1 (UTB) — Hoje á tarde o sr. Lloyd Garrison, presidente da Junta Nacional de Relações Trabalhistas, declarou que dentro de uma hora poderia, talvez, annunciar a possibilidade de ainda ser evitada a colossal greve textil marcada para hoje á noite.

Depois de uma conferencia de ultima hora que teve com o sr. Thomas F. MacMahon, presidente da U. T. W. A. (United Textile Workers of America), o sr. Garrison declarou que aquella possibilidade estava definitivamente afastada e que nada mais havia a fazer.

O mesmo sr. Lloyd Garrison, insistentemente procurado pelos jornalistas, negou-se a fazer quaesquer commentarios em torno das repetidas conferencias que teve com os delegados patronaes e operarios, dizendo que qualquer declaração sua seria desprimorosa para ambas as partes envolvidas.

Se o movimento geral for declarado, attingirá 723.000 operarios

Nova York, 1 (Havas) — Se a greve fôr de facto declarada attingirá 723.000 operarios ao norte, ao sul e ao longo da Costa do Atlantico, assim distribuidos: 500 mil de fabricas de tecidos de algodão, 200 mil de tecidos de lã e 23 mil de tecidos de seda.

Embora em Washington reine certo optimismo nos meios interessados, confiantes em que á ultima hora se chegará a um accordo, a impressão geral é que a greve será declarada mão grado os esforços em contrario do sr. Lloyd Garrison, presidente do Comité Nacional do Trabalho, devido á intransigencia dos patrões.

Emquanto os chefes da greve contam que o movimento será total, os patrões acham que sómente 15 % dos operarios abandonarão o trabalho e, nessa convicção, já annunciaram que a maior parte das fabricas abrirá na manhã de terça-feira, como de costume.

Póde-se dizer que esse optimismo é exaggerado porque não é possivel prever a percentagem de grevistas.

O sr. Gormans, presidente do Comité da greve telegraphou ao chefe da National American Legion e ao chefe dos veteranos da guerra estrangeiro pedindo-lhes o apoio moral, insistindo sobre os objectivos da greve, no que respeita a grande numero de membros destas organizações e annunciando que o movimento nada tem de commum com a acção dos communistas que tentaram provocar desordens.

Parece que o movimento será calmo muito embora os "furadores" profissionaes de greves, arranjados de encommenda por certas companhias especialistas possam levar os grevistas á pratica de actos de represalias.

Fracassaram os esforços junto aos tecelões

Nova York, 1 (Havas) — Os ultimos esforços que estavam sendo feitos para evitar a greve dos tecelões fracassaram. O sr. Gormans, presidente do comité da greve e do syndicato dos operarios da industria textil fixou para as 23 horas e 30 de hoje o inicio da greve.

Grande movimento de tropas e de policiaes

Washington, 1 (UTB) — O movimento de tropas e massas policiaes em todas as areas affectadas pela grande greve que hoje se inicia assume o aspecto de uma verdadeira mobilização.

A' ultima hora da noite foram recebidas noticias sobre graves conflictos occorridos em Carolina do Sul, Georgia e Alabama, entre grevistas e a policia.

UM CAMPEÃO DO APPETITE

As proesas pantagruelicas de um barbeiro americano

(*Communicado da UTB*)

Nova York, agosto de 1934 — Anthony di Laurentis é o nome de um barbeiro da pequena cidade de Hatboro, na Pennsylvania, o qual se julga detentor do titulo de "o maior comilão dos Estados Unidos".

O seu appetite formidavel tem sido objecto de estudos e observações de innumeros medicos e hygienistas, cujas opiniões divergem enormemente umas das outras.

Emquanto os medicos discutem e estudam, "Tony" vae comendo cada vez mais. Só nas horas vagas exerce elle a sua profissão e a cada passo encontra quem o desafie ou o convide para uma refeição abundante, só para assistir ao phenomeno...

Tony está agora em Nova York. Tomou a serio a sua assombrosa faculdade devorativa e está disposto a desafiar todo o mundo com'lão. Quer apenas que quem perder as apostas pague as despesas de cada refeição, e que estas sejam tomadas em restaurantes por elle mesmo escolhidos.

A ultima proeza desse Gargantua foi promovida por um dos "Lion's Clubs" americanos. Tony escolheu para theatro de sua façanha um desses restaurantes baratos, de refeições ao preço fixo de meio dollar. Alli devorou elle um almoço de 140 dollars, calculando-se que o peso total do que comeu nessa refeição foi de cerca de um terço de seu proprio peso, que é de quasi cem kilos.

O "menu" desse almoço, calmamente devorado deante dos representantes do "Lion's Club", foi o seguinte, em linhas geraes: quatro frangos assados, 12 pães de trigo, 40 ostras, 12 batatas doce, e varias duzias de bolinhos como sobremesa, tudo regado com uma duzia de garrafas de cerveja.

"Tony" sente, nos Estados Unidos, a ausencia de competidores a seu titulo e, conforme teve repetidas occasiões de declarar, se não fossem as difficuldades provenientes das differenças existentes entre os varios systemas culinarios dos diversos paizes, estaria disposto a se candidatar ao titulo de "campeão mundial do appetite", desafiando todos os Pantagrueis do mundo!

—"Tenho a certeza — diz "Tony" — de que eu conquistaria o cinturão mundial desse campeonato. Nunca mais teria que desafivelal-o, nem para entregal-o a outro, nem mesmo para desapertar meu abdomen depois do almoço..."

As relações entre a Hespanha e o Vaticano

Madrid, 1 (UTB) — O sr. Pita Romero, embaixador da Hespanha no Vaticano, e que hontem chegou de Roma, teve occasião de declarar que as negociações entre o governo hespanhol e a secretaria do Estado do Vaticano proseguem normalmente.

O sr. Pita Romero comparecerá pessoalmente á proxima reunião do Conselho de Ministros, afim de dar informações detalhadas sobre taes negociações e o seu andamento actual.

Uma fabrica de Madrid assaltada por bandidos armados

Madrid, 1 (UTB) — Sete individuos armados penetraram hoje no escriptorio da fabrica "La Fama" e, ameaçando os empregados que ali se achavam, apoderaram-se importancia de doze mil pesetas, destinada ao pagamento semanal aos operarios.

Commettido o audacioso assalto, os bandidos fugiram tranquillamente no mesmo automovel que os trouxera.

AS CONVERSAÇÕES ANGLO-JAPONEZAS SOBRE OS ARMAMENTOS NAVAES

Os dois paizes concordariam em limitar o calibre maximo dos canhões

Londres, 1 (UTB) — Antecipa-se que a Inglaterra e o Japão, no decorrer das conversações navaes preliminares desta capital, concordarão em limitar em doze pollegadas o maximo do calibre dos canhões a serem permittidos em couraçados.

Acredita-se egualmente que os Estados Unidos, do mesmo modo por que se bateram, nas ultimas conversações, pela limitação em 18 pollegadas do calibre dos canhões dos cruzadores, procurarão agora fixar o maximo de 14 pollegadas para os dos couraçados.

De qualquer maneira presume-se que os pontos que darão logar a mais intensos debates e a mais profundas divergencias são os que se referem aos algarismos a serem fixados, quer em materia de armamento, quer na de tonelagem, para o caso das substituições de navios de guerra obsoletos.

A CATASTROPHE DA CIDADE ARGENTINA DE CAMPANA

Torna-se, agora, cada vez mais critica a situação na zona sinistrada

Campana, 1 (Havas) — A situação torna-se cada vez mais critica. O incendio propaga-se lentamente a outras installações da refinaria de petroleo. Pouco depois das 10 horas o fogo estendeu-se a um campo situado 150 metros da Wester Indian onde eram depositados os residuos do petroleo e materias graxas. Caso nada se possa fazer para salvar os outros tanques, os depositos da Companhia Nacional de Petroleo ficarão totalmente destruidos.

A população continúa fóra da cidade. Permanecem em Campana apenas os bombeiros e a policia.

Ha receios de que o fogo se propague a depositos que contêm gaz ammoniaco e naphta e que não puderam ser exgotados.

O fogo ameaça attingir as primeiras casas situadas na margem do rio.

O incendio do bosque Ribeira continúa intensamente.

As autoridades organizam a toda a pressa novos serviços de assistencia devido á imminencia do perigo que ameaça a cidade.

Os enfermos recolhidos ao hospital local foram transportados para Zarata.

Apezar do vento continuar soprando na mesma direcção os bombeiros realizam esforços sobrehumanos para isolar outros tanques.

Continúa paralyzado o serviço dos trens e a estação de Campana está abandonada.

O FOGO ALASTRA-SE E OS BOMBEIROS ABANDONAM OS POSTOS AVANÇADOS

Campana, 1 (Havas) — Os bombeiros foram obrigados a abandonar os postos avançados.

O fogo já ameaça as installações da Wester Indian.

Prevê-se agora que os tanques que ainda não tinham sido attingidos pelo fogo se incendiarão. O fogo já destruiu as linhas telegraphicas e ferroviarias.

A lancha de soccorro "Monitor", apparelhada de todos os elementos necessarios, foi enviada para auxiliar o combate ao fogo, cuja violencia não póde ser dominada.

O VENTO FACILITA A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Campana, 1 (Havas) — O facto do vento manter-se na direção do rio tem evitado que o incendio se propague a outras installações.

Os bombeiros começaram os trabalhos para refrescar os depositos de Itaca, a da Wester Indian afim de impedir que o excesso do calor provoque novas explosões.

Considera-se completamente perdida a installação da companhia nacional de petroleo.

Trabalham actualmente 140 bombeiros, e são esperados novos reforços.

O INCENDIO PODERIA TER TIDO MAIORES PROPORÇÕES

Campana, 1 (Havas) — O inspector da refinação de petroleo, declarou que no dia em que occorreu o sinistro esperava-se grande partida de petroleo procedente do Mexico, e do Perú. Se essa partida t'vesse chegado, o incendio teria adquirido proporções muito maiores.

Foi dada ordem para que esse combustivel não fosse desembarcado mais nesta cidade.

ASSOCIAÇÃO BRITANNICA PELO PROGRESSO DA SCIENCIA

O programma dos trabalhos

Londres 1 (UTB) — Nos circulos scientificos e culturaes em geral é intenso o interesse em torno da proxima reunião annual da Associação Britannica pelo Progresso da Sciencia, a ser levada a effeito de 5 a 12 deste mez, em Aberdeen.

O discurso inaugural será proferido pelo presidente da Associação, o eminente physico Sir James Hopwood Jeans, autor de importantes obras sobre mathematica applicada, dynamica dos gazes, dynamica estellar, atomicidade e radiação, e muitas outras. O discurso de Sir James Jeans versará sobre o thema "O Novo Mundo da Physica" e os scientistas aguardam com interesse os debates a que certamente dará logar.

O programma já conhecido dos trabalhos da assembléa é dos mais importantes, e nelle serão abordados os themas mais interessantes e attrahentes da sciencia moderna, quer no terreno puramente especulativo, quer em suas applicações ás necessidades communs da humanidade.

Os "radiophiles" terão occasião de ouvir uma communicação do professor Arthur Edwin Kennelly sobre a natureza da ionosphera, isto é, das regiões electroconductoras da atmosphera. O professor Kennelly cathedratico da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, foi com o sabio Heaviside, o descobridor da famosa "camada atmospherica" que tomou o nome desse ultimo, e é considerado uma das maiores notabilidades da physica moderna. Tambem tratará de assumptos dessa especialidade o professor Edward V. Appleton, da Universidade de Londres, e um dos mais acatados pioneiros das mais modernas pesquizas em torno das radio-ondas.

a 1(E-d

No terreno das sciencias economicas aguarda-se com curiosidade a communicação que será feita por Sir Josiah Stamp, o conhecido economista da Universidade de Londres, sobre "a necessidade de uma technica scientifica para as trocas economicas".

Estão incluidas na ordem do dia da reunião varias theses e communicações sobre a origem e alimentação do gado, o que apresenta um grande interesse local, pois Aberdeen é um famoso centro pastoril.

Eminentes scientistas falarão ainda sobre os mais diversos problemas e questões da sciencia applicada e pura, devendo ser abordados assumptos dos mais curiosos, taes como "a psychologia dos ruidos", "a nutrição e as molestias", "o acido ascorbico e o tratamento do escorbuto", além de um trabalho sobre o titulo "interpretação popular dos espectros das estrellas".

O governo hespanhol trata da revalorização do trigo

Madrid 1 (UTB) — O ministro da Agricultura, tendo tido sciencia de que os lavradores estão vendendo subrepticiamente o trigo, por preço inferior á taxa official, tomou varias medidas destinadas a defender a revalorização daquelle producto, tendo autorizado o Credito Agricola a dispôr de mais cincoenta milhões de pesetas em auxilios aos agricultores afim de evitar aquella pratica que está prejudicando a campanha de defesa daquelle cereal.

O governo britannico suggere restricções á navegação mercante mundial

Londres, 1 (UTB) — O "memorandum" que o governo inglez enviou a todos os paizes que se destacam na marinha mercante mundial, pedindo-lhes opiniões ou suggestões sobre a possibilidade da restricção da navegação mercante mundial, coincide, em muitos pontos, com a investigação semelhante que os Estados Unidos estão fazendo, com o fim de estudarem a reforma do systema de contractos para o transporte de malas postaes maritimas.

Nem aquella nota, nem a do governo de Washington, suggerem a convocação de uma Conferencia internacional para tratar do assumpto, mas nas rodas interessadas admitte-se que a questão ainda chegue ao ponto de tornar aconselhavel a reunião dessa Conferencia.

Falleceu o presidente do Barclays Bank

Londres 1 (UTB) — Com sessenta e oito annos de edade falleceu hoje o sr. Frederick Craufurd Goodenough, membro do Conselho da India e presidente do Barclays Bank.

Nota do U. T. B. — O sr. F. C. Goodenough era natural de Calcutta, neto de um dos antigos reitores da Escola de Westminster e bisneto de um dos bispos de Carlisle.

Foi educado na Universidade de Zurich, passando a ter logo no inicio da sua vida uma decisiva interferencia no alto commercio entre a India e a Metropole.

A sua jurisdicção como presidente da grande instituição de credito que é o Barclays Bank estendia-se a todos os ramos desse instituto nos dominios e colonias britannicas, bem como á filial de França.

Era tambem director da "Alliance Assurance C°", e da Associação de Camaras de Westminster.

ESPERAM-SE SÉRIOS ACONTECIMENTOS NA HESPANHA

Está marcada para hoje uma reunião em Sumárraga contra a vontade do governo central

Madrid, 1 (UTB) — Toda a attenção dos circulos politicos está voltada para a assembléa que os deputados vascos e catalães pretendem realizar amanhã, domingo, em Sumarraga.

O governo central, considerando illegal essa reunião, deu instrucções ao governador de Guipuzcoa para que a impeça, lançando mão da força publica para evitar que cheguem ao local os representantes dos diversos "ayuntamientos". Caso assim mesmo estes logrem reunir-se, o governador "convidal-os-á" a se dissolverem e, se não for attendido, ordenará que sejam presos todos os que permanecerem no local da reunião e communicará o facto ao juiz local, que encaminhará um relatorio ao Tribunal Supremo, unico orgão que tem jurisdicção sobre membros do Congresso.

Sabe-se que já hoje chegaram a São Sebastião quatorze deputados da "esquerda catalana", que foram recebidos enthusiasticamente pela população, seguindo para a séde do "ayuntamiento" local, onde lhes foi offerecido um almoço. Em seguida deveriam seguir para Zumarraga, afim de tomar parte na reunião annunciada.

O ministro do Interior recebeu os parlamentares que se apresentaram como membros dos partidos da "esquerda" de Catalunha e da "Liga Regionalista", esta ainda dirigida pelo ex-ministro Francisco Cambó. Sabe-se, entretanto, que o sr. Cambó teve occasião de fazer declarações em que manifesta sua completa adhesão ás aspirações autonomistas da Vascongada, oppondo-se, porém, á realização dessa projectada assembléa de amanhã.

A prefeitura de Guipuzcoa annuncia que cumprirá rigorosamente as instrucções que recebeu, agindo energicamente contra os elementos que se colloquem á margem da lei.

Receiam-se graves acontecimentos.

Os Estados Unidos no Congresso de Historia e Sciencia de Lisboa

Washington, 1 (Havas) — O governo dos Estados Unidos acceitou o convite de Portugal para participar do terceiro Congresso Internacional de Historia e Sciencia a inaugurar-se a 30 de setembro corrente.

O presidente Franklin Roosevelt designou o dr. George Sarton, do Instituto Carnegie desta capital, para representar o paiz.

O DIA DA PATRIA

Serão imponentes as commemorações do 7 de Setembro este anno

COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMMA OFFICIAL

As commemorações do "Dia da Patria" vão ser este anno realizadas de modo enthusiastico. Parece mesmo que, depois das festividades do nosso centenario, estas serão as mais imponentes a que já temos assistido.

Durante a semana que antecede o dia 7 de setembro, falarão ao radio os ministros de Estado, sobre a grande data.

No dia 7, todas as altas autoridades da Republica se reunirão em logar adequado, para prestar o juramento á Bandeira. A Prefeitura, para esse fim, vae armar uma vasta tribuna, na qual, pendente o pavilhão, se dará a empolgante cerimonia. Haverá concentração de tropas, em que tomarão parte as guarnições dos navios de guerra ancorados no porto.

Em todas as Universidades e estabelecimentos de ensino, celebrar-se-á, condignamente, o "Dia da Patria", aproveitando-se o ensejo para um compromisso á Bandeira. Nos Estados, os governos providenciarão para que se execute um programma tão vasto e eloquente como o do Districto Federal. Os clubs sportivos tambem formarão em parada, assim como os escoteiros, sendo que serão passados em revista pelas altas autoridades e as sociedades carnavalescas estão, por sua vez, organizando interessantes programmas para os festejos publicos.

A Prefeitura vae ornamentar a cidade.

As federações escoteiras do Districto Federal, filiadas á União dos Escoteiros do Brasil, por convite dessa entidade, comparecerão com as suas tropas á cerimonia do juramento á Bandeira, no dia 7 de setembro, no local e hora que forem designados para a realização da mesma solennidade.

Para que co-participem da commemoração as federações estaduaes, foi dirigida a seguinte circular á Federação de Escoteiros Fluminenses em Nictheroy; Federação Mineira de Escoteiros, em Bello Horizonte; Associação Pernambucana de Escoteiros, em Recife; Federação Paraense de Escoteiros, em Belém; Federação Espiritosantense de Escoteiros, em Victoria; Federação dos Escoteiros de São Paulo; e Associação dos Escoteiros de Alecrim, no Rio Grande do Norte:

São estes os termos da circular: "União Escoteiros do Brasil convida as entidades escoteiras para a commemoração do "Dia da Patria", realizando a 7 de setembro ás dezeseis e meia horas, hora do Ypiranga, a cerimonia civica de juramento á Bandeira, estabelecido no § 1°, art. 183 da Constituição de 16 de julho, segundo a seguinte formula que o governo federal vae adoptar provisoriamente:

"Bandeira da minha Patria! Prometto servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora de soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio; prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei; prometto repellir quaesquer preconceitos de raça ou de classe; honrar o exemplo de todos quantos ajudarem a fundar ou a preservar a nacionalidade, e dignificar, pela virtude e pelo trabalho, as licções que elles transmittiram aos seus descendentes; prometto defender, na sua pureza, o legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que recebi dos meus antepassados. Salve Bandeira do Brasil!"

Precederá ao juramento uma allocução explicando a significação da cerimonia. As tropas que não puderem comparecer á concentração farão juramento onde estiverem. Convém entendimento com as autoridades federaes, estaduaes, e municipaes para a coordenação e maior brilho da commemoração. Sempre alerta! — Dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral — commandante. Sosthenes Barbosa, commissario administrativo".

O capitão de corveta Sosthenes Barbosa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, acaba de passar um telegramma aos presidentes das colonias de pescadores em termos analogos aos da União dos Escoteiros do Brasil. Neste telegramma consta uma proclamação aos pescadores do Brasil, a qual será irradiada, desta capital, pelo presidente da Confederação, no dia 7 de setembro, ás 6 horas e 45 minutos, pela Radio Sociedade, em ligação com as demais estações pela Radio-Diffusão.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

Eis as palavras tocantes e ardentes de civismo que constituirão o juramento á bandeira:

"Bandeira da minha Patria:

Prometto servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio;

Prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei;

Prometto defender, na sua pureza, o legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que recebi dos meus antepassados.

Salve Bandeira do Brasil!"

O PROGRAMMA OFFICIAL

Para os festejos commemorativos da nossa maior data foi organizado o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã — Parada geral das Forças Armadas Nacionaes.

Revista pelo presidente da Republica. Desfile na Esplanada do Castello.

A's 11,30 da manhã — Visita a estatua de D. Pedro I — Logo após o desfile das forças em parada, o presidente da Republica visitará a estatua de D. Pedro I. — Ahi receberá a continencia do 1° Batalhão de Caçadores. Em seguida, o professor Bernardino de Souza fará uma breve allocução sobre a significação do acto. Haverá, então, uma continencia a D. Pedro I, tocando a banda o hymno da Independencia.

Ao meio-dia — Visita a estatua de José Bonifacio. Da praça Tiradentes, o presidente da Republica irá á estatua de José Bonifacio. Ahi será recebido pela Congregação da Escola Polytechnica. O director Lima e Silva dirá algumas palavras sobre o acto e passará a palavra ao professor Ignacio Amaral, que explicará as grandes razões da homenagem. Em seguida, será içado o Pavilhão Nacional, ao som do hymno da Independencia. Nesse local, ao chegar e ao sair, o presidente da Republica receberá as continencias regulamentares do 2° Batalhão de Caçadores.

A's 3 horas da tarde — Visita das altas autoridades da Republica á concentração das creanças, no campo de S. Christovão.

A's 3 1|2 da tarde — Visita das altas autoridades da Republica á concentração das creanças na praia do Russel.

A's 4 1|2 da tarde — Hora da Independencia. Cerimonia principal ás 4 1|2 da tarde, na Esplanada do Castello. Uma bateria de Artilharia dará uma salva de 21 tiros.

As bandas de clarim tocarão "alvorada" e as bandas de musica o Hymno da Independencia. Os sinos repicarão.

Todas as associações elevarão seus estandartes e bandeiras. E' o momento dos applausos partidos do governo, das associações, das classes representadas, do povo em geral.

Todas as fortalezas e navios de guerra salvarão com 21 tiros. Terminado o hymno, o presidente da Republica fará uma saudação á Patria. A seguir, será lida a petição á Assembléa Nacional para que consagre como formula official para o "juramento á Bandeira", a que está no conhecimento publico. Essa formula será lida vagarosamente e repetida pelos presentes que a souberem. Terminada essa leitura, as musicas executarão o Hymno Nacional e depois uma marcha. Iniciar-se-á a retirada das corporações. — Realizar-se-á, então, o desfile das sociedades desportivas, o qual encerrará a cerimonia.

Para a "Hora da Independencia" são convidadas todas as instituições nacionaes: todas as sociedades brasileiras de qualquer caracter; todos os Clubs. Essas corporações se apresentarão por delegações, trazendo seus estandartes e bandeiras nacionaes. Todos os brasileiros devem comparecer. Elles são os principaes factores e promotores da solennidade. Todos os que puderem deverão conduzir bandeiras nacionaes grandes ou pequenas. Pede-se ordem e respeito ás determinações da Policia, para maior brilho dessa celebração.

A's 9 horas da noite — Espectaculo de gala no Theatro Municipal. Além desse programma, que terá sempre a presença das altas autoridade, haverá outro de caracter cultural e recreativo.

O clero nacional vae tomar parte saliente nas commemorações de 7 de setembro. Na basilica do São Francisco Xavier haverá missa solenne.

Haverá bailes publicos. A Prefeitura, em perfeita correspondencia com o sentimento do povo carioca, vae proporcionar diversas festas, entre as quaes se destacarão a da Feira de Amostras, e a do theatro João Caetano.

A's 6 horas da tarde, terá logar solennissimo "Te-Deum", officiando pelo cardeal d. Leme.

A's 8 horas da manhã, tambem haverá missa solenne na matriz de S. Francisco Xavier.

Em Petropolis, haverá solennidades sumptuosas, formando neste dia o tiro local e escolas, numa homenagem significativa ao "Dia da Patria".

O JANTAR DO ROTARY CLUB

O Rotary Club do Rio de Janeiro, afim de solennizar condignamente a data da Independencia do Brasil, reunir-se-á num jantar no Automovel Club, no proximo dia 7, sendo convidados de honra as altas autoridades da Republica. E' pois uma reunião que, dentro do espirito de cordialidade e fraternidade do Rotary Club, promette revestir-se de brilho excepcional.

A MARINHA FORMARA' COM 7.500 HOMENS

Na parada militar do dia 7 do corrente, commemorativa da Independencia, a Marinha participará com um contingente formado de duas brigadas, constando de tropa do corpo de Marinheiros e do Corpo de Fuzileiros Navaes, num total de 7.500 homens.

Formará, juntamente com a tropa da Marinha, um contingente de marinheiros do navio porta-aviões "Ranger", actualmente neste porto.

COMO SERA' FESTEJADA NO ESTRANGEIRO A DATA DA INDEPENDENCIA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em telegramma de ante-hontem, enviou, a tres das nossas embaixadas, instrucções, a serem retransmittidas, por via postal aerea, ás demais missões diplomaticas e aos consulados de carreira, sobre a commemoração do 7 de setembro, e de accordo com as quaes se realizarão em suas sédes, cerimonias civicas do juramento á Bandeira, por todo o pessoal diplomatico e consular e demais brasileiros que desejem associar-se a esse acto de fé patriotica.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Tres membros do ABC assassinados quando eram conduzidos presos

Havana, 1 (Havas) — Foram mortos quando eram transportados para a fortaleza de Cabanas os srs. Vivo Hernandez, Rodolfo Hernandez e Rainaldo Balsameda, "leaders" da organização politica "ABC".

Segundo se noticia, quando os prisioneiros, escoltados por seis praças, se dirigiam á alludida fortaleza, foram attingidos por uma saraivada de balas partidas de um automovel que passou em disparada. Nenhum dos soldados ficou ferido.

Os irmãos Hernandez tinham sido detidos como assassinos de um soldado na occasião em que foram presentidos tentando dar fuga ao sr. Balsameda.

Havana, 1 (Havas) — Os estudantes accusam o chefe de policia sr. Pedraz, de ter ordenado o assassinio de Rodolfo Fernandez e seu irmão para vingar a morte de um soldado praticada hontem por amigos de Rodolfo que tentavam livral-o da prisão.

Como os dois irmãos eram estudantes, a Universidade e o Lyceu cobriram de luto as fachadas onde foram collocados cartazes com as inscripções insultuosas para o Exercito.

As tropas e a policia estão de promptidão.

Accordo commercial hispano-argentino

Madrid, 1° (UTB) — Embarcam terça-feira, 4 do corrente em Lisboa, para a Republica Argentina, os membros da delegação hespanhola que vae negociar um accordo commercial com aquelle paiz sul-americano.

A Argentina estuda a reducção de 50 % nas suas tarifas aduaneiras

Buenos Aires, 1 (Havas) — Estão sendo feitos novos estudos em torno da reducção de 50 % nas tarifas aduaneiras.

O "Graf Zeppelin" de novo a caminho do Brasil

Friedrichshafen, 1 (Havas) — O "Graf Zeppelin" deixou o posto de amarração ás 9 horas e 40 minutos da noite, hora local, com destino a Pernambuco.

Leva 18 passageiros.

Mais um posto de Von Hindenburg occupado pelo sr. Hitler

Berlim 1 (Havas) — O "Fuehrer" e chanceller Hitler acceitou a presidencia da Cruz Vermelha Allemã que era exercida pelo Field-Marechal von Hindenburg.

A POSSE DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA, HONTEM, NA ACADEMIA BRASILEIRA

O CONDE DE AFFONSO CELSO SAUDOU O NOVO ACADEMICO EM NOME DOS SEUS COLLEGAS

O sr. Osctavio Mangabeira, entre outros membros da Academia de Letras

Realizou-se hontem, na Academia Brasileira, a posse do sr. Octavio Mangabeira, que vae ali occupar a cadeira que, durante varios annos, pertenceu a Alfredo Pujol e de que foram anteriores occupantes Machado de Assis e Lafayette Rodrigues Pereira. A Academia apresentava um aspecto brilhante, literalmente cheio o salão nobre, notando-se, ainda por detrás, nos corredores e varandas, grande numero de pessoas.

O novo academico foi introduzido no recinto por uma commissão composta dos srs. Adelmar Tavares, Aloysio de Castro e Claudio de Souza. Dando, então, a palavra ao sr. Octavio Mangabeira, o barão de Ramiz Galvão manifestou o regosijo com que a Academia o recebia. Uma grande salva de palmas acolheu a subida do orador á tribuna, começando o sr. Octavio Mangabeira a leitura do seu discurso de posse, que publicamos a seguir.

Em nome da Academia apresentou as boas vindas ao novo companheiro o conde de Affonso Celso, que pronunciou um bello discurso, entrecortado de applausos.

O presidente da Republica e outras autoridades superiores fizeram-se representar na posse do successor de Alfredo Pujol.

O DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

O sr. Octavio Mangabeira começou assim o seu discurso:

Senhor presidente da Academia, senhores academicos — A fidelidade ao amor das letras, tenho-a manifestado por dois modos: primeiro, pelo carinho, com que timbro em zelar tudo o que escrevo, ou tudo o que profiro; segundo, pela profunda sympathia que instinctivamente me liga ás iniciativas ou aos homens, que exprimam, a cada momento, a vida litteraria.

Nunca fui, todavia, um literato. Não que o desejo de ser me não houvesse tentado. Mas levou-me o destino a outros rumos. Por circumstancias occasionaes, concluido, aos treze annos, o curso de humanidades, entrei para uma escola polytechnica. Dedicar-me de todo aos meus deveres, era o só meio que tinha de corresponder aos sacrificios, em que se concretizavam, a meu proveito, os extremos de um pae desvelado. Estudando engenharia e, durante um certo periodo, ensinando mathematica, vi assim decorrerem seis annos, pagando-me, de todos os esforços, com o premio das notas mais altas que jámais um alumno obtivera nas aulas que frequentei.

Mão grado a relativa hostilidade do meio ou das condições em que se preparava o meu espirito, sentia irresistivel sobre elle a seducção das letras, fosse a poesia, fosse a prosa, fosse a tribuna, fosse o jornalismo. Estudante, por egual, de engenharia, mas de engenharia militar, na escola da Praia Vermelha, coroado, mais tarde, pela gloria, uma das mais expressivas, que já fulguraram nesta casa, refere Euclydes da Cunha que, nos seus cadernos de aula, entre operações e algarismos, não era raro encontrar-se um verso de Castro Alves. Mas o escriptor dos "Sertões" parece ter preconizado, no poeta dos escravos, uma idolatria para os moços, que os moços devem tanto mais prezar quanto, em geral, com a mocidade, se extingue. Pois de mim vos asseguro que a juventude passou, e a devoção permanece.

Reminiscencias

Encantado, mas indeciso, sem folgas, ou sem lazeres, parei, ainda assim, mais de uma vez ás portas do templo. Nelle já começava a officiar, desabrochando em grandes esperanças, que tão cêdo, infelizmente, haviam de fenecer, um dos meus irmãos mais velhos — Francisco Mangabeira — a quem, não o tivesse Deus levado, bem mais que a mim caberia, por todos os motivos, a laurea que me outorgastes. Com uma tristeza que se reproduz, sempre que o trago á lembrança — neste momento soffro — a maior do que nunca — vi-o pagar, aos vinte e quatro annos, o doloroso tributo, que a Poesia, bella de mais para o mundo, paga frequentemente á desventura. Tinha eu, então, dezesete. Poeta, chronista, puro homem de letras que elle fôra, promessa da geração que, adeante de mim, emplumava no campo literario, não ousaria recolher-lhe a herança. A imprensa e a tribuna academica, inclusive a do magisterio, no mesmo caro instituto em que me formára engenheiro, de preferencia, me solicitaram, quero dizer, me acolheram.

Redactor, ainda estudante, do "Diario de Noticias", da Bahia, coube-me a sorte de iniciar-me na imprensa em um jornal que era uma escola, não só de boa linguagem, senão de boas letras. Dirigia-lhe a redacção, a que me admittiu com as indulgencias de preceptor magnanimo, Virgilio de Lemos, professor de portuguez e de literatura, de philosophia e de direito, proclamado, na provincia, o maior polemista do seu tempo. Faziam-lhe companhia duas intelligencias de primor, duas authenticas organizações literarias. Um, fustigado impertinentemente por uma dessas adversidades com as quaes só póde o tumulo, acabou na humildade e na desgraça. Chamava-se Carlos Brandão. A palavra, em suas mãos, soffria as mesmas torturas, mas brotava nos mesmos lavores que os metaes de bom quilate nas mãos dos joalheiros. A flor, que aqui lhe deixo, é a que deve, pelo menos, o testemunho dos que os conhece-ram, aos grandes merecimentos infelizes, que repousam na valla commum. O outro, o só dos tres que sobrevive, encareço a fortuna de contal-o entre os que aqui me elegeram. A mais escrupulosa das modestias, a mais invicta das perseveranças, a mais austera das honestidades, construiu, pedra a pedra, em seu recanto, indifferente a recompensas e a titulos, praieiro, escriptor de tradições e de narrativas praieiras, uma obra que faz honra á nossa literatura, Xavier Marques.

Do exercicio de taes actividades — orgãos de opinião e de combate, como eram o "Diario de Noticias" e, em seguida, a "Gazeta do Povo", em que elle se desdobrou — do exercicio de taes actividades, foi um passo para a politica, *ars magna*, consideravam-na os romanos, o mais absorvente dos officios para os que o tomem a sério, para os que o exerçam com sinceridade. A mathematica e a engenharia, pouco a pouco, se afastaram das minhas cogitações. Dellas, por fim, apenas conservava, com os restos de uma cultura, não sei se mallograda, os traços que me deixaram para sempre na formação mental.

Profissão de fé

Resignado e obscuro, sem vangiorias e sem queixas, venho palmilhando ainda hoje, quando me abeiro já dos cincoenta annos, a velha estrada cujos espinhos são classicos. Ahi, onde o grande livro em que se aprendo é, sobre todos, talvez, o da experiencia no trato das collectividades ou dos homens, e, entre os abrolhos, reverdecem flores — pois amargura não ha que valha o consolo intimo da labuta ao serviço da Patria, quanto mais triste tanto mais amada — não sinto esmorecer na madureza a fé que me animou na mocidade. Que importa, no curso da vida, entre os rumores e as agitações em cujo seio vivemos, ora um, ora outro sino me tenham soado aos ouvidos? Acudo ao som dos mesmos campanarios. Não creio senão no bom. Não amo senão o bello. Não me prostro senão ante a virtude. Não me rendo senão á intelligencia, quando é ella uma força creadora de, aperfeiçoamento ou de belleza. Os heroes a que erijo os meus altares e elevo as minhas preces são os que, humildes e bons, passaram na vida como um plenilunio; e, exercendo entre os seus semelhantes, com a sabedoria na palavra, ou a sublimidade nos actos, as fórmas supremas da benemerencia, exprimiram a energia no seu maximo, não tiveram jámais uma fraqueza em face do perigo, não se temeram do soffrimento ou da morte, acceitaram tranquillos a cruz. Só as forças moraes prevalecem. Só o espirito edifica. Bemdita seja a Sciencia, abençoada a Arte. Se o parlamento, a vida eleitoral, e, finalmente, a administração, mais a mais, me absorveram, não houve intemperies ou vicissitudes, inverno ou soalheira, a que não tivesse resistido, no fundo do meu sêr, a alma, o sentimento que me inspira o encanto pela fórma, o culto da belleza literaria.

Frondejava, no campo ingrato, uma arvore magnifica. Mais bella, mais imponente, mais altiva, nunca outra se ostentára ornando os arraiaes. Renovavam-se nella as florações, cada qual mais deslumbrante, com a mesma fecundidade e exhuberancia com que della se derramaram sobre a Patria, durante meio seculo, os fructos mais opimos. Acolhi-me á sua sombra. Vi-lhe de perto a grandeza. Empolgante, nos dias tranquillos, dir-se-ia crescer com os temporaes, com que primava o céo em pôr-lhe á prova a força e a majestade. Até que o raio a abateu... Se alguma phase abençôa, na minha modesta carreira, é a que vivi na penumbra, respirando, entretanto, a intimidade do mais illustre dos nossos homens politicos, que já pontificaram nas letras, do mais insigne dos nossos homens de letras, que já pontificaram na politica. Será mistér que lhe profira o nome? Com que sagrada uncção sempre o declino! Ruy Barbosa. Nunca o direito e a liberdade entre os homens, em toda a face da terra — quero ter o prazer de repetir — nunca o direito e a liberdade entre os homens, em toda a face da terra, terão tido mais alta a seu serviço e, ao mesmo tempo, mais pura a arte da palavra. Era da raça daquelles a quem louvava Sully-Prudhomme o heroismo de trocar pelo tumulto e pelas desillusões da vida publica a tranquillidade e, com ella, o grande prazer das horas que teriam podido consagrar, como tantas outras mais felizes, aos surtos do pensamento.

Talvez porque, em todo o caso, transluzissem, nos meus actos, nas minhas attitudes, os pendores que sempre me incIinaram para o serviço das letras, sob a fórma, ainda que fosse, da admiração aos letrados, vêm de longe os primeiros estimulos, que recebi de alguns entre vós mesmos, no sentido de propor-me á investidura academica. Táes estimulos, com o curso do tempo, se foram de tal modo accentuando, que acabaram por vencer-me; posso invocar testemunhos, a obstinação na relutancia. Sirva-me assim de excusa a timidez, com que só pouco a pouco, vacillante, subi estas escadas.

A vida publica e as letras

Não era que, na minha opinião, a posse destas poltronas se houvesse de limitar, sem restricções, aos literarios propriamente ditos. Entre as letras e a politica, entre a politica e as letras, ha grandes affinidades. Não é fóra de lei, nos homens publicos, a arte no dizer ou no escrever, nos discursos, nos artigos, nas peças officiaes, nos livros de defesa ou de combate, nas cartas e nas memorias. "Presque tous les hommes d'action de la grande lignée ont su écrire et quelques uns ont été des écrivains remarquables" — commentava, não ha muito, avisado publicista da França contemporanea. "Il semble qu'on ne puisse gouverner les peuples, les aimanter vers des grandes entreprises, prendre sur eux de l'ascendant, si l'on est pas porvu de certains moyens d'expression". E, lembrando algumas figuras, colhicas "au hasard, sur les sommets", considera que, "quand ils se racontent, ont a dire quelque chose, non seulement sur eux-mêmes, mais sur les autres, alors que tant d'écrivains de métier, ne sachant que celui-là et ne le sachant pas toujours mieux que beaucoup d'autres qui ne font pas profession d'être auteurs, souffrent de n'avoir rien á dire."

Deputado, muitos annos, guardo presente entre as reminiscencias da vida parlamentar a dos requintes no estylo, a da riqueza, a do apuro, a da espontaneidade na expressão, com que, não obstante o campo improprio do nosso regimen presidencial, vi algumas vezes exhibir-se, na malsinada tribuna, a eloquencia, com os seus esplendores. No orador, compunha tranquillamente os seus discursos; que valham como paginas artisticas, ou intervenha de prompto nos debates, elaborando de improviso a phrase limpida e brilhante, apropriada a dirimir as duvidas ou a esclarecer os assumptos, ha, sem duvida, um typo literario; como personalidade literaria se ha de reconhecer ao jornalista que, sob a emoção do facto que acaba de succeder, na vertiginosidade das horas, senão até dos minutos, de que ás vezes apenas dispõe, lavre, ao correr da penna, o commentario, em fórma lapidar.

Não sei de pagina mais consagrada, ou que melhor se popularizasse, nas nossas anthologias, que aquella do sermão de Mont' Alverne, em que a tribuna onde offerece o contraste nas trevas em que vive mergulhado com a luz em que mergulha os seus ouvintes, e de então para sempre os seus leitores, é, comtudo, para elle um pensamento sinistro, pyra em que arderam seus olhos.

No meio dos documentos, pelos quaes se assignala Ruy Barbosa grande entre os maiores escriptores da lingua em que foi mestre, não sei se outro haverá mais expressivo do que o simples artigo de jornal, com que culminou, ao ter noticia da prisão de Andrade Figueira, a villania em que se amesquinhára, não o honrado brasileiro, por, ella inattingido, mas a situação a que elle oppunha, no aço de uma energia que nunca teve collapsos, o arminho de uma pureza que, nunca transigiu.

A José do Patrocinio, ninguem lhe contestaria, tivesse ou não deixado ás nossas letras o testemunho de um livro, a expressão literaria que floriu naquelle mestiço indomito, cuja penna e cuja palavra, na imprensa e na praça publica, reproduzindo nos quadros da vida do nosso espirito a imagem de Paulo Affonso, ou de Iguassú nos scenarios da nossa natureza, illuminaram com um clarão do céo, para que todos a vissem, para que todos lhe tivessem horror, a negra iniquidade das senzalas.

Era o maior prazer, para Bismark, o de lêr um bom romance, e, dizia, não fosse homem de governo, seria romancista. Disraeli, applaudindo-lhe o bom gosto, accrescenta que, sempre que se achava em actividade politica, suspendia o labor literario, porque o tempo lhe não bastava para os negocios publicos. Não era elle, como se vê, desattento aos deveres, a seu cargo, qual certo embaixador que a França teve em dado momento em Londres, e sobre quem, taxando-o de relapso, assim se expandia, em carta intima, um dos seus secretarios: — "Você talvez se surprehenda ao saber que, precisamente no momento da prova eleitoral em que o ministerio realista joga o seu destino, quando toda a politica européa tem os olhos fixados só bre os gabinetes de Constantinopla e S. Petersburgo, em uma hora como esta, o sr. de Chateaubriand, que devia observar, com a mais profunda attenção, a attitude do gabinete de S. James, só se occupa, com os seus secretarios, de "bailes e mulheres". Enganava-se aliás o secretario. Nem só de mulheres e bailes cuidava o embaixador. E' justo daquella época, da sua embaixada em Londres, que datam os primeiros capitulos dessa obra maravilhosa, sobre a qual, passarão impunemente as gerações e os seculos, e que, em uma conferencia realizada em Paris, ouvi do sr. Herriot que, se toda a producção da literatura franceza houvesse de sossobrar, mas lhe fosse permittido salvar apenas um livro, seria o que elle havia de eleger, para guardar á sua cabeceira: *Memoires d'Outre Tombe.*"

Continuando diz o novo academico:

Agradecimento

"Tenho, mais ainda, a agradecer-vos. Duas vezes prorogastes o prazo que me era concedido pelas vossas leis internas para a posse na cadeira a que os vossos suffragios me elevaram. Sabe, aliás, o vosso presidente que, no que de mim dependeu, fiz por bem cumprir o meu dever. Dentro jus-

(Continúa na 6.ª pag.)

OS MOVIMENTOS PAREDISTAS

Nada de extraordinario occorreu no dia de hontem

Pode-se considerar virtualmente extincto o movimento grevista que trouxe, durante a ultima semana, nossa população intranquilla.

Nas padarias a situação estava, hontem, quasi normalizada, e nas marcenarias, com o novo prazo dado pelos patrões aos empregados que abandonaram o trabalho, parece que, até amanhã, tudo estará normalizado.

Registraram-se, hontem, alguns excessos de padeiros que persistiam no proposito de não voltar ao trabalho. Mas esses factos, mesmo não tiveram expressão.

OS PADEIROS

A quasi unanimidade de padarias funccionou, hontem, normalmente.

Poucas, muito poucas foram as que ainda tiveram seu serviço irregular. Mas nenhuma dellas deixou de fabricar.

Já se encontravam biscoitos, broas, "brioches" e outros pães doces, nos botequins, fornecidos por estabelecimentos que, até ante-hontem, só fabricavam pão francez e pão allemão, este em maior quantidade do que aquelle.

Os empregados em padarias estão voltando ao serviço, havendo apenas alguns recalcitrantes, que ainda atacam nas ruas os entregadores de pão, como ainda hontem aconteceu.

ACIDO PHENICO NO PÃO!

Na rua de Catumby um grupo de grevistas atacou a carrocinha de pão que um empregado da panificação da mesma rua n. 20 entregava á freguezia.

Para inutilizar o producto que o empregado da padaria referida distribuia, os grevistas jogaram sobre os pães grande quantidade de acido phenico.

Juntou muita gente, tornando-se grande o escandalo. Accudiu então a policia local, a cuja approximação os grevistas fugiram.

ESTRAGANDO O PÃO COM IODOFORMIO!

Uma das victimas dos recalcitrantes, hontem, foi o entregador de pão de uma panificação do Meyer que passava na rua Getulio.

Foi elle, nessa rua, atacado por Manoel Ribeiro da Costa, que atirou sobre os pães que se achavam na carrocinha grande quantidade de iodoformio.

O inspector do trafego n. 272, accudindo, prendeu-o, levando-o para a delegacia do 22º districto, sendo ali autuado pelo delegado Aladio Amaral.

Pertence a carrocinha referida á panificação "Brilhante".

UMA COMMISSÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Uma commissão de proprietarios de padarias esteve hontem no Ministerio do Trabalho, communicando ao respectivo titular que a greve dos padeiros está acabada, com a volta de grande numero de operarios ao serviço, os sufficientes para que não haja deficiencia no fornecimento de pão á cidade. A commissão pediu, ainda, ao ministro providencias no sentido de serem impedidos os ataques extremistas ás carrocinhas de pão e respectivos entregadores. O ministro prometteu attender.

A SITUAÇÃO DOS MARCENEIROS

Já hontem noticiámos que os donos de marcenarias concederam um prazo aos seus empregados em greve para se apresentarem ao serviço.

Esse prazo findará amanhã, á tarde. Se elles não se apresentarem, serão substituidos por abandono de emprego.

A maioria desses grevistas, no entanto, permanece na sua attitude, principalmente depois que um dos proprietarios de marcenaria, em plena assembléa da associação patronal, declarou que as leis e os contractos não estão sendo cumpridos pelos donos de marcenaria.

Ha esperanças, no entanto, de que todo amanhã, se normalize.

A ASSEMBLÉA DO SYNDICATO DOS CAIXEIROS DE PADARIAS

Realizou-se hontem á noite mais uma assembléa no Syndicato dos Caixeiros de Padarias.

O sr. Joaquim de Oliveira expoz detalhadamente as actividades do comité grevista de que faz parte, dizendo que se avistára na séde da União dos Empregados em Padarias com o representante do Ministerio do Trabalho, dr. Jacy de Magalhães. A respeito do movimento, adeantou que, não tendo sido attendido aquelle representante do governo, voltára o mesmo áquella aggremiação, fazendo-o, porém, em caracter particular. Lá, em nome dos proprietarios de padarias, informar aos grevistas que os patrões não haviam resolvido conceder o augmento de salarios e a readmissão de todos os empregados de padarias que se haviam affastado do serviço desde que se declarou a greve.

Adeantou o sr. Joaquim de Oliveira que essa proposta não fôra acceita pela assembléa, então reunida na União. Passa o orador depois a focalisar a actuação do Ministerio do Trabalho, que disse não estar procurando resolver o movimento grevistas com sinceridade. E a proposito cita o pedido dos padeiros feito ha um anno áquelle orgão do governo para estabelecer-se uma convenção de trabalho nas padarias, convenção essa em que seriam estabelecidos, accordados deveres reciprocos entre operarios e patrões. Conclue o sr. Joaquim de Oliveira o seu discurso dizendo que o actual movimento grevista dos padeiros teria assim sido evitado, se aquella convenção tivesse sido estudada convenientemente pelo Ministerio do Trabalho.

O representante do Syndicato dos Caixeiros concita a todos os presentes a comparecerem hoje, ás 2 horas da tarde, á assembléa da União dos Empregados em Padarias e, depois, ás 6 horas da tarde voltarem á séde do Syndicato, onde, segundo, se "ha vera realizar outra assembléa, em que será exposta a situação da greve, com a qual se acham solidarios 12.000 empregados de padarias.

Um outro orador fez um apello á Saude Publica, no sentido de fiscalizar o fabrico do pão, em que diz estarem empregando fermento seleccionado em alta porcentagem, em transgressão á boa hygiene.

A festa de caridade realizada a bordo do "Conte Grande"

Foi verdadeiramente uma festa encantadora, a que se realizou hontem, á tarde a bordo do luxuoso "Conte Grande" sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, e Sofia Cantalupo, embaixatriz.

Foi uma festa de caridade, á qual nem por isso, faltou brilho e elegancia.

Bem pelo contrario; ella constituiu motivo para uma reunião de tudo quanto de mais distincto possue a nossa sociedade.

A sra. Gabriela Besanzoni Lage, a cantara que todos tanto apreciam, e srta. Pierina Giri, soprano, ha pouco entre nós, fizeram-se ouvir em musicas classicas e canções italianas, e, no dueto do "Orpheu" conquistando calorosos applausos.

A companhia Italia, á cuja frota pertence o "Conte Grande" offereceu um chá ás pessoas que foram a bordo, o qual transcorreu num ambiente de distincção fazendo-se ouvir, nessa occasião, a orchestra do bello transatlantico.

O presidente da Republica visitou hontem diversas construcções emprehendidas pela Prefeitura

Como o sr. Getulio Vargas, em discurso, traduziu as suas impressões

Ao alto o presidente da Republica e o interventor federal, quando deixavam o edificio em construcção do Hospital da Gavea. Em baixo uma das 21 escolas que estão sendo construidas pela Prefeitura

A' tarde de hontem, o presidente da Republica dedicou toda, a partir das 2 horas, em visitas aos edificios de escolas e hospitaes que em diversos bairros estão sendo construidos pela Prefeitura Municipal.

Em companhia do dr. Pedro Ernesto e seguido por doze automoveis officiaes, conduzindo os chefes de serviços da Prefeitura, jornalistas e pessoas outras convidadas, o sr. Getulio Vargas iniciou a série de visitas, indo percorrer as obras em andamento do Hospital da Gavea, sito em um terreno contiguo ao Jockey Club.

Pelos drs. Gastão Guimarães, Marques Canario e Alberto Borgeth foram dadas minuciosas informações ao chefe do governo, que examinou o estado do emprehendimento e obteve os detalhes da organização.

Daquelle local, seguiram o sr. Getulio Vargas e a comitiva para o Leblon, onde foram observadas as extensas obras de pavimentação, após o que foi o presidente da Republica conduzido á Copacabana para examinar a construcção de uma das vinte e uma escolas que estão sendo levantadas em diversas zonas da cidade, obedecendo a todos os requisitos pedagogicos e de accordo com as necessidades deprehendidas do recenseamento da população em edade escolar.

Procurou o sr. Getulio Vargas inteirar-se da capacidade de todos os edificios em construcção, bem como do apparelhamento de que as mesmas se revestirão.

De Copacabana, os visitantes rumaram para Olaria, onde está quasi concluido um grande edificio escolar e em seguida para Irajá, que foi tambem favorecido com um amplo edificio, onde funccionarão doze classes, tendo sido adoptados modernos ensinamentos da architectura.

NO HOSPITAL DA PENHA

A's 4 1|2 horas, chegava o chefe do governo ao local onde está sendo construido o imponente Hospital Getulio Vargas, na Penha.

Todos os quatro vastos andares, dos tres corpos do edificio foram percorridos, sendo dadas explicações do mecanismo desse estabelecimento, que já recebeu a cobertura.

Ao lado, foi construido um grande predio de dois andares, destinado á lavandaria electrica que servirá a todas as dependencias da Assistencia Municipal.

Foi offerecido um "lunch" aos visitantes e erguida uma saudação ao sr. Getulio Vargas, por um dos engenheiros dirigentes das obras. O presidente da Republica respondeu, manifestando as suas impressões, dizendo-se satisfeito pela realização de mais uma obra de assistencia social na Capital da Republica.

Demorou-se em affirmar que almejava levar a assistencia medico-hospitalar a todos os recantos do paiz, aproveitando os ensinamentos das realizações que estão sendo alcançadas pela Prefeitura do Districto Federal.

Assegurou que taes emprehendimentos confortam aos que se interessam pelo amparo ás classes desfavorecidas da fortuna.

"As construcções que se erguem, disse, nos varios districtos da cidade e de seus suburbios, avançou, não são destinadas aos que felizes passeiam pelas ruas asphaltadas, em autos de luxo, e sim para os que transitam a pé pelas vias publicas, gastando as solas dos sapatos no trabalho fecundo que engrandece a Nação."

Passou a louvar as iniciativas do dr. Pedro Ernesto e terminou com esta phrase textual: "O que vi basta para consagrar a administração do dr. Pedro Ernesto, como interventor federal".

OUTRAS VISITAS

Dirigiu-se o presidente da Republica da Penha para Cascadura, onde visitou demoradamente o ambulatorio e o hospital recentemente inaugurado, estando em pleno funccionamento os laboratorios de pesquizas, a pharmacia, a secção de radium, a maternidade, as salas de cirurgia e tudo mais que completa esse modelar estabelecimento, cujo apparelhamento material é todo novo.

Rumaram todos de Cascadura para a collina do alto da rua 8 de Dezembro em Villa Isabel, local em que estão sendo ultimadas as obras do Hospital Jesus, para creanças.

A' porta do hospital o sr. Getulio Vargas foi saudado por um preto macrobio, com o qual conversou alguns minutos.

Percorridas todas as dependencias dos tres andares do Hospital Jesus, foi o sr. Getulio Vargas visitar as obras do Hospital Pedro Ernesto, em construcção na avenida 28 de Setembro e que terá capacidade para 400 leitos. Será o typo de Hospital Central com todas as clinicas communs e especializadas. O seu custo está orçado em 16.000:000$000, podendo esse hospital servir durante longos annos ás necessidades da extensa area urbana para a qual foi destinado.

Era noite já. O chefe do governo, depois de ouvir a descripção dos detalhes de organização planejados para essa obra monumental, partiu para o Palacio Guanabara, acompanhado pelo dr. Pedro Ernesto, que ouvido pela reportagem, antes da partida, declarou estar satisfeito pelo testemunho do presidente da Republica e mais satisfeito ficará se lograr ampliar mais ainda o numero de construcções de escolas e hospitaes como é seu pensamento.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Uma nova secção do nosso Supplemento

Em nosso supplemento de hoje, inicia o capitão Ary Maurell Lobo sua collaboração effectiva no *Correio da Manhã*.

Desenvolverá esse competente engenheiro militar electricista, numa secção especial de divulgação scientifica, os assumptos mais palpitantes da technica moderna. E o fará de modo que os leitores, em proveito duma boa cultura geral, possam ficar ao corrente do desenvolvimento extraordinario que vae pelos grandes centros industriaes e conhecer a explicação dos phenomenos em que se baseam as realizações maravilhosas do seculo que vivemos.

Cap. Ary Maurell Lobo

O capitão Maurell dispensa apresentação. Trata-se de um technico inteiramente devotado ao estudo e que, em sua especialidade, já adquiriu uma posição de relevo, dentro e fóra do Exercito, a que serve, com extremado carinho.

Abordando os assumptos de natureza scientifica com muita elegancia e a segurança de seu grande saber, o capitão Maurell é a garantia do successo de nossa nova secção nos supplementos semanaes."

PARA A CESSAÇÃO DA LUTA NO CHACO

O exito das negociações está dependendo, agora, da Bolivia

Washington, 1 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O exito das negociações do Chaco depende actualmente da Bolivia.

Resta saber se o governo de La Paz insistirá até ao fim para ter a garantia de um porto no rio Paraguay antes de confiar a decisão da pendencia a uma corte arbitral.

Neste ultimo caso as negociações não estariam em vias de solução. Certas indicações deixam entretanto, prever que a Bolivia não seja irreductivel no tocante ao referido ponto, embora julgue fundada em direito a sua reivindicação. As potencias conciliatorias continuam a collaborar na acção desenvolvida pela Argentina.

Em reunião de hontem, os srs. Sumner Welles, secretario adjunto de Estado e o sr. Finot, ministro da Bolivia, conferenciaram á respeito das reservas bolivianas á solução acceita pelo Paraguay e que se conforma com as primeiras suggestões do chanceller Saavedra Lamas.

O governo dos Estados Unidos mostra-se optimista mas certos diplomas acreditam que os paraguayos sómente acceitaram a solução proposta por estarem convencidos de que a Bolivia a recusará.

Como quer que seja os representantes do Brasil, Estados Unidos e Argentina continuam a manter estreito sigillo a respeito da marcha das negociações. — Drew Pearson.

NÃO SE ACREDITA QUE A BOLIVIA ACCEITE AS PROPOSTAS

Assumpção, 1 (Havas) — Uma alta personalidade declarou ao representante da Agencia Havas que não acreditava que a Bolivia acceitasse o convite do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos por motivos da politica interna. O presidente Daniel Salamanca tinha insistido sobre a concessão á Bolivia de um porto sobre o rio Paraguay e não podia agora acceitar a discussão dessa exigencia, que justificava sua politica bellicosa aos olhos da opinião mundial.

UMA RETIRADA BOLIVIANA EM CANADA EL CAMEN

Assumpção, 1 — "Correio da Manhã" — Rio — Em Canãda el Carmen, o inimigo iniciou uma ampla retirada, em sua ala norte, perseguido pelas nossas tropas — Ministro da Defesa.

O ATTENTADO DE JULHO EM VIENNA

Revelações que vão ser feitas aos governos estrangeiros

Londres, 1 (Havas). — O correspondente do "Observer" na Austria se diz autorizado a dar os seguintes esclarecimentos a respeito do "putsch" nazista de 25 de julho, em Vienna:

"O "livro cinzento", que será apresentado em setembro pelo governo austriaco aos governos da França, da Inglaterra e da Italia, antes da reunião da assembléa da Sociedade das Nações, foi baseado quasi totalmente num relatorio não divulgado pelo governo de Vienna. Esse documento não será publicado inteiramente. Os seus pontos essenciaes são estes:

"O corpo especial da policia de Vienna, que contava 650 officiaes possuia 620 filiados ás organizações nazistas; nos outros corpos da policia, 60 °|° dos elementos eram nazis; os soldados austriacos da guarda da fronteira bavara revelavam a sua sympathia pelos membros das secções especiaes da Allemanha; finalmente os soldados das casernas de Penweg eram 100 °|° nacionaes-socialista".

O correspondente accrescenta: "Os conspiradores realizaram uma conferencia na noite de 22 de julho no gabinete do Superintendente da policia, sr. Steinhausell. Numerosas personalidades estiveram presentes, inclusive o sr. Winkler, chefe da "Landsbund" e ex-vice-chanceller. O major Fey teria podido evitar o "putsch" pois teve conhecimento antecipado da conspiração, mas não transmittiu as informações que haviam chegado ao seu conhecimento aos seus collegas de governo. Taes são as revelações mais importantes contidas no relatorio apresentado pelo dr. Skube, director da policia de Vienna".

Accusados de darem guarida a Dillinger

Chicago, 1 (UTB) — Foram presos nesta cidade o advogado Louis B. Piquet, antigo procurador criminal, os doutores Wilhelm Loeser e Harold B. Cassidy, e o chimico Ven Meter, além de tres mulheres suas cumplices, accusados de terem dado guarida ao bandidos Dillinger e a outros criminosos.

Os dois doutores envolvidos na accusação confessaram a autoria da operação plastica que levaram a effeito no rosto de Dillinger, para desfigural-o, bem como outras intervenções plastico-cirurgicas nos dedos para alterar as impressões digitaes do bandido.

Os accusados serão levados ao Grande Jury, tendo-lhes sido permittido prestarem fiança na importancia de 25.000 dollares para cada um dos dois medicos e de 50.000 para os demais.

Uma nova alta do ouro na Inglaterra

Londres, 1 (UTB) — O preço do ouro teve hoje uma nova alta de 51|2 d., attingindo o novo "record" de 141 s. 5 d. por onça, incluidos nesse preço os premios de 2 s. 4 d. sobre o dollar, cotado a 4.99 7|8, e de 7 d. sobre o franco, cotado a 74 23|32.

Nos principaes centros mundiaes a libra mostrou sensiveis tendencias para a alta, continuando a reinar nos circulos financeiros perfeita tranquillidade quanto á baixa verificada nestes ultimos dias, a qual é attribuida a especulações dos baixistas, visto que não houve na situação economica do paiz nenhuma alteração capaz de dar a essa depreciação uma causa natural.

Um violento furacão na Hespanha

Madrid, 1 (UTB) — Communicam de São Sebastião que a cidade está sendo açoitada, desde a madrugada de hoje, por um violento furacão, attingindo o vento, por vezes, a velocidade de 150 kilometros por hora.

Já foram registrados vultosos prejuizos em predios e installações da cidade e principalmente nas pequenas localidades dos arredores, como em Algorta, Santurce e Las Arenas.

Em toda a costa da Biscaya registraram-se varios naufragios de pequenos navios de pesca que foram atirados á costa pela violencia do vento.

O prejuizo causado pelo furacão ao commercio local é enorme, pois a cidade estava em preparativos para grandes festas amanhã, quando eram esperados numerosos visitantes procedentes do sul da França.

Concurso de "deslizadores" na Inglaterra

Londres 1 (UTB) — Realizam-se por estes dias em Thirk no Yorkshire, sensacionaes competições nacionaes entre "deslizadores" com a participação de diversos apparelhos e dos mais habeis pilotos da aviação sem motor.

Espera-se que venham a ser batidos os "records" britannicos de altura e distancia, bem como o de duração, que é actualmente de oito horas.

Essas competições são patrocinadas pela Associação Britannica de Aviação sem Motor a qual recebe a subvenção annual de cinco mil libras para promovel a construcção de novos apparelhos e desenvolver a technica do vôo sem motor, preparando novos instructores.

Uma greve original e perigosa

Madrid, 1 (UTB) — Communicam de Val-de-Penas, que numa mina de chumbo situada nas immediações da povoação de Santa Heleno, sessenta mineiros declararam-se em greve, em signal de protesto contra o atrazo de pagamento de seus salarios.

O aspecto original da greve é que aquelles operarios estão parados no fundo da propria mina, sendo que alguns não se alimentam ha quarenta e oito horas.

Os jornaes insistem em que as autoridades intervenham para obrigar a empreza exploradora da mina a satisfazer immediatamente a exigencia.

Dois aviadores portuguezes soffrem um desastre e sáem illesos

Lisboa, 1 (UTB) — Os aviadores Cifka Duarte e Pinto da Cunha tiveram hontem uma aterrissagem forçada em Aveiro, por se ter partido o tubo de distribuição de oleo no apparelho que pilotavam.

Os aviadores nada soffreram.

Um convite a todos os estudantes argentinos para que se declarem em greve

Buenos Aires, 1 (Havas) — O comité organizador da Federação dos Estudantes Secundarios resolveu convidar os estudantes de todo o paiz para declarar a greve geral como signal de solidariedade aos alumnos da Universidade e de protesto contra a exclusão do professor Silveira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-5608
Secretario 2-6579
Redacção 2-1558
.... 2-6309
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer.

SR. ORSINI VARGES MELLO

Rua "B", 45 (São Matheus)

Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

Organização internacional das iconographias

Genebra, julho de 1934.

O Brasil culto conhece de perto, porque nellas brilhantemente participa, as esplendidas actividades da Sociedade das Nações no dominio da cooperação intellectual. Na reunião a que acabo de assistir em Genebra, como membro, recentemente eleito, desse organismo, versaram-se alguns dos mais interessantes assumptos em estudo, especialmente no que respeita aos "direitos intellectuaes", isto é á perfeita definição juridica dos direitos patrimoniaes e moraes inherentes ás obras do espirito; á collaboração internacional no campo das sciencias moraes e politicas; á reorganização do ensino publico na China; aos "altos estudos" internacionaes; á revisão dos manuaes escolares no sentido da expurgação de toda a materia tendente a despertar, no espirito das creanças, as idéas de aggressão e de hostilidade entre os povos; á adopção universal dos caracteres latinos; uniformização das technologias scientificas; á acção intellectual da imprensa, da cinematographia e da radiodiffusão; aos centros de documentação pedagogica; e, finalmente, á internacionalização das actividades technicas dos museus de Estado. Tive a opportunidade de intervir na discussão de alguns destes problemas; e, no que concerne á museographia, foi-me offerecido o ensejo de apresentar uma proposta a que desejo fazer referencia. Essa proposta, unanimemente approvada, mereceu ao presidente, sir Gilbert Murray, e ao director do Instituto de Cooperação Intellectual de Paris, Henri Bonnet, palavras extremamente generosas, e reporta-se a um assumpto ainda não tratado pelos organismos culturaes da Sociedade das Nações: a coordenação internacional das documentações iconographicas.

Inutil insistir, perante as pessoas intelligentes que me lêem, na importancia da iconographia como sciencia subsidiaria da historia. Hoje, que a historia procura estudar, não apenas as séries de acontecimentos, suas interferencias e influencias reciprocas, mas o factor essencial desses acontecimentos — o homem —, o documento iconographico constitue, nas mãos do historiador, um elemento por vezes precioso. Tambem, no dominio da sciencia medica, o exame das collecções iconographicas se reveste de especial interesse, no que respeita, quer aos trabalhos de pathologia retrospectiva ou historica, quer ao estudo da hereditariedade e da selecção particularmente sob o ponto de vista da transmissão, evolução e morphologia dos estigmas somaticos de degenerescencia e da constituição das physionomias familiares caracteristicas (familias soberanas) de que o typo Habsburgo constitue um impressionante exemplo. Basta citar o trabalho de Von Galippe, *Hérédité des stigmates de dégénérescence*, e a communicação recente do dr. Florestan de Aguilar á Academia de Medicina de Madrid, *Origen castellano del prognatismo de las dinastias que reinaron en España*, para se ter a medida da importancia da iconographia nos estudos medicos e para-medicos; e, no Brasil, acaba de publicar-se um livro muito interessante, os *Navirosados na historia*, do sr. dr. Luiz Lamego (a quem effusivamente agradeço as repetidas referencias ao meu nome e aos meus trabalhos), obra que constituiria o excellente texto de uma vasta documentação iconographica. O conhecimento das iconographias interessa ainda aos pintores, esculptores, gravadores, editores e, de um modo geral, á historia das litteraturas e á historia da arte.

Os documentos desta natureza, de que o historiador, o medico, o artista, o homem de letras e, porventura, os cultores de outras fórmas de actividade intellectual carecem para os seus estudos e investigações, encontram-se dispersos por monumentos, museus, galerias, bibliothecas e collecções publicas e particulares de varios paizes, e comprehendem as estatuas, os bustos, as figuras tumulares e votivas, os baixos-relevos, as mascaras mortuarias, os retratos em mosaico (iconostases), em vidro (vitraes), em madeira, téla, cobre, marfim (miniaturas), os livros illuminados (pintura membranacea), as medalhas e moedas (iconographia numismatica), as gravuras, as lythographias, os desenhos, as caricaturas, sendo de especial importancia os documentos coetaneos e, dentre estes, os documentos directos, quer dizer aquelles que o artista executou na presença da personagem reproduzida. A iconographia artistica tem o seu complemento natural nas collecções de imagens obtidas por processos chimicos e mecanicos, devidamente organizadas e archivadas (photothecas, cinecothecas). A dispersão da iconographia artistica, não só devida a acontecimentos e a vicissitudes historicas de varia natureza (invasões, occupações militares, emigrações, viagens, embaixadas, dotes de princezas, ajustes de casamentos regios e outras), mas ainda a doações, legados e vendas privadas para o estrangeiro, é de tal modo consideravel que os documentos respectivos á mesma personagem encontram-se disseminados pelos museus, instituições e collecções pertencentes a diversos e remotos paizes, tornando-se por vezes extremamento difficil aos investigadores e estudiosos, não só examinal-os ou obter reproducções, mas conhecer a sua existencia e a sua situação. Póde affirmar-se que innumeras peças iconographicas são ignoradas dos paizes a que respeitam, e aos quaes especialmente interessaria o seu conhecimento. Inutil accentuar ainda que o exame desses documentos, realizado pelos especialistas dos paizes de origem, permittiria corrigir, em muitos casos, as attribuições inexactas e as falsas identificações.

Esta rapida exposição justifica a proposta que tive a honra de apresentar em Genebra, para que, pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, de Paris, fosse estudada a possibilidade da organização de um catalogo ou inventario iconographico geral, onomastico e chronologico, acompanhado ou não de reproducções, trabalho este que deveria ser, naturalmente, precedido da elaboração preparatoria de indices onomasticos parciaes, por paizes, nos quaes se indicaria, para cada personalidade (palavra de ordem), o local onde se encontram as especies iconographicas respectivas, natureza dessas especies (esculptura, pintura em madeira ou em téla, illuminura, moeda, medalha, gravura, desenho), dimensões, nome do autor e data da execução. A' primeira vista parece tratar-se de uma obra de proporções demasiado vastas. Essas proporções, porém, restringem-se sensivelmente se considerarmos: 1º — que o catalogo excluirá (pelo menos de inicio) as antiguidades oriental e classica, limitando-se ás edades medieval, moderna e contemporanea, até ao meiado do seculo XIX; 2º — que o catalogo excluirá os documentos que não sejam coetaneos das personagens retratadas, ou replicas e copias de documentos coetaneos, unicos que interessam o historiador, o anthropologista e o medico: 3º — que as referencias devem limitar-se a individualidades notaveis, quer pela sua gerarchia, quer pela influencia politica, social e cultural, maior ou menor, que exerceram no seu tempo. Os peritos technicos do *Office International des Musées* estabelecerão, de accordo com as commissões nacionaes, o methodo a seguir na organização do inventario geral, onomastico e chronologico, da iconographia artistica medieval, moderna e contemporanea. Realizada pela Sociedade das Nações essa obra, e conhecidas a existencia e a situação das peças iconographicas dispersas que interessam, em varios casos e por varios motivos, aos eruditos e aos scientistas, novas e imprevistas possibilidades advirão para o estudo somatico das grandes figuras da historia cultural e politica. O "homem" — não devemos ignoral-o — preoccupa hoje o historiador tanto como o "acontecimento"; e, muitas vezes, os acontecimentos só podem ser sufficientemente explicados pelo conhecimento perfeito do agente humano que os produziu.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel e sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral instavel e sujeito a chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas nas regiões sulina, serrana e litoranea e bom nas demais regiões de S. Paulo, instavel com chuvas passando a bom com nebulosidade no Paraná e Santa Catharina e bom com nebulosidade no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura: ligeiro declinio á noite e estavel de dia, salvo no Rio Grande onde se elevará. Ventos: de sueste a nordeste sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo decorreu bom todo o periodo com nevoa secca forte e nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º3 e minima 20º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º8 e minima 20º2, respectivamente ás 13 horas e 5 minutos e 7 horas 5 minutos. Os ventos foram variaveis predominando os do quadrante sul, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom com nevoa secca e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio onde soffreu ascenção. Os ventos predominaram de norte a leste, frescos. Não é feita a synopse de Matto Grosso, por falta de informações.

Linguagem do patriotismo

Só ha um remedio para equilibrar o orçamento do anno vindouro, no sentido de annullar o *deficit* de mais de quatrocentos mil contos, que o sr. Arthur Costa lealmente, patrioticamente, acaba de confessar. Esse remedio é a economia. Tivesse o sr. Getulio Vargas pautado seus actos, desde o começo, por tal caminho, e a esta hora seria certamente mais risonha a situação do erario.

O paiz em todo caso está informado da sua situação real, e a Camara dos Deputados possue na expressão clara das cifras um documento que lhe permittirá agir com segurança, elaborando o orçamento do anno futuro com todo o possivel rigor. E se tal succede, contra o que, infelizmente, era norma na administração do paiz, é porque o sr. Arthur Costa, indifferente ás conveniencias da politica e agindo com toda a correcção, nos deu o quadro com as suas côres proprias. Falou a linguagem do patriotismo. Onde outrora se fazia o *camouflage* considerado indispensavel ao prestigio governamental, o actual ministro da Fazenda, que para felicidade é um technico e não um politico, não se atemorisou deante da realidade e concluiu um trabalho sem os artificios de contabilidade adrede engendrados para enganar a opinião publica. Louvemol-o por essa sinceridade.

A Camara dos Deputados, com esses documentos em mãos e conscia da gravidade da situação que lhe caberá remediar, não terá desculpas se não fizer o que do seu patriotismo é de esperar — ou seja a elaboração de um orçamento onde todas as despesas superfluas e dispensaveis sejam cortadas. A nação, que viu no movimento revolucionario um freio para gastos que a estavam arruinando, e que hoje, desilludida, vê que a dictadura faltou a certos compromissos, precisa de orçamentos equilibrados. E não os teremos sem começarmos pelo regimen de economias severas.

O que a Constituição não viu...

O sr. Flavio Guimarães, secretario das Obras Publicas do Paraná, respondendo a um pedido de suggestões formulado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, a proposito do problema immigratorio, declara que agrupamentos de colonos estrangeiros, sem nenhuma ligação com os nacionaes, vivem com as suas tradições, religião, costumes, hymnos, musica, arte e tudo mais quanto os possa trazer unidos ao paiz de origem. Accrescenta aquelle auxiliar do governo paranaense que o governo federal deveria auxiliar a instrucção do *caboclo* brasileiro, ainda no mais completo abandono.

Poderiamos replicar ao secretario das Obras Publicas do Paraná que ás administrações regionaes é que corre, mais rigorosamente, esse dever, desde que os Estados são responsaveis pela alphabetização. Não ha muitos dias, referindo-nos aos dispositivos constitucionaes concernentes á immigração, mostrámos como se impõe a solução, já iniciada, da colonização nacional. O trabalhador rural brasileiro deve ser rehabilitado.

O que a Constituição não viu, todavia, no problema immigratorio, foi a nucleação das pequenas patrias constituidas, dentro do nosso paiz, por essas reservas humanas, que em troca do braço liberalmente remunerado não nos offerecem certas compensações, entre as quaes estariam as da adaptação e da assimilação, submettendo-se ao ambiente. A maior parte dos colonos estrangeiros, domiciliados no Paraná, pela estatistica de que se valeu o secretario das Obras Publicas desse Estado, é formada de polonezes — mais de 80.000 — e cerca de 10.000 allemães.

São 90.000 individuos que vivem no Brasil com os olhos constantantemente voltados para as respectivas patrias, conservando integralmente costumes, idioma, escolas e tudo mais que lhes recorda, a cada momento, a patria distante. Não iriamos até condemnal-os por isso. Amar a patria é um sentimento nobilissimo, altamente recommendavel. O problema immigratorio, porém, envolve outros problemas relacionados com a nacionalidade.

Tribunal de Contas

A Constituição, determinando que "fica mantido o Tribunal de Contas", estabeleceu varias regras sobre sua organização, algumas das quaes são innovações.

Entre ellas figura a que dispõe que o Tribunal de Contas terá uma secretaria com a organização da dos tribunaes judiciarios.

Quer dizer que a reforma daquelle Instituto se impõe.

Até á promulgação da Constituição tinha elle organização administrativa e se dividia em dois corpos distinctos: instructivo e deliberativo.

Já agora, porém, prescreve a Constituição, como acima dissemos, que o Tribunal terá uma secretaria com a mesma organização da dos Tribunaes Judiciarios.

E' claro, consequentemente, que não mais poderá aquelle Instituto ter a organização ainda hoje vigente.

A sua reforma, portanto, está se impondo, para que elle possa ser ajustado aos preceitos da lei fundamental.

As lutas da propaganda

Toda propaganda commercial é uma campanha de victorias e derrotas e, conseguintemente, tambem comporta lances de heroismo. E o maior heroismo, nessa luta em prol de qualquer producto, não é conquistar mercados já considerados de facil accesso, mas dominar os que se manifestam irreductivelmente hostis ao producto propagado. Temos agora um caso concreto para illustração do assumpto. A Turquia resolveu declarar guerra de morte ao café, desenvolvendo, com esse fim, uma tremenda campanha contra a famosa rubiacea.

E essa campanha — o que é mais sério — faz parte do programma eminentemente nacionalista de Mustaphá Kemal. Mas que bebida aconselha a propaganda turca, para substituir o café? O *ayram*, insinuado como bebida genuinamente turca, é composta de uma mistura de leite de egua e leite de ovelha. Os mercados do Oriente estão ainda por conquistar, em beneficio do saboroso café. Ahi está excellente opportunidade para uma campanha vehemente, na Turquia, em favor do café.

O principio do reclamo já está feito: é a propria hostilidade contra o café. E seria uma bonita campanha commercial no Oriente, de cujo exito e extensão não se deve duvidar.

As eleições na Bahia

Antes que o Tribunal Superior Eleitoral determinasse medidas para que o proximo pleito se verifique cercado de garantias e sob um regimen de inteira liberdade, já o interventor na Bahia havia providenciado nesse sentido.

Em nossa edição de ante-hontem, divulgavamos um telegramma do nosso correspondente na capital desse Estado, no qual elle nos dizia estar sendo distribuido em todo o interior bahiano uma circular do governo do sr. Juracy Magalhães, recommendando a todas as autoridades, especialmente ás autoridades policiaes, o maior empenho, a maxima vigilancia para que as eleições de 14 de outubro se realizem em ordem e segurança da verdade. O interventor fazia e faz questão de que toda e qualquer autoridade evite persuadir ou opprimir o eleitorado. Considera mesmo um mão serviço á sua administração a intromissão das autoridades nos suffragios fóra das suas attribuições rigorosamente legaes. O sr. Juracy Magalhães tem como um ponto de honra do seu governo a liberdade do voto.

Mas o interventor bahiano não ficou nessa providencia. Vae tambem afastar-se do governo alguns dias antes do pleito, passando o exercicio do cargo ao secretario da Justiça. Dá assim ao povo, cujas independencia e altivez costumavam outrora ir buscar os filhos dos outros Estados, no exilio, para elegel-os e coroal-os de gloria, na phrase de um dos grandes parlamentares do Imperio, o testemunho da sua serenidade no cumprimento de um dever que lhe cabe.

Não assignalariamos a attitude patriotica e elevada do interventor bahiano, para louval-o, se não fosse a necessidade de vel-a conhecida, como um exemplo digno de ser imitado pelos que ainda não se manifestaram da mesma maneira.

"Record" de noticiario

Ha dias foi publicada no Rio uma noticia em que se dizia ter o Departamento de Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho recebido um telegramma do delegado daquelle Ministerio, na Exposição de Bari, communicando que o Brasil tinha sido classificado officialmente como o maior e melhor concorrente entre as 43 nações alli representadas. Accrescentava a noticia que o embaixador brasileiro junto ao Quirinal communicára ao governo ter comparecido á inauguração dos dois pavilhões do Brasil. Finalmente, seguiam-se os louvores a quem se poderia attribuir o successo annunciado: o dr. João M. de Lacerda, designado para representar o Ministerio do Trabalho naquelle certamen.

Nós estranhámos essa noticia, porquanto a Feira de Bari se realiza annualmente no mez de setembro, precisamente no dia 6. Não era assim possivel que o Brasil já houvesse alcançado a situação que se lhe attribuia, em agosto, e menos ainda que o embaixador do Brasil houvesse assistido á inauguração de seus pavilhões, antes do dia da abertura official da mesma Feira.

Novos telegrammas, insertos no mesmo jornal que publicou a noticia do successo da delegação brasileira, vêm provar que tinhamos razão. Segundo esses despachos, sabe-se que o sr. Mussolini, aliás como ficára resolvido o anno passado, irá inaugurar a Feira do Levante no dia 6 do corrente, e que a França designou a sua delegação para representai-a naquelle certamen, com referencia expressa ao dia de sua inauguração, 6 do corrente.

Como se vê, parece um pouco cedo para entoar louvores mesmo a quem porventura venha a merecel-os um dia... A precipitação no registrar um successo fez com que se alterasse a propria chronologia, dando aqui no Rio como já realizado um facto que se vae verificar na proxima quinta-feira.

E', como se vê, um "record" de reportagem...

A amnistia

No ultimo despacho da pasta da Fazenda, foram assignados varios decretos reconduzindo em cargos daquelle Ministerio funccionarios que haviam sido exonerados por motivo da revolução de 1930.

Foram escripturarios e guardas da Alfandega, agentes fiscaes, etc. os beneficiados com a medida, oriunda do dispositivo constitucional sobre a amnistia.

Até agora, porém, não se lembraram dos empregados da Directoria Geral do Imposto sobre a Renda.

Como se sabe, muitos delles foram demittidos por aquelle mesmo motivo e, portanto, está tardando se lhes applique a medida constitucional, justa e reparadora.

DIA DA PATRIA

Não será uma simples parada militar, como a que se costumava fazer todos os annos, no campo de São Christovão, a solennidade que o governo promove agora para o dia 7 de setembro, na Esplanada do Castello. Desta vez, entendendo-se acertadamente que a data da emancipação politica do Brasil precisa ter uma commemoração que interesse a todos, numa vibração unanime de civismo, o que se vae realizar é uma demonstração de amôr á Patria, Patria que é nossa e que não ha de continuar sujeita ás ameaças de doutrinas dissolventes e degradantes, nem viverá á mercê do lixo do terrorismo internacional que aqui se despeja, perturbando o nosso trabalho, desorganizando a nossa riqueza, compromettendo a nossa tranquillidade e até annunciando audaciosamente que se dispõe a subverter, para destruir, as nossas instituições de familia e de religião.

Somos um povo de hospitalidade ampla, generosa e tradicional. Nunca recorremos ao Estado totalitario, nem á dictadura de classes. Já a velha e ultra-liberal Constituição republicana assegurava, em termos enumerados e escriptos, aos brasileiros e estrangeiros residentes no paiz, a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade, sendo uns e outros eguaes perante a lei. E accrescentava que, em tempo de paz, qualquer pessoa podia entrar no territorio indigena ou delle sair, com a sua fortuna e seus bens. A nova Constituição conservou mais ou menos os mesmos principios, dando ainda a brasileiros e estrangeiros a inviolabilidade dos seus direitos á subsistencia. A' sombra desse regimen de tolerancia e solidariedade, que, hoje, na Europa recivilizada e reaccionaria, quasi não se conhece, porque lá as consequencias da guerra monstruosa de 1914 a 1918 remodelaram costumes e sentimentos, desenvolveu-se a immigração, estabeleceu-se a colonização, accumularam-se fortunas, constituiram-se centenas de milhares de familias por todo o territorio. Immigrantes ha por ahi, com quarenta e cincoenta annos de permanencia e actividade no seio da communhão social, que são actualmente dos homens mais ricos e conceituados do Brasil no commercio, na industria e na lavoura. Mas esse regime não se confunde com fraqueza e submissão, com indifferença e covardia, a ponto de consentirmos que os aventureiros corridos pelas policias de outras regiões, ou os seus inspiradores intoxicados por ideologias que entre nós não se aclimatam, para aqui se transportem livremente, como se o paiz, desprevenido e indefeso, fosse um barco desarvorado e atirado ás praias sul-americanas, para afinal ser entregue á cobiça dos fomentadores da derrocada.

Impunha-se, pois, com a passagem do Dia da Independencia, que é o Dia da Patria, essa demonstração de energia e de vitalidade, pura e nobre comprehensão de nacionalismo, unindo-se os brasileiros, sem distincção de credos nem de classes, sob a Bandeira que é de todos, para o juramento de fé e confiança nos nossos destinos.

Na Constituição em vigor está a declaração de que todos somos obrigados a esse juramento. Que o façamos de alma e coração. Nenhum momento mais adequado para isso do que aquelle em que se houver de festejar, ás 4 1|2 da tarde, na Esplanada do Castello, o 112º anniversario do brado do Ypiranga, com a presença do povo, do presidente da Republica e seus ministros, dos representantes dos poderes legislativo e judiciario, e das altas autoridades civis e militaras da nação.

Patriotismo é o amôr á Patria pelo culto que lhe devotamos. Para manifestal-o, carecemos da certeza do nosso valor, no passado, no presente e no futuro. Honremos os nossos antepassados, exaltando-lhes o idealismo e a obra gloriosa que nos deixaram, preservando, por outro lado, esse mesmo idealismo e essa mesma obra, o legado moral que nos pertence, o immenso patrimonio territorial que defendemos e defenderemos, do assalto dos pregoeiros da dissolução que exploram as massas, incultas, tentando arrastal-as á anarchia e á miseria irremediaveis.

No Brasil não ha ambiente para as formulas de oppressão e de terror. O governo deve ser o primeiro a disso dar o testemunho mais inequivoco, não se divorciando da opinião popular, auscultando-a, considerando-a, respeitando-a, revelando, em todos os seus actos, nos maiores como nos menores, que a lei está acima de todos e que sómente ella obriga a fazer ou não fazer alguma coisa.

Não é só a corrupção que parte de cima. Tambem os grandes exemplos de belleza civica. O juramento á Bandeira, como expressão mais nitida do patriotismo collectivo, será, então, não uma solennidade que passa e as multidões esquecem, mas a affirmação sincera e enthusiastica, corajosa e duradoura, de que ao Brasil, cada vez mais, os seus filhos dignos tudo têm a dever.

A exportação e o cambio

No seu discurso de hontem, na Camara, o sr. Mario Ramos fez revelações que precisam de registro especial. Disse elle que ha artigos, cujas cambiaes de exportação estão sujeitas ao cambio official, os quaes são calculados em libra de 59$040, dollar de 11$740 e franco de 775 réis. Esses artigos, entretanto, no cambio livre, dariam: libra de 74$500, dollar de 14$900 e franco de 975 réis.

Assim, o prejuizo em mil réis para os productores respectivos seria, em determinados artigos — quarenta e tres eram elles, mas estão reduzidos — para o café, 100 %; para o tabaco, 50 %; para o cacáo, 50 %; para os couros, 50 % e para o algodão, 30 %.

O productor supporta tudo isso.

Triste destino de um Museu Agricola

O governo do sr. Armando de Salles Oliveira, consoante a demonstração dos factos, está tomando importantes iniciativas que visam a reconstrucção economica de São Paulo. Certamente não lhe terá passado despercebido o destino dado pela Revolução a varios departamentos do Estado. Exemplo de um: o Museu Agricola e Industrial. Localizaram-no no antigo Palacio das Industrias, no parque D. Pedro II.

O governo revolucionario, porém, acabou com o Museu e o edificio já serviu até de quartel, segundo nos consta, estando actualmente occupado por uma repartição burocratica qualquer. Já é tempo de ser restaurado o Museu, sobretudo numa phase de renovação, de esforço e de surtos muito accentuados para os dois principaes ramos da actividade paulista, a agricola e a industrial.

A triste eloquencia das cifras

De uma nota do Departamento de Estado norte-americano constam algarismos de triste eloquencia, relativos ao intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos. Para ambos os paizes a situação não é satisfatoria. A somma das exportações norte-americanas para o nosso paiz tiveram uma queda demasiado sensivel em 1933, porquanto apenas attingiram a 29.563.805 dollars, quando em 1929 se elevaram a 108.503.322 dollars.

Em compensação, tambem decresceram sensivelmente as nossas exportações para os Estados Unidos. Foram de 83.628.106 dollars, ao passo que haviam attingido, em 1929, 207.683.130 dollars. E' de esperar que as condições de intercambio entre os dois paizes melhorem com a assignatura do tratado commercial em elaboração.

Alistamento eleitoral

As noticias do alistamento eleitoral em varias cidades brasileiras revelam um alto interesse das respectivas populações pelo exercicio do direito do voto. Vae desapparecendo o velho pessimismo que justificava a condemnavel deserção das urnas pela maioria dos cidadãos com as qualidades para impôr uma directriz razoavel á administração nacional. Foi esse absentismo que gerou o dominio dos incapazes.

Felizmente, o povo começou a reagir, animado de optimismo confortador.

Em varios municipios, o eleitorado duplicou em poucos mezes. Ha exemplos de augmentos ainda mais consideraveis. Ahi está Petropolis.

Tendo, no fim do anno passado 4.033 eleitores, encerrou, ante-hontem, o alistamento com o numero auspicioso de 9.460.

A furia dos omnibus

Não queremos accusar de assassino o conductor do omnibus que hontem, pela manhã, matou um menino, na rua dos Voluntarios da Patria. Seria necessario conhecer bem as condições em que se passou o lamentavel accidente para concluir pela culpabilidade de alguem, ou apenas por um desses acasos ou imprudencias de consequencias funestas.

Mas o certo é que os omnibus ou contam com a tolerancia da Inspectoria do Trafego, ou então esta não dispõe de elementos para obrigar os seus conductores a agirem com mais prudencia, com mais cuidado e respeito pela propriedade alheia e, como mais uma vez agora se impõe, até pela vida do proximo. Diariamente se verificam, especialmente nas horas de maior movimento, atropelamentos, abalroamentos produzidos por esses vehiculos. E a policia não encontra meios e força de evital-os!

E' sabido que as companhias de omnibus, para augmentar o numero de viagens e arredondar a cifra de seus lucros, nas horas de maior movimento, dão ordens a seus conductores que corram, pois ellas arcarão com as consequencias do que houver, isto é com as multas, perante a Inspectoria do Trafego. Mas nem sempre essas consequencias, que as companhias pretendem resolver, são simples infracções. Frequentemente são prejuizos materiaes, de todos os tamanhos e, como no caso de hontem, o sacrificio de uma vida.

Escreventes de Policia

Os escreventes de Policia são funccionarios que não têm folga. Trabalham sem descanso, não podem ser dispensados, e a qualquer hora da noite devem acudir ao chamado da Delegacia, em caso de flagrante ou qualquer outro serviço urgente.

Não ha exagero em afirmar que elles constituem a classe sobrecarregada da administração policial. Redigem a correspondencia, funccionam nos inqueritos e flagrantes, desde a autuação até a remessa ao juiz, concatenam as peças dos autos, e são responsaveis por faltas porventura existentes nos processos.

Por tudo isso ganham tanto quanto um empregado da Policia Especial, cuja utilidade até hoje ainda está por descobrir, menos que um fiscal da Guarda Civil e da Inspectoria do Trafego, menos que os motoristas da Policia Civil. Percebem 500$000, e isso mesmo no papel apenas; na realidade, não chegam a vencer 430$000 mensalmente.

Com encargos de familia, e tendo de manter uma linha de correcção e decencia, como viverão com essa importancia? As consignações em folha absorvem-lhes mais de metade do que ganham. Sua situação é de verdadeira miseria.

As despesas de conducção, os gastos com a alimentação extraordinaria que as exigencias do serviço frequentemente impõem variam de 3$000 a 5$000 por dia: como é possivel subsistir assim?

Seus requerimentos ás autoridades superiores dormem no Ministerio da Justiça; o ultimo, datado de setembro do anno findo, e com parecer favoravel do capitão chefe de Policia, até hoje não teve solução.

Que pleiteam os escreventes? Que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos commissarios, e que se reforme o actual regulamento da Policia, definindo-lhes melhor as attribuições e as garantias.

Actualmente encontra-se em mãos do chefe do governo um memorial dos escreventes de delegacia, em que todas as reivindicações da classe são expostas. E' de esperar que os seus legitimos interesses sejam afinal attendidos.

A exploração dos cambistas

Trata-se de abuso velho. A policia, sob evasivas que servem para lhe disfarçar a negligencia, tem consentido nelle. E de tal maneira, que já agora, para extinguil-o, uma reacção energica se impõe, mas de intuitos moralizadores.

Os cambistas de theatro constituem uma classe que vive da extorsão systematica aos frequentadores dessas casas de diversões. Fazem um commercio clandestino. Locupletam-se das exigencias ao publico, certos de que este, eternamente desamparado, não tem para quem appellar.

No Rival Theatro, por acaso, que é uma casa, no genero, em condições modernas e do agrado dos espectadores, esses cambistas operam audaciosamente. Desde manhã, cedo, avançam nas melhores locações. Ficam proximos á bilheteria. Em vendo chegar perto do *guichet* um comprador de entrada tomam-lhe a frente e offerecem, pelo duplo, ás vezes pelo triplo dos preços fixados, os bilhetes que retêm. De dentro do *guichet*, o respectivo bilheteiro está indifferente. O comprador naturalmente recusa a offerta e, dirigindo-se ao bilheteiro, deste ouve a resposta de que a casa só tem a vender entradas depois das letras M. N. O. etc. As melhores estão compradas, o que não é verdade, pois á noite, já á ultima hora, as boas cadeiras retornam á bilheteria.

Ora, é fóra de duvida que o bilheteiro é cumplice nas explorações. O seu interesse está ligado aos dos cambistas, todos associados no assalto á bolsa do publico. E isto porque não queremos admittir que a empresa do theatro esteja empenhada nessas combinações.

Se a policia transige com os cambistas, o que é uma immoralidade, é de esperar que a empresa não tenha a mesma condescendencia com o encarregado da bilheteria.

Isto, já se vê, se o publico lhe merece attenção.

Corre que o Papa se vae manifestar contra o nazismo

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — Corre o boato desde ha algum tempo de que o Papa vae dar publicidade a um documento dirigido contra o nazismo. Nos meios catholicos autorizados diz-se que nada faz prever que esteja imminentemente um gesto do summo pontifice nesse sentido, embora elle já tenha condemnado a esterilização desde que a mesma foi formulada e applicada pelo nazismo. Considera-se, portanto, certo que quando Pio XI julgar chegado o momento de pronunciar uma condemnação mais vehemente, não hesitará em o fazer.

A SITUAÇÃO POLITICA

Como se vae processando o caso mineiro

A situação politica de Minas está caminhando para a solução normal, dentro do ambito de influencia do estado maior da politica da montanha. E' o que observam em linhas geraes, os deputados progressistas mineiros. E lembram que o sr. Getulio Vargas, se escusou de exercer qualquer influencia, na solução do caso mineiro, dizendo tão sómente que apoiaria qualquer candidato que obtivesse o apoio harmonico do Partido. Por isso, já se considera afastada a hypothese da candidatura do sr. Benedicto Valladares, como noticiámos. Entretanto, fala-se que este será um dos dois dois senadores de Minas.

A SOLUÇÃO DO CASO MINEIRO

Mas a solução do caso mineiro será dada na reunião do directorio do Partido Progressista, no proximo dia 10. Então, será resolvido o caso conjuntamente com a apresentação da chapa de deputados, com geral re-eleição. E com a volta do sr. Capanema ao campo da influencia politica, ao lado do sr. Antonio Carlos, tambem se accentua a orientação para ser reabsorvida a pequena dissidencia, que se registrou na escolha do interventor.

JUSTOS RECEIOS

O projecto de reforma do Codigo Eleitoral, começou a inquietar os orgãos de direcção da Camara. A arguição de que era o mesmo inconstitucional, uma vez que em uma das disposições transitorias, delegou a Constituinte poderes ao Superior Tribunal Eleitoral, para exercer a legislação supplectiva do Codigo Eleitoral, nas proximas eleições, começou a tomar vulto.

Teme-se que, realizadas as eleições, de accordo com a reforma em estudo, venha o Superior tribunal Eleitoral a declaral-a inconstitucional, pondo abaixo o pleito.

Entretanto, ha uma duvida quanto a esses temores: O poder que decide da constitucionalidade das leis não é a Corte Suprema? E esta apreciará um facto politico, como sejam as eleições?

AS CHAPAS CARIOCAS

E' hoje que se realiza a primeira reunião parcial das influencias parochiaes do Partido Autonomista, para a indicação de nomes á chapa de candidatos á proxima Camara.

O P. R. P. CONGRATULA-SE COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros recebeu hontem, o seguinte telegramma de São Paulo:

"Dr. Borges de Medeiros — Palace Hotel — Rio — Commissão directora do Partido Republicano Paulista tem a honra de communicar a v. ex. que a grande convenção do Partido reunida nesta capital, por unanimidade de votos approvou a deliberação mandando consignar na acta de seus trabalhos um voto de congratulações pelo seu feliz regresso como homenagem indeclinavel as virtudes do excelso patricio. Saudações cordiaes. — *Altino Arantes*".

O PREFEITO DE S. PAULO VAE DEIXAR O CARGO

São Paulo, 1 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Antonio Carlos de Assumpção deixará logo a Prefeitura de São Paulo, seguindo para Prata, aonde fará uma estação de agua.

O seu substituto no cargo de prefeito seria talvez o industrial sr. Fabio Prado.

De outra parte o "Diario Popular" diz que já está lavrado o decreto que nomeia o sr. Domicio Pacheco e Silva, actual director do Departamento de Estradas de Rodagem, para director do Departamento de Administração Municipal.

REGRESSOU HONTEM, O SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

Regressou hontem, ás 9 horas da noite, com destino á São Paulo, pelo trem D1 (Cruzeiro do Sul), o dr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

Ao seu embarque, na estação D. Pedro II, compareceram entre outras pesoas, os drs. J. C. Macedo Soares, ministro do Exterior, Vicente Rão, ministro da Justiça, Souza Costa, ministro da Fazenda, Geraldo Martins Rezende, Alfredo Dolabella e outros.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE A BAHIA

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, deverá seguir depois de amanhã para a Bahia, onde pretende demorar-se por uma semana.

O ministro bahiano pensa viajar em avião da Panair, e será acompanhado pelos srs. Ruy Carneiro e Vieira de Mello, seus officiaes de gabinete.

O COMMERCIO RIOGRANDENSE E A CONSTITUINTE ESTADUAL E A CAMARA FEDERAL

Porto Alegre, 1 (Havas) — Vinha circulando ha dias que o alto commercio desta capital pretendia concorrer com dois candidatos ás proximas eleições para a Camara Federal e Constituinte Estadoal.

Conseguimos apurar agora que effectivamente o commercio atacadista e os estabelecimentos industriaes resolveram dirigir um memorial ao general Flores da Cunha no qual pedem a inclusão nas chapas officiaes dos nomes dos srs. Marco Antonio, Alves Azambuja para deputado federal, e Oswaldo Barcellos da Silva para constituinte estadual.

O interventor federal em resposta ao pedido dos signatarios do memorial prometteu fazer todo o possivel para attender ao appello do alto commercio.

Sabemos ainda que a Frente Unica tenciona incluir na sua chapa os nomes de dois candidatos do commercio e industria.

ELEITORADO DE PETROPOLIS

O eleitorado de Petropolis teve um augmento consideravel.

Inscreveram-se no corrente anno 5.427 eleitores, os quaes sommados com os 4033 existentes no fim do anno passado, formam um total de 9460 votantes. Estes acham-se distribuidos entre as varias aggremiações partidarias, com exclusão, porém, dos avulsos sem filiações politicas determinadas.

Segundo os calculos dos centros de alistamento, a União Progressista inscreveu 2630 eleitores e o Petropolitano Independente 600. Ficam 2197 eleitores para os demais partidos, com excepção dos livres atiradores e neutros.

ALMOÇO AO DR. PEDRO ERNESTO

Realiza-se hoje ás 11 horas e 1|2 no Restaurante da Feira de Amostras, almoço que os revolucionarios offerecem ao dr. Pedro Ernesto, constando de duzentos talheres.

Falará, offerecendo o almoço o commandante Amaral Peixoto.

VAE REUNIR-SE O P. R. DE ALAGOAS

Maceió, 1 (Havas) — O Partido Republicano de Alagôas realiza importante reunião no proximo dia 4, afim de escolher os candidatos ás eleições federaes e estaduaes.

O DEPUTADO PONCE RESPONDE AO INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

A proposito da politica de Matto Grosso e das declarações do sr. Leonidas de Mattos, ouvimos o deputado Generoso Ponce que, por nominalmente citado pelo interventor federal em Matto Grosso, houve por bem de responder certos topicos daquellas declarações.

Com referencia ao accordo na politica mattogrossense, que o sr. Leonidas declara não será levado a effeito, o sr. Generoso nos declarou:

— "O interventor mostra-se irritado e demonstra sua paixão politica. Nós não lhe propuzemos nenhum accordo ou conciliação, o que talvez estivesse nos propositos dos srs. presidente da Republica e ministro da Justiça, que não imaginariam o grão de paixão politica que empolga o sr. Leonidas de Mattos. As palavras do sr. Mattos comprovam que elle está mettido inteiramente na luta politica e que não tem serenidade nem isenção de animo para presidir eleição. Allega que não é candidato mas evidencia, a cada instante, estar absolutamente dominado pela politica. A prova disso, — continúa o sr. Generoso Ponce — é que o interventor declara estar em entendimento com o deputado Villasboas "para uma combinação em virtude da qual os amigos desse deputado opposicionista terão um numero proporcional á sua força eleitoral."

Já da tribuna da Camara affirmou aquelle deputado que entrára em combinação com o sr. Leonidas de Mattos afim de dividir, meio a meio, a representação estadual e a federal, mas com a liberdade da acção para atacar na Camara o presidente da Republica... Agora o interventor confirma estar em conluio com aquelle deputado opposicionista e não nega aquella condição de liberdade ao seu alliado para combater o presidente da Republica, do qual o sr. Leonidas é seu representante no Estado.

Proseguindo, o deputado Generoso contesta as declarações do sr. Leonidas de Mattos, no tocante ao lançamento da candidatura do capitão Filinto Muller, negando sinceridade ás declarações do interventor que se recusára a lançar a candidatura do chefe de policia desta capital porque só o Partido Liberal podia fazel-o e por isto recusou. "Ora, diz o deputado Generoso, quem observa mesmo superficialmente, vê logo que a verdade não é essa. Se todos pertenciamos ao mesmo partido, se o proprio sr. Leonidas reconhecia os meritos do capitão Filinto Muller, a questão da reunião do Partido dependia apenas do proprio sr. Leonidas de Mattos. Por que, então, não o convocou, não o reuniu? E' que, embora se manifestando pelo valor do candidato, no fundo era contrario, facto provado com as demissões de funccionarios que se manifestaram pela candidatura do capitão Filinto, como em Campo Grande."

Commentando as declarações do sr. Mattos, de que não é candidato, diz o sr. Generoso Ponce:

— "A verdade é que a sua candidatura foi lançada pelo coronel Silvino Costa, após sua ida a Cuyabá, onde foi receber instrucções do interventor, candidatura lançada por um jornal official de Campo Grande. O sr. Mattos procura, amparado tão sómente no poder, forçar a eleição de uma constituinte estadual que garanta a sua eleição. Essa a verdade."

Sobre a candidatura do capitão Filinto Muller, o sr. Ponce diz:

— "Está de pé com a retirada da candidatura do sr. Leonidas de Mattos e é a unica a ser tomada em consideração pelo povo de Matto Grosso, cuja população tem demonstrado, com grande calor, desejar á frente dos destinos do Estado esse illustre conterraneo. As maiores forças politicas com elementos prestigiosos, tanto do Partido Liberal, agora scindido, quer do Partido Constitucionalista, já se manifestaram pelo nome do capitão Filinto Muller."

O SR. LINDOLFO COLLOR CHEGOU HONTEM AO RIO

Em avião da Condor, chegou hontem á esta capital o sr. Lindolfo Collor. O desembarque teve logar na Ponta do Cajú, mas apezar da distancia grande foi o numero de pessoas que compareceu ao local, entre ellas o sr. Borges de Medeiros, afim de apresentar pessoalmente ao ex-ministro do Trabalho os seus votos de boas vindas. Formou-se em seguida um cortejo de automoveis que acompanhou o antigo *leader* gaúcho até o Hotel Gloria, onde ficou hospedado.

O sr. Lindolfo Collor não fez declarações politicas. Tendo estado, durante todo esse tempo, exilado no estrangeiro, não se ambientou, ainda, do modo a poder fazer quaesquer affirmações positivas.

Durante o resto do dia o exministro do Trabalho foi visitado, tendo á noite conferenciado demoradamente com o sr. Borges de Medeiros.

EM PROL DAS CREANÇAS POBRES

Visita do interventor Pedro Ernesto ao Patronato das Creanças Pobres da Lagôa

A convite do directoria do Partido Autonomista de Botafogo, o dr. Pedro Ernesto visitou o Patronato das Creanças Pobres da Freguezia de São João Baptista da Lagôa.

O interventor federal, que se fazia acompanhar do seu secretario, sr. José Pinto, e do senhor Miguel Cruz director da Riqueza Movel, foi recebido no referido estabelecimento, que dispõe de amplas installações, á rua Demetrio Ribeiro n. 248, pelo vigario da matriz local e director do Patronato, padre doutor Manoel Soares, e pelos membros do directorio, commandante Attila Soares, Renato Pacheco, Placido de Mello, Borja Reis, Aguinaldo Pereira Rego, Porto da Silveira, Luiz A. Mello, tambem director gerente do semmanario "A Cruz", que ali se edita.

O visitante percorreu todo o instituto, que ministra, ha 17 annos, instrucção gratuita, annualmente, a 400 creanças absolutamente pobres, em curso diurno, bem como a adultos, operarios e creados de servir, á noite e obedece á direcção didactica da professora Sylvia Jesuina da Veiga.

Depois de percorrido o corpo principal do edificio e conhecidas as necessidades de que se resente o importante educandario da população pobre do elegante bairro, o dr. Pedro Ernesto foi levado á assistir ao trabalho nas officinas typographicas do patronato, que serve de aprendizado aos pequenos educandos, por dispor de todos os elementos indispensaveis aos trabalhos que lhes estão affectos, embora em proporções modestas.

O interventor mostrou-se interessado pela situação precaria do patronato, promettendo ao sacerdote que superintende a parochia da Lagôa todo o seu interesse em attender ás suas mais urgentes necessidades.

Dissolvido o Partido Nacional Socialista da Dinamarca

Copenhague, 1 (Havas) — O Partido Nacional Socialista da Dinamarca acaba de ser dissolvido, do accordo com a determinação do seu chefe e commandante, Lemboke.

Observa-se a proposito que a policia detivera hontem 11 nazistas dinamarquezes ao mesmo tempo que o movimento racista allemão no Slesvig tem recrudescido de maneira accentuada.

PREPARATIVOS PARA O PLEITO DE OUTUBRO

11.622 eleitores inscriptos e muita gente descontente

O encerramento do prazo para o alistamento eleitoral em Nictheroy, decorreu num ambiente de grande atropello e muita confusão.

Nos cartorios das 1ª, 2ª e 3ª zonas eleitoraes de Nictheroy, foram recebidos 11.622 requerimentos de inscripções.

Ainda assim grande foi o numero de candidatos, que não lograram entregar os seus requerimentos.

Onde maior foi a plethora de serviço, foi no cartorio da 1ª zona eleitoral, jurisdição do dr. Oldemar de Sá Pacheco. Os directores do Partido Socialista Fluminense, considerando o seu partido prejudicado, redigiu um protesto encabeçado pelo deputado Alipio Costallat e subscripta por todos os candidatos que não lograram inscripção. Esse protesto foi encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral.

Tambem não foram admittidos á qualificação os musicos da Força Militar Fluminense.

Os 11.622 eleitores inscriptos em Nictheroy, distribuem-se pelas tres zonas eleitoraes, da seguinte fórma: 1ª zona, 5.576; 2ª zona, 1.400; 3ª zona, 4.646.

O TRANSITO DE CARGAS BRASILEIRAS EM TERRITORIO ESTRANGEIRO

Foram determinadas providencias para cumprimento do decreto

O director do Expediente do Thesouro, em cumprimento ao despacho do director geral de Fazenda, recommendou providencias aos delegados fiscaes em Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul no sentido de ser determinado ás repartições subordinadas o exacto cumprimento do decreto n. 8.547, de 1º de fevereiro de 1911, de modo a serem observados os dispositivos da lei que regula o transito des cargas brasileiras em territorio estrangeiro.

Outrosim recommendou de accordo com o referido despacho, a fiel observancia do modelo official que acompanha aquelle decreto, devendo ser tido como negligente e punido o empregado que causar prejuizo as partes, em consequencia da expedição de certificados incompletos.

OUVINDO, A BORDO DO "CONTE GRANDE", O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY

DECLARAÇÕES DO SR. JUSTO BENITEZ SOBRE A QUESTÃO DO CHACO

A chegada do quadro allemão da lyrica do Municipal — Ottorino Respighi de regresso á Italia

Ao alto o sr. Justo Pastos Benitez, novo ministro do Paraguay no nosso paiz, ao desembarcar do "Conte Grande", com sua familia. Em baixo, o quadro allemão da companhia lyrica do Municipal

Chegou, hontem, ao Rio, tendo viajado no "Conte Grande", o novo ministro plenipotenciario do Paraguay em nosso paiz.

Personalidade de destaque nos meios politicos e culturaes do Paraguay, tendo occupado a pasta do Interior e, ultimamente, a das Relações Exteriores, o sr. Justo Pastos Benitez se impoz, principalmente quando chanceller, pela sua acção no sentido de por termino á luta que ensanguenta o solo sul-americano.

Muito joven ainda, o ministro Benitez é uma figura altamente sympathica e gentil.

Ouvimol-o quando ainda se achava a bordo do luxuoso transatlantico italiano.

Sua satisfação em vir para o nosso paiz é enorme. Conhece o Rio apenas de passagem.

Falando sobre o conflicto do Chaco, assim se expressou:

— O Paraguay acceitou, effectivamente, a proposta de arbitragem que lhe foi apresentada pelas tres nações que, dentro do espirito de cordialidade, tomaram a si a tarefa, sem duvida de alta relevancia, de tudo fazer para que torne a paz na America do Sul. Fel-o o meu paiz incondicionalmente, ao passo que a Bolivia acceitará a proposta sob condições: quer que lhe seja dado um porto.

O Brasil, Argentina e Estados Unidos da America — as nações mediadoras — accordaram se realize, agora, na capital argentina, uma conferencia, que terá a duração de tres mezes, provavelmente.

Tem a mesma por finalidade dar uma solução definitiva ao caso, para que não corra mais sangue no nosso continente.

Está o meu paiz disposto a isso e é prova bastante o facto de elle acceitar, sem impôr a menor condição, a proposta de arbitramento.

Se a conferencia a reunir-se, em breve, em Buenos Aires, não chegar a um resultado positivo que todos desejamos, não solucionando, portanto, a questão do Chaco, esta pasará, automaticamente, para o Tribunal Internacional da Haya.

A este caberá, em ultima instancia, julgar da causa que deu origem a luta entre as duas nações.

E' preciso dizer que essa luta é, actualmente, intensa e terá um momento de treguas emquanto as nações mediadores, reunidas na capital argentina, estiverem tratando da paz.

O novo ministro do Paraguay referiu, mais, que o presidente Ayala vae ao *front* duas vezes por mez em visita ás tropas em operações. O mesmo faz o presidente da Bolivia.

E desmentiu uma noticia telegraphica para aqui transmittida, dando como certo que os dois presidentes iriam se encontrar para tratar da paz.

Viajou o sr. Justo Pastos Benitez com sua familia, tendo tido um desembarque muito concorrido.

—

O "Conte Grande", que aportou á Guanabara, ao amanhecer de hontem, vindo de Buenos Aires, tendo partido ás 8 horas da noite para Genova, trouxe muitos passageiros para o Rio, entre os quaes se notam os seguintes: Albert de Haydin, ministro plenipotenciario da Hungria, aqui acreditado, de regresso de Buenos Aires; Alfredo Pittaluga e familia, Maria Sanchez, Manoel Romero, Antonia Montemayor, conde Sebrecht Bheclor, Harold Borman, José Francisco Herrera, e familia, Alsina Sastre, Roberto Luis Murchir, Walter Porth, Armando Poratte e senhora, Ermenegildo Carbone, Theodoro Luis von Bernard, Georges Bazille, Nicolau Matarazzo e senhora, e outros, entre os quaes varios turistas platinos.

No grande e rapido transatlantico da companhia Italia chegaram os artistas, que compõem o quadro allemão da companhia lyrica organizada pela Empresa Artistica Theatral, de que são directores os maestros Piorgilo e Ruberti, para o Theatro Municipal.

São ao todo 24, dentre os quaes se destacam: Fritz Busch, regente de grande nomeada; Alexander Kipnis, Miltred Kipnis, Karl Helmuth Schwebs, Robert Kinky, Erich Wichelm Engil, Edith Engel, Karin Maria Branzel, Walter Ehret, Margaret Ehret, Karl Jothel Pistor, Kamilla Kallab, Walter Alfred Grosman, Ella de Nenethy, Klaro Mayos e Karl Ebert.

Conduz o luxuoso transatlantico italiano grande numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Genova.

Nota-se dentre elles o festejado compositor Ottorino Respighi, membro da Academia da Italia.

Este conhecido musicista italiano esteve em Buenos Aires, onde dirigiu a primeira representação, na America do Sul, no Theatro Colon, da sua opera "La Fiamma", que logrou enorme successo.

Regeu, tambem, alguns concertos symphonicos, nos quaes foram executadas unicamente composições de sua autoria.

AS NOVAS SÉDES DAS AUDITORIAS DE GUERRA

Um decreto assignado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica, á vista do disposto no decreto numero 24.803 de 14 de julho findo que modificou diversos artigos do Codigo de Justiça Militar, assignou, na pasta da Guerra, o seguinte decreto:

Artigo 1º — As auditorias das primeira e segunda regiões militares teem as sédes abaixo indicadas e attenderão aos serviços e tropa em seguida mencionados:

Auditoria da 1ª Região Militar — Primeira auditoria — Séde — Quartel General do Exercito (Capital Federal). Tropa a que servirá — Quartel General da 1ª Região Militar; 1ª brigada de infantaria (1º, 2º regimentos de infantaria); 2ª brigada de infantaria (3º regimento de infantaria, 1º, 2º e 3º batalhões de caçadores), 1º regimento de cavallaria divisionaria, Batalhão de Guardas 1ª, Formação Sanitaria Divisionaria, 1ª Formação de Intendencia, Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, 1ª, 2., e 3ª Circumscripções de recrutamento); — Segunda auditoria — Séde — Supremo Tribunal Militar (Capital Federal) Tropa a que servirá — 1ª brigada de artilharia (1º e 2º regimentos de artilharia montada, 1º grupo de artilharia pesada e 1º grupo de artilharia de dorso); 1º districto de artilharia de costa (Sector de Leste; 1º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de Santa Cruz, 7º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de São Luiz e do Imbuhy) 1ª bateria isolada de artilharia de costa e forte Marechal Hermes; Sector de Oeste; 2º Grupo de Artilharia de costa e fortaleza de São João; 6º grupo de artilharia de costa (Fortes de Copacabana e do Vigia) e 4ª bateria isolada de artilharia de costa e Forte da Lage) — Terceira auditoria — (Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito) — Séde — Supremo Tribunal Militar (Capital Federal). — Tropa a que servirá. Todos os corpos e estabelecimentos independentes da 1ª Região Militar.

Auditoria da 2ª Região Militar — Primeira auditoria — Séde — São Paulo — Tropa a que servirá — 3ª brigada de infantaria (Quartel General, 4º regimento de infantaria, 4º 5º e 6º batalhões de caçadores); 4ª brigada de infantaria (Quartel General, 5º e 6º regimentos de infantaria); Segunda auditoria — Séde — São Paulo — Tropa que servirá — Quartel General da 2ª Região Militar, companhia de estabelecimentos regional, 2ª brigada de artilharia (Quartel General, 3º e 4º regimentos de artilharia montada, 2º regimento de artilharia de dorso, 2º regimento de obuzes) 2º regimento de cavallaria divisionaria, 2º batalhão de engenharia, 2ª Formação de Intendencia Divisionaria, 2ª Formação Sanitaria, 2º regimento de artilharia automovel, 5º grupo de artilharia de costa; 2º regimento de aviação, 2ª companhia de preparadores de terreno de aviação; 2º regimento de artilharia anti-aerea, Pelotão de artifices e 1º esquadrão de trem.

Artigo 2º — Permanecerão nas actuaes sédes as demais auditorias.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

A lingua official de Malta

Londres, 1 (UTB) — Communicam de Valetta, capital da ilha de Malta, que o partido trabalhista daquella colonia britannica approvou a decisão governamental pela qual a lingua malteza será a unica officialmente usada nos tribunaes locaes.

A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE MACEIÓ

O prazo para a apresentação das propostas

O interventor federal no Estado de Alagôas communicou ao Departamento Nacional de Portos e Navegação que adiou para 9 de outubro vindouro o prazo para apresentação de propostas para a construcção do porto de Maceió.

O alistamento "ex-officio" dos estudantes

O Directorio Central de Estudantes pede-nos a publicação dos seguintes communicados:

Esteve hontem novamente na Camara dos Deputados o secretario do Directorio Central de Estudantes, onde foi procurar varios deputados para que emprestem o seu apoio ao projecto em discussão na Camara mandando prorogar o alistamento ex-officio.

Assim que esteve em demorada palestra com o deputado Moza trocando orientações quanto a emenda levada pelo Directorio Central de Estudantes que visa não por embaraços aos trabalhos eleitoraes facilitar aos estudantes das nossas escolas alistamento ex-officio para que desse modo venham a votar nas proximas eleições de outubro.

— Deante das difficuldades surgidas em torno do alistamento ex-officio dos estudantes das nossas escolas, o Directorio Central de Estudantes faz por nosso intermedio um appello vehemente aos seus collegas, no sentido de comparecerem em massa, segunda-feira, ás 4 horas da tarde em frente ao Edificio do Supremo Tribunal Eleitoral, para solicitarmos a prorogação do prazo do alistamento ex-officio conseguindo por esta fórma que todos os estudantes possam concorrer com o seu voto no proximo pleito de outubro.

— O Directorio Central de Estudantes telegraphou hontem aos collegas de São Paulo, Minas Geraes, Bahia e Rio Grande do Sul, nos seguintes termos:

"Em nome do Directorio Central de Estudantes do Rio de Janeiro, vimos solicitar apoio collegas campanha alistamento ex-officio deante difficuldades creadas execução Lei cujo prazo exiguo impossibilita comparecer urnas cumprindo dever civico cerca de vinte mil estudantes. — *Geraldo Mascarenhas da Silva*, presidente; *Ismar do Nascimento Silva*, 2º secretario".

ULTIMAS THEATRAES

A primeira de hontem, na Casa de Caboclo

Duque, ha dois annos, com uma tenacidade que merece toda animação, vem dando no theatro que improvisou nos terrenos do São José, peças de um genero que o publico assiste com prazer e por isso registram sempre longa permanencia no cartaz. Hontem á novidade de outra composição desse genero reunia-se a de estrear no theatro do Duque a graciosa actriz Dina Marques, que tem sympathias pela brasilidade do seu repertorio. Dina Marques apparece para vencer, no Rialto: passou para o Casino, foi a representante das actrizes nacionaes na companhia mexicana da sra. Rivas Cacho, teve uma intervenção destacada no Recreio. Ascendeu rapidamente como poucas. O theatro genuinamente brasileiro, o theatro da sua especialidade tem se feito pouco na cidade e ella que o não quer abandonar passou a se exhibir fóra do Rio. A sua *rentrée*, hontem, na Casa do Caboclo foi recebida com agrado, tendo sido muito applaudidos os numeros que executou. A revista que facilitou a estréa de Dina Marques é feita nos moldes das anteriores. Tem a cooperação de Jararaca, Ratinho, Mattos, as canções de Calheiros e a cooperação de Maria Isabel, de Durvalina, de Carmen Novarro e Antonietta Mattos. Deve fazer carreira.

O orçamento italiano para o exercicio 1934-1935

Roma, 1 (Havas) — Noticia a "Stampa" que as receitas previstas pelo orçamento italiano para o exercicio de 1934-1935, e calculadas em cerca de 19.336.790.000 liras, foram até fins de julho avalliadas em 18.529.800.000.

Mas, as despesas calculadas em 22.276.620.000 liras chegaram apenas a 20.128.500.000, de sorte que o *deficit*, em logar de 2.940 milhões, é tão sómente de 1.595 milhões.

A differença provém das medidas recommendadas e adoptadas: reducção do salario dos funccionarios, conversão do emprestimo consolidado e diminuição das despesas.

A "Stampa" accrescenta que, visto se ter conseguido chegar já a resultados taes, não será motivo para surpresa o attingir-se, se não ao equilibrio, pelo menos um *deficit* insignificante.

O numero de desempregados na Hespanha

Madrid, 1 (Havas) — Os ultimos dados estatisticos publicados revelam que o numero de desempregados era a 31 de julho ultimo, de 520.847, o que representava o augmento de 37.000 unidades relativamente ao mez de junho ultimo, e o decrescimo de 104.000 unidades comparativamente a janeiro deste anno.

Para remediar a situação actual dos desempregados o Ministerio das Finanças emittiu um emprestimo de 50 milhões de pesetas.

O PROF. ANNES DIAS TOMOU POSSE, HONTEM, DA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Hontem, ás 12 horas, foi investido no cargo de professor da nossa Faculdade de Medicina, o dr. Annes Dias, cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Porto legre recentemente transferido.

O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, designou para introduzir o novo professor os professores Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo e João Marinho. Acolhido com os mais calorosos applausos, foi o professor Annes Dias, saudado pelo professor Leitão da Cunha, que disse da satisfação com que era recebido pela Congregação da Faculdade.

Effectua-se, hoje, á 1 hora o grande almoço que os amigos, collegas e discipulos do professor Annes Dias pretendem homenageal-o pela sua recente investidura no cargo de professor da nossa Faculdade de Medicina e em regosijo pela sua definitiva permanencia entre nós.

Saudará o homenageado o professor Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Approvado os estatutos e eleita a directoria do novo orgão de defesa da classe

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do dr. Joaquim Rodrigues Neves, servindo de secretarios os drs. Adolpho de Oliveira Coutinho e Felippe Malgre da Gama, a assembléa geral convocada para a votação dos estatutos e a eleição da directoria do Syndicato Brasileiro de Advogados.

Feita a leitura do projecto dos estatutos, elaborado pela commissão especialmente designada para tal fim, foi o mesmo approvado, com poucas emendas suggeridas pelos presentes.

Em seguida, procedeu a assembléa á eleição da directoria, a qual ficou assim composta por maioria absoluta de suffragios:

Presidente, Joaquim Rodrigues Neves; vice-presidente, dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; secretario geral, dr. Felippe Malgre da Gama; 1º secretario, dr. Moacyr de Andrade Carqueja; 2º secretario, dr. José Augusto da Silva; 1º thesoureiro, dr. Oswaldo Goulart; 2º thesoureiro, dr. Aurelio Silva; procurador, dr. Renato Bittencourt; orador, dr. Alberto do Rego Lins; bibliothecario, dr. Mario Chaves.

Conselho fiscal: drs. Luiz Lyra, João Rouseiro Netto, Paulo de Oliveira Botelho, Aureli oCesar da Silva e Americo José Jambeiro.

Commissão de syndicacia: drs. Joaquim Marques Cardoso, Renato Araujo, Alberto Moreira, Eduardo Lins e Silva e Isaac Jarson.

Proclamados os eleitos, foram immediatamente empossados, falando varios oradores rejubilando-se com a formação da directoria e a installação do novo orgão de defesa e assistencia da classe.

O custo da vida em Londres

Londres, 1 (Havas) — Assignala-se nesta capital sensivel alta do custo da vida em relação ao anno passado.

Tomando-se o numero de 100 como base do indice médio do custo da vida no tocante á alimentação durante o anno de 1933, verifica-se que, no mez que acaba de encerrar-se, esse numero subiu a 100,5.

A alta da carne chegou á proporção de 9,1 % e a dos cereaes a 10,6 %. A alta dos preços por atacado é muito menos sensivel O seu indice não ultrapassou de 104,2, em relação aos generos alimenticios e aos productos de primeira necessidade.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Rigoletto", de Verdi

Ter de escrever tantas vezes sobre o mesmo assumpto, seja elle de arte, torna-se incrivelmente enfadonho... apezar de que Napoleão dizia que a "repetição" é a melhor figura de rhetorica!

O interesse do espectaculo de hontem, com o velho e immortal "Rigoletto" gira apenas em torno de um artista, o protagonista, no caso o bravo barytono Carlo Tagliabue. Cantor de voz possante e bella, muito consciencioso no desempenho do seu papel, o seu Rigoletto foi excellente attingindo por vezes a verdadeiros accentos dramaticos e a uma furia quasi pathetica, como na invectiva aos cortesãos: "Cortegiani, vil razza danata" e na "Vendetta".

Em todo o segundo, assim como no terceiro acto o seu trabalho foi magnifico e lhe valeu calorosas palmas.

O tenor Wesselowski, acolhido com certa frieza, não conseguiu conquistar os applausos habituaes do publico depois de cantar a sua primeira aria: "Questa o quella".

"La dona é mobile" lhe grangeou algum successo.

Attilia Archi fez uma Gilda um tanto medrosa no principio, sem tirar partido da primeira scena com Rigoletto. Desforrou-se, porém, depois no "Caro nome", em que a frescura da sua voz, as vocalises muito nitidas e um agudo final muito limpido e crystallino, lhe conquistaram prolangada salva de palmas.

Mas em muitos pontos a sua voz careceu, infelizmente, da desejada afinação.

Côres bons. A orchestra sob a regencia do maestro Angelo Ferrari, sempre um excellente animador. — JIC.

O Congresso Internacional de Estradas de Rodagem de Munich

Berlim, 1 (Havas) — Está marcada para a proxima segunda-feira a abertura, na sala do throno do castello de Munich, da sessão inaugural do Congresso Internacional das estradas de rodagem. Tomarão parte nos trabalhos mais de dois mil congressistas dos quaes mil estrangeiros.

As sessões serão encerradas no dia 9.

Do programma da assembléa constam varias viagens ao interior da Allemanha, entre os dias 9 e 18.

A commissão organizadora do Congresso alugou o "Graf Zeppelin" para que os congressistas posesam voar sobre as partes em construcção da séde de estradas allemãs.

A sessão de encerramento realizar-se-á no dia 19 em Berlim com uma sessão solenne.

O "Fuehrer" e chanceller Hitler acceitou a presidencia de honra do Congresso o qual será, de facto, presidido pelo sr. Todt, inspector geral das estradas —

A VIDA SOCIAL

Edições de luxo

As edições de luxo não entraram, ainda, no mercado nacional de livros. Por que? Adivinha-se lá a razão... Não ha de ser, com certeza, porque falte quem tenha cincoenta, assenta ou cem mil réis para uma despesa dessa especie.

Uma edição de luxo — está claro — é coisa que se compra por excepção, como um perfume ou um objecto de arte. Não ha de ser mercadoria de todo dia. O que impressiona, porém, no caso é o desinteresse absoluto que se nota, entre nós, a respeito do assumpto.

A Prefeitura, por exemplo, que vem, ainda agora, de gastar cinco ou seis mil contos com as obras sumptuarias e indiscutivelmente desnecessarias do Theatro Municipal, não teria a idéa de gastar dos os cinco contos numa grande edição luxuosa de uma Historia do Districto Federal.

Uma Historia do Brasil de luxo, uma Historia da Literatura Brasileira, uma edição do "Guarany", da "Moreninha", das "Espumas Fluctuantes" ou das "Poesias", de Olavo Bilac... Que magnificas edições custosas — como as que se conhecem do "Don Quixote", da "Divina Comedia" ou dos "Lusiadas" — não dariam esses livros! E que lindo presente não seria para quem sabe e póde apreciar dessas coisas!

Estive ha dias compulsando uma série de edições francesas de luxo. Confesso que fiquei com inveja.

Quanto livro fino, delicado, maravilhoso!

"La Belle au Bois dormant et quelques autres contes de jadis" é bem uma obra de arte ligada á obra literaria. Cada uma de suas paginas apresenta-se com o mais delicado gosto artistico; os desenhos de Dulac, admiraveis.

"Sindbad le marin et d'autres contes des mille et une nuits" é outra edição que enche a vista de gente. Os palacios encantados, os genios, as mulheres indolentes, languidas e macias, os califas de barba pontaguda surgem em gravuras vivas aos olhos do leitor encantado.

Outra linda edição de luxo é "La Princesse de Babylone", de Voltaire, as illustrações de Barte, todas coloridas.

Mas não são, apenas, as obras antigas que merecem taes honrarias. Dos "Plaisirs et jeux", de Georges Duhamel, e de "Le Martyr de l'Obése", de Henri Béraud, dois escriptores modernissimos, fizeram-se já edições de grande preço, com desenhos e gravuras coloridas do mais requintado bom tom.

Quando chegará até nós esse moda?

Quando será que um cavalheiro desejando obsequiar uma senhora poderá offerecer-lhe uma edição de luxo dos versos de Delfino, ou das poesias de Casimiro de Abreu?

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

1 DE SETEMBRO

1700 — D. Maria Ursula de Abreu Lencastre, disfarçada em homem e tomando o nome de Balthazar do Couto Cardoso, assenta praça de soldado em Lisboa. Contava então 18 annos de edade e era natural do Rio de Janeiro e filha de João de Abreu e Oliveira.

1764 — Começa o segundo sitio da Colonia do Sacramento pelos hespanhoes, desta vez commandados por Balthazar Garcya Ros.

1788 — Parte, de Lisboa, o naturalista brasileiro dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, encarregado por D. Maria I de uma exploração scientifica no Brasil.

1811 — Bento Manoel Ribeiro, com 50 milicianos, surprehende e toma Paysandú.

1839 — Começa o ministerio de Manoel Alves Branco, depois visconde de Caravellas.

1866 — O 2º corpo de exercito brasileiro, commandado pelo general Porto Alegre, embarca na foz do Paraguay a bordo de onze transportes e tres chatas, afim de atacar, de combinação com a esquadra brasileira do almirante Tamandaré, o forte de Curuzú.

2 DE SETEMBRO

1673 — A Camara da villa de Campos annuncia ao ouvidor do Rio de Janeiro que o povo daquelle logar elegera os seus officiaes e installára a villa.

1737 — Levanta-se o terceiro assedio da Colonia do Sacramento, posto pelos hespanhoes do Rio da Prata a 3 de outubro de 1735.

1866 — A esquadra continúa o bombardeamento começado na vespera.

1908 — O marechal Hermes assiste ás manobras em Berlim.

Casa do Estudante

A directoria do gremio recreativo da Assistencia Medica da Casa do Estudante está organizando cuidadosamente o programma commemorativo ao 1º anniversario de sua fundação. Esses festejos que constituirão as festas de anniversario constarão de dois grandes bailes e varios programmas de arte. [illegible] Cossacos do Don [illegible] Tio Portocarrero, director artistico do gremio. Sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, haverá um baile que se prolongará até altas horas da madrugada. [illegible] orchestra dos Cossacos do Don. A entrada da festa exclusiva-

mente pelos convites que a directoria está distribuindo e pela apresentação do recibo 9, destacado até a vespera do baile. As alumnas das escolas secundarias e superiores, mediante a apresentação do cartão de matricula, poderão obter convite para a festa da mocidade. Os estudantes e as pessoas por elles apresentadas, poderão obter ingressos na secretaria, diariamente das 4 ás 6. No dia 22, haverá outro grande baile. Espera-se para essas festas da Casa do Estudante, o maior successo.

Tijuca T. Club

O Tijuca Tennis Club offerece hoje aos seus associados uma elegante manhã dansante, das 10 ás 12 horas. No proximo dia 6, quinta-feira, no salão nobre, ás 9 horas da noite, audição de arte lyrica, offerecida pelo maestro [illegible].

Egreja Positivista

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre a Theoria da Educação sendo orador o sr. Gensisio Curvello de Mendonça.

Garden Party

Realizar-se-á no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pittoresco parque do Collegio Icarahy, a encantadora garden party, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy e organisada sob o patrocinio das sras. [illegible]

Natalicios

Véra Maria, a galante pequerrucha, filhinha do sr. Mario Cardoso e de sua esposa, d. Magdalena de Mello Cardoso, e neta do nosso companheiro Heitor Mello, secretario desta folha, vae ser hoje alvo de vivas manifestações de carinho de um numero extraordinario de pessoas que irão hoje tomar parte na recepção que os pais da petiza lhes offerecem, pelo seu primeiro anniversario.

— Faz annos amanhã o sr. Mario Cavalcanti, interventor federal, no Rio Grande do Norte.

— Faz annos hoje o dr. Alfredo Costa, advogado e jornalista que militou no nosso fôro e por muito tempo collaborou na "Gazeta dos Tribunaes".

— Faz annos hoje a senhorita Leda Couto Paiva, gentil filha do sr. Jayme Paiva, constructor civil, e de sua esposa, d. Felicidade Couto Paiva.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Horacio Barbosa Carneiro, director da 2ª secção da Directoria Geral do Expediente do Ministerio da Educação e funccionario dos mais competentes e zelosos, sendo o substituto do director geral nas suas faltas e impedimentos. O anniversariante foi muito cumprimentado, tendo lhe offerecido os seus amigos e collegas um artistico relogio. Terminando o expediente, o homenageado offereceu a seus superiores e subordinados um lunch, no qual tomou parte o director geral do Expediente do Ministerio, sr. Heitor de Farias, reinando durante o agape a maior cordialidade.

Festas

Esteve encantadora a festa mensal do "C. B. C.", no palacete residencia da d. Annaninha Coelho de Magalhães, á rua São Clemente 271. O salão estava repleto de gentis damas e cavalheiros que deram a nota alegre das animadas danças, ao som de um jazz-band. A directoria do Combinado Benjamin Constant, dispensou a todos os associados e convidados muitas gentilezas.

tivo de sua nomeação para o cargo de ministro da Justiça.

O agape se realizou num dos salões do Automovel Club. Falou, saudando o homenageado, um dos seus collegas de turma, o sr. Hymalaya Vergolino, que, recordou os tempos academicos passados na Faculdade de Direito de São Paulo. Logo depois levanta-se o sr. Rão que, em ligeiro improviso, agradece a homenagem que lhe era prestada, affirmando que, ao acceitar o elevado cargo de ministro da Justiça, levára, comsigo, a idéa fixa de propugnar pelos mesmos ideaes que o alimenavam quando deixára a Faculdade de Direito.

Apesar do almoço não ter côr politica, a elle compareceram os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica; Macedo Soares, ministro do Exterior; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Agamennon de Magalhães, ministro do Trabalho; Marques dos Reis, ministro da Viação; e os srs. Carlos Maximiliano, Alcantara Machado, Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, além de representantes da imprensa.

Preparações venezianas de belleza, de Elizabeth Arden, New York

Elizabeth Arden, por sua representante, Miss Genell Bliss, novamente nesta capital, convida todas as Exmas. senhoras e senhoritas a virem aprender, para fazerem egual em sua casa, o tratamento basico para a Cultura da Belleza de New York, e Paris.

No Palace Hotel app. 305|6, telephone 2-1967, será dado um curso educativo gratuito, e tambem applicações ás que o preferirem, ao preço de 10$000, a titulo de propaganda. As inscripções fazem-se desde já no local acima mencionado ou por obsequio na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

(48069)

Exposição Luiz Sá

O nordeste é ainda um grande manancial para a inspiração dos artistas pintores e escriptores. Luiz Sá, cearense, é o desenhista que melhor fixou os typos e as scenas do nordeste. A sua exposição de quadros originaes foi inaugurada hontem ás 4 horas, no saguão do Lyceu de Artes e Officios. Luiz Sá que é sobejamente conhecido pelo seu traço original, apresenta uma série de scenas e de typos nordestinos, inéditos e originaes.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Pires Ferreira, 80, Laranjeiras, falleceu hontem, o industrial Edgard Caselli. O enterro effectuar-se-á hoje, ás 5 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Falleceu hontem a veneranda viuva do general Francisco Sergio de Oliveira, devendo ser sepultada hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Assumpção, 29, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na rua Delgado de Carvalho, 46, falleceu hontem a sra. Anna Alves Guimarães Ferraz, sendo sepultada hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Missas

Por iniciativa dos alumnos da 1ª série da turma "A" do 3º turno do Collegio Pedro II (externato), foi mandada rezar hontem, ás 8 horas, na egreja do SS. Sacramento, missa em intenção á alma do alumno Djalma Silva Guimarães, que pertencia á referida turma. [illegible]

LIVROS NOVOS

"Como conhecer o Rio en automovel" — do sr. Mario Domingues

Acaba de ser publicado em cuidadosa edição [illegible] "Como conhecer o Rio em automovel", obra esta de indiscutivel utilidade, que o Conselho Consultivo de Turismo do Districto Federal resolveu officializar.

Na realidade, ha muita coisa interessante [illegible] que indica o trajecto das estradas de rodagem que conduzem aos pontos pittorescos [illegible]

Novellas Fantasticas — Selma Editora — Rio

[illegible] "Novellas Fantasticas", do sr. Gomes Netto, que a Selma Editora vem de lançar [illegible]

A França de Além-Mar na Exposição Colonial de Napoles

Napoles, 1 (Havas) — A França de Além-Mar está se preparando para se apresentar na exposição internacional de Arte Colonial, que se vae realizar nesta capital, e na qual figurarão obras de arte de grande interesse referente á Argelia, India China, Marrocos, Madagascar, Togo e Cameroun.

A Sociedade de Pintores Orientalistas e a Sociedade Colonial de Artistas Francezes estarão tambem presentes no grande certamen.

A secção franceza, occupará tres andares da Casina Spagnuolo, no Posilippo, a pouca distancia do castello de Anjou onde está installada a secção italiana.

A exposição será inaugurada pelo rei Victor Manuel.

Casamentos

Realisou-se o casamento da gentil senhorita Aurea de Carvalho com o sr. Amaury Lisboa Meirelles, do nosso commercio.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Guimarães, filha do sr. Alfredo Guimarães e de d. Ignez Polette Guimarães, com o sr. [illegible] funccionario da Light e filho do commerciante Antonio de Motta Cardoso e de d. Maria de Piedade de Andrade Cardoso, já fallecida.

Serviram de testemunhas, no acto civil, que foi realizado á 1 hora da tarde, na 2ª pretoria civel, por parte da noiva, o sr. Enéas Diogo Cordeiro e senhora Nair da Silva Cordeiro e por parte do noivo o sr. José de Andrade Motta e senhora Rosalina Sande Motta.

O acto religioso foi celebrado na residencia do noivo [illegible]

Almoços

Realiza-se domingo proximo dia 9, no Palace Hotel, á 1 hora, o almoço que um grupo de collegas, amigos e alumnos offerecem [illegible] Guerreiro de Faria. As listas de adhesão acham-se nos seguintes pontos: [illegible]

A recepção de hontem na Academia de Letras

(Continuação da 3.ª pag.)

to dos seis mezes que para tal se prescrevem nos vossos estatutos, escrevi este discurso, que não tive depois senão que retocar. Era pelo mez de fevereiro de 1931. Na montanha, onde então me achava, por mais bella que fosse a natureza, acolhedora e tranquilla, a neve que, em grandes flocos, caia das alturas, toucando de sua pureza alvinitente os campos e o arvoredo, me fazia sentir que aquella terra não era a da minha patria... Sim, duas vezes me penhorou, no estrangeiro, a vossa benevolencia. A bondade com que approvastes, na tarde de 25 de setembro de 1930, a candidatura de um ministro, precisamente quando expirava o governo de que elle tinha a honra de fazer parte, não foi, comtudo, menor que aquella que, por dois votos espontaneos, reaffirmarieis em seguida, com a mesma unanimidade, a um politico proscripto das graças do poder.

Licito me não seria citar nomes, licito me não fôra distinguir, com os que aqui me honraram co mos seus votos, tanto sou, a todos elles, egualmente agradecido. Não resisto, entretanto, a fazel-o, haveis de m'o permittir, no que diz respeito áquelles — nada menos de nove — que, presentes e votantes, no dia da minha eleição, o desgosto me estava reservado de, procrastinada a minha posse por cerca ou mais de tres annos, os não vêr figurando entre vós, hoje que emfim me venho a vós reunir.

Silva Ramos. Mestre desenganado do idioma, que foi uma grande paixão da sua vida, a flor que nunca o abandonou á lapella não deixava de ser nelle um signal de que, se a velhice conseguira embranquecer-lhe os cabellos e corcovar-lhe o corpo, não lhe penetrou jámais o espirito, desanuviado e juvenil, á beira dos oitenta annos.

Dantas Barreto. Retirado da vida publica e da carreira das armas, saiu do mundo das agitações e das lutas, onde viveu por mais de meio seculo, tão integro e tão puro como nelle havia entrado no albor da mocidade, emergindo de origens modestissimas para os altos postos do Exercito, da politica e das letras.

Alberto de Faria. Organização combativa, a mestria com que exhauria os assumptos, no pretorio, na polemica e no livro, só lhe era menor que a nobreza com que se portava nos combates. Assim até o fim, até no ultimo — o que travou com a morte.

Luis Carlos. Lêde-lhe os versos tão bellos na sua simplicidade, e nelles o tereis: a delicadeza nas maneiras, o primor nas qualidades, a graça, o encanto, do espirito.

Constancio Alves. Quem o visse na modestia do seu retraimento, mal amanhado, soturno, não presentia talvez que ali a penna e a palavra, das que mais puderam honrar, na esphera da intelligencia, servida pela cultura literaria, as tradições bahianas nesta casa, sabiam ferir sobretudo as notas do humorismo, sabiam mais sorrir do que chorar.

João Ribeiro. Não vos faço injustiça a nenhum, dizendo que elle era aqui, a mais de um titulo, o primeiro entre os seus pares. Póde alguem concorrer á sua vaga. O que ninguem póde no Brasil, na geração dos seus contemporaneos, é ter a pretensão de preenchel-a, no genero ou nos ramos de cultura, a que elle se votou.

Augusto de Lima. Para que se tenha uma idéa do que era em belleza o seu espirito, da perfeição a que elle havia chegado na generosidade e na doçura, será bastante que se considere que a dividade que lhe inspirou na velhice, em uma ecclosão de versos immortaes, o ultimo canto do cysne, foi São Francisco de Assis.

Miguel Couto. Na medicina entre nós não foi apenas um mestre. Foi o mestre. Encarnação da bondade, tão chorada tem sido a sua falta, que eu quero nas proporções dessa magua, ainda lancinante, o seu mais alto elogio.

Por ultimo, Medeiros e Albuquerque. No dia em que elle morreu, não houve no Brasil quem não sentisse que um grande claro se abrira no mundo das nossas letras. Tal era o espaço, sempre na estacada e na vanguarda, que elle occupava na scena.

Debalde os procuramos, um por um, ao longo destas cadeiras, tão proximos ainda de nós que nos não resignamos á evidencia do infinito que nos separa. Quando se regressa á Patria, depois de um largo periodo, ha uma saudade que, emquanto as outras se extinguem, parece que só agora, renascendo, se faz sentir na sua plenitude. E' das expressões da nossa estima, da nossa admiração, do nosso apreço, que a morte, na nossa ausencia, andou ceifando. Mas fecho esta ligeira digressão, imposta por um dever a que não podia faltar, senão por sentimentos affectivos, que ainda são o melhor da nossa alma, e volto aos rumos por onde vinha vindo.

Senhor presidente da Academia, senhores academicos. — Se ha um posto, neste cenaculo, que exprima ao vivo o consorcio entre os que exerceram no Brasil o sacerdocio das letras e os que, vivendo em outros ambientes, a ellas foram, de todo modo, fieis, é este a que hoje assomo. Firmam-se aqui dois pontos culminantes da nossa literatura. Nunca o patrono e o iniciador de uma cadeira academica se honraram mais um ao outro.

O patrono da cadeira e os que primeiro a occuparam

Rebento de uma terra lacorada, que havia de celebrar em tantas paginas de immarcessivel belleza, hesitante nos seus primeiros passos, temperamento esquivo, uma existencia que se limitou a menos de cincoenta annos, dos quaes alguns desviados para incursões na politica, que tanto o ralou de desgostos, angustiado e enfermo, a natureza e as proporções da obra que José de Alencar produziu, quaesquer que possam ser as restricções que lhe tenham sido feitas, exaltam-no a uma estatura, a um como patriarchado, que lhe marca um logar de relevo entre as nossas maiores expressões, verdadeiramente nacionaes. Nem sei para um escriptor de maior titulo, ou de mais fulgida immortalidade, que a de, adaptado, no seu genero, a todas as culturas, permanecer no convivio, na intimidade, no amor de todas as gerações, que lhe sentem no nome alguma coisa de abençoada e paterno, que lhe consagram, como lendas da patria, os typos, as historias que narrou, que lhe repetem de côr, na infancia, na mocidade, na velhice, as phrases, os primores que escreveu, "para ser lidos — disse-o elle mesmo, prefaciando Iracema — na varanda da casa rustica, ou na fresca sombra do pomar, ao doce embalo da rêde, entre os murmurios do vento que crepita na areia, ou farfalha nas palmas dos coqueiros".

Poderia ter versado os grandes themas humanos. Azas, envergadura, lhe sobraram. Poderia ter escripto, sobre a humanidade, para o mundo. Preferiu cingir-se ao circuio das coisas brasileiras, senão á ingenuidade e ao bucolismo dos episodios indigenas. Preferiu cantar em prosa sua gente e sua terra... Sintamol-o, veneremol-o, em cada uma dessas paisagens, rios, montanhas e selvas, por que elle estremeceu; como, em cada canto de Florença, inscreveram na pedra, os florentinos, os versos com que se attesta ao viandante, para que este se ponha em reverencia, que o genio, um dia, por ali passou.

Por outro lado, o episodio de um filho de proletario que, aprendiz de typographo elle mesmo, entra na vida pelas suas agruras, e sózinho, os pés sangrando, galga, planalto a planalto, os cimos da cordilheira, e eil-o proclamado, em sua época, o mais atilado e profundo dos nossos romancistas, ou mesmo, a certos aspectos, a figura maior das nossas letras, é belleza que se não sabe o que deva mais provocar, se orgulho, se commoção.

Para que a carreira literaria houvesse correspondido de uma vez, e condignamente, aos seus deveres, em relação á cadeira de José de Alencar, dir-se-ia ter sido bastante que a houvesse occupado muitos annos Machado de Assis. Aberta, pois, que fosse a grande vaga, seria então bem o caso de, animando, no paiz, a actividade mental, prodigalizar-se-lhe o accesso a alguem que, profano embora, militando em outras paragens, alli, com lustre, exercesse, por qualquer das suas fórmas, honrando, egualmente, as letras, a vida da intelligencia. Haveria, porém, como fazel-o, sem offender a representação na sua integridade, sem a compromettler no seu prestigio, sem a reduzir no seu nivel? Era difficil. Mas houve.

Menor, talvez, que Joaquim Maria Machado de Assis, na esphera das letras puras, não era, no dominio mais restricto das letras juridicas, Lafayette Rodrigues Pereira. O jurisconsulto, na hypothese, civilista de obras classicas, humanista de grandes reservas, ostentava os predicados de uma cultura privilegiada, e, o que mais importava no caso, a nobreza de um estylo que, pela concisão, pela clareza, pela sanidade da linguagem, se elegerá modelo para os doutos. Nunca publicára um romance, ou um livro de versos. Hombros, nem por isto, lhe faltaram, para que não se houvesse de abater ao peso do nome egregio que foi chamado a substituir.

Desapparecido Lafayette, verificou-se um facto singular. Outro advogado, outro jurista, que tinha, até certa época, circumscripto o seu renome ao fôro de São Paulo, primeiro no interior, depois na capital, scintillando, de longe em longe, producções literarias, impunha-se nitidamente, pela estirpe dos seus merecimentos, particularmente pelo modo por que os puzera em relevo á successão na cadeira que, pela segunda vez, a morte desolava."

Entra o sr. Octavio Mangabeira a dissertar sobre Alfredo Pujol como homem de letras, ouvido sempre pela assistencia com o mais vivo interesse. E concluindo diz o novo academico:

Os escriptores e a immortalidade

"A 20 de maio de 1930, naquella mesma cidade de S. Paulo, que se desvanecia de prezal-o entre os mais bellos espiritos que ainda ali floresceram, finou-se Alfredo Pujol aos sessenta e cinco annos da sua edade. Applicando-lhe uma expressão já conhecida, occorre-me dizer, em sua honra, que o primeiro desgosto que deu aos seus amigos, ou aos que com elle conviveram, foi justamente o maior que lhes poderia ter dado. Foi o que a todos lhes causou, morrendo.

Militou na vida publica. Exerceu o jornalismo. Viveu, sobretudo, na advocacia. Mas precisamente as horas vagas, em que lavrou no campo literario, hão de ser as que mais o conservam na lembrança dos posteros.

Foi, não ha duvida, Alexandre Dumas, uma das actividades mais fecundas, uma das imaginações mais portentosas que animaram as letras do seu tempo. Velho, a dois passos do tumulo, glorificado por muitos, aggredido, atacado por outros, que até o accusavam de fraude na elaboração dos seus romances, teve a sua hora de desanimo. Sonhou que, estando de pé sobre uma montanha, de que cada bloco era formado por uma de suas obras, sentiu subitamente esboroar-se, debaixo dos seus pés, aquillo tudo que elle pensava ser pedra, e não passava de areia. O filho, que lhe herdára o nome e o genio, advertiu, consolando-o: "Dorme tranquillo sobre o teu granito. Durará tanto quanto a nossa lingua. Ha de ser immortal como a Patria."

Poetas! escriptores! que tangeis a vossa lyra, ou brandis a vossa penna, haurindo nos ideaes a que servis, com o desinteresse dos apostolos, o animo, o enthusiasmo, a inspiração, que nunca vos abandonam... Podeis sorrir da vida: porque a arte vos toma em suas azas e vos eleva acima das tristezas e das miserias humanas. Podeis zombar da morte: porque a vós sobrevive a vossa obra, e desta irrompe uma luz, que nunca mais se apaga.

Montesquieu, que fazia não poucas restricções ao grande ministro de Luis XIII, reconheceu, todavia, na Academia Franceza, por elle fundada — são estas as suas palavras textuaes — "a porção mais nobre, a mais duravel de sua gloria". O conde de Saint-Aulaire, um dos mais recentes biographos de Richelieu, se não subscreve inteiramente o conceito, será apenas por considerar que avultam na sua obra outros serviços, porventura ainda mais relevantes. Mas, exaltando a grande creação, em que se amplıaram, de alguma sorte, os salões, onde já se punha em pratica, em pleno absolutismo, o principio da "egualdade ante a grammatica, a syntaxe e a literatura", expande-se, em todo o caso, nestes termos: "Consagrando um santuario ao pensamento, não teria ao cardeal passado despercebido que ia abrir um refugio á independencia. Fundando o novo instituto sobre a base da egualdade, abrindo-o ao merito, sem nenhuma distincção de berço ou de fortuna, aquelle absolutista emancipava o espirito. Mas ao mesmo tempo o ligava ao interesse publico, pela virtude de uma instituição de caracter permanente, que consagra o respeito do passado e o zelo do futuro."

O respeito do passado... O zelo do futuro... Feliz a instituição que, em cada geração, ou em cada época, puder dominar de tão alto as vicissitudes do presente!"

As ultimas palavras do sr. Octavio Mangabeira foram calorosamente applaudidas pela assistencia numerosa que enchia o salão da Academia.

Congresso Internacional de Geographia

Varsovia 1 (UTB) — Encerraram-se os trabalhos do Congresso Internacional de Geographia, que estava reunido nesta capital, tendo sido escolhida a cidade de Amsterdam para séde da futura reunião, em 1938.

A DISCUSSÃO DO PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL

COMO CORRERAM OS DEBATES NA CAMARA

Hontem, a Camara trabalhou a valer. Continuou a sessão até um quarto depois das 6 horas da tarde. Tudo fazia crer que o sr. Antonio Carlos não compareceria. E já o sr. Christovão Barcellos se dirigia para a cadeira da presidencia, quando appareceu inesperadamente o presidente, que assumiu a direcção dos trabalhos até sua terminação.

A sessão foi aberta com 58 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Falaram pela ordem os senhores Waldemar Reikdal e Waldemar Falcão. O primeiro pediu providencias para a convocação do supplente que entrava na vaga do deputado Pennaforte. O presidente respondeu que o supplente Ventura fôra convocado, tendo respondido.

O sr. Waldemar Falcão reclamou sobre a entrega do "Diario do Poder Legislativo", ponderando ser indispensavel que o deputado o recebesse pela manhã, antes de vir para a Camara.

NO EXPEDIENTE

Depois, tiveram a palavra, no expediente, successivamente, os os srs. Prado Kelly, Freire Andrade, Mario Ramos, Antonio Rodrigues e Arruda Falcão. O sr. Prado Kelly, como se encerrava a semana do soldado, rendeu homenagem áquelle symbolo das nossas forças. Relembrou o espirito da Constituição, e encareceu, na vida do soldado, o culto do patriotismo.

O sr. Freire Andrade, do Piauhy, tratou do ensaio de colonisação com o elemento nacional, que se emprehendeu no Piauhy. E' o caso da Colonia David Caldas. E a proposito, encareceu a obra realizadora do governo piauhyense.

A LIBERDADE CAMBIAL

O sr. Mario Ramos justificou um projecto, que apresentou, restabelecendo a liberdade cambial.

Está assim redigido o seu projecto:

"Art. 1º. Emquanto não forem promulgadas a lei monetaria, a lei estabelecendo as condições de contrato de um Banco de Emissão de papel fiduciario, com lastro ouro e a lei bancaria, é livre o commercio de venda e compra das letras de cambio ou devisas de quaesquer moedas, representativas de quaesquer exportações ou importações ou de quaesquer outras transacções: pelo Banco do Brasil e pelos bancos licenciados no paiz para esse especial commercio, respeitado o regulamento de fiscalização que o Poder Executivo expedirá dentro, de oito dias da promulgação desta lei.

Art. 2º. Sómente o Banco do Brasil, pela sua matriz, agencias ou pessoas delegadas de sua nomeação, poderá comprar ou vender ouro em pó, em barra ou amoedado. O publico preço fixado cada dia, paar essas transacções, será o preço do ouro nesse dia no mercado de Londres, feita a conversão em mil réis pela taxa do dia do cambio do Banco do Brasil.

Art. 3º. As conversões do mil réis em qualquer moeda nas quaesquer operações de pagamentos ou recebimentos pelo Thesouro Federal, Thesouros Estaduaes ou Municipaes, serão feitas pela tabella de cambio do dia, fornecida á Camara Syndical de Corretores pelo Banco do Brasil ou pela resultante média semanal ou mensal, conforme fôr o caso.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

E desenvolvendo considerações sobre o seu projecto, accentuou:

"A carteira cambial deixou livre todos os productos, numa lista de 48, á excepção do café, cujas letras são obrigatorias á entrega, na sua totalidade, isto é, as letras do café são entregues a 100 %; o tabaco, 50 % livre e 50 % obrigatorio; o cacáo, 50 % livre e 50 % cambio obrigatorio; algodão, 30 % cambio livre e 30 % cambio obrigatorio.

Penso que esta politica deve ter seu fim, visto que representa para a producção vendida em libras, dollars ou francos, um imposto que, não sendo generalizado, é, por si mesmo, condemnado."

Assim, o productor de café, de tabaco, de cacáo, de couros, de algodão, está, neste momento, em situação dispar com os outros productores, nas seguintes condições: o Banco do Brasil, pela tabella de hoje, 1º de setembro, compra a libra a 59$040; o dollar, a 11$740; o franco, a $775. No cambio livre, os outros productos podem se calcular, valendo a libra 74$500, o dollar 14$900 e o franco a 1$005.

Essas duas formas de liquidação das letras referentes á nossa producção não me parecem a mais conveniente; ao meu ver, nunca foi mesmo conveniente, porque eu sou daquelles que pensam que em todas as coisas, especialmente em economia, as crises são oriundas de uma necessidade, quer dizer, em economia, uma crise é uma necessidade para corrigir um disturbio economico. E se nós, em logar de impedir pelos meios naturaes e scientificos, que a sciencia, que a economia politica nos ensinam, os phenomenos naturaes da crise, queremos combatel-os com medidas artificiaes, isto é, applicando um remedio artificial ás crises, ou seja, a economia dirigida, trazendo como consequencia as economias fechadas, as perturbações de toda a ordem, o que não tem dado bons resultados, a não ser nos primeiros momentos; depois são descalabros sobre descalabros.

Não vou, neste momento, fazer um grande discurso, nem mesmo um discurso com muitas palavras sobre este assumpto, porque terei de abordal-o, quando apresentar projecto regulando a economia dirigida do café e, ao mesmo tempo, trazendo novos elementos que me julgo na obrigação de offerecer, no sentido de transformar o Banco do Brasil em banco central de emissão com lastro ouro.

Abordarei, o problema, então, se tanto me permittirem minha saude e a bondade dos meus collegas...

O sr. João Beraldo — O nobre collega será ouvido com muito prazer.

O sr. Mario Ramos — ...em toda sua extensão. Por agora, desejo apenas dizer que o verdadeiro reajustamento que podemos e devemos dar á lavoura, á pecuaria e ás industrias correlatas, é justamente restabelecendo-se para a producção a liberdade de venda das suas cambiaes, de sorte que enveredemos por um caminho natural e technico de correcção das nossas deficiencias economicas e financeiras, no momento que atravessamos.

Foi nesse sentido, pois, que enviei á Mesa, na hora do expediente, o projecto de lei, para o qual, em momento opportuno, pedirei a urgencia necessaria, porque elle representa, seguramente, para a economia da Nação, a recompensa, já bastante esperada, daquelles que trabalham e que tiveram, em virtude de uma lei de emergencia, de entregar o fructo da sua producção e de seu labor...

O sr. Buarque Nazareth — E' um problema de verdadeira urgencia.

O sr. Mario Ramos — ...deante de uma lei de reducção de valores, justificada por circumstancias que já passaram e que, a meu ver, não podemos manter, desde que a Constituição está em pleno vigor.

E desceu da tribuna entre palmas.

O sr. Octavio Rodrigues lembrou que ante-hontem contradictára as affirmações feitas pelo sr. Mozart Lago, relativamente á qualificação *ex-officio* dos syndicatos. E tambem falara das greves, criticando a administração Agamemnon Magalhães. No momento, vinha, porém, dar conhecimento de uma decisão criteriosa do ministro do Trabalho, no caso da União dos Operarios e Estivadores. E concluiu dizendo ainda continuarem as greves, protestando contra as violencias da policia.

A REINTEGRAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS

O sr. Arruda Falcão disse que na vespera havia apresentado um projecto, dando providencias para o desenvolvimento economico do paiz. No momento, apresentava um outro, tornando extensivo aos funccionarios estaduaes demittidos o amparo da amnistia constitucional.

Eis o projecto apresentado pelo deputado pernambucano:

"Art. 1.º — Ficam reintegrados nos seus cargos, sejam estes federaes, estaduaes ou municipaes, os funccionarios que, contando mais de dez annos de serviço publico, tenham sido afastados dos mesmos, por acto do governo provisorio ou dos seus delegados, independentemente de sentença judiciaria ou de processo administrativo, que lhes tivesse apurado alguma falta de exacção no cumprimento dos seus deveres.

Art. 2.º — Ficam reintegrados, outrosim, nos seus cargos, os funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes que, contando embora menos tempo de serviço, tenham sido afastados dos mesmos pelo governo provisorio ou pelos seus delegados sem allegação de qualquer motivo que pudesse justificar o acto."

NA ORDEM DO DIA

Finalmente, o presidente, passa á ordem do dia sem numero, para votações. E annuncia a discussão do projecto da commissão especial, simplificando o processo de votação. Falou até quasi o fim da hora, 5 e 15, o sr. Barreto Campello, combatendo o projecto como um attentado contra o voto avulso. O deputado era ouvido pelos membros da commissão especial, que de vez em quando o interrompia com apartes. Argumentou inicialmente que o projecto era inconstitucional. Relembrava a argumentação do sr. Clodomiro Cardoso, baseada na disposição transitoria da Constituição, em que a Constituinte deu ao Superior Tribunal Eleitoral a legislação supplctoria, na realização do proximo pleito. Se havia essa delegação de poderes, como vir a Camara, agora, a legislar para o proximo pleito.

Por outro lado, combatia o dispositivo do projecto que annullava o voto avulso em legenda, fazendo prevalecer a legenda.

O sr. Barreto Campello falou mais de 2 horas, quando o presidente o advertiu de estar findo o seu tempo, sómente lhe restando quatro minutos. E o sr. Barreto Campello diz com serenidade:

— Nada posso dizer em quatro minutos. Espero que se interprete o Regimento com equidade.

O presidente Antonio Carlos disse que lhe cabia applicar o Regimento com justiça. E se duas horas não bastaram ao deputado, podia falar em outra opportunidade.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO ESPECIAL

O sr. Henrique Bayma succede-o na tribuna. Diz que vae ser breve, respondendo a tres pontos, em que se baseou a argumentação do deputado pernambucano. Primeiramente, argumentou que não era inconstitucional o projecto. A propria Constituição, nas disposições geraes, prescreve que a actual Camara cogitaria das medidas pedidas na mensagem de 10 de abril, entre as quaes se inclue a revisão do Codigo Eleitoral. Demais, se a Constituição dizia que a eleição consagraria o regimen proporcional absoluto, nada mais indicado do que o projecto. Quanto á arguição de que se combatia a votação avulsa, disse não ter fundamento. Aliás, na prohibição de inscripção de um candidato em mais de uma lista, na mesma circumscripção, já concordava na sua suppressão.

O ULTIMO ORADOR

E ainda foi á tribuna o sr. Ferreira de Souza, que justificou um requerimento pedindo o parecer do Superior Tribunal Eleitoral sobre o projecto. E falou até ás 6 e 15 horas, quando o presidente declarou que a hora estava finda. Então, antes de ser encerrada a discussão do projecto, o sr. Accurcio Torres pediu a palavra, ficando inscripto para segunda-feira.

E o sr. Antonio Carlos levantou a sessão.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Fabio Sodré, Mario Ramos, e os substitutos, srs. Irineu Joffily, Simões Barbosa, Paulo Filho e Furtado de Menezes, reuniu-se a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior. O sr. João Simplicio deu conhecimento á Commissão que, como ficára ulteriormente resolvido, se entendera com o ministro da Fazenda, sobre os dois projectos relativos ao exercicio financeiro e ao Codigo de Contabilidade. E o ministro promettera sua collaboração nessas iniciativas. E informou ainda que o ministro da Fazenda manifestára desejo de visitar esta Commissão, como a de Orçamento. Nesse sentido, as duas Commissões estavam convocadas para uma reunião conjunta na proxima segunda feira, ás 3 horas da tarde. Em seguida, o presidente fez considerações sobre a distribuição de serviços, accentuando que se inaugurava nessa Constituição, que fôra votada pelos proprios deputados que a punham, agora, em execução. Por isso mesmo é que sempre pensava que a consulta a todos se aconselhava. Sobre a designação de relatores, já a Commissão havia opinado. Entretanto, lhe occorria uma duvida, quanto aos nomes a dar aos differentes relatores, considerando que se devia escolher uma designação que não viesse a melindrar os relatores de orçamentos da Commissão propria. O sr. Irineu Joffily pondera que se designasse relatores das questões desse ou daquelle Ministerio. O sr. Fabio Sodré observára que não ha outra maneira de designar. De facto, não devem ser relatores das proposições deste ou daquelle Ministerio.

O o sr. João Simplicio levanta novas duvidas, quanto á materia em pasta, para distribuir. Figurava, por exemplo, uma mensagem pedindo um credito para ampliar o serviço orçamentario do algodão. Não parecia que era uma materia orçamentaria?

Os srs. Irineu Joffily e Fabio Sodré divergem dessa interpretação. Entendem ambos, que, no caso, ha uma alteração de despesa. Trata-se de ampliar um serviço. A proposito, lembra a pratica dos congressos dos paizes mais civilizados. E cita o caso da Allemanha, onde o parlamento não vota creditos para serviços, realizações novas, sem o exame de um "dossier" completo desses serviços, com plantas, exposições, detalhes. Entre nós, jámais assim se praticou.

E o presidente volta á consulta sobre a designação dos relatores. O sr. Fabio Sodré concorda com o sr. Irineu Joffily, em que se designe relator das questões desse ou daquelle Ministerio. E pondera que não ha inconveniente nessa designação, achando-a mesmo logica. Considera mesmo que os fundamentos dos Orçamentos são decididos pela Commissão de Finanças. Por isso mesmo, é que insistia na designação de relatores para os negocios deste ou daquelle Ministerio. Os srs. Paulo Filho e Furtado de Menezes apoiam essa designação. O sr. Mario Ramos diz preferir designação mais synthetica — relatores deste, daquelle Ministerio. E manifesta o seu pensamento, de que, pelo Regimento, todo assumpto orçamentario dependia do estudo da Commissão de Finanças.

O presidente diz que, então, está prevalecendo a designação synthetica de "relator para este ou aquelle Ministerio."

O sr. Irineu Joffily ainda define o seu pensamento sobre como entende orçamento, que define sendo uma catalogação de encargos de leis de organização de serviços, e de estimativas de rendas de leis de impostos. E procura interpretar a competencia da Commissão, no estudo dos creditos supplementares, que só admitte serem da competencia da Commissão excepcionalmente. O sr. Fabio Sodré apoia essa distincção, e desenvolve considerações, visando accentuar que é da competencia da Commissão de Finanças o estudo preliminar de todas as despesas. O sr. Fabio Sodré ainda faz surgir algumas duvidas sobre á praticabilidade de alguns dispositivos constitucionaes O sr Paulo Filho pondera serem expressivas essas duvidas, quando se attenta que se trata de uma Constituição nova, votada pelos que a, estão discutindo.

Finalmente, o presidente passa a fazer a designação de relatores. E os enumera: relator para Fazenda, Nero de Macedo; relator para a Justiça, José de Sá (substituto Simões Barbosa); relator para a Educação, Carneiro de Rezende (substituto, Furtado de Menezes); relator para o Exterior, Vergueiro Cesar; relator para a Viação, Clemente Mariani (substituto, Paulo Filho); relator para o Trabalho, Mario Ramos; relator para a Guerra, Vellozo Borges (substituto, Irineu Joffily); relator para a Marinha, Sampaio Vidal; relator para a Agricultura, Ribeiro Junqueira, e relator das Contribuições, Fabio Sodré.

Nada mais havendo, foi levantada a reunião.

A QUESTÃO DO SARRE

Descobre-se que a Frente Allemã do territorio tinha uma alliança com os nazistas

Genebra, 1 (Havas) — Sabe-se que com as buscas dadas recentemente no Sarre, nos escriptorios do serviço de trabalho voluntario da "Frente Allemã" a commissão governamental do territorio entrou na posse de documentos que evidenciavam a alliança entre aquella organização e o partido nazista allemão. Varios dos documentos apprehendidos já tinham sido publicados. Outros foram divulgados por intermedio da Sociedade das Nações ao mesmo tempo que a carta dirigida ao conselho pelo presidente da commissão governamental do Sarre, sr. Knox.

Nessa carta o sr. Knox declara que a verificação dos documentos apprehendidos, apesar de ainda não terminada, veiu aggravar as provas já apuradas contra a "Frente Allemã", responsavel pela pratica de actos junto a funccionarios do territorio, actos, que representavam tentativas de corrupção ou de pressão. Resaltava tambem da leitura de muitos documentos que os agentes da "Frente Allemã" mantinham constantes relações com serviços e autoridades do Reich, facilitando-lhes a intervenção nos negocios do Sarre.

O sr. Knox assignala a extensão e a gravidade dos factos apurados e insiste sobre a necessidade de dos documentos mais significativos serem communicados ao conselho da Sociedade das Nações.

A SITUAÇÃO

A RECEPÇÃO AO SR. MARQUES DOS REIS NA CAPITAL BAHIANA

São Salvador 1 (Havas) — Continuam os preparativos das homenagens que serão prestadas ao sr. Marques dos Reis. O ministro da Viação será recebido no aéroporto de Itapagipe por commissões de todas as classes sociaes representantes do Partido Social Democratico e da Associação Commercial, além de delegações dos corpos docente e dicente das escolas superiores.

O sr. Marques dos Reis será saudado pelo prefeito Americano Costa em nome da cidade, pelo sr. Pacheco Oliveira, vice-presidente da Camara Federal e outros oradores.

O governo do Estado prestará todas as honras ao ministro da Viação. No palacio do governo será realizado um banquete official.

ULTIMA HORA

Viuva General Francisco Sergio de Oliveira

✝ Os filhos, genros, noras e netos da VIUVA GENERAL FRANCISCO SERGIO DE OLIVEIRA communicam o seu fallecimento hontem, em sua residencia, á rua Assumpção, 29 — Botafogo — e convidam para acompanhar o feretro que sahirá da casa acima, hoje, ás 17 horas para o cemiterio de São João Baptista.

(L. 26860)

O DIA POLICIAL

EU QUERO MORRER

E a joven desfechou um tiro contra o peito

Ao entrar hontem na Escola Moderna de Commercio, á rua da Carioca n. 52, 1º andar, de onde era alumna Odette Fonseca não deixou transparecer nem ás collegas nem aos professores o desespero de que estava possuida porque, moça alegre, mantinha o semblante de sempre.

De modo que a todos surprehendeu o gesto tresloucado da moça, tentando contra a vida num dos compartimentos daquelle estabelecimento de ensino.

A desventurada moça guardava o segredo de uma desgraça de que fôra victima e não o revelou a seus paes senão após resolver suicidar-se, na esperança de que assim ficasse redimida da culpa do erro que commettera.

E não podendo mais supportar o desgosto em que vivia encerrada, ella tomou a resolução de pôr termo a seus dias, em plena mocidade.

A joven Odette é filha do professor Joaquim Fonseca e de D. Celina Fonseca, residentes á travessa Adelia n. 25, villa Ruy Barbosa e cursava a escola a que já nos referimos.

Frequentava a casa da familia de Odette o sr. Adhemar Guterrez por quem a moça tinha verdadeira veneração, o mesmo acontecendo com o rapaz que desejava fazel-a sua esposa.

Certo dia, ao abordar o assumpto, ouviu o moço da Odette não ser possivel a união que elle almejava porque ella tinha comsigo um grande soffrimento.

E lhe contou, então, toda sua desdita, occorrida a bordo de um navio da marinha mercante, o "Commandante Capella", encarregada de que se achava de um tripulante do citado navio.

Pediu ella a Guterrez que nada contasse aos paes, a quem queria evitar tão grande desgosto.

Hontem, em sua casa, Odette commetteu grave falta no preparar o leite para seus irmãos e foi por isso severamente reprehendida por sua mãe.

Sem que ninguem visse, Odette apanhou um revolver de seu pae, marca H. C., cano longo, calibre 38, n. 274.262, enrolou-o em uma revista e saiu para a aula como habitualmente fazia.

Na escola ha um intervallo de uma para outra aula e Odette se retirou para os fundos da casa onde existe um quarto e ali se encerrando desfechou um tiro contra o peito.

Ao ouvir o estampido correram a directora do estabelecimento d. Vicentina Bicalho e o sub-director sr. Joaquim Thomaz que foram encontrar a infortunada moça chorando, tendo um ferimento no peito de onde corria muito sangue.

O facto foi immediatamente communicado á policia do 8º districto, ali comparecendo o commissario Alvarenga que pediu os serviços da Assistencia.

Levada para o posto em estado gravissimo verificaram os medicos que a bala entrára no mamillo esquerdo, para atravessar o pulmão do mesmo lado e sair nas costas.

Após os curativos de urgencia foi ella internada no Prompto Soccorro.

O commissario Alvarenga apprehendeu na carteira da infeliz moça duas cartas, endereçadas aos paes e a Guterrez.

Em ambas pede ella perdão do gesto que praticára, dizendo não mais poder supportar a vida nessas condições.

Ao dar entrada no Posto de Assistencia a pobre moça dizia chorando: "não me salvem, eu quero, eu preciso morrer".

O delegado Brandão Filho abriu inquerito.

NO BAR DO CLUB NAVAL

Falleceu o porteiro ante-hontem, casualmente, ferido a bala

No Hospital da Construcção Civil, á rua do Senado, 203, falleceu, pela madrugada de hontem, o porteiro do Club Naval José Maria Teixeira de Castro, ante-hontem baleado, casualmente no bar do Club Naval, por Augusto Alves Filho, como hontem noticiámos.

Deixa a victima, viuva, d. Marianna Rodrigues, com quem se casara havia quatro mezes, apenas.

O infeliz porteiro era muito estimado entre seus collegas de serviço, tendo o facto repercutido dolorosamente naquella instituição. O cadaver está no necroterio do Instituto Medico Legal.

FICOU SEM OS SETE CONTOS

E queixou-se á policia

As autoridades do 4º districto, queixou-se hontem, o sr. José Strober, cinematographista, em Porto Alegre, ora de passagem por esta capital e residente á rua Santo Amaro n. 30, dizendo ter sido embrulhado em 7 contos de réis por dois vigaristas. Contou Strober que se encontrara, na rua do Cattete, com os espertalhões, os quaes, fingindo-se de ingenuos e dizendo-se timidos, declararam que o pae delles, um sogro, lhes havia dado 35 contos para distribuir com os pobres. Pouco depois, Strober passava aos espertos seus 7 contos para que fossem juntos aos 35:000$.

E quando olhou os piratas montaram em um auto e fugiram.

As autoridades mandaram Strober á D. G. I., afim de ver se reconhece na galeria dos descuidistas os malandros.

ALCANSADO POR UMA BALA, QUANDO FUGIA

No largo dos Guimarães

Um soldado, passando, hontem, pelo largo dos Guimarães, em Santa Thereza, viu, numa esquina, a gesticular, furioso, certo individuo. Fixando-lhe os olhos notou que, ao vel-o, o estranho typo levára a mão ao bolso, onde parecera ter desviado qualquer coisa, desandando a correr ladeira abaixo.

O soldado, que estava a guardar uma padaria perto, tomou o homem por gatuno e saiu-lhe atraz. E para intimidal-o sacou da pistola e deu um tiro.

O homem caiu, estava ferido. Uma bala lhe attingira a perna.

Populares se acercaram providenciando soccorros á victima.

Nesse interim appareceu um tenente pharmaceutico, Alvaro Rodrigues Gomes, que effectuou a prisão do soldado José de Souza do O', morador á rua Laura de Araujo, 24.

O commissario do 6º districto, apurando o caso, veiu a saber que a victima era o "bicheiro" Waldemar Ferreira, casado, de 29 annos, residente á rua Itapirú, n. 202. Recebeu um ferimento a bala na perna esquerda, sem gravidade, felizmente.

Após os curativos na Assistencia a victima retirou-se.

UMA SENHORA GRAVEMENTE QUEIMADA

A acção da policia. Parece tratar-se de tentativa de suicidio

Noticiamos, hontem, ligeiramente, dada a hora tardia em que se deu o facto e por só muito mais tarde regressar do local a autoridade policial, a occorrencia da rua Baldraco.

Tarde da noite, a Assistencia do Meyer teve um chamado para o n. 49 daquella rua, onde uma senhora tentara contra a existencia incendiando as vestes.

A ambulancia, indo ao ponto referido, recolheu Nair Pierre Jorge, de 27 annos de edade, casada com o anspeçada Manoel Pierre Jorge, da Policia Militar, e que apresentava graves queimaduras generalizadas.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ancora da Luz, de dia ao 22º districto, tendo conhecimento do facto, lá tomar as primeiras providencias quando ali chegou preso pelo guarnamento n. 17, um rapaz que fôra surprehendido quando saltava um muro, na rua Baldraco.

Interrogado pela autoridade o preso disse ser Roque Antonio dos Santos de 17 annos de edade, morador áquella rua n. 49, fundos.

Explicando a razão de sua prisão, contou que mantem relações bastante intimas com Nair Pierre Jorge. Encontrava-se na sua casa quando o marido da mesma, o anspeçada Manoel Pierre Jorge chegou e os surprehendeu em colloquio.

O soldado aggrediu a ambos, pondo-o em fuga, e atirando, pouco depois, após discussão violenta, um lampeão em Nair, causando o incendio de suas vestes e, assim, graves queimaduras.

Roque procurava se inteirar do que acontecera a Nair quando foi informado pelo filho do dono da casa, Ponciano Silva, que o marido de Nair, vinha, á sua procura, armado de revolver. Foi por isso que elle saltou o muro, procurando ganhar a rua, quando foi preso.

Deante de tão grave denuncia, o commissario Ancora da Luz deu providencias para vir á sua presença o accusado Manoel Pierre Jorge.

Este, ouvido pela autoridade, não negou os factos contados por Roque, até o ponto qual era elle, declarante, accusado de atirar um lampeão em Nair. Disse não ter feito tal. Sua esposa, que é uma debil mental, tanto que, ha tempos, esteve na Colonia de Psychopathas, após a discussão, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhe fogo.

O commissario Ancora da Luz, indo ao local, tentou esclarecer melhor o caso, procurando arrolar testemunhas, nada conseguindo, porém.

Hontem, pela manhã, ouvida, a custo, pela reportagem, no Hospital de Prompto Soccorro, Nair declarou que fôra ella quem tentara contra a existencia, por desgostos intimos.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Um menor morto por omnibus na rua Voluntarios da Patria

O menor Jorge Silva, de 14 annos, morador á rua Visconde de Silva, 143, casa 21, filho de d. Leonor da Silva, saiu pela manhã de hontem, montando na bicycletta, com destino á carpintaria de São João Baptista, em que trabalhava.

Na rua Voluntarios da Patria, em frente ao armazem existente no n. 424, da referida rua, o omnibus n. 353, da Viação Victoria, apanhou o infeliz menor pondo-o por terra. Passageiros obrigaram o motorista a parar, entregando-o aos soldados 116, 184 e 185 da Policia Militar que o conduziram á delegacia do 30º districto.

Ali, Arthur Tavares de Souza, o motorista foi autuado, emquanto uma ambulancia chamada ao local do accidente, já encontrava sem vida o inditoso menino.

O corpo foi removido para o necroterio e a caso registrado, pela policia em virtude do accidente de trabalho que constitue.

AUDACIA DE LADRÕES

Para roubar, assaltou uma creança

Os individuos que vivem de furtar preferem os logares de grande movimento para pôr em pratica sua acção.

Assim hontem, na rua do Ouvidor, passava d. Maria Almeida, conduzindo pela mão seu filho Adriano, de 2 annos de edade, quando o larapio Mario de Souza Praia assaltou a creança, roubando-lhe um cordão de ouro que trazia ao pescoço.

Preso em flagrante o larapio foi autuado na delegacia do 8º districto.

QUEIMOU-SE COM CERA EM EBULIÇÃO

Zelina Santos, domiciliada em São Gonçalo, hontem quando fervia cêra, na casa dos seus patrões á rua Gonçalves Lêdo n. 48, no Fonseca, soffreu queimaduras dos 1º e 2º gráos generalizadas.

Zelina foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Hontem, á tarde, tentou contra a existencia, ingerindo sublimado, a sra. Celia Maria de Lima, de 35 annos de edade, moradora á rua D. Bosco n. 43.

Esta senhora vem soffrendo, ha tempos, de uma molestia nervosa, dahi seu gesto de hontem.

Medicada pela Assistencia do Meyer, a senhora retirou-se.

O caminhão capotou e incendiou-se

No horrivel desastre, em Cascadura, morreram dois homens, ficando um terceiro, ferido

Em Cascadura, na rua Coronel Rangel, esquina de Nerval de Gouvêa, sob o viaducto ali existente, está sendo feito um serviço no encanamento. Para tanto, os operarios têm aberto profunda valla, mais de dois metros, afim de descobrir os canos.

O local é de intenso transito, ainda mais aggravado com seu ponto de estacionamento dos autos omnibus de varias linhas: Bangu', Marechal Hermes e Anchieta.

A' noite, a parte da rua sob o viaducto é parcimoniosamente illuminada.

Todas essas circumstancias concorreram para um horrivel desastre, ás 7 da noite, de hontem.

As consequencias foram lamentaveis. Dois pobres homens que ganhavam a vida á custa de seu trabalho honesto, perderam a vida.

De quem a culpa ?

Seria imprudencia do chauffeur, ou teriam os trabalhadores esqueci de collocar a lanterna vermelha no local, assignalando o perigo ?

Ou ainda, dando o movimento do local, e por existir uma forte curva, não teria o motorista visto a lanterna ?

De qualquer modo, porém, o serviço que está sendo feito no encanamento, em logar que é a garganta que liga a cidade com toda a zona rural, exigia mais cuidados.

Grande parte da rua, já de per si estreita, está occupada por montes de terra e pedra, cannos, deixando livre, apenas, a linha do bonde.

—

O desastre occorreu com o auto-caminhão n. 3893, de propriedade de José Nunes da Silva, e dirigido por Thiago Macario, morador á rua Julio do Carmo.

O caminhão era empregado no transporte de material de feira livre. Hontem, á tarde, saira para Bangu', onde hoje ha feira.

Como ajudante de chauffeur ia José Galvão, de 22 annos de edade, portuguez. Elle convidára seu irmão, Antonio Galvão, de 27 annos, morador á rua Progresso, 34, em Bangu', para ir no carro. Tambem viajava no mesmo auto um homem de côr parda, de 45 annos presumiveis, que era vendedor de gallinhas na feira.

—

Ao chegar á esquina referida, de Nerval de Gouvêa com Coronel Rangel, sem que se saiba, ainda, a causa, o carro caiu no buraco aberto na rua.

O carro capotou, e isso produziu o incendio, que rapidamente se propagou a todo o vehiculo.

Accorrendo pessoas em auxilio, constataram desde logo que tres pessoas estavam feridas. Uma era o ajudante do chauffeur, que se achava desacordado, parecendo em estado gravissimo; outro, o desconhecido, vendedor de gallinhas soffrera fractura da base do craneo e commoção cerebral, emquanto o terceiro, era Antonio Galvão, que, mais feliz, só recebera um ferimento no braço e contusões e escoriações.

Foram, logo, requisitados os soccorros da Assistencia do Meyer, não demorando a chegar uma ambulancia.

José Galvão, porém, fallecera, dada a gravidade dos ferimentos recebidos. Assim, foram levados para o Posto do Meyer os outros dis feridos. Antonio Galvão depois de medicado, retirou-se, e o desconhecido, cujo estado era gravissimo, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, porém, o infeliz falleceu.

O commissario Nelson, de dia ao 23º districto esteve no local, e seguiu depois para o posto de Assistencia do Meyer, para ouvir os feridos. Essa autoridade tomou as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mais tarde, para o mesmo logar foi removido o cadaver do desconhecido que falleceu no Prompto Soccorro.

O chauffeur conseguiu evadir-se.

Para debelar as chammas que envolveram o carro todo, foram solicitados os soccorros dos bombeiros da estação do Campinho. Seguiu um carro bomba, sob o commando do tenente Silva, que conseguiu abafar o fogo.

O caminhão ficou completamente inutilisado.

COLHIDO POR AUTO EM NOVA IGUASSU'

Foi o sexagenario, com uma perna fracturada, hospitalizado

Guilherme Antonio, brasileiro, viuvo, de 60 annos de edade e morador em Nova Iguassú, foi colhido, hontem, por auto, nessa cidade fluminense, de que resultou soffrer, além de varias contusões e escoriações pelo corpo, fractura da perna esquerda.

A victima foi trazida para esta capital, no primeiro trem, que passou por Nova Iguassú, sendo levado para o Posto Central de Assistencia onde recebeu os primeiros curativos.

Em estado grave, foi o sexagenario internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Perante grande assistencia, na sua maioria composta de medicos, estudantes e senhoras, realizou-se segunda-feira ultima a 6ª conferencia semanal da série organizada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

A mesa foi presidida pelo professor Oscar de Souza e dr. Gabriel de Andrade, director da Policlinica usando da palavra o dr. Altamiro de Oliveira, chefe do serviço de gynecologia daquella instituição, que dissertou sobre o thema — "O problema da esterilidade na mulher".

O assumpto versado pelo illustre medico despertou grande interesse, quer do ponto de vista scientifico, quer do social, pela forma brilhante por que foi estudado.

Aproveitando o motivo da reunião, foi inaugurado em uma das dependencias da Policlinica o retrato do seu saudoso director dr. Marcondes Romero, falando tambem o dr. Altamiro de Oliveira, que fez, em brilhante discurso, o elogio do illustre morto. Agradecendo pela familia do homenageado, falou o dr. Gilberto Romero.

Foi tambem homenageada a memoria do dr. Moura Brasil, o saudoso fundador da Policlinica.

INSTALLA-SE AMANHÃ O TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Um julgamento sensacional

Sob a presidencia do juiz supplente, dr. Jacintho Lopes Martins, installa-se amanhã, conforme noticiámos, o Tribunal do Jury da fronteira capital fluminense.

Entre os processos que serão julgados figura um que foi desaforado da comarca de Itaperuna e que está despertando grande interesse nos meios forenses de Nictheroy.

Os réos Martinho Carlos de Oliveira Leite e outros, autores do assassinio do malogrado advogado Onadyr Pennafort, foram processados até a pronuncia, no municipio de Itaperuna, quando a requerimento da familia enlutada, foi o processo desaforado para a comarca de Nictheroy, em vista da attitude visivelmente parcial das autoridades locaes.

O crime foi praticado em circumstancias profundamente impressionantes, sendo o inditoso advogado assassinado a tiros, por dois individuos, no momento em que elle chegava em casa, acompanhado de sua esposa, de volta de uma sessão de cinema.

O commandante da tocaia é o fazendeiro Martinho Carlos de Oliveira Leite.

O Ministerio Publico será representado pelo illustrado promotor da comarca, dr. Melchiades Picanço. Funccionarão como auxiliares da accusação os drs. deputado Acurcio Torres Alfredo Bahiense, Ruben Braga, Sylpho Mesquita e Mario Bulhões Pedreira.

A defesa dos réos foi confiada aos drs. Costa Pinto, Carlos Fonseca e João Romero.

O juiz presidente, dr. Jacintho Lopes Martins, já átomou todas as providencias necessarias para que os trabalhos do Jury, corram normalmente.

Serão julgados ainda na presente sessão, os réos José Geraldo de Sant'Anna, autor do assassinio do trabalhador Ovidio de Carvalho; João Manoel da Cruz, pronunciado por tentativa de homicidio; Sebastião Corrêa Campos, Manoel Gomes da Silva, Percilio Pedro de Mello, e Floriano Francisco Alves, pronunciados pelo crime de seducção.

SEMANA DE CULTURA UNIVERSITARIA

Uma sessão na Associação Universitaria Catholica

Um aspecto da sessão

Realizou-se hontem na séde da Associação Universitaria Catholica a sessão solenne, dentro do plano de cultura universitaria. Foi a sessão presidida pelo professor Raul Leitão da Cunha. Fizeram conferencias, agitando importantes themas scientificos, os srs. professores Figueira de Mello, Raja Gabaglia, Fernando Magalhães e o academico Francisco Augusto La-Rocque.

Compareceu uma assistencia numerosa.

INGERIU SODA CAUSTICA

E falleceu na Assistencia

A' 1 hora da madrugada de hoje deu entrada na Assistencia uma rapariga de côr parda, de 25 annos presumiveis, encontrada, agonizante, em terreno baldio existente á rua Nascimento Silva, em frente á casa n. 70. A infeliz já não falava e a reportagem debalde a procurou ouvir na sala onde a puzeram. Tinha os labios inchados e parecia querer dizer alguma coisa.

O veneno, que já lhe corroera as visceras, tirara-lhe a faculdade de emissora e ella, em dores, fixara o medico, a enfermeira, os olhos muito vivos, brilhando e movendo-se com uma rapidez impressionante. Se os olhos falassem ! Nesse interim, a uma commoção mais forte, as palpebras se lhe cerraram. Já não vivia. Era cadaver.

A infeliz apresentava indicios de gravidez.

A policia local estava apurando o facto á hora em que escrevemos, sendo ignorada a identidade da victima.

O corpo foi para o necroterio tendo antes os medicos constatados que o envenenamento se dera por ingestão de soda caustica.

ALVEJOU O COMMISSARIO A TIROS

Na rua Carmo Netto

No auto n. 19.454, dirigido pelo motorista João Costa, residente á rua das Marrecas, 37, metteram-se hontem, á noite, em tremenda "farra", varias mulheres de vida facil.

Uma dellas, Elisa Denis, franceza, moradora na rua Benedicto Hyppolito excedia-se em desatinos quando o commissario Elias Nazareth, que serve no 13º districto, e que fazia a ronda, achou prudente fazer parar o carro e chamar as passageiras á fala.

Elisa, que se achava em estado de etilismo agudo, isto é: que bebera o seu pedaço, achou ruim e, sacando da bolsa um revólver, fez jogo contra o commissario.

Um dos tiros attingiu a autoridade no braço esquerdo e o outro foi alcansar o motorista João Costa tambem na mesma região. Embora ferido, o commissario Nazareth deteve o grupo e os levou ao 13º districto onde o seu collega, dr. Ezequiel Gomes de Oliveira, que estava de serviço, fez autuar as importunas.

O commissario Nazareth e o chauffeur foram pensados na Assistencia, retirando-se. Elisa Denis ficou no xadrez.

O caso occorreu na rua Carmo Netto.

AGGREDIDO Á FACA PELO DOMINGOS

A victima está no Prompto Soccorro

Na casa da rua de Sant'Anna, 115, onde reside com outros inquilinos o engraxate Odonis Orlando, italiano, de 34 annos, foi aggredido a faca por Domingos de tal, recebendo ferimentos no thorax. A victima foi internada no H. P. S. Os dois tinham uma rixa antiga e, hontem, decidiram a coisa desse geito. O aggressor fugiu.

As dividas de guerra da União Sul Africana

Londres 1 (UTB) — O Thesouro britannico acaba de publicar uma nota official sobre o pagamento das dividas de guerra que a União Sul-Africana tinha para com a Inglaterra.

Segundo essa nota, o total daquella divida, uma vez terminada a Grande Guerra, era de cerca de dezeseis e meio milhões esterlinos e já em 1931 estava reduzida a sete milhões, em virtude dos pagamentos parciaes feitos pelo governo sul-africano. Essa divida vence annualmente os juros de 337.500 libras.

Com a suspensão dos pagamentos de dividas inter-governamentaes com a moratoria Hoover, e posterior pelo accordo de Lausanne, a Africa do Sul, resolveu generosamente, não se valer desse alvitre e continuou regularmente a satisfazer os seus anteriores compromissos para com a Inglaterra, até a presente data.

Coroando dignamente essa resolução o governo da Africa do Sul promptificou-se agora a pagar de um vez, a 31 de agosto findo, o saldo restante de sua divida, na importancia de sete e meio milhões esterlinos ao que o governo britannico accedeu, tendo sido recolhida hontem ao Thesouro essa importancia com que fica saldada aquella divida.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 1 — (Havas — Um incendio destruiu em Vale do Torno um immovel habitado pelo parocho da freguezia, ficando inteiramente destruidos os archivos parochiaes.

Os prejuizos são superiores a 200 contos.

Lisboa, 1 — (Havas) — A 11ª e penultima etapa, Coimbra-Caldas da Rainha, do circuito cyclistico de Portugal, foi ganha por Martins Aguiar, do Club Carcavellos, seguido, respectivamente, de Ildefonso Rodrigues, do Sport Club de Lisboa e Faro e Antunes Malhoá, do Lourentino Club.

Nicolão continúa no primeiro logar da classificação geral.

Lisboa, 1 — (Havas) — Falleceram: em Vendas Novas, Antonio Fernando, de 65 annos; em Sardona, Camillo de Jesus, de 63 annos: em Salvador, o proprietario José Pacheco: em Albergoa, Victoria Sesto, de 34 annos; em Cerva, Eurasina de Almeida, de 86 annos.

Lisboa, 1 — (Havas) — Falleceu no Porto a sra. Rosa de galhães, mãe de Valentim de Magalhães, que se encontra no Brasil.

Lisboa, 1 — (Havas) — A' entrada do porto de Nazareth naufragou um barco de pesca morrendo afogado dois homens da tripulação.

MANIA DE SUICIDIO

A joven ingeriu alcool e foi para o H. P. S.

Dulcelina Machado Taunay de 21 annos de edade, moradora á rua Pereira Figueiredo 861, ha algum tempo, tem a mania do suicidio.

Hontem, á noite, tentou ella contra a existencia, ingerindo um litro de alcool.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

A intranquillidade attinge á Dinamarca

Copenhaguem, 1 (Havas) — Foram effectuadas na manhã de hoje varias prisões, das quaes cinco foram mantidas.

Noticiado esse facto, um jornal dá curso ao boato de que a policia tinha agido em consequencia da descoberta de um projecto de attentado contra o parlamento dinamarquez. O mesmo jornal assevera que a organização nazista dinamarqueza foi dissolvida pelo commandante Lembcke porque muitos dos seus membros não mereciam confiança.

A CASA DO MEDICO

Realizou-se hontem a cerimonia do levantamento da cumieira

A Casa do Medico, instituição creada pela iniciativa do dr. Felicio dos Santos, e destinada a abrigar os medicos enfermos e invalidos, está tendo a sua construcção feita com a urgencia que as suas possibilidades permittem.

Hontem registrou-se ali um acontecimento digno de nota: a festa da cumieira, que está de todo levantada.

A solennidade teve grande assistencia. Quando foi servida uma taça de champagne usaram da palavra o dr. Jayme Poggy que pertence á Commissão Directora da Casa do Medico, e o presidente da mesma commissão, dr. Antonio Austregesilo.

Ambos foram muitos applaudidos nas suas felizes allocações.

Estiveram presentes os drs. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, Gastão Soares, como representante do ministro da Educação e Saude Publica, Raul Leite, representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia; Rodrigues Lima, thesoureiro do Syndicato Medico: Annes Dias, Francisco Simões Filho e Oscar Alves.

ESMOLAS

Recebemos de C. A. O. P. a importancia de 20$000 (vinte mil réis) para ser distribuida pelos seguintes pobres:

Entrevada da rua Itapirú	10$000
Edith de Figueiredo . . .	5$000
Maria Ferreira	5$000
	20$000

A ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES VAE HOMENAGEAR UM DEPUTADO

Realiza-se no dia 9 do corrente, na séde social da Associação dos Feirantes, á rua Sant'Anna, 42, uma festa em homenagem ao deputado Jones Rocha.

O programma está sendo confeccionado pelo secretario da associação sr. José de Araujo Koscuy, de accordo com os demais membros da directoria da associação. Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos julgamentos a serem effectuados na proxima sessão da Côrte Plena, que deve realizar-se no dia 5 de setembro proximo, quarta-feira, ás 12 1|2 horas, ou nas seguintes.

Acção rescisoria

N. 116. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisor, desembargador Ovidio Romeiro. Autor, José Pinto Duarte. Ré, Massa Fallida de S. Brando & Cia., representada pelo dr. Bento Pinheiro, liquidatario. Fiscal, o 2º curador das Massas Fallidas.

Recursos de revista

N. 573. No aggravo de petição n. 8.920. Relator, desembargador Collares Moreira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Cesario Alvim. Recorrente, João Maria Fernandes. Recorrido, Antonio Leite.

N. 561. Na appellação n. 3.980. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores Costa Ribeiro e José Linhares. Recorrente, Club de Regatas São Christovão. Recorrida, Companhia Edificadora S. A.

N. 306. Na appellação civel n. 2.974. Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Revisores, desembargadores Armando de Alencar e Alvaro Borford. Recorrente, Seraphim Gomes de Oliveira. Recorrido, Giacomo Mandarino.

N. 563. Na appellação civel n. 3.905. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Flaminio de Rezende. Recorrente, F. M. Bentim. Recorrido, Bernardino C. Machado.

N. 533. No aggravo de petição n. 8.779. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Galdino de Siqueira. Recorrente, João Alexandre Teixeira. Recorrido, Adherbal de Oliveira Zambra.

N. 574. Na appellação civel n. 4.088. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores Alfredo Russell e Nabuco de Abreu. Recorrente, Francisco Augusta da Motta. Recorrido, Francisco João Alves.

N. 514. Na appellação civel n. 3.593. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Alfredo Russell.

CAMARAS CONJUNTAS DE — AGGRAVOS —

Foram convocadas para o dia 18 do corrente, segunda-feira, as Camaras de Aggravos em sessão conjunta, afim de decidirem em prejulgado, levantadas nas cartas testemunhaveis ns. 1.450, da 5ª Camara e de n. 1.299, da Sexta Camara.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo ao requerimento da Companhia Commercial e Maritima S. A., credora da quantia de réis 1:400$000 decretou, hontem, a fallencia da firma Estella & Cia., estabelecida á rua do Cattete, n. 19. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de junho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 25 de outubro proximo e nomeados syndicos os credores, F. R. Moreira & Cia.

Assembléa

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 2ª, Jorge Bichara, A. Commercial dos Chauffeurs e Julio Martins. Na 4ª, Irineu Alves de Souza.

TRIBUNA JURIDICA

Imperativos da nova Constituição

Em relação aos effeitos e ao ambito operante das leis de excepção, decretadas no largo periodo do governo provisorio que medeou de outubro de 1930 a julho do corrente anno, extincto com a promulgação da nova Constituição, muito se ha escripto e muito varias são as opiniões a respeito.

De um modo geral, porém, as autoridades mais acatadas, são de parecer que com a nova Constituição em vigor, não pódem prevalecer medidas com todas as caracteristicas de emergencia, que não mereceram approvação expressa e formal da Assembléa Constituinte. Isso, aliás, por sua evidencia, não padece discussão ou se presta a divagações sophisticas.

Ainda ha pouco se divulgou a opinião de um dos mais destacados membros da Côrte Suprema sobre a nova Constituição, o qual, dentre outros conceitos, disse o seguinte:

"O novo estatuto politico, ex-"pressa, principalmente, o justo "desejo de restituir ao paiz a "normalidade da vida legal, com "a preoccupação de impedir, pela "multiplicação de regras rigidas, "as fluctuações da sua tran-"quillidade."

E mais adeante:

"Os provimentos da legislação "ordinaria, sómente devem ser li-"mitados pelos principios de na-"tureza essencialmente constitu-"cional."

Pelo que ahi se lê, prova, fóra de qualquer duvida, não haver razões de ordem juridica, capazes de justificar continuem em pleno vigor, leis de excepção promulgadas pelo governo provisorio, que suspenderam a execução de leis subjectivas ordinarias, como na hypothese, dentre outras, do decreto prohibitivo da estipulação de obrigações em moeda estrangeira, nos contratos exequiveis no paiz, o que era facultado pelos Codigos: Civil e Commercial.

Ainda a proposito desse decreto, se poderão invocar as seguintes prescripções constitucionaes:

"Art. 187 — Continuam em "vigor, emquanto não revogadas, "as leis que, explicita ou implici-"tamente, não contrariam as dis-"posições desta Constituição."

"Art. 113 — A Constituição as-"segura a brasileiros e estran-"geiros residentes no paiz a in-"violabilidade dos direitos con-"cernentes á liberdade, á subsis-"tencia, á segurança individual e "á propriedade nos termos se-"guintes:

"3) — A lei não prejudicará o "direito adquirido, o acto juridi-"co perfeito e a coisa julgada."

Ora, se aquelle decreto extinctivo dos pagamentos em moeda estrangeira, afectou actos juridicos perfeitos e acabados; derogou legitimos *direitos adquiridos* e attentou contra dispositivos expressos de leis não revogadas como são os Codigo Civil e Commercial, é evidente que, ante o disposto no artigo 187, da nova Constituição, elle está revogado de pleno direito e, suas sancções e effeitos não pódem prevalecer.

Dever-se-á, no entretanto, ponderar que a sua simples e formal revogação, causará grande damno ao interesse collectivo, por restabelecer ex-abruptamente os antigos preços de serviços publicos de necessidade forçada. Por isso, todos são de parecer que se faz urgente a solução definitiva do custo dessas utilidades, através um accordo com as partes interessadas.

O que se não póde admittir é a permanencia de uma situação de flagrante opposição a preceitos constitucionaes, que, por illegal, representa uma ameaça aos superiores interesses do paiz.

TRANSFERENCIAS DE TENENTES

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os primeiros tenentes:

Murat Guimarães e José Pires de Albuquerque Maranhão, do IV|5º R. C. D. e Carlos de Almeida Assumpção, do 5º R. C. D., todos para o 2º R. C. I. (S. Borja).

Joel de Calazans, do IV|4º R. C. D., Celso da Silva Bonda e Djalma de Vasconcellos Lins, do 4º R. C. D., todos para o 10º R. C. I. (Bela Vista).

Iridio Domingos Cesar Stropa, do IV|5º R. C. D. para o 13º R. C. I. (Lavras).

Carlos Hannequim Dantas, do 5º R. I. para o 1º R. I.

Alberic Cordeiro, do 3º G. A. P. para o 3. G. A. P.

João Augusto Fernandes, do R. A. Mx. para o Q. S. de A.

Luiz Blotes Condado, do 1º para o 3º R. A. M. (sem effectivo).

Romero Kirchoffer Cabral, do 4º R. A. M. para o Q. S.

Daniel Helfensteler Balbão, do 5º R. A. M. para o 5º G. A. P. (sem effectivo).

Bibiano Sergio Dale Coutinho, do 8º R. A. M. para o 7º R. A. M. (sem effectivo).

Nelson Cabral de Moura, do 4º R. A. M. para o 1º G. A. C.

Enjolras Vieira de Mello, do 9º R. A. M. para o 3º R. A. M. (sem effectivo).

José Victorino Corrêa, do 2º G. A. P., José Anchieta Paes, do 1º G. A. Cav., Milton de Lima Araujo, do 7º G. A. C., Jayme Alves de Lemos, do 7º G. A. C., Juscelino Camillo de Almeida, da 1ª B. I. A. C. e Abilio Lopo Mendes, do 4º G. A. Do. para o Q. S.

Euclydes Fleury, do 6º G. A. Cav. para o 7º R. A. M. (sem effectivo).

Luiz Vasconcellos da Rocha Santos, do 1º G. A. C. para o 7º R. A. M., (sem efectivo).

José Prates Cony, da 2ª Bia. do 6º G. A. C. para o 4º G. A. P., (sem effectivo).

Carlos Sayão Dantas, do 1º G. A. C. para o 4º G. A. P., (sem effectivo).

Mauricio Pirajá, da 4ª B. I. A. C. para o 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra).

Horacio Cardoso Machado, do 4º R. A. M. para o 1º R. A. M. (Villa Militar).

Ascendino José Pinheiro, do 2º G. A. C. e João Ubiratan Ferreira Mundin, do 1º G. A. P., para o 2º G. A. Cav. (Uruguayana).

Ivan Madeira Coelho, do 2º G. A. C. e Expedicto Mendes Corrêa, do 1º R. A. M., para o 5º G. A. Cav. (Livramento).

Antonio Henrique de Almeida Moraes, do G. E. e Manoel Lourenço dos Santos Junior, do 3º R. A. M., para o 4º G. A. Cav. (Santo Angelo).

Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, do G. E. para o 6º G. A. Cav. (São Gabriel).

ULTIMAS SPORTIVAS

A delegação da C. B. D. segue hoje para a Bahia

A bordo do paquete "Itanajé", que deve zarpar ás 10 horas, segue, hoje, para a Bahia, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos.

Afim de completarem a delegação, chegarão pelo trem de 8 horas, de São Paulo, os jogadores Luizinho, Waldemar, Sylvio e Armando.

O team da C. B. D. deverá jogar na Bahia, no dia 7 do corrente.

Inaugura-se uma estatua no Flamengo

A estatua do athleta flamengo, adquirida pelos socios do rubro-negro e offerecida ao Club, será inaugurada hoje, na séde da praia do Flamengo.

Para a inauguração, que será seguida de um almoço á imprensa, recebemos do sr. Alexandre Baldassini um gentil convite.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, 3, ás 9 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto (Hospital da Santa Casa) o professor Mauricio de Medeiros, lente de clinica medica propedeutica, fará sua lição semanal, versando sobre "Productos de degradação dos albuminoides no organismo. Pesquiza e valor diagnostico".

A BOMBA EXPLODIU

O menor Moysés, de 14 annos, filho de Manoel Joaquim Bragança, domiciliado em Itaipu', municipio de São Gonçalo, foi hontem victima de explosão de uma bomba, soffrendo em consequencia arrancamento traumatico das unhas dos dedos pollegar, indicador, médio e annullar da mão direita, com perda de substancia.

Moysés foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

SEM FIO

CONCERTO DE MUSICA LATINO-AMERICANA

A União Panamericana offerecerá um interessante programma musical em Washington

A União Panamericana offerecerá na noite de terça-feira, 11 de setembro de 1934, o ultimo da série de concertos de verão que vem promovendo annualmente em seus lindos jardins aztecas. A banda da Marinha dos Estados Unidos, sob a direcção do tenente Charles Benter, terá a seu cargo a parte instrumental do concerto. A senhorita Rosario de Orellana, soprano, distincta artista cubana, cantará varias canções latino-americanas. O concerto começará ás 9 horas e terminará ás 10,30 horas da noite, hora official de léste dos Estados Unidos. Das 9 ás 10 horas, a National Broadcasting Company transmittirá o programma, o qual será por sua vez transmittido por onda curta a todos os paizes da America Latina por meio das estações da International General Electric Company — WaXAF (9,530 kilocyclos, 31,48 metros) em Schenectady, e da Westinghouse Electric and Manufacturing Company — W8XK (6,140 kilocyclos, 48 metros e 11,870 kilocyclos, 25 metros) em Pittsburgh.

A senhorita Rosario de Orellana tem uma linda voz de soprano ligeiro e já tomou parte em numerosos programmas de concertos e radio. Tambem tem cantado em operas e durante a ultima temporada em Nova York, obteve um grand exito no Theatro Hippodrome, daquella cidade, tomando a parte de Gilda na opera "Il Rigoletto" de Verdi.

O proximo concerto da União Panamericana será o septuagesimo segundo dado sob os auspicios dessa instituição em Washington.

O tenente Charles Benter organizou um interessante programma, o qual incluirá varias peças de musica dos paizes latino-americanos, figurando entre ellas a "Canção do Soldado" de Carlos de Campos, bem conhecida no Brasil e bastante apreciada pelo auditorio que geralmente se congrega no palacio da União para ouvir esses concertos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

As 10 horas — Edição matutina do radio jornal. As 10,15 — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto da orchestra do Radio Club intercallado de radio theatro. As 3 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. Das 8,10 em deante — Programma de studio e radio theatro. As 10,30 — Musica dansante.

Amanhã:

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica, supplemento musical da gurysada e radio jornal. Do meio-dia á 1 hora e das 4 ás 5 Discos. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. As 7 — Radio jornal. As 7,30 — Radio jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio. As 9,10 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

As 8,30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 19. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. As 7,10 — Discos. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 77 — Programma de discos.

Amanhã:

As' 8,30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. As 5 — Hora certa, jornal, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Falará o dr. Linneu de Albuquerque Mello, do Instituto dos Advogados, sobre Pedro Lessa. As 6,15 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 ás 11 — Programma de studio. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Radio jornal, com supplemento musical. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora intellectual, pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 2,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Transmissão do programma infantil. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão de discos.

Amanhã:

Das 9 ás 10 da manhã — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 e das 5,30 ás 7,30 — Discos e boletim do tempo. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora marittima. Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado e dirigido pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Transmissão do programma de studio com a participação de bons elementos. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos, varias noticias, boletim meteorologico e notas sociaes. Das 9 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Philipps

(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cocktail dansante.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

A PRA9 commemorou hontem o primeiro anniversario da actuação do Cesar Ladeira como speaker e director artistico, inaugurando assim uma nova phase da Radio Sociedade Mayrink Veiga. Festejando esse acontecimento a PRA9, irradiará hoje, um programma especial das 5 horas da tarde ás 11 horas da noite com todos os artistas e suas orchestras. Estreará neste programma o humoristico e artista da PRA9, o applaudido actor Barbosa Junior.

A CREAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

Para conhecimento da Directoria da Estatistica Economica e Financeira

O director do Expediente do Thesouro remetteu, de ordem do ministro da Fazenda ao director da Estatistica Economica e Financeira para conhecimento da mesma Directoria, cópia do officio n. 26 do secretario da presidencia da Republica, ao qual acompanhou cópia do decreto que creou o Conselho Federal do Commercio Exterior.

Centro dos Empregados da Light

Amanhã, ás 8 1|2 da noite, reune-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo do Centro dos Operarios e Empregados da Light. Associados na séde, á rua Haddock Lobo, n. 3.

CLASSIFICAÇÃO NA ARMA DE CAVALLARIA

Foram classificados, por conveniencia do serviço, nos corpos abaixo os primeiros tenentes:

U. E. C. — José Odon, de Paiva.

1º R. C. D. — Herialdo Martins Ferreira, Edgard Bonecaze Ribeiro, Danilo da Cunha Nunes e Ramiro Tavares Gonçalves.

2º R. C. D. — Benedicto Dutra de Menezes.

IV|3º R. C. D. — Plinio Luiz Lehmann.

3º R. C. D. — Paulo Gil Carduz.

4º R. C. D. — Dyonisio Macial do Nascimento Junior e Luiz Linhares da Fonseca.

IV|5º R. C. D. — Irzo Sardemberg e Enéas Marques dos Santos Sobrinho.

5º R. C. D. — Oscar Gomes de Abreu e Hontil de Oliveira.

2º R. C. I. — Umbelino Dornelles Vargas e Moacyr Avellar Aquistapace.

4º R. C. I. — Silvio Couto Coelho da Frota, Arnoldiho Sabino Ribeiro e Manoel Agenor Arruda.

5º R. C. I. — Clovis Breier, José Carlos Leal Jourdan o Ubirajara Teixeira Paes de Barros.

7º R. C. I. — Aluizio de Andrade Falcão, Augusto Prudencio de Lima Moraes e Newton Ferreira Velloso.

8º R. C. I. — Siculo Rodrigues Perlingeiro, Rubem Contimentino Dias Ribeiro, Raphael Zippin, Oliverio Monteiro Valle e Antonio Alves Dias.

9º R. C. I. — Henrique Borges do Couto Herzes e Jeronymo Macellar Filho.

12º R. C. I. — Odilon Lahmann de Figueiredo, Alvaro Cardoso e Milton Barbosa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ASSALTO AOS CARTORIOS!

A DICTADURA CONTINÚA...

Aqui está a prova: o dictador- presidente recommendou aos seus ministros, que todos os funccionarios ou serventuarios, que desejassem reintegração nos cargos que lhes foram surrupiados desde 1930, devem requerer directamente a Elle — o Tuchaua absoluto do Brasil!

Existe na intimidade do dictador-presidente, o chamado "Conselho de Mystificação", no qual se cogitou de DIVIDIR o FURTO dos Cartorios entre o legitimo dono do cargo por direito e o usurpador occasional... E' fantastico mas é da moral dos regeneradores...

Agora, os proceres resolveram cumprir os dispositivos da Constituição, compulsando funccionarios, tabelliães e escrivães, maiores de 68 annos...

Mas isto, será feito, docemente, sem a preoccupação de justiça e sim, para que de subito, não sejam desalojados os amigos do dictador-presidente, dos ministros e dos interventores...

A amnistia ampla dada pela Constituinte, destruindo as restricções dos DECRETOS do então governo provisorio, de nada valeu perante a vontade soberana do dictador-presidente, tão feliz e risonho deante dos salamaléques dos que, subservientes, collaboram na permanencia de sua requintada maldade...

A Dictadura continúa...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

(M 1176)

A SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

As forças armadas do Brasil! A todos os cidadãos deste grande paiz!

Mais uma vez nos reunimos hoje para commemorar o facto auspicioso que constitue o inicio do sorteio militar nesta Circumscripção de Recrutamento.

Não vale a pena tomar-vos o tempo com um longo discorrer sobre a significação desse acto, que é, todos o sabeis, elevado e grandiosa, nem me demorarei em pormenorisar o trabalho levado a effeito com afinco, interesse e abnegação.

Que outros, não eu, vejam e annotem os progressos reaes que havemos conseguido no caminho da divulgação dos preceitos e da acceitação das normas institutivas do serviço militar na 1ª Circumscripção, atravez de uma campanha continuada, que vem se desdobrando sob a forma de uma propaganda intensa e calorosa, ao serviço da qual são usados todos os meios capazes de difundir por toda parte a nossa lição que esclarece e a nossa voz que appella.

Hoje, o movimento febril que se póde observar nesta Circumscripção, a somma de trabalho ahi condemnada, o vulto e o grão de especialização dos serviços ahi concentrados, attestam sobejamente a repercussão salutar dessa campanha.

Quero, no emtanto, saindo da orbita dos dados technicos, ou estatisticos, que vos seriam massantes, dizer duas breves palavras sobre a concepção do sorteio militar como intermediario e vetor da constante esmêce que deve haver entre o exercito e a nação.

Tomo á physica aquelle termo porque penso que elle vem traduzir no terreno social aquelle intercambio de elementos, que permitte, no fim de certo tempo, uma equação de equilibrio entre dois meios que apenas apparentemente estão separados.

Porque, no verdadeiro conceito moderno do exercito — conceito que é licito pôr e affirmar depois de minuciosa observação atravez da Historia da evolução das forças armadas organizadas — o exercito e a nação formam uma unidade indissoluvel e harmonica, com interpenetração de substancia.

O exercito não vive como uma excrescencia de luxo ou de capricho, collocada sobre a nação, ou ao lado da nação — como organismo subordinado, parasitario ou esdruxulo. Ao contrario, o exercito é a nação especializada em systema de combate no meio internacional, para a affirmação de sua intenção profunda de persistir como nação. Elle serve a todo o organismo nacional e por isso os elementos que o formam vêm de todas as partes desse organismo, como representantes e collaboradores que são do meio social nesse tecido especialisado de cellulas fortes e unidas que ao organismo dão um systema de protecção.

Se considerarmos o ambiente da sociedade de um lado e o do exercito de outro, veremos que o sorteio militar é esse crivo que faz passar sem escolha, e portanto, sem distincções, o elemento unidade Homem, da vida civil á vida militar, fazendo-o depois retornar desta áquella, mas não de um modo absoluto ou definitivo.

De modo que, atravez desse intercambio continuo, todas as camadas do aggregado humano vão adquirindo lentamente um deposito crescente de elementos que têm a consciencia de que são soldados e de que algum dia poderão retornar a esse exercito onde se instruiram e se aperfeiçoaram como cidadãos-soldados.

Estamos, portanto, bem longe daquelles tempos em que o ser soldado era uma profissão. E estamos ainda mais longe da época sombria em que era o soldado um mercenario ou um guerreiro de aluguel.

Dessa concepção brota um farto manancial de corollarios que, attestando por um lado a sua legitimidade, cream, por outro, esse salutar ambiente de sympathia pelas forças armadas que se encontram nos paizes em que o exercito e a nação apresentam os mais fortes caracteristicos de sua integralidade.

E é assim que o povo se habitua a considerar o exercito não com aquella frieza de quem mira um escudeiro a quem paga para a sua tranquillidade, mas com satisfação, senão com o enthusiasmo, de quem sente o vigor de seus proprios musculos, a destreza de sua propria mão, o brilho de seu proprio espirito ou a força de sua propria vontade.

E', pois, dever de todos nós, prégar sempre e por toda parte a excellencia dessa doutrina, aperfeiçoal-a nos seus mais minuciosos aspectos, levando aos espiritos, com a exposição e o raciocinio, a comprehensão da amplitude e da elevação do conceito moderno do exercito, feito e renovado por obra do serviço militar obrigatorio em qualquer das suas modalidades.

Para essa obra é preciso comprehender o sentido e o alcance social do serviço militar. E podeis estar certos de que essa comprehensão ha de sempre trazer o prestigio do sorteio, porque ha de desfazer os equivocos, espantar os vãos temores, adoçar os egoismos ferrenhos, captar a sympathia dos conscientes e encarecer, afinal, como remate valioso, o valor social e moral do soldado.

Certo, a attitude mental que esse conceito suppõe é obra da educação. Só a educação irá formando paulatinamente, no meio social, essa ideologia que permitte tornar mais perfeita a identificação da cidadão com o soldado.

Essa é uma das grandes tarefas das Circumscripções de Recrutamento. Quando procuramos dar relevo e solennidade ao inicio dessas verdadeiras loterias civicas, como a que hoje vae começar, o fazemos com a consciencia de que é nosso dever precipuo não só cuidar da parte material e technica do serviço, senão tambem crear o ambiente de fé e de idealismo sem o qual toda obra humana é descollorida e falha. — *Raul Tavares* — Chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DO PIANISTA ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Este grande artista patricio, um dos nossos mais notaveis pianistas, dará o seu segundo recital a 19 do corrente, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica. Será uma occasião opportuna, para aquelles que ainda não puderam apreciar a arte admiravel de Alonso Annibal da Fonseca, de ouvil-o, aliás num programma bellissimo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

E' esperada com muito interesse, pelas nossas rodas musicaes, a conferencia do professor Ayres de Andrade, ultima da série promovida para este anno pela Associação Brasileira de Musica. O assumpto sobre o qual discorrerá o conferencista intitula-se "A alma das canções profanas", e será illustrado por numeros de canto, a cargo de Christina Maristany e Jorge James.

Realiza-se essa conferencia na proxima quarta-feira, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Studio Nicolas.

A entrada é franca para todas as pessoas interessadas.

CENTRO DE CULTURA ARTISTICA DE CAMPOS

Para commemorar a data do centenario da cidade de Campos, que occorrerá a 28 de março de 1935, o sympathico e activo Centro de Cultura Artistica da referida cidade fluminense prepara desde já um vasto e interessante programma.

Esta agremiação artistica desde ha muito se vem distinguindo pelo esforço intelligente em beneficio da elevação da cultura musical.

A 30 do mez passado, realizou-se no salão do Automovel Club Fluminense, um concerto do festejado violoncellista Eurico Costa, cathedratico do Instituto Nacional de Musica, que por signal é natural daquella cidade e não a visitava ha vinte annos.

O Centro de Cultura Artistica pretende celebrar a auspiciosa data do centenario de Campos com um concerto do Orpheão de Professores do Districto Federal, dirigido pelo eminente maestro Villa Lobos; tres concertos symphonicos, com a orchestra do theatro Municipal do Rio de Janeiro; varios concertos instrumentaes, por artistas conterraneos, e ainda pela creação de um Conservatorio local.

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 3 deste mez, a setima conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o sr. João Ramos e Silva, adjuncto effectivo do Serviço de Clinica dermatologica e syphiligraphica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Alguns casos dermatologicos interessantes".

A conferencia é publica e será effectuada ás 8 1/2 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal, hontem arrecadada: 17:597$000.

CASA DO SARGENTO

A inauguração do retrato do ministro da Guerra

O presidente Tolentino de Menezes recebeu da 2ª delegação junta ao 2º regimento de Artilharia Montada, a proposta que se segue, assignada por 78 associados, todos pertencentes ao citado regimento:

"Casa do Sargento — 2ª delegação — no 2º R. A. M. — Illustrissimo sr. sargento Nicolao Tolentino de Menezes, d. d. presidente da "Casa do Sargento" — Proposta: Considerando:

I — que por aviso recente, do Ministerio da Guerra, foi determinado aos commandantes de unidades e chefes de estabelecimentos e repartições militares para procederem, em folha de pagamento, aos descontos de mensalidades e outras consignações instituidas pelos associados da "Casa do Sargento" em favor dessa instituição;

II — que os sargentos, effectivos e promptos nos corpos de tropa, tiveram melhoradas suas condições economicas com o estabelecimento de mais uma etapa;

III — que, com a creação do quadro de sub-tenente e sua recente execução foram beneficiados para mais de meio milhar de sargentos de todos os quadros, dentre estes numerosissimos associados dessa Casa muitos dos quaes exercendo, até, funcções de delegatorio junto aos corpos e repartições militares;é

IV — que, finalmente, tantos beneficios tiveram uns iniciativa e outros apoio integral do exmo. sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, actual ministro de Estado dos Negocios da Guerra o qual desta arte demonstrou a grande attenção que lhe merecem os interesses dos sargentos, e, especialmente, os da "Casa do Sargento"; os abaixo assignados vos propõem:

Que seja inaugurado no salão nobre dessa benemerita instituição, em 29 de outubro proximo vindouro — data commemorativa do acto que promoveu ao posto de sargento o grande marechal de ferro — o retrato do eminente cidadão-soldado general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, com a pompa, relevo e formalidades que são devidas a tão distinguida personalidade.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1934 — (aa) Leonardo Veteravia Vieira, João Guedes da Rocha Farias, Pedro Faustino de Oliveira, delegatorio, Armando Marques de Oliveira, Oswaldo Pereira dos Santos, Nestor da Silva Barros, Euclydes Gregorio Borges, Francisco Xavier de Souza Moreira, Augusto Justino dos Santos, Waldomiro Godoy de Vasconcellos, Pedro Nolasco Martins, Itagiba Lopes Correia, Walfridio Adriano Borges Moreira, Mario Drounbina de Mello, José Rocha Brasil, Ranolpho Alves dos Santos, Pedro Lopes de Castilhos, Eloy Francisco Cavalcanti, João Santos da FoFnseca, Manoel C. Borges, Manoel Casto, Ennos Lins, Olympio Nogueira Lima, Nelson Benedicto Pompeu Japhet Barbosa de Amorim, Fileto Silva, J. Mario Netto, Acelio de Lima Patasca, Archelau Gomes, José Gabriel, Manoel Mattos, Pedro Dyonisio Pereira, Wilton Pereira Drumond, Raymundo de Albuquerque Lima, Lourival Teixeira Waldemar dos Santos Amaral, Antonio Brilhante de Albuquerque, José Moreira Carneiro, Misael Casseres, Oscar da Silveira, Avelino Ribeiro Tavares, Claudionor Evaristo da Silva, Arlindo Sans de Mattos, Oscar Alves Correia, Ramiro Monteiro de Campos, Candido Barbosa do Amaral, Gabriel Rodrigues de Campos, Filho, Gervasio Protasio Xavier de Lima, Altivo José Xavier, Sebastião Pinto Monteiro, Levi Alves dos Santos, Victurio Coelho de Souza, Alexandre Herculano Bessa, Manoel Rosa de Lima, Laurentino Soares de Araujo, Laurentino Furtado, Carlos Alves Beraldo Sodrinho, Gallileu Augusto Feitosa, Augusto Pinto, José Ribeiro do Amorim, Nelson Pinto Monteiro, Elisiario Evangelista de Araujo, Aniceto Rig, Belmiro Lima, Boaventura da Silva, João Baptista Brilhante de Albuquerque, Sebastião Soares, Sosthenes Soares de Rezende, João José de Andrade, Octacilio Vasco do Nascimento e Ladislau Justiniano da Silva.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Cia Predial, terreno á rua Dr. Lino Teixeira por 100:000$000; Francisco Antonio Madeira, predio á rua Santa Alexandrina numero 144, por 60:000$000; Mauricio Verdussen, predio á rua Copacabana, 1067, por 60:000$000; Euclydes Machado, terreno á travessa Silva Castro, por 30:000$; Francisco Vieira Goulart, terreno á rua Leopoldina Rego, por 610$000$000; Renato Pires de Siqueira, predio á rua dos Araujos, 36, por 32:000$000; Jonathas Nunes Pereira, predio á avenida Freire 138, 140 e 140A, por réis 222:000$000; Clara Rodrigues Passos, terreno á rua Sampaio Vianna, por 16:000$000; José Moreira, predio á rua 9 de Fevereiro 68 por 70:000$000; Alberto Laga terreno á rua Alvaro Miranda, por 13:000$000; Paulo Carlos Leconte, predio á rua Manoel Alves 16, por 15:000$000; dr. Ismael Olavo Soares de Souza, predios á rua Professor Gabizo, 8 e 10, por 35:000$000; d. Arminda de Souza Marques, predio á rua das Laranjeiras 215, por 20:000$000; João Antonio de Mesquita Barros Filho, predio á rua Leite Leal, 23, por 62:000$000; Leopoldo Pires Vieira, predio á rua 24 de Maio, 797, por 100:000$000; Jean Vallefan de Moulliar, terreno á avenida Epitacio Pessôa por 23:000$000.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Godofredo de Oliveira Filho, domiciliado á rua Torquato Guvêa n. 4, em São Gonçalo, hontem á tarde, caiu de um caminhão na garage da Prefeitura Municipal de Nictheroy, soffrendo em consequencia, ferida contusa no nariz.

Godofredo foi pensado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM VELHO FUNCCIONARIO POSTAL QUE SE APOSENTA

Santa Rita do Sapucahy, 28 de agosto — (Do correspondente) — Após quarenta annos de serviços prestados sem interrupção, acaba de solicitar a sua aposentadoria o sr. Avelino Garcia, agente postal telegraphico desta cidade.

Assim é que fôra o mesmo nomeado conductor de malas em 1894, depois agente do Correio em 1905, de segunda classe em 1917 e de primeira classe em 1922, conservando-se nesse cargo até hoje, sem abandonar o seu trabalho um dia sequer.

Homem probo, affavel com todos, trabalhador e honesto, mereceu sempre os maiores elogios dos seus superiores hierarchicos, gozando de geral estima nesta cidade.

COMO SE COMMEMOROU O DIA DO SOLDADO, EM BARBACENA

Barbacena, 29 de agosto — (Do correspondente) — Por iniciativa do Tiro de Guerra 81, realizou-se, domingo ultimo, uma imponente festa em commemoração ao dia do bravo soldado brasileiro.

Como era de esperar, esses festejos foram coroados de enorme exito e tiveram a presença do secretario das Finanças de Minas, dr. Ovidio de Abreu; do prefeito de Bello Horizonte, dr. José Soares de Mattos; do prefeito municipal, dr. José Bonifacio Filho, e das mais altas autoridades civis e militares do nossa terra.

A's 11 horas da manhã, os srs. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes; José Soares de Mattos, prefeito de Bello Horizonte; José Bonifacio Filho, prefeito e chefe politico deste municipio; coronel Octavio Diniz, commandante do 9º B. C.; Egberto Hallais França, presidente do Tiro de Guerra 81; Hamilton Navarro, sub-director da Escola Agricola; major Agenor Noronha, fiscal do 9º B. C.; capitão Laerte de Andrade, delegado especial; tenente Antonio Maria Junior, delegado da Junta de Alistamento Militar; José M. Cunninghan, secretario da Junta de Alistamento Militar; tenente Armando Madureira de Oliveira, official do 9º B. C., e João Lopes, professor da Escola Agricola, passaram revista ás tropas que se achavam estacionadas na praça dos Andradas.

Logo após, as tropas se dirigiram para o edificio da Prefeitura Municipal, onde o coronel Octavio Diniz leu o boletim commemorativo ao dia do soldado e congratulou-se com os seus inferiores, declarando que, em regosijo á data, seriam postos em liberdade todos os soldados que tinham sido presos por sua ordem.

Esse gesto do brioso militar foi acolhido com calorosas palmas de quantos ali se encontravam.

Em seguida fez uso da palavra o sr. Egberto Hallais França. O orador começou agradecendo, em nome do Tiro de Guerra 81, os contingentes que tomavam parte nos festejos e terminou discorrendo sobre a vida do grande duque de Caxias.

Estrepitosas palmas cobriram as ultimas palavras do sr. Egberto França, quando se fez ouvir a palavra eloquente do professor Jorge Alves Possa, que, numa bellissima oração, relembrou os heroicos feitos do invicto general pacificador. O illustrado professor terminou dizendo do valor do soldado brasileiro.

As suas ultimas palavras foram recebidas com quentes applausos.

O sr. José Bonifacio Filho se fez ouvir. O prefeito, em nome dos srs. Ovidio de Abreu e José Soares de Mattos, enalteceu o valor do bravo soldado mineiro, dizendo que é elle hoje um dos que mais contribuem para o progresso do nosso Estado.

Terminando a sua oração, o sr. José Bonifacio Filho disse do orgulho que Barbacena tem de ser séde de um dos mais disciplinados batalhões da Força Publica e de tres contingentes do Exercito Nacional.

A oração, vibrante e enthusiastica do prefeito, foi recebida por uma ensurdecedora salva de palmas.

Finalmente orou o soldado Americo Freitas Barbosa, que, numa bem feita allocução, concitou os seus camaradas a cerrarem fileiras em torno do governo mineiro e de seus chefes, no que foi vastamente applaudido.

Terminados os discursos, as tropas desfilaram, garbosas e disciplinadas, pelas principaes ruas da cidade, ao som de bellissimos dobrados executados pelas excellentes bandas do 9º B. C. e da Escola Lima Duarte.

O batalhão que percorreu ás nossas principaes ruas era composto de elementos do 9º B. C., do Tiro de Guerra 81, das Escolas de Instrucções Militares 144 e 227 e dos alumnos da Escola Lima Duarte, fazendo parte, ainda deste contingente, além dos officiaes para isso designados, os instructores Camillo da Silva Barros e Alcides Villar de Azevedo.

NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 30 de agosto — (Do correspondente) — No sabbado ultimo, dia 25, reuniram-se nesta cidade numerosos trabalhadores municipaes, organizando sua associação de classe, á qual deram e denominação de União dos Trabalhadores Municipaes.

A primeira directoria da novel sociedade ficou assim constituida:

Presidente, Edgard Carepa; vice-presidente, Mario Albertino; 1º secretario, Domingos Campos; 2º secretario, Affonso Capper; 1º thesoureiro, Antonio Ferreira, e 2º thesoureiro, Ricardo Girardi.

— Falleceu ante-hontem, dona Maria Esmeria de Almeida Cruzeiro, esposa do capitão Joaquim Rodrigues Cruzeiro, residente no districto de São Pedro de Alcantara, municipio de Mathias Barbosa. A finada estava residindo ha algum tempo nesta cidade, em casa de um seu filho. Sua morte causou vivo pezar no vasto circulo de suas relações, não só desta cidade como daquelle districto, onde contava com solidas amizades.

O enterramento realizou-se hontem, no cemiterio municipal, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, com numeroso acompanhamento.

RIO GRANDE DO SUL

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 31 de agosto — (Do correspondente) — O sr. Julio Palma, estabelecido nesta praça, e elemento de destaque no nosso meio social, completou no dia 29 ultimo, mais um anno de existencia.

— Os seus innumeros amigos, que nelle reconhecem um cidadão digno, por todos os titulos, do maximo respeito e acatamento, não puderam furtar-se ao dever de cumprimental-o, fazendo-lhe sinceros votos para a data se reproduzir por muitos annos.

Pela tarde daquelle dia, foi servido um jantar, sendo o anniversariante saudado pelo sr. Francisco A. Barreto, que em lindo improviso resaltou as qualidades do sr. Julio Palma.

A' noite, foi tambem offerecido aos convidados um baile, abrilhantando-o o Jazz Deixa Falar. Quando era servida uma mesa de doces, usou da palavra o joven Nilson R. de Carvalho, que saudou o anniversariante em formoso brinde.

As dansas prolongaram-se até altas horas da noite, sempre no meio da maior alegria.

— A esta localidade, onde já residiu muitos annos, retornou o sr. Octacilio Coelho, sendo isso motivo de grande alegria para nós.

PARA APURAR AS CONTAS DA ESTRADA DE FERRO SANTA CATHARINA

O director geral da Fazenda communicou ao inspector federal das Estradas que a Delegacia Fiscal em Santa Catharina foi autorizada a designar um funccionario para secretaria os trabalhos da Junta Apuradora das contas do primeiro semestre deste anno, da Estrada de Ferro Santa Catharina.

OS BALANÇOS DA RECEITA E DESPESA

Pelo contador geral da Republica, foi feita entrega hontem ao director geral da Fazenda do relatorio e dos balanços da Receita e Despesa e do activo e passivo da gestão que terminou em 31 de março ultimo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o grande premio Doutor Frontin

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club faz parte o grande premio Doutor Frontin, prova da maior tradição do nosso turf, que passou a ser disputada na pista da Gavea depois da fusão das duas sociedades de turf desta capital, ganhando-o pela primeira vez nessa pista Conjurado, que hoje volta a tomar parte nella, mas sem maiores probabilidades de successo. Além desse filho de Fair Play foram inscriptos mais na tradicional carreira, cuja distancia de 3.200 foi baixada para 2.400 metros, sendo o premio do ganhador de 30:000$000, Hallali, que é o favorito, mas cuja apresentação é dada como duvidosa, Colita, Sueno Largo, Hall Mark, Clever Boy, Bosphore, Lepido, Brasil Star, El Tigre, Luminar, Kosmos, Inverman e Fifa, campo que se tornará mais interessante ainda se se verificar a ausencia daquelle filho de Adam's Apple. O programma comporta sete outras provas, entre ellas o classico Casino de Copacabana, quarta da série, desta vez destinada aos animaes europeus de dois annos e platinos de tres. Será corrida na distancia de 1.500 metros, estando inscriptos Cheerio, Toby, Pum, Capitó, Arquero, Little One, Kiss me, Borba Gato, Ojos Lindos, Mon Secret e Jocker, de todos o que tem produzido até agora melhor camp... e que será o top weight, com 58 kilos. O premio Mehemet Ali, na milha, destinado aos productos nacionaes de tres annos ganhadores de uma carreira, será disputado por Carapanã, Sarampão, Palpiteira, Santonina, Commodoro e Oding, que domingo ultimo saiu da categoria de perdedor produzindo boa performance.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Solinger — Nioac — Arga.
Oding — Palpiteira — Carapanã.
Arapogy — Brazino — Zab.
Cheerio — Borba Gato — Jocker.
L. Breck — Libertino — Cossaco.
La Sonkina — Mani — Tarso.
Clever Boy — Hallali — Lepido.
Yolanda — Kobelik — Despilchado.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Ultraje — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
20	Solinger — W. Andrade	54
20	Nioac — A. Molina	54
50	Domitilla — O. Ullôa	53
50	Arga — G. Costa	52
55	Midi — J. Canales	52
60	Irapuasinho — O. Coutinho	54
30	Carapuceira — I. Souza	53

Premio Mehemet Ali — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Carapanã — R. Sepulveda	54
50	Sarampão — S. Batista	54
30	Palpiteira — J. Canales	52
25	Santonina — W. Andrade	52
40	Commodoro — A. Molina	54
30	Oding — I. Souza	54

Premio Vulcain — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
—	Visette — Não correrá	48
30	Arapogy — I. Souza	54
50	Grand Marnier — W. Andrade	51
40	Vasari — A. Silva	56
50	Brazino — A. Molina	53
30	Zab — J. Canales	53
40	Marroeiro — A. Rosa	53
50	Alsaciano — G. Costa	48
40	Primeiro — S. Batista	53

Classico Casino de Copacabana — 1.500 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
30	Cheerio — S. Batista	53
40	Toby — G. Costa	49
30	Jocker — E. Opazo	53
50	Pum — J. Canales	53
40	Arquero — O. Coutinho	50
50	Capitó — W. Cunha	48
—	Little One — Não correrá	50
50	Kiss-me — O. Ullôa	50
40	Borba Gato — P. Vaz	53
20	Ojos Lindos — A. Molina	50
30	Mon Secret — A. Silva	48

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Lord Breck — A. Rosa	52
40	Servidor — J. Canales	56
40	Ogro — A. Silva	52
35	Libertino — I. Souza	51
50	Cossaco — S. Batista	56
35	Bon Ami — G. Feijó	56

Premio Middle West — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Tranquillo — J. Pinto	53
50	Mani — A. Molina	53
40	Adarga — D. Suarez	55
50	Vexilo — S. Batista	54
40	Tarso — P. Vaz	53
30	Tropical — W. Cunha	55
50	Silhueta — G. Costa	49
40	Pebete — W. Cunha	51
50	Astoria — J. Pinto	53
25	Trompito — J. Canales	56
30	La Sonkina — A. Silva	50

Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000.

Cts.		Ks.
—	Hallali — Não correrá	56
—	Colita — Não correrá	54
35	Sueno Largo — S. Batista	54
25	Conjurado — D. Suarez	54
30	Hall Mark — P. Spiegel	56
50	Clever Boy — G. Costa	54
30	Bosphore — J. Canales	56
50	Lepido — O. Coutinho	56
50	Star Brasil — A. Rosa	58
40	El Tigre — A. Molina	56
20	Luminar — C. Gomez	58
20	Kosmos — A. Silva	58
50	Inverman — I. Souza	54
40	Fifa — O. Ullôa	54

Premio Conjurado — 1.750 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
40	Kobelik — I. Souza	54
40	Moron — J. Canales	48
50	Capucino — A. Silva	54
40	Hoquendo — S. Batista	54
40	Despota — A. Rosa	56
30	Yolanda — W. Andrade	54
30	Despilchado — G. Costa	50
50	Kelani — J. Nascimento	50
40	Roxy — D. Suarez	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Visutte, Little One, Tropical, Hallali e Colita.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Micuim ganhou a principal prova do programma

Bastante animada transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um bom programma de seis provas. A principal denominada Guarany, em 1.400 metros, deu ensejo ao encontro de cinco nacionaes de mais de quatro annos ganhadores, entre elles Yayá que reapparecera ha oito dias secundando Colonna, num premio a que concorreram Benemerito, Micuim e Xiah. Depois de uma tentativa em que Benemerito refugou, alinhados novamente os competidores, funccionou o apparelho em momento propicio, surgindo na vanguarda Micuim que abriu luz sobre Benemerito que I. Souza collocou logo em seguimento do filho de Brasal e em terceiro Yayá precedendo Xiah e King Kong pelos quaes passára instantes após a partida. Na altura dos 700 metros Micuim avantajou-se mais, sempre secundado de Benemerito, que ao entrar na grande recta começou a desenvolver forte atropelada, descontando aos poucos a vantagem que sobre elle mantinha o pensionista de G. Reis, até cem metros antes da méta onde se collocou a paleta do adversario, que empregando todos os seus esforços não se deixou dominar. Xiah derrotou Yayá de chegada, classificando-se terceiro a um corpo do segundo e King Kong não passou de ultimo.

O jockey mais victorioso foi O. Coutinho que ganhou com Micuim e Seu Cabral, os premios Guarany e Tranquillo, cabendo os restantes triumphos a G. Costa, A. Silva, J. Canales e W. Cunha. Todos os favoritos foram derrotados, e dos victoriosos o que distribuiu menor rateio, foi Micuim, 27$200. Em premios foram repartidos 33:750$, disputados por 47 animaes que compareceram á pista, dos 50 inscriptos. Contrariando a resolução da commissão de corridas publicada hontem, sobre a lei de nacionalização do turf, o cavallo Gandhi, embora mestiço como Bolivar, tomou parte no premio Tranquillo.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Crepusculo — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 5 annos e mais edade.

1º — Jacatuba, 7 annos, São Paulo, filho de Kepplestone e Fanfarra, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 53 kilos, G. Costa.
2º — Violão, 56, A. Rosa.
3º — Uadi, 50, P. Vaz.
4º — Roulien, 54, E. Opazo.
5º — Galarim, 52, W. Andrade.
6º — Kleops, 55, S. Batista.
7º — D. Pedrito, 49, W. Cunha.
8º — Trahidor, 53, G. Feijó.
9º — Andréa, 56, A. Molina.
10º — Kyrial, 53, S. Bezerra.

Não correu Bolivar. Tempo, 94 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 59$200; dupla, 178$000. Placés, 17$; 16$100 e 15$300. Apostas, 13:320$000.

Premio Defence — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Leverrier, 5 annos, Argentina, filho de Mi Amigo e Lina, do sr. D. Lazzareschi, entraineur O. Feijó, 50 kilos, A. Silva.
2º — Cio, 51, A. Brito.
3º — Salimar, 56, A. Molina.
4º — Saratoga, 55, J. Pinto.
5º — Fusão, 50, G. Costa.
6º — Jaguaré, 48, S. Bezerra.

Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 47$000; dupla, 17$000. Placés, 21$800 e 16$900. Apostas, 18:280$000.

Premio Guarany — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Micuim, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Brasil e Serpentina, do sr. L. H. Taylor, entraineur G. Reis, 54 kilos, O. Coutinho.
2º — Benemerito, 54, I. Souza.
3º — Xiah, 54, O. Ullôa.
4º — Yayá, 55, J. Canales.
5º — King Kong, 55, A. Molina.

Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por meia paleta; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 27$200; dupla, 49$900. Placés, 15$500 e 13$400. Apostas, 26:210$000.

Premio King Kong — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Bluff, 5 annos, São Paulo, filho de Feuillage e America, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Cherubim, 50 kilos, J. Canales.
2º — Matupiri, 56, E. Opazo.
3º — Garibaldi, 54, W. Andrade.
4º — Xamate, 49, J. Morgado.
5º — Vagabundo, 54, I. Souza.
6º — Jundiá, 51, P. Vaz.
7º — Jemopotyr, 49, S. Bezerra.
8º — Tarzan, 54, G. Costa.
9º — Justiça, 50, W. Cunha.

Não correu Martim. Tempo, 107 4|5 segundos. Ganho por uma cabeça; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 45$100; dupla, 89$500. Placés, 16$; 59$600 e 16$400. Apostas, 27:080$000.

Premio Tranquillo — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria em provas classicas.

1º — Seu Cabral, 4 annos, São Paulo, filho de Imperial e Castelhana, do sr. A. Calheiros Neto, entraineur Cornelio Ferreira, 50 kilos, O. Coutinho.
2º — Xarêo, 49, G. Costa.
3º — Cartier, 48, J. Santos.
4º — Gandhi, 49, J. Morgado.
5º — Yak, 55, I. Souza.
6º — Pharaó, 50, A. Rosa.
7º — Crepusculo, 52, W. Cunha.

Não correu Massico. Tempo, 109 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 22$000 e 31$400. Placés, 13$; 12$ e 19$300. Apostas, 24:740$.

Premio Arapogy — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Chouannerie, 4 annos, Argentina, filha de Copyright e La Vendée, da sra. Olivia Rodrigues, entraineur N. Pires, 40 kilos, W. Cunha.
2º — Coringa, 52, G. Costa.
3º — Palme, 56, A. Molina.
4º — El Ghazi, 52, J. Morgado.
5º — Negro, 52, E. Opazo.
6º — Guarany, 53, A. Molina.
7º — Bidna, 55, I. Souza.
8º — Cachalote, 56, O. Ullôa.
9º — My Dream, 50, A. Silva.
10º — San Salvador, 55, J. Nascimento.

Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule da ganhadora, 57$; dupla, 59$100. Placés, 35$100; 21$700 e 33$500. Apostas, 42:500$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 162:080$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Serão encerradas amanhã, as inscripções para as corridas dos dias 7 e 8

Na secretaria da Commissão de Corridas, serão encerradas amanhã, segunda-feira, as inscripções para as reuniões de 7 e 9 de setembro proximo.

O projecto respectivo será affixado na secretaria, á 1 hora e o encerramento, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações para o Classico Paulo Cesar e Grande Premio Jockey Club Brasileiro.

Uma pensionista de Ricardo Cruz que vae mudar de nome

A egua Servidor, inscripta no premio Printer, da corrida de hoje, vae trocar de nome. A filha de Tolgus, que pertence actualmente á Coudelaria Cardoso, passará a chamar-se Imperatriz.

Football

CHRONICA

Quando se discutiu as bases da pacificação, a nossa attitude, que por muita gente foi mal comprehendida, se limitou a observar os acontecimentos, procurando não crear maiores difficuldades aos trabalhos que terminaram com a assignatura do famigerado pacto de 6 de junho. Preferimos silenciar e por isso mesmo não commentamos os termos do accordo. Não nos parecia sympathica a renuncia de um protesto, precisamente no momento em que se cuidava de harmonizar a vida sportiva do Brasil. Não commentamos nenhuma das clausulas do accordo, não obstante a nossa conhecida opinião contraria ao regimen profissional. E nesse ponto, é muito curioso dizer que varios paredros profissionalistas, com que falámos, se mostravam, elles mesmos, admiradissimos de que a C.B.D. acceitasse o pacto, por consideral-o, em varios detalhes, profundamente humilhante. Para que esses paredros emittissem tal opinião, é bem de vêr que a cobra estava realmente perfeita! Jámais o consideramos um pacto de amor ou de cordialidade. Convinha calar o assumpto. Mas agora que se descobriram as baterias, é de todo interesse fazer uma autopsia profunda, para analysar ponto por ponto a integra desse monumento de odio, vingança e destruição.

Preliminarmente é preciso dizer-se, que o dr. Luiz Aranha, apezar de muito prevenido, não conhecia bem a tempera dos homens com quem estava lidando. Revelou em tudo, uma boa fé e uma candura [illegible]

Convém recordar que o presidente da C.A. da C.B.D. condicionou a assignatura do pacto ao compromisso de que fosse garantida [illegible] defender as côres do Brasil no campeonato mundial. Aliás, não passaria pela cabeça de ninguem que a C.B.D. pudesse assignar um accordo com os dissidentes, deixando á sorte dos referidos jogadores entregues aos clubs alheios.

Ficou o sr. Guinle que, por nenhuma razão que lhe figurasse como clausula do accordo, estabeleceu, por fóra, uma combinação [illegible] o sr. Henrique Pinto, e [illegible] Nesse sentido, o sr. Pinto escreveu uma carta ao dr. Luiz Aranha, comprometendo-se a conseguir uma solução para o caso.

Vem agora o sr. Guinle, numa recente declaração aos jornaes, dizer com toda a sua candida ingenuidade, que o perdão dos jogadores não consta do pacto. De facto, não consta do pacto, mas consta da palavra de quem tem uma certa obrigação moral de zelar pelos compromissos assumidos e principalmente pelo que diz. Foi ahi que o dr. Luiz Aranha errou. Errou por confiar demasiadamente, por sua conhecida boa fé.

Estranharam, depois, os profissionaes, que a assembléa geral da Confederação annullasse o pacto. Forçosamente e nem poderia fazer outra coisa. Que confiança poderia inspirar, quem falhava tão claramente aos seus proprios compromissos?

—

Existe uma clausula no pacto, dizendo que a federação do football profissional *compromette-se, por disposição estatutaria, a auxiliar financeiramente as demais federações especializadas que não tenham recursos para manter vida propria.*

Agora, que parece ter voltado a febre das taes federações especializadas, é opportuna a transcripção desse trecho do accordo, que vale por uma confissão tacita do fracasso que aguarda a creação desses corpos estranhos no organismo sportivo nacional.

Calculando desde já o desastre financeiro das projectadas federações, foi prevista com boa antecedencia a hypothese fatal da *falta de recursos para manter vida propria*. E como consequencia, já está acceito, que a federação de football profissional, promovida da "vacca leiteira" do team, compromette-se a auxiliar financeiramente as demais. Como pilheria é boa, só como pilheria, porque na realidade é uma utopia.

A federação dos profissionaes anda no regimen dos festivaes de cavação. Quer dizer que não anda muito bem, tanto assim que "resolveu" fazer uma tentativa com os cobres que havia combinado dar a Friedenreich...

Ora, se a federação vive nessas conhecidas aperturas, como poderia comprometter-se a auxiliar financeiramente as demais? Só mesmo pilheria, ou então, isso é uma preoccupação morbida de grandeza [illegible] vulto da C.B.D.

Mas, argumentando com os factos, é forçoso concluir que nesse regimen de *deficit* em que vegeta o football profissional, a tal federação jámais poderia arcar com as tremendas responsabilidades de auxiliar os outros sports. Tomára ella ter dinheiro para mandar passear os seus figurões á Buenos Aires, quanto mais para se preoccupar com a vida e os interesses dos outros.

—

O melhor indice da verdadeira situação do sport em São Paulo, é esta, da ida, á capital paulista, do emprezario mór das organizações commerciaes do nosso pobre football. O homem não se desloca [illegible] quando chega a ser preciso fazer uma viagem dessas, é porque a coisa está mesmo complicada e nem mesmo os seus satellites poderiam resolver o problema. Elle espera dobrar os paulistas mais uma vez.

*

QUESTÕES DE ECONOMIA DOMESTICA

Os absurdos profissionalistas commentados em S. Paulo

Foi publicado pelos nossos collegas do "Correio de São Paulo", a seguinte nota:

"Coisas absurdas da F.B.F. — Já está mais ou menos assentado que antes do campeonato inter-clubs Rio-São Paulo, haverá o certamen brasileiro de selecções patrocinado pela novel Federação Brasileira de Football.

Essa idéa, que consideramos altamente absurda, vae fazer com que o campeonato inter-clubs Rio [illegible] fallir.

[illegible] pelo menos, [illegible] os valores [illegible] maiores [illegible] Paiz, queira [illegible] selecções [illegible] admira[illegible] que sportivamente [illegible] vêm do Rio e que forem em grande parte os interesses dos clubs, quer os daqui, quer mesmo os da Capital Federal.

Começando já o campeonato entre selecções, devem os clubs profissionaes ficar inactivos durante quasi dois mezes, logo após os torneios locaes, que obrigavam os quadros a se manterem em fórma.

Dois mezes de inactividade fará com que os conjuntos venham de apresentar para o certamen destreinados ou com treno escasso o que fará perder grande parte do brilho do campeonato.

Por que não continuam desde já na disputa de jogos entre os clubs do Rio e de São Paulo, aproveitando a "performance" de cada quadro?

Que maior interesse poderá despertar o campeonato de selecção sobre o certamen Rio e S. Paulo?

Francamente — é incomprehensivel a resolução da F.B.F., desprezando, no momento, a disputa do campeonato entre os clubs do tistas de São Paulo acceitaram Rio e de São Paulo, para impôr o certamen entre selecções.

Ponderem os mentores do football sobre o absurdo dessa resolução."

*

O VASCO ENFRENTARA' HOJE O COMBINADO DA LIGA

Del Castilho e Madureira jogarão a preliminar

No Stadium do Fluminense F. C., realiza-se hoje á tarde, o annunciado encontro do quadro de profissionaes do C. R. Vasco da Gama, campeão dessa classe com o combinado da liga de profissionaes, formado por jogadores de quatro clubs.

Esse match, que ha muito não se realizava entre nós, será precedido por um encontro entre os "profissionaes" da sub-liga que defendem as côres do Madureira F. C. e do Del Castillo F. C.

Os teams do jogo principal, que será arbitrado pelo juiz Oswaldo K. de Carvalho, são os seguintes:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, Almir, Gradim, Nena e Alessandro.

Combinado — Francisco (São Christovão); Mario (São Christovão) e Zé Luiz (São Christovão); Agricola (São Christovão), Brant (Fluminense) e Ivan (Fluminense); Roberto (Flamengo), Russo (Fluminense), Tião (Bangú), Nelson (Flamengo) e Jarbas (Flamengo).

*

CAMPEONATO JUVENIL

Os jogos de hoje

A Liga Carioca iniciará hoje, pela manhã com duas partidas, a disputa do Campeonato Juvenil de Football, no qual se inscreveram os sete clubs da sua 1ª divisão de profissionaes.

Como o Bangu' desistiu, restam sómente seis.

Os jogos de hoje:

Vasco x Fluminense — No stadium de S. Januario, ás 9,30 horas. Juiz Carlos Patengy.

Bomsuccesso x America — No campo da estrada do Norte, ás 9,30 horas.

*

O INTERESTADUAL DE TERÇA-FEIRA

Depois damanhã, terça-feira, á noite, o gremio da rua Figueira de Mello enfrentará o quadro do Palestra, de Bello Horizonte, no seu campo.

A chegada dos rapazes mineiros será amanhã, e no dia 7, o team visitante jogará com o America.

*

AMERICA x TUPY

Em Juiz de Fóra, para onde partiu, hontem, será realizado hoje, á tarde, o encontro dos quadros profissionaes do America F. C. desta capital e do Tupy F. C., concorrente ao campeonato mineiro.

*

FOI FUNDADO, EM VILLA ROSALY, O PROCLAMAÇÃO ATHLETICO CLUB

Por um grupo de rapazes de Villa Rosaly, adeptos do sport, foi fundado nessa estação mais um club sportivo o qual recebeu o nome de Proclamação Athletico Club, successor dos Foliões de Villa Rosaly, seu nome primitivo.

E' que os foliões foram fundados em 15 de novembro do anno passado e por isso adoptaram o nome desse dia que é o da proclamação da Republica.

Em sua reunião do dia 25 p.p. isso foi resolvido a contento geral, assim como constituida a sua junta governativa até á primeira assembléa geral, cuja administração está assim constituida:

Presidente, João Salustiano da Silva; secretario, Manoel José Teixeira; thesoureiro, Manoel Teixeira; director de sports, Oscar Ramos; procurador, Manoel Martins.

Por emquanto a novel sociedade vae dedicar-se á pratica do basketball, volleyball e ping-pong, que são bastante attractivos e salutares.

Para isso já recebeu offertas de terrenos para o campo feitas pelo sr. Mario de Almeida e Sebastião V. de Souza, os quaes vae estudar, assim como a offerta do presidente do Club Recreativo de Villa Rosaly, para que occupemos a sua magnifica séde, que tem 7x5 metros de extensão, na qual poderá ser installada a mesa de ping-pong.

A directoria resolveu communicar a todos os seus co-irmãos da Rio d'Ouro e ao dr. Rubens Farrulla, figura de grande prestigio em toda a linha da Rio d'Ouro.

Os "proclamadores" que já estão recebendo adhesões, esperam ser bem succedidos, por isto contam com o concurso dos seus co-irmãos. A sua séde está modestamente installada na rua dr. Eurico de Oliveira, n. 36, em Villa Rosaly, suburbio da Rio d'Ouro, no Estado do Rio.

*

BOA ESTRELLA F. C. x 2.º R. I. PELOTÃO EXTRA F. C.

Realiza-se hoje, domingo, o festival do Rosaly A. C., em seu campo, na estação do mesmo nome no E. do Rio e de cujo programma fazem parte os clubs supra, em disputa de rica taça, na prova de 2.30 minutos.

Para este jogo foi escalado o team do Boa Estrella F. C. que entrará em campo assim constituido:

Annibal, Jaguaré e Leiteiro; Martins, Lafontainha e Pelado; Heitor, Lucas, Cabecinha, Ary e Barbeirinho.

Reservas — Jorge, Benedicto e Oswaldo.

Tanto os escalados como os reservas deverão estar na séde á 1.30 da tarde.

*

TORNEIO MAZDA

Realiza-se hoje, no campo do GE Edison A. C., o proseguimento do seu campeonato, no qual tomam parte varios clubs escalados pela tabella.

A's 12,30 será realizado o primeiro jogo entre os segundos teams do Edison x Bemfica; juiz Alberto Lebrão; segundo jogo, ás 2 horas entre os primeiros teams do Barreira x Macau; juiz Waldemar Gomes; terceiro jogo, ás 4 horas, entre os primeiros teams do 1º de Maio x Bemfica; juiz Edgard Gonçalves.

O director technico do torneio solicita a pontualidade dos jogadores.

Regatas

A SEGUNDA REGATA DA TEMPORADA, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Na reunião em 28 de agosto o Conselho Technico, presidido pelo sr. Carlos Mauro, foram encerradas as inscripções para a segunda regata, á realizar-se em 9 de setembro, ás 1 hora na enseada da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Foram convidados para servirem nas proximas regatas, como juizes de partida os srs. Francisco Pacheco, Marcelino David e Angelo Medonça; para juizes de raia: Emilio Guariente, Marcellino David e Manoel Azevedo de Almeida; para juizes de chegada: Libano Lanção, Antonio Teixeira da Rocha e Eduardo Ferreira Chaves; chronometrista: Armando Magno da Silva.

Basketball

A inauguração do rink do C. R. Boqueirão do Passeio

Arnô Frank dá ao "Correio da Manhã" interessantes esclarecimentos da nova installação

O dia de hoje é bastante festivo para os associados do C. R. Boqueirão do Passeio, um dos centros que maior aproveitamento tem obtido no basketball, pela inauguração do seu novo rink, sito na esplanada do Castello, em terreno que lhe foi cedido pela Municipalidade.

Gremio nautico dos mais victoriosos, nestes ultimos tempos tem empregado grandes esforços em beneficio do popular sport terrestre, sendo elle um dos clubs a quem cabe grande dose no progresso do basketball carioca.

Praticando-o ha pouco tempo, a sua joven turma já tem conseguido magnificos triumphos, e vendo a necessidade de apurar melhor os seus defensores, os directores "garrafas" resolveram contratar os serviços do sr. Arno Frank, campeão carioca e um dos nossos melhores technicos, para orientar os jovens alvi-verdes.

E bastante satisfeitos devem estar, pois, a entrada do antigo tricolor, só lhes trouxe beneficios.

Agora mesmo, para attender ao progresso do basketball, a directoria do Boqueirão, conseguiu por aforamento da Prefeitura, um terreno no Castello, onde hoje inaugura o seu novo rink, o qual contem as medidas regulamentares sul-americanas, para as grandes partidas. E afim de obter melhores informações a respeito, que hontem procuramos nesse local, o sr. Arno Frank, que inteirado dos nossos desejos, deixou a fiscalização que fazia aos operarios, por minutos e veiu nos attender.

— Como vê, estou dando as ultimas ordens, para que amanhã, possamos inaugurar o rink, com o primeiro encontro do Campeonato Juvenil de Basketball.

Este rink vem satisfazer uma grande aspiração dos associados do Boqueirão, que necessitavam de um logar mais amplo para praticar o basketball. Felizmente a nossa directoria não medindo sacrificios, conseguiu realizar um dos seus grandes desejos, que foi a construcção desse local, graças a um grupo de devotados "garrafas" que promoveu e auxiliou a "Campanha pro-Gymnasio".

As medidas do local do jogo medem 25m 93c. x 14,42 de largura, ficando as linhas lateraes distantes 1,50 de qualquer obstaculo.

E como objectassemos que o trabalho não ficaria prompto para o jogo de amanhã, o actual treinador alvi-verde, nos declarou:

— Amanhã inauguraremos sómente o rink para os jogos, uma pequena archibancada para 1.200 espectadores, bem como os locaes para o team visitante, privativo da imprensa e dos officiaes dirigentes da partida.

A illuminação será a mais perfeita no genero, sustentando a 15 metros de altura, varios reflectores num total de 10.000 watts, que não deixará sombra.

Esse trabalho que se deve ao sr. Alvaro Pereira, mereceu do Boqueirão, cuidados especiaes.

As obras que estão sendo realizadas importarão num total bastante lucrativo para o club, sendo impossivel obter-se maiores proventos, dada a sua perfeita e economica applicação.

Mas não será só. Já está resolvida a cobertura total do rink, e muito breve poderemos iniciar esse trabalho.

No local da entrada pela rua Pedro Lessa, será levantado um excellente pavilhão de recreio, onde os socios do club poderão passar boas horas.

Do lado da rua Mexico, ficarão as dependencias do publico, que terá assim no centro da cidade, um optimo local que ha muito necessitava, para a realização de partidas do sport que hoje já o está empolgando.

Com esses melhoramentos, pretendo aqui dar o maior impulso ao aperfeiçoamento dos valores que o club possue, e estou certo que o Boqueirão, dentro em breve será um dos clubs que maiores resultados dará ao basketball, pois tenho verificado que existe aqui a melhor boa vontade entre os que defendem o pavilhão verde e branco.

—

Hoje o Boqueirão inaugurando o seu rink, com o primeiro encontro official do Campeonato Juvenil de Basketball, jogando contra o Grupo dos Philosophos, do Villa Isabel, fará tambem o baptismo de mais dois novos barcos, que vieram augmentar a sua victoriosa flotilha.

Para esses actos o gremio "garrafa" enviou ao "Correio da Manhã" um gentil convite.

*

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIL

Os jogos de hoje

Pela manhã, serão realizados os jogos iniciaes do Campeonato Infantil e Juvenil de Basketball, promovidos pelo Villa Isabel F.C.

A tabella marca os seguintes encontros:

Série Herbert Moses:

Carioca x Avenida — Campo do Jardim Botanico. Juiz, do C. R. Botafogo.

Villa Isabel x Mackenzie — Campo do Villa Isabel. Juiz, do Grajahu' T. C.

Série Fernando Pinto:

Boqueirão x Philosophos — Campo da esplanada do Castello. Juiz, do Icarahy.

Tijuca x America — Campo da rua Conde de Bomfim. Juiz, do Villa Isabel.

Botafogo x Alliados do Campo Grande — Campo da rua Salvador Corrêa. Juiz, do Carioca.

O encontro Vasco x Icarahy foi realizado hontem á noite, na vizinha cidade.

COMMENTANDO...

X PARTE

O "smash" e o "volley"

Tilden, no tocante á esses golpes, limita-se a um espaço relativamente muito curto. Elle diz, por exemplo: — o "smash" é o golpe que mata a bola no ar, quando ella está por cima de sua cabeça.

Esse golpe deve imitar o mais possivel o serviço, excepto o que é batido com menor rotação e maior velocidade.

A raquette deve ser uzada de frente para a bola.

O "smash" é a resposta de um "lob" ou de uma bola no ar, mas um "lob" é a melhor defesa de um "smash".

Sobre o "volley", elle o explica com o golpe que apanha a bola no ar antes que toque o solo. As posições, quer de esquerda, quer de direita são as mesmas que para os golpes usuaes.

Os golpes usuaes geralmente são feitos no fundo da quadra. O "volley" é feito dentro do campo ou então na rêde. Nunca se deve vollear, na linha do fundo, se é possivel dar um draive.

O draive tem um distincto acabamento e um longo balanço. O volley tem um pouquinho ou quasi nada de acabamento e um curto balanço. Todos os volleys devem ser bloqueados ou cortados. Nunca façam em seus volleys as coisas dos outros golpes.

Como este golpe é feito junto da rêde, acontece amiudadas vezes que a bola vem tão rapida, que não dá tempo para mudar a posição do corpo. A unica coisa possivel, para corrigir esta posição incorrecta, é a boa distribuição do peso do corpo, isto é, descansar o peso do corpo no pé que ficar mais proximo da bola. Mesmo quando a posição estiver correcta a distribuição de peso é identica.

O golpe é feito, como já foi dito, com um curto balanço atrás do corpo.

Quando a bola estiver abaixo da altura da rêde, a raquette deve ter a sua face parallela com o chão, para ajudar a sua suspensão.

O pulso deve estar bem firme. O angulo do golpe é determinado pelo angulo feito pelo vôo da bola quando dirige-se para a face de sua raquette. Esta, movimenta-se para a frente até encontrar a bola e ahi pára, sem fazer o acabamento. Isto impede a bola (blocked), fazendo-a voltar com a sua propria velocidade, não dependendo mais que do peso do seu corpo atrás da raquette.

Não queiram dar força porque não adeanta quasi nada; augmenta os pontos contra.

Nos volleys, o segredo não é velocidade — é collocação.

Entretanto, nunca se defendem com um volley fraco e sem direcção — isto dá chance ao adversario fazer o ponto immeditamente.

(A seguir: O serviço).

MARY BEATRICE

Golf

"A MULHER DEVE SER FEMININA, ATE' NO SPORT..."

Contra a falta de roupa...

Nova York, agosto (Havas) — Por via aerea — Proeminentes matronas novayorkinas congregadas em uma organização que patrocina o golf, declararam uma guerra sem quartel aos calções curtos usados por muitas golfistas.

Alarmadas por uma crescente voga da peça de vestimenta masculina, e alliadas com os principaes clubs metropolitanos, aquellas senhoras resolveram prohibir que as mulheres se apresentem nas pistas de golf com as pernas ao léo.

"Não se trata de um prurido de moral — declarou uma das damas que deram apoio á campanha — mas de uma necessidade esthetica. A mulher deve ser essencialmente feminina, até no sport, e não apresentar-se em publico com o descoro de quem não tem duvidas em exhibir suas extremidas inferiores. Creio que as mulheres que vão jogar golf trajando calções fazem-no levadas por uma questão de exhibicionismo e não pelo desejo de desfrutar maior commodidade em seus movimentos.

Embora, momentaneamente, a campanha tenha conseguido diminuir o uso dos calções, principia a notar-se um movimento de rebeldia entre as golfistas que chamam as reformadoras de "patas chôcas" que não sabem o que dizem.

É, diriculo — protestam as defensoras dos calções — virem nos ordenar que joguemos golf usando saias. Unicamente os cerebros corrompidos podem descobrir falta de pudicicia em nossa indumentaria masculinizada. O golf é um sport que exige liberdade absolta nas contracções dos musculos e a calça, especialmente o calção curto, é o traje ideal para jogal-o, tanto para homens como para mulheres.

Argumenta-se, effectivamente, que as associações femininas de tennis permittem ás jogadoras apresentar-se de calções em torneios a que assistem milhares de espectadores e que em Chicago e outras grandes cidades dos Estados Unidos, as golfistas jogam com a roupa que mais lhe agrada.

Além disso — accrescenta-se porque estabelecer uma distincção entre a pista de golf e a praia? Se naquella se exigir da mulher novayorkina que vista saias, será preciso exigir-lhe tambem que mergulhe no mar com indumentaria feminina.

Remo

AS GRANDES PROVAS DE HOJE DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Com a partida simultanea das importantes provas de remo "Paysandu'" e Humaytá, hoje, ás sete horas da manhã, a entidade nautica da nossa Marinha de Guerra, fará efectuar em nossa bahia, duas disputas sensacionaes, partindo aquellas, respectivamente, das pedras "Feiticeiras" e da Ilha de Paquetá, com destino a enseada de Botafogo, em escalares de 6 e 12 remos.

Estão inscriptos na prova "Humaytá": Minas Geraes, São Paulo, R. G. do Sul, Ceará, Escola de Aviação e Fusileiros Navaes; na "Payssandu'": Sergipe, R. G. do Norte, Piauhy, Santa Catharina, Matto Grosso, Maranhão, Pará, Humaytá e Parahyba.

*

CHEGA AMANHA O REMADOR EDMUNDO CASTELLO BRANCO

Está sendo esperado amanhã, pela manhã, da Inglaterra, onde tomou parte numa regata representando o Club de Regatas do Flamengo, o "rower" Edmundo Castello Branco.

O Club rubro-negro resolveu convidar o seu corpo social para a recepção ao alludido remador, devendo verificar-se o desembarque ás primeiras horas da manhã, no armazem 3, do Cáes do Porto.

*

RENUNCIOU O PRESIDENTE DO C. R. S. CHRISTOVAO

A directoria do Club de Regatas São Christovão, hontem reunida, resolveu convocar os senhores membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião extraordinaria, no proximo dia 7 de setembro, ás 8 horas em primeira convocação e uma depois, em segunda convocação, na forma dos estatutos e com a seguinte ordem do dia:

Renuncia do sr. Ernesto Ferreira — eleição do presidente

Os concorrentes ao campeonato de tennis, para veteranos iniciado hontem nas quadras do Tijuca Tennis Club, em disputa do bronze "Correio da Manhã". Da esquerda para á direita, S. Danforths, Carlos Lopes, Paulo Affonso, Oswaldo Gomes, Herberto Filgueiras, Raul Ferreira, A. Stuttfield, Americo Lopes, Roberto Dickey e José Couto

Iniciado hontem á tarde o primeiro campeonato para veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã"

Alberto Lage, R. Dickey, José Couto, A. Olesen, Oswaldo Gomes, A. Stuttfield e Carlos Lopes os vencedores dos jogos de hontem do Tijuca T. C.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club gentilmente cedidas á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, tiveram inicio na tarde de hontem as primeiras provas do campeonato de veteranos, organizado pela entidade carioca em disputa do bronze "Correio da Manhã".

Com a participação de todos os concorrentes inscriptos nos primeiros jogos de hontem, foram realizadas as partidas dos veteranos que transcorreram com intensa animação e offerecendo resultados bem interessantes.

A principal surpresa verificada nas competições effectuadas, foi o resultado da prova de R. Dickey contra H. Filgueiras o vencedor do primeiro campeonato sul-americano.

Robert Dickey actuando admiravelmente no jogo de hontem, obteve um lindo triumpho em duas séries muito disputadas.

Nos demais jogos foram verificadas as victorias de Alberto Lage contra Paulo Affonso num jogo muito movimentado.

Carlos Lopes venceu bem S. Douforth, Oswaldo Gomes triumphou no match que teve com Raul Ferreira, José Couto registrou uma boa victoria com Jayme Pereira, Alfred Olenson ganhou bem a partida que realizou com Julio Werneck e finalmente A. Stuttfield foi o vencedor do jogo que realizou com Americo Lopes.

Foram esse os primeiros vencedores das eliminatorias para o primeiro campeonato de veteranos.

Muito contribuiu para o brilhantismo da tarde de hontem no Tijuca, a valiosa cooperação dos sportmen, que serviram gentilmente de juizes nos diversos jogos do torneio, e que foram os srs. Breno Bonifacio, Herberto Filgueiras, José Couto, Paulo Affonso e os nossos collegas José da Silva Rocha e Edgard Vasconcellos.

OS RESULTADOS DAS PARTIDAS DE HONTEM

1º jogo — Jayme x José Couto. (Menos 30 em 5 games e menos 4 em 1 game). José Couto venceu por 2x0 (6x2 e 6x2).

Serviu de juiz nessa prova o sr. Herberto Filgueiras.

2º jogo — Raul Ferreira x Oswaldo Gomes. (Menos 15 mais 15 em 4 games e mais 15 em 2 games). Ganhou esse jogo depois de uma prova muito equilibrada Oswaldo Gomes por 2x1 (5x7, 6x3 e 6x2).

Serviu de juiz o sr. Paulo Affonso.

3º jogo — Carlos Lopes x Stephan Dauforths. (Menos 15 mais 15 em 4 games e menos 30 mais 15 em 2 games). Carlos Lopes triumphou por 2x0 (8x6 e 6x3).

Juiz o sr. Edgard Vasconcellos.

4º jogo — Herberto Filgueiras x Robert Dickey. (Menos 15 em 4 games). Robert Dickey venceu Herberto Filgueiras por 2x0 (7x5 e 6x2).

Foi juiz dessa prova o sr. José Couto.

5º jogo — Julio Werneck x Alfred Olensen. (Menos 15 em 4 games). Vencedor Alfred Olensen por 2x0 (6x2 e 7x5).

Juiz o sr. Edgard Vasconcellos.

6º jogo — Americo Lopes x A. Stuttfield. (Menos 15 em todos os games). A. Stuttfield obteve uma boa victoria em tres "sets" disputados (6x3, 2x6 e 6x1).

Serviu de juiz o sr. Breno Bonifacio.

7º jogo — Alberto Lage x Paulo Affonso. (Menos 15 em 4 games e menos 30 em 2 games). Alberto Lage foi o vencedor desse jogo, ganhando por 2x0 (6x3 e 6x4).

Como juiz, actuou nesse jogo o sr. José S. Rocha.

A partida marcada entre F. Waltz e Castello Branco marcada para hontem, foi transferida de commum accordo para a proxima quarta-feira.

*

CAMPEONATO DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Os primeiros jogos do returno marcados para a manhã de hoje, dos torneios das terceira e quarta divisões da F.T.R.J., são os seguintes:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Botafogo F. C. x Country — Quadras do Botafogo F. C.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Zona B

Fluminense x Vasco — Quadras do Fluminense.

São Christovão x G. D. Allemão — Quadras do São Christovão.

QUARTA DIVISÃO

Zona B

Vasco da Gama x Fluminense — Quadras do Vasco da Gama.

*

A ELIMINATORIA DE HOJE ENTRE O COUNTRY E O ANDARAHY NAS QUADRAS DO TIJUCA

Marcado pela F.T.R.J., será effectuada hoje, a prova eliminatoria, entre o Country Club melhor collocado na segunda divisão e o Andarahy classificado no ultimo posto da divisão intermediaria.

Vencendo o Country o jogo desta manhã, passará o Club do Leblon a actuar ao lado do Fluminense na divisão intermediaria e o Andarahy no torneio da segunda divisão na proxima temporada.

O jogo de hoje está marcado para ás 9 horas da manhã, e terá como arbitro o sr. Eurico Brandão.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje no Fluminense, os seguintes jogos do torneio interno:

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 4 — Carlos Palhares x Vencedor do jogo J. Isnard x A. Maranhão.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 4 — Mario Almeida e Luiz Pontes x H. Filgueiras e Eurico Villela.

A's 10 ½ da manhã — Quadra n. 4 — Francisco Basilio x Octavio B. Teixeira. (Scratch ambos).

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 4 — Oswaldo Azevedo x Mario de Almeida. (Menos 30 em 4, menos 40 em 2 games).

*

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE DO TORNEIO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Nas quadras do C. R. Vasco da Gama, serão disputados na manhã de hoje, os seguintes jogos do campeonato interno:

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 5 — A. Mattos x A. M. Dias.

Dia 2 — A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 5 — R. Couto x Vencedor J. Queiroz x M. Mattos.

Dia 2 — A's 9 horas da noite — Quadra n. 6 — Arthur Pires x J. Oliveira.

*

AS PARTIDAS DE HOJE NO CLUB CENTRAL

O torneio permanente de classificação organizado pelo Club Central e cujos resultados tem sido bem animadores, proseguirá durante o dia de hoje nas quadras de Nictheroy com uma série de provas bem interessantes.

As partidas marcadas, são as seguintes:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — O. Willemsens x H. Santos.

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — G. de Carvalho x V. Ribeiro.

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 2 — E. Damazio x A. Andrade.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 2 — N. Pereira x A. Perrenoud.

A's 3,15 da tarde — Quadra n. 2 — O. Saramago x L. Oliveira.

(SIMPLES DE SENHORAS)

A's 2 ½ da tarde — Quadra n. 2 — Sra. I. Ribeiro x Sra. Heilborn.

*

NO COPACABANA SPORT CLUB

Os jogos de hoje

Proseguindo os jogos internos que o novo club de Copacabana vem realizando com muita animação entre os seus associados, serão realizados hoje mais os seguintes:

A's 9 horas da manhã — Alceu e Sylvio x Helio e Alberto.

A's 10 horas da manhã — Oswaldo e Ribas x Cunha e Orlando.

A's 11 horas da manhã — Vencedor do jogo Alberto e Brandes x José Julio.

A's 2 ½ da tarde — Vencedor do jogo Hugo e Sylvio x José e Antonio.

A's 3 ½ da tarde — Dulce e Helio x Nieta e Rangel.

A's 4 ½ da tarde — Vencedor do jogo Jacyra e Brandes x Angelita e Henrique x Alice e Oswaldo.

JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA C. B. D. PARA O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

Estão abertas até o dia 30 do corrente na C.B.D. as inscripções para o campeonato brasileiro de tennis do corrente anno.

E' quasi certa a participação das principaes Federações filiadas a C.B.D. como Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

CAMPEONATOS DE TENNIS DO RIO DA PRATA

Vencedores das provas individuaes para cavalheiros desde 1893

1893 — F. M. Still.

1894 — F. W. M. Knox venceu F. M. Still.

1895 — T. V. M. Knox venceu St. G. Versholye.

1896 — T. V. M. Knox venceu Rev. R. F. F. Handecock.

T.V.M. Knox ficou de posse definitiva da primeira "Copa de Competencia", vencendo-a tres annos consecutivos.

1897 — T. V. M. Knox venceu H. B. M. Knight.

1898 — H. B. M. Knight venceu T. V. M. Knox.

1899 — A. J. McMorran venceu H. B. M. Knight.

1900 — E. Stanley Knight venceu A. J. McMorran.

1901 — E. Stanley Knight venceu A. J. Mc Morran.

1902 — E. Stanley Knight venceu A. J. Mc Morran.

1903 — E. Stanley Knight venceu A. J. Mc Morran.

E. S. Knight ficou de posse definitiva da segunda "Copa de Competencia", vencendo-a cinco annos consecutivos.

1905 — E. Stanley Knight venceu H. W. Thompson.

1906 — E. Stanley Knight venceu L. H. Knight.

1907 — E. Stanley Knight venceu A. J. Morran.

1908 — E. Stanley Knight venceu H. B. M. Knight.

1909 — J. Enston venceu H. W. Thompson on la final.

1910 — E. S. Knight venceu L. H. Knight.

E. S. Knight ficou de posse definitiva da terceira "Copa de Competencia".

1911 — E. S. Knight venceu L. H. Knight.

1912 — D. E. Cerboni venceu E. O. Jacobs.

1913 — L. H. Knight venceu R. O. Sheward.

1914 — H. B. Knight venceu J. J. Daly.

1915 — L. H. Knight venceu A. J. Villegas.

1916 — L. H. Knight venceu A. J. Villegas.

1917 — L. H. Knight venceu C. Morea.

1918 — L. H. Knight venceu A. Hortal.

1919 — L. H. Knight venceu A. Hortal.

1920 — L. H. Knight venceu A. Hortal.

1921 — L. H. Knight venceu Carlos Dumas.

1922 — L. H. Knight venceu A. Hortal.

1923 — A. Hortal venceu Carlos Dumas.

1924 — W. Robson venceu C. Morea.

1925 — W. Robson venceu E. Obarrio.

1926 — C. Morea venceu B. Ferrés.

1927 — R. Boyd venceu H. A. Cattaruzza.

1928 — Manuel Alonso venceu R. Löppez Pelliza.

1929 — Ronaldo Boyd venceu Guillermo Robson.

1930 — L. Del Castillo venceu R. Boyd.

1931 — Carlos. Morea venceu R. López Pelliza.

1932 — W. Robson venceu A. Zappa.

1933 — L. Del Castillo venceu Adriano Zappa.

*

TORNEIO INTERNO DE DUPLAS MIXTAS COM PARTIDO DO TIJUCA

Foram marcados os seguintes jogos:

Domingo, 2 — A's 9 horas da manhã — No Stadium — João Gomes e mme. Hoffman x Maria A. Teixeira e Carlos Braga.

Quadra n. 11 — Edgard Gonçalves e Elza Corrêa x Mario Saraiva e Laura Fonseca.

Quadra n. 7 — Lucia Basilio e Ruy Ribeiro x Marina Possolo e Reginald Brooking.

A's 4 horas da tarde — Stadium — Maria Amalia Inneco e Antonio Côrtes x Nilda Bethlém e Newton Bethlém.

Quarta-feira, 5 — A's 4 horas da tarde — Stadium — Vencedor do jogo Newton e Nilda Bethlem x Maria Amalia Inneco e Helena Villar.

Stadium — A's 5 horas da tarde — Edgard Gonçalves e Elza Corrêa x Mario Saraiva e Laura Fonseca x Odaléa Midosi e A. Piragibe.

Athletismo

CAMPEONATO ACADEMICO

São os seguintes os juizes designados e convidados para actuarem no Campeonato Academico a ser realizado no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, nos dias 7 e 8 de setembro:

Direcção geral: Directores da Liga.

Director de chegada — Horacio Werner.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, capitão Ruy Bello, capitão Antonio Pires, dr. José Maria Luz Moreira, George Alencar Guimarães, Sebastião de Britto e capitão Antonio Barbosa.

Juizes chronometristas — tenente Audomaro Costa, Arnaldo Preuss, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza, Otto Pieper, tenente Helium Frazão Guimarães e Carlos Girardim.

Juiz de partida — José Augusto S. Silva.

Director de saltos — capitão Japyr Thimoteo Peixoto.

Juizes de Arremessos — cap. João Carlos Gross, dr. Oriot Benites de Carvalho Lima, tenente Adailton Pirassinunga, tenente Gabriel Santos, tenente Samuel Lobo, tenente Benedicto Bragança e José da Costa Lemos.

Juizes de saltos — Aldemar Pereira, Carlos Americo Reis Junior, Alvaro Mattos de Souza, tenente Dario Coelho, tenente Ivanhoé Martins tenente Mario Santos.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Olavo Amaro Carvalho e tenente Benjamin Macedo Costa.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Annunciador — José Canella.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do Material — Eugenio Rappaport.

Medicos — dr. Arauld Silva Bratas, dr. Henrique Paiva e dr. Alberto Islon Ponte.

Academicos auxiliares — José Abreu, Homero Carriço e Nelson Teixeira.

*

HOMENAGEM DA DIRECTORIA DO COLLEGIO PEDRO II AOS ALUMNOS QUE DISPUTARAM O CAMPEONATO DE ATHLETISMO

A directoria do Colegio Pedro II (Externato) offereceu hontem, ás 4 horas, aos alumnos que tomaram parte no ultimo campeonato escolar de athletismo, um chocolate, no refeitorio do estabelecimento.

Em nome da administração do collegio, falou o dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Externato, saudando os homenageados pela brilhante figura que tiveram naquella competição sportiva.

A seguir, os alumnos presentes se dirigiram para o amphyteatro da aula de Geographia, onde assistiram á passagem de um film educativo, referente ás Olympiadas de 1933, realizadas em Los Angeles, com aspectos das principaes provas daquelle certamen mundial de athletismo.

Encerrou-se assim num ambiente da mais perfeita cordialidade escolar a homenagem que a Directoria do Collegio Pedro II prestou aos seus alumnos athletas.

Automobilismo

DISPUTADA HONTEM A "ROYAL AUTOMOBILE CLUB"

Os resultados

Belfast, 1 (UTB) — A disputa, hoje, da grande prova automobilistica do "Royal Automobile Club", para a posse do "Tropheu Turista", deu logar a scenas de grande sensação, tomando parte na corrida quarenta competidores, dos quaes apenas dezeseto a terminaram.

A pista, das mais arduas do automobilismo mundial, deveria ser percorrida em trinta e cinco voltas, representando um percurso total de 478 milhas.

Os dois accidentes principaes occorreram com dois carros "Rilay". Um, dirigido por Prestwich, virou numa curva apertada e foi projectado no rio, tendo sido atirados fora o motorista e o mecanico, que só receberam arranhões. O outro, dirigido por Bairdsmith, incendiou-se na decima segunda volta, sendo as chammas promptamente extinctas, sem que entretanto o carro pudesse continuar a participar da prova.

Os vencedores foram:

Em 1º, "Dodgson", em carro "Mg-Magnette", com onze segundos de vantagem sobre o segundo collocado, e na media horaria de 74.65 milhas;

Em 2º, Hall, em carro "Bentley", na media de 78.40 milhas por hora;

Em 3º, Forthringham, em "Aston-Martin", com a media de 75.53 milhas por hora;

Em 4º, o Hon Bran Lewis, em carro "Lagonda", na media horaria de 77.57 milhas.

*

"VELOCIDADE"

Sob a direcção do sr. J. Chevalier Lassance, surgiu, hontem, a revista "Velocidade", para tratar de automobilismo, aviação, motocyclismo, barcos, etc.

Além de abordar assumptos interessantes sobre motores, o primeiro numero, traz tambem, excellentes estatisticas da industria automobilistica.

*

O "CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

Corre-se hoje o "Circuito da Amendoeira", a primeira prova organizada pela "Associação Automobilistica Brasileira".

Estão inscriptos os seguintes:

Categoria: — 1.500 metros — 10 voltas: — 1ª série — 3 — Luciano Marino Crespi — Opel; 4 — Julio de Moraes — Fiat — Balilla; 6 — Yves de Mattos Vieira — Amilcar.

2ª série — 1 — A. Braga — Fiat-Balilla; 2 — Tavares Brandão — Fiat — Balilla; 5 — Wilbert Potrer — Steyer.

Categoria — 1.500 a 3.00 c. c. — 15 voltas: 7 — Primo Florense — Iancia Lambda.

Categoria — 3.01 a 5.00 c. c. — 20 voltas: 10 Nicolino Guerrera — Autoplano; 13 — Juca Spinone e Ford V 8; 14 — C. M. Porto — De Soto; 8 — Nelson Giannini — Chrysler; 9 — Ortigão Miranda — Continental — Ace; 11 — dr. Cezar Garcez — Ford 4; 15 — José Santiago — Dodge; 16 — Henrique Casini — Hudson; 17 — Hosé Sorres Lopes — Chrysler.

Categoria corrida e Manuel de Teffé — Alfa Romeu, Julio de Moraes Fiat, Joaquim Sant-Anna, — Fiat — Araujo Garnauba Iancia; 2 — José Santiago — Chrysler.

Box

JOE ZEMANN PARTIRA' PARA A EUROPA, DIA 7

Está marcada a data da partida de Joe Zemann para a Europa. O popular e valente peso pesado norte-americano deixará o Rio, no proximo dia 7, em companhia de seu maneger, sr. Bertys Perry com destino a Paris.

O boxeador norte-americano, deixa optima impressão nos meios pugilisticos desta capital, onde brilhou em innumeras lutas. Recentemente, venceu de forma nitida o campeão brasileiro dos pesos maximos, tendo porem os juizes proclamado um empate, que provocou os mais justos protestos. Joe Zemann é um pugilista technico, calmo, de pancada forte e intelligente. Estando aqui ha pouco tempo, já fala o portuguez correntemente (sem accerto é verdade), com um sem numero de admiradores entre os apreciadores dos combates de box.

*

KID MARQUES E PARBONE LUTAM HOJE, NO ESTADINHO LAPA

Hoje, será realizada a luta Kid Marques com Parbone, dois antigos rivaes. Na reunião tomam parte diversos dos melhores amadores cariocas, notando Cabo Verde, King Kong, Dioni, Milton, Cunha e outros.

O programma da reunião está assim constituido:

1ª luta — Elias x David;

2ª luta — Dioni x Francisco Pires;

3ª luta — Fernando Cunha x Ferreira Pinto;

4ª luta — Milton x Bonifacio;

5ª luta — semi-final — Cabo Verde x King Kong;

6ª luta — final — Kid Marques x Parbone.

*

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

Promovido pela Federação Carioca de Box, será realizado, este mez, o campeonato carioca de amadores. As inscripções foram abertas hontem, sendo acceitas até o dia 9.

Como já tivemos occasião de noticiar, este certamen, que vem provocando o mais justo interesse nos meios pugilisticos desta capital, será iniciado a 13, cabendo aos amadores que chegarem ás provas finaes e se sagrarem vencedores o titulo de campeão carioca, na categoria a que pertencerem. Ao club que mais pontos conseguir será entregue a "Taça dr. Anysio de Sá", de posse transitoria.

O regulamento organizado pelo conselho technico da Federação está de molde a dar bons resultados e os clubs têm empregado grandes esforços no sentido de conseguir o maior numero de pontos, notando-se, mesmo, uma desusada animação.

*

AMADORES DA MARINHA

Ha, trenando em clubs particulares pelos quaes são inscriptos na Federação Carioca de Box, alguns amadores pertencentes á Marinha. Brevemente será disputado o campeonato da Armada, sendo autorgado aos vencedores disputar o campeonato brasileiro a ser realizado logo após pela Federação. Accrescenta o regulamento do campeonato da Armada que nenhum amador a elle pertencente poderá disputar o campeonato brasileiro, sem ser em nome desta instituição.

Assim, poderão tomar parte no campeonato carioca os pugilistas pertencentes á Marinha o que vem augmentar o interesse desta competição, desde que estejam inscriptos na Federação por algum club filiado.

*

COMMEMORANDO A DATA DA INDEPENDENCIA

O espectaculo de amadores promovido pela Federação Carioca

Commemorando o dia 7, data da Independencia do Brasil, a Federação Carioca de Box teve a feliz idéa de organizar uma reunião de box entre amadores esse dia.

Assim, teremos a opportunidade de ver os melhores amadores cariocas, em pelejas que se nos afiguram bastante interessantes, notando-se equilibrio de forças entre os adversarios.

Com este espectaculo, a Federação Carioca de Box presta mais um relevante serviço ao sport do murro, paradoxalmente cognominado "a nobre arte".

O programma, composto de lutas, está em condições de agradar.

*

HORACIO VELHA x RUBENS SOARES

Estão sendo encaminhadas com successo as negociações para a realização de uma luta de Rubens Soares com Horacio Velha.

Segundo tudo indica, esse encontro será realizado no proximo dia 22.

Rubens e Horacio deverão realizar um encontro emocionante, capaz de arrancar applausos do publico.

"CORREIO ISRAELITA"

22 de Ilul de 5694

JESUS CHRISTO E OS JUDEUS

Não queremos aprofundar aqui, a veracidade ou não da existencia do meigo rabbi da Galiléa. Diversos historiadores religiosos têm negado a existencia de Jesus baseando-se que, nenhum livro da antiguidade pormenoriza a vida dessa figura brilhante da antiga Judéa, que tem servido de base á diversas doutrinas religiosas.

Chamam-no apostolo da verdade. Póde ser que o seja para todos aquelles que não querem seguir os ensinamentos dos que antecederam Jesus, que foram os prophetas judeus que derramaram tanta luz, tanta bondade, tanta justiça sobre toda a humanidade!

Apontar um facto da vida de um desses apostolos, é sentir a sublimidade, a graça infinita do bem misericordioso. Jesus não foi senão o continuador da doutrina de Moysés. Jesus, que saibamos, e que nos diga o catecismo catholico, não creou nada de novo depois do que ensinou Moysés. Falamos em catecismo catholico por que essa foi a primeira religião que abraçou a personalidade de Jesus e o ergueu em pedestal para a effectivação do seu credo religioso.

Jesus foi victima da sua sinceridade e da virtude que lhe aureolava a fronte. Revoltou-se contra a deturpação da religião judaica, que elle professava, deturpação feita pelos rabbinos do "Sanhedrim". Cada sacerdote do templo era um verdadeiro nababo ostentando fausto e grandeza e passando uma vida de gozos e de affronta á sociedade que estava em completo desaccordo, não só á respeitabilidade do cargo que exerciam, como aos ensinamentos da doutrina de Moysés, cheia de amor e de belleza, que engrandecia a humanidade.

Jesus foi um revoltado como Moysés tambem o foi. O grande propheta Moysés quantas vezes não se revoltou contra o seu proprio povo, que ambicioso, egoista e malvado, não respeitava os seus mandamentos, não queria crêr que um Ente Superior existisse sobre todos, nem deante dos feitos de Moysés que representavam o poder sobrenatural? Quantas vezes? O que foi a vida do povo judeu no Egypto quando Moysés o queria arrancar das senhas de um Pharaó que o escravizára? O que foi a vida do povo hebreu depois da saida do Egypto e da passagem do mar Vermelho? Uma continua luta entre elle e Moysés!

A virtude que alcandorou Jesus Christo e o ostentou como gloria religiosa, tornando-se apanagio para a confecção de um credo, não o tornaria verdadeiro idolo se não fosse a sua morte ruidosa!

O amor, a paz, a bemaventurança, que Elle almejava ao povo que doutrinava; os reflexos divinos que de si emanavam, a pureza celestial que brotava de suas palavras; a luminosidade de seu pensamento e o poder suggestivo que impunha, nada seriam, se não morresse Elle na cruz!

Mas, de que serviu tanta pureza de sentimentos, tanta nobreza de attitudes que revelou, enxotando os mercadores do templo, profligando a prostituição e o roubo que lavrava em nome da religião, se, agarrando-se a esses nobres ensinamentos com os quaes queria converter uma sociedade polluida, os seus precursores, não o imitando trouxeram o sangue, a desdita e a deshonra sobre todo o povo que elle adorava e que era delle: o povo judeu?

Se os judeus revoltaram-se contra a verdade da doutrina que Christo professava e por isso exigiram de Poncio Pilatos, homem romano, governador da Judéa, a sua morte, os judeus tambem revoltaram-se, e isto centenas de vezes, contra o proprio Moysés, o seu primeiro e sabio propheta. Moysés e Jesus identificam-se, pois, perfeitamente bem.

Dahi temos que diversas religiões adoptam Jesus como symbolo, pelas virtudes que o acompanhavam, não podendo, por mais que queiram, olvidar Moysés. Os mandamentos de ambos são identicos.

E agora, perguntamos: não seria ridiculo e estapafurdio que surrassem os judeus, defendendo com isso a figura de Moysés? Porventura, uma religião que isso planejasse não seria absurda e canalha? E, no entanto, os judeus têm soffrido tanto dos homens religiosos por não terem obedecido fielmente Jesus Christo! E note-se que ninguem garantirá que toda a Judéa em peso, ou por outra, todos os judeus que viviam na Judéa fossem contra a doutrina, os conselhos e as ponderações do luminoso rabbino de Bethlém.

E por essa morte, feita talvez para obedecer designios e interesses bastardos dos politiqueiros da Roma antiga, morte essa que tingiu de sangue apenas as mãos dos soldados romanos, pois, os judeus não tinham soldados, nem lanças, nem cruzes, paguem os judeus de todas as gerações, sem que os judeus procurem esclarecer sufficientemente sobre isso, o espirito dos ignorantes e dos incredulos.

Abrahão D. Benoliel

Os que viajaram no nocturno paulista N P 3

Pelo trem N P 3, nocturno paulista, seguiram hontem para S. Paulo, os deputados Zoroastro Gouvêa e Maximo Ferreira; dr. João Moraes de Barros e coronel João Cabana, que tiveram o embarque concorrido na estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRACÇÕES VERIFICADAS HONTEM

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: C. 628 — P. 3.306.

Excesso de velocidade: — C. 7.163 — P. 3.923.

Estacionar em logar não permittido: 14.489 — 17.609 — 16.693 — 7.715 — 18.840 — 15.947 — 19.452 — 19.449 — 80 — 188 — 2.404 — 3.367 — 3.676 — 3.813 — 4.212 — 5.145 — 5.149 — 7.769 — 7.924 — 10.802 — 11.519 — 12.694 — Omn. 566.

Desobediencia ao signal: 14.645 — 16.042 — 16.280 — 17.498 — 17.609 — 17.802 — R. J. 1, 9.401 — Omn. 11 — 37 — 177 — 250 — 256 — 625 — 714 — P. 674 — 2.816 — 2.929 — 5.140 — 7.118 — 7.376 — 7.480 — 8.075 — 11.280 — C. 2.680.

Retardar a marcha: Omn. 4 — 5 — 51 — 272 — 360 — 947.

Interromper o transito: 10.219.

Passar a frente de outro omnibus: 11 — 93 — 549 — 553 — 63 — 682.

Angariar passageiros: 10.975 — 11.714 — 13.608.

Meio-fio e bonde: 11.151.

Contra-mão: 17.275 — C. D. 69 — 12.939 — C. 7.130.

Desobediencia ás ordens de serviço: 14.266 — 17.392 — Omn. 42 — 79 — 136 — 260 — 483.

Contra-mão de direcção: Omn. 61 — 12.760.

Fazer manobra em logar não permittido: Omn. 536 — 11.124.

Falta de attenção e cautela: 19.547 — Omn. 244 — 328 — P. 2.070 — 2. 371 — 2.383.

Falta de tabella: — 2.161 — 9.944.

Defficiencia de settas: Omn. 157.

Falta de polidez: Carroça 1.914 — 1.396.

Falta de carteira: 15.434 — C. 2.769 — 4.316.

Falta de documentos: C. 7.493.

FALLECIMENTO EM CUYABA'

Cuyabá, 1 (Havas) — Falleceu D. Amelia Duarte, viuva do tenente Antonio José Duarte, o pacificador da tribu dos indios Bororos.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada" e no palco, Abigail Parecis.

BROADWAY — "O Lar Perdido" film da R. K. O. Radio

GLORIA — "As mulheres ganham sempre", film da Columbia.

IMPERIO — "Lua de mel para tres" — "Viver duas vidas".

ODEON — "Alegria de Viver" film da Fox.

PALACIO THEATRO — "Hollywood Party" film da Metro.

PARISIENSE — "Idolo Branco" e "Vida Bohemia".

REX — "O lar perdido" film da R. K. O.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Renuncia de amor" e "O homem invisivel".

HADDOCK LOBO — "Mulheres Modernas" film Paramount.

PATHE' PALACIO — "Casaes e homens", "Os seis aventureiros", e no palco — "Marido de improviso".

MASCOTTE — "Uma sombra que passa" e "Escandalos da Broadway".

NACIONAL — Moulin Rouge" e "A mulher preferida".

POPULAR — "Não deixes a porta aberta" "Deshonra e Justiça" "O phantasma" e "O Thesouro do Pirata".

PRIMOR — "Wonder Bar" e "Idolo Branco"

PARIS — "Bolero, De bom tamanho" e no palco — "A defesa do Maneco".

Academias & Escolas

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

O presidente do Directorio Academico da Faculdade de Odontologia do Districto Federal convida os membros do directorio para a assembléa extraordinaria que se realizará, no dia 7 do corrente, na séde da Universidade Livre, praça da Republica, no Pavilhão dos Professores.

Classificação de primeiros tenentes da arma de infantaria

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, classificou nas unidades abaixo, por conveniencia do serviço, os primeiros tenentes, sendo:

No 1º R. I. — Welkmar Mendes Leal Fereira, Aluisio Guedes Pereira, Manoel Expedicto Sampaio, José Claraz de Souza del Giudice, Sylvio de Brito Pereira, João Febronio de Oliveira Junior e Nilo Cotrim e Silva.

No 2º R. I. — Eurico d'Avila Rangel, Luiz Abner de Souza Moreira, Roberto Pessoa, Augusto José Presgrave e Manoel da Graça Lessa.

No 3º R. I. — Augusto Borges Nogueira, João Digiacomo e Antonio Damião de Carvalho Junior.

No 4º R. I. — Paulo Bayard Ayres de Miranda, Floriano Peixoto Corrêa e Aldevio Barbosa de Lemos.

No 5º R. I. — I|Btl. — An. Gonzaga Valença de Mesquita; II|Btl. — Marcilio Malaquias dos Santos.

III|Btl. — Gilberto Aurelio de Menezes.

No 6. R. I. — I|Btl. — Carlos José Proença Gomes e Benedicto Maciel Monteiro.

No 7º R. I. — Alberto dos Santos Lisboas.

No 8º R. L. — Candido Leite Vilas Boas e José Bienchewski.

No 9º R. I. — Edson Vignoli e Alaimir de Lemos Furtado.

No 10º R. I. — Leonel Mauricio Leão de Queiroz.

No 11º R. I. — Ajax Mendes Corrêa e Adhemar dos Santos Pimentel.

No 13º R. I. — João Tarcicio Bueno, Arlindo Pinto de Figueiredo, Antonio Pinto de Figueiredo, Iracilio Ivo de Figueiredo Pessôa, Newton Machado Vieira, Jaguaré Teixeira.

No 1 Btl. — Djalma da Silva Cravo.

No Btl. Escola — Amaury Benevenuto de Lima.

No Btl. de Guardas — Lauro Alves Pinto.

No 2º B. C. — Raymundo Ferreira de Souza.

No 3º B. C. — Francisco de Oliveira Cabral.

No 4º B. C. — Sylvio de Magalhães Padilha.

No 5º B. C. — Joaquim José de Souza Junior.

No 8º B. C. — Antonio de Oliveira Cunha.

No 9º B. C. — Luiz Carlos Antunes Daut, Domingos Jorge Filho e Ary Koerner Terra de Avellar.

No 10º B. C. — Caio Franco e Marcos de Souza Vargas.

No 19º B. C. — Alvaro Felix de Souza e Maurillo Borges Moreira.

No 20º B. C. — José Gracilliano do Nascimento.

No 27º B. C. — Antonio Antonino Pará Bittencourt; e no contingente de estabelecimentos da 2ª região — Antonio Tavares da Matta.

A posse de funccionarios da Secretaria da Guerra ante-hontem promovidos

As 2 horas da tarde de hontem na presença de todo o pessoal da secretaria da Guerra, o director Laurenio Lago deu posse aos funccionarios recentemente promovidos: dr. Edmundo Enéas Galvão, chefe de secção, Mario Leal Netto dos Reys, primeiro official e Leopoldo José Rodrigues, porteiro.

Em breves palavras, o director recordou os serviços que os referidos funccionarios vem prestando ao Ministerio da Guerra, concitando-os á continuação do cumprimento dos seus deveres.

Passando, então a palavra ao sr. Frederico Curio de Carvalho, este, em nome de seus collegas, cumprimentou affectuosamente os novos promovidos, pela justiça da recompensa recebida e, principalmente, pelo espirito de camaradagem que os fazia se orgulharem de pertencer ao quadro da secretaria da Guerra.

O sr. Edmundo Galvão, agradeceu em seu nome e no de seus companheiros, as palavras do director e de seu amigo e collega sr. Curio de Carvalho.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Perante grande assistencia, na sua maioria composta de medicos, estudantes e senhoras, realizou-se segunda-feira ultima a 6ª conferencia semanal da série organizada pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

A mesa foi presidida pelo professor Oscar de Souza e dr. Gabriel de Andrade, director da Policlinica usando da palavra o dr. Altamiro de Oliveira, chefe do serviço de gynecologia daquella instituição, que dissertou sobre o thema — "O problema da esterilidade na mulher".

O assumpto versado pelo illustre medico despertou grande interesse, quer do ponto de vista scientifico, quer do social, pela forma brilhante por que foi estudado.

Aproveitando o motivo da reunião, foi inaugurado em uma das dependencias da Policlinica o retrato do seu saudoso director dr. Marcondes Romero, falando tambem o dr. Altamiro de Oliveira, que fez, em brilhante discurso, o elogio do illustre morto. Agradecendo pela familia do homenageado, falou o dr. Gilberto Romero.

Foi tambem homenageada a memoria do dr. Moura Brasil, o saudoso fundador da Policlinica.

OS NOVOS FUNCCIONARIOS DA CASA DA MOEDA

Tomaram posse, hontem, perante o director do estabelecimento

Tomaram posse, hontem, perante o director da Casa da Moeda, sr. Mansueto Benardo, os novos funccionarios technicos recem-nomeados para essa repartição, bem como os promovidos por decreto de 22 de agosto findo.

O acto realizou-se ás 10 horas e 1|2 da manhã, no gabinete do director, achando-se presente varios chefes de secções. Depois de assignarem o termo de posse, os alludidos funccionarios, em numero superior a trinta, foram um a um apresentados ao director, que os felicitou pela nomeação.

Usou da palavra, nessa occasião, um dos funccionarios recem-promovidos, afim de resaltar as qualidades de chefe exemplar e merecedor da estima de seus subordinados, do sr. Mansueto Bernardo. Este, respondendo á saudação, concitou os novos e antigos funccionarios da Casa da Moeda a se esforçarem no cumprimento do dever, zelando com dedicação pelo patrimonio nacional forjado nas officinas daquelle estabelecimento, cujs serviços tem-se mantido tradicionalmente os mais proficuos e disciplinados.

Entre os novos funccionarios da Casa da Moeda, figura o engegenheiro civil e de minas Joaquim Maia, recentemente formado pela Escola de Minas de Ouro Preto e que e como primeiro alumno da turma tem-se salientado em varias commissões technicas Occupa elle o cargo de perito do Gabienete de Pericias do estabelecimento.

Pelos Clubs

"TURUNAS DE BOTAFOGO"

Na séde dos "Turunas de Botafogo", á rua da Passagem, realizou-se uma audição de musicas regionaes, com a presença de innumeras familias do bairro, Severino (China) cantou com agrado dois sambas "Meu amôr" e "Foi embora e me deixou", e Gilberto Pacheco ao saxophone executou um solo e ainda agradou os ouvintes com um chôro de sua autoria. Os demais numeros de musica foram tambem bisados. Ao terminar, os Turunas offereceram um "lunch" aos presentes.

O NOVO COMMANDANTE DA 6ª REGIÃO MILITAR

Pelo vapor "Raul Soares" embarca para a Bahia no dia 4 do corrente, acompanhado de sua esposa o coronel Delfino Moreira Lima, novo commandante da 6ª Região Militar.

O coronel Delfino já tem desempenhado varias commissões de commando e de Estado Maior, commandou o 22º B. C. na Parahyba o 29º B. C. em Natal, foi chefe do Estado Maior em Recife e no Estado Maior do Exercito, serviu como chefe do gabinete e como segundo sub-chefe interino.

Ultimamente, chefiava a quarta secção do Estado Maior do Exercito, de onde o governo o retirou para commandar a 6ª Região Militar.

INCURSÕES E ATAQUES DOS INDIOS DO TOCANTINS

Belém, 1 (Havas) — O "Estado do Pará" regista novas incursões e ataques dos servicolas do Tocantins contra familias de trabalhadores ali estabelecidos.

O jornal chama para o facto a attenção do governo federal, entendendo que o Serviço de Protecção aos Indios deve tratar sériamente do assumpto.

O delegado de policia de Baião telegraphou ao chefe de Policia, narrando atrocidades que os selvicolas haviam praticado no logar denominado Anizinho.

Apresentação de credenciaes do nosso ministro na Finlandia

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação de que o ministro Frederico Castello Branco Clarck, apresentou, ante-hontem, as suas credenciaes ao presidente da Finlandia, tendo proferido, então, um discurso, em que salientou a importancia das relações entre os dois paizes que embora afastados geographicamente mostram tão grandes semelhanças nos seus destinos historicos.

O presidente da Finlandia respondeu agradecendo os sentimentos de profunda sympathia que expressava pelo seu paiz o ministro do Brasil e disse ter notado, com grande satisfação, que se incrementam os interesses reciprocos, pelo conhecimento mutuo e pelo crescente intercambio cultural e economico.

A representação brasileira na Conferencia de Educação de Santiago

O sr.. osé Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores designou o primeiro secretario da embaixada do Brasil, em Santiago, , dr. Arthur dos Guimarães Bastos paar representar o Brasil na Segunda Conferencia Inter-Americana de Educação, que se realizará naquella capital. Para identica representação foi designado pelo Ministerio da Educação, o dr. Antonio Carneiro Leão.

TABELLIÃO FLUMINENSE LICENCIADO

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, concedeu 60 dias de licença ao serventuario do 1º officio de justiça da comarca de Mangaratyba, bacharel Antenor Soares Ribeiro, para tratar de negocios do seu interesse.

OFFICIAES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Capitão — João de Castro Pereira do Campos, vet. do 1º R. A. M., por ter sido transferido do 5º para o 1º R. A. M. e continuar em transito; primeiro tenente — Alvaro de La Roque Couto, do Btl. de Guardas, por ter vindo de Belem transferido para esse Btl., entrando em transito que termina a 29 do corrente em vista de não ter gosado em Belem, onde servia no 26º B. C.

Com permissão nesta capital: Capitão — Antonio Accioly Borges, do 4º G. A. Do., por ter vindo de Juiz de Fóra em gozo de férias a terminar no dia 5 do corrente; primeiro tenente — Cyro Alfredo Coelho, do 6º R. I., por ter vindo do São Paulo com 10 dias de dispensa do serviço, regressando a 9 do corrente.

Por outros motivos:

Generaes de brigada — Julio Caetano Horta Barbosa, por ter sido exonerado do commando da 8ª R. M. e nomeado director de Engenharia; José Sotéro de Menezes Junior, por ter sido nomeado para proceder a um I. P. M. na 8ª R. M.; coroneis — Oscar de Almeida, cmt. da 2ª Bda. A., por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu a serviço; Francisco de Paula Faria Junior, I. G., por ter sido nomeado, pelo ministro, para proceder a um I. P. M.; Felippe Moreira Lima, do 2º R. A. M., por ter deixado o commando desse regimento, visto ter sido nomeado interventor no Ceará; tenentes coroneis — Luiz Tavares Guerreiro, do 21º B. C., por ter sido chamado a esta capital, por ordem do ministro; Amadeu Carneiro de Castro, do 16º B. C., por conclusão de licença para tratamento de saude; Pedro Reginaldo Teixeira, do Q. S. A., por ter deixado o commando do 1º R. A. M., visto ter passado para o Q. S. e sido designado chefe do S. M. B. da 1ª R. M.; Gracilliano Porto da Fontoura, do 1º R. A. M., por ter assumido o commando do 1º R. A. M., para o qual foi transferido, e deixado a chefia do S. M. B. da 1ª R. M.; João Bernardo Lobato Filho, do Q. S., por ter vindo da 2ª R. M., a fim de assumir o cargo de chefe do E. M. da 1ª R. M.; José de Abreu Araujo, do 2º R. A. M., por ter assumido o commando do Regimento; majores — Ovidio Ferreira Alves, do 1º G. A. P., por ter sido nomeado para uma commissão; José de Andrade Faria, do 20º B. C., por ter de regressar a Maceió; capitães — Almiro Pedro Vieira, vet., do S. S. M. da 1ª R. M., por ter de seguir, a serviço, para Tres Corações, por ordem do commando da Região; Alfredo João da Nobrega Filho, vet., do 2º R. C. D., por conclusão do dispensa do serviço e ter de regressar á sua unidade; Carlos de Paula Ebecken, do Q. S. C., por terminação da missão de que fôra encarregado; Cyro Riopardense de Rezende, do 1º R. C. D., por ter sido nomeado para a commissão encarregada de verificar a situação dos segundos tenentes commissionados; José de Figueiredo Lobo e Everardo de Barros Vasconcellos, de inf., por terem vindo de Natal a chamado do ministro; João Baptista de Mattos e João Dias Campos Junior, de inf., por terem sido transferidos do Q. O. para o P. S.; primeiros tenentes — Vicente de Paula Dale Coutinho, Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, de Art. e João Alberto Dale Coutinho, de Inf., por terem sido, respectivamente, nomeados ajudantes de ordens dos srs. director de Engenharia, Inspector do 2º G. R. M. e director da Aviação; Max Jorge Rangel, de Eng., por ter regressado de São João d'El-Rey, a onde fôra a serviço da D. Av. e sido promovido; João Manoel Gomes Tinoco, do 24º B. C., por ter vindo do Maranhão e se apresentar á Escola Militar; segundo tenente — Licinio Pereira Rodrigues, alumno da E. I. E., por ter regressado do Curityba, onde se achava em gozo, digo com permissão do ministro.

NO MAGISTERIO FLUMINENSE

O director geral do Departamento da Educação e I. do Trabalho, professor Nobrega da Cunha, concedeu á adjunta interina do grupo escolar "Barão do Rio Branco", em Rio Bonito, dona Maria Luiza Corrêa da Silva, prorogação de prazo, por 15 dias, para tomar posse e entrar em exercicio.

— As auxiliares da Inspecção, assignaram os seguintes actos:

— Nomeando a professora diplomada Irene De-Filipi, para susbstituir a adjunta effectiva do Grupo Escolar José Bonifacio, Laura Gonçalves Bastos, ficando sem effeito nesta data, a nomeação da substituta anterior, Odette de Araujo Sampaio.

— Nomeando a professora diplomada Elza Pereira Lopes, para substituir a adjunta effectiva do Grupo Escolar Hilario Ribeiro, Maria de Lourdes Lima, que se acha em processo de licença.

Procurando solucionar o dissidio entre o interventor e o commercio maranhense

São Luiz, 1 (Havas) — O sr. Ferrando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, esteve hontem na séde da Associação Commercial afim de tratar da questão dos impostos.

O sr. Fernando Antunes teve longa conferencia, esta manhã, sr. Victorino Rreire. Hontem recebeu a visita de elementos destacados do commercio desta praça e do deputado Costa Fernandes.

Uma delegação de professores cariocas em S. Paulo

São Paulo, 1 (Havas) — A delegação das professoras cariocas actualmente nesta capital visitou hontem o Jardim da Infancia, o Gabinete de Psychologia do Instituto de Educação e o secretario da Educação.

Hoje a delegação das professoras cariocas fará uma visita a Campinas onde será recebida festivament e pelo corpo docente e discente da Escola Normal e pelo Rotary Club. A' noite realisará outras visitas nesta capital.

THEOSOPHIA

O corpo phyhico não é uma prisão, como geralmente se admitte, prisão da qual nos libertamos sómente com a morte. O corpo physico é apenas o instrumento momentaneo empregado pela alma num pequena lapso de tempo, em que o homem atravessa a existencia na materia grosseira. Podemos, pois, delle nos libertarmos, e innumeras são as possibilidades que se nos apresentam para devassar outros horizontes espirituaes, perlustrando mundos até então desconhecidos para nós.

Podemos desenvolver outros sentidos, adquirir estados de consciencia mais elevados que o actual, com os quaes podemos explorar departamentos da natureza invisivel, inexistentes para os nossos sentidos ordinarios. Quando nos sujeitamos a um trabalho de educação espiritual todo especial, preconizado pela Theosophia, aprendemos a nos libertar do corpo physico em vida, abandonando-o durante muitas horas em completa immobilidade e assim podemos nos transportar em corpo astral atraves dos mundos invisiveis, conhecer outras modalidades de vida do espirito, outras realidades mais perfeitas que as illusões do nosso mundo physico. Só então estaremos conscientemente com os nossos queridos mortos que, na verdade, estão mais vivos do que nós.

O incomprehensivel mysterio da existencia sómente existe para aquelles que vivem mergulhados na materia, na adoração de si mesmos, no culto enganador dos sentidos.

Mas, para os que se libertam das superstições religiosas e vão em busca da verdade, os que procuram viver a vida real do pensamento livre, estes encontram na Theosophia a solução racional de todos os problemas da vida humana. A possibilidade de desenvolvimento da alma os poderes ainda latentes no homem, a separação consciente da alma e do corpo, sem prejuizo deste, são phenomenos que vão, dia a dia, se manifestando, e o seu completo aperfeiçoamento nos facilitará a comprehensão das bellezas do Universo e o estudo das leis inexplicadas da natureza.

A supposição erronea, que geralmente se admitte sobre a natureza interior do homem — erro adoptado por muitos systemas religiosos que já perderam a supremacia espiritual sobre as consciencias — é dizer que a alma humana passa unicamente por duas phases: a existencia physica que actualmente conhecemos na terra, e a vida de além-tumulo, vida de felicidade ou de soffrimentos eternos, conforme o emprego que se soube dar a esta curta passagem na terra. Mas não é este o ponto de vista da Theosophia.

A vida é eterna; a evolução é infinita. Todos os homens, todos os sexos, o universo inteiro está sujeito á lei das transformações indefinidas, á lei de um progresso sem fim. Atravessamos agora uma determinada phase evolutiva, como já venceramos outras etapas anteriores revestindo fórmas corporaes differentes da fórma humana actual. Possuimos neste instante a nosso consciencia sob a manifestação humana, como mais tarde obteremos outros estados de consciencia superiores ao actual, outros poderes espirituaes que nos farão pertencer a humanidades mais desenvolvidas que a nossa.

Vasto é o horizonte que a Evolução desvenda aos olhares deslumbrados do homem estudioso. São tão sublimes estas possibilidades que se nos apresenta á medida que a nossa consciencia amplia seus limites que fallecem para expressar tanta magnitude.

O ensinamento occulto, que a Theosophia, vem proclamando pelo mundo, revela-nos um horizonte progresso sem fim.

Mostra-nos que cada ser é uma individualidade permanente e immortal, sempre a mesma atravez de uma multiplicidade de existencias, embora a consciencia venha adquirindo poderes mais perfeitos. E todo este trabalho evolutivo, paciente e longo, se effectua por periodos de tempo incalculaveis, no decurso dos quaes voltamos muitas e muitas vezes ao plano da existencia physica para nelle colhermos ensinamentos e experiencias que possam contribuir para a formação desta entidade immortal que é o espirito do homem.

E. NICOLL

NOS THEATROS

—:—

ESPECTACULOS DE HOJE:

CASINO — "Precisa-se de um pae", comedia de Munoz Seca, traducção de Eurico Silva. Papeis principaes feitos por Procopio, Elza Gomess, Luiza Nazareth e Abel Pera.

Dia 5: festa artistica de Darcy Cazarré, com excellente programma.

RIVAL — "A canção da felicidade" comedia de Oduvaldo Vianna. Interpretes principae Dulsina, Vanda Marchetti, Edith de Moraes, Odilon, Aristoteles Penna.

A canção cantada na comedia é de Ary Barroso.

REPUBLICA — "Areias de Portugal, revista com Satanella, Santos Carvalho, Barroso Lopes, Alvaro de Almeida e outros.

Bailados de Francis e Ruth. Fados de Maria Albertina.

Amanhã recita em homenagem a Rego Barros e Rosa Matheus.

—:—

RECREIO — "Onde canta o sabiá" comedia de Gastão Tojeiro. Interpretes Amelia de Oliveira, Guy Martinelli, Lucilia Peres, Arthur de Oliveira, Placido Lopes e outros.

—:—

MEU BRASIL — "Coisinha boa", de Viriato Corrêa, versos de Bastos Tigue. Entram Ismenia dos Santos, Dercy Gonçalves, Alma Castro, Apollo Corrêa e Brandão Filho.

CASA DO CABOCLO — Espectaculo variado com o concurso de Dina Marques, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Carmen Novarro, Antonietta Mattos, Calheiros, Jararaca, Ratinho e Mattos.

CARLOS GOMES — Festa.

SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

Termina hoje com a solennidade a realizar-se ás 3 horas, no Theatro João Caetano, a "Semana do Serviço Militar", que transcorreu com a maior vibração civico-patriotica, graças ao major Raul Tavares chefe da 1ª C. R., que encontrou decidido apoio da imprensa, das estações radio-diffusoras e dos intellectuaes patricios.

O sorteio proseguirá nos dias uteis subsequentes na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento (á avenida Pedro II, junto á Quinta da Boa Vista), das 12 ás 5 horas. Terminados o sorteio para o Exercito, os trabalhos proseguirão com o sorteio para a Armada. A 1ª C. R. fornecerá diariamente aos jornaes, com dois dias de antecedencia, os nomes dos Districtos municipaes cujos alistados serão sorteados, afim de que os interessados possam assistir as operações do sorteio e conhecer desde logo, suas situações perante o Serviço Militar.

Os individuos são alistados pelo Districtos em que residem, salvo quando se ignora a residencia, caso em que o alistamento é feito pelo districto correspondente á pretoria onde se acha registrado o nascimento. Quando o individuo é alistado por dois districtos (o em que nasceu e o em que reside) prevalecem os effeitos do alistamento pelo districto de residencia. Se, porém, esse individuo não der sciencia á autoridade competente, dessa duplicidade, de alistamento, nenhuma reclamação lhe será deferida.

Apezar dos convites especiaes, a entrada é franca.

—

O numero de individuos alistados pelos 28 Districtos de Alistamento do Districto Federal, no anno de 1934, de edade comprehendidas entre 10 e 39 annos, é de 19.918. Destes foram excluidos por diversos motivos 229, resultando portando um total de 19.689 cidadãos alistaveis. No corrente anno foi o 19º Districto (Inhaúma) o que maior numero de alistados apresentou 1.511 e o menor foi o 25º Districto (Ilhas), que apenas alistou 216 cidadãos. O 1º Districto, cujo sorteio se realizará no proximo dia 2 de setembro, concorre com 517 alistados, assim distribuido pelas diversas classes 1914 — 91; 1913 — 43; 1912 —52; 1911 — 39; 1910 — 52; 1909 — 57; 1908 — 53; 1907 — 58; 1906 — 60 e 1905 — 12.

—

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, desejando assignalar a actual "Semana do Serviço Militar" com um acto de alta expressão patriotica, resolveu approvar a suggestão do major Raul de Lima Tavares da Silva, mandando que o Pavilhão Nacional seja hasteado nas sédes das Circumscripções de Recrutamento e assim se conserve durante as operações do Sorteio Militar.

Concurso de mathematica no Collegio Pedro II

Terão inicio amanhã, segunda-feira, ás 4 horas, no salão nobre do Externato, as provas de defesa de these dos candidatos inscriptos ao concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II.

Será arguido o candidato n. 1 — professor Alberto Nunes Serrão, cuja these se intitula: "Sobre a resolução algebrica das equações".

A commissão examinadora está constituida pelos professôres drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisbôa e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Augusto de Brito Belfor Roxo, e Octacillo Novaes da Silva, cathedraticos da Escola Polytechnica, e commandante Romeu Braga, cathedratico da Escola Naval, os tres ultimos designados pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicadas.

Deverá comparecer á Secretaria do Externato amanhã, ás 3,30 horas, o sr. candidato Haroldo Lisboa da Cunha.

O GOVERNO FLUMINENSE ABRIU UM CREDITO EXTRAORDINARIO

O interventor fluminense, baixou hontem o decreto n. 3.123, abrindo um credito complementar, na importancia d 153:000$000, afim de reforçar a dotação de algumas verbas da despesa fixada para varios serviços affectos ás tres Secretarias de Estado.

Vão servir na interventoria do Estado do Ceará

Em virtude de requisição feita pelo coronel Felippe Moreira Lima, recentemente nomeado interventor federal no Estado do Ceará foram postos á sua disposição os capitães Custodio de Oliveira e Alcides Ferreira de Araujo, o primeiro tenente Henrique Fernandes Vieira Filho e o primeiro sargento Laurentino Furtado.

Noticias da Guerra

Passou a prompto de emprego em Caixa Geral de Economias da Guerra, o sargento José Antonio dos Santos, que foi mandado apresentar a fortaleza de Santa Cruz onde serve.

— Foi incluido no quadro de instructor sendo classificado na 1ª região, o 2º sargento Hermes da Costa Almeida.

— Foi julgado precisar de 60 dias, para seu tratamento o capitão do 6º R. C. I., Mario Neves Galvão.

— Falleceu no Hospital Central o capitão reformado Antonio Moreira de Souza Junior.

— Teve permissão para demorar-se 15 dias, nesta capital o 1º tenente Eugenio Martins Penha.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o major Henrique Pereira, onde aguardará sua classificação.

— Vindo do Pará apresentar-se ao director de Saude o 1º tenente medico dr. Euclydes dos Santos Moreira.

— Ao director de Saude dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso, tratando da situação dos academicos que servem como interinos do Hospital Central do Exercito:

"O director do H. C. E., em officio n. 2.482, de 12 de julho findo, consulta como deve proceder em relação aos academicos que servem na qualidade de interinos, no mesmo Hospital, em face do decreto n. 20.944, de 14 de janeiro de 1932, que extinguiu os referidos logares, não havendo, além disso, verba para a alimentação delles.

"Em solução, declaro-vos que, tendo sido supprimido o cargo de ajudante de porteiro do dito Estabelecimento, a dotação de 7:200$000, (sete contos e duzentos mil réis), consignada no actual orçamento deste Ministerio, para pagamento do vencimento annual do respectivo serventuario, será applicada na allimentação, á razão de 60$000 mensaes, de cada um dos internos ora existentes com os quaes se firmarão contratos, na forma do decreto n. 24.463, de 25 de junho findo. Tendo sido cancelada a alludida dotação na proposta do orçamento proximo vindouro, aquelle director fica autorizado, conforme solicita, a dispensar esses internos, no fim do exercicio financeiro, época em que terminarão os contratos."

Correio aereo da Air France

Procedente do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, passou hontem, sabbado, ás 12 horas e 45 minutos nesta cidade, o avião postal da Cia. "Air France", trazendo regular quantidade de correspondencia aerea para o Rio, de Janeiro, e interior.

As malas foram transportadas para á secção aerea do Correio, que immediatamente providenciou para a sua distribuição.

As malas de valores procedentes do norte do Brasil, foram transportadas para a agencia da "Air France", cujos valores foram entregues logo a seguir.

SEGUNDA SEMANA RURALISTA BRASILEIRA

Vae realizal-a em Ponte Nova a Soc. dos Amigos de Alberto Torres

Com a presença do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, e dos prefeitos de Ponte Nova, Viçosa, Abre-Campo, Giquiri, Rio Casca, Raul Soares, Alvinopolis, Marianna, Piranga, Ubá, e Rio Branco, inaugurar-se-á no proximo dia 30 de setembro a segunda "Semana Ruralista Brasileira. Para os fazendeiros haverá cursos praticos e demonstrações sobre as culturas de milho arroz feijão, canna de assucar, algodão, horticultura, reflorestamento, jardinagem, sericultura, apicultura, adubação, defesa sanitaria, vegetal e gado leiteiro. Para as professoras primarias estão organizados os seguintes cursos:

Installação dos clubs agricolas Escolares, estelização do ponto e da linha, ceramica, marajoára, organização do museu regional, alcoolismo rural, defesa sanitaria vegetal e animal, agricultura na escola primaria, o reflorestamento, opilação, impaludismo e syphilis.

No decorrer da "Semana" serão realizadas á noite as seguintes conferencias: "O municipio na organização nacional", pelo sr. Teixeira de Freitas; "A obra de Alberto Torres", pelo sr. Saboya Lima; "O municipio em face dos capitaes estrangeiros", pelo sr. Vieira de Mello; "O operario rural", pelo sr. Raphael Xaver; "A obra de João Pinheiro" pelo sr. Fidelis Reis; "O operario rural em face de nossa legislação", pelo sr. Lucio Marques de Souza; e a "Bibliotheca municipal", pelo sr. Aleides Bezerra.

Films das escolas de Viçosa, Piracicaba, da estação Sericicola de Barbacena e do Museu Nacional, constituirão a parte cinematographica da semana.

O Ministerio da Agricultura, a Escola Agricola de Viçosa, a secretaria da Agricultura de Minas, o Museu Nacional, a estação Sericicola do Barbacena, a Repartição Technica do Café, o Instituto Oswaldo Cruz e a Sociedade Alberto Torres, em um trabalho de cooperação darão os professores especialistas para a execução do programma da "Segunda Semana Ruralista Brasileira".

O illustre scientista sr. Heraclydes de Souza Araujo, do Instituto Oswaldo Cruz, irá fazer palestras sobre a prophylaxia da lepra. O professor Magalhães Correia da Escola de Bellas Artes fará uma exposição de trabalhos seus constantes de quadros sobre a historia natural, especialmente sobre o Museu Escolar, diversas habitações do habitat rural brasileiro, trabalhos a bico de penna sobre phitogeographia e protecção á natureza.

A Prefeitura Municipal de Ponte Nova já tomou todas as providencias para que a "Segunda semana ruralista brasileira" tenha resultados surprehendentes com o comparecimento de milhares de fazendeiros e pequenos lavradores que irão aprender as licções que serão dadas.

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE EXTINCÇÃO DA FORMIGA SAUVA

Dois empregados exonerados

O secretario da Producção do governo fluminense, capitão Pello Ramalho, em face do resultado do inquerito procedido para apurar irregularidades occorridas no Serviço de Extincção da Formiga Sauva, exonerou a bem do serviço publico, o almoxarife José Schomberger. Foi tambem dispensado o denunciante, chefe de turmas João Ferreira Pires, por ter abandonado o serviço, logo depois de ter dado a denuncia, sob allegação improcedente.

A FEDERAÇÃO DOS SARGENTOS

Mais duas associações que não integram a Federação

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Corerio da Manhã" — Saudações — Tendo alguns jornaes desta capital divulgado a noticia da fundação da Federação dos Sargentos, instituição esta composta de varias associações de sargentos, peço-vos tornar publico que a Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros não faz parte, conforme divulgaram daquella supposta Federação. Certo é que, convidada a tomar parte nas demarches sobre a fundação, a Caixa dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, por intermedio de uma assembléa, designou um associado para, munido de restricções, negociar as possibilidades da organização da alludida Federação.

Negociadas as bases o representante voltaria á assembléa para que esta se pronunciasse definitivamente. Entretanto até hoje nada foi communicado á assembléa, quer dizer, A Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, ainda não ingressou na citada Federação, a sua situação em tal assumpto é identica á Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, conforme publicou "O Globo", de hontem, (4.ª edição).

Grato pela publicação, subscrevo-me, Rio 1 de setembro de 1934. — José Benedicto de Oliveira Bomfim, presidente da Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros."

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 44 passagens, na importancia de 2:032$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 3 passagens, na importancia de 124$100; Ministerio da Marinha 2, na quantia de 120$600; Ministerio da Justiça 2, no valor de 121$700; Ministerio da Agricultura 3, na somma de 148$300; e Ministerio do Trabalho 35, num total de 1:351$600.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 31 do corrente, attingiu a importancia de 472:036$000 para menos 15:185$000, sobre egual data do anno anterior.

— A administração recebeu communicação dos fallecimentos dos empregados, Galdino Pereira Quadros, guarda cancella da estação de Queluz e Firmino da Silva, trabalhador da limpeza de carros da estação de D. Pedro II.

— Apresentaram-se a serviço, visto ter terminado a licença, os guarda freios da estação de D. PedroII, Juvenal Ramos dos Santos e Arlindo Francisco Santiago.

— O director expediu circular dando conhecimento ao pessoal que o decreto relevando punições disciplinares, não se extendem aos funccionarios já dispensados de serviço e sim nos que estão em funcção publica, segundo ficou resolvido nas consultas feitas nesse sentido.

— A Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Celina Marinho de Sá, e filhos; Emilia da Silva Guimarães e filhos; Dagmar Ferreira da Silva e filhos; Mathilde Alegre Penna e filhos; Julieta Gonçalves Martins; Maria Antonia da Costa e Arlinda Costa; Antonia de Oliveira Santos; Etelvina Maria Gonçalves e filhos; Apparecida Rosa Monteiro; Rosalina Alves dos Santos e Custodia Pereira.

— A pretexto da inauguração da nova placa da estação de "Campinho", antiga O. Clara, a população local fez hontem, uma festa. Convidou a administração da Estrada uma commissão de comerciantes do logar, tendo essa comparecido com seus auxiliares immediatos.

A automotriz que conduziu o director da Estrada partiu de D. Pedro II, ás 8 horas e 40 minutos, regressando ás 10 horas.

No acto de inauguração da nova placa da estação falou o educador Ernani Cardoso que justificou o pedido da população a directoria da Estrada, e leu uma acta que foi assignada pelos presentes sobre o nome do logar.

Uma senhorinha entregou ao director da Estrada uma corbelle de flores.

A administração recebeu communicação de que no desvio, da estação de S. Silvestre, no ramal de Ponte Nova, ardeu um carro da série MN45, carregado de carvão vegetal, que se destinava a estação de São Diogo, nesta capital. Chamada a turma de empregados da linha foi o fogo abafado, ficando, no entanto, o carro completamente destruido.

Segundo foi apurado uma fagulha da machina provocou o incendio.

Iniciou-se hontem, a semana ingleza, encerrando o expediente, nos escriptorios das divisões, ás 2 horas da tarde.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°., 209, 2°. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3° andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 3°. S. 1-Tel. 3-1154

Amelio da Silva e Amelio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1°. — Sala 106. — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3° andar. Telephone, 3-3667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7°. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0143 e Escript.: 3-5728.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone, 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Te. 2-1280 e 7-2807 — 3ªs., 5ª e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7°, app. 15. Tel. 2-4215. Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel. 7-4019.

ASMA — DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
Cura radical, sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephone, 2-7020 e residencia: 5-1421.

MASSAGISTA—MEDICINAL MADAME ANNA — T.: 6-4039. Applica injecções — Rua Sorocaba, 303. — Botafogo.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257, 2°. — Tel. 2-0448.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões, Consultorio: Uruguayana, 104, 4° and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2°, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violetas. — Rua Chile n. 35

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão. — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 158, (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183, Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct.: Dr. Bento B. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty
Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinica especialisada e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios Inf.: Ourives, 3 - 6°. — Tel. 2-5293

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 87 — 2-3402. Filial: Av. 28 Setembro, 262 — 8-4480. Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 83. Tel. 2-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, E. G. Sol. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328. Re.: 5-0815.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite, 68, Assembléa, e 53, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas. 3ªs., 5ªs. e sabbados. — Tel. 2-8449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 3° and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs e 6ªs — 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501-2. Tel. 2-0857. Res. Tel. 7-2161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca. 9°-910-2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças, 2ªs., 4ªs, e 6ªs., das 10 ás 12. Dr. Leonel Gonzaga, diariamente das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-8°.

Dr. Mendonça Vasconcellos
ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 18 de Maio, 87. 8° and. Das 15 ás 18 hs., 2-085. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2693.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 2-7318. Rs.: Av. Atlantica, 664. 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. — 10 ás 12 e 16 em deante.

ASMA — DR. ALBERTO DA VINHA Largo Carioca n. 5 - 3°, sala 319, das 4 ás 7.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3782. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. - Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2°. — Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 8-2727.

DR. NERY MACHADO — Mol. de Senhoras e doenças Ano-Rectaes. Diagnostico precoce do cancro do utero. Frieza sexual. Suspensão, hemorrhagias, etc. Certeza de gravidez (mesmo de dias). Tratamento preventivo. Rua São José, 80. Das 2 ás 5. Tel. 2-8412.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 4 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2 ás 5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos. Syphilis. Operações.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33, 2ªs, 4ªs, e 6ªs. — Tel. 2-0812.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8353

Dr. Chagas Bicalho — Raios X - Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 46, das 3 ás 5 (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Rua Ourives, 6-3°. and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4°. — Res.: T. 6-0503. — De 3 ás 6.

CERA Dr. Lustosa CONTRA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 8°, das 3 ás 5 (2-8193).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-8705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0435.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDO, NARIZ e GARGANTA. Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fco. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1° andar. — Phone: 3-5506.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 2-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27, 3° andar, tels. 2-6376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Especialidade: Cirurgia dos maxillares. Consultas: R. 7 Setembro, 145, 1°. Sala de frente. T. 2-3793. — Res.: R. Copacabana, 573 — Res.: T. 7-5381.

DR. GASTÃO R. SHARP — Cir. dentista. Serv. cannes, corôas e pontas controladas pelos Raios X. Radiographias dentarias. Das 9 ás 17. Pça. Floriano, 55-6°.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 173, em 1 de setembro de 1934:

20.411	500:000$	São Paulo.
17.380	100:000$	São Paulo.
647	20:000$	Rio.
8.625	10:000$	Rio.
11.441	5:000$	São Paulo.
25.905	2:000$	São Paulo.
24.286	2:000$	Bahia.
20.283	2:000$	Cataguazes.
7.398	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 300$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

Declarações

GRATIDÃO E RECONHECIMENTO

Gastão da Silva Rios. Profundamente sensibilisado, pela fórma porque foi tratada a sua esposa, no Hospital Visconde de Moraes mantido pela Beneficencia Portugueza, não podia deixar de tornar publico o carinho das irmãs religiosas que com as enfermeiras daquelle hospital se dedicam de coração aos doentes como verdadeiras mães e com especial menção a irmã Constancia a quem foi entregue a minha esposa, no momento mais perigoso de sua vida, isto é, depois da operação delicada praticada pelo distincto medico e operador dr. Pietro Sabbato a quem o providencial acaso fez que me encontrasse um dia. No unico exame feito na minha esposa este distincto medico diagnosticou com precisão (diagnostico este confirmado pelo raio X) a molestia que a vinha definhando ha oito annos seguramente, apezar de haver consultado varios distinctos medicos desta capital e tambem da Europa, tendo sempre resultados negativos, até o dia desse feliz encontro. A esse competente medico e operador, devo a salvação da minha esposa e a conquista do bem estar de que ella já se achava privada ha tantos annos. Dou graças a Deus, pela feliz operação praticada por esse distincto cirurgião, e peço tambem a sua protecção para que continue com a graça das boas intuições divinas, em beneficio da humanidade soffredora.

Peço, dr. Sabbato, muitas desculpas por ferir a sua modestia, mas, não tive outra maneira senão esta, de agradecer-lhe publicamente o carinho e dedicação com que cuidou da minha esposa dando provas da sua competencia profissional como medico e operador e de dedicação e carinho como chefe de familia amoroso.

A' administração do hospital e ao pessoal subalterno tambem, os meus sinceros agradecimentos pelo modo attencioso porque fui sempre tratado. — GASTÃO DA SILVA RIOS. — EMILIA GOLDSTEIN RIOS. — Rua Almirante Tamandaré, 36.

Rio, 1-9-934. (L 28744)

A' PRAÇA

The Canadian Bank of Commerce, com séde em Toronto, communica aos seus clientes e á praça em geral que resolveu extinguir a filial desta cidade, sita á avenida Rio Branco numeros 65/67. Assim, a partir de 1 de outubro vindouro, esta filial do Banco não mais fará novas transacções, passando a liquidar as que estiverem pendentes áquella data. — A gerencia. (M1078)

A' PRAÇA

Arqueação de volumes com fitas de aço sem uso de pregos

OLIVEIRA, VECCHI & CIA LTDA., — sociedade estabelecida nesta cidade do RIO DE JANEIRO, á rua General Camara n. 313 e com filial na capital do Estado de São Paulo, á rua Aurora n. 46, actualmente em liquidação para apuração do quinhão do socio fallecido — sr. ADELARDO DE MELLO MATTOS — e cujo activo e passivo pertence ao socio — ARTHUR DE OLIVEIRA VECCHI —, em consequencia da cessão que lhe fez, dos seus haveres e interesses na sociedade o — sr. EURICO CAMILLO DE OLIVEIRA — nos termos da escriptura publica lavrada aos 29 (vinte e nove) de maio de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro), em notas do Tabellião do 18° (decimo oitavo) officio, desta Cidade do Rio de Janeiro, livro 220, fls. 23, — vem declarar, para conhecimento do publico em geral, e especialmente dos seus AMIGOS E CLIENTES, que a publicação feita pela — COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL — em nome da — SIGNODE STEEL STRAPPING, COMPANY — cumpre ser elucidada para correcção das demasias de interpretação do episodio, a que allude, do processo crime.

Effectivamente, em acção criminal, fundada em transgressão de patente de invenção, a — SIGNODE STEEL STRAPPING, COMPANY, — logrou obter sentença favoravel no JUIZO DA 1ª INSTANCIA.

Todavia, houve recurso de tal decisão, tendo sido apresentado, com as respectivas razões, abundante reforço de prova, abonadora dos direitos de — OLIVEIRA, VECCHI & CIA. LTDA.

Por motivo, porém, relativo ao praso do "preparo" do recurso, foi a appellação havida por deserta, não obstante a justificativa de doença allegada e comprovada.

Não houve, dest'arte, pronunciamento da CORTE DE APPELLAÇÃO.

Este ALTO TRIBUNAL, por um incidente preliminar, que impediu até o seguimento do recurso, não poude rever o julgado de PRIMEIRA INSTANCIA, não só em si, como, tambem, em face dos novos, e multiplos documentos ajuizados.

Não se deu, assim, propriamente, uma decisão de JUSTIÇA; porque foi supprimida a possibilidade do — TRIBUNAL DE RECURSOS apreciar o caso.

As consequencias, portanto, do julgado, maximé as de ordem moral, ficam, em vista disto, muito circumscriptas.

Por outro lado, a questão judicial não teve remate.

Outras providencias serão tomadas pela firma — OLIVEIRA, VECCHI & CIA. LTDA., — afim de se acautelarem os seus direitos e legitimos interesses.

Quanto aos effeitos praticos, o julgado não alcança a extensão que lhe pretendem attribuir.

O pleito versou, apenas, e tão sómente, sobre um "typo de sellos", — de resto não fabricados pela firma — OLIVEIRA, VECCHI & CIA. LTDA.

Esta, comtudo, continúa o seu negocio, livre de qualquer peia ou embaraço, vendendo, sem possibilidade de limitações ou incommodos, tudo que é attinente ou pertinente ao seu commercio, como sejam:

— Apparelhos — fitas de aço — Sellos — grampos cimentados e corrugados — cantoneiras de segurança para caixas — e o mais cabivel a esse genero de commercio.

Permanece, pois, a firma — OLIVEIRA, VECCHI & CIA. LTDA. — inteiramente habilitada a attender a sua vasta clientela, e em condições de satisfazer todos e quaesquer pedidos do seu ramo especialisado de negocios.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934. — Por OLIVEIRA, VECCHI & CIA. LTDA. — Arthur Oliveira Vecchi. (L 28737)

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE MARCENARIAS

(SYNDICALISADA)

Esta Associação de classe em sua Assembléa Geral Extraordinaria realizada hontem 31 de agosto com grande numero de associados e attendendo as anormalidades dos ultimos dias em consequencia da gréve irrompida no dia 28 do mesmo mez da classe de operarios de marcenarias resolveu o seguinte:

1° — Tomar conhecimento e approvar todos os actos e deliberações da directoria, rectificando para proseguir nas demarches até a terminação da gréve.

2° — Scientificar que a maioria das fabricas já se acham quasi normalizadas.

3° — Eleger mais dois membros para tomarem parte na commissão de estudos do Regulamento Interno das Fabricas e salarios, cabendo essa escolha aos consocios Eduardo Freire e F. Soares.

4° — Incumbir a mesma commissão de proceder ao estudo da valorização da obra.

5° — Que todos os operarios poderão retomar os seus logares nas fabricas, até segunda-feira, dia 3 de setembro corrente até ao meio-dia; findo esse prazo, considerar-se vagos os logares por abandono, ficando a readmissão — ou não — dessa data em deante, ao criterio dos empregadores.

6° — Agradecer a presença das autoridades, representante do Ministerio do Trabalho e a imprensa desta capital representada pelo "Correio da Manhã".

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934. — Affonso Loureiro, 1° secretario da assembléa. (L 28751)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua da Quitanda n. 187 — 2° andar — Telephone 3-2550

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléa Geral no proximo dia 5, Quarta-feira, ás 20 horas, na séde social, para dar posse ao novo Conselho Director eleito para o biennio 1934 a 1936, em sessão solenne, commemorando o anniversario da Sociedade.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934. — Arthur Alves de Lima, 1° secretario. (L 28756)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

ASSEMBLÉA GERAL DE DEBENTURISTAS

1ª convocação

A directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense convoca os senhores portadores de obrigações (debentures) por ella emittidos de accordo com a resolução da Assembléa Geral de 25 de abril de 1912, para se reunirem em Assembléa Geral que terá logar no dia 5 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, afim de deliberarem:

a) — sobre suspensão do pagamento de juros e amortizações até o 1° semestre de 1936, inclusive (art. 10, 2°., letra "a" do dec. 22.191, de 6 de fevereiro de 1933);

b) — sobre nomeação de um representante da collectividade para tomar as providencias necessarias de accordo com as condições e situação actuaes da devedora (art. 10, 3° e art. 14 do cit. dec.).

Os srs. debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Commercio, rua G. Camara, 8, nesta, dois dias antes, pelo menos, da reunião (art. 8°, ultima alinea do cit. dec.). (L 28817)

ANNUNCIOS

PREDIO NA AVENIDA

Aluga-se o predio da Avenida Rio Branco n. 50 — quatro andares — Ver e tratar no local com o sr. REGUA — 2° andar. (39465)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1.638 — Rio. (46322)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso, informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente. (47493)

ELEVADOR

COMPRA-SE UM COM CAPACIDADE PARA ELEVAR CASCALHO NA PROPORÇÃO DE 120 TONELADAS POR HORA E NA ALTURA DE 10 METROS NA PEGADA. OFFERTA PARA A CAIXA POSTAL 1493 COM DETALHES. (M 1218)

Decorações interiores

STORES DE ETAMINE a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
Rua 7 de Setembro 186
Tel. 2-4064
(L 01230)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Garantido por 1 anno. Com este coupon, cabeça inteira, producto estrangeiro, systema Europn. Inst. X — Ouvidor, 133-1° — 2-0090. 30$ (M 01243)

ARTIGOS PARA CHAPEUS DE SENHORAS

Acabamos de retirar da Alfandega, as ultimas novidades de PARIS, ITALIA e SUISSA.

R. SETE DE SETEMBRO, 139-loja - RIO

VENDAS SO' POR ATACADO. (49215)

FEIRA DAS MACHINAS

GUILHERME BOSCHEN
AV. SALVADOR DE SA' N. 6

Liquida-se grande stock de ferramentas como sejam: Tarrachas diversas, machinas de furar electricas e manuaes, brocas, machos, grifas, catracas, vasadoras, chaves div. typos, correias, mancaes, um apparelho p. solda oxygenio, fer. para torno e grande quantidade de outras miudezas. (L 28811)

AMERICA HOTEL

A 10 minutos do centro da cidade, perto dos banhos de mar, com telephone e agua corrente em todos appartamentos e orchestra ás refeições.

234, RUA DO CATTETE — End. telegraphico: AMERICOTEL. — Telephone, 5-3440. (L 28478)

FEIRA DAS MACHINAS

GUILHERME BOSCHEN
Av. Salvador de Sá n. 6

Vende-se com facilidade de pagamento.
TORNOS MECANICOS
MACHINAS DE FREZAR
MACHINAS DE ATARRACHAR
TORNO LIMADOR 2 MESAS
RETIFICA UNIVERSAL.
TORNOS DE REPUCHAR.
e diversas outras machinas p. mecanica, serraria, carpintaria, motores, alternadores, etc., etc. (L 28810)

CASA MOZART

O mais escolhido sortimento de musicas, discos e cordas
MUDOU-SE
AVENIDA RIO BRANCO, 113 — loja (Edificio da Cia. Nac. de Fumos) (M 32426)

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
ROSENTHAL

CONCERTOS: 7 E 12 AS 21 HORAS E 15 AS 17 HORAS — "O GENIO DO PIANO" — BILHETES NO MUNICIPAL: 30$, 25$, 20$, 15$ E 12$. DESDE 4/9/934 (49129)

+ potencia! — consumo? Eis o "DIESEL CATERPILLAR" queimando oleo o combustivel de menor custo

O tractor que representa maior economia para os que desejam efficiencia

Peça catalogos e preços á INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

Engenheiros Importadores de todos os typos de machinismos

RIO DE JANEIRO — Rua São Pedro, 66 — Caixa Postal, 20
SÃO PAULO — Rua F. de Abreu, 131-B — Caixa Postal, 2217

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMAC (34585)

FAZER FORTUNA!

Vende-se uma formula pharm. legitima allemã. Com esta formula se faz um preparado de insuperavel qualidade e effeito contra a falta de vigor sex., ibpot., fraqueza sex., frieza int. da mulher, exgotamento nervoso, etc. E' um verdadeiro rejuvenescimento para o Homem e para a Mulher. Vende-se a Medicos e Laboratorios — Preço barato.

Dirigir-se ao proprietario desta formula:

Josef Conrado — R. Bar. de Tatuhy, 130

Caixa Postal, 743 — S. Paulo

CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

29$ PELLICA PRETA FOSCA, OU MARRON - LUIZ XV ALTO. Porte: 2$000 - Catalogos gratis

PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & Cia. AV. PASSOS, 120-RIO (46194)

CYLINDRO PARA SOLA

Importante machina, em estado de nova, para 15.000 kgs. Vende-se por 1/3 do custo actual. FEIRA DAS MACHINAS, Av. Salvador de Sá, n. 6. (L 28813)

CASAS EM PRESTAÇÕES

Vendem-se no aprazivel suburbio de Jacarépaguá, a longo prazo, em prestações mensaes desde 180$, signal desde 1:500$000, com agua e luz. VILLA VALQUEIRE. Estrada Rio-S. Paulo, omnibus das Empresas Véra Cruz, Soberana e Irajá á porta. Trata-se no local, com o sr. Estrella, á rua das Dhalias, n.° 53, ou no escriptorio da Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso. (49127)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

LAD: GUARARAPES, 317 — Tel: 5-0997

Situação incomparavel a 400 m. de altitude e a 30 minutos dos centros c/ bondes á porta.

Appartamentos e quartos c/ todo conforto moderno. Mesa esmerada c/ serviço especial para dietas. Rigorosamente familiar. Repouso absoluto. Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio. Clima ideal onde se respira o ar puro da montanha e floresta. Preços modicos. (M 00315)

PLAINA PARA FERRO

Vende-se importante plaina fab. ingleza Hy. Holmes, com curso de 3,50, em optimo estado. Feira das Machinas, Guilherme Boschen, Salv. de Sá n. 6. (L 28809)

TERRENO — MEYER

Vende-se magnifico lote na rua Dias da Cruz, com 11 metros de frente por 104 metros de fundos. Omnibus e bondes á porta. A vista ou a longo prazo em prestações mensaes. Trata-se na Companhia Predial, praça Floriano ns. 31 a 39, 2.° andar, edificio do Cinema Gloria, tel. 2-7690, com o sr. Bonoso. (49127)

ACTOS RELIGIOSOS

Edgardo Caselli

A Embalagem Inviolavel Ltd. profundamente ferida pela morte de seu inolvidavel presidente, Edgardo Caselli, convida aos seus amigos para o acompanharem á sua ultima morada, no Cemiterio São João Baptista, ás 9 horas de hoje saindo o feretro da Rua Marechal Pires Ferreira n.° 80. (L 28833)

Umbelina Duarte de Azevedo Suzano

(SINHA)

Luiz Alves Suzano manda celebrar a missa de 7° dia em intenção de sua pranteada mãe, no dia 3 ás 9 1/2 horas na Egreja do Rosario. Agradece desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem, assim como a todos que a acompanharam a sua ultima morada. A entrada éra pela sacristia, visto estar em concerto a egreja. (L 28782)

Dr. Emilio Dezonne

(30° DIA)

Maria Dezonne Fernandes, João Pacheco Fernandes e filhos e Clarinda Dezonne convidam os amigos e pessoas das relações do saudoso DR. EMILIO DEZONNE para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será celebrada no dia 4, terça-feira, ás 8 1/2 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento da Egreja da Candelaria. (L 28790)

Missa em Acção de Graças

A familia J. Oliveira communica aos seus parentes e amigos que mandam celebrar no dia 4 do corrente uma missa em Acção de Graças no altar-mór da Egreja do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant) ás 9 1/2, em agradecimento ao milagre obtido pelo prompto restabelecimento do seu chefe. Desde já agradecem. (L 28771)

Manoel Pestana da Silva

(30° DIA)

Seus filhos, noras, genros e netos, convidam seus amigos para assistir á missa que mandam rezar pela alma do saudoso extincto, na Egreja do Carmo, altar-mór, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente ás 9 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (M 01175)

Bellarmina Pinheiro Guimarães Moreira

(NENÊ)

Seus filhos, noras e genros capitão de corveta dr. J. J. Vanzolini, senhora e filho, E. L. M. Routh, senhora e filhos, seus netos e sua irmã d. Maria de Oliveira Roxo, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos os amigos a solidariedade que lhes emprestaram por occasião do passamento da sua sempre e inesquecivel mãe, sogra, avó, irmão e tia NENÊ e os convidam para a missa que, pelo descanso de sua alma, fazem rezar segunda-feira, 3 do corrente, 7° dia do seu fallecimento, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (M 00110)

Julieta Rodrigues da Rocha Vaz

Euclydes de Carvalho, senhora e filha, familias Miranda Rodrigues, Rocha Vaz e Francisco de Souza, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, farão celebrar no dia 3, segunda-feira, ás 9 1/2 horas na Egreja de São Francisco de Paula, altar N. S. das Victorias. Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem comparecer. (M 01088)

Christina Carneiro de Mendonça Limpo de Abreu

Mauricio Limpo de Abreu mulher e filha, Alberto Carneiro de Mendonça mulher e filhos, noras e netos, viuva dr. Carlos Carneiro de Mendonça, filhos, genros e netos, dr. Sergio de Almeida Magalhães, mulher e filhos, dr. Bruno de Almeida Magalhães, mulher e filhos, Silvia de Almeida Magalhães, Helena de Almeida Magalhães, viuva dr. Miguel Pereira, filhos, genros e netos, viuva dr. Henrique Diniz, filhos, genros e netos, dr. Marcello Carneiro de Mendonça e mulher, viuva João Paulo Tolentino e filhos, dr. Aristides de Melo e Souza, mulher e filhos (ausentes, dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti, mulher e filhos (ausentes), dr. Miguel Coelho e mulher (ausentes), dr. Nelson de Castro Barbosa, mulher e filhos, dr. José Luiz Guimarães Ferreira, mulher e filhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao seu enterro, e convidam para a missa de 7° dia, que mandam celebrar terça-feira, 4 de setembro, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Egreja São Francisco de Paula. (M 01163)

Jayme dos Reis Castro

(ESCRIVÃO DA 2ª VARA CRIMINAL)

Marietta de Souza Magalhães de Castro e filhos, viuva Maria dos Reis Castro e irmãs, Adalberto dos Reis Castro e familia, Frederico Moss de Castro e familia, viuva cel. Benevenuto de Souza Magalhães e filha, Emygdio Innocencio dos Reis e familia, Raphael Julio dos Reis e familia, dr. Mario de Souza Magalhães e filhas, Carlos Koehler Asseburg e familia, tenente Luiz Baptista da Silva Pereira e familia e dr. Guilherme A. Pires Filho convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que fazem celebrar por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio e amigo JAYME DOS REIS CASTRO, no dia 3 do corrente, (segunda-feira) ás nove horas e meia (9 h. 1/2) no altar-mór da egreja da Candelaria. Impossibilitados de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar tributadas nesse doloroso transe o fazem por este meio, hypothecando eterno reconhecimento. (M 01199)

Alice Ribeiro de Sousa Netto

Sylvia, Estevam, Dirce, Wilson, Alice, Clorys, José Luiz e Francisco de Souza Netto convidam as pessoas de suas relações para a missa que mandarão celebrar na Matriz de Santa Theresa, rua Aurea, no dia 3, segunda-feira, ás 7 1/2 horas, pelo 2° anniversario do fallecimento de sua inexquecivel mãe e esposa ALICE. (M 01160)

Liége Nabuco dos Santos

(1° ANNIVERSARIO)

A viuva Rodrigues dos Santos e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de anniversario por alma de sua idolatrada LIÉGE, que será resada no dia 3 de setembro ás 7 1/2 hora na Egreja Santo Ignacio em Botafogo, antecipadamente agradecem. (M 01238)

Anna Alves Guimarães Pereira

Sua familia participa seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje ás 11 horas de sua residencia á rua Delgado Carvalho n. 46 para o cemiterio de São Francisco Xavier. (L 28859)

Pedrita Danin de Albuquerque Helio Danin de Albuquerque

(1° ANNIVERSARIO)

Maria da Gama Abreu Danin, Stella Wellisch, Raul Wellisch e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar na Egreja de São Francisco de Paula ás 9 1/2 de segunda-feira, 3 de setembro, pelo eterno repouso dos seus queridos filha, neto, irmã, cunhada, sobrinho tia e primo. Penhorados agradecem. (L 28742)

Pedrita Danin de Albuquerque Helio Danin de Albuquerque

(1° ANNIVERSARIO)

Saïs de Albuquerque Milanez e seu marido Abdon Milanez, convidam os parentes e amigos para a missa de 1° anniversario de seus saudosos e inesqueciveis mãe e irmão, sogra e cunhado, que mandam rezar no dia 3 de setembro ás 9 1/2 horas no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula. Penhorados agradecem. (L 28741)

Stella Motta Pinto da Cunha

(MISSA DE 7° DIA)

Oscar Pinto da Cunha, as familias Motta, Costa Barros, Franco Belmino Delayti, Tibiriçá Lima e Pinto da Cunha, agradecendo penhoradissimos a todos que por qualquer modo os confortaram na sua immensa dor pela perda irreparavel da sua querida esposa, filha, irmã, sobrinha, cunhada e prima STELLA, convidam a todos os seus amigos e conhecidos a assistirem a missa de 7° dia que por sua alma mandam rezar, na terça-feira, 4 de setembro, ás 9 horas, no Altar-Mór da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos. Pede-se o favor de dispensar pezames. (M 00344)

Fernando Gardonne Ramos

Leonor M. G. Ramos, Carlos Gardonne Ramos, Fernando G. Ramos F°. e familia, dr. Mario G. Ramos e familia, dr. Carlos G. Ramos e senhora, Horacio Rezende e senhora, Djanira R. Lemgruber e filhos, Alayde G. Ramos e filhe, demais parentes e amigos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia que mandam celebrar no Altar-Mór da Egreja da Candelaria, na terça-feira, dia 4, ás 9 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo, irmão, pae, sogro, avô, tio e amigo FERNANDO. (M 00326)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8182 (47234)

SERRARIA E CARPINTARIA L. RUFFIER

RUA DA CONCEIÇÃO, 166 — FONE 4-2435
Madeiras — Blocos, Folheados e Cola á Frio proprios para COMPENSADOS
Obras de carpintaria e marcenaria

GELADEIRAS "RUFFIER"

Filial: "AO PINGUIM" — Ouvidor, 121

Aproveite o inverno para mandar reformar pelo FABRICANTE a sua GELADEIRA que ficará como NOVA. (49206)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 11 de SETEMBRO Filial, r. 7 de Setembro, 187. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (49122) 77

LEILÃO DE PENHORES
4 de Setembro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 49. Todos os penhores vencidos até 3 de agosto de 1934. (48418)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA. 195 — Rua Sete de Setembro — 195. Em 5 de Setembro de 1934. (L 28457) 77

JOSE' CAHEN & C.
"Filial"
24 — RUA D. MANOEL — 24. Leilão 8 Setembro 1934. (L 29734) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 6 de setembro de 1934. (L 27939) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 807.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecurano, viuva, com 88 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 815, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente propria para escriptorio ou para dentista, e um quarto para casal ou rapazes com ou sem pensão. Rua Larga, 281, 1º andar. Tem telephone. (L 26855) 1

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia a senhor de respeito; rua 7 de Setembro n. 111, 2º. (M 1214) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem moveis, em casa de familia, e um quarto com moveis, com pensão, á rua dos Invalidos n. 204. Teleph. 2-6328. (M 1205) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente, encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º. (L 28734) 1

ALUGA-SE um apartamento de frente com 4 peças, com cozinha, no edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, 4º andar, e um 1º andar no n. 5, com 10 peças, por 900$000. (L 28801) 1

ALUGA-SE optimo 1º andar com seis commodos, á rua S. José, 42. (L 28821) 1

ALUGAM-SE apartamentos de 380$000. Rua Visconde de Rio Branco, 83-A. (M 1149) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 131. Trata-se na mesma rua n. 85-89. (M 856) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 28876) 1

ALUGA-SE optima sala de escriptorio no melhor ponto commercial, á rua de S. Pedro, 26, sobrado. (L 29768) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende n. 87, chaves no 1º andar; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 89, loja. (M 231) 1

ALUGA-SE quarto para casal com refeições, á rua Th. Ottoni n. 135. Não é pensão. (M 329) 1

ESCRIPTORIO, aluga-se com direito a telephone e limpeza, aluguel 100$, á rua do Rosario, 131, sobrado. (L 28808) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE por 330$000 a casa da rua Farias Brito n. 88 (terreo), com 3 quartos e 2 salas, Andarahy. (M 1160) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a grande e confortavel casa da rua das Palmeiras n. 65. Telephone 6-2463. (M 1076) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua General Polydoro n. 180. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 1107) 4

ALUGA-SE uma casa moderna, com quatro quartos, á rua Urbano dos Santos n. 13, na Praia Vermelha, com contrato, fiança ou deposito. Aluguel e taxas 650$000. Está aberta para ver. Trata-se com dr. Pereira, rua Borja Castro n. 11, 2º (praça 15 de Novembro). Tel. 3-2628. Residencia: Hotel Selecto. Tel. 5-0172. (M 843) 4

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, uma vila de frente, ricamente mobiliada, e mais um quarto independente, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (M 342) 4

ALUGA-SE na praia de Botafogo, casa de familia distincta, bom quarto para casal ou senhoras; bom passadio. Tel. 6-1306. (M 1038) 4

APARTAMENTOS de luxo. Acabados de construir, installações modernas. O andar terreo tem bom terreno. Rua Senador Vergueiro, 213. Informações tel. 5-1256. (M 220) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o grande palacete, novo, á rua Voluntarios da Patria, 170. (M 1093) 4

MISSOURI Hotel Parque, apartamentos e quartos com agua corrente. Pensão esmerada, familiar, direcção estrangeira, perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 219, Botafogo. (M 1161) 4

TRASPASSA-SE uma magnifica residencia com 9 quartos, todos com agua corrente e alguns moveis. Preço 4 contos. Ver e tratar á rua Marquez de Olinda n. 28. (L 28735) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE boa sala mobilada independente unico inquilino para senhor de respeito. Rua do Cattete, 78, 2º andar, apartamento 7. (M 1241) 5

ALUGA-SE um bom predio com cinco quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Silveira Martins, 104, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (L 28789) 5

ALUGA-SE em casa de familia socegada um quarto e uma sala mobilados a casal ou rapazes com boa pensão. Fornece-se pensão a domicilio. Preços modicos. Cattete, 247, casa 9. Teleph. 5-4297. (M 1155) 5

ALUGAM-SE diversos quartos mobilados em casa de todo socego. Rua Gago Coutinho, 47. (L 27098) 5

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos bem mobilados a casal ou cavalheiros de tratamento. Com optima comida, rua 2 de Dezembro, 35. (M 309) 5

QUARTO sem moveis. Aluga-se um em casa de dois unicos inquilinos, no sobrado do becco do Rio, 71, esquina de Barão Guaratiba, Cattete. (L 29768) 5

RESIDENCIA confortavel, linda vista sobre a bahia, a dez minutos do centro, propria para casal, aluguel modico; rua Santo Amaro, 175. (M 299) 5

SALA e quarto, ricamente mobiliados, juntos ou separados, com ou sem pensão, em admiravel vivenda de casal, com telephone, e relativa liberdade, optimo ponto, a tres minutos do bonde; rua de Santo Amaro, 93. (M 335) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE em casa de familia um ou dois quartos, independentes, a um rapaz, ou moça que trabalhe fóra; rua Conselheiro Olegario, 16, Maracanã. (L 29737) 7

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um, mobilado, no Leme, com optimo passadio, telephonar para 7-2847. (M 1200) 8

ALUGAM-SE sala e quarto independentes, com communicação, e bom quarto independente, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira n. 59, proximo á praia, posto 4. (L 28788) 8

ALUGAM-SE magnificos quartos no andar superior do predio da rua Dias da Rocha n. 38, em Copacabana. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Pode ser vista pela manhã. (M 1147) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, á rua Salvador Corrêa, 42, c. X, Leme. Posto 2. (M 327) 8

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um excellente quarto mobilado, com café da manhã, rua 9 de Fevereiro n. 31. Tel. 7-0851. Copacabana. (M 330) 8

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 82, casa IV; chaves á rua Martins Ferreira n. 21. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 41, 1º andar. (M 200) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (L 27981) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa á rua Salvador Corrêa, 118, casa 9. Preço 600$000. Trata-se á rua Sá Ferreira, 78 ou no Edificio Góes, sala 32, dr. Julio. (M 1232) 8

COPACABANA — Quarto bem mobilado, com pensão, a casal de fino trato; aluga-se em casa de familia, sem outros hospedes. Inf. tel. 7-2582. (L 28776) 8

COPACABANA, Posto 6 — Quartos frescos, socegados e com todo o conforto, mesa excellente, preços modicos; á rua Copacabana n. 962. (M 1021) 8

FORNECE-SE pensão de casa de familia a domicilio, em Copacabana, posto 4. Tratar pelo tel. 7-5803. (L 28784) 8

LINDOS quartos e excellente comida, em pensão estrangeira, á rua Santa Clara n. 116. (L 29746) 8

LEME — Aluga-se um quarto em casa de familia, a rapazes ou a pessoa que trabalhe fora; preço 180$000; á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5. (M 1077) 8

POSTO 6 — Muito perto tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira e preço razoavel; tem garage. Rua Copacabana, 962. Mrs. Lens. (M 1092) 8

PENSÃO INGLEZA — Aluga quarto grande para casal; agua corrente; varanda. Rua Xavier da Silveira n. 58, posto 4. (L 29742) 8

ENGLISH PENSION — To let large room, running water, private verandah. 58, rua Xavier da Silveira, posto 4. (L 29741) 8

PRECISA-SE para casal, de pequena casa, sem moveis, com garage. Copacabana ou Urca. Resposta á esta folha, caixa n. 45. (M 1005) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 1001) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se sala e amplo quarto de frente, encerados, em casa situada em optimo local, com linda vista, com ou sem moveis, rua Honorio Barros, 13, entre rua Senador Vergueiro e Av. Ligação. (L 28803) 10

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com agua corrente, a pessoa de tratamento, 2 Dezembro, 82. Tel. 5-0701. (L 28795) 10

EM apartamento de familia no Flamengo dispõe de uma sala de frente mobilada para pessoa que dê referencias e maximo respeito. Trata-se: tel. 5-8383. (M 1124) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão de primeira ordem, a senhor distincto, casa de familia; á rua Marquez de Abrantes n. 181. Tem garage. (L 29774) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (M 1022) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com optimos quartos bem mobilados e boa mesa. Maxima ordem e asseio. Para pessoas distinctas, casaes e solteiros; a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (L 29789) 10

Gavea

ALUGA-SE magnifico predio com garage, á rua 12 de Maio n. 190, casa 3. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 1109) 11

VENDE-SE chacara 165 ms. fundo, fructas, agua corrente, bond porta, casa 4 quartos, porão habitavel. Tratar tel. 6-1375. (M 1117) 11

APARTAMENTOS. Edificio S. Jorge. Alugam-se, a partir de 15 do corrente, optimos e modernos apartamentos de diversos typos nesse edificio acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa, Gavea), esquina da rua Frei Leandro. Para ver no local com o porteiro (bondes "Gavea" e "Jardim Leblon", omnibus "Jockey Club"). Acabamento esmerado, entradas e varandas amplas, todas as accommodações inclusive quarto para empregadas. Garages. Informações pelo telephone 2-1127, com o sr. Ramos. (L 28799) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa nova com cinco quartos e 2 salas, banheiro completo e cozinha, por 500$000, á rua Nascimento Silva n. 100, Ipanema. (L 28765) 12

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, com ou sem pensão, a solteiro. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470. Ipanema. (M 1102) 12

APARTAMENTOS novos, com tres peças a 200$, com cinco a 320$ mobilados a 250$. Rua Montenegro n. 243, Ipanema. (M 1082) 12

IPANEMA — Aluga-se bom quarto mobilado a casal, ou pessoa, rua Nascimento Silva, 229, proximo rua Maria Quiteria. (M 320) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 1, á rua Nascimento Silva n. 163, junto de Montenegro por 380$. Vêr de dia e tratar á rua Uruguayana 41, sob. (L 28702) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE boa e espaçosa casa, com 2 salas, 5 quartos, e mais dependencias, á rua Custodio Serrão, 56, Jardim Botanico. Tratar Av. Rio Branco n. 117, s. 202. Teleph. 3-2867. (L 28816) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, casa estrangeira; rua Visconde de Paranaguá, 16. Palacete Roma, esquina da rua Taylor, Lapa. (L 29718) 15

QUARTO mobilado aluga-se a cavalheiro com alguma liberdade ou a casal, pensão querendo. Rua Conselheiro Josino, 13, terreo, casa socegada. Tel. 2-6181. (M 1071) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com ou sem mobilia, á rua das Laranjeiras n. 445, só a pessoas serias. (M 1197) 16

ALUGA-SE o predio da rua Cardoso Junior, 198, Laranjeiras, com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias. (L 29756) 16

ALUGA-SE o esplendido predio da rua das Laranjeiras n. 293 por 410$ mensaes. Trata-se pelo telephone 7-2807 com D. Laura. (L 28747) 16

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Itauna n. 325, propria para negocio. As chaves 327. (M 1084) 18

Saude & Cães do Porto

Santa Thereza

São Christovão

Villa Isabel

Tijuca

Suburbios da Central

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á rua 24 de Maio ns. 654 e 679. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (48415) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Nictheroy

Ilhas

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz, optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1º - s. 1 - T. 3-5629. (L 28762) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1º - s. 1 — Telephone 3-5629. (L 28763) 91

VENDE-SE por 108 contos, ampla e moderna casa, com garage, em Botafogo. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (49141) 91

VENDE-SE por 30:000$000 livre e desembaraçado, o confortavel predio á rua Lopes Trovão, 23, chaves no 29, junto Praia Icarahy. (M 1122) 91

VENDE-SE um terreno para edificar um lindo bungalow em Moggy das Cruzes, Villa Tupy, suburbio de São Paulo á margem da estrada de rodagem. Trata-se: tel. 5-3583 — Rio. (M 1125) 91

VENDE-SE uma chacara com 60x600, tendo duas casas, agua propria, pomar, etc., á rua Dr. Mario Vianna 518, Nictheroy, distante das barcas 5 minutos de omnibus. (L 28760) 91

VENDE-SE á rua Souza Lima, bella e moderna residencia de dois pavimentos e garage por 110 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (49141) 91

VENDEMOS lotes, para construcção chacaras, pomares e fabricas á vontade do comprador até 600.000 ms.2, servidos por 2 estradas de ferro com 72 trens de suburbios, local de commercio e industria desenvolvidos, apenas 40 minutos do centro da cidade de automovel. Boas estradas de rodagem para todos os districtos de Iguassú. Trata-se na Estação de Eden (antiga Itinga) na Linha Auxiliar, com dr. Teixeira e no Rio de Janeiro com dr. Pereira á rua Borja Castro n. 11, 2º andar (Praça 15 de Novembro). Tel. 3-2628. (L 28333) 91

VENDE-SE em Ipanema pelo preço de 28 contos, facilitando-se muito o pagamento, optimo terreno, medindo 11x20, prompto para construir. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, L. Carioca, 5. (M 1096) 91

VENDE-SE á rua Marquez de S. Vicente, a poucos metros da praça Arthur Bernardes, magnifico terreno de 21x88. ZUMALA' BONOSO — E. Carioca, 4º andar. (M 1096) 91

VENDE-SE optimo terreno para construcção de casa de apartamentos, á rua Visconde de Ouro Preto, medindo 12x45. Preço unico, 100 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 1096) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao L. Maracanã, optima e solida residencia de construcção moderna com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (M 1096) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (570,m.2); informações, tel. 3-1630 — Cerqueira. (M 1108) 91

VENDEM-SE em Ipanema optimos terrenos proprios para construcção de pequenos apartamentos, medindo 15x50, 20x20, 15x21, 15x40 e 17x50, sendo alguns de esquina. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 1097) 91

VENDEM-SE os seguintes predios em Copacabana: rua Miguel Lemos, predio novo, de 2 pavimentos, terreno com 12 metros de frente, 4 quartos, 3 salas, garage com 2 optimos quartos; rua Sá Ferreira, optimamente construido em terreno de 12x42, magnificas varandas, 5 quartos, 3 salas, garage, etc.; rua Sá Ferreira, moderna, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, terreno de 18 metros de frente; rua Xavier da Silveira, casa moderna e ampla, 2 pavimentos, 4 grandes quartos, 3 salas, garage, etc., terreno de 15x40. Muitas outras variando os preços de 80 a 300 contos. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, L. Carioca, 5. Telephones: 2-2082 e 2-0924. (M 1097) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma senhora para ama de uma creança de 1 anno, que dê referencias; ordenado 60$000, rua Larga, 231. (L 26856) 51

Empregos diversos

PROFESSORA DE CORTE — Tira-se corte. Visconde de Pirajá, 29, casa 3. Tel. 7-5615. (L 28644) 81

PRECISA-SE auxiliar escriptorio com pratica. Rua Haddock Lobo, 30. (L 28787) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma lavadeira para lavar fóra. Rua Larga, 231. (L 26857) 56

Barbeiros

BARBEARIA — Offerece-se optima manicure com bastante pratica e boa apparencia para trabalhar somente das 12 ás 18 1/2 horas; a quem interessar, telephonar para 5-4402. Mlle. Glorinha. (M 336) 57

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º, elev. Tel. 2-4580. Causas no Fôro em geral, traducções, versões, petições, razões, embargos, contratos, artigos, conferencias, memoriaes e outros trabalhos. Consultas gratis. Acceitam-se procurações dos Estados. (M 314) 62

Animaes

CÃO DE GUARDA — Policial allemão, vendem-se filhotes. Perdeu-se o endereço do sr. Nascimento, de Carangola, Minas — 8-0705, Andrade Neves 67, Muda. (L 29700) 63

Automoveis de occasião

FORD, Barata, 5:000$; Ford d. p. 1930 4:300$; Packard d. p. 1930, 8:000$; Fiat 1930 d. p. pneus novos, 4:500$; Chevrolet 1930 d. p. 4:200$; Chevrolet sedan 1932; Ford 1933 d. p. 4 cylindros 9:500$. Vendo garantidos á prazo, licenciados, 1934. Arturo Suarez, Riachuelo, 134 — 2-9850. Hotel. (M 1237) 64

"BALILLA"

Completamente nova, ainda não licenciada, troca-se por carro maior acceitando-se a differença a longo prazo. Telephone para 2-7080 a Santos. (L 26854) 64

FORD, 1930, 4 portas, 4:500$, com 6 rodas, supporte p.ª mala, garantido, á prazo, 2-9850. Arturo Suarez — Hotel. (M 1238) 64

LA SALE, 7:000$000, negocio directo 1932, garantida está nova e bonita, 6 rodas novas, faço troca, a prazo com juros. Arturo Suarez, 2-9850, Hotel Bello Horizonte. (M 1238) 64

FORD 1934, tenho stock, todos os typos fechados que vendo, troco, faço 18 mezes com juros, 2-9850. Arturo Suarez; peça s/ demonstração s/ compromisso. (M 1238) 64

AUTOMOVEL G. Paige, vende-se completamente novo e garantido. Praia de Botafogo, 424. Trata-se com o sr. Pinheiro. Preço 3:000$000. (L 28825) 64

VENDE-SE "Graham Paige" typo sport de luxo. Vêr na Garage Lapa, com Neves. (L 28752) 64

Aves e Ovos

LEGHORNS — "Tancred", brancas. Pedigree postura sup. 300 ovos annuaes. Oriundas do melhor existente no Brasil. Vendem-se ovos, pintos e gallos. Tratar á rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 2-7847, sr. LIMA. (M 1073) 65

CHAMO Combatente Japonez (puros), Japonês x Inglez, e outros cruzamentos. Vendem-se frangos e ovos. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (L 28707) 65

CANARIOS e canarias de lindas plumagens, promptos para criar, baratissimos. Vendem-se á rua Leopoldo numero 177, Andarahy, das 9 ás 4 horas, todos os dias. (M 1070) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes de varias cores desde 15$000. Torres de Oliveira, 336, Piedade. Granja Guarany. (L 28766) 65

PLYMOUTH barrado e branco, Minorca preta, Gigante preto de Jersey, Light Sussex, Rhodes, Leghorns, etc. Vendem-se ternos baratissimos e ovos para incubação. Criação rigorosamente seleccionada. Vêr: Torres de Oliveira, 336 (Granja Guarany), Piedade. Tratar: av. Rio Branco, 111 (sala 408), ás tardes. (L 28768) 65

SHAMO combatente japonez, frangos, frangas e ovos de reproductores importados. Rua Minas n. 91. (L 28819) 65

CALAFATES brancos e cinzentos, diamante mandarim, rouxinol do Amazonas manso, falsões dourado e black net, pavãozinho papa-moscas, codornas, jaós, quero-quero, piassocas, saracuras, pombos montamban, romano, gravatinha, correio belga, imperial, jurity, azabranca, colleira, angola branca, periquitos japonezes de varias cores e australianos, araras, maitacas, catorritas, periquito do Norte (mansos), xexeu, graúna, corrupião, bicudo, curió, azulão, pintasilgo, verdilhão, pinta roxo portuguezes, canarios hamburguezes brancos e de outras cores, belgas, tiê sangue, sairas, gallo de campinas, cardeal, colorado argentino, dragão do Uruguay, sabiá da matta da praia, laranjeira, una, inhapim, bicos de lacre, viras, azulão do campo arauna, inhambú, mutum, seriemas, jacú, mestiço de pintasilgo (pintagó) bengalinha africano, viuvinhas de cauda longa, amarantes, tecelões, cambucú, bico de cera, bem casados, gendarme, gallinhas e ovos de todas as raças, garantidos, micos de Iquitos (Perú), macaco prego, caiara, veado manso, jabotis, peixes, alimento e aquarios, gato angorá, cães policial, fox-terrier, buldogue, bassê marron e preto, Juiú, griffon de bruxellois gaiolas, viveiros para criação, osso de siba, sabão medicinal, vaccinas, remedios para todas as molestias, mistura escolhida e peneirada para passaros, benzocreol. Compra-se qualquer quantidade de passaros e paga-se á vista. Acceita-se em consignação. Todas as informações serão prestadas pelo "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 1196) 65

OVOS RHODES vermelhos, Leghornes branca, Gigante preta, e marrecos de Pekim a 3$, 10$ e 18$000 a duzia, só no PARQUE DOS GANSOS, á Avenida Automovel Club n. 238, fundos. Villa Engenho da Rainha, Inhaúma. (M 1164) 65

Chiromantes

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas. Revelações completas do destino humano interessa a todos 9 ás 18 h. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9 1º and. Rio. M 01246) 69

VOSSO DESTINO E A FELICIDADE! — SAKARA. Grande sabio e professor de Sciencias Occultas, Psychologia experimental, Astrologia, Chiromancia, Graphologia e Phrenologia, chegado do Oriente, da Europa e da America, interpreta o vosso destino geral e dia os acontecimentos de cada época da vossa vida, no passado, no presente e no futuro. Ensina os meios scientificos para guiar bem o melhorar vossa vida em negocios, amores, empregos, etc. Avisa os vossos annos mais felizes e os desastrados, o que é muito util para vossos successos e defesas em tudo! Diz os numeros mais felizes para vós e as allianças e amizades mais favoraveis. Faz horoscopos perfeitos e outros trabalhos de certeza assombrosa e garantida que valem a vossa felicidade! — Fala inglez, allemão, francez, italiano, hespanhol e portuguez. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga rua Sachet, entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro, 1º and. (M 1187) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (M 213) 69

Correspondencia

JURINHA

Já estou bem castigado pelo que te fiz, mandei-te muitas cartas e em resposta manda-me uma sem compaixão de mim, estavas bem inspirada quando escreveste áquella carta, mais mesmo assim quero-te cada vez mais bem. Hontem te esperei para irmos ver Canção da Felicidade e tu não vieste, vae fazer um mez que você não falla commigo. Muitos beijos do teu só teu — X... (M 01319) 70

A.

Com o coração ainda bastante magoado com o que me fizeste na vespera e me disseste no dia da partida (sem arrependimento), envio-te com um beijo prolongado a enorme saudade que já me devora.

Teu G... (M 01174) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 01067) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 01067) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete, modesto em Friburgo, preço de occasião; trata-se á rua H. Lobo, 128, sob. (M 810) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna, Phone 2-1659, das 9 ás 18. (L 27993) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da boca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555. (L 29318) 72

Dinheiro

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (L 28753) 73

PARTICULAR — Empresto 550 contos em um ou mais predios, solução rapida. Rua do Ouvidor, 107, sala 3. (L 28800) 73

HYPOTHECAS a juros desde 7 % e em qualquer logar, empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios e propriedades ruraes, á rua Larga, 210, sobrado, sala 4 (com o sr. Rodrigues). (M 1209) 73

DINHEIRO — Sob maquinas de costuras, escrever, pianos, radios, ficando poder do proprietario. Quitanda, n. 87, 1º and. Das 10 ás 4 hs. 3-4419. (M 1104) 73

EMPRESTIMOS Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios Com o engenheiro, dr. Ayres, rua Uruguayana, 104, 5º andar. Tel. 3-3308. (M 1213) 73

EMPRESTIMOS hypothecarios com rapidez. Mario Moreira, rua do Mattoso, 88; teleph. 8-6015. (L 28785) 73

HYPOTHECAS RAPIDAS — Centro. Uruguayana, 95, sala 4. (L 29750) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (L 28401) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º, sala 5. (M 293) 73

Diversos

SPORT. Lanchas novas, americanas, a prazo, tenho em stock, 5 passageiros, ultimo typo, 22 contos. Arturo Suarez, 2-9850, Hotel Bello Horizonte. (M 1249) 74

FOGÃO A CARVÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano, e sem fumaça. Demonstração e vendas a dinheiro e a prestação. A' rua Republica do Perú, 58, 1º (Assembléa). Tel. 2-8198. Attendemos pedidos do interior. (M 1225) 74

OFFERECE-SE moço casado com trinta annos de edade formado em sciencias economicas pela Faculdade de Roma, pratica de 4 annos no commercio paulista e interior daquelle Estado. Trabalhou como procurador de grande industria, maxima educação e seriedade, referencias as melhores e com qualquer banco paulista; qualquer logar em gerencias ou dependencia em qualquer casa commercial de preferencia industria, sendo preciso deposita caução. Cartas a esta folha para a caixa n. 10. (M 1075) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta á mão ou á machina. Recado pelo telephone 4-3150. (L 28836) 74

INVESTIGAÇÕES particulares, serviço rapido, preços de accordo com o trabalho, inteiramente confidencial, chame por Olavo, phone 5-4402. (M 338) 74

CAVALHEIRO ESTRANGEIRO, solteiro, pessoa de respeito, procura quarto mobilado em casa de boa familia, Meyer ou Todos os Santos. Pede-se responder para C. E. S., na portaria deste jornal. (M 380) 74

QUARTO em casa de casal modesto, outro casal que trabalha fóra precisa. Resposta neste jornal a R. V. C. (M 372) 74

MOÇO solteiro, 31 annos, independente, tendo negocio proprio, precisa de um quarto mobilado em casa de uma pessoa só, no Meyer. Respostas para M. S. A., na portaria deste jornal. (M 379) 74

PRECISA-SE de um quarto independente, para ser occupado durante o dia, nas proximidades da praça da Bandeira. Resposta nesse jornal, para caixa 48. (M 1011) 74

QUEM quer ser util a uma joven estrangeira com creança? Cartas a este jornal á caixa 56. (M 1113) 74

Instrumentos de musica

PIANO FRANCEZ

Vende-se um de afamado fabricante em perfeito estado de conservação. Preço de occasião, ver e tratar á avenida Paulo de Frontin n. 328, Rio Comprido. (M 01234) 75

VENDE-SE um apparelho photographico 18x24 cm. com objectiva Taylor Obson Cooke, 325 mm. f. 4,5 com obturador e todos os pertences. Preço de occasião. Tratar com Fonseca das 14 ás 17 horas. Rua Uruguayana, 38 e 40, Bazar America. (L 28706) 75

VENDE-SE um piano antigo precisando de alguns reparos, pela melhor offerta. Rua 24 de Maio n. 353. (L 28720) 75

VENDE-SE um piano para concerto — cauda inteira, sem uso, 8-0705. (M 319) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 01031) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87, phone 2-0894. (L 27894) 76

Machinas diversas

ATTENÇÃO — Machinas de costura a prestações de 30$ e 40$, acceitando velhas em troca de novas e ensinando a trabalhar com todos os ferros a casa do freguez. Tel. 8-8069 Arthur. (M 1007) 78

MACHINAS SINGER de coser e bordar desde 150$ de pé, vende-se em casa de familia. Rua S. Luiz Gonzaga n. 248, casa 14, da travessa, S. Christovão. (M 1008) 78

Modas e bordados

CHAPELEIRA — Acceita-se uma com pratica, para socia, mesmo sem capital, num atelier já montado e afreguezado á rua Gonçalves Dias, 16, 2º andar — 2-5372. (M 1248) 81

COSTUREIRA — Confecciona em sua residencia com grande elegancia, toilettes as mais lindas. Queira telephonar para 7-1679. (L 28738) 81

MODISTA — Mme. Isaac, confecciona em sua residencia com grande elegancia as mais lindas toilettes de rua e de baile. Telephone para 7-1679. L 28738) 81

CROCHET — Faz-se chapeus, blusas, vestidos, soutiens, sombrinhas, cachecol e boinas, acceita-se alumnas, á rua Haddock Lobo, 147. Tel. 8-6475. (L 28807) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura, corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Conde de Bomfim, 48. Tel. 8-8090. (M 1178) 81

CÓRTE E COSTURA

Lecciona-se a 20$000 mensaes corta-se moldes por figurinos á 5$000, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 3|9 a 9|9. Rua Gonzaga Bastos, 132 (A. Campista). (L 28777) 81

MODISTA. Chapéos. Precisa-se de uma perfeita, dá-se bom ordenado. Rua Gonçalves Dias, 4. Chapelaria. (M 811) 81

Moveis novos e usados

BELLO dormitorio e sala de jantar, folheados de imbuya e jacarandá, acabamento de luxo, vende-se urgente por um terço do valor, á rua Riachuelo, 418. (M 1236) 83

SALA DE JANTAR completa de madeira de lei, com mesa pé de columna e cadeiras estufadas, vendem-se novas a 600$. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 28845) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas, paga-se a melhor offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3076. (L 28845) 83

DORMITORIOS modernos de imbuya e peroba em varios estylos modernos para casal, vendem-se novos a 450$000, fabricação garantida, rua Frei Caneca, 9. (L 28845) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4348. (M 1136) 83

VENDEM-SE 33 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço da liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 1135) 83

VENDE-SE uma secretaria moderna de tampo de correr; 1 lavatorio artistico 85$; 1 guarda-vestidos 85$; 1 secretaria para moça 60$; 1 mocho de piano 15$; 1 mesa envernisada 20$; 1 mesa de vime 10$. Barão de Cotegipe 152. (M 1133) 83

SALA de jantar completa, estylo moderno e toda em peroba, vende-se por 650$000 urgente. Rua S. Paulo, 20, transversal a 24 de maio. Sampaio. (L 29763) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades, paga-se bem. Telephone 2-4421. Chamar Berman. (L 29722) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA DIPLOMADA

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 378) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, preço modico. Teleph. 7-4664. Copacabana, 702. (L 27092) 85

Professores

DAME française, donne leçons de français theorique et pratique. Methode simples et rapide. Tel. 7-2893. (M 1226) 87

EXTERNATO CHAVES FARIA, rua do Rosario, 114, 1º andar. Curso de propaganda da lingua ingleza 3$ mensaes, dactylographia 5$, admissão 30$, especializado 50$. Vestibulares, 60$. (L 28844) 87

FRANCEZ OU PORTUGUEZ — Vou a domicilio, 30$; 2 vezes por semana. — Phone 8-9073. (M 248) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis, M. Volain, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (L 27753) 87

PRECISA-SE de um professor ou professora de inglez. Trata-se Laranjeiras, 442, das 16 ás 18 horas. (L 28761) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. T. 2-3148. (M 1132) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Aproveitamento rapido. Preços modicos. Tel. 8-8840. (L 28798) 87

PROFESSORA. Lições a ambos os sexos individuaes ou em pequenas turmas, portuguez, francez, inglez, geographia, arith, musica. Tratar ás terças-feiras e sabbados das 4 ás 5 hs. na avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 1163) 87

AULAS PARTICULARES de Inglez pratico (conversação, literatura, etc. Dr. Rammel). Tachygraphia (Luiza de Rezende). Contabilidade, Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex, 709 (Cinelandia). (L 28781) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez. Av. Paulo de Frontin, 239, 2º andar, apartamento 13. Tel. 2-4761, ou rua do Ouvidor n. 121, loja. (L 28779) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10½ horas. Taxa fixa, 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 164, 3º andar. (M 313) 87

TACHYGRAPHIA. Met. Universal. Professora diplomada lecciona a moças. R. Barão de Mesquita, 686. Tel. 8-8840. (L 27352) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Vae a domicilio. Rua General Bruce, 245, terreo. (L 28828) 87

PORTUGUEZ — Em qualquer grão e para qualquer fim. Prof. Mario Martins. Rua do Cattete, 337-A — 5-3525. (L 28780) 87

FRANCEZ, pelo methodo directo, professora franceza, vae a domicilio, rua do Cattete, 138, tel. 5-1808.

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes, em turmas de 5, clareza, methodo pratico-theorico, pronuncia control discos, garante falar 90 lições, prof. regs. á rua Assembléa, 31, sob. (M 1203) 87

Cursos Technicos Superiores. Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (L 28780) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (M 365) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA. Professora, dá aulas a domicilio de: piano, solfejo e theoria, Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados: 7-0293 — Copacabana. (L 29765) 87

INGLEZ — Cidadão britannico, de descendencia portugueza, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia, á rua 7 de Setembro n. 84, 3º andar, sala 9 (por cima da Casa Campos), elevador automatico. Preços razoaveis. (M 00012) 87

AULAS particulares. Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, 1º andar. (M 1060) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas particulares, pratica e theoricamente a senhoras e creanças. Tel. 7-2029. (M 281) 87

Vendas diversas

MOTOR Marelli, vende-se, 5 HP., inteiramente novo, com chave triangular e correia; preço 800$000; rua da Carioca n. 32, 2º andar. (M 353) 89

VENDE-SE por 2:300$ um salão de engraxate que rende 430$000 por mez, livre de todas as despesas. O dono não precisa trabalhar e nem tomar conta, está alugado por 20$000 diarios para empregado que trabalha. Paga todo dia 20$000. Vendo por motivo de viagem, tratar á rua Riachuelo n. 428. (M 1018) 89

Manicure

SRA. MASSAGISTA de Paris. Das 11 até ás 20 horas. Rua Ferreira Vianna n. 49, Flamengo. (L 28638) Manic.

BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se, a preços modicos, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (M 01222)

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, por processo baseado nos conhecimentos mais modernos da especialidade, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, frieza intima. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 00115) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6325. (44816) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, apendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00398) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (44311) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207. — De 1 ás 6. (M 00297) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (47153) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 26743) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 28829) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115, 2º — Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 00323) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

DR. DOMINGOS DE GÓES
Prof. livre de operações da Fac. de Med. chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, com 25 annos de pratica. Especialista em molestias dos orgãos genito urinarios no homem e na mulher. Operações Bexiga, rim, prostata, uretra, ovario. Cura da hydrocele sem operação. Cura rapida e segura da
GONORRHÉA
e suas complicações
R. Republica do Perú, 61, 5 ás 6
TEL. 2-1269. (L 27870) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47214) 80

CONTRATO C. P. V. C.
Transfiro com contos para setembro. Tel. 7-1500. (M 01281)

CÓRTE 2$000
Manicure 3$. Cabelleireiro Briar, R. Gonçalves Dias, 73. Grande bonificação. (49013)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO (44806)

Fabrica de Colchões
A melhor, a mais antiga e acreditada a S. José, a fonte limpa, vende moveis, colchões paina, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 01240)

GRUPOS DE COURO
E em fazenda reforma estopador allemão. Trabalhos garantidos á rua Buarque de Macedo, Cattete, tel. 5-0739, 53. (L 26853)

LIMPESA DA PELLE
Para senhoras e cavalleiros c/ este coupon valido em Set. e Outubro 934, 5$. Sem coupon, 15$. Inst. X. Ouvidor, 133-1º — 2-0090. **5$** (M 01244)

MISTURE E MANDE

749 - 13 | 361 - 16
289 - 23 | 509 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.411 — 7.339 — 0.647 — 3.625 1.441 — 463 — 906.

CONSTANTINO
916
097
862
397
272

CORTE DE CABELLO 2$

Manicure 2$ — Marcação de mis-en-plis 2$. Briar o dictador da moda. Gonçalves Dias n. 72. (49012)

Terreno no Ipanema

Vendemos um lote com 10 m. de frente por 50 m. de extensão, lado da sombra, entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica Rs. 55:000$000.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28793)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 01128)

GRAVATAS DE LUXO

8 sem luxo. Vae a domicilio. Tel. para 3-1121. (L 28750)

SYLVIO DE ABREU

AGENTE OFFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua 13 de Maio, 33/35-5º S. 156 — Tel. 2-5459 — Rio de Janeiro
Encarrega-se do contratar e promover o fornecimento do "Novo typo de caixa para agua", privilegiado pela Patente de Invenção n. 12.459 de 23 de dezembro de 1922, da qual são cessionarios Piacentini & Cia., estabelecidos nesta cidade. (L 28794)

TORNO PARA MADEIRA

Vende-se um á avenida Mem de Sá, 315. (M 01069)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendemos os seguintes: na rua GOMES CARNEIRO, esquina de Canning, com 17 m. de frente, Rs. 110:000$000; na rua CANING, com 13 m. de frente, Rs. 68:000$000.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28793)

GUY

Agradeço a graça recebida — G. N. (M 01094)

RAQUETE DE TENNIS

Vende-se uma nova. Tratar pelo telephone 7-4428. (M 01088)

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito adherentes, commodas e inquebraveis. Especialista Dr. J. O. de Athayde. Consultas sem compromisso. — AV. RIO BRANCO, 120, elevador na rua dos Ourives, 2º. Tel. 3-4165. (M 01111)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito grato por uma graça alcançada. M. V. C. (M 01131)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombrêa a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num sêr inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio tem interesse, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente o acompanhado do um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (44170)

PHARMACIA

Vende-se á vista, bom local, nada deve á praça; imposto de sêrro pagos. Negocio de occasião. Tratar á propria.
RUA RIACHUELO N. 391 (M 01170)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 15$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Prata, moedas antigas até 50 %. Fracturas de uso paga-se até 23$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (M 01157)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 15$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco, Largo de São Francisco, 10, ao lado da egreja. Tel. 2-2771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 01181)

RADIOS

"Air King", modelo universal de 5 valvulas. Grande volume, selectividade e alcance 750$000 a prazo; rua do Ouvidor, 160, 2º andar. (M 01179)

PROPAGANDISTA

Importante Laboratorio de S. Paulo, deseja contratar os serviços profissionaes de pessoa com pratica de propaganda de productos pharmaceuticos, que possua optimas relações medicas, que conheça perfeitamente todos os hospitaes, casas de saude, policlinicas. Deseja pessoa bem apresentavel.
Paga-se bem, e exige-se prova de competencia — Não se attendem cartas com exigencias que não a estas.
Quem não reunir as qualidades acima mencionadas, não deve perder tempo.
Quem reunir e quizer, deve procurar se apresentar.
Cartas escriptas pelo proprio punho, á caixa postal 2522 Rio, descrevendo minuciosamente, as suas pretenções, e dando referencias. (M 01064)

Sitio na Serra de Jacarépaguá

Vendemos por 40:000$000 magnifico sitio com quasi 8 alqueires geometricos de terras (371 mil m. q.) Bom clima; agua pura e abundante; optima situação, com passagem do bonde, perto da estação do PICAPAU.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28792)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (44781)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás da India e do Ceylão, vende-se em pacotes e em latas. Ouvidor, n. 59. (44786)

MACHINAS DE COSTURA

Procuram-se bons vendedores na travessa do Ouvidor n. 21. Loja. (L 28651)

TERRENOS NA TIJUCA

Vendemos os seguintes lotes de terrenos optimamente situados logo depois da MUDA: Na rua CONDE DE BOMFIM, com 36 m. de frente, esquina da PETROLINA, Rs. 81:000$000, na praça PETROLINA, esquina da rua PUCURUY, com 12,50 m. de frente, Rs. 17:000$000, na rua PUCURUY com 13 m. de frente Rs. 17:550$000 e na rua UASSARY, com 12 m. de frente, Rs. 18:000$000.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28793)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166.

(47239)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

Em todas as pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3403 (48332)

AGENTES - INTERIOR

Precisamos para todas localidades exclusividades do interior. Caixa 3137, São Paulo. (48348)

Doentes do estomago

Mande seu endereço "A ABELHA", Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (48363)

SANTA THEREZA

Aluga-se por quatro mezes uma casa mobiliada, confortavel, centro de grande jardim, magnifica vista, todas as commodidades, 20 minutos da Carioca. Travessa Navarro, 356. — Largo da França. Santa Thereza. — Tel. 2-0061. (M 01034)

LIVROS USADOS

Compram-se Cartas á Augusto Leite. Rua Constituição 14. Tel. 2-3392. (M 01049)

AÇOUGUE

Vende-se, o da rua dos Invalidos n. 49. Trata-se com os srs. Americo Souza & Irmão, á rua Ramalho Ortigão n. 32. Confeitaria do Anjo. (M 01044)

IMPORTANTE

Quer fazer a barba até 11 horas da noite? Vá ao Salão Palacio Theatro, mesmo domingo e feriados. (L 28718)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (M 00203)

Casa Bancaria ABELARDO DE DELAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (L 27799)

CASA PARA RESIDENCIA

Vende-se, nova, construcção moderna e esmerada, em centro de terreno de 14 x 36, com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros, cosinha e demais dependencias com bella vista. Logar alto e saudavel. Rua Duque de Caxias 157 — Villa Isabel. (L 29739)

SOUTIENS FINAS

Sob medida, para baile festa e todo vestido — Casa Mme. SARA. — Rua do Ouvidor n. 147. (L 28787)

IPANEMA

A rua Montenegro, 72, aluga-se por 3 mezes minimo, casa mobiliada, em apartamento 800$000. Ver das 12 ás 18 horas. (M 00317)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se excellente casa mobiliada em centro de terreno com garage, rua Constante Ramos, 96. (L 29744)

Barata Chrysler

Vende-se typo 65 pintura e pneus novos, optimo estado. Tratar Quitanda, 189 com Vianna. Preço 7:000$000. (M 00331)

DETECTIVE - ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o serviço. Investigações e vigilancia desde 100$000. Carioca 34, 2º. Tel. 2-3494. ALBANO. (L 28658)

LYCEU IMPERIO

Costura theorica e pratica Mme. Carvalho (Sophia Magno Carvalho). Curso: Rua Haddock Lobo, 10, sobrado. Directora: rua Haddock Lobo, 171. Acham-se abertas as matriculas. (L 28662)

Automoveis — Occasião

Chevrolet Gigante 933, Citreon Double Phyton 933, Buick 4 portas 929, vende-se, troca-se, facilita-se. Av. Salvador de Sá, 68. (M 00244)

Vende-se Buggati

com muito pouco uso, carrocerie fechada, promoção num concerto de pagamento. Tratar á garage da Companhia Biarritz, Laranjeiras 550. (L 28709)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias: cartas á Chimico neste jornal. (M 01009)

AVEIA

EM SACOS DE 40 KILOS
Vende-se no Moinho Inglez á rua da Quitanda, 106 a 110. Secção de Vendas. Tel. 3-1081. (M 01014)

VILLA IZABEL

Aluga-se duas boas casas á rua Theodoro da Silva 330, sobrado e terreo. Chaves no 337. (L 28700)

DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois do trabalho. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1204. Rua da Carioca, 43-1º, s. 11. (M 01046)

VENDAS A PRAZO

MOVEIS preços de fabrica, RADIOS, ROUPAS sob medida, etc., a prazo longo com pequena entrada. — Tel. 2-4029. Ouvidor 123 - 2.º SOC. FIDES. (L 29772)

AUTOMOVEL "AUBURN"

Vende-se elegantissimo fechado conversivel. Motor e pintura estado de novo. Av. Atlantica 326. — Zelador. (M 01027)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á Egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4-1-21. (M 00301)

TO LET

Comfortable furnished house, five rooms, by six months. Lopes Trovão Street, 39. Icarahy. (M 01016)

Fazenda Mixta

Terreno para pequenos sitios, vende-se ou aluga-se, entre Prof. Miguel Pereira e Paty do Alferes. Informações com Francisco Tostes na mesma. Estado do Rio. Linha Auxiliar. (L 28637)

Jardineiro diplomado

Um de meia edade, solteiro, com longa pratica nos melhores casas do Rio e São Paulo, procura collocação. Cartas para Caixa 30, neste jornal. (M 00240)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento com entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 00202)

Magdalena Sanchez

e Carlos Eloy Sanchez Consulado Uruguayo desejo conocer su domicilio. (M 00306)

VITRINISTAS

Exposições e Vitrines Francisco Cardoso. Telephonar para 2-3639. (M 00308)

ULM — DOGS

Vendem-se puros, filhos de importados, tamanhos e bellezas excepcionaes; á Avenida Atlantica, 328. (M 00370)

"PIANO 600$000"

de familia que se retira. Vende-se por favor a rua Sant'Anna, 107, tem pianos, capa e isoladores. (M 00368)

Machina de escrever

Vende-se registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem, attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone. 3-3155. (L 27977)

(PREDIO)

Aluga-se á rua Conde de Baependy n. 17. Tratar-se no 15. (M 00377)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira, moça, branca, para pensão. Tratar á Ladeira Santa Thereza, 40. Paga-se bem. (L 26849)

Lições de inglez

Rapaz distincto, bem collocado, procura professora deste idioma, que lhe dê lições em sua residencia ou na della. Cartas a O. A. neste jornal. (M 01062)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se na rua 2 de Dezembro, ótimo predio na rua, excellente casa de 46 pavimento, prestando-se a fazer sobrado de construcção esmerada, muito alegre, propria para familia de tratamento, bom quintal. Preço 160 contos. O terreno presta-se para fazer mais 3 casas no fundo. Informações, na rua Buenos Aires, 151. Não se acceita intermediarios. (M 00353)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por quaesquer objectos de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, tapetes orientaes, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá, etc. Rua Republica do Perú' n. 70, proximo a Copacabana Palace. Tel. 2-5664. (L 29775)

LOJA

Aluga-se a loja da rua da America n. 315, chaves no n. 223, tratar com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 00349)

COPACABANA APARTAMENTOS Santo Expedito

Vende-se optimos com garage, acabados de construir com grande area e bons apartamentos a rua Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro, Servido e por tres linhas de omnibus. Proximo á praia. Exclusivamente para familia. Alugueis 430$, 450$, 480$ 530$. (L 29762)

Cintas abdominaes

Modelos approvados pelos medicos. Preço de fabrica, Casa Mme. Sara. Rua do Ouvidor, 147. (L 29786)

TIJUCA

Aluga-se o predio da rua Antonio Basilio n. 77, pode ser visto a qualquer hora, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 00348)

Bungalow — GRAJAHU'

Aluga-se um optimo, com 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e terraço, para automovel, á rua Professor Valladares, 171. Chaves no local com a guarda. (M 00345)

PREDIO EM RUINA

Vende-se o predio da rua da America n. 109. Pode ser visto a qualquer hora, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 00347)

Motor a gasolina

Vende-se um maritimo e um terrestre Allemão, pouco uso, 6000 kg. 40 H.P. Preço: 4:500$000 e 6:000$000. Rua Buenos Aires 120, 1º andar-fundos. (M 01018)

ALUGA-SE

o confortavel predio situado á rua Santo Amaro n. 147, com amplas accommodações e proprio para familia de tratamento. Trata-se pelo tel. 5-0339 ou 2-2337. Chaves no botequim. — Rua Santo Amaro 158. (L 29707)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o maravilhoso medicamento EROSTONICO em comprimidos homeopathicos Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (44801)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, proprias para escriptorio ou consultorio medico. Ver e tratar na av. Rio Branco 136. (45322)

20 % Aos Militares

Que servirem nas guarnições de Pará, Amazonas e Matto Grosso, Gloria e Pará e as pequenas guarnições procurem para recebimento. Drs. Aurelio Lima e Nogueira Borges, Procuradores e Advogados, Rua Sete de Setembro 48, sobrado. (L 28737)

SAUDE, DINHEIRO, MOCIDADE

Mande envelope subscriptado e sellado e 1$000 a Perillo Bandeira, Caixa R. C. Sul, que receberá o "Guia do Sabio Fajard". "Salvador dos bens desejados". (48189)

RS. 3:000$000

Vende-se por esse importancia uma machina plana para impressão de jornal formato A, em perfeito funccionamento. Cartas á redacção da "Voz do Povo" em S. João Nepomuceno, Minas. (49104)

Divisões de madeira

Vendem-se 80 metros corridos 2m30 de altura com 10 portas tudo perfeitos. Ver á Avenida Rio Branco, 185, 3º andar, das 9 ás 11 horas, c/ Silva. (M 01101)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 926 — S. Paulo. (49202)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em subúrbios. Informações por favor com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 12 e 16 ás 18. (M 01186)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna n. 100. (M 01211)

MOTOR PENTA

Vende-se um com pouquissimo uso. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias 60, sobrado. (M 01188)

OVOS DE RAÇA

Minorca, Leghorne, preta, orpingthon amarellas e pretas, gigantes, plymouth barrada, Rhod e de outras raças. Trata-se com o ovos claros "FAIZÃO DOURADO" á rua Uruguayana 127 e Buenos Aires 111. (M 01191)

AOS SURDOS

Chegou o novo apparelho "Super-Sonotone" ofertado por cento das pessoas de audição fraca ou deficiente podem adquirir de novo a felicidade de ouvirem os sons, sendo transmittidos pelos ossos da cabeça. Informações com Dr. Marcellino Rambo, avenida Rio Branco, 257, 3º andar. (M 01198)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' na "Casa das Rendas", á avenida Passos n. 57. (L 28837)

Meyer — Casa — 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á rua Cachambi n. 33, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (L 28840)

Olaria casa 100$

Aluga-se a rua Penedo 49, bonde e omnibus porta Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 28843)

Aluga-se bungalow 120$

Aluga-se a casa da rua Bento Ribeiro 8 na Leopoldina Seabra 30, proximo a Ponte lado esquerdo. (L 28839)

Olaria bungalow 150$

Aluga-se á rua Dr. Nunes, 225, de recente construcção, com grande terreno, quarto e sala. (L 28841)

Aluga-se chacara e casa

250$, á rua Pinto Telles 226, Jacarépaguá, proximo ao largo do Campinho, com 4 quartos, 2 salas, entrada automovel, luz, etc. Tratar á rua 137, tel. 2-2770, as chaves no local. (L 28842)

Aulas praticas da lingua ingleza

Pela professora MARY POWER — aula ingleza, melhorada e augmentada Vende-se á venda nas livrarias Alves e Casa Crashley, preço 5$000. (L 28835)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se qualquer joia, paga-se 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 28834)

PIANO PLEYEL

Completamente novo, vende-se em rico estojo, armario, preço conveniente, teclado de marfim, cordas cruzadas e armadura de aço, por preço muito razoavel; ser legitimo. Rua da Assembléa, 106, 1º andar. (M 01208)

PARA MEDICO

Vende-se 1 apparelho microscopio com 3 lentes, estojo, por 400$000 tem pouco uso. Tratar na rua Pereira Nunes 247, prox. a 28 Setembro. (M 01206)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis que enviaremos receita gratis. Caixa postal 1015. Rio. (M 01202)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia Mme. Zita diplomada em Paris pelo Instituto Emel Coué obtem como enfermeira pela sua força suggestiva a neurasthenia paralysias asthma nervosa timidez vicios memoria nervoso sexual masculino frieza sexual feminina attende com consultorio medico 2ª 4ª e 6ª das 12 ás 14. Avenida Rio Branco 175. 1º telephone 2-0448 ou por correspondencia, caixa postal 2445 S. Paulo. (M 01203)

DANSAS DE SALÃO Estylo inglez

Jovem professora ensina as diplomada pela legitima lições particulares e individuaes a qualquer hora. TELEPHONE 7-5928. (L 28733)

Steno-Datylographo (A)

Precisa-se que conheça perfeitamente o portuguez. Escrever dando informações detalhadas á caixa S. D. deste jornal. (L 28732)

SABÃO DE MARSELHA

A casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cebelet d'Or". (44821)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza de pelle, massagens com vibrador, vapor quente rão violeta 5$000 por poros abertos, pelle secca. Extracção de pellos 48. Tratamento de espinhas 15$000. Attende-se a domicilio. Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126. Só attende a senhoras. (M 01167)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas sheceas amorla fortifica e embellece a pelle, pote apenas 4$000; na Drogaria de Caio 10 e na Perfumaria da rua Sete. Rua da Carioca (...) e na Casa Cirio. Outras pharmacias Max. Lar. Rua do Riachuelo. (M 01166)

(GAZ-GAZ-GAZ)

A antiga Soc. Federal Suissa comcerto e vende sempre seus conhecidos e gravações de gaz, em bom estado e de garantia. Orçamentos gratuitos Telephone 3—3414. (L 28808)

Pharmacia - Vende-se

Vende-se na praia de Icarahy n. 115, no melhor ponto e local de Nictheroy, optimo negocio e de grande futuro. Motivo de retirar-se. Trata-se na mesma, ou por telephone grande clinica. (L 28806)

PRENSA

Vende-se uma para enfardar papel, estopa, etc. marca FOSTER. Preço barato, por desoccupar logar. Feira das Machinas, Salv. Sá, 6. (L 28815)

Terreno em Grajahu' de occasião

Medindo 10 x 30, á rua Caruaru' junto ao n. 90, tratar com Ribeiro tel. 3-1077, das 8, 12, 17 ás 17 horas. (L 28797)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e robe de chambre da rua S. José, 8 alta costura. Vende-se no que faz reprimentos perfeitos é só de grande qualidade. Ultimamente ao qual vendemos. R. (49104)

EMPREGO PUBLICO

Cede-se um com 600$ mensaes. Tratar rua de Bomfim n. 54 c. 10. Newton. (M 01140)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes de 12 metros de frente, em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 24:000$ 26:000$ e 32:000$ cada lote, facilita-se o pagamento, com Soura, Becco das Cancellas n. 17 sob. das 2 ás 5 h. (M 01177)

Prensa hydraulica para 250 toneladas

Vende-se uma em estado de nova — Preço para liquidar.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (41189)

VACUUM

Importante installação para vacuum, com respectiva bomba tubulação etc. — Preço occasião FEIRA DAS MACHINAS, Guilherme Bochen, Salvador de Sá, 6. (L 28815)

Espalhar Cêra!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas, 20$000 em Demonstração á casa a domicilio: Tel. 2-5559. (M 01158)

Casa — Copacabana

Estylo moderno, inteiramente nova, com dois pavimentos, ampla "terrasse", jardim, duas salas, quatro quartos, linda sala de banho, dependencias para criados — aluga-se, luxuosamente mobiliada. Ver e tratar á rua 5 de Julho, 136-A, 4º posto diariamente, das 14 horas em deante. (M 01159)

CORREIAS

Uma senhora dispondo de cinco quartos bem mobiliados, recebe senhoras e moças de fino tratamento, não recebendo pessoas doentes. Distante 12 kilometros de Petropolis, (proximo ao Senatorio e linha bondes. Tratar pessoalmente, do rua Bispo n. 83, Rio. (M 01173)

Instituto Belleza Marie Lod

Massagens corporaes medicas. Manicure, pedicure 15$. Ouvidor, 150, 1º andar. (M 01137)

Grupo de luz e força

Marca LALLEY (1 kw 1/4 de potencia, 32 volts.) com bateria de 16 elementos, em perfeito estado. Accumuladores WILLARD, (16 elementos), tudo bom, por preço de occasião. H. Lucio, Buarque de Macedo 50. (M 01154)

CALCULOS DE CONCRETO ARMADO

Economicos, como também de outras construcções de qualquer especie, garantidamente acceitos pela P. D. T. Rua dos Ourives 95, 3º andar, sala 420 das 4 ás 6 horas. Tel. 2-3742. (M 01153)

DENTISTAS

Vende-se motor electrico S. S. W. cuspideira de fonte e reflector tratar com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (M 01144)

Fox-Terrier pelo arame

Vendem-se lindos filhotes de pura raça. Rua Visconde Pirajá, 487 — Ipanema. (M 01179)

SELLOS

Compro sellos communs do Brasil a 3$000 o milheiro, lavados e misturados. Obtenham sellos de todos os paizes, especializado. Guzman Santo Ouvidor 114. (L 28823)

PREDIO NO CENTRO Rua São Pedro, 49

Vende-se este predio, de loja e sobrado, completamente limpo; tratar na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (48068)

Privilegios e Marcas

Sizenando Rodrigues de Almeida, declara aos seus clientes e interessados em marcas processos, que trata de privilegios desde minimo, que 5 de residencia, mais cobrando além da taxa designada para esse fim. O prazo terminará em 6 do corrente — Rua S. Francisco, 23, sobrado, sala 4. Tel. 2-6408. (M 01139)

Furnished House — Ipanema

For rent. Very comfortable. Rua Paul Redfern 63, near the Country Club. Apply between 4 and 6 p. m. (M 01090)

Avenida para renda

Vende-se á rua Amaral, 86, com quarenta e cinco casas, renda 1:800$000 por mez. Preço para ver, falar com sr. Moura na casa 4. (M 01087)

Casa mobiliada Ipanema

Aluga-se. Muito confortavel. Rua Paul Redfern 63, perto do Country Club — Pode ser visitada de 4 ás 6. (M 01089)

CAES DO PORTO Magnifico armazem

Aluga-se á av. Rodrigues Alves, com 600 m2. amplo local para qualquer casa forte e linhas de E. de Ferro á porta. Trata-se com Pedro Amarante 5-3910 (Beira Mar Hotel). (M 01085)

Poços - Minas - Cisternas

Aproveitem a agua corrente situada de propriedade com bomba sem esforço, a nos de agua, com motor electrico, pelo preço de 100$ por PENDULO HIDRAULICO INFALLIVEL (...) pratica optimas referencias. Tel. 3-4497 sala 16. Av. Paris, 117 — Nesta. (L 28725)

Predio — Botafogo

Vende-se por 46 contos o da rua Martins Ferreira 38 com 4 bons quartos e 2 salas etc. aberto hoje das 10 ás 3 da tarde. (M 01080)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Severiano Brandão vendem-se lotes a prazo tratar com o sr. Cancella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde. (M 01066)

Fabricação de calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas desta industria, a venda ou em vendas, preços modicos. Cartas com referencias para Caixa Correo 1651 — Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

Serviço — SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas. Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca, 16, 2º, Tel. 2-1317. (Escriptor de 2 ás 6). (M 01072)

PREDIOS NO CENTRO

Vendemos na rua S. PEDRO, proximo da avenida Passos, com um pavimento e por 80:000$000.
Acceitamos offertas de preço para os seguintes predios, com dois pavimentos e ambos com as suas frentes... em rua illuminada á luz electrica, situados em pontos valorizados, optimos para negocio. Facilitamos o pagamento. Na rua REPUBLICA DO LIBANO, proximo da avenida Thomé de Souza, em ruina por 70:000$000. Na rua FREI CANECA, quasi em frente ao Largo do Capim (...) de Sapucahy, com 2 pavimentos, por 170:000$000. Rua da Carioca. (...) com um pavimento e com chaves no local.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28793)

A Virgem Therezinha do Menino Jesus e Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradece pela graça recebida o devoto José Bastos. (L 28743)

WAGONETES BITOLA de 0,60

Vendem-se 20 em estado de novos por preço de occasião.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (41189)

Frei Fabiano de Christo

Violeta Nunes Caldeira agradece a graça obtida. (M 01074)

Compra-se Sta. Thereza

Compra-se um terreno até maximo rs. 30:000$000 á vista altura Curvello com vista ao mar. Offertas á W. S. caixa postal 57. (M 01065)

Moças vendedoras

Com ordenado fixo de 75$000 por semana e commissão procuram-se moças de boa apparencia, para venda de artigo de utilidade e de facil collocação, nos bairros e suburbios. Possibilidade de ganhar 400$000 ou mais por mez. Tratar pessoalmente, com Jacob, 1º de Março 85, loja. (M 00237)

Quarto com banheiro

Completo, aluga-se um inteiramente independente, bem mobiliado em casa de senhora, só, unico inquilino e sua muito socegada á rua 15 de Novembro n. 42. Tel. 7-1013. Praça General Osorio — Ipanema. (MF 01026)

Boas casas em Friburgo

Vende-se ou troca-se por casas no Rio, situadas em optimo ponto. Plantas e photographias rua Farga Casa Minimal. Informações com Aurelio Lima, Pedro 4 — Friburgo. (L 28554)

Automoveis usados

Vendem-se FORD, NASH Studebaker, Fiat e Chevrolet, a prazo e a vista — Geralmente em bom estado de funccionamento. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 202. (L 26749)

MAGNIFICO PREDIO DE RENDA

Vende-se um de concreto armado, construido ha 8 mezes, rendendo 25 contos liquidos annuaes, com contrato de 5 annos, pelo preço excepcional de 190 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49142)

Aos homens de 35 a 50 annos

Se o senhor tem desejo de trabalhar profissão liberal e honrosa, desejo de falar-lhe. Carta á L. Corbo á rua Senador Vergueiro 146 — Flamengo. (L 28726)

TERRENOS EM SANTA THEREZA

Vendemos os seguintes: Na LADEIRA DE SANTA THEREZA, esquina da rua Gonçalves Fontes, com 15 m. de frente, por 35:000$000; e na rua GONÇALVES FONTES, com 18 m. de frente, por 25:000$000.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703 — Tel. 2—8991. (L 28791)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Largo do Machado, 20 x 30, por 250 contos; á rua Benjamin Constant, 7,30 x 35, com casa rendendo 6:000$, por 41 contos; na Av. Atlantica 18 x 30 250 contos; 25 x 26, esquina, com soberbo palacete, por 550 contos; 22 metros á Av. Atlantica, frente para 3 ruas, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina, 20,50 x 40, por 140 contos; 17 x 40, esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18 x 35 por 155 contos; rua Haritoff esquina, 18 x 26, por 180 contos; 14 x 27, por 120 contos; 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, por 170 contos; rua Voluntarios, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49142)

PREPARO PARA CONCURSOS

Na Camara dos Deputados e Ministerios. Ensino rapido methodo facil, inglez, francez e tachygraphia. Universal preparo para concursos HELENA MAC-LEAN RECHY em poucos mezes, inglez, francez etc. facilimo e em pequeno tempo. Estados Unidos e Europa.
Ensina-se — trata-se á praça Floriano n. 23 5º andar sala CASA ALLEMÃ. Ou á rua Alvaro Alvim — Cinelandia. (M 00241)

OPTIMOS TERRENOS

Vende-se, facilitando o pagamento optimo terreno, com 1.250 m2 — localizado em zona residencial, local de clima excellente (Bocca do Matto, Meyer), proximo á Ponte e bonde, sem servidão a cem metros, zona lindissima, rua illuminada á luz electrica, bom logar, proximo á praça. Facilita-se o pagamento. Procurar o Dr. Nesto Antunes, (...) José Oliveira, 336. Tratar rua Torres de Oliveira, 336. Tel. Cathedral, 19. Ou o Dr. Cintra Av. Rio Branco, 111 (sala 405). (L 28769)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

Sob pedido de cravos á rua S. Christovão 189. Phone 8-7092 entrega-se a domicilio.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49142)

Casa até 40:000$000

Compra-se uma, estylo moderno, construcção solida, com tres quartos, duas salas, etc. Paga-se em prestações mensaes de 300$000 estando incluida nesta importancia a amortização e mais os juros de 10 % annuaes sobre o saldo devedor mensal. Cartas com informações detalhadas para a caixa postal 2564 — Prefere-se em ruas transversaes ou perpendiculares á Maria e Barros, S. Francisco Xavier, e 24 de Maio até ao Riachuelo. Negocio directo com o proprietario. (L 28740)

Predio - Copacabana

Vende-se solido predio com garage, terreno 14 x 35, á rua Bolivar 89 — (...) quartos e 2 salas. Tratar 2-7480 (...) 310 9 ás 12. (L 28728)

Para pequenas fabricas ou officina

Aluga-se uma loja muito limpa e clara rua Barão de S. Felix 29, á chave no 27. (M 01127)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16 — Tel. 3-0357. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 30 annos. (M 01134)

Garage Officina

Vende-se ou aluga-se á rua Marquez de Sapucahy 104/8, tendo barracão com area de 18 x 36 metros. Tratar sr. Saboia — General Camara 85, tel. 4-5121. (M 01132)

Importante leilão

Moveis dourados e de jacarandá, pratarias antiga, piano, valiosos collares de perolas e outros objectos depois de amanhã ás 14 1/2 horas á rua da Quitanda 51 pelo leiloeiro Siqueira. (L 28788)

30 OU 50 CONTOS

Admitte-se socio para desenvolvimento de vantajoso negocio de exportação. Cartas para "Exportação" neste jornal. (L 28772)

Radios Philips e pianos LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça á rua Vde. do Rio Branco, 62. (M 01114)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se um optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio CASTRO ARAUJO, rua Bolivar esquina Copacabana. (L 28791)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora ara. Keller-Ala, pessoalmente. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (L 28749)

Casa moderna Copacabana posto 1

Casal que se retira para a Europa por algum tempo aluga sua casa mobiliada com todo o conforto para mais informações telephonar 7-2053. (L 28761)

MACHINAS E MATERIAES

Em geral para todos os fins. — Vende — Compram — Trocam-se — Temos dentre uma infinidade, as seguintes machinas:
Plaina mecanica até 6 metros.
Machina de furar "Radial".
Plainas e torno limador.
Serra de fita, Serra circular.
Machinas de amolar serras.
Machina de amolar facas.
Engenhos de serra.
Serra circular.
Britadores para pedra.
Compressores de ar.
Prensa hidraulica.
Moinhos para grãos.
Desintegradores.
Bombas hydraulicas.
Motor a oleo de 50/60 HP.
Motores electricos.
Transformadores.
Alternadores.
Dynamos.
Temos mais, uma infinidade de materiaes, inclusive concernente a electricidade.
CASA ROCHA, tel. 4-6164 á rua Pedro Alves 215/217, Caixa postal 1572 — Rio. (M 01116)

Area para lotear

Vende-se esplendidamente situada de frente estação ponto final de Bonfort. Rasa, planta dos lotes 20:000$ facil a prestação mensal. Rua Buenos Aires 81, 4º andar das 16 ás 17 horas. (L 28770)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e também bellissimo propriedade com tres salas, 7 quartos, sala lindas e garagem e demais requisitos para familia de tratamento. Para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco 153. (L 28685)

POÇOS - CISTERNAS

Aproveitem a agua do subsolo da sua propriedade mandando abrir um poço ou cisterna com esplendida vista para a fonte e com um pendulo hydraulico infallivel em pontos adequados por que garanto o exito ou não cobra. Grande pratica — optimas referencias. Tel. — 3-4497 sala 10 e Sr. Ernesto av. Paris, 117 — Nesta. (L 29097)

Motor electrico de 75 H. P. General Electric

Vende-se um de funccionamento garantido.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (41190)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no Edificio Inhangá á rua Duvivier n. 78 — Informações no Escriptorio do Edificio Inhangá — Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Telephone 2-5885. (M 01106)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se, entre outras, as seguintes: Posto 4, nova e bella, garage e 5 quartos por 130 contos; rua Santa Clara, moderna, dois pavimentos e garage, por 100 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; rico bungalow, á rua Barata Ribeiro, por 125 contos; casa de dois pavimentos e garage, á rua Barata Ribeiro, por 80 contos; outra, ampla e bella, á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á Av. Rainha Elizabeth, lado da sombra, dois pavimentos, por 64 contos; outro, no Posto 6, por 130 contos; á rua Copacabana, proximo do Casino, terreno de 11 x 40, por 115 contos; outra á rua Goulart, terreno de 18 x 30, por 170 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49142)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre propriedades e em construcções. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com directo e regular ou amortização antes do tempo sem bonificação. Também compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 01105)

MACHINAS PARA IMPRESSÃO

Vendem-se em praça ou leilão, no dia 4 de setembro, ás 13 e meia horas. O pregão se fará no saguão do Palacio da Justiça. Podem ser examinadas á rua Chile n. 31. (M 01095)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata, e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 01194)

TERRENOS NO LEBLON

A' Av. Delphim Moreira magnificos lotes de 10 x 30 e 12 x 50. A' rua Del Vecchio lotes de 10 x 13, 12 x 30 e 13 x 20. Rua D. Pedrito junto á praia 15 x 30. Rua Francisco Ludolf 10 x 30, 12 x 30, 14 x 30 e 16 x 30. Commandante Baptista das Neves, 10 x 30. Domingos Moutinho, 6 x 20. Conde Avellar, 10 x 30, 12 x 20 e 10 x 38. Rua 15, 10 x 42. Dr. Azevedo Lima, 10 x 20. Miguel Braga, 10 x 30. Antonio dos Santos, 10 x 35 e 12 x 30. Rua Rita Ludolf, 10 x 40. Av. Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10 x 35, 11 x 30, 13 x 35 e 16 x 30. Magnificas esquinas optimamente collocadas, proprias para grandes construcções. — ZUMALA' BONOSO — E. Carioca. L. Carioca 5 — Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 01099)

PERDEU-SE

Dentro de um taxi, no trajecto da Avenida Rio Branco, 114, junto ao Jornal do Brasil ao Atalaia Hotel e Copacabana Palace, uma pasta de couro contendo papeis. Gratifica-se a quem entregal-a no 9.º andar, da Avenida Rio Branco 114

MAL ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

E' um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeraveis, tanto physicos como moraes. O excesso de acidez, e a indigestão males ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao mão humor, fazendo se afastarem as pessoas mais caras. Os gazes, a flatulencia, a vontade de vomitar, são aspectos diversos, mas sempre perigosos, de lento fim dos annos. Estando as dores, e, em sua forma, a vida quasi impossivel, tirando toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram em gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir os primeiros symptomas de acidez, depois da refeição, as azias ou peso — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma, pastilhas de Magnesia Bisurada. Estas tabletas de Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desapparecer muito rapidamente as dores ou incomodos. Este remedio é além disso, um accelerador das funcções digestivas e impede a fermentação dos alimentos. Mas, seja qual for o caso, trar um allivio immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (48105)

AUTOMOVEIS USADOS

Limosines Reo e Hudson. Baratas Nash e Auburn, vendemos perfeitas. Agencia Auburn. Praia Botafogo 320. (L 28827)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106, Tel. 2-5211. (M 01207)

VENDE-SE URGENTE

Sitio com 5,50 alq. geometricos na margem da Estrada União Industrial, perto da estação, de Mendes, tendo casa para tratamento com agua e bom pastoreio e de arvore de tudo. Ver e tratar com o proprietario Oswaldo Fontoura rua. Informações — Sr. Cherel — Simão Pereira — E.F.C.B. — Minas. (41008)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000 á rua Senhor dos Passos n. 40, junto ao largo de Sant'Anna. (L 28888)

RADIO PARA AUTOMOVEL

Vende-se R. C. A. — 6 valvulas como novo. — Agencia Auburn. Praia Botafogo 320. (L 28827)

JOIAS DE OURO

Paga-se o maximo a gramma. Objectos de ouro, prata, brilhantes, moedas e cautelas do Monte de Socorro.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto ao Café Gaucho (L 28831)

DESENGORDAR

Porque andar com um ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude ao contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que o processo é garantido na pessoa que tomou. As rugas que envelhecem o corpo todo rejuvenescem.
A massagem, da também optimos resultados nas doenças dos rheumaticos, ankylose intestinal e paralysia, para dyspepsia, de ventre, auxilia qualquer tratamento. As doses menos antigas me: primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3, T. 2-6120. (M 01056)

MOVEIS

Reforma-se e lustra-se. Chamados ao Pedro — Tel. 8-0407. (M 01143)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialidade em brilhantes e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 26. (44888)

Compressor Ingersol Rand de 9 x 8

Vende-se um em perfeito estado, completo. Preço de occasião.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (41189)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

E' na rua General Camara n. 4... com o Carretor Monte, quem pode offerecer maiores vantagens na venda e compra de titulos de socios destes clubes. (L 28746)

PINTAR CABELLOS só com TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º Não offere á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se macio e brilhante, podendo fazer loções permanentes, brilhantinas, tomar banho de mar, etc., sem receio que desbote, enfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrará no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho, rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183; Casa Bazin, Avenida, 134; Perfumaria Lopes, Pça. Tiradentes. Em São Paulo: Instituto Mme. Clement, 22, rua São Bento (sob.); Perfumaria Lopes. Em Porto Alegre: Adolpho Aneon, 1.728, rua da Praia. Em Bello Horizonte: Instituto Lopes, 937, Rua da Bahia. Em Petropolis: Salão Cosmopolita. Avenida 15, 804. Em Fortaleza — Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 211. Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1314. Depositario Felix Coelho. Rua 7 de Setembro 40. (sobrado). (L 28789)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35, esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof, esq. 17 x 25; Viveiros de Castro 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50, esq. Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44 e 13 x 35; Miguel Lemos esq., 20 x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Toneleiros, 16 x 26; Gomes Carneiro, esq., 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50 e 10 x 37; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e 30 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20 x 50; Visconde Pirajá, 10 x 50; 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 12 x 20, 15 x 20 e 15 x 50; Barão Jaguaribe, 10 x 20, 30 x 20; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 10 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x 15; Montenegro, 15 x 25; Alberto Campos, 11 x 20, 15 x 30 e 15 x 50. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca - L. Carioca 5 — Teleps. 2-2662 e 2-0924. (M 01100)

Bombas "Gouds" centrifugas de 10 e 12 polegadas

Vendem-se diversas para liquidar.
REZENDE FREITAS & COMP.
Rua Visconde Inhauma 109 (41189)

Mobiliarios para noivos Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda moveis finos, por preços modestos e acabamento perfeito. Rua Senador Dantas, 5. (L 28816)

Adjalme Alves Pereira Advogado

Advocacia — cuidar para inventarios á outras causas. Escriptorio á rua do Rosario, 97, 1º. telephone 3-5631. (L 28777)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

	A' vista	
Francos	1$005 a	1$015
Libras	73$000 a	73$200
Dollar	13$000 a	13$000
Lira	1$305 a	1$310
Pesos argentinos	4$075 a	4$130
Pesetas	2$070 a	2$110
Marcos	5$900 a	6$000
Lei	$135 a	$100
Shilling austriaco	2$880 a	2$980
Francos suissos	4$960 a	5$010
Corôas slovaquias	$635 a	$640
Pesos uruguayos	6$050 a	6$400
Corôas dinamarquezas	—	3$470
Escudos	$685 a	$691
Francos belgas	—	$719
Corôas suecas	—	3$980
Belgica	3$370 a	3$800
Florins	10$230 a	10$360
Pesos chilenos	—	$650

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$100	5$900
Pesetas	2$100	2$050
Liras	1$310	1$280
Franco	$985	$960
Franco suisso	4$550	4$700
Franco belga	$700	$680
Guldens (Hollanda)	10$200	10$000
Kroners (Suecia)	3$800	3$600
Kroners (Noruega)	3$700	3$300
Kroners (Dinamarca)	3$000	2$100
Dollar americano	14$900	14$700
Dollar canadense	15$000	14$000
Marcos	5$850	5$650
Shilling (Austria)	2$900	2$700
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$590	$570
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$120	$100
Marco (Finlandia)	$320	$300
Sloty (Polonia)	2$700	2$500
Yens (Japão)	4$500	4$300
Peso boliviano	1$000	$900
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$700	$600
Pesos argentinos	4$080	4$000
Libra (Perú)	60$000	27$000
Libras (Inglaterra)	74$700	74$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 1/32 (59$534)

		A' vista
Londres	—	4 1/256 (59$941)
Italia	—	1$045
Paris	—	$905
Nova York	—	12$000
Belgica (ouro)	—	2$800
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$545
Montevidéo	—	6$200
Allemanha	—	4$783
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$435
Suissa	—	3$975
Hespanha	—	1$653
Suecia	—	—

CABO

Londres	—	60$570

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$840
Nova York	—	11$040
Paris	—	$770
Italia	—	$993
Allemanha	—	4$575

		A' vista
Londres	—	59$040
Nova York	—	11$740
Paris	—	$775
Italia	—	$995
Allemanha	—	4$576

CABO

Londres	—	59$240
Nova York	—	11$740

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 preço de 16$820 por gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 31 de agosto

		A' vista
S/Londres	—	60$212
" Paris	—	$796
" Italia	—	1$040
" Allemanha	—	4$809
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$851
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$668
" Suissa	—	3$967
" Nova York	—	11$889
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$500
" Hollanda	—	8$350
" Japão (yen)	—	3$720
" Tcheco Slovaquia	—	$490
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 31 de agosto

		A' vista
S/Londres	—	75$183
" Paris	—	1$001
" Italia	—	1$292
" Portugal	—	$685
" Allemanha	—	4$849
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$080
" Suissa	—	4$903
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$640
" Nova York	—	14$968
" Montevidéo	—	6$400
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$108
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$718
" Japão (yen)	—	4$050
" Austria	—	—
" Rumania	—	$160
" Chile	—	—
" Rumania	—	—
" Polonia	—	—

MOEDAS

Dia 31 de agosto

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	72$000
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	74$666
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	2$040
Pesetas (prata)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$700
Reichsmark (prata)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	14$500
Dollar americano (prata)	—	14$500
Dollar americano (papel)	—	14$817
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Schilling (austriaco) (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$978
Peso uruguayo (prata)	—	6$200
Francos suissos (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	1$000
Franco francez (papel)	—	$000
Franco francez (nickel)	—	1$000
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	4$040
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$295
Escudos (nickel)	—	$800
Escudos (papel)	—	$701
Escudos (prata)	—	—
Florim (papel)	—	—
Florim (papel)	—	10$000
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôas norueguezas (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	2$700
Lei (papel)	—	—
Corôas slovaquias (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Peso cholono (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	4$620

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$640 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,12 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.99.62	$ 4.99.25
" Genova á vista por £	L. 57.37	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.53	M. 12.53
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.07	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £	B. 20.97	B. 20.95

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	á 1.36 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.87	$ 4.99.25
" Genova á vista por £	L. 57.37	L. 57.37
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.53	M. 12.53
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.06	F. 15.07
" Bruxellas á vista por £	B. 20.93	B. 20.95

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 31-8-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.37	$ 5.01.25
" Paris, tel., por F.	c 6.60.25	c 6.60,00
" Genova, tel., por L.	c 8.70.00	c 8.70.25
" Madrid, tel., por Fl.	c 13.88	c 13.87
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.70	c 68.65
" Berna, tel., por F.	c 33.15	c 33.10
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.80	c 23.70
" Berlim, tel., por M.	c 39.96	c 39.85

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,27 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.99.00	$ 4.99.37
" Paris, tel., por F.	c 6.60.00	c 6.60.25
" Genova, tel., por L.	c 8.70.00	c 8.70.00
" Madrid, tel., por Fl.	c 13.88	c 13.86
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.75	c 68.70
" Berna, tel., por F.	c 33.14	c 33.10
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.93	c 23.80
" Berlim, tel., por M.	c 39.90	c 39.95

Feriado nesta praça no dia 3 do corrente.

PARIS, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 14.94	F. 14.94
" Londres á vista por £	F. 74.68	F. 74.68
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.05	F. 130.00

BUENOS AIRES, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.16	P. 17.16
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 13/16	d 38 13/16
T/compra	d 39 9/16	d 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	25.32 %	25.32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 20.95	F. 20.95
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.28	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/vendo), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	3	3
Londres	Andalucia Star	14.000	3	3
Hamburgo	Sierra Nevada	14.000	6	6
Genova	Princ. Giovanna	8.585	11	11
Trieste	Neptunia	23.000	13	13
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Espana	7.500	15	15

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	4	4
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	5	5
Marselha	Alsina	12.500	7	7
Southampton	Arlanza	16.622	9	9
Londres	High. Monarch	14.137	11	11
Hamburgo	Gen. San Martin	13.231	12	12
Havre	Jamaique	12.588	13	13
Hamburgo	Cuyabá	6.480	15	15

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	4
Iguape	Piraby	10

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Estancia	Aracaty	6
Belém	Commandante Castilho	10

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Del Norte	7.000	5	5
Nova York	Eastern Prince	10.000	7	7
Nova York	Uruguay	984	8	8

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Mandu'	6.569	2	2
Nova York	Southern Prince	10.000	6	6
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	14	14
Nova Orleans	Delvalle	6.352	15	15

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	2	4
Porto Alegre	Condor	—	4
Buenos Aires	Panair	5	6
Natal	Condor	6	6
Natal	Air France	6	6
Porto Alegre	Condor	—	7
Estados Unidos	Panair	7	8
Europa	Air France	8	8
Pará	Panair	9	11
Porto Alegre	Condor	—	11
Buenos Aires	Panair	12	13
Natal	Condor	13	13
Natal	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Europa	Air France	15	15
Pará	Panair	16	18

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	18
Buenos Aires	Panair	19	20
Natal	Condor	20	20
Natal	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Estados Unidos	Air France	22	22
Pará	Panair	23	25
Europa	Condor	—	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	29	29
Pará	Panair	30	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de setembro de 1934.

Movimento do dia 31 de agosto:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	5.049	
Do Rio	1.492	
		6.541
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	322	
De Minas	471	
De São Paulo	1.479	
		2.272
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	249	
Reguladores de Minas	308	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		557
Total		9.370
Idem o anno passado		18.157
Desde 1 do mez		340.596
Média		10.986
Desde 1 de julho		528.627
Média		8.445
Desde 1 de julho do anno passado		613.472
Café revertido ao stock desde 1 de julho		16.326
Café retirado do mercado desde 1 do mez		6.382

EMBARQUES

America do Norte	10.470	
Europa	6.676	
America do Sul	—	
Africa	2.103	
Asia	626	
Cabotagem	375	
Total	20.250	
Idem o anno passado		7.395
Desde 1 do mez		165.729
Desde 1 de julho		307.290
Idem o anno passado		644.024
Stock		789.050
Menos o consumo do dia 31 de agosto		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 31 de agosto		43
Café entregue como bonificação, 10 %		187
Café devolvido		2
Existencia		788.702
Idem o anno passado		308.175
Pauta (de 27 de agosto a 2 de setembro)		1$400
Imposto mineiro (agosto)		3$000
Imposto fluminense		5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 3.326 saccas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$800
Typo 5	14$400
Typo 6	14$000
Typo 7	13$600
Typo 8	13$200

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	14$000	13$925	— $025
Outubro	14$150	14$075	— $025
Novembro	14$350	14$275	— $025
Dezembro	14$450	14$375	— $030
Janeiro	14$550	14$400	— $100
Fevereiro	14$575	14$430	— $023

Vendas: 6.500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em setembro	151 ¼	151 ¾
Café para entrega em dezembro	160 ¼	160 ½
Café para entrega em março	160	160 ½
Café para entrega em maio	159 ¾	160 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 1/2 franco.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	44/—	44/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

SANTOS, 1.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$300
Café typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$300	19$300
Café typo 4, para entrega em março	19$200	19$200
Café typo 4, para entrega em abril	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em maio	19$000	19$000
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, firme.

SANTOS, 1.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$200; anterior, 17$200; no mesmo dia no anno passado, 12$500.

Embarques: hoje, 28.823 saccas; anterior, 32.067 saccas; no mesmo dia no anno passado, 20.008 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 26.263 saccas; anterior, 25.046 saccas; no mesmo dia no anno passado, 37.167 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.335.301 saccas; anterior, 1.342.045 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.342.045 saccas.

Saidas:
Não constam.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	23.000
Total	23.000	26.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 1 de setembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.329	1.531	—	—	3.860
E. F. Leopoldina	—	3.504	—	—	3.504
Regulador	—	287	—	—	287
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	195	—	195
E. F. Leopoldina	—	—	1.597	—	1.597
Cabotagem	—	—	439	—	439
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	2.329	5.412	2.231	450	10.422
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	2.320	5.412	2.231	450	10.422

Existencia anterior — dia 31/8	788.702
Entradas de hoje	10.422
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	799.124

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.350		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia			
Cabotagem — Norte	50		
Cabotagem — Sul	103		
Somma dos embarques	1.503	1.503	
De 1 do mez	—		
Até esta data	1.503		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	2.005
Existencia ás 5 horas da tarde			797.029

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.316.300	3.316.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	3.300	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	54.800	108.600

Abatimento de consumo do mez passado, 10.800 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em condições firmes, com alguma procura e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.948

MOVIMENTO DO DIA 31 DE AGOSTO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	14.007
Saidas	365
Desde 1 do mez	9.131
Stock actual	6.383

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO DE 1934

Entradas:	
De Sergipe	1.821
De Maceió	933
De João Pessoa	4.976
Do Natal	1.063
Do Maranhão	1.641
De Santos	2.113
Do Piauhy	797
Do Ceará	199
De Pernambuco	436
Total	14.007
Saidas	9.131
Stock em 31	6.383

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.90	6.86
Maceió Fair	6.90	6.86
American Fully Middling	7.15	7.11
American Futures, para outubro	6.98	6.89
American Futures, para janeiro	6.89	6.87
American Futures, para março	6.90	6.87
American Futures, para maio	6.89	6.86

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.35	13.20
American Futures, para outubro	13.16	13.06
American Futures, para janeiro	13.32	13.25
American Futures, para março	13.32	13.29
American Futures, para maio	13.36	13.39

Mercado — Commercio em geral activo na maior parte para entregas proximas em harmonia com o mercado do disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 e baixa de 1 ponto.

Aviso — Feriado nesta praça, nos dias 1 e 3 de setembro.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	600	900
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	215.300	214.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	9.100	8.700

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com regular procura e cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	24.914

MOVIMENTO DO DIA 31 DE AGOSTO

Entradas:	
De Campos	5.316
Total	5.316
Desde 1 do mez	221.556
Saidas	6.168
Desde 1 do mez	216.156
Stock actual	24.092

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a [illegible]$000

MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO DE 1934

Entradas:	
De Campos	205.559
Da Bahia	2.018
De Pernambuco	10.000
De Santa Catharina	3.800
De Minas	179
Total	221.556
Saidas	216.156
Stock em 31	24.092

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/6 ½	4/6
Assucar para entrega em outubro	4/6 ½	4/6 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/7 ½	4/7 ½
Assucar para entrega em março	4/8	4/9 ½

NOVA YORK, 31.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.83	1.85
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.93
Assucar para entrega em janeiro	1.89	1.93
Assucar para entrega em março	1.92	1.96

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça nos dias 1 e 3 de setembro.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 3 de setembro em deante

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 760 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 1/2 kilo	[illegible]
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	[illegible]
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	[illegible]
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	[illegible]
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	[illegible]
Bata nacional, branca, grande especial	Kilo	[illegible]
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional, branca, regular	Kilo	[illegible]
Bata nacional, branca grauda especial	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933	Kilo	3$200
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$300
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$700
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$560
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$350
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$600
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$800
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$505
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$830
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta capital durante o mez de agosto de 1934:

	TITULOS	Importancias
16.740	Apolices da União	14.734:197$500
19.475	Apolices Municipaes do Districto Federal	8.574:811$750
242	Apolices Municipaes dos Estados	155:933$000
16.719	Apolices dos Estados	8.021:639$750
3.798	Acções de Bancos	875:686$250
132	Acções de Companhias de Seguros	17:900$000
3.115	Acções de Companhias de Transportes	846:843$750
4.661	Acções de Companhias Diversas	1.087:404$000
1.841	Debentures de Companhias de Tecidos	203:496$000
3.312	Debentures de Companhias Diversas	665:203$000
25	Letras Hypothecarias	10:260$000
601	Titulos vendidos por alvarás de juizes	227:017$000
50	Titulos vendidos a prazo	49:500$000
73.120		30.400:965$500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições activas, com operações regulares sobre os valores em evidencia.

As apolices da União achavam-se estaveis, com os preços inalterados.

As municipaes não accusaram modificação de maior importancia, continuando, em geral, estaveis. As Obrigações do Thesouro Nacional não accusaram alteração de importancia, bem como as de Minas Geraes. As apolices desse Estado, de 1934, regularam inalteradas.

As acções de bancos regularam estaveis, com as de companhias e as debentures em evidencia, destituidas de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 4, 6, a	850$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 3, 6, a	850$000
Ditas port., 3, a	860$000
Ditas idem, 3, a	861$000
Ditas idem, 2, 5, 25, a	862$000
Ditas idem, 6, 15, 26, 38, a	863$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 38, a	1:030$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 15, a	161$000
Decreto 1.938, port., 42, a	197$000
Dito 3.003, port., 1, 22, a	197$000
Dito 3.264, port., 20, 30, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 20, 30, 20, 30, a	190$000
Dito idem, 100, a	191$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 5, 5, 0, 10, 2, 10, 9, a	192$000
Dito idem, 10, a	192$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 2, 10, 40, a	700$000
Ditas de 200$, 5 %, port., (1934), 5, 6, 6, 11, 20, 1.173, a	184$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, 15, 15, a	1:020$000
Bancos:	
Brasil, 1, 53, 100, a	401$000
Idem, 50, a	401$500
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 100, a	170$000
Docas de Santos nom., 30, a	240$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 20, 25, 36, a	207$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:015$
Ditas (1932)	—	1:023$
Ditas (1930)	1:016$	1:015$
Ditas Ferroviarias	1:032$	—
Federaes de 1:000$, 5 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	854$000	850$000
Div. Emissões, nom.	853$000	850$000
Ditas, port.	863$000	861$000
Emprestimo de 1903	—	855$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	430$000	—
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	963$000	933$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	860$000
Minas Geraes de réis 1:000$000, 5 %, nom., antigas	705$000	700$000
Ditas 5 %, port.	700$000	675$000
Ditas 7 %, port.	800$000	875$000
Ditas nom.	890$000	—
Ditas de 500$	—	415$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	184$000	183$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	1:022$	1:019$
Municipaes de 1904, £ 20	485$000	—
Ditas nom.	470$000	—
Ditas de 1906, port.	—	164$000
Ditas de 1914, port.	—	161$000
Ditas de 1917, port.	158$500	157$500
Ditas de 1920, port.	158$000	—
Ditas de 1931, port.	191$000	190$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.946 (Lagos)	175$000	—
Ditas decreto 1.000 (Castello)	175$000	175$000
Ditas decreto 1.350 (Castello)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	197$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	198$000	196$500
Ditas decreto 3.264	177$000	176$500
Ditas decreto 2.097	175$500	174$000
Ditas decreto 2.330	175$000	—
Ditas decreto 1.622	172$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	444$000	443$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	—	190$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	195$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$,		

7 $	620$000	—
Bancos:		
Brasil	461$500	401$000
Portuguez do Brasil . .	148$000	148$000
Dist. nom.	—	143$000
Commercio	150$000	148$000
Funccionarios Publicos	95$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense . .	170$000	168$000
Corcovado	—	70$000
America Fabril . .	202$000	—
Petropolitana . . .	204$000	128$000
Cometa	—	72$000
Alliança	101$000	100$000
Brasil Industrial . .	460$000	445$000
Nova America . . .	—	240$000
Esperança	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense . .	3:000$	2:700$
Integridade	—	60$000
Sul America Terrestre	400$000	390$000
Italo Brasileira . .	—	318$000
Garantia	—	81$000
Brasil	—	225$000
Providente	—	2:40$0
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	115$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia port.	—	—
tador	260$000	250$000
Docas de Santos . .	210$000	208$000
Linha Circular . .	—	200$000
Terras e Colonização	140$000	135$000
Brasileira Dismanti-feros	55$000	45$000
Artefactos de Borracha	—	55$000
Brasilia de Petroleo .	80$000	105$000
Mercado Municipal . .	305$000	230$000
Aguas de Caxambú . .	63$000	—
Debentures:		
Industrial Campista .	160$000	140$000
Docas de Santos . .	201$000	200$000
Manuf. Fluminense . .	210$000	200$000
Tijuca	—	85$000
Edificadora	—	160$000
Fluminense F. Club .	70$000	—
C. Brahma	—	1:050$
Tecidos Magnesse . .	—	92$000
Mercado Municipal . .	212$000	206$000
Hoteis Palace	—	150$000
Tecidos Alliança . . .	—	110$000
Bellas Artes	—	212$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de alimentação e dietas, preparadas, aos enfermos e empregados do Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas.

— Para o fornecimento de insecticida em latas de 1/2 litro.

— Para o fornecimento de papel para embrulho de primeira qualidade.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1, 3, 11, 26, 31, 32 e 33.

Dia 4 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Inconfidentes, Ouro Fino, para o fornecimento de material e medicamentos para gabinete dentario, medicamentos e materiaes diversos.

Dia 4 — Casa da Moeda, para a venda de machinas inservíveis.

Dia 4 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de machinas e apparelhos a serem empregados no serviço de contabilidade mecanica desta Directoria.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de mesa de ferro pintada, secretaria de ferro, balanças, pesos para partido de 1/2 gramma e forno mufla de 40 x 20 centimetros, para o Laboratorio.

— Para o fornecimento de machinas automaticas "Lotus" e dito "Lotus" aros de ferro, mostruarios de ferro, estantes de aço, espectographo, condensador, lampada de arco, sector logarythmico, objectiva, comparador, cubetas, cuba, etc., etc.

— Para o fornecimento de apparelho para copiar, dito para canalizar, lampadas com filtro, lampadas para luz diffusa e relogio de controle.

— Para o fornecimento de papel para copia de decalque.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 6, 10 e 30.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um motor maritimo, marca "Grey" de seis cylindros.

Dia 8 — Colonia Psychopathas (mulheres), no Engenho de Dentro, para concertos e pinturas em diversos moveis e materiaes cirurgicos da enfermaria e ambulatorio.

Dia 8 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual nos trabalhos do Instituto.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma locomotiva typo "Mikado" e tender.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de tesoura combinada, com punção accionado a alavanca.

Dia 10 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para a construcção de duas alas lateraes ao corpo central do terceiro pavimento do Paço Municipal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	380
Vitellos	31
Porcos	65
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de S. Diogo:

Bezes	1$000-1$100
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	2$200-2$400
Carneiros	2$500-2$600

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 1, foram as seguintes:

Uniformizadas, miudas		
Ditas de 1:000$		880$000
Emprestimo 1931		
Ditas de 1:000$		
Obrigações do Thesouro, 1:000$000		

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de agosto.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em setembro	7.40	7.42
Para entrega em outubro	7.51	7.56
Para entrega em novembro	7.61	7.64
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.95	7.95
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	102.00	102.87
Para entrega em dezembro	103.62	103.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 1 de setembro de 1934	32:498$860
Total	32:498$860
Em egual periodo de 1933	28:170$100
Differença para mais em 1934	4:328$160
Renda arrecadada de 1 de abril a 1 de setembro de 1934	122.894:620$180
Em egual periodo de 1933	107.421:640$400
Differença para mais em 1934	15.472:979$780

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1934.

	preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos . . .	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos . .	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha especial, 60 kilos . . .	60$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos . . .	56$000 a 60$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos . . .	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos . . .	44$000 a 46$000
Arroz japonez especial, 60 kilos . .	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos . .	41$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos . .	39$000 a 41$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos . .	31$000 a 35$000
Assucar crystal, 60 kilos . . .	[illegible]
Assucar mascavo, 60 kilos . . .	Nominal
Azeite de oliva, estrangeiro, kilo . .	[illegible]
Azeite doce, em casco, 25 kilos . .	Nominal
Azeite, de enlatados, cento . . .	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Alhos, cento	[illegible]
Bacalhau especial do Porto, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhau Superior, 58 kilos . . .	163$000 a 165$000
Bacalhau Escocesado, 58 kilos . .	130$000 a 140$000
Bacalhau da Noruega, caixa . . .	120$000 a 125$000
Bacalhau do Itajahy, caixa . . .	100$000 a 105$000
Batatas do interior, kilo	[illegible]
Batatas do sul, kilo	[illegible]
Batatas estrangeiras, kilo . . .	[illegible]
Cebolas nacionaes de 1ª, cento . .	[illegible]
Cebolas paulistas, kilo	[illegible]
Ervilha, kilo	28$000 a 30$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca de Porto Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca grossa de Santa Catharina	[illegible]
Feijão preto nacional, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão preto, superior, 60 kilos . .	[illegible]
Feijão Branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão Mulatinho, 60 kilos . . .	[illegible]
Feijão Manteiga, 60 kilos . . .	[illegible]
Feijão Rosinha, 60 kilos . . .	[illegible]
Feijão Fradinho nacional, 60 kilos	[illegible]
Feijão Enxofre, 60 kilos . . .	[illegible]
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	[illegible]
Feijão Fradinho especial, 60 kilos .	Nominal
Fubá mimoso, 50 kilos	11$000 a 12$000
Fubá de milho, kilo	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	14$000 a 15$000
Gordura, 30 kilos	1$000 a 1$100
Lingua defumada, uma	[illegible]
Linguiça, kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	[illegible]
Herva matte, kilo	[illegible]
Manteiga de primeira, kilo . . .	[illegible]
Manteiga do sul, kilo	[illegible]
Milho Catete, vermelho, 60 kilos .	18$000 a 18$500
Milho Catete, amarello, 60 kilos .	16$000 a 17$000
Milho Catete, misturado, 60 kilos .	17$000 a 17$500
Milho Catete, mesclado, 60 kilos .	16$000 a 17$000
Milho Cunha em pedra, do Norte, kilo	[illegible]
Polvilho do Norte, kilo	[illegible]
Sal Moscoro, kilo	[illegible]
Toucinho Mineiro, kilo	[illegible]
Toucinho Paulista, kilo	[illegible]
Toucinho Fumeiro, kilo	[illegible]
Xarque, mantas da Prata, kilo . .	[illegible]
Xarque, mantas gordas, nacional, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, mantas magras, nacional, kilo	1$800 a 1$900
Xarque, mantas gordas, kilo . . .	1$800 a 1$900

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de setembro de 1934	843:037$100
Em 1 de setembro de 1933	819:091$500
Differença para mais em 1934	24:245$600

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Conte Grande" — Baldeação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Zeelandia" — Importação.

Armazem 6 — Vapor sueco "Pacific" — Importação.

Armazem 7 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Troubadour" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Laces" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Itapona" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Pacific".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pacific".

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que serviráo de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de setembro de 1934:

S/Austria.	
* Allemanha	4$729
* Belgica (ouro) . .	3$632
* Belgica (papel) . .	$366
* Buenos Aires (peso ouro) . . .	[illegible]
* Buenos Aires (peso papel) . . .	3$402
* Canadá	12$050
* Chile	—
* Dinamarca	2$725
* Hespanha	1$646
* Hollanda	8$150
* Italia	1$034
* India	—
* Japão (yen) . . .	3$732
* Londres	61$103
* Montevidéo . . .	6$150
Noruega	—
Nova York	12$839
Palestina	—
* Paris	$785
* Portugal	$546
Polonia (zloty) . .	—
* Portugal (papel escudos) . . .	—
Rumania	—
Russia	$100
* Suecia	3$032
* Suissa	—
Syria	$409
* Tcheco Slovaquia .	$280
* Tango Slavia . .	—

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
HOLLYWOOD PARTY: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
Jimmy Durante -- Lupe Velez -- Polly Moran
— EM —

Hollywood Party

HEROES NO VOLANTE — (natural)
METROTONE NEWS 246

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ALEGRIA DE VIVER: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

Shirley Temple

WARNER BAXTER
MADGE EVANS
JOHN BOLES
JAMES DUNN
SYLVIA FROOS

— EM —

Alegria de Viver

NO DOMINIO DOS BRINQUEDOS — Desenho da Fox
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2,00; 4,30; 7,00 e 9,30

VIVER DUAS VIDAS: 2,10; 4,40; 7,10 e 9,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

LILIAN GISH
ROLAND YOUNG
— EM —
Viver duas vidas
(HIS DOUBLE LIFE)

LUA DE MEL PARA TRES: 3,20; 5,50; 8,20 e 10,50

A FOX FILM apresenta

SALLY EILERS
JOHN MAC BROWN
CHARLES STARRETT
IRENE HERVEY
ZASU PITTS
— EM —
Lua de Mel para tres
(3 ON A HONEY MOON)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

GLORIA

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
AS MULHERES GANHAM SEMPRE: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

TELEPHONE: 4-0697

A COLUMBIA PICTURES apresenta

CAROLE LOMBARD
GENE RAYMOND, OWSLEY MONROE
— EM —
As Mulheres Ganham Sempre
(BRIEF MOMENT)

MAGICAS MARAVILHOSAS — desenho da Columbia com O GATO ESTOPIM
PARAMOUNT SOUND NEWS

HOJE ás 10 HORAS da MANHÃ

PROGRAMMA
O CLUB DOS VALENTES
desenho da PARAMOUNT com O MARINHEIRO

A Columbia Pictures apresenta
TIM MAC COY
no film de aventuras
O Detective de Imprensa

A Universal apresenta 11º e 12º episodios (FINAL) do grandioso film em séries com
JOHN WAYNE
O TREM CYCLONICO

TODDY
O alimento ideal reserva a petizada uma surpresa na matinée de domingo, dia 2, ás 10 horas da manhã

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

A's 2 — 3.40 — 5|20 — 7 — 8.40 — 10.20
John Barrymore nas ultimas exhibições de

O LAR PERDIDO

film da R. K. O. Broadway Programma
Complemento: Beijos em flor — Itatiaya

HOJE — 10 horas da manhã
MATINÉE INFANTIL
COM O FORMIDAVEL PROGRAMMA
1.º — OS 40 LADRÕES — Desenho
2.º — TURISTAS do MYSTERIO Sensacionaes aventuras.
3.º GEORGE O' BRIEN O Rei dos CAW-BOYS, em **ULTIMO FAVOR** FORMIDAVEL!
Farta distribuição dos CARAMELLOS REX
PREÇOS -- Adultos 2$200 - Creanças 1$100
AMANHÃ --- PRINCEZA EM APUROS
com GLORIA STUART — LEE TRACY

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE-RANGE*" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —

TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

6.ª SEMANA !
HOJE
completa 254 Exhibições

A ALLIANZ. FILM apresenta
MARTHA EGGERTH
em

Symphonia inacabada

Complemento de programma: Fox Airplane News N.º 94 com os FUNERAES DO MARECHAL HINDENBURG

PARISIENSE

Estudantes e Creanças, 1$000 - Poltronas, 2$000

HOJE
CAROLE LOMBARD, em
IDOLO BRANCO
CHARLES FARRELL em
VIDA BOHEMIA

AMANHÃ
JOE E. BROWN, em
DE BOM TAMANHO

No anno de 1760, já havia um famoso "gangster".

Casanova

roubava beijos... assaltava corações...
(Imp. para menores)

IVAN MOSJOUKINE EM CASANOVA

PROGRAMMA V.R. CASTRO

PATHE-PALACIO

HOJE —— Tel: 2-1153 —— HOJE
HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

Casaes Modernos

com
HENRY GARAT
ALICE COCÉA

Complementos
O FABRICO DO CHAMPANHA. — "CONTRASTES".

BROADWAY

ULTIMO DIA !
A's 2-3.40-5.20-7hs. 8.40 e 10.20
JOHN BARRYMORE
em
O LAR PERDIDO
Toda a mulher era, para elle, uma conquista facil
HOJE

POPULAR

1ª SESSÃO A'S 10 HS. DA MANHÃ
RAUL ROULIEN em **Não deixes a porta aberta**
HARRY CAREY em **DESHONRA E JUSTIÇA**
BIG BOY WILLIAM em **O PHANTASMA**
O THESOURO DO PIRATA — 11º e 12º episodios.
Amanhã: Manhã de gloria, Percorrendo a Europa, A mulher que inspirou, O avião phantasma, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
FREDRIC MARCH em **UMA SOMBRA QUE PASSA**
RUDY VALLEE em **ESCANDALOS DA BROADWAY**
O TREM CYCLONICO 7º e 8º episodios
Amanhã: Wonder Bar, Mulheres e homens

PRIMOR

KAY FRANCIS em **WONDER BAR**
CAROLE LOMBARD em **IDOLO BRANCO**
Amanhã: Labios de fogo, Amo este homem, O segredo das selvas

HADDOCK-LOBO

CLAUDETTE COLBERT em **MULHERES E HOMENS**
CHARLIE RUGLES em **OS SEIS AVENTUREIROS**
No palco: 4 - 7 e 10 hs.: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) em **MARIDO DE IMPROVISO**
Amanhã: Amo este homem, Smoky
No palco: JUVENAL FONTES em PESO PESADO

PARIS

GEORGE RAFT em **BOLERO**
JOE E. BROWN em **DE BOM TAMANHO**
No palco: 4 - 7 e 10 hs.: GENESIO ARRUDA na chanchada:
A DEFESA DO MANECA
Amanhã: O ultimo favor, Paixão de jogo.
No palco: GENESIO ARRUDA em TIBERIO ENTROU EM GREVE

CASA DO CABOCLO

Hoje - Matinée, ás 3 e 4-30 — Soirée, ás 7.45 - 9.15 e 10, horas
(O TEMPLO DA CANÇÃO NACIONAL)
Continuação do formidavel successo da peça sertaneja original de DUQUE e DE CHOCOLAT, com um sketch de CALAZANS.

"Primavera de Caboclo"

Successo extraordinario — Riso ininterrupto
Uma verdadeira surpresa na montagem desse mais lindo original da CASA DO CABOCLO.
Na Matinée — Distribuição de CARAMELLOS BUSI.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — Dois films num só programma! — HOJE
HYGIENE DO CASAMENTO
PARAISOS ARTIFICIAES
Duas grandiosas producções do genero realista
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

É uma victoria a temporada popular de comedia no THEATRO RECREIO

COM A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE GASTÃO TOJEIRO interpretada por brilhante conjunto

Onde canta o sabiá

HOJE — A's 15 horas — Matinée, aos preços popularissimos de: Frizas e camarotes 10$000 — Poltronas 2$000 e Galerias e geraes 1$000.

HOJE — A's 20 e 22 horas — Soirées a preços populares de: Frizas e camarotes 15$000 — Poltronas 3$000 — Galerias 1$500 e geraes 1$000.

AMANHÃ — Nas duas sessões das 20 e 22 horas — ONDE CANTA O SABIA' — na sua marcha victoriosa!! Dia 7 — Feriado nacional — Matinée ás 15 horas. —
Sabbado ás 16 hs e domingo ás 15 hs. matinées — com poltronas a 2$000.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador
MOULIN ROUGE
por Constance Bennett
A MULHER PREFERIDA
por FAY WRAY e GARY COOPER

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Mathinée e Soirée com o formidavel film:
O HOMEM INVISIVEL
drama, com H. G. WELLS
RENUNCIA DE AMOR
Na matinée — "O Thesouro do Pirata" (série), e os "Barões assignalados".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Setembro de 1934

"DOIS IRMÃOS" - Jacarépaguá

IMPRESSÕES DE UM PASSEIO

(DR. GILBERTO GOULART E SRA. LOURDES GOULART)

Dois Irmãos de Jacarépaguá

Existe na vasta planicie de Jacarépaguá um morro, ou melhor dois penhascos justapostos, conhecidos pelo nome de Dois Irmãos, e cuja escalada ha pouco começou a ser emprehendida.

A extensa planicie de Jacarépaguá, é limitada por um lado pela Serra da Tijuca, ali erguem-se diversos pincaros notaveis, sobresaindo o Pico da Tijuca (1021), metros), o Bico do Papagaio (975 metros), e o interessante massiço da Gavea composto dos morros de Pedra Bonita, Agulha e o monumental Pedra da Gavea (842 metros) e pelo outro pelo massiço montanhoso onde se encontra a Pedra Branca com ponto culminante do Districto Federal e varias serras entre as quaes a do Bangú e a do Barata.

Na madrugada do dia aprazado para uma escalada aos Dois Irmãos de Jacarépaguá forte aguaceiro cobriu a cidade; cessada porém a chuva, a lua minguante appareceu a espreitar por detrás das nuvens e apezar dos chuviscos e do dia ameaçador resolvemos seguir viagem, o que fizemos pela Central, no trem de 6 1|2.

Desembarcados em Cascadura, ahi tomámos o bonde de Taquara, não chovia, o céo entretanto continuava carregado.

Em meio caminho, começámos já a avistar os Dois Irmãos, destacando-se dos outros morros; altaneira lá estava a Pedra Branca com os seus 1024 metros; pouco depois do largo do Tanque, a Pedra do Quilombo surgiu de dentro das nuvens. Descemos no fim da linha do bonde e iniciamos a marcha, dispostos e resolvidos.

O caminho até a a base dos Dois Irmãos é todo elle de facil percurso, sendo estrada para automovel até a Colonia de Psychopathas e dahi por diante, um trilho em boas condições; passamos pela fazenda do Barão de Taquara; temos defronte de nós a Pedra Grande, cuja escalada dizem ser interessante visto ser praticavel sómente por uma unica chaminé onde nunca penetra a luz directa do sol, razão pela qual a vegetação é ahi toda particular; ao longe, á esquerda, avistamos o outeiro da Penna enfumaçado pela neblina. Pela estrada fomos encontrando, vestidos de azul, os abstractos pensionistas da Colonia, na porta da mesma um dos hospedes fazia versos; entramos, a Colonia de Psychopathas está installada na antiga fazenda do Engenho Novo, que pertenceu á familia Cosme dos Reis. Logo á entrada deparamos uma velha capella; na fachada da mesma uma placa de bronze commemora a fundação, que disseram-nos datar de mais de cem annos; infelizmente devido á altura não pudemos lel-a. Vêm-se restos de um antigo engenho de canna outrora abastecido por um grande aqueducto de construcção solida e cujas arcadas imponentes resistiram galhardamente á acção do tempo; apanhamos agua num chafariz do centro do pateo da colonia; ahi um doente fez um discurso para demonstrar haver sido nomeado filho adoptivo do presidente da Republica e ser descendente de Salomão.

Seguimos, atravessamos uma ponte sobre o Rio Gueréngué que nasce no local denominado Escada d'Agua. Uma pancada de chuva obrigou-nos a recolhermos-nos um momento, debaixo de um telheiro de zinco; serenada a chuva continuamos, ainda com chuviscos, adeante porém clareou o dia, passamos por dentro do matto, subindo por entre pedras e descançamos no inicio da chaminé Urutú.

A subida por esta chaminé é bastante movimentada, apresentando diversas difficuldades; para galgal-a precisamos, por varias vezes, utilizar as cordas que em profusão haviamos levado. Esta ascenção exige não pequeno esforço physico e grande attenção, devendo levar-se ainda em conta a quéda incessante de terra e pequenas pedras que se desprendem em toda extensão deste arduo percurso, e o ataque impiedoso de formigas vorazes existentes nas imbaúbas. No fim da Urutú está a Passagem Villela que é um trecho ingreme, uma parede de rocha de talvez vinte metros; sobe-se por um páo, adrede ali collocado pelo C. E. B., até uma pedra engastada entre dois cumes e dahi galga-se a corda os vinte metros: abaixo o abysmo estonteante abre uma guela immensa. Graças a Deus, chegamos, os quinze que eramos, sem novidade ao apice do Irmão Menor.

A vista do alto é vastissima: vê-se ao longe não muito distante a Colonia, Pedra Grande, e meio encoberta de nuvens a Pedra Branca, para o outro lado as lagôas de Jacarépaguá, Camorim, Tijuca e o Recreio dos Bandeirantes; o mar confunde-se com a cerração e vem espumando confundir-se tambem com as areias alvas das praias; é pena que o panorama esteja velado pelo nevoeiro, mas mesmo assim muito pudemos apreciar: a pedra Rosilha lá está completamente desnudada, lá em baixo a branca estrada de Curicica corta a planicie qual um traço de giz; como sobre um tapete verde cheio de fichas estão as plantações, são as apostas do homem no panno verde da natureza. As escarpas de muitos morros estão cultivadas: no longe o pontal de Sernambetiba quasi desapparece atrás dos morros. Atravessamos novamente a capoeira existente no topo de Irmão Menor e do outro, lado norte, muito distante, o morro do Panelão; em baixo, na planicie, a floresta semelha-se a um naco de papel crepon, e as torres da sub-estação da Radio Braz projetam-se esguias para o céo.

O tempo está escurecendo e a chuva caminha, mas em contraste com isto do outro lado grande mancha de sol illumina o cimo de alguns morros.

Descemos; depois da passagem Villela seguimos por outra chaminé e outro caminho até a base do Irmão Maior; a escalada deste morro é tambem muito interessante, e offerece bellos lances; logo no inicio da subida detivemo-nos em um local de onde ouviamos, devido a um phenomeno de reflexão do som, a conversa dos que achavam-se muito mais acima.

Voltamos por dentro de uma matta densa cujo chão é juncado de cipós; atravessamos uma pequena furna, cujas pedras parecem haver sido desaggregadas dos Dois Irmãos; passamos novamente por dentro da Colonia; em Cascadura tomamos o trem para a volta. O céo que conservara-se cinzento começava a despejar algumas gottas sobre nossas cabeças; ao chegarmos a Central chovia fortemente, mas não nos pudemos queixar pois o tempo incerto, em cima alguma perturbara a nossa difficil, porém bellissima excursão.

"A PESCA NA LAGOA"

ILLUSTRAÇÃO DE ARM. LEITE

(A. B. ROSSANI)

De todas as distracções e passatempos, a pesca esportiva é a mais bella, a mais sã e mesma, a mais instruvtiva, porque nos colloca em contacto com a Natureza, aproxima-nos de Deus e nos faz comprehender multos mysterios que a agua encerra.

Os visitantes, em geral, contornam a Lagôa Rodrigo de Freitas com a velocidade da época, isto é, ao correr do auto, tratado por hora. Se porém, essa visita a este recanto da terra carioca se estendesse por algumas horas e se essas noras fossem bem escolhidas, então levariam do Rio de Janeiro uma das mais bellas, sinão a mais bella, das impressões da terra brasileira.

A paysagem que emmoldura a Lagôa é o que de mais bello e atrahente imaginar se possa. Altas montanhas nos dão a sensação, de poder tocal-as com a mão. Montanhas que se olham orgulhosas no espelho das aguas, qual mulheres vaidosas que não se cança de contemplar a propria imagem, dia, tarde e noite...

Recanto de pescadores pobres, — Laguna, mansa collocada por Deus ao alcance do homem para que d'ella seja feita a mais bella piscina, a melhor pista para regatas e o maior creadouro de peixes, em pleno foco urbano. — Eis a Lagôa Rodrigo de Freitas.

Amanhece — A Lagôa é azul — Paysagem de primavera suissa no Brasil. — As Lagoas dormem! — Com uma tonalidade verde escuro, reflectem-se o "Corcovado" o seu magestiso Christo. — De subito o vento eriça as aguas e, a mão invisivel da Natureza apaga a visão christalina para fazer reflectir além, em branco e azul, uma nuvem que passa, qual pensamento obscuro em cerebro, sereno... Tudo, tudo é encantamento e sublimidade!...

Ao fundo, os "Dois Irmãos "rivalizam em belleza, entre si. Por sobre uma collina arenosa lançam-se á Lagoa, para nella se verem reflectidos em tonalidades brancas e escuras contrastando com o violaceo do granito e o verde das altas encostas pobres de vegetação.

Um pescador cruza pela superficie espelhante. De pé, na canoa manejada por um menino, está prompta a tarrafa. Lança-a na agua, em meio do gemido typico que produz ao agitar a agua: "Chuááá"!!!... Mil gottas rompem a calma das aguas e, os circulos concentricos, abrem-se, envolvem a canôa e partem... Partem... morrendo... perdendo-se além: como recordações de algo bom que se vae... se desvanecem em nossa memoria, com o tempo...

O pescador foi feliz, a tarrafa trás vinte "savelas", tres "talnhas, dois "paratys" e um "peixe agulha", dos que tanto abundam nas suas aguas salobas.

O pescador avança... Crusa-se com um bote de vela vermelha, que reflectida no azul da agua envia a sombra até nossos pés, uma sombra clara, nitida, que parece bailar a dansa da recordação que jamais se apaga. — Sombras movediças que parecem feitas para torturar a alma com saudades de coisas, intangiveis que viveram, segundos talvez, em nossa alma... E essa Sombra baile, se agita, move-se incansavel, no mesmo logar...

Arde o sol. As cigarras cantam sua musica tropical sob o frescor das folhas... O sol açoita com seus raios ardentes, as encostas dos montes, onde os casebres pobres crescem e se arraigam como

(Continúa na 7.ª pag.)

OS BALAIOS

por Lima Rodrigues

Corria o anno de 1839. Por uma tarde chuvosa de abril, apeou-se em frente ao antigo casarão que ladeava a egreja de Nossa Senhora dos Remedios, padroeira daquelles dominios piauhyenses, "um proprio", vindo das bandas do Maranhão com expressas noticias. Depois de amarrar o cavallo, molhado e esbaforido, a um dos esteios da latada de maracujás, o mestiço, vestido de couro, subiu á varanda, respeitoso, de chapéo na mão, para entregar ao velho Sant'Anna, patriarcha dos Castello-Branco, do Peixe, a carta que lhe trazia; e, á cata da qual o ancião viéra de dentro, ávido de informações da guerra e dos seus parentes que por lá andavam batalhando pela legalidade.

O coronel Paulino Rodrigues, commandante do batalhão de milicianos, avisáva áquelle seu tio, que os Balaios, batidos em Caxias, estavam se refazendo em Vargem Grande para atacar a Villa do Brejo, que tomariam, talvez, se as tropas legaes, insufficientes para contel-os, não recebessem reforço. Que Deus o livrasse da derrota, na defensiva em que se havia de manter, já agora impossibilitado de os atacar, porque traziam elles muita gente; e gente toda aguerrida e sem entranhas: — ladrões, assassinos.

Por precaução, sómente por precaução, repetia o coronel, desde que os Balaios continuavam do lado de cá e o Parnahyba andava em cheia, aconselhava que guardassem em logar ermo e seguro, tudo quanto representasse valor: joias moedas, prataria etc. Não julgava possivel que os bandidos se passavam para o Piauhy, mas, comtudo, seria prudente, desde logo, sem açodamento, acautelarem-se, apenas por provenção, visto não serem as suas palavras mais que amistoso conselho.

Mal, porém, recebêra o velho patriarcha aquella "assustadora noticia", deu-se pressa em convocar a parentela, leguas em torno, para requisitar tudo quanto houvesse a esconder, elegendo-se elle, espontaneamente, fiel depositario, e que, nessa qualidade daria a cada qual a respectiva relação assignada, do que recebesse.

Apavorados accorreram, todos, e logo mandaram-se fabricar potes, de covado de altura com tampa e bôjo correlactivos, para agasalhar, catalogado, o que viesse chegando. Os castiçaes da egreja, porque eram grandes e de prata massiça tiveram de ser desmontados; thuribulo, navêta, galhetinhas e até o calice de celebrar missa, foram encafuados, de mistura com salvas de varios tamanhos, algumas das quaes, só depois de impiedosamente amassadas, podiam passar pelos gargalos dos potes. Uma bandeja, de primoroso lavor vinda por successivas heranças desde D. Clara da Cunha e Silva Castello Branco, e que só por dois serventes poderia ser levada á sala, como luxuoso vehiculo de iguarias, em festas solennes, foi martellada, por ser de muito boa prata, para que um dos maiores potes a pudesse engulir! Joias de ouro e pedrarias, moedas, tudo arrumado, lá se foi, em costas de burros, porque o carro de bois deixaria rastro que facilmente não se apagava. Chapada da Barriguda a dentro, abandonando a estrada, embrenhára-se Sant'Anna, acompanhado por um preto, velho como elle, de enxada e cavadeira ao hombro... Mal poderiam descarregar os animaes, sem ter que alliviar do conteudo os pesados cantaros... E assim, dentro daquelle enorme chapadão de mais de duzentos kilometros quadrados, uniformemente egual em flora e sólo, os dois velhos sepultaram toda aquella riqueza.

O terror dos Balaios prolongou-se, e, subitamente, falleceu Sant'Anna... O preto sobrevivente não atinava mais, na sua velhice, nem com o rumo, "porque o branco déra muitas voltas e mandára fazer a cóva ao pé de uma grande faveira". Ora como as faveiras grandes e eguaes, contavam-se por milhares, naquella vasta extensão, e o roteiro se existia, nunca appareceu, a chapa da Barriguda, na comarca de Barras, no Piauhy, guarda, talvez ainda, desde quasi um seculo, todo aquelle thesouro.

O coronel de Milicias morreu defendendo a villa do Brejo, que os Balaios não conseguiram tomar; e, ao Peixe, nunca foram elles.

Gengis Khan

O MAIOR DOS CONQUISTADORES

Carta demonstrando o imperio de Gengis Khan, conquista que legou aos seus filhos

PREAMBULA

Ha perto de oitocentos annos, surgiu na Asia, oriundo do deserto de Gobi, um homem, que esteve prestes a conquistar o mundo.

A lenda o congnominou de variegadas expressões: "Omnipotente dominador dos homens", "Flagello de Deus", "Heroe completo", "Soberano de corôas e thronos", mas, na historia ingressou com o nome de Gengis Khan, Soberano dos Soberanos.

Em contraste com os grandes cabos de guerra, Alexandre, Hanibal, Cezar e Napoleão, elle apparece no scenario politico, como conquistador de escala bem mais grandiosa e, sobretudo, com conquistas solidas e estaveis.

Tudo desapparece na passagem de suas hordas de mongoes: cidades florescentes são destruidas, os rios desviados dos cursos, tudo succumbe, sob seu talante, tudo se transforma em deserto, cinco milhões de vidas são immoladas; mas, o seu poderio se torna um facto e atravessa tres gerações.

Por isso a historia o considera um destruidor e não se póde conceber que um cacique mongol, um nomade barbaro e analphabeto, pudesse dominar o mundo civilizado de então. Mas, não devemos nos déter na analyse de Gengis Khans só por esse prisma, porque o seu papel na historia se enquadraria assim como de um novo Attila. Porém, muito ao contraria, aquelle novo "Flagello de Deus foi um conductor de povos por excellencia e um legislador de larga envergadura.

Um grande enigma cerca Gengis Khan. Um pastor e caçador nomade, obscuro, barbaro e cruel, quebra o poderio de tres imperios cultos e poderosos, não sabe ler e escrever, e, no entanto dicta leis a mais de cincoenta povos.

Gengis Khan, consolida as suas grandes conquistas, torna-se o creador de um vasto imperio que se estendia da Armenia a Coréa e do Tibet ao rio Wolga; seu filho, sem encontrar protesto, assume a herança e seu neto Kubilai Khan amplíou o imperio, reinando sobre a metade do mundo.

De outro modo, os quatro cabos de guerra que surgem na historia com um esplendor de semi-deuses, não deixam senão conquistas ephemeras; a quéda ou morte subita, provoca o desmoronamento de todo poderio.

Alexandre Magno, o joven rei, que ascende ao throno dos macedonios, que lhe coube por morte de seu pae Felippe, assassinado durante uma bachanal em virtude de uma intriga palaciana, da qual o seu filho faz parte saliente, termina a obra de seu antecessor, iniciada na batalha de Chaeronea, subjugando toda Grecia. Qual novo Appollo, o joven rei invade a Asia Menor e seu talento estrategico conduz as suas aguerridas phalanges ás victorias do Granico. Isso e Gaugamela, espedaçando o poderio persa de Dario Kodomanos. Espósa Roxane, filha do rei vencido e se fez coroar imperador do Oriente. Estende o seu poderio até a India e o Egypto e, politico sagaz, vae alliando a cultura grega á persa; e, prestes a consolidar o seu vasto imperio, a morte prematura o surprehende na culminancia da victoria, demonstrando a instabilidade de suas conquistas. Os seus cobiçosos generaes se degladiam; o filho de Alexandre é immolado no ventre de Roxane; o seu imperio, retalhado entre Ptolomeo, Perdikkas e Seleukos, desapparece mais tarde, subjugado pelos romanos.

Hannibal, o grande sabo de guerra carthaginez, presegue na aventura iniciada por seu pae Hamilcar Barcas e termina a conquista da Peninsula Iberica. Sua estrella guerreira brilha em Sagunto: a travessia dos Alpes origina as victorias do Ticcino e de Trebia e culmina no grande feito estrategico da batalha classica de Canéa, infligindo ás famosas legiões romanas a mais formidavel derrota que a historia nos legou. Apezar do combate desfavoravel de Nola, Hannibal consegue, após a conquista de Capua, aquartelar-se "ante portas" de Roma. As intrigas do directorio de Carthago, que temem o prestigio do general victorioso, o chamam a Carthago. A traição de seu povo provoca a sua derrota em Zema, infligida por Scipião Africano. Foge para Bythinia, abandonado por seu povo ingrato, e, para evitar a prisão imminente, Hannibal termina a sua carreira, gloriosa, ingerindo veneno. E, como epilogo tragico, poucas dezenas de annos depois, no senado romano, Catão, pede o "delenda est Carthago"; a destruição da soberba perola maritima se effectua no anno de 146.

Caio Julio Cezar, um plebeu, galga os degráos mais accidentados do scenario politico de Roma; elimina os seus companheiros de governo. Pompeo e Crasso e se proclama consul victalicio. Conquista toda Gallia, Germania e Britania; domina a guerra civil e vence na Africa, originando o axioma: "Veni, Vidi, vici". Victorioso em Munda é proclamado dictador, e imperador, o Pontifex Maximus; mas, não realisa a ascensão, pois morre sob o punhal de seu filho adoptivo Brutus, desapparecendo sem ter realizado o seu grande sonho. Roma, porem, sabe aproveitar as conquistas e os planos do genial legislador: — Octaviano, realisa a obra grandiosa concebida por Cezar.

O aventureiro corso Buonaparte, surge em uma ilha obscura e plageia Cezar. Em vertiginosa ascensão galga, guiado pela sua rutilante estrella e favorecido pela anarchia reinante em França, os mais elevados postos, voando de victoria em victoria, transformando-se em Napoleão, imperador dos francezes. Considerado o mais completo genio militar, abandonou, entretanto, por duas vezes, os seus exercitos: — na Egypto, accorrendo a Paris para se apoderar do poder; e na Russia, nos gelos da Bersina, entregando aos seus destinos os destroços da "Grande Armée", tentando evitar a quéda de seu imperio e de sua dynastia, que dá margem a derrota de Leipzig e culmina na "débacle", de Waterloo. Desapparece o seu imperio, sua dynastia é despojada e tudo tem o sabor de uma aventura grottesca, ainda que de fulgor heroico, graças ao epilogo do martyrio de Santa Helena.

E como foi differente o destino de Gengis Khan, o mais notavel conquistador de todos os tempos!

As fontes existentes sobre a personalidade de Gengis Khan são rudimentares e escassas e as chronicas esparsas são na maioria da lavra de seus inimigos, mesmo porque as tribus mongoes quasi nenhuma tradição nos legou, salvo escassas lendas persas ou chinezas; e assim, com dados supeitos de inimigos, diarios pejados de fantasias de um Marco Polo, chronicas mais solidas de Fra Rubriqui e Carpini, os historiadores da actualidade vão reconstruindo a passagem do mais formidavel dominador de povos de todas as éras.

O ADOLESCENTE

A luta pela vida

Temudshin, nascido em 1154, é o nome de baptismo de Gengis Khan. Filho de um chefe de uma pequena tribu de mongoes, os Yakkas, em constante luta com outros *clans*, bem mais poderosos, segundo a lenda, veiu ao mundo, guardando nos punhos cerrados um punhado de sangue. Se notabilisava pela sua força herculéa, embora de physico e constituição medianas, a par de um espirito sagaz e intelligente. Ainda adolescente o seu primeiro feito é eliminar um irmão natural, por ter-lho roubado um peixe, o que lhe valeu dominio absoluto sobre os seus companheiros de infancia e admiração dos guerreiros mongoes.

Gengis Khan

Mas ao joven bem cedo se apresentou opportunidade de dar expansão á sua indole guerreira. Rapaz ainda, terminada a sua aprendizagem de pastor, lhe fôra permittido acompanhar o seu pae Yesukai nas excursões. De boa apparencia, não bello, porem forte e robusto, a sua maneira ponderada agradava. Era de temperamento indomavel, mas falava pouco e reflectidamente; tinha o dom natural de escolher amigos de confiança.

Numa dessas excursões, uma menina de nove annos despertou a attenção do joven, e, que viria mais tarde influir no destino do dominador do Oriente. Yesukai negociou Burtai para seu filho, regressando a sua tribu permanecendo segundo praxe, Temudshin com a noiva e o futuro sogro. Essa estadia foi porem interrompida bruscamento: — morre o pae e com treze annos o adolescente se torna o chefe dos Yakkas. A maioria, no emtanto, o abandona receiosa de entregar o seu destino ao mando de um rapaz inexperiente, como tambem certa de que os inimigos de Yesukai se aproveitariam de sua morte para subjugarem a pequena tribu. Cercado de inimigos poderosos e rancorosos, apoiado sobre vassalos incertos e temerosos, o adolescente teria sido bem mais prudente abandonar as suas terras e fugir; mas, dotado de grande tenacidade e conscio de seu dever de chefe, resolveu ficar e lutar.

E o perigo se approxima, com Targutai, um grande guerreiro, senhor absoluto de toda Gobi. A maioria dos vassalos de Temudhin havia adherido ao despota e este se preparava para exterminar o adolescente e seu pequeno nucleo de fieis. Sem previa declaração de guerra foi iniciada á caça aos remanescentes dos Yakkas. Temudshin, conseguiu escapar, embora perseguido tenazmente. Graças ao auxilio de um mongol fiel, retornou, mais tarde, ao seu acampamento transformado em cinzas. Com a sua mãe e seus dois irmãos abandonou, forçado, a sua herança, mas os seus direitos não; de seus vassalos exigia o tributo para sustento dos seus.

Tambem, abandonára temporariamente a noiva, não a reclamando do sogro, cacique bem poderoso, nem tão pouco pediu auxilio aos amigos de seu pae. Pobre e sem recursos, receiava o desprestigio; preferiu vivar isolado mas independente na espectativa de melhores dias. Astucioso e de espirito inventivo, evitava com successo um encontro decisivo com os inimigos, mas, mesmo assim não descuidava de mundo junto aos seus subditos. Augmentou, gradativamente os seus haveres com os tributos cobrados e, aos 17 annos, achou aprazada a época de reclamar Burtai, que se tornou sua primeira esposa. Mas não póde evitar que os inimigos, de prompto, lhe viessem raptar a joven esposa, durante a sua ausencia. Só com o auxilio do sogro consegue, mais tarde, infligir tremenda derrota nos raptores e rehaver a companheira, que sempre, segundo a chronica, foi a predilecta, embora tivesse tido mais outras esposas.

Os mongoes cotinuavam ainda em minoria no deserto de Gobi; os tartaros eram os mais poderosos dos nomades e só a sagacidade de um lobo, como a possuia o joven Khan, poude evitar o exterminio dos seus. Soffrendo constante perseguição, soube ardilosamente, salvar a si e os seus subditos e, dahi o seu prestigio sempre crescente.

De uma feita, já contando com 15.000 subditos, quando em excursão pelo deserto, teve sciencia da approximação de um exercito de 30.000 Traijutas sob commando de Targutai, seu inimigo inexoravel.

Nesta sua primeira batalha, teve Temudshin opportunidade de revelar o seu talento estrategico. Reuniu a sua pequena horda e a dividiu em regimentos de 1000 cavallarianos. Com a ala direita apoiada sobre a floresta e a esquerda com apoio sobre os caros reunidos em semicirculo, formando uma fortaleza improvisada, aguardou o ataque do adversario, cujo exercito, constituido de cavalleiros couraçados na vanguarda protegiam a cavallaria ligeira a archeiros da rectaguarda.

Dada a posição estrategica do mongol, a cavallaria pezada inimiga viu-se forçada a precipitar-se pelo valle estreito para conseguir contacto e, sómente proximo ás fileiras mongoes consegue abrir alas afim de que a cavallaria ligeira pudesse esmagar o adversario. O choque foi tremendo, mas os mongoes peritos flecheiros recebem o adversario com uma nuvem de flechas, fazendo-os retroceder, provocando desordem nos esquedrões de cavallaria pesada.

Com visão de estrategista, Temudshin se aproveita da confusão, lança os seus esquadrões de 1000 homens em dez fileiras de 100 cavallarianos sobre o inimigo que não resiste o tremendo choque devido ao local, estreito. O corpo a corpo que se segue é cruento e, ao pôr do sol, Temudshin festeja a sua primeira e estrondosa victoria, que marca o advento dos mongoes. Seis mil inimigos, que marca o advento dos

(Continúa na 8.ª pag.)

Um guerreiro m ongol equipado

O Rio de hontem e de hoje

BASTOS TIGRE

II

O que estou aqui escrevendo são simples apontamentos para trabalho de mais folego, que intento fazer, assim haja tempo e papel. Para isso precisarei embrenhar-me pelos jornaes da época, desses quarenta annos passados, em busca de documentação para uma historia anecdotica do Brasil-Republica, comprehendendo não sómente a vida politica, mas a social, a literaria, a artistica, a theatral, a sportiva, etc.

Pretendo registrar as canções da época, os ditos populares, os typos de rua, os casos policiaes notaveis as satiras de carnaval, as modas femininas, os escandalos... publicaveis.

Como vêem os leitores preciso de muito papel e de um pouco de tempo.

Já muita coisa ha escripta sobre a vida do Rio Antigo, mas do "antigo-longinquo", do Rio colonial, do Rio do primeiro e do segundo reinados.

Nada ha, porém, que eu saiba, sobre a vida e os costumes citadinos dos tempos da Republica, desde o Ensilhamento, a Revolta da Esquadra, o tenentismo florianista, Canudos e, por ahi além, até os dias de hoje ou de amanhã.

Terei de começar pela ultima decada do seculo passado, com o préa-mar da democracia republicana, ou seja, o monarchismo adhesista.

Fechados os salões dos barões, viscondes, e commendadores, já muito annullados em prestigio e fortuna pela abolição da escravatura, eis que uma outra nobiliarchia se fórma, de politicos pobretões, guindados ao poder pela força unica da audacia que não encontra reacção efficiente da nobreza conservadora e rica que fugiu para a Europa ou acceitou os factos consummados e os cargos publicos rendosos.

Começam a constituir-se as oligarchias estaduaes que terão o seu periodo aureo com os Nery, os Lemos, os Acciolys, os Malta, os Albuquerque Maranhão, os Caiado, etc.

No Rio impõe-se o prestigio dos politicos sem historia, apoiados na navalha e no "petropolis" do cafageste da Saude e da Gambôa; dos deputados e intendentes, eleitos a bico de penna, em eleições ás quaes apenas comparecem os que não contam com a propria vida ou contam liquidar a vida dos outros.

Os primeiros annos da Republica são marcados por essa espécie de democracia bolchevista, na qual triumpham os que dispõem de maior numero de capoeiras valentaços.

Felizmente para as instituições, são elles ignorantes, analphabetos, inconscientes da força de que dispõem; e, assim, prestam-se apenas ao papel secundario de capangas e cabos eleitoraes, contentando-se, como premio de suas bravatas, com um emprego humilde na Central do Brasil, na Prefeitura ou na Policia.

A "Capoeira", luta eminentemente nacional que, estylizada, poderia tornar-se um bello sport, util á defesa pessoal, teve os seus cultores illustres, entre os quaes cumpre destacar Coelho Netto, Luiz Murat e — "excusez du peu"... — Juca Paranhos... o Barão, o grande Barão do Rio Branco.

Entre os capoeiras insignes figurava tambem Sampaio Ferraz, que, feito depois chefe de policia, deu-lhe ingratamente o golpe de morte, desterrando os "mestres", inclusive alguns de alto prestigio e cotação politica e social.

E' dessa época a aurea epidemia do "Ensilhamento", nada mais que a desenfreada jogatina da Bolsa em que se faziam e desfaziam fortunas em 24 horas, em que se organizaram companhias, sociedades, emprezas, com capitaes fabulosos, em papel impresso...

Ninguem escapou á epidemia; todo o mundo jogava na Bolsa, falava em centenas de contos e imaginava-se rico.

Como a loucura collectiva fizéra nascer a confiança reciproca naquelle papel sujo, com elle adquiriam-se valores reaes; e muitos palacetes, muitas fazendas, muitas joias e mobiliarios ricos passaram de umas a outras mãos, em troca de titulos que eram pura e simplesmente "titulos" de interessantes novellas... do vigario.

A revolta da esquadra em setembro de 1893 marca notavel etapa da vida carioca. E' o surto do espirito militarista; é o predominio dos tenentes e dos cadetes.

O "Florianismo" torna-se epidemico, como já fôra o "ensilhamento". Pela primeira vez o povo interessa-se na politica; a imprensa está amordaçada pelo estado de sitio; as discussões accendem-se, nos cafés e confeitarias. No Paschoal, no Café do Rio, no Cailteau, no Braço de Ouro ha, diriamente, sopapos e cabeças quebradas; criam azas os copos e garrafas, as mesas e as cadeiras vão esborrachar cabeças de adversarios politicos. "Maragato" é um insulto. Proliferam os jacobinos. O primeiro presidente civil é o "Biriba".

A literatura mistura-se á politica. São figuras predominantes na primeira Pardal Malet, Aluizio Azevedo, Paula Ney, Bilac, Guimarães Passos, Pedro Rabello, Luiz Murat, Coelho Netto, Valentim Magalhães, Emilio de Menezes, Urbano Duarte, Julio Camisão, Cardoso Junior e outros e outros.

José do Patrocinio, o "Zé do Pato" sagrado pela aurea abolicionista, com o prestigio do verbo facil e escrupulo mais facil ainda, bom garfo e melhor copo, com o seu ar bonacheirão, doutrina na "Cidade do Rio". aconselhando juizo aos redactores e embebedando-se com elles.

A literatura faz-se em palestras, bebericada e gritada, aos murros sobre o marmore das mesas; é uma literatura bohemia e turbulenta, emborrachando-se entre bellos versos, phrases de espirito, tiradas philosophicas, satiras de sabor bocagiano e grandes, immensos projectos de obra seria, de livros e revistas de arte que ficam no primeiro capitulo e no segundo numero.

Pouco produziu essa literatura esturdia e incontinente; alcandorava-se o talento em ondas oceanicas, mas, no dia seguinte, só restavam, como lembrança, phrases soltas, sonetos a completar, titulos de poemas... despojos de "ressaca"...

Contam-se pelos dedos (e nem são precisas as duas mãos) os livros que ficaram desse periodo que poderia ter sido o cyclo aureo das nossas letras (abundavam os espiritos brilhantes) e que foi, afinal, apenas espuma... espuma de cerveja Pá, de cerveja Guiness...

Alguns romances de Machado de Assis, de Aluizio Azevedo, de Julio Ribeiro, as primeiras novellas de Coelho Netto e o "Atheneu" de Raul Pompeia, é tudo ou quasi tudo que se salva da producção em prosa daquella época de improvização e balburdia.

Versos sim, muitos versos. A poesia não exige grande trabalho, reflexão e paciencia; não é obra pensada de gabinete, dependendo de livros de consulta. Basta ao poeta um pedaço de papel, um lapis e talento de rimador.

Certo que não me refiro aqui á alta poesia dos poemas immortaes, que marcam etapas á humanidade; falo desse lyrismo de bellas phrases, tão abundante entre nós, lyrismo em que são raros os altos pensamentos e conceitos e cujo merito maior consiste na musica verbal, no tintilar dos guizos da rima; onde a idéa poetica é sempre o amor, com mais ou menos carne, mais ou menos volupia.

Essa arte-menor de sonetos amorosos foi, então, abundantissima; desde os poetas de largo folego, cuja obra veiu até nós e irá além — Bilac, Raymundo, Alberto, Luiz Delfino, Augusto de Lima, Vicente de Carvalho, até ás centenas de vates menores, relembrados, alguns, ainda hoje, por um bonito soneto, ou um bello verso. A maioria, porém, jaz enterrada, definitivamente, nas *plaquettes* de 64 paginas em que cada soneto occupava frente e verso e se installava o titulo de cada trabalho, confortavelmente, numa pagina especial.

As edições dessas *plaquettes* não iam além de mil exemplares, a maior parte dos quaes era offerecida com dedicatorias retumbantes aos collegas, ou "passada" aos amigos "abonados".

Lia-se pouco, muito pouco, muito menos que hoje, apezar do actual predominio do *foot-ball* e do Cinema.

Os que se dedicavam mais ou menos ás letras, eram funccionarios publicos que, depois do expediente, iam marcar o ponto nas confeitarias. Estas regorgitavam, desde as tres da tarde ás dez da noite.

Bebia-se muito alcool. O Rio abstemio de hoje não faz uma idéa do consumo de bebidas fortes de ha trinta e quarenta annos passados.

Na Colombo e no Paschoal, casas onde, agora, se abre uma garrafa de cognac por semana, consumia-se naquelles tempos, uma duzia de litros por dia! Na mesma proporção o vinho do Porto, o Madeira, o Dubonnet, e, posteriormente, com a influencia americana da Light, o whisky e os *cock-tails*.

Havia nas rodas de intellectuaes quem chegasse a engorgitar, em 12 horas de "actividade", mais de um litro de cognac! e não eram esses os que mais rapidamente se emborrachavam.

Não sei ao que se possa attribuir a abstemização do carioca que se limita hoje a tomar cerveja e somente em banquetes faz uso do vinho.

O argumento do preço não procede; se este subiu em alguns casos, de 500 réis a 2$000 a dóse, não fez mais que acompanhar a curva da desvalorização da moeda e o augmento do valor acquisitivo das utilidades e... inutilidades.

Teria sido essa temperança uma resultante da campanha dos medicos?

Em grande parte, talvez.

Caso é que, hoje em dia, os homens de letras, os artistas, os jornalistas buscam inspiração em laranjadas e sorvetes. Ha vinte e cinco annos passados, um poeta que se lembrasse de pedir, numa mesa do Paschoal ou da Colombo, uma limonada, um succo de uva ou outra "perfumaria" identica, seria escorraçado como indigno philisteu.

Verdade seja que taes bebidas destiladas, ingeridas em avantajadas proporções, deram com tres gerações de intellectuaes na cova, antes dos cincoenta annos de edade; bem poucos foram além.

Quando vemos actualmente um Humberto de Campos, cheio de dores e achaques, dar ao prélo annualmente tres e quatro solidos volumes de uma obra que só deixa de ser bôa quando chega a ser optima; quando vemos a fecunda productividade mental de escriptores como Martins Fontes, Afranio Peixoto, Claudio de Souza, Gastão Cruls, Monteiro Lobato, Agrippino Grieco, Viriato Correia, Luiz Edmundo, Paulo de Setubal, Berilo Neves e outros muitos outros, no livro, na imprensa, no radio, forçoso é concluir-se que a geração passada foi, na sua quasi totalidade, de preguiçosos, de desanimados, de improductivos.

Não lhe faltou talento, que até de sobra o havia; faltou, sim, capacidade de trabalho, animo, determinação. Fazia-se literatura de phrases brilhantes, de perversidades chistosas e de sonetos parnasianos ou nephelibatas, entre um Madeira "Monica" e um Vermouth misturado.

Verificou-se chimicamente no laboratorio das confeitarias que o talento era perfeitamente soluvel em alcool.

Se exceptuarmos o que produziram Coelho Netto, Machado de Assis, Aluizio e Bilac e rarissimos outros, tudo mais que se fez foi obra de afogadilho, fragmentada, sem methodo, sem unidade, de vida fragil e ephemera.

Não vamos concluir dahi, precipitadamente, que fosse, aquella, uma geração de borrachos. Absolutamente. Havia muitos literatos que não bebiam ou que bebiam pouco; mas esses mesmos não faltavam aos cenaculos e tertulias das casas de bebidas; as "rodas" eram innumeras; havia não sómente as das confeitarias da cidade, como as do "Lamas" no largo do Machado, do "Sereia" da praia de Botafogo, do jardim do Recreio, etc. Em todas ellas, bebendo-se ou não, perdia-se tempo; esbanjavam-se horas. As "bicadas" as "talagadas", as "dóses", as "matanças do bicho", os "concertos do moral" eram pretextos para palestras interminaveis onde havia muita literatura, e, muito mais ainda, maledicencia e "trepação".

E' ainda na obra reformadora e civilizadora de Lauro Muller e Pereira Passos que vamos encontrar as causas indirectas dessa transformação, para melhor, dos nossos costumes literarios.

O Rio era a rua do Ouvidor com um appendice, a de Gonçalves Dias; nessas duas viélas todos se viam, se encontravam, se falavam; um convite para tomar "alguma coisa" no café mais proximo e estava iniciada uma palestra a que adheriam outros que iam chegando. Era a roda. Eram as "rodadas". Mas o mundo tambem rodava e, nesse rodar, lá se iam os dias, os mezes e os annos vasios, estereis.

Estabelecia-se a intimidade que se manifestava na falta de respeito reciproco, na sem-cerimonia em chinellas que ás vezes descia á relicie das descomposturas, dos epithetos obscenos, por brincadeira.

Resultavam dahi os dois extremos: o elogio mutuo em que se interconsagravam genios as mais pifias mediocridades e os odios violentos e injustos com que se amesquinhavam e aviltavam escriptores de merito, talentos de valor incontrastavel.

Não raro descia-se á vida intima, á familia do confrade; e, na impossibilidade de destruir-lhe a obra, atassalhava-se a reputação do autor, inculcando-lhe degenerescencias de caracter e vicios vergonhosos.

E todos esses males provinham, em ultima analyse, da angustia das ruas dessa aldeia grande, illuminada a gaz; como ter visões largas em ruas de cinco metros de largura? Como conceber idéas sãs e limpas num ambiente saturado de miasmas de uma feia e triste villa colonial?

Passos e Oswaldo Cruz com a sua obra formidavel, não arejaram e sanearam sómente a cidade: alargaram, ventilaram, hygienizaram os espiritos.

A luz que invadiu as avenidas e as ruas alargadas foi um desinfectante geral.

A expansão da cidade, o alargamento das ruas, a abertura de longas arterias difficultaram o agrupamento das "rodinhas" e o encontro obrigatorio, inevitavel das mesmas caras todos os dias, ás mesmas horas.

Assim, cada um tratou de conversar sózinho, ou com os seus livros; desse isolamento nasceu o habito de pensar e a vontade de produzir.

E a publicação da obra de um amigo trouxe o incentivo, a emulação, o desejo de mostrar que tambem se póde fazer alguma coisa de bello e interessante.

Foi um beneficio o desapparecimento dos grupos literarios; delles nada saiu nem podia sair; grupos e "egrejinhas" nada produzem além de intrigas e despeitos. A obra de arte ha de ser fatalmente individual, personalissima; requer pensamento, silencio; reflexão, isolamento, portanto.

Das mesas de palestra, ao tilintar de copos e garrafas, entre gargalhadas e berreiro só podia resultar uma literatura fraccionada, aos góles. Uma literatura de conversa. E foi o que tivemos.

P. S. — Referindo-me ao grande prefeito Passos, escrevi em o meu artigo de domingo passado que elle tinha 73 annos de edade. Tinha menos; governou a cidade entre os 66 e os 70 annos.

Esta rectificação devo-a á gentileza de Mme. Passos Malempré, illustre neta de Pereira Passos a quem aqui agradeço as generosas palavras da carta com que me honrou, em commentario ao meu citado artigo. B. T.

O perigo da anemia

A anemia affecta especialmente as meninas em edade de crescimento.

As mulheres, especialmente as meninas ao entrarem na puberdade, são as victimas preferidas da anemia; entretanto, apezar dos perigos que offerece ás mulheres o empobrecimento do sangue e a ameaça que sobre ellas pesa, de molestias graves, não se dá a devida attenção aos primeiros symptomas da anemia.

A pallidez, as tonteiras, o abatimento geral são avisos de que o organismo está ameaçado, á falta de vitaminas.

Emulsão de Scott, eis o alimento concentrado de que se precisa para augmentar a resistencia; o Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega com que essa Emulsão é preparada, é puro, fresco e riquissimo em vitaminas A e outros elementos fortificantes. E' facil de tomar e de assimilar. A's primeiras manifestações da anemia — abatimento geral, pallidez, tonteiras, recorra immediatamente á Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau, o alimento tonico inegualavel. Evita os fortificantes á base de alcoo que apresentam sérios perigos, principalmente para o figado, os rins e o systema nervoso.

A Emulsão de Scott é universalmente consagrada por 60 annos de uso, como o tonico-alimento sem rival. (47350)

"Outro Mundo" de Epaminondas Martins

O artigo que sob este titulo publicamos no Supplemento passado é da lavra do nosso antigo collaborador Ignacio Raposo, declaração que fazemos a pedido do autor.

ALPHA E OMEGA

Nasci no doce mez da primavera...
Setembro! A terra em flor! O céo em gala!
E em cada coração — uma chimera,
E em cada bocca — uma amorosa fala!

Infancia e mocidade! Que distancia
Nos separa! Mas, a alma, dos caminhos
Percorridos, conserva aura e fragrancia
E a orchestração harmonica dos ninhos!

No relogio da Vida
Marca um ponteiro a Esperança
E o outro ponteiro a Saudade,
— A Saudade dolorida
Da mocidade
Ou dos tempos de creança.

A vida alterna-se entre o riso e o pranto:
O Palacio do Amor fica contiguo
Ao sombrio Solar do Desencanto.

Saudade não é lyrio que se creste,
Porém de ave canora o canto exiguo
Na verde copa de feral cypreste.

No trecho harmonioso e luminoso do [destino
Em que ora vivo, e a amar divinamente [emprego,
Creio-me da treva erguendo a palma:
Cégo !
E vejo, aos soluços de um violino,
As radiosas paizagens de minha alma...
Acredito-me surdo-mudo
Muito velhinho, não vendo mais nos [mastros
De barcos correndo mares mysteriosos,
Pendões de guerra
Avassalando tudo
Na terra...
Nem vejo os cometas fabulosos
Da noite linda atravessando o sólo
Como gladios gigantescos gottejantes de [astros...

A vida é como um veio
De agua crystalina...
Estou no alto da montanha,
E dessa cumiada divina
O meu olhar cheio
De encantamento o mundo inteiro apanha..

Quando minha alma, afflicta,
Debate-se entre as vagas da amargura,
Eu ergo o olhar á abobada infinita,
E, só de vel-a,
Sinto que fulgura
Pela amplidão harmoniosa e vasta
Do Creador a alma luminosa e casta...
Meu estro accendo á flamma de uma [estrella,
E medito.. Esta graça a mim me basta..
E vou seguindo,
Sentindo
Nossa mesma alma um sabor de lua cheia
Com seus encantos e somnambulismos,
Emquanto a terra — pião do espaço — [roda
O rodar da vertigem sobre abysmos !

Homem — plagio da sereia
Que a cantar e a attrair a si mesmo se [illude e engoda!

Mas, como sou feliz sentido que anda [em tudo
Um sorriso de Deus palpitante e disperso,
E em poder contemplar, maravilhado e [mudo,
O fundo luminoso do Universo !
E que ventura o me saber scentelha
Do alto descida,
E que não se apaga porque se empurelha
A' infinita parabola da vida !
A paz interior, que ora desfruto,
Esta porção de azul que em meu ser mora.
O silencio absoluto
Das paixões inferiores que escutei ou- [tr'ora,
Dão-me aos sentidos tal encanto
Que creio andar pisando uma ampla es- [trada.
Já vencida por algum santo
Em piedosa caminhada...

Perdôo abertamente ás creaturas
Que a tantos, por ingratas, exasperam,
Causando dissabores e amarguras...
Com o amor de Jesus dentro do peito,
Esqueço todo o mal que me fizeram,
E só recordo o bem que me foi feito.

Espero agora,
De alma serena, no portal da vida,
A hora
Da partida;
Que o trem, um vagão-leito, que me [aguarda.
O trem no qual terei de viajar sósinho,
Não tarda:
Ougo-o apitar na curva do caminho...

Leoncio Correia

A escola, laboratorio social do Novo Mundo

O DESENVOLVIMENTO TECHNICO DA REFORMA PEDAGOGICA NO RIO — CRITERIO E CONQUISTAS DA NOVA EDUCAÇÃO

A nova orientação pedagogica do Brasil, que venho estudando através de differentes trabalhos, — encontra-se perfeitamente caracterizada no labor de seus Institutos technicos. E' o que estou fazendo conhecer, o mais acabadamente possivel, em publicações periodicas, dos povos rioplatenses, que têm agora na realidade pedagogica do Brasil uma referencia e um exemplo, tanto mais valiosos quanto synthetizam uma magnifica experiencia americana.

A Direcção de Ensino do Rio "trabalha", — como resultará de admiravel esta affirmação no ex-Uruguay, onde foram sepultados dictatorialmente, num golpe de obscura reacção, todos os valores de nossa cultura social, — com dois grandes Institutos em que bifurca seu labor.

O Instituto de Pesquizas Pedagogicas.

E o Instituto de Educação.

Seriam necessarios estudos mais amplos para falar de ambos, de sua organização, de suas directivas technicas, de sua finalidade, de suas tarefas em resumo. Estudei ambos. E um delles actualmente trabalho. E só posso dizer que é necessario vir até elles, para apprender. A viagem á Belgica e á Allemanha é já demasiado longa e talvez demasiado inutil. Aqui se nos offerece, em plena manifestação objectiva, uma obra mais completa e de maior interesse. Aqui se nos offerece a mais vigorosa experiencia americana applicada na realidade vibrante de um povo do Continente. E mais ainda: aqui encontramos nós os uruguayos, o nobre sonho, o bello sonho de nossa Reforma, corporizado, desenvolvido, vivido. O que sonhou em Montevidéo todo um magisterio, realiza aqui no Rio todo um Director.

O Instituto de Pesquizas estuda a creança. Segue-a no seu desenvolvimento psychico, na sua aptidão mental, no seu progresso intellectual. Trabalho de tests, labor de investigação, de semana a semana, em cada escola, em cada classe, com cada creança.

Cada creança trabalha em sua classe. E os coefficientes de seu trabalho são determinados pelos technicos do Instituto, valorizados, comparados, manifestados cuidadosamente. Depois, o Director de Ensino os revê e os estuda. E a creança apparece perante seus olhos com todos os valores de sua entidade psycho physica. Eis ahi a pesquiza. E eis ahi, a resultante. Qualquer alteração no rythmo dos coefficientes determinará immediatamente o estudo preciso de suas causas. E quem realiza esse estudo é o proprio sr. Anisio Teixeira, por cujas mãos passam as fichas e os tests, e por cuja alma passam e pesam, como responsabilidades tremendas, as vidas de milhares de creanças de todas as escolas do Districto Federal.

Mas não é só isso. As demais observações. Os outros estudos, estudos da creança, que é entidade viva, em que repousa o porvir de um povo. O Instituto de Pesquizas está dotado de uma Bibliotheca, e uma Discotheca, e uma Cinematheca, e uma Secção Programmas de Ensino, em perpetua renovação, e outra secção de Literatura para Creanças, e outra de artes applicadas e, por fim, uma Estação de Radio, donde o Director e o Professorado falam ao Brasil para fazer arder em todas as almas esta chamma intensa de sabedoria e de amor com que estão illuminando o caminho do progresso social.

O Instituto de Educação é o que chamariamos, no ex-Uruguay, Escola Normal. A Reforma tem ali seu alento. Mais ainda: por ali começou a Reforma. Formar Mestres e Professores, que serão depois obreiros animados na jornada sem fim. O methodo experimental. O systema: de investigação. A regra immutavel: o trabalho. Toma-se ali dos livros o que elles pódem dar. O resto ha de obter-se com os olhos, e com as mãos, e com a intelligencia, e com o coração. A differença que ha entre nossas Escolas Normaes sulamericanas e esta é integral, de essencia, de conteudo, de alma. O professorado discursivo terminou sua missão. O alumnado auditivo não tem logar nesta casa. Não tem por certo esta casa, onde se formam professores, uma "materia" isolada que se chama Pedagogia e outra que se chame Methodologia. A Pedagogia é aqui uma resultante de conhecimentos: Sociologia, Psychologia, Psychologia Experimental. Historia da Cultura, da Civilização, do Progresso e o Destino do Homem, Anthropologia, Hygiene e Esthetica, determinadas ao extenso do processo civilizador e estimadas através da realidade de um povo que ha de servir-se da Escola para cumprir sua missão.

Mas ha ali tambem um animador infatigavel. E' seu Director: Lourenço Filho. Joven, de uma surprehendente cultura, de uma inalteravel serenidade. Elle comprehendeu seu papel nesta hora da vida de seu paiz. Pela sua acção, esta Escola Normal do Rio, mais que Escola, é Officina. Officina do espirito renovador, que procura a verdade, que anhela a verdade, que arde nas febres da verdade. Elle traça planos, elabora um test para o Brasil, dicta cursos de Psychologia, traduz livros, escreve livros, preside a Associação Brasileira de Educação, estuda em cada aula seu lineamento preciso, determina as technicas particulares, e lhe dá a sorprehendente unidade racional que preside todo labor.

E é tão puro e tão generoso, que ao inaugurar em Abril meu Curso Livre de Cultura Ibero-Americana, na sala de Musica do Instituto, perante um auditorio magnifico, dizia: "O dr. Anisio Teixeira e eu matriculamonos como alumnos deste Curso". E, ante minha emoção profunda e minha gratitão silenciosa, ali sentaram-se os dois, confundidos entre os assistentes do Curso, deste Curso de uma Cultura estrangeira, que, em idioma extranho, só a grandeza moral do Brasil póde instituir e realizar.

Já dissemos tudo quanto com isso se relaciona. Fique a visão deste homem, de Lourenço Filho, Director do Instituto de Educação, a quem se deve considerar como o realizador evidente, mais prestigioso e mais completo, desta extraordinaria obra de transformação pedagogica e social, que, no Rio, se leva a cabo, antes de em qualquer outra região do Continente.

HENRIQUE R. FABREGAT

A homoeopathia se preoccupa com o doente

(Pelo Dr. GALHARDO)

A lei de semelhança, *similia similibus curentur* (*curentur*, como escreveu Hahnnemann, e não *curantur*, como escrevem alguns *homoeopathas*), é o principio fundamental para selecção do remedio na doutrina hahnemanniana. Lei de cura na escola moderna, a escola homoeopathica.

Enunciada, por meio daquella proposição latina, encerra uma antiga concepção medica, datando dos tempos de Hippocrates, o pae da medicina. Mas somente Hahnnemann investigou o meio de applical-a utilizando-se do conhecimento das reacções que as substancias medicamentosas despertam no homem são.

Qualquer individuo, em estado de saude, que tomar ponderadas e repetidas doses de *Ipeca, de Antimonium tartaricum*, de *Antimonium crudum, etc.*, será conduzido a perturbações gastricas, seguidas de nauseas e vomitos. Mas, cada uma destas substancias, provoca uma determinada especie de vomito, apresentando um conjuncto de manifestações identicas nos individuos que ingeriram a mesma substancia e profundamente distinctas entre os individuos que se encontrarem sob a acção de substancias differentes. Os individuos que tomaram *Ipeca* apresentam uma nausea que o vomito não supprime; têm a lingua perfeitamente limpa, apezar das perturbações gastricas; manifestam adipsia, comquanto sallvem muito, *Antimonium tartaricum*. Vomita em qualquer posição, excepto estando em decubito lateral direito. Apresentará uma lingua saburrosa, branca, com listas vermelhas no bordos. Como *Ipeca* terá adipsia. *Antimonium crudum*. Eructações com sabor dos alimentos, sentindo necessidade de vomitar para melhorar. Apresentará abundante salivação como *Ipeca*, mas terá violenta séde. Lingua saburrosa, semelhante á de *Antimonium tart.* mas sufficientemente differente para não confundil-as. A lingua de *Antimonium crudum* se apresenta como se fôra coberta por uma espessa camada de leite, não evidenciando os bordos vermelhos, como acontece com *Antimonium tart.*

Imagine-se a difficuldade de em fazer o diagnostico differencial de um remedio, quando sómente em caso de *vomitos*, sabemos que ha na Homoeopathia 162 medicamentos que os produzem, conforme "Repertory of the Homoeopathic Materia Medica", do dr. J. T. Kent!

O exemplo apresentado, aliás muito simples, serve para mostrar, entretanto, as minucias de que se utiliza o homoeopatha para fazer o diagnostico differencial do remedio, em cada individual caso. Um qualquer typo de vomito será encontrado naquelles 162 medicamentos. Para separal-o, porém, terá o homoeopatha que comparar estes 162 medicamentos, distinguindo-os no individual caracter de cada um, como procedi no exemplo de *Ipeca, Ant. tart.* e *Ant. crud.* que tomei para illustrar esta exposição, onde se verifica a profunda differença que ha, em relação ao doente, entre os vomitos produzidos por aquelles tres medicamentos.

Para esta differenciação não basta, como alguns julgam, ter de memoria as pathogenesias dos medicamentos. Isto será indispensavel, mas não é sufficiente. Precisa conhecer profundamente a doutrina hahnemanniana, distinguir os medicamentos pelo individual genio de cada um e saber raciocinar, em presença da pluralidade de elementos semelhantes que se apresentam, em alguns casos, e absoluta escassez noutros, destes mesmo elementos. Com taes requisitos o homoeopatha não confundirá o vomito de *Ipeca* com nenhum outro dos restantes 161 medicamentos que o produzem no homem são.

Calcule-se ainda a difficuldade quando tomamos em consideração que um doente não apresenta somente vomitos. Ao lado deste symptoma, apresentará muitos outros proprios do estado morbido que o affecta, complicando e mais difficil tornando o diagnostico differencial do remedio. Neste terá o homoeopatha que seleccionar, de accordo com a lei de cura homoeopathica, um remedio que cubra a totalidade dos symptomas e seja mais semelhante possivel do caso morbido considerado.

Ha casos, porém, como acima referi, em que a ausencia de certos elementos, difficultando o diagnostico differencial, não impossibilita a selecção do remedio, desde que o medico possua a capacidade artistica propria em qualquer arte e de feliz utilidade na de curar. São casos em que o medico parece advinhar, como em relação á minha pessoa se pronunciara o bom amigo e distincto homoeopatha dr. Nogueira da Silva. Casos em que, apezar da escassez de symptomas, um existe que, embora commum a alguns outros medicamentos, tenho tido a faculdade de seleccionar o do caso, abandonando todos os outros seus semelhantes, sem possuir, entretanto, elementos para differencial-os. Foi assim que curei com *Agaricus muscarius* um caso de phymosis congenita.

Curei ainda, servindo-me da mesma faculdade, o interessante caso que passo a relatar.

J. S. com 20 annos de edade, brasileiro, residente em Rocha Mirando, ha 5 annos foi atropelado por um automovel. Soffreu traumatismo em duas costellas e contusões em varias partes do corpo. Sente dores nas regiões epigastrica, splenica, inframamaria, tudo do lado esquerdo. Tem hematemese abundante, sendo o sangue ás vezes muito preto e outras amarellado. Sente-se tonto, a visão escura e cáe desacordado, seja onde for, sem presentir que vae cair. Fica atordoado, porém, fóra de si. Depois disto incha a região mamaria esquerda e apparecem dores. A principio são pontadas, mas se tornam diffusas, generalizando-se, perdendo a localisação. Parece que está sendo cortado por uma faca. Com as dores perde o appetite e vomita tudo que come. No verão sente dyspnea. Bebe agua, em grandes porções, continuamente. Sente dores na região hypogastrica-direita, provocadas pela pressão. Não tem prisão de ventre, tendo, ás vezes, diarrhéa. Ha 4 annos que vem expellindo sangue hematemese. Não pode comer carne, peixe, gorduras. Não supporta leite nem manteiga. Qualquer alimentação que contiver leite será vomitada mesmo quando gosava saude. Dorme bem, mas desperta espantado, sentindo ser chamado. Cephaléa que quasi lhe põe louco. Mau halito. Por occasião do atropelamento o eixo do automovel comprimiu-lhe as costellas inferiores do hemithorax esquerdo.

Durante estes cinco annos temse tratado com os melhores clinicos do Rio de Janeiro. Um, recentemente fallecido, tratou-o durante um anno, sem colher resultado algum.

No Hospital São Francisco de Assis foi submettido a todas as pesquizas julgadas necessarias ao esclarecimento do diagnostico de seu caso. Todas, entretanto, foram negativas, nenhum esclarecimento fornecendo.

Este doente, a 26 de junho ultimo, fôra conduzido á minha presença por um meu amigo que o quiz confiar aos meus cuidados, convencido de que a Homoeopathia curaria o doente, como realmente o curou.

Depois do relatorio do doente, cuidadosamente o examinei. Observei, apenas, a impossibilidade de permittir a percussão, por mais ligeira que fosse, no epigastrio e na região splenica, taes eram as dores que experimentava o doente ao contacto nestas regiões. Nenhuma outra anormalidade se me deparou.

A historia do traumatismo conduzia qualquer homoeopatha, como me arrastou, a prescrever *Arnica montana*. Prescrevi-a na 200, uma unica dose, no dia 26 de junho, já referido.

Procurou-me o doente, novamente, no dia 30, declarando-me que não havia obtido melhora alguma. Raciocinei em torno daquelle relatorio, interroguei-o novamente, certificando-me de sua intolerancia para o leite. Desde da primeira edade que não pode tomar leite, sob forma alguma, vomitando-o em grandes grumos.

Este symptoma lembra *Aethusa cynapium*, mas recorda tambem *Magnesia carb.*

Sem outro qualquer caracter de differenciação seleccionei *Aethusa cynap.*, prescrevendo-a na 30.

Voltou de novo o doente no dia 7 de junho, declarando-se muito melhor. Pude fazer a percussão, nas regiões em que anteriormente não me fôra possivel, isenta de qualquer dor. Não mais caiu e coisa alguma de anormal sentia.

Prescrevi *AEthusa cynap.* 200, uma unica dose.

Compareceu novamente á consulta, no dia 21 de julho, perfeitamente restabelecido.

Como se vê, a preoccupação foi, apenas, do doente.

NOS DOMINIOS DA MUSICA

(F. MURAT)

Deusa que domina e enleva todas as almas, "Arte das Musas", segundo a origem grega da palavra — a Musica, no dizer ainda de Lavignac, provavelmente nasceu no homem, com seu primeiro vagido de dôr e se confundiu depois no seu primeiro grito de alegria!

E' ella, de facto, tudo isto. Vae subindo sempre na escala dos sentimentos e emoções da especie humana e tambem dos animaes inferiores, até que volta a nascer de novo, percorrendo o cyclo luminoso da existencia.

Maravilhosa e surprehendente a Musica!

Penetra por todos os interticios da Natureza, arranca-lhe o véo de seus mysterios e nos faz sonhar acordados, dentro da propria vida!...

Por uma destas ultimas noites de agosto, a Musica foi, para mim, um recurso admiravel.

Surprehendido por uma terrivel onda de frio, infelizmente não prevista pelo nosso serviço de Meteorologia, resolvi não sahir de casa.

Aconcheguei-me a um canto morno do meu gabinete e fui tentar no radio o encontro de algumas ondas sonóras, certamente muito mais supportaveis do que aquella que havia chegado tão de improviso.

Lá fóra, na rua, um nevoeiro denso, uma gottinhas de chuva fina, rolando pelas vidraças e fazendo logo cair a temperatura a 10° 7:...

Rumei, para a "Excelsior", de Buenos Aires. Muito bem succedido, com essa ligação, por que o "speaker", depois de rapido reclame pouco tratando do *Toddy* e do *Unitsal*, abria uma serie de danças de *music hall* estylo parisiense, que estavam sendo levadas por uma companhia de revistas do Theatro Casino.

Mais adiante, um delicioso programma escolhido, em correspondencia, com a *G. S. F.* e simultaneamente, com a *G. S. B.*, de Londres: concerto, por uma grande orchestra de 120 professores, dirigida por Joseph Lewis, com a soprano Sybil Crawley: "Schip of the Friend", de Mac Cunn, ballada; "L'enfant prodigue" de Wormser; concerto pela pianista Adela Verne. Concerto symphonico, pela orchestra de Droitwich. "The hebrides", ouverture de Mendelssohn; "Barbeiro de Sevilha" de Rossini. "La Sinfonia Inconclusa de Schubert (allegro moderato e andante com moto); orchestra do Grande Hotel de Eastbourne, etc. etc.

A resonancia dos contra-baixos, no apparelho de radio, era tão intensa que tudo vibrava, em torno de mim. Sentia-se, em cheio, o conjuncto orchestral, de construcção robusta, pela unidade e harmoniosa proporção de suas linhas.

A impressão é que eu estava lá tambem mettido, no meio de toda aquella grandiosidade, acompanhando com os olhos avidos, todos os movimentos da batuta do insigne maestro-regente e assistindo pessoalmente a victoria de todos aquelles grande artistas!...

Tão transportado estava pelos sentidos, que nem dei pela presença da Josepha, nossa velha criada, que viera tambem attrahida para junto do nosso grupo de pessoas da familia. "*Cruzes, canhoto*, dizia ella, de vez em quando, *parece inté gente que está gritando dentro do fonógrafe...*" Foi preciso a patrôa intervir, á certa altura, e prevenir-lhe que já eram horas de pôr a mesa, para o chá...

Fizemos, assim, uma pausa de uns trinta minutos, mesmo por que findava a referida irradiação.

Encontrava-me verdadeiramente maravilhado...

Igual acontecia com todos de casa. Nunca tinhamos apanhado, por aqui, uma audição tão empolgante. Em ondas curtas, nem sempre isto se dá. Tudo funccionando perfeitamente bem. Nenhuma statica, ou ruido inconveniente. O repertorio tinha sido variadissimo e distincto.

Mas, que sorte, naquella noite! Imagine-se que, depois dessa bella e extraordinaria etapa de Londres, pegavamos, com a maior facilidade, os estudios da *W3XAL* — Bound Brook — Nova Jersey, E. U. A., em danso̧s caracteristicas das Antilhas, canções, fox, com seus cortes rythmicos de uma exquisitice attrahente, com suas linhas melodicas, que lembram até surtos de Bach e as fantasias de Rimsky.

Tudo isto executado por um jazz de 250 figuras, conforme foi annunciado! Um portento!.. E' que nesse genero ligeiro de musica, do folclore, o pennacho-guia está ainda, com os americanos do norte, para cujo prestigio todos os outros povos concorrem, seguindo, ou imitando as accentuações do fox. Quem não vê, no desthronamento do nosso maxixe, pelo samba-canção de agora, umas certas homenagensinhas prestadas ao "salto da raposa yankee"?!...

A solidariedade é geral e nós tambem, de algum modo, temos comparecido ahi, com a nossa ainda diminuta, mas bizarra collaboração.

Mas, é preciso que se sinta o seguinte: os motivos regionaes, embora utilisando rythmos apropriados, só triumpham, quando submettidos ás directrizes universaes da arte que os aperfeiçoa. "O que é nosso", se attinge um gráo de perfeição, vence no tempo, como se passou com as producções de um Ernesto Nazareth, na forma pianistica; com as de outros de egual merito, na ordem orchestral.

Sem esses cuidados essenciaes, a obra resultante fica sem belleza, só serve, para mostrar um regionalismo monotono e enfadonho.

Quando muito só póde ter assento, nos dias de carnaval...

Rigorosamente, até não se consegue precisar bem os limites de uma originalidade dessas depois que, apurada, pela mão dos mestres, se espalha em ordas que se vão encontrar e confundir pela affinidade de alguma coisa, com outras de procedencia diversa e de influencia notavel.

Voltando á nossa feliz serata de audições radiophonicas, logo que foi terminado o programma da *W3XAL*, tra justo aproveitar mais o que costuma apparecer na "Radio Educadora" e outras estações locaes, de modo que se não desfizessem as deliciosas impressões até ahi recebidas.

Assim foi, em grande parte.

Ouviamos ainda, pela segunda vez, trechos da "Symphonia Inacabada" de Schubert. Entravamos num verdadeiro extase religioso, com a tradicional "Ave-Maria"... Já haviamos experimentado as sensações indescriptiveis da voz maviosa, apaixonada e sensual da Eggerth, na celebre "Serenata", assim como principalmente, na ultima pagina de amor, do immortal compositor viennense.

Nada mais restava ouvir...

Entretanto, ainda fomos surprehendidos, no final, pela toada sertaneja, tão em voga:

"A cuica está tocando!..."
"Pu'-ru'-ru'm! Pu'-ru'ru'm!"
"A cuica está roncando!..."
"Pu'-ru'-ru'm! Pu'-ru'-ru'm!..."
....

E deste modo, encerrou-se a bella noitada musical, embora chuvosa, fria e insupportavel, para quem, áquellas horas adiantadas, andasse vagando pelas ruas da Capital...

Achados archeologicos

As descobertas archeologicas têm por fim modificar velhas theorias a respeito do mundo e sua formação.

Agora mesmo, o professor Henrique Palacios, annuncia uma importante descoberta feita nas proximidades de Papantla, em Vera Cruz, no Mexico.

Uma pyramide prehispanica de 5 andares, antes desconhecida, uma pista de 90 metros approximadamente, uma estatua do deus indigena Tlaloc, de 1.80 de altura, são os achados mais importantes annunciados pelo professor Palacios.

A pyramide de Tajin, até agora, era attribuida a uma unica raça indigena — os totonacas — mas acredita-se que os novos descobrimentos demonstrem que outras especies — os mayas e os huastecas — se tenham cruzado naquellas regiões, collaborando na creação de uma civilização.

Correio feminino

SHAKESPEARE, PALADINO DAS MULHERES

Embora achasse que Ella é varia assim como é vária a onda, Shakespeare foi um galante paladino de Eva e já na sua época remota, um ardente defensor dos tão parcos direitos femininos.

E' justamente em "Othello" a peça magistral em que elle narra a tragedia brutal da estupidez masculina, a eterna tragedia de todos os tempos e da qual são sempre victimas as mulheres que Shakespeare assim defende os nossos direitos, direitos esses que só em theoria nos foram até agora outorgados: assim faz elle falar Emilia, a aia fiel da infeliz Desdemona, Emilia, a cumplice inconsciente do crime barbaro que a vida tanta e tanta vez tem repetido:

— "Penso eu — diz a aia fiel — que é por culpa dos maridos que as mulheres succumbem. Porque, ou elles desdenham os seus deveres e levam as suas caricias a leitos estranhos, ou então entregam-se a absurdos ciumes, fazendo-nos prisioneiras. Outras vezes batem-nos, e por despeito, fazem com que passemos privações. Mas... tambem nós temos fel, e embora sejamos boas, conhecemos o rancor. E' preciso que os maridos o saibam: suas mulheres têm sentidos, como elles os têm: ellas vêem, sentem, têm um paladar para o doce e o amargo, assim como os maridos. O que os leva a trocar-nos por outras? O prazer? Creio que sim. São arrastados pela paixão? Creio tambem que sim. E' tambem um erro da fraqueza delles? E' tambem isto".

E Emilia prosegue, num rasgo de coragem de sua alma simples, "Pois bem. Não temos nós, assim, como os homens, as paixões, o gosto pelo prazer, as fraquezas? E' preciso pois que elles nos tratem bem; do contrario, saibam que: os nossos peccados, são os peccados delles que nol-os ensinam".

Assim fez o autor de Othello falar a humilde e sábia Emilia. Porque quando Shakespeare disse que "a mulher é vária assim como é vária a onda", já sabia de certo que o homem é vário como é vário o vento.

E... que se o vento não mudasse tanto, muito menos mutaveis seriam as ondas que elle agita...

CLAUDIA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"A moda acceita novamente e busca para sua creação os formosos ottomanes e as "fayas" naturaes, sempre tão apreciadas por sua flexibilidade e suavidade. Neste verão veremos egualmente grande profusão de linhos, com desenhos quadrados e tambem listados. Lindissimos tecidos de fio, com mistura de seda, que servirão para a confecção de toilettes de praia, genero sport.

A côr da moda creio poder garantir, será o azul; veremos multissimo azul em todos os tons, especialmente um muito novo, puxando a violeta; outro que lembra o verde, mas em um tom indeciso; e todas as outras tonalidades da actualidade, como sejam os vermelhos, os marrons e principalmente os claros.

O que não resta a menor duvida é que o azul e o branco são as côres preferidas da moda primaveril. Desde que nos visitaram os primeiros raios do sol, fizeram estas côres sua apparição em uma encantadora combinação: tanto empregando ambas côres em um conjunto, como por exemplo, saia e bolsa em azul marinho, e blusa, chapéo e luvas brancas como utilizando os encantadores tecidos novos de fundo branco com desenhos em todos os tons imaginaveis do azul, ou de fundo azul — egualmente nestes tons — com desenhos brancos de enorme variedade.

MARIA LUIZA

CONVERSEMOS

As estrellas

As estrellas brilham constantemente e enviam a sua luz á terra sem cessar; mas isto não basta para podermos vel-as. Para isso é preciso que uma luz chegue até aos nossos olhos com a intensidade necessaria. Durante o dia a claridade do sol não nos permitte vel-a. Acreditou-se por muito tempo que, do fundo de um poço de grande profundidade, podiam-se ver as estrellas em pleno dia; isto, porém, não é verdade.

Acreditou-se nisto, sem ninguem se ter dado ao incommodo de o provar por meio da experiencia; mas, quando finalmente os homens se decidiram a fazel-o, viram como essa opinião era erronea. O que não soffre duvida é que podemos ver as estrellas durante os eclypses totaes do sol.

Varias causas occultam frequentemente as estrellas durante a noite, as nuvens escondem-nas tão completamente da nossa vista, como se fechassemos os olhos ou corressemos as persianas. E' curioso pensar que os raios de luz que percorrem tantos milhões de kilometros em direcção aos nossos olhos, não possam chegar até elles porque um obstaculo tão insignificante como uma nuvem, uma persiana, as palpebras ou qualquer objecto opaco dentro do proprio olho, que encontram na ultima etapa da sua longa viagem, o impede.

O nevoeiro e a cacimba occultam-nos as estrellas como as nuvens; mas não esqueçamos que, tanto de dia como de noite, quer esteja o céo limpo, quer coberto pelo nevoeiro, pela cacimba ou por nuvens mais espessas, com os olhos abertos ou com elles fechados, as estrellas nunca deixam de brilhar.

LULA

SEGREDOS DE EVA

DESINFECÇÃO DOS DENTES

Para desinfectar os dentes empregam-se as substancias seguintes:

Solução muito diluida de acido phenico.
Solução de acido borico.
Solução de mentol.
Solução de timol.
Solução de eucalipto.
Alcool camphorado.

Na Turquia é' muito commum ter sempre na boca um pedaço de resina almacega.

Borax	2 grs.
Timol	1 grs.
Agua	800 grs.

O dr. Roussel, de Paris, aconselha o emprego da mistura, oportunamente diluida em agua, das soluções seguintes:

a) Essencia de eucalipto	3 grs.
Alcool	25 grs.
Timol	3 grs.
Mentol	3 grs.
b) Solução de acido borico 3%	500 grs.
Alcool	250 grs.
Raizes de ratania	20 grs.
Quina	15 grs.
Alcool	20 grs.
Agua destilada	30 grs.
Goma-resina de mirra	15 grs.
Essencia de menta	30 gts.
Acido clorhidrico	1 gh.

Depois de uma maceração prolongada, filtra-se. Este liquido reforça os dentes e contribue para sua conservação.

Acido salicilico	2-5 grs.
Borato de sodio	10-20 grs.
Glycerina	50 grs.
Agua destilada	1000 grs.

Vejamos o preparado de Miller:

Acido benzoico	3 grs.
Tintura de ratania	15 grs.
Alcool	100 grs.
Essencia de menta	0,75 grs.

MONA VANA

Novos thermometros

As experiencias feitas até agora para produzir liquidos de cores para a fabricação de thermometros, não haviam dado resultado, mas recentemente conseguiu-se pelo emprego de um novo colorante e o tratamento adequado da solucção, fabricar thermometros com columna vermelha que indicam precisamente as temperaturas entre 120 gráos abaixo de zero e 250 acima de zero. Esses thermometros são comparaveis aos da columna mercurial quanto á precisão e tornam muito mais facil a leitura das temperaturas signaladas.

Adoradores do Diabo

O Kurdistão é uma das regiões mais estranhas da terra e ali habita um povo mais estranho ainda. Em uma das provincias do Kurdistão vivem os Jesidas. Essa curiosa seita é chamada os adoradores do Diabo. E' preciso dizer que os Jesidas têm um typo sinistro. Saidbuy, chefe da seita, matou ultimamente a sua setima esposa, simplesmente por que ella não mais o interessava. Além de adoral-o, os Jesidas materializaram a imagem do Diabo num pavão real.

Esse pavão foi esculpido num bloco de ouro e reproduzido em sete exemplares foi offerecido ás cidades principaes. São lhe offerecidas victimas. Não se sabe bem se "actualmente" esse povo é uma seita religiosa ou uma raça á parte. Saidbuy exerce sobre elles um poder absoluto.

DA MINHA ESTANTE

Eterno disfarce

Na tarde azul, aquarella,
passa ao longe uma vela,
a velejar,
por sobre o mar.

Vela que diz adeus a quem ficou distante,
tristonho a soluçar de dor e de saudade
sobre a praia deserta.
Praia das esperanças infinitas,
porque a vela, buscando a immensidade,
lança no coração ancias afflictas.

Ancias de quem espera,
ancias de quem deseja.
Amor que, ao longe, a branca vela adeja,
sonho que ha de voltar, na Primavera...

O' lindo barco da Felicidade!
Por que deixas assim, no adeus, tristonho,
fitando ao longe a vela do meu sonho
o meu olhar que te buscou sorrindo?
Por que passas tão longe, si estás perto,
por que me enganas no roteiro certo
que ha de trazer-te a mim num sonho [lindo?

DIOGENES DE NORONHA

RAINHA DO MEU SER

Que a palavra se torne aligera qual pluma
Porém perturbadora como o vinho,
Para cantar-te as graças, uma a uma,
— Tu que és todo meu sonho e meu ca- [rinho!

....

Vejo-te. A alma se ajoelha, como um [crente,
E, como um crente, põe-se a orar...
Dize, amor: que mysterio transcendente
Palpita em teu olhar?
Alças as mãos, gentil, ao beijo que pre- [sentes,
E eu as contemplo enamorado e satis- [feito...
Tuas mãos são dois lyrios florescentes
Do jardim do teu peito.

Tua voz... Tua voz é tão macia,
Nella, ao meu coração, é tu'alma que [vem...
Fala! Canta em surdina a symphonia
Que escapou a Chopin!

....

Tenho-te junto a mim. E esqueço des- [venturas,
Desfolho rosas e não mal-me-queres...
Porque és, decerto, a mais querida das [creaturas,
Sendo a mais linda das mulheres!

PRADO MAIA

O meu rancho

Oh lua cheia! Oh lua linda!
Que vaes subindo, na noite infinda,
Na noite escura...
Sobe e illumina, esse cantinho,
Lá onde fica o meu ranchinho.
Oh lua cheia! Oh lua linda!
Que vaes descendo na noite infinda
Na noite escura.
Derrama ainda,
Mais um pouquinho,
De luz tão linda,
No meu ranchinho.

ULTUS BRUNO

Vestido de lã beige; o recorte da blusa termina com botões, nas costas

Modelo de crepe verde, abotoado nas costas, de cujo canesú, sáe a parte que torna moderna a linha da saia

LIBERDADE, EGUALDADE, FRATERNIDADE

ELISABETH BASTOS

O ideal que sacudiu a aristocracia com a grande revolução ainda anima os povos, dando-lhes a necessaria audacia para enfrentar a luta pela justiça. As nações levantam-se galhardamente e repetidas vezes, tendo inconscientemente em memoria o brado que varreu da França o absolutismo dos reis.

Nota-se porem na historia da humanidade, o mais absurdo phenomeno: em seguida aos movimentos tempestuosos desencadeados pelas insurreições ou revoluções propriamente ditas, uma recaida desconcertante nos erros do passado.

Em 79, quando jorrou o sangue de homens e mulheres de grande valor pelo solo heroico da patria de Rousseau, foi sem duvida o sacrificio julgado inutil naquella epoca, por que a seguir Luiz XVI, monarcha relativamente bom, surgiu a tyrannia absoluta de Napoleão. E a revolução franceza entregou-lhe todas as suas conquistas.

Homem possuidor de uma grande intelligencia e irresistivel magnetismo pessoal, attraiu as multidões que depositaram nelle uma confiança sem igual e uma fé cega. Tendo ligado á sua pessoa os mais habeis administradores da epoca, ainda conseguiu lançar algumas reformas beneficas, que representavam uma pallida imagem dos ideaes revolucionarios, contentando os menos exigentes.

Mas perdeu-o a sua desmedida ambição. Arrastou o povo francez á mais desgraçada ruina, deixando um rasto sangrento de ignomias que a historia nunca mais esquecerá.

A mulher, que tão valentemente acompanhou a angustia social em pról dos direitos do homem, o Codigo Napoleão traçou com um desprezo tão insultuoso que raramente se encontra diz Henry Bordeaux. Entretanto quando se pensa que appareceram no scenario revolucionario mulheres como Mme. Roland, Olympia de Gourges, Mme. Condorcet, Charlotte Corday, Lucia Demoulin, não se comprehende porque mulheres capazes de defender suas convicções com a propria vida, nada tenham merecido nas reformas que seguiram os dias nefastos do terror. Indiscutivel é que ganharam pela sua coragem a liberdade para todas as mulheres.

E Napoleão, pequenino de alma e estatura, que tudo lhes negou, veiu a morrer miseravelmente numa ilha perdida no oceano, que tem como ironia do destino um nome de mulher.

Mas como E. Picard explicou assim é: "le droit meurt, les droits, ne meurent pas", e o Professor Paulino Neto accrescentou: "as crystallisações do direito nos codigos e nas leis são formações provisorias, destinadas a fixar momentos transitorios de evolução e não paralysar um phenomeno, cuja eternidade depende de constantes variações. Como phenomeno social expontaneo, o estado do direito é pois de constante movimento, de constante evolução".

De accordo com estas theorias a mulher vae alcançando penosa mas seguramente os seus direitos civis e politicos. Estamos actualmente dando os primeiros passos na luta que surge.

O maior erro do feminismo no Brasil reside na organização de partidos femininos. Não é este o papel da mulher. Trabalhando com os partidos existentes que mereçam confiança, conseguiremos talvez grande força, trabalhando sós não teremos energia para supportar a luta.

E' bom lembrar o exemplo que nos legou a sublime Mme. Roland. Se o seu marido era o chefe da Gironda, ella foi a alma do partido. As mulheres do passado nos deixaram exemplos dignos de serem seguidos e postos a prova.

O feminismo no Brasil tem sido valentemente defendido pelos homens. Não ha necessidade de fazer delles nossos adversarios. O nosso maior defensor foi o saudoso deputado mineiro Augusto de Lima. Ha annos elle iniciou o seu trabalho defendendo os nossos direitos pela imprensa, na tribuna, e tão bem, que fez recair sobre o sr. Aarão o epiteto de Arara. Nenhum livro ainda se escreveu sobre feminismo tão bem feito quanto o do professor Paulino Neto. Contamos portanto com o apoio dos homens intelligentes. Ainda ha dias o brilhante escriptor Costa Rego lançou pela imprensa um appello em favor dos direitos civis e politicos da mulher.

Não entremos em guerra com os homens. O nosso papel é de auxilial-os na regeneração desta nossa politica tão decaida e tão duvidosa. A mulher sempre agiu como inspiradora do homem, ainda que indirectamente a nossa actuação data do evento da humanidade. Temos agora a opportunidade de ajudar os homens trabalhando em conjunto com elles, que seja esta união harmonica e espiritual, afim de que, unidos, possamos alcançar o reino da justiça de accordo com as palavras de Jesus: "não haverá nem senhores nem escravos, nem homens nem mulheres, senão que todos sereis irmãos". E esta phrase tem o seguinte significado: Liberdade, Egualdade, Fraternidade.

CARMEN CINIRA

Que doçura, que mansidão naquelle olhar inoffensivo e casto! Que direito têm as creaturas chamadas humanas de magoar um coração como o de Carmen Cinira? Aquella leveza de Tanagra que só sabia cantar o amor e espiritualizar a vida!...

Tambem eu fui inclemente para com essa amiguinha que me quiz tanto e que me acenou o derradeiro adeus e esperou em vão a minha visita.

Que de remorsos me torturam e ainda lembrando-me que poderia ter-lhe proporcionado uma hora de paz. Na sua ultima carta de São José dos Campos, a 22 de maio de 1933, me dizia:

"Antes de ir-me, dentro de dois ou tres mezes, procurarei vel-a. Desejo e preciso immenso o refugio de sua alma para a minha que soffre, sempre e cada vez mais, a incomprehensão e a brutalidade das creaturas e o destino põe no meu caminho".

....

"Faltam-me a paz de coração e a alegria de viver".

Eu não imaginava que Carmen Cinira estivesse tão mal. Soube do desenlace pela primeira chronica de Humberto de Campos. As expressões de Humberto de Campos me revoltaram até o intimo do ser. Quiz responder immediatamente, depois, uma lagrima de ternura me veio aos olhos, e, senti tão alta aquella pureza, tão distante aquella sensibilidade que eu não pensei mais em trazer o seu nome para a inutilidade de uma replica, na defesa de quem já se libertou para sempre de todos os detectives moraes e sociaes da vestal puritana da nossa civilização de escravos e de vampiros.

Depois, Humberto de Campos deixou falar mais alto a ternura do seu coração e levou á saudade de Carmen Cinira o perfume de uma flor delicada — na reparação e na saudade com que transcreveu os seus ultimos versos e recordou a belleza e o estoicismo daquella alma immaculada. E eu me regosijei e me reconciliei com Humberto de Campos, no silencio do meu coração. Vieram muitas outras chronicas. Entre ellas, a de Paulo Gustavo, grande amigo de Carmen Cinira, tão linda, tão commovente.

Eu nada escrevi até hoje. Um anno faz que ella repousa. Mas a bellissima photographia que Carmen Cinira me deixou, com o seu autographo e uma palavra de carinho, aqui está ao meu lado, tão linda, suave como uma pluma, leve, com o seu sorriso doloroso e a mansidão daquelle olhar que acaricia e perdôa sempre. Ha um outro tambem ao meu lado a photographia de Carmen Cinira. E' um symbolo para mim. E' o symbolo da incomprehensão humana.

Carmen Cinira nasceu bem um seculo antes do seu tempo. Ou seculos antes da creatura ideal... ou é utopia nos nossos dias sensuaes e...

A delicadeza dos seus versos, aquelle anseio de subir sempre, aquella tortura de derramar o amor a mãos cheias e o coração transbordante, toda aquella exuberancia de nobreza, a tortura de se desbordar em ternura, o pesar de não poder ser mãe... oh! como devia ter soffrido aquella sensibilidade de grande amorosa, no contacto diario com a vida hypocrita do nosso puritanismo christão!

As ultimas poesias de Carmen Cinira transbordam desse mesmo anseio, desse mesmo ardor e entesourar para repartir:

"Eu não posso viver de alma [vasia
Enche-a de luz, embriaga-me, il- [lusão"!

Lindos versos nos quaes transparece o mesmo desbordar de inquietação interior, a mesma tortura de se encontrar a si mesma, através do outra alma, tão pura quanto a sua, tambem enamorada do amor — para a escalada a dois, através do tempo e para além do espaço...

Carmen Cinira vae bem longe na sua magnifica realização interior. A poesia — "Exortação" — é o carinho avelludado de uma nobreza altiva de humildade fraterna, é a dádiva pura da sua alma que soffreu, incomprehendida, é toda a belleza illuminada da sua intuição de videncia dos corações amargurados. Transfigurada pela dor, o seu corpo fragil não podia supportar as vibrações candentes dos seus anseios de perfeição pelo amor. Harpa eolea, pesada pela brutalidade da incomprehensão dos seres chamados humanos, as suas cordas estalavam no esforço da tensão de todos os seus nervos maltratados pela selvageria social.

Carmen Cinira conheceu a tortura de penetrar no amago dos corações que soffrem. E do seu proprio coração extraiu o nectar da realização interior — buscando uma nota de belleza no encontro subtil de dois sonhos eguaes — que nunca poude realizar — porque o amor paira muito mais alto, o amor não é da terra...

"Exortação" é a essencia mais intima de um sêr privilegiado, nimbado de amor, a transbordar na virtude maxima da comprehensão de todas as dores — buscando o Deus interior latente em cada creatura humana.

Vejamos essa joia sahida do coração purissimo de Carmen Cinira:

"EXORTAÇÃO"

"Mulher feliz que tens o forte amparo
De um pae, um irmão ou um compa- [nheiro caro,
Por que, teus olhos sempre viram
Com um sentimento inferior,

De repulsa e desdem, as que fallaram
Pela miseria ou por amor!

Respeita a sua desventura,
Antes procura,

Com um olhar ou com um gesto fra- [ternal,
Suavizar todo o mal

Das suas pobres vidas
De tantas amarguras recalcadas
E lagrimas de fel, incomprehendidas,
Ah! quanta vez, a custo, disfarçadas!

Não esqueças Jesus e a peccadora...
Lembra a força invencivel do destino
Que uns exaltece enquanto outros des- [doura...

"Lembra-te sempre disto: o bem divino
Que a tua mão serenamente alcança,
O lar que te conforta a tanto queres,
E o mesmo ideal que todas as mulheres

Ainda as que vivem na devassidão,
As palpebras cerrando de mansinho
Na adolescencia plena de esperança,
Um dia agasalharam com carinho
No mais puro e melhor do coração"...

Versos humanos... Versos divinos...

Carmen Cinira, através da sua arte, através da sua intuição maravilhosa, escalou uma realização interior magnifica, aureolada, de luz, porque — só para amar foi feita a vida.

E *só o amor arrebata um ser ao rebanho*"...

Não encontrou o amor, porque o amor está dentro de nós mesmos e não fóra de nós...

Porque o amor não é ainda para a nossa etapa de evolução... Está mais alto, paira além da franqueza das nossas pobres possibilidades.

Latente nos parques silenciosos das nossas cathedraes interiores, o amor espera ser nimbado de luz — através da dor de nos criarmos e nós mesmos. E, um dia, o lotus de mil petalas, da nossa realisação interior, escala os espaços interstelares — em busca de mais Luz e de mais Amor...

O esforço precoce, a belleza, a harmonia latente de Carmen Cinira — fizeram-na voar para os espaços do além antes de poder realizar o amor na terra não amadurecida... Muito cedo. Dia virá... Que immensas saudades dessa linda estatueta de Tanagra...

30 de Agosto de 1934

MARIA LACERDA DE MOURA

VIDA

(FIL)

Você está tão distante, amor, tão distante...

E, instinctivamente, meus braços se estendem para você, num gesto de carinho e de aconchego, esquecidos de sua pequenez, como si quizessem transpor essa immensa distancia que nos separa, distancia feita de largos rios, sombrias florestas, frescos valles, extensas campinas e altas montanhas, cada vez mais longinquas e inaccessiveis como si estivessem zelando, ciosamente, um castello encantado.

E' tão grande essa distancia... tão grande...

E, meus braços tombam, ao longo do corpo, impotentes, vencidos, traduzindo com sua queda a renuncia dolorosa da felicidade propria para a felicidade da pessoa amada, o amargor de se ter sido incomprehendida...

E você accresceu, ainda mais, essa distancia com sua indifferença... Você não quiz que eu fosse na sua vida um raio de sol, que eu a fizesse suave e bôa pelo meu carinho, alegre e feliz pela minha ternura...

Que fazer?

Por resposta, talvez, talvez, por acaso, de novo, para a noite que se estende, lá fóra, coalhada de estrellas, e, que o rectangulo da janella enquadra, como se fosse uma moldura, meus braços se estendem insatisfeitos, inquietos para, de novo, tombarem, ao longo do corpo, na tristeza de um desanimo, e, na verdade de uma decepção...

Porque, você está tão distante, amor, tão distante...

Vida... porque ella é nada mais que o pequenino intervallo entre o gesto de braços que se estendem sequiosos, avidos á procura da felicidade, e, que tombam, caem no silencioso soffrimento de uma desillusão...

Vida...

Você está tão distante, amor, tão distante...

*

E' sempre tarde demais que apreciamos aquillo que perdemos.

*

O amor acaba quando a piedade começa.

HEITOR LIMA CANDIDATO A DEPUTADO

Quem tem acompanhado pelo "Correio da Manhã" os artigos de Heitor Lima, e os comprehende bem, não póde deixar de ter por esse corajoso defensor da — mulher brasileira — enthusiasmo e admiração.

E' elle um lutador que jámais se dará por vencido, nesta ardua campanha que vem mantendo com a sua penna brilhante e intelligencia culta, para conquistar ás mulheres os direitos de que ellas necessitam.

Em se tratando agora, da candidatura de Heitor Lima para deputado, faço um appello á todas as mulheres brasileiras, que desejam trabalhar em beneficio da verdadeira e sã emancipação da mulher, e que por motivos particulares, até hoje não puderam lutar abertamente, que deem secretamente seus votos a esse pioneiro incansavel, afim de ajudal-o desta fórma a triumphar na nova Camara, para que possamos ter ali, alguem, que se interesse verdadeiramente pelos direitos da mulher no Brasil.

Eleonora de Alencastro

VISÕES TROPICAES

I

Vieram as noites quentes e saborosas. Chegaram os dias louros de sol e as tardes mansas, cor de rosa. E minha alma cantava nas notas felizes das canções do amor, nas notas barulhentas de cantigas selvagens, nas notas frescas de serenatas tranquillas — como si a alma fosse um sino grande e dourado, que badalasse bem alto dentro do meu céu; como si toda ella gritasse, ebria de prazer, em sons agudos e sonoros, o eterno hymno da alegria.

Mas, na curva do caminho, meus olhos viram longe a imagem da vida, rabujenta e má. Viram-lhe o rosto emmagrecido e escuro, e as mãos enrugadas, de garras aduncas; e a pelle encarquilhada, amarellada e suja; e os olhinhos miudos, maliciosos e horriveis.

O sino de minh'alma estremeceu de medo, buscando aquecer-se na vibração metallica de uma gargalhada louca, e afugentar o halito medonho e frio do fantasma que surgia.

Mas ella veiu, a vida, tenebrosa e feia. Veiu chegando. Lenta, sinistra e asquerosa. E, mostrando, num riso perverso, a gengiva nua, apertou, nas mãos asperas e gelidas, o sino de ouro de minh'alma. E fel-o calar-se para sempre.

II

Quando o sol arde sobre a areia quente, minhas idéas loucas me dominam.

A alma, que é minha, fogo. E me invade um encantamento morno que me embala, e invoca a sua imagem bonita.

Eu o vejo a meu lado, a caminhar, a caminhar, pela areia candente.

Seus hombros fortes me protegem. E sinto impressionar-me toda, como no primeiro dia, num arrepio longo, o seu olhar ardente, demorado e macio.

E vejo recortar-se na brancura da praia, a sombra do seu perfil, solemne e masculo, a seguir lentamente os meus passos tranquillos.

Si fito o poente dourado, parece-me ter junto de mim o colorido sadio de sua pelle morena, o rubro de sua bocca firme o calor que me vem da cambiante, mysteriosa, indefinida e scintillante de seus olhos cor de agua escura e profunda. Porque, para minha imaginação exaltada, Elle é quasi o sol, ou antes, é como o sol.

Mas, quando a tarde chega, vem preguiçosa. Vem vestida no peignoir frio, de velludo leve, da aragem fagueira que vem de outras bandas.

Vem trazendo a frescura que acorda os nervos da gente, e leva nas azas o torpor delicioso do dia tropical, e as figuras bonitas de um sonho de amor...

E deixa-me inteiramente só.

ELOISA

Dorme, amor meu...

— Se eu pudesse dormir... ali eu pudesse sonhar...

Só tu conseguirás fazer-me adormecer...

Canta, canta para mim uma canção linda para fazer dormir...

Canta para mim, amor meu, canta, e emquanto cantares, sonharei!...

O teu canto embalará meu somno de poeta...

Canta, dormirei sorrindo, vendo em meus sonhos a imagem inspiradora de meus versos...

Canta, amor meu, canta.

....

— Dorme, meu amor...

E emquanto dormires, velarei!...

Teu somno será povoado de imagens lindas...

Descança aqui, no meu regaço, tua cabeça sonhadora...

Olha como tudo dorme a nossa volta. Não tenhas receio que te perturbem o somno...

Dorme, amor meu, e quando despertares, contar-me-ás, feliz o sonho que tiveste...

Dorme...

E' preciso dormir para sonhar...

Tu precisas dormir para esquecer...

LADY MYRA

Correio Feminino

May — Com alguns vidros do milagroso *Regulador Abilina*, que tantas curas tem feito, você ficará inteiramente curada.

Rosa Laura — Respondi para o endereço enviado; já recebeu?

Doris — Não conheço o remedio em questão. Recommendo-lhe no emtanto, o mesmo que indiquei á May.

Leonor — S. Paulo — Não ha de que. Estimo saber que está melhor.

Deborah — Tome pela manhã, em jejum, uma colherinha de *Enxofre com Mel de Ableko*. Não use sabonetes; limpe o rosto, pela manhã e á noite, com a *Loção Azul*, de Cedib.

Cigana — *Rouge de la Cour*, não faz mal á cutis e tem um lindo tom.

Gloria — Campinas — Queira ler á resposta á Deborah.

Lysbeth — Respondi para o endereço enviado.

Rosa Maria — Pará desenvolver o busto, tonificando os tecidos use *Vigueur des Seins*.

Vilma — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Mauricette — Bahia — Queira ler a resposta á Rosa Maria.

Jasmim — Minas — Para o busto use *Vigueur des Seins*. Sobre a 2ª consulta, talvez applicações electricas, mas ás vezes é perigoso. Já usou agua oxigenada? Com o tempo os pelos enfraquecem e não tornam mais.

O preparado *V. des Seins* assim como todos os preparados de Cedib encontram-se chez *Mme. Jacqueline*, 380, *praia do Flamengo*.

EVA

A tristeza não é quasi sempre, senão a memoria do coração.

*

Um marido enganado não precisa cingir-se de sua mulher, o amante encarrega-se!

*

Dae, e recebereis.

*

Recordar é reviver.

*

Quem ouve, colhe.

*

O amor não se importa com o direito.

VOLLEYBALL, BASKETBALL E EQUITAÇÃO

Entre os sports praticados em conjuncto sobresaindo o esforço de communidade e actualmente muito praticado está o volleyball.

Como exercicio feminino é um dos melhores pois sendo constante conseguimos chegar a ter uma grande destresa alliada a presença de espirito que vem actuar de maneira relevante na mulher, estimulando-lhe a vontade.

A pratica do volleyball facilita a gymnastica dos membros, sobresaindo os movimentos de distensão sendo que dos membros superiores é constante para o alto obrigando dest'arte a elevação do busto pelo apanhar e devolver a bola, elevando-se o corpo na ponta dos pés.

As pernas flexionam-se constantemente obrigadas pelas carreiras, pequenas porém com agilidade; havendo quasi alternadamente a cada movimento, um descanço pela espera da bola.

O volleyball é praticado por duas equipes de 6 pessoas cada uma.

O local que deve ser cimentado é dividido ao meio por uma rêde igual a de um "court" de tennis com a differença que aquella é collocada em posição alta de maneira que para alcançal-a na extremidade superior, seja necessario elevar-se na ponta dos pés ou pulando.

A bola é impulsionada com as mãos, começando o jogo com impulso violento na bola dado por um dos jogadores da extremidade, nesta jogada a bola deve transpor a rêde sem tocal-a; é o saque.

Estando a bola em movimento em um dos campos pode ser rebatida sómente por 3 jogadores havendo assim 3 phases da bola em uma equipe; um dos jogadores que recebe-a passando a outro que successivamente passa a um dos companheiros collocado junto a rêde. Finalisando assim a trajectoria da bola o terceiro jogador fazendo-a passar sobre a rêde devolve-a ao team contrario, repetindo-se as mesmas jogadas.

O impulso deve ser dado com os dedos afim de que não se espalmar a mão na bola.

O volleyball é praticado em todos os gymnasios e collegios brasileiros, pela sua facilidade de ser praticado em terreno grammado, batido ou cimentado e tambem de ser um exercicio collectivo adapta-se bem nos estabelecimentos de ensino.

E' intenso seu movimento em diversos clubs como no Tijuca Tennis cujo campeonato realisou-se com grande enthusiasmo terminando entre as equipes Inglaterra e França. O Fluminense F. C., o Club de R. Icarahy possuem equipes muito treinadas em volleyball assim como o Icarahy Praia Club que tem ganho com a sua equipe feminina, diversos jogos em torneios difficeis.

BASKETBALL

Sendo o basketball um sport violento é pouco praticado e tambem por adaptar-se mais a lugares cujo clima seja menos quente que o nosso.

As partidas de basketball são jogadas em 2 tempos com pequeno intervallo para descanço. O local é egual ao do volleyball não tendo rêde e consistindo os pontos em acertar-se a bola n'um cesto collocado a certa altura nas duas extremidades do campo.

A collocação e o movimento dos jogadores assemelha-se ao football, havendo de cada equipe um grupo de jogadores para defesa e outro para o ataque.

Consiste a defesa em evitar que o adversario acerte a bola no cesto da sua equipe não indo assim no campo contrario, os jogadores da defesa; emquanto os do ataque fazem por levar a bola ao cesto adversario.

A bola é movimentada sómente com as mãos onde não pode permanecer além do contacto sufficiente ao impulso obrigando o jogador a manter-se em movimento constante. Estes sport differe do volleyball pois neste os jogadores passam por todas as posições pelo rodizio que é feito quando perdem o saque, emquanto no basketball uns jogadores movimentam-se mais que outros, não havendo assim uniformidade em esforço.

Locomovendo-se de uma extremidade a outra velozmente, depressa vem a fadiga juntamente á grande transpiração.

As regras de basketball devem ser observadas com o maior rigor afim de evitar excessos muito faceis de se dar neste sport e tambem muito prejudiciaes.

Tem o Club de R. Icarahy equipes femininas que praticam com habilidade este exercicio.

A EQUITAÇÃO

Não ha sport que solicite mais elegancia em attitudes que seja este; não attitudes forçadas, mas elegancia natural e que só se adquire com muita pratica do mesmo.

E' um sport que dá grande prazer, prazer aliás justo, pois quem não gosta de dominar ainda que seja um cavallo?

Mas não é sómente o cavallo que se domina na equitação; tambem a nos mesmos vencendo com nossos musculos situações perigosas; adestramo-nos ás emoções mais fortes, o que não falta na equitação.

A equitação como exercicio physico é um dos que menos actuam directamente na correcção physica.

A praticante não deve ter soffrido de deslocamento de orgão algum o que traria muitos prejuizos; não havendo assim impecilho e sendo praticado desde cedo é um exercicio mais completo.

Na pratica desse sport além de equilibrio e grande resistencia, outra vantagem é a de contribuir para diminuição da obesidade necessitando entretanto para isto que seja muito praticado e da maneira violenta.

A posição á adoptar deve ser a mesma do homem, que dá maior firmesa evitando por má posição desvios da espinha e tendo assim distribuição igual de apoio em ambos os pés. A equitação deve ser praticada com a maxima attenção afim de não se tomar posições defeituosas, prejudiciaes ao physico e tambem deselegantes.

Ao aprender-nos a montar devemo-nos lembrar que muitas vezes a agilidade d'um cavallo depende da firmesa do cavalleiro.

Firmando sómente nos pés, pernas e coxas é necessario termos força bastante pois não somente com os membros inferiores é que teremos necessidade da resistencia pois é ella muito necessaria nos braços e mãos.

Na utilisação do freio depois do equilibrio, está o maior segredo da equitação. Por elle o cavallo sentir-se-á dominado quando bem utilisado.

O prazer da corrida é immenso sendo necessaria entretanto para refreiar o animal quando fôr preciso, bastante força, de que não deve prescindir a amazona.

E' o freio usado para o salto, para uma subida, descida, e não sómente para fazel-o voltar ou parar.

Começando com pequenos exercicios de trote largo, passamos depois ao galope em planicie e em subida para finalmente praticar-mos o salto. Nunca devemos começar a pratica da equitação em cavallo manso, quero dizer em cavallo de creança; pois neste nunca chegaremos a saber montar.

De duas maneiras podemos montar, sendo que a melhor é a ingleza, pois a amazona é de lado e por isso prejudicial. Aliás não sabemos porque esta denominação á maneira de cavalgar-se de lado, segundo a legenda hellenica as Amazonas não montavam de lado e as nossas indias que teriam dado a Orellana a lembrança das Amazonas hellenicas, não tinham este habito, nem mesmo poderiam ter pois montavam no cavallo nu' não havendo o que sustel-os na montaria se fosse de lado.

Eram as Amazonas guerreiras, lidando montadas quer em defesa ou ataque e vestiam-se com pequena tunica tendo a cabeça um capacete phrygio tendo os membros nu's, o quadro de Rubens e os relevos gregos assim nos representam aquellas mulheres de espirito aguerrido que, lenda ou não; defendendo Troia ou batendo as Atlantas deram a immortalidade para muitos escriptores, pintores e esculptores.

As Amazonas de hoje que não são guerreiras e que se contentam com a conquista de uma corrida ou de um salto, montam e vestem-se de maneira differente.

A amazona veste-se com saia comprida e ampla em baixo, usa botas de cano alto com jaqueta curta cintada e toda abotoada, levando na cabeça chapéo duro.

E' innegavel a elegancia desse trajo entretanto o prejuizo nessa maneira de montar é grande.

Mas tambem bastante elegancia nas calças talhadas e no casaco comprido, sendo para nós este o melhor pois sua elegancia não é prejudicial com a côr branca o que nos permitte attendendo ao nosso clima e por conseguinte ao nosso bem estar, manter a linha de elegancia.

A concorrencia feminina aos concursos hippicos tem augmentado ultimamente e oxalá augmente sempre.

A cavallaria é muito antiga e parece ter sido usada por todos os povos antigos não como prazer mas como grande auxilio na guerra onde até hoje ainda é usada.

Muito differe a maneira de montar actual da de antigamente; desde as sellas até os proprios cavallos tem tido differença.

No principio eram os cavallos utilisados sem arreio algum, tendo mesmo na America tribus cujos indigenas montavam em cavallos nus.

Aos poucos passaram os antigos a usarem como que tapetes sobre o lombo do animal chegando até ao arção, porém sem estribos.

Os arreios parecem ter vindo para a Europa do Oriente; tendo apparecido as primeiras sellas no exercito byzantino e já no seculo XVI eram usadas sellas com estribos.

Tem sido sensivel a simplificação das sellas, assim é que dos sumptuosos arreios ajaezados de arção alto necessitando para os mesmos, cavallos grandes de ancas e peito largo, pesados, chegamos a singeleza actual das sellas inglesas, rasas completamente e tendo para as mesmas os cavallos esguios, acei-de peito e anca estreita com pernas delgadas e nervosas.

Entre a complicação dos arreios antigos notavam-se diversas peças feitas com esmero e até hoje admiramos os antigos estribos lavrados dos arreios arabes, não só como preciosidade historica mas tambem como evidente prova artistica de uma época e de um povo.

TANIA

QUANTO CUSTOU A CIDADE DE NOVA YORK!

(ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO)

Sabem quanto custou a peninsula de Manhattan onde se ergue hoje a floresta de arranha-céos que constitue a cidade de Nova York? Custou exactamente, contando com o cambio ao par, 125 mil réis! Aquelle amontoado de incalculaveis riquezas, custou apenas o preço que damos hoje de boa vontade, por um par de sapatos ou por um chapéozinho mais elegante e isto parece antes fantasia do que realidade! Os donos das terras onde hoje vivem e habitam milhões de "Yankees" eram dos indios "Pelles Vermelhas" que foram então obrigados a se retirar para o interior do continente, cada vez mais para o interior, longe da invasão dos "civilizadores". Todavia, dá-se agora na America do Norte o mesmo phenomeno que se observa entre nós, um amor intenso pelos indios; pelos verdadeiros americanos lá e pelos verdadeiros brasileiros aqui. Os selvagens de nossas florestas e os Pelles Vermelhas das infindaveis planicies dos territorios americanos, merecem emfim o carinho e a attenção dos usurpadores! Depois de 3 seculos de guerras ininterruptas e sangrentas, as cinco nações de Pelles Vermelhas concluiram um tratado de paz comprometendo-se a permanecer em suas reservas territoriaes, conservando todavia a liberdade de poder visitar á vontade as cidades dos brancos! Assim é que os Pelles Vermelhas vivem uma vida dupla, alternando-se entre a civilização e o estado selvagem. Quando os primeiros colonos chegaram aos E. Unidos, se poderia contar muito mais de um milhão de Pelles Vermelhas, numero que foi diminuido rapidamente em consequencia das guerras contra o estrangeiro e das luctas entre as differentes tribus de Indios. O governo americano, porém, a partir de 1864 adoptou providencias particulares para salvar a raça indigena que hoje só conta 350.000 almas de sangue puro além de um pequeno numero de mestiços porque muito raras vezes os indigenas se misturam com individuos de outras raças. O Pelle Vermelha vive uma parte do anno em sua terra reservada, com seus habitos ancestraes, suas leis que não estão escriptas, mas que são respeitadas pelos chefes, vestidos sempre como os avoengos armados de arcos e flechas! A outra parte do anno, pelo contrario, elle vae passal-a na cidade, frequentando as escolas, fazendo commercio de compra e venda de diversos productos, chegando até a formar-se em muitas academias, ou a ser soldado de altas patentes. Muitos chegam a ganhar avultadas fortunas porém não viajam. Sómente durante a grande guerra formaram 3 regimentos de Pelles Vermelhas que atravessaram o Atlantico e passaram tambem destroçados, reduzidos á quarta parte do que eram, sob o Arco do Triumpho de Paris por occasião da volta gloriosa dos exercitos victoriosos. Estes Indios evoluidissimos, são hoje numerosos nos dois estados de Arizona e do Oklahoma onde caçam e cultivam, tirando de suas industrias, uma renda annual de mais de um milhão de dollares. Em Nova York, todavia, é facil encontral-os na rua, nos Hoteis, nos centros de diversões e nas academias, numerosos indios que vivem a vida de todo o mundo e que mais tarde serão medicos, engenheiros, advogados, architectos e em suas terras vivem cobertos de plumas de arara com a cara pintada de mil côres. Em 1928, por occasião de um passeio a Chatwrup encontrei no vagão do caminho de ferro uma mocinha, Pelle Vermelha, que após uma estadia de 6 mezes na Europa fazia-se um dever de visitar as lindas cathedraes francezas para regressar em seguida ao torrão natal no Arizona! Era a Princeza Reinante dos "Pelles Vermelhas" Cherokee: — Noemia — que succedia ao seu tio no throno. Viajava acompanhada por duas camareiras e sempre seguida por um vagão cheio de bagagens. Vestia um manto de Zibelinas reaes e estava coberta de riquissimos adereços de brilhantes.

A Princeza revelou-se bacharel em letras, sendo como em sciencias politicas e economicas. Algumas semanas depois ella deveria offerecer, em seu reino, sob uma tenda multicôr, rodeada de seus subditos ao lado da floresta a 70 ou 80 kilometros da aldeia, um chá tradicional aos primeiros "reporters" daquellas paragens longinquas. Este apparente anachronismo não é isolado na vida dos "Pelles Vermelhas" dos E. Unidos. Basta ir a Pueblos, ao lado do "Novo Mexico", ou no "Texas" para encontrar as antigas cidades subterraneas; os templos mysteriosos dos "Opi" e dos "Navajo" onde se adora ainda o "Grande Espirito" e mais para o norte onde se pratica, como na escola, a justiça de sangue para com as adulteras e os traidores. Aliás os "Pelles Vermelhas" sentem-se perfeitamente em casa e não admittem que o Interventor dos Negocios Indianos, residente em Washington, se occupe de seus habitos e de sua politica interior. Italo Balbo, o voador, quando esteve em Chicago foi condecorado, com a maior serenidade, por uma commissão de Pelles Vermelhas que lhe conferira o titulo de "Aguia Azul".

Não se deve pois parecer pilheria a ultima reunião em Nova York onde os Pelles Vermelhas se elegeram solennemente um Rei... Um Rei que não figurará no almanacko de Gotha nem será reconhecido pela diplomacia internacional mas que poderá exercer, sem duvida, uma severa autoridade e alcançar um incontestado ascendente sobre todos os individuos de sua raça. A assembléa reuniu-se na reserva territorial indiana do Bronx perante 5 mil "Pelles Vermelhas", mulheres e creanças incluidos, todos vestidos com os trajos nacionaes. O "Rei" estava sentado ao lado dos restos historicos da "Tulip Tree", arvore sagrada, protegida por uma barreira de ferro. Tomou o nome de "Raposa Vermelha" mas na vida civil e social, trata-se do dr. Harold Davis Emerson, descendente em linha recta de um sacerdote indio do estado de Yucatan!

"Raposa Vermelha" 1º. foi apresentado ao povo pela Princeza Noemia e sob o tendal de mil côres, essa formalidade presidida por uma soberana moça e intelligente, deu um cunho particular a essa cerimonia que era toda sacerdotal e guerreira. Assim foi S. M. Raposa Vermelha 1º. declarado Rei e chefe supremo de todas as nações indigenas, para levar ao triumpho total a Raça dos Pelles Vermelhas. Depois da eleição que foi por acclamação, seguiu-se um concerto de "Tam-Tam" e a ceia, com churrascos e hervas do bosque. Depois, veiu a noite, do azul dos fogos até o apparecimento das primeiras estrellas, sendo saudadas pelas acclamações dos pequenos Pelles Vermelhas e pelos uivos dos cachorros, descendentes dos cães selvagens das campinas, emquanto ao longe se deixam avistar as luzes dos reflectores da cidade esplendorosa de Nova York. O passado mystico, cheio de poesia, cédia o terreno ao presente mechanico. Mas quando tambem nós assistiremos a uma cerimonia semelhante em prol de nossos "caciques"?

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Apezar destes ultimos dias terem esquentado um pouco, não quer dizer que está terminada a estação e que teremos que abandonar de uma vez os agasalhos.

Na verdade as lãs já começam a aquecer demais e temos vontade de nos livrarmos dellas; mas que deveremos usar então? Tecidos de seda grossa, com a linha dos vestidos de inverno, costumes e ensembles tambem de seda ainda que enfeitados de pelles.

Assim eu dou hoje uma idéa para uma toilette neste genero.

E' a moderna combinação de saia, blusão e casaco, formando o chamado "trois-pièces", tão elegante e de tão grande fama entre as elegantes. Este é formado pela união do tecido liso e o tecido listado, novamente em moda; o casaco-raglan é a mais nova linha, não tem golla.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Bertha Maria — (Icarahy) — Póde guarnecer seu vestido com flores de velludo.

Paula Gomes — (Cruzeiro) — Sua cartinha chegou muito atrasada e senti não poder satisfazer seu gentil pedido; mas não faltará occasião, não é mello. Paula?

A. S. — (Anta) — Aproveite a idéa da combinação do tecido liso e listado do nosso modello de hoje e confeccione assim a sua saia e blusa. Quanto aos modelos de vestido para a tarde, sempre que possa vou publicando.

Carmela — (Cataguazes) — Si os seus olhos são azues, porque não escolhe esta mesma côr para o seu vestido?

Orminda — (J. Fóra) — o seu vestido póde ser brique, uma côr quente e bonita, mas o casaco deve ser marron.

Candida Real — (Meyer) — Attenderei logo ao seu pedido, mas se tiver muita pressa póde me telephonar.

Rosa Desconhecida — (Santa Anna) — Póde esperar que no proximo domingo, verá seu desejo satisfeito.

Puresa — (Conceição) — Actualmente estão em grande moda para vestidos de noite, os crepes estampados. As faixas amarradas na frente com grande pontas caidas até ao chão, tambem são modernissimas.

Albertina — (Friburgo) — O seu vestido estampado póde ter um casaco 3|4 elegante e distincto em taffetá ou marrocain preto.

Mme. Silva — (Pindamonhangaba) — Os tecidos de vestidos, manteux e costumes, no primeiro periodo do luto, são pesados, e negros, mas um negro completamente fosco. As formas e os detalhes desses vestidos, seguem a moda discretamente e sem exaggeros.

Butterfly — (Campos) Em rosa velho fica muito mais delicado e fará sobresair o tom moreno de sua pelle.

Jacqueline — (J. Fóra) — La notion de mouvement est predominante dans la mode actuel. La ligne des robes du soir n'est plus statique, mais projectée en arriére, ou elle présent un profil d'"ailes ou de voiles en pleine course.

Lacyr S. — Barra Mansa — "Canarinho" foi muito bem aceito e vae ser publicado. "Beduino" precisa ser corrigido, tem um pequeno erro de versificação.

Eloisa — A sua volta á Colmeia deu-me muito prazer. Os trabalhos enviados não foram ainda julgados mas estou certa que hão de agradar.

Lady Myra — O seu trabalho está bem escripto e será publicado brévemente.

Resolete — Merci pela carta tão linda. Resolveu emfim querer desencantar a visita Então, quando quizer, é só telephonar.

Rose May — Mil agradecimentos pelas flores enviadas. Voce é realmente encantadora.

O. Coelho — O seu trabalho agradou e vae ser publicado; é preciso porém que me envie uma copia do mesmo, escripta de um lado só do papel.

Yolana — Como vae? Porque tem estado tão silenciosa?

Tania — A chronica sportiva foi recebida e vae ser publicada.

Nenão — Não tenho podido ir vel-a, no emtanto desejava saber noticias suas. Porque não tem escripto?

VE'RA CRUZ

SCENAS DA CIDADE

O que se passa

Bailes, recepções, festas, convites ao theatro, aos cinemas, etc.

O elegante rapaz esgotou todos os meios que imaginou em suas ferventes ambições, para conquistar a joven herdeira. Revelou ser um "homem do mundo", um "causeur" admiravel, um "camarada" ideal..., mas convidado pelo pae della á prova de outras qualidades de perseverança, trabalho e capacidade, o pretendente não póde accrescentar um só antecedente mais ás suas condições de agradavel companheiro, facil á diversão, mas desconhecedor absoluto do menor esforço individual para a justificação de sua vida.

E ela como o "causeur" admiravel continuará conversando, porque a joven herdeira negou-se a acceitar um compromisso que não lhe garante a tranquillidade do lar e que tem direito uma esposa.

*

A precaria situação economica de um joven de vinte annos que por tal motivo não podia realizar seus sonhos, pois sua noiva, embora não sendo rica, achava-se em condições de usar "toilettes" elegantes, morando, além disso, numa sumptuosa casa, obrigou-o a mudar de ambiente, indo viver em uma cidade do norte.

Ali logrou destacar-se e adquirir uma situação, e tanta sorte teve que se apaixonou por elle uma rica herdeira!

Até agora o espera a primeira noiva!

FLAVITA

HISTORIA DE CESARINA

(JEAN RAMEAU)

O castello de B..., no Périgord, é majestoso. Em cima o Dordogne. E' em estylo Renaissance com torres trabalhadas; está cercado de um bello parque e de uma collina que tem uma vista admiravel sobre o valle. Mas sobre a collina, alguma coisa entristece a vista: uma ruina cujas pedras enegrecidas falam em incendio.

Um parisiense, visitando o castello, diz ao amigo perigurdino que lhe serve de cicerone:

— Porque deixam ficar ali aquelle horror?

E mostra as ruinas.

— Ah! é toda uma historia. — e narra: Este castello pertence á condessa de Saint-A..., que ha muito deixou de habital-o. E' uma velha muito original. Aos vinte annos, era bella — a bella Cesarina — era o seu nome — inflammava todos os homens da redondeza. Tinha a cabeça cheia de romances, era independente, indomavel, apaixonada.

O marquez de B... viu-a e apaixonou-se. Pediu e obteve a sua mão. Ficaram noivos. O marquez teve a má idéa de encommendar o retrato da moça a um pintor de nome Ganderoy que em 1890 gozava de muita fama. O pintor veio ao castello e para fazer pousar Melle. Cesarina procurou um sitio que tivesse bôa luz. Vendo a collina, disse: "Ali poderei fazer uma obra-prima". Havia ali um belvedére, atapetado no interior, mobiliado e com um grande divan. Cesarina consentiu em posar. Sabes como é perigoso para uma mulher qualquer, posar em tête á tête com um pintor... Ganderoy não era mais joven, mas era um artista: falava sobre coisas que a moça nunca ouvira. E ella amou-o. Até que ponto?

Nunca se póde saber. O que é certo é que ella se apaixonou de tal modo pelo seu pintor que não quiz mais saber do noivo. O compromisso foi desfeito. O marquez não tornou mais ao castello, mas o artista ali installou-se.

Leonardo levou quatro annos, dizem, para fazer o retrato da Gioconda. Ganderoy não era um Leonardo, mas parecia disposto a levar o mesmo tempo com o retrato de Cesarina. Infelizmente... Cesarina teve de partir um dia para Bordeaux, onde agonisava uma de suas tias.

Quando voltou — numa tarde de verão — correu para a collina onde o seu pintor copiava uma paizagem. E o que encontrou ella no pequeno pavilhão? O bem-amado e uma desconhecida. No primeiro momento pensou cair. Mas lógo, adeantando-se para o casal, expulsou-o. E quando o pintor se foi com a sua diva — um modelo de Montmartre, em férias no paiz — sabes o que fez Cesarina? Chamou dois mendigos, um velho e uma cigana que passavam na estrada, levou-os ao Belvedére e mostrando o divan disse: "Deitem-se ahi. Vão trazer-lhes comida e bebida. Não precisam mais procurar abrigo".

Ella queria que dois vagabundos profanassem o santuario onde havia amado um indigno! E quando os mendigos partiram, incendiou o pavilhão. Eis a historia das ruinas. Nunca serão reconstruidas.

— E o que é feito dessa Cesarina? — perguntou o parisiense.

— Tornou-se a condessa de Saint-A..., pois casou-se pouco depois. Mas o mais bello da historia succedeu quarenta annos mais tarde. Cesarina que morava em Paris, só vinha aqui raramente, appareceu durante as férias. Contava sessenta ou sessenta e cinco annos. Estava viuva. E, nas ruinas, viu ella um velho deitado. Não o incommodou. No dia seguinte viu o mesmo velho.

— O que faz aqui este pobre diabo? — perguntou ao guarda. Conhece-o?

— Não senhora. E' um vagabundo, creio. Anda maltrapilho, mas tem uma fita vermelha na lapella.

— Como? Condecorado?

— Sim senhora. E traz lapis, muitos lapis nos bolsos. Deve ser um artista que caiu na miseria.

Dias mais tarde, como a condessa ia partir para Paris, o guarda veio annunciar-lhe a morte do velho. O que devia fazer?

— Enterral-o, naturalmente!

— Sim. Mas onde? Déve ter familia.

— Pois revista-lhe as roupas. Déve ter papeis.

Pouco depois, o homem voltava:

— Encontrei isto, senhora.

De uma velha carteira, o guarda tirou uns cartões amarellecidos, uma photographia. A condessa leu nos cartões:

— Sociedade dos Artistas Francezes. M. Ganderoy, Jacques Louis.

Cesarina estremeceu. Elle! O seu pintor, o seu primeiro amor! Seus olhos encheram-se de lagrimas. Eis o que a crise fizera daquelle artista! E o artista amava-a ainda, pois que em sua casa viéra morrer... nos mesmos sitios onde se tinham amado...

Oh! o seu querido Jacques-Louis!

Uma tarde a traira... Mas o que importava, agora? A felicidade da memoria, a morte naquelle sitio, não apagavam tudo?

Cesarina soluçava.

— Não parto mais. Quero assistir ao enterro. Que sejam colhidas todas as flores do jardim. E um enterro de primeira classe. Avisem o sr. cura.

— Então vae ser enterrado aqui, senhora?

— Decerto!

— Onde? Ha tão pouco espaço no canto dos pobres...

— No canto dos pobres? — protestou Cesarina — Elle? Um grande artista morto de fome!! Na minha sepultura.

— Oh, senhora! o que dirão?

— O que quizerem. Dê ordem aos coveiros.

Mas o cura, um velhinho que estava na freguezia havia já quarenta e cinco annos, chegou ao castello. Respeitosamente disse á condessa:

— Não é possivel que a senhora queira enterrar um desconhecido no tumulo de sua familia?

— E' verdade, senhor cura...

— Ah! mas elle deve ter al-

PARA A DONA DE CASA

Limpesa do marmore

Para limpar a gordura do marmore, bastará esfregal-o com uma pasta feita com branco de Hespanha e benzina.

As manchas de qualquer outra especie se tiram com uma pasta feita com branco de Hespanha e cloruro de cal, que se extende sobre o marmore, deixando-a seccar ao sol.

FRUCTOS SECCOS

Todos os fructos seccos devem ser postos de molho em agua fresca durante 24 horas antes de fervel-os. Assim recobram o aroma e se abrevia o tempo de cozinhal-os.

LIMPEZA DAS UNHAS

Quando não fôr sufficiente a escova e o sabão, para deixar bem limpa a ponta das unhas, passa-se uma ponta da toalha molhada em agua quente com gottas de amoniaco.

SIZA

Mulheres com barba

A publicação do livro de memorias da mulher barbada permittiu a Henry Cossira evocar a lembrança de algumas mulheres, celebres por uma barba frondosa.

Miss Anne Jones, por exemplo, exhibia no circo de Barnum uma barba invejada por qualquer mujick; mas, apezar disso, aos vinte e sete annos contrahia nupcias pela quarta vez. Na Grã Bretanha uma mulher mostra vaidosamente um grande bigode, o qual lhe deu certa popularidade. Na França, uma velha camponesa solicita frequentemente os serviços do barbeiro para reduzir suas longas barbas.

As mulheres barbadas não esqueceram de escolher uma protectora, que é Santa Wildgeforthe, da qual existe uma estatua em Praga.

Já se observou que certas regiões possuem maior numero de mulheres barbadas que outras.

Certos homens de sciencia garantem que ha uma relação estreita entre as mulheres barbadas e as diabeticas; mas outros affirmam que se trata de uma hypertrophia de certas glandulas.

Correio Feminino

LE RETOUR ETERNEL

Henry Bidou à fait cette saison, à l'Université des Annales, une conférence sur Nietzsche qui lui valut un de ses plus beaux succès de conférencier. Dans cette étude, aussi brève que pénétrante, il a su rendre, avec une maîtrise incomparable, le caractère essentiellement tragique de la destinée de ce nouveau Prométhée.

Voyant en l'hypothèse du Retour éternel le pivot de la morale nietzschéenne, M. Henry Bidou y revient sans cesse ainsi que sur cet amour du destin "amor fati" qui en est le corollaire.

A ce propos, et sans nous engager ici dans une discussion scientifique du problème, il est curieux de voir combien divergent sur ce point les opinions de quelques uns de nos contemporains. M. Charles Maurras n'y voit "qu'un songe d'une nuit de printemps". M. Louis Rougier, tout en signalant ce que cette conception, qui remonte à la plus haute antiquité, a de désespérant, la réfute assez adroitement. Mais l'objection la plus inattendue est peut-être celle que lui fait M. Miguel de Unamuno.

Celui-ci, qui est un des grands représentants de la pensée espagnole contemporaine, soutient que c'est "el miedo de morirse del todo" qui a fait Nietzsche inventer le Retour éternel. Sachant quel douloureux et long martyre fut la vie du philosophe allemand, il est étrange que Miguel de Unamuno se soit arrêté à cette idée.

"A cette vue nouvelle du monde, nous dit bien différemment M. Henry Bidou, il pleura." "Il était plein d'orgueil et de terreur" et sa joie était celle d'un homme qui croit avoir jeté un pont entre le monde du devenir et celui de l'être.

C'est donc là une chimère, si l'on veut, qui déjà avait séduit les anciens et qu'il a vivifiée et redorée par la puissance de son génie et la magie de sa prose de visionnaire, chimère de poète plus que de philosophe mais qui n'en est pas moins sincère et surtout... courageuse.

O. L. KOCH

guem. Uma esposa, uma... amiga. Veja esse retrato que estava com o morto e que me acabam de entregar.

E o padre mostrou um cartão amarello no qual se via uma bella rapariga, decotada, penteada á moda antiga.

A condessa empallideceu.

— Estava com elle... isto?

— Sim: cosido á camisa. Sobre o coração.

Cesarina que tinha imaginado... Mas era por amor á outra, que elle quizéra morrer no pavilhão. Era o antigo modelo!

O padre diz, apôz um longo silencio:

— Insiste então, senhora condessa?

— Não. Não. Faça enterral-o onde quizer. E reza por elle, padre. Por mim tambem

No mesmo dia voltou a Paris e ninguem mais a viu.

— Não era tolo, o cura — disse o parisiense — Devia conhecer a historia.

— Sim. E para evitar o escandalo daquelle enterro no jazigo familiar, tirou do seu album uma photographia qualquer, o retrato de uma de suas sobrinhas, que nada tinha a ver com o modelo de Montmartre.

Traducção de SERGIO THOMAZ

GRAPHOLOGIA

ANIRAM — (J. de Fóra) — Apezar da pouca idade a sua letra já está definida, como o seu caracter. A sua conducta não se afasta da linha inexoravel que se traçou a si mesma. A sua cabeça está cheia de illusões e o seu coração repleto de esperanças. Aconselho uma viagem, pois á vista de outras terras e outras gente, lhe trará o esquecimento que precisa. Com o tempo, tudo se apagará e a serenidade voltará ao seu espirito.

YA'YA' SERTANEJA — (Porto Alegre) — Espirito mystico, elevado de tal forma acima das contingencias humanas, que não toma conhecimento da materialidade da vida. Sente attracção pelo desconhecido. A mais frizante qualidade que possue é a sinceridade. Caracter sob o dominio pleno do coração.

SERRANA — Sua letra denota um bom caracter e um generoso coração. Natureza muito sensivel e delicada, embora um tanto altiva. O seu temperamento jovial é franco e algo sensual. Possue algumas vaidade, gosto e habilidade, para fazer valer os seus predicados, bem femininos.

NANETTE — Que geniozinho despotico e terrivel! E' muito afoita e presenciosa, até nos arrebatamentos superficiaes do espirito, propagando idéas e querendo conservar-se em evidente relucção fugindo das attitudes vulgares. A graphia que denota a direita do papel, é signal evidente que falta o senso da medida. E' dissimulada, egoista e de um amor proprio muito susceptivel.

THONES — (Lorena) — A sua graphia expontanea e natural, é o expoente de espirito adeantado, culto, observador, alliado a uma grande intelligencia. Prefere agir por inspiração, reduzindo a synthese os seus pensamentos. A sua personalidade afirma todas as qualidades moraes que um caracter de homem pode conter. E' justo, generoso, methodico, tendo ampla comprehensão do sentimento do dever.

OCMA — Ha em sua lerta uma personalidade que tendo intelligencia desenvolvida, guia-se por ella, orientada tambem pelo raciocinio e pela logica de um espirito equilibrado. Genio affectuoso, docil e expansivo. O bom gosto e a bondade que possue contribuem grandemente para lhe dar essa concepção da vida, que a faz querida e apreciada, no meio em que vive.

PHAROLEIRO — (Santos) — Falta-lhe a coragem necessaria e a instrucção, para lhe dar a attitude energica que têm, os que sabem que tudo devem ao esforço pessoal. Gosta de affectar maneiras elegantes no intuito patente de chamar a attenção, passando muitas vezes, das marcas da conveniencia. A carencia do esforço não permitte fazer o estudo detalhado e minucioso que pede.

MYROMERIS — (Ouro Preto) — Possue a sensibilidade delicada das pessoas serenas, calmas e emotivas. E' uma creaturinha perseverante e cheia de fé, tudo esperando do seu proprio esforço. Muito idealismo, unido ao talento e a cultura do espirito.

SATELITE — (Ouro Preto) — Rogo renovar a sua consulta, escrevendo a tinta em papel sem pauta e no minimo quatro linhas. Quando me fazem uma consulta com a declaração antecipada, de que não crêem na graphologia, sinto maior desejo, de fazer o estudo solicitado. Aguardarei com prazer, a sua carta.

BIGODINHO MINEIRO — (Areias) — Só poderei satisfazel-o escrevendo particularmente e enviando o seu endereço em enveloppe sellado para a resposta.

STIBIUM — (Rio Casca) — Sua letra accentua bem o seu caracter, independente, positivo e franco. Sendo preciso agir, não hesita, desde que esteja crente que exerce um direito que lhe assiste. Seu coração não se contenta com affectos contemplativos, precisa de acção e de lutas. A força de vontade que possue é sufficiente para conter os impulsos sempre renovados, dos seus sonhos de ambição.

MARACIUS — (S. Paulo) — Intelligente, perspicaz e apurada, comprehendendo instinctivamente, a razão das coisas; espirito pratico e positivo, não se detem em divagações inuteis. Sua graphia suggere logo a primeira vista, uma pessoa lubrica, sensual e amiga dos prazeres mundanos. Vontade exigente afrontando com audacia e franqueza, qualquer opinião.

MAGNOLIA — (Curityba) — Natureza, ardente, enthusiasta, espirito gracioso e alegre; caracter que tem por base a doçura, sob todas as formas. Ha em seu coração emotividade e bondade, controlados porém, pela intelligencia e pela vontade.

VENUS — Em seu caracter, que não está ainda bem definido, encontra-se um espirito vivo, onde existe grande poder de imaginação. Sente satisfação em mostrar-se voluntariosa e autoritaria. E' caprichosa, prescindindo para se orientar na vida, do conselho ou auxilio alheio. Ha contraste no seu temperamento, ora alegre e expansivo, ora muito melancolico e retrahido.

S. B. D. — (Nictheroy) — A natureza pouco elevada de seus pensamentos só lhe permitte interesse, pelos prazeres materiaes. E' inconstante, voluvel e de coração muito arisco. O seu espirito indeciso, é falho de deducção e de cultura.

BIBELOT — (Juiz de Fóra) — Graphia reveladora de um espirito penetrante e muito deductivo. Laboriosa, activa e indulgente, é a sua natureza. O seu caracter que se formou num meio de rigorosa severidade, é intransigente, exigindo dos demais, a mesma attitude de rectidão e integridade. Intelligente e sensata, dá a sua acção a estabilidade e a firmeza que conduzem á realização dos seus sonhos de mocidade.

CABO — (Petropolis) — A calma, o equilibrio, a intelligencia e a altivez, se accentuam em sua graphia. Duas qualidades se destacam: constancia e generosidade. Tem bons traços de intuição, mas, não sabe aproveitar as bôas opportunidades. Natureza amorosa e temperamento voluptuoso.

FAUSTINA — Porque tanta modestia. Intelligencia vivaz, de excellente penetração e cultura apreciavel. Facilmente se deixa arrastar ao impulso de uma paixão, pois não tem sobre suas emoções e sentimentos absoluto dominio. E' reservada cuidadosa e amiga das minucias. Obrigada pela gentileza de suas referencias, á secção que dirijo.

NINON — (S. Paulo) — Letra rapida, denotando talento, actividade, energia constructora, senso pratico e resoluções promptas. Muita independencia de caracter, não gostando de dar satisfação dos seus actos, e jamais se arrependendo delles. Sua graphia não é commum afirmando um caracter invulgar, cheio de coragem, bôas qualidades moráes, agindo sempre com desassombro.

NINA ROCHA — (Valença) — Sua intelligencia clara, a bondade do seu coração e a vivacidade do seu espirito, são elementos preciosos para vencer na vida. Sua graphia traz a afirmação de uma poderos força de vontade e uma grande fidelidade, que envolvem todos os affeições, numa immensa dedicação. Seus gestos são liberaes e os seus sentimentos delicados, cercando de cuidado e attenção o seu procedimento, que quer manter, digno e recto. Já notou que é um tanto desconfiada e ciumenta? E' preciso dominar esta tendencia do seu coração, que não se contenta com o amor contemplativo; é um dominador despotico que a governa discrecionariamente, podendo alterrar de algum modo, a harmonia do seu caracter.

ALFA — Sua letra traz a expressão maxima da delicadeza, não abrigando em seu espirito um pensamento que não seja digno e altivo e um sentimento que não seja puro e leal. E' bastante talentosa, discreta, de palavras e gestos precisos, demonstrando confiança no seu proprio valor.

ANNA MARIA — Graphia reveladora de um caracter forte quasi masculo. Temperamento vigoroso, resoluto e independente. E uma personalidade claramente accentuada, com uma alta expressão da força voluntaria, que a caracteriza. E' provavel que tenha pendor para as artes, pois os seus gestos são refinados. Seu coração cheio de generosidade, tem instincto da protecção e prazer em fazer o bem.

SCISMAS — Sua graphia retrata uma personalidade sem convicções nem opiniões proprias, guiando-se pelas alheias, auxiliado pela grande facilidade de assimilação. Não tem ainda um caracter bem definido, encontrando-se nelle, todos os caracteristicos da mocidade inexperiente e fantasista. Sempre de bom humor e tranquilla. Sente não raras vezes, necessidade de se expandir, nunca tendo para ninguem uma palavra indelicada ou aspera, que possa ferir susceptibilidades.

FLOR DOS PAMPAS — Letra bastante angulosa. E' indicadora de desdem; espirito de observação e um certo orgulho intimo, dos intellectuaes e mesmo que incontestavelmente possue. Occulta, sob uma apparencia de franqueza, seus verdadeiros pensamentos. Intelligente e perspicaz, sabe dominar com habilidade os impulsos sempre renovados de seus desejos e ambições.

JOSE' CARLOS V. — Individualidade de caracter bem talhado, feito de uma só peça. Espirito pratico, positivo e de raciocinio facil. Nunca age impensadamente, senão sob os dictames da razão, apezar de ser intuitivo. Sua sensibilidade é tão viva, que se transformou em devotamento. Temperamento accentuadamente sensual.

W. V. S. — (Barbacena) — Sua letra demonstra um caracter de bruscas descahidas. O seu espirito é caprichoso, inconstante e impaciente, tendo uma grande crença em si mesmo. Quando falla, não mede as consequencias que poderão advir de suas palavras. Imaginação fantastica, chegando a idealizar coisas, que nunca chegará a realizar.

MARIA DO AMPARO — (Theresopolis) — E' uma creaturinha de sentimento, e toda a preocupação do seu espirito gira em torno de seus idéaes. A direcção de sua letra serena e rectilinea, indica que todos os seus gestos são definidos e orientados, por um espirito claro e positivo. Modesta e simples, nunca sentiu a necessidade de frisar a sua superioridade sobre os demais.

M. N. O. W. — O seu temperamento não é dos mais calmos, tendo grande propensão para se zangar. Sem firmeza para impor controle aos seus nervos, deixa-se levar pelo genio, mostrando um máo humor constante, que o arrastará aos mais desnorteados impulsos. Sua força no querer é variavel e o seu espirito bastante caprichoso.

COLOSSO — Possuidor de um temperamento forte e obstinado, está sempre apto a entrar em luta, em defeza dos seus sentimentos de honra. Seu senso pratico não o deixa agir, senão em proveito proprio, visando tudo, que offereça um interesse immediato. Tem a necessaria coragem para impor a sua vontade e fazer respeitar os seus direitos.

ARREPENDIDA — Pela sua graphia nota-se que uma grande desillusão modificou de modo positivo, o seu caracter. Pede um conselho, uma opinião? Mantenha sua conducta dentro das mais severas exigencias da dignidade, conservando-se em paz com a propria consciencia. Uma natureza robusta e superior como é a sua não deve ter fraquezas, reaja contra os momentos de desanimo e não se deixe dominar por elle. Escreva particularmente; terei a maior satisfação em attendel-a.

GENERAL JOHN — Sua letra indica um temperamento ardoroso, cheio de enthusiasmo, apto para o ataque, sempre receioso de alguma deslealdade. E' activo, resoluto, guiando-se pelo proprio raciocinio. Seu espirito liberal, desconhece as preoccupações da economia mal entendida.

IRMA — Transparece em sua letra uma natureza transbordante de ternura e affabilidade, estando o seu ideal, mais fixado no coração do que no cerebro. Temperamento calmo, ponderado preferindo empregar os meios brandos á violencia. Genio docil.

LIBERATO — O seu temperamento se resume numa unica palavra: voluptuosidade. A logica o raciocinio, a energia, enfim tudo que define uma natureza sadia, está registrada em sua letra. Caracter independente, opõe resistencia á tudo, que pretenda travar-lhe a acção exclusivista, tendo perfeito dominio sobre todos os seus pensamentos, palavras e actos.

O REI DO JAZZ — Em sua graphia ha notavel discordancia entre as letras maiusculas e as minusculas. Emquanto as primeiras traduzem estabilidade, as minusculas indicam mobilidade e falta de firmeza nas resoluções. Vê-se claramente, que a sua pessoa está destinada a ser levada á paragens muito longincuas, atravessando as fronteiras da patria.

FRAZOLA — Sua graphia não apresenta traços que frizem grandes qualidades. Possue uma notavel dóse de egoismo e um espirito, onde a vaidade brilha intensamente, assumindo attitudes e alimentando sonhos, irrealisaveis. A desconfiança de que se cerca quando se trata de sua pessoa, é grande, uzando de subtilezas, que vae ás vezes, ao sofisma.

ESPANHOLITA — (Victoria) — Temperamento voluptuoso, ardente e audacioso. O corte dos tt prolongados, denuncia grande prodigalidade, caprichos extravagantes e muita ambição. São mais que reses a força de vontade, a persistencia do caracter e a firmeza nas decisões.

CHRISTALINA — Individualidade de caracter precavido, sob o dominio pleno da desconfiança. Tem uma grande crença, em si mesma e nenhuma nos outros. O seu organismo ou o seu coração devem ter soffrido fortes abalos, que não encontram na sua natureza fragil, a necessaria resistencia. Como talento e discrição, não se destaca sob nenhum aspecto.

Tenor — O traço mais caracteristico de sua letra é o que frisa a belleza do seu caracter, trazendo como expressão maxima, a generosidade. A sua acção é toda feita de benevolencia e abnegação. Espirito elevado, idéas adeantadas, tendo uma força de vontade inflexivel. E' intelligente, isenta de egoismo, com um coração transbordante de bons sentimentos.

HTIDE — Sentimentos elevados alliados a uma intelligencia que abriga todas as possibilidades. Sua força de vontade é persistente, continua, sabendo, conduzir-se geitosamente, até ver realizado os seus desejos. O seu caracter especializa-se pela rectidão, havendo nelle predominancia das qualidades moraes, reveladoras de muita grandeza d'alma.

BAZU' — Que cabecinha cheia de imaginação! A variedade e flexibilidade das manifestações de sua sensibilidade permittem-lhe avaliar em suas mais complexas expressões, tudo que lhe vae no fundo d'alma e no pensamento. Prende-se com profunda emoção ás suas affeições, crente de que, possuem a sua grande sinceridade.

GABY — (Macahé) — A sua letrinha vertical denuncia uma natureza desconfiada. Trata de disfarçar seus pensamentos e menores gestos. E' demasiadamente susceptivel emprestando as coisas, um valor exaggerado. Temperamento retrahido e genio incomprehensivel.

Mme. Iguez Vellasco

RAPIDOS PERFIS

DULCE DE ARAGÃO

A' figura pouco conhecida dessa rainha de Portugal, evoca a lembrança das antigas matronas de Roma, cuja vida, toda passada á sombra das paredes do lar, era simples e austera.

E vidas assim, sem romance, não têm historice. São as mais felizes, talvez...

Dulce de Aragão era filha do conde de Barcelona, D. Ramon de Béranger, e de sua mulher D. Petronilha, rainha de Aragão. Quiz a politica do estado que ella desposasse o rei D. Sancho I, contando o noivo vinte e um annos de edade. E pelo casamento foi logo intitulada rainha, segundo o uso daquella época, por ser a mulher do herdeiro da corôa.

Da rainha, parece ter tido D. Dulce apenas o titulo e a corôa, que assim como toda corôa, fére sempre um pouco a fronte sobre a qual repousa.

Jamais, asseguram os chronistas autorizados, entrometteu-se ella em negocios do Estado, vivendo sempre inteiramente alheia ás multidões que não faltaram ao reinado de seu marido. Occupações bem femininas não faltaram no entanto áquella rainha. Ainda a exemplo das antigas matronas romanas, onze filhos teve ella, creando-os todos com carinhoso desvelo.

Foram elles os seguintes: D. Affonso, o Gordo, que fez mais tarde um reinado de odios e de lutas embora evitando sempre, pela sua indole, que não era das mais corajosas, os campos de batalha. D. Pedro, D. Fernando que foi Conde de Flandres, D. Henrique, D. Raymundo. E as infantas D. Thereza que se casou com o rei de Leão, Affonso IX do qual porém foi pouco tempo depois separada por intimação do Papa Celestino III, indo viver depois no silencio glacial de um mosteiro.

D. Sancha que foi religiosa no convento de Lorvão e fundadora do primeiro convento de ordem franciscana que houve em Portugal. Todas as filhas de Dulce de Aragão — ou por vocação natural, ou conduzidas pelas circumstancias da vida, passaram ou terminaram os seus dias á sombra dos claustros. D. Mafalda que desposou o rei Henrique I de Castella. Separando-se mais tarde do marido, voltou para Portugal, entrou para o mosteiro de Arouca onde morreu em odor de santidade D. Berengaria que foi rainha da Dinamarca, a unica filha de D. Sancho I que não fez vida monastica embora muito religiosa fizesse sempre retiros espirituaes.

D. Dulce de Aragão que morreu em Coimbra, no anno de 1198, está sepultada naquella cidade, na egreja de Santa Cruz.

A figura pouco conhecida dessa rainha de Portugal, evoca a lembrança das antigas matronas de Roma, cuja vida, toda passada á sombra das paredes do lar, era simples e austera.

E vidas assim, sem romance, não têm historia.

São as mais felizes talvez...

SYLVIA PATRICIA

Max Baer almofadinha

Max Baer, campeão mundial de peso pesado, e homem mais forte que se conhece, tem um fraco: as roupas. Possue nada menos de oitenta e cinco ternos.

E como espera ser contractado para o radio, o cinema e os theatros, acaba de encommendar mais trinta e cinco.

O pugilista, como se vê, é o freguez ideal para os alfaiates. Tem o corpo talhado para a boa roupa. Attráem-no as côres mesmo communs e os desenhos mais extravagantes.

Nunca enche os bolsos de mil coisas e veste-se naturalmente bem, graças ao seu corpo de athleta.

Dizem que, actualmente, em Hollywood, o modelo de elegancia é Clark Gable. Pois é elle o figurino de Max Baer.

Está a par das ultimas creações da indumentaria e acompanha com attenção todos os passos do rei da Inglaterra nesse sentido.

Um terno de Max Baer pede 3.70 de fazenda, quando, geralmente se precisa de 2.80, no maximo. Max paga de 850$000 a 1:200$000 por terno, e paga sem vacillar.

A historia de dois candelabros

O turista que visita a Normandia tem no convento de Monte São Miguel lembranças.

Esse convento, em épocas longinquas, foi uma prisão. Um pobre homem que ali se achava recolhido começou a fazer dois candelabros, emquanto cumpria a pena. Mas chegou ao termo da sua pena e recebeu a liberdade antes de os terminar.

Cá fóra, começou a pensar nos candelabros, que tinham ficado pela metade. Pediu ao director do carcere que lh'os entregasse, para que elle pudesse terminal-os. O director não consentiu. Pediu, então, licença para trabalhar na prisão. Negaram-lha. Não teve duvidas. Apaixonado pela tarefa que se havia imposto, resolveu roubar. E roubou! Foi de novo preso e recolhido ao mesmo carcere. Restituiram-lhe os dois candelabros, que pouco tempo depois estavam terminados.

São esses dois candelabros com essa historia, que os turistas ficam conhecendo, quando visitam a antiga cadeia, hoje Convento S. Miguel.

O sello postal

Quem terá inventado o sello dos correios?

Acredita-se, geralmente, que o primeiro sello que existiu foi a celebre vinheta negra britannica, de um penny, com a ephigie da rainha Victoria, emittida no anno de 1840. Por isso mesmo, todos os paizes se preparam para commemorar o primeiro centenario do sello, daqui a seis annos.

Entretanto, ha muito já que passou a época em que esse centenario deveria ser solennisado; mas, como o mundo a ignorava, nada se fez.

De facto, foi em 1831 ou 1832 que se emittiu o primeiro sello, na ilha de Paros. O governador Glarakis, então, inventou um sello de côr, que pregava na correspondencia trocada com as demais ilhas visinhas, com o exercito o governo e o resto do mundo.

O director dos Correios de Paros, o grego Apaliras, considerou que era muito mais commodo que o governador pagasse o porte da correspondencia, ao envez do destinatario, como era habito, então.

Mandou imprimir muitas dessas vinhetas inventadas por Glarakis, cada uma das quaes com o valor do transporte da correspondencia: 40 leptas.

Não se sabe como taes sellos desappareceram sem deixar signal. Elles não devem ter sido assim tão raros em sua época. Mas talvez justifiquem a guerra da independencia grega contra os turcos.

Em todo caso, os investigadores admittem hoje que Apaliras e Garakis se adeantaram de mais de oito annos sobre Rowland Hill, a quem se attribuem, geralmente, a descoberta do sello.

Assim, pois, o centenario que se vae commemorar, é um acto inexplicavel e injusto.

CONTO FLUMINENSE

ITAPUCA

(Lenda)

ALVARO DE OLIVEIRA
(Da Academia Livre de Letras de Nictheroy)

Nictheroy era ainda a placida Nictheroy...

Ainda não lhe tinham arrancado nem o silencio encantado nem a morbidez infantil...

Era ainda a mulher creança, ingenua, que corre pelos campos mostrando a velludinea pelle sem que, por isto, se lhe incendeie o sangue, se lhe roburizem as faces...

Era-lhe pura a belleza por ser-lhe belleza verdadeira, sem os adornos do Homem, sem a sua engenharia...

As praias extendiam-se-lhe sem coacção até onde queriam e o chiar, confundindo-se com o cantico delicioso dos passaros, parecia-lhe uma orchestração divina do Senhor...

Jurema, india bella, sorridente, segundo os costumes do seu povo, tinha já, na tribu, o companheiro escolhido.

Mas, certa vez, quando andava, á noite, pela praia meio clara, meio prateada, pela lua, uns olhos grandes, negros como a noite de borrasca, attrairam-na maravilhosamente.

Ella notou o peito desnudo fremir pelo bater do coração, pelo sentir da alma tão immaculada quão pura!

Mais uma noite, outras mais e aquelles olhos tentadores e feiticeiros já a acarinhavam, já eram seus...

Cauby, guerreiro de outra tribu distante, passando por aquellas redondezas, ouvira um cantar mais sublime que o gorgeio dos passaros, mais impressionante que a sonata das frescas e crystallinas cascatas de sua nação.

Tivéra medo

Alguma sereia talvez o quizesse attrair para levar ao fundo do mar...

Fugira.

Mas, na tába, pensando no cantar melodioso, ficára desde a noitinha até que a aurora envolvesse aquelles recantos com o manto cor de rosa.

A' noite voltára e descobrira que o anjo era da terra e que a voz lhe era mais suave a mais branda que a de todas as sereias, que a belleza e o frescor lhe eram mais seductores e mais attraentes que os de todas as virgens da sua tribu...

Assim a espreitára, assim a ouvira cantar noite e dia...

E uma vez, mil vezes, elles se falaram ás escondidas, pelas praias formosas...

Viu ella que o amor dedicado ao outro não era mais que amor fraternal, mas a Cauby, aquelle que lhe fizéra tanger as cordas do sentimento, amava tanto quanto a Tupan, o seu Tupan poderoso, muito poderoso...

Mas o escolhido para Jurema já a não via como sempre.

O ciume gritando-lhe no intimo, farejando como cão, fel-o seguil-a numa noite de entrevista, fel-o num desatino, arremessar a flexa envenenada...

Commovido pela vez primeira errou o alvo.

Cauby tinha Jurema nos braços esvaindo-se em sangue, quando outra flexa vibrou no ar e o feriu no peito forte.

— Parte Cauby! Deixa Jurema que della tratarão...

Elle, a custo, abandonou-a.

— Por Tupan, Jurema, Cauby voltará!

E perdeu-se pelo mar calmo e sereno, como calma e serena era a noite...

....

Duas feridas tinha Jurema.

Uma no seio e outra na alma...

Aquellas cercanias não lhe ouviram mais a voz maviosa. Os passaros não mais tiveram quem os acarinhasse.

Cinco luas passaram, cinco luas pratearam-lhe as lagrimas.

Na sexta realizar-se-ia o casamento.

Na vespera, quando o sol desapparecia quasi, chegou-se á praia e soltou pelo espaço a melodia chorosa do coração.

O canto lhe tinha um quê de supplica, um quê de despedida.

E Tupan, seu poderoso Deus, a ouviu.

No horizonte ella distinguiu a canôa victoriosa de Cauby.

Esperou anciosa e ancioso se lhe chegou elle.

— Jurema te esperou até hoje.

— Cauby morrerá a teu pés.

— Jurema só poderá ser tua...

— Cauby se teu não fôr, de ninguem será...

Fugiriam mais tarde quando a noite fosse alta e alto fosse o silencio na tába...

A' hora marcada, dois vultos se encontraram na praia, quando, porém, tomavam o barco, cem outros abantesmas avançaram e centenares de flexas furaram o ar...

Cauby, avançou, mas, cercado no mar, na terra, parou junto á pedra.

O cerco se foi fechando e fechando-se foi o circulo de flexas...

Quando, entretanto, chegaram os perseguidores, viram, com espanto, que Cauby e Jurema haviam desapparecido.

Os indios rodearam, attonitos, o recife em busca da entrada...

Era, elle, porém, ôco, apenas, para os que verdadeiramente amavam...

....

Então, desde esse tempo, a pedra se chamou Itapuca; Itapuca ainda hoje, altaneira, poetica, encantadora, quando a vaga lhe toca de leve, cicia para quem ama a historia do seu lindo nome...

A MESA DA VOVÓZINHA

Que felicidade poder-se commemorar o octagesimo anniversario natalicio da nossa vovózinha.

E com que satisfação a irá ornamentar seu netinho (talvez já bem crescido).

Mas como deverá ser enfeitada esta mesa? Não é nada commum a confecção de ornamentos para mesa de velhinhas e para tal apresentarei varias suggestões e o netinho, tão interessado, escolherá a que achar mais significativa.

Poderá ornamental-a com quatro arvores representando as estações: primavera, verão, outomno e inverno.

Estas arvores serão feitas com galhos seccos mais ou menos grossos, com algumas ramificações, afim de se poder fazer as arvores artificiaes. Uma vez arranjados os galhos seccos passa-se verniz "xinamel" para dar brilho na arvore.

A arvore que representa o verão poderá ser toda ornamentada com flores de macieira, a da primavera, com flores "amôr agarradinho", a do outomno com folhas e frutos e a do inverno somente com galhos seccos, com pedaços de algodão soltos e passarinhos de feltro pousando na arvore (estes passarinhos compram-se no bazar de brinquedos).

As flores da macieira fazem-se com papel crepon rosa clara, sendo as petalas: um lado rosa e o outro branco; levam cinco petalas cada uma com um pistillo.

Enrola-se os pés com papel crepon marron, para prendel-os na arvore.

As flôres "amor agarradinho" são feitas com pedacinhos de papel crepon amarello, rosa ou de outra côr, cortando-se para isto duas parte redondas pequenas unidas e vae-se passando o arame bem fininho pelo centro, torcendo-se e continuando-se sempre, até formarem galhos, pois estas flores são de uma trepadeira muito commum.

Continuará no proximo numero do supplemento.

SOPA DE PRIMAVERA

Compõe-se esta sopa de azedas, alface, cerefolio, beldroegas, cebolas, ervilhas, feijões verdes e espargos, que se cortam em filetes, juntando-se-lhes uma pequena porção de assucar. Coze-se tudo em caldo, sendo de gordo, e em manteiga, sendo de magro, deixa-se ferver a fogo lento e serve-se sem pão.

ARROZ COM FIGADO

1|2 kilo de arroz, gordura, cebolas, salsão, 250 grammas de figado, sal e caldo de carne.

Deita-se o arroz em gordura quente com cebola, sal e salsão.

Accrescenta-se-lhe caldo de carne e deixa-se cozinhar até amollecer. Fica-se o figado que se refoga em bastante gordura quente e cebola.

Quando o figado estiver cozido, junta-se ao arroz e deita-se tudo em uma forma untada com manteiga, em forma de annel. No momento de servir, vira-se sobre um prato.

TORTA DE FRANGOS (OU GALLINHA)

Depennar, chamuscar, limpar um frango, talhal-o em pedaços. Preparar com a cabeça, o pescoço, as visceras, etc., um caldo que servirá para molhar a torta. Temperar os pedaços do frango de sal, pimenta e algumas especiarias e polvilhal-os com uma colher para sopa de chalota picada e com duas colheres para sopa de cebolas, tambem finamente picadas. Accrescentar tres ou quatro colheres para sopa de cogumelos picados, salteados ligeiramente em manteiga e uma pitada de salsa picada.

Forrar o fundo e as paredes dum prato fundo, oval, de porcelana, podendo ir ao lume, com fatias muito finas de vitella bem condimentada. Deitar sobre essas fatias os pedaços do frango, guarnecidos com talhadas não menos finas de toucinho fumado e com quatro ovos cozidos, cortados ao meio. Molhar até tres quartas partes da altura do prato com o caldo do frango.

Collocar nas bordas do prato uma tira delgada de massa folhada para applicar sobre ella um disco dessa mesma massa, para formar tampa ou cobertura da torta, collocando as suas bordas sobre a tira acima alludida e premendo-as com os dedos para as fazer adherir umas as outras, depois de humedecidas com um pouco dagua. Doirar essa tampa de massa com um pincel embebido em ovo. Traçar nella algumas incisões superficiaes e abrir no centro um orificio, para dar saida ao vapor dagua produzido pela cozedura.

Metter durante uma hora a torta no forno moderadamente aquecido. Logo que estiver bem tostada introduzir nella pela abertura central algumas colheres de succo de carne bem condimentada. Servir quentissimo.

TORTA DE BANANA

Amasse 500 grammas de farinha com 200 grammas de manteiga, 1 colher de assucar, 1 colher de chá de sal e agua até formar uma pasta lisa, mas não muito molle. Faça uma bola e deixe repousar em lugar fresco. Tome 10 bananas prata, parta em fatias e frite em banha, dos dois lados, e deixe sobre papel pardo. Divida a massa em 4 pedaços. Tome uma, abra bem fino e forre um prato fundo de ir ao forno, untado com manteiga, deite por cima uma camada de fatias de banana e polvilhe com assucar e canella. Abra outro pedaço da massa, sempre bem fina, cubra as bananas, polvilhe, e assim até terminar os ingredientes, finalizando pela massa.

Com uma faca apare as bordas da massa, passe uma clara de ovo por cima, polvilhe de assucar e leve a assar no forno. Sirva morno.

GELEIA DE MAÇAS

Escolham-se maçãs rametas, que são as melhores para geleia, descascam-se, cortam-se em quartos, tirem-se-lhes os caroços, e vão-se deitando as maçãs em agua, para não ficarem amarellas.

Deitem-se em seguida numa vasilha, com bastante agua, e cozm-se a fogo vivo. Quando cederem a pressão do dedo, escorram-se numa peneira, recolhendo o succo em uma terrina. Ponha-se esse succo sobre um bom fogo, com meio kilo de assucar, esmagado para cada meio kilo de succo, e junte-se-lhe algum sumo de limão: um limão para 25 maçãs. Estando consistente, passe-se de novo, e deite-se em boiões de vidro.

Póde tingir-se de vermelho esta geleia por meio de cochonilha.

GELEIA DE ALPERCHES

Faz-se exactamente como geleia de maçãs.

GELEIA DE PERAS

Procede-se do mesmo modo com a geleia de maçãs.

LARANJAS EM CALDA E CRYSTALIZADAS

Escolha laranjas da terra bem maduras deixe os cabos e raspe as cascas levemente, por meio de ralador fininho. Depois corte-as em cruz pela parte inferior mas sem destacar os pedaços.

Retire a polpa e leve-as a uma ligeira fervura. Depois escorra as laranjas e deite de molho em agua fria. Deve ficar assim durante 2 dias, renovando a agua pela manhã e á noite, para que saia o amargo. Escorra e leve ao fogo, cobertas de calda rala.

Ferva um pouco e guarde para o dia seguinte. Leve de novo ao fogo brando e tome o ponto desejado. Se quizer seccas tome, ponto fraco, deixe na calda mais uns 3 dias, deite a escorrer numa peneira, e deixe ao ar até ficarem seccas. Se preferir passe em assucar crystalizado.

CIDRA CRYSTALIZADA

Faça exactamente como o doce de laranja.

PAO DOCE SEM OVOS

Deita-se um pouco de agua de flores de laranjeira em um copo de agua e com esta se dilue 100 grammas de fermento de cerveja; ajunta-se 200 grammas de manteiga fresca, 350 grammas de assucar mascavinho peneirado.

Addiciona-se 500 grammas de farinha semola e amassa-se tudo em alguidar, trabalhando bem a massa.

Por ultimo juntam-se 500 grammas de passas, quadradinhos de cidra, um pouco de herva doce e pinhões (sem casca). Misturado tudo divide-se a massa em pães redondos que se deixam a fermentar para depois cozer em forno brando. Antes disto se dão quatro ou cinco golpes no alto do pão, doura-se com ovo batido e polvilha-se com assucar crystalizado se quizer.

CORRESPONDENCIA

E. Santos — Friburgo — Ficaria satisfeita em saber como foi ornamentada a mesa.

Mme. Bruno — Sua carta, sem data, chegou-me ás mãos no dia 24. Tentei providenciar mas foi inutil.

Anna Lucia — (?) — Attenderei seu pedido, sempre que me fôr possivel.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

COCKTAIL

DO-TING — Pedra sonora que substitue o sino nos mosteiros thibetanos.

DOUCHMANTA — Rei lendario que foi o pae do Bharata que deu seu nome — Bharata — varcha — á India.

DOTO — Nympha do mar.

..OSSENO — Poeta latino do seculo II.

DOROZSMA — Villa da Hungria centro agricola.

DORCADA — Especie de cabra silvestre.

DONGO — Barco africano, formado de um tronco de arvore.

DONA — Rio do Estado da Bahia, que rega a cidade de Nazareth.

DOMICIA LEPIDA — Tia de Nero. Foi mãe de Messalina celebre na historia.

DOLMATOV — Villa da Russia, á margem do rio Iut.

DOIS RIACHOS — Rio do Estado de Alagoas.

DOBRETRI — Poeta e phylosopho hungaro, nascido em 1768.

DJOGA — Deusa da lua, no Japão. E' de origem exclusivamente budhista.

DIZIER — Bispo de Lauyres que está hoje canonisado.

DIVONA — Divindade tutelar das nascentes e das fontes, em certos povos da Gallia.

DIVINO — Rio do Estado de Minas Geraes.

DISSA — Cidade da India ingleza.

DIS — Um dos nomes do Plutão latino

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

A amabilidade da creança advinha o desejo dos paes e antecipa a sua realização; poupa á mãe, em qualquer opportunidade, um incommodo desnecessario; impelle-a a pôr um tamborete baixo sob os pés da "vóvó" e a torcer o interruptor da lampada ao perceber que o pae, absorto pelo seu trabalho, não nota que o dia declina e vae fatigar a vista.

Na vida quotidiana, preoccupar-nos com os pequenos prazeres que podemos dar aos outros, é mostrarmos a estes que nelles pensamos em qualquer emergencia, venturosa ou infeliz. Aqui, é uma visita em signal de sympathia; ali, o comparecimento em uma reunião familiar, mais adeante um cartão com algumas palavras affectuosas, uma flor enviada na occasião devida.

Esta *disseminação do amor* quasi nada nos custa e produz farta messe. A essencia propria dessas attenções é o se manifestarem sem esforço, sem constrangimento, em um sincero impulso de nossos corações.

Reflectidas, interesseiras, já perderam sua natureza particular.

Ellas devem borbotar vividas, livres, delicadas, desprendidas. Estes actos espalham sympathia e affeição em torno de quem os pratica. A chuva dos duradouros e verdadeiros triumphos, abre portas que não se tornam a cerrar depois.

MONICA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A firmeza e a veneração

A firmeza chama nossa attenção sobre nossas resoluções, nossas decisões e o fim para o qual nós trabalhamos.

Uma pessoa dotada de firmeza forte e de continuidade fraca varia de instante em instante, mas volta sempre ás suas resoluções, á linha de conducta por ella traçada. Uma pessoa de firmeza fraca e de continuidade forte, será mais estavel de um momento para outro.

Variará mais lentamente, poderá mudar de anno em anno, de mez em mez; terá menos estabilidade. E' necessario adquirir a firmeza e a continuidade.

A veneração é a tendencia a obedecer e a se inclinar; é ella quem permitte nos adaptarmos a toda circumstancia imprevista.

A veneração produz a resignação instantanea, não uma resignação passiva, e fraca e timida, mas uma resignação activa, que desperta em nós este pensamento: "por emquanto, adapto-me, e tirarei desta situação o melhor partido possivel. Passada a crise, farei então, o que quizer". Aquelle que pratica a veneração evita a si proprio revoltas continuas, inuteis; seu caminho é recto, egual. A veneração e o escrupulo são as faculdades que a religião ensina.

GITANA

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

Amor vedado

(AMADO NERVO)

A riqueza não te está vedada; mas a desdenhas.

O poder não te está vedado; mas não o buscas.

No emtanto, já te está vedado o amor.

As portas do amor cerraram-se para ti ha muitos annos. E em vão chamas e chamas.

A aldabra resôa mysteriosamente á noite.

Collocas o ouvido á fechadura e ouves o tumulto alegre, risos de ouro e de prata; convulso chasquear de beijos.

Olhas pelo olho da grande fechadura e vês passarem tunicas brancas, rosadas, azues, que mal cobrem fórmas estatuarias.

Tudo ali é promessa ou realização, sob a luz azulada da lua ou os brandos clarões dos crepusculos.

Passa a loura, passa a morena, e com ellas teus desejos.

Olham-te os olhos azues, os olhos verdes, os olhos negros, os olhos castanhos e tu imploras o que parecem offerecer estes olhares...

Mas um fado enigmatico de teu destino mantem longe de ti — o apaixonado do amor, toda possibilidade de realizar o que os fados pareciam te offerecer ao escolherem teu nome.

E comprehende que tuas ancias são impossiveis e desejas o seu fim.

No emtanto, por mais decidido que esteja teu Deus a impedir que te amem, não póde impedir que ames todos os sêres e todas as coisas. Que mais!

Não póde impedir que ames.

Assim, pois, repete com o poeta francez:

"Mon Dieu, tout puissant que vous êtes, vous ne pouvez pas empêcher que je vous aime!"

Traducção de

ZETTE

COMO SE FAZ UMA PERSPECTIVA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Além do trabalho de composição, os projectos de architectura são arduos, penosos e não menos difficeis. Duas fórmas artisticas entram ahi: a do estudo de composição, de criação do projecto — referente á planta e ás elevações —, e a da technica artistica do ché junto uma perspectiva linear, material, geometrica, mas não passa de trabalho rigido, sem a naturalidade e fluidez de que se reveste o desenho para dar idéa de realidade, de coisa existente, já usada. Para se conseguir esses effeitos entram na perspectiva outros mir uma vista de cima, a *vol d'oiseau*. Por diversas vezes na revista de architectura A Casa tem o autor desta secção tratado do assumpto. Perspectiva *aérea* é a que produz o effeito das colorações atravez das camadas atmosphericas. Assim, a coloração azul com o segredo das tintas, nota-se a falta dessas effeitos de perspectiva aérea.

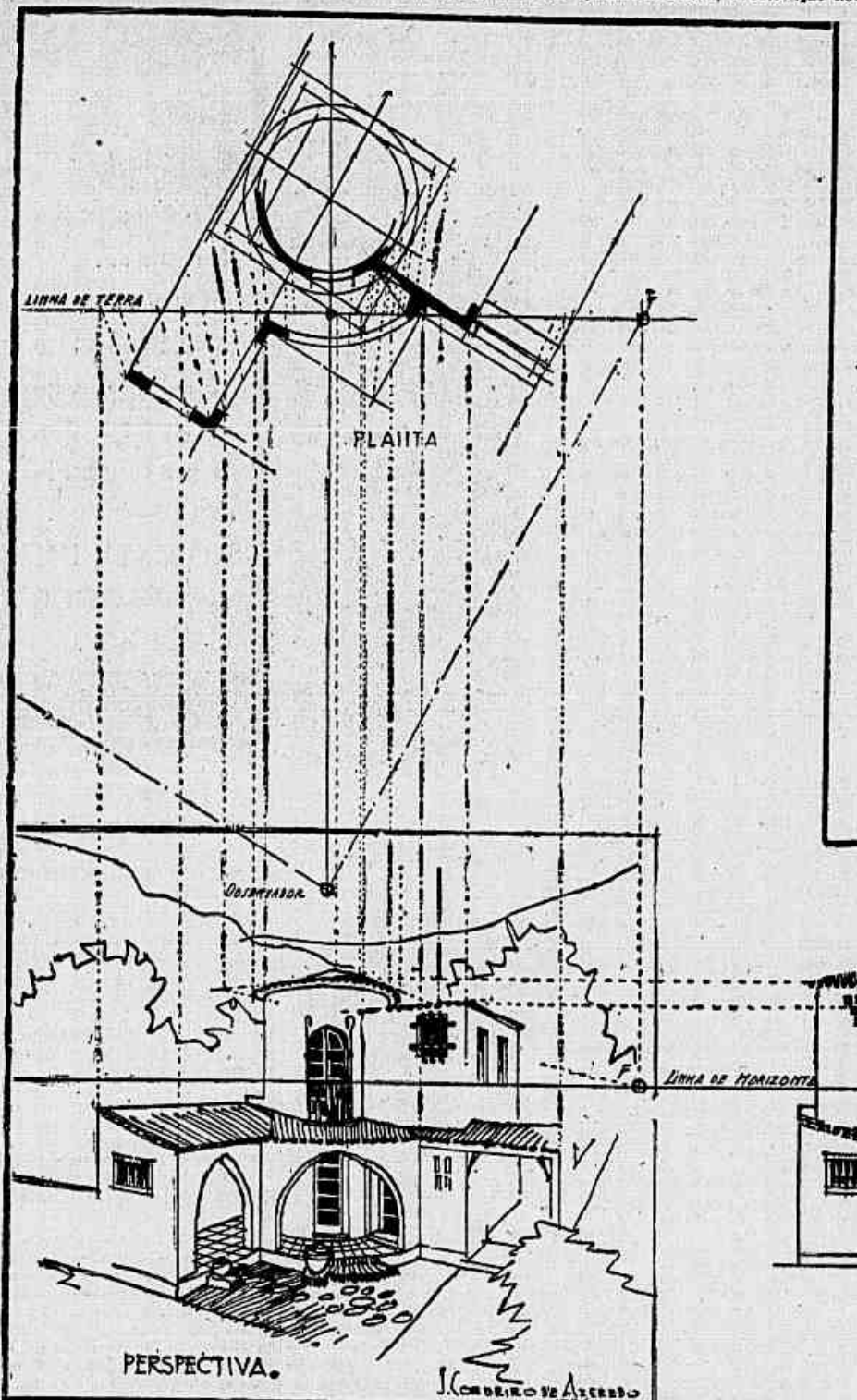
E' tanta importancia essa perspectiva, que entre certos pintores, mal desenhadores, pouco se notam os defeitos das linhas de composição. Na perspectiva geometrica, os planos se destacam pela funicular que faz o objecto diminuir de tamanho á proporção que se afasta do observador; na aérea, estes planos se obtêm pela coloração.

Quando se desconhece esses segredos da perspectiva, os quadros não têm profundidade e os valores dos coloridos são eguaes, quer no primeiro plano, quer no ultimo.

No nosso clichê damos apenas o caso do desenho puro, geometrico. No proximo domingo daremos, porém, completo, com a technica da penna, não uma technica perfeita, mas a de que somos capazes de fazer. O desenho a penna não é facil.

No trabalho hoje apresentado o leitor verá apenas a planta, a fachada e a construcção da perspectiva, mostrando as suas linhas de construcção. Para se fazer uma perspectiva, pois, são necessarias as plantas e a projecção (fachada).

Não é uma coisa tão simples... Na planta ve-se o local onde o observador se postou para olhar a casa; as linhas pontuadas são os raios visuaes que partem do olho do observador até encontrar o objecto, passando pela linha de terra, que é a projecção do quadro. A altura em que o observador se collocou póde-se ver pela linha do horizonte. Elle vê a casa do alto.

A planta desta casa, que publicaremos no proximo domingo, juntamente com a perspectiva — a mesma que aqui se vê, mas cuidada, vestida — não foi primeiramente estudada por nós. E' bem economica. Não mexemos nella; estudamo-lhe apenas uma fachada ou por outra, duas: uma que já publicamos e esta de hoje. A primeira foi uma fachada moderna, a segunda, esta, é em estylo missões.

desenho. A perspectiva, comquanto seja scientifica ou material, necessita, para completal-a, do sentimento artistico de quem desenha.

Os leitores poderão ver no outros elementos além dos da perspectiva geometrica, taes como os da perspectiva aérea e paizagistica.

Frequentemente se ouve falar em perspectiva aérea para exprimir dos morros vistos á distancia, é apenas dada pelos vapores atmosphericos que se antepõem á nossa vista. O morro de perto, nós sabemos, é verde, devido as vegetações. No entanto o verde se transforma em azul. O branco soffre da mesma fórma grande alteração devido áquelles vapores; ao longe, não é branco, é cinzento.

Nós amadores de pintura, aos quaes faltam a escala e o tacto

DISCANDO

Apezar de ser um dos paizes em que maior força e duração tiveram as medievaes corporações, a Allemanha moderna não logrará jámais agrupar os seus musicos, muito embora não houvesse profissão, excluindo aquella, que não estivesse organizada, como bem manda o espirito disciplinador do germanico.

Finalmente chegou a hora da syndicalisação dos musicos allemães, graças aos Nacional-Socialistas (Nazi) ora no poder e assim da ha mezes passou a patria de Beethoven a ter a sua Camara da Musica, á qual convergem todos os interesses das actividades musicaes e da qual emanarão todas as forças reguladoras e protectoras e todos os impulsos animadores.

A Camara se divide em oito grupos profissionaes, denominados de A a H. O grupo A é o dos maestros compositores; tem por chefe Richard Strauss assistido por um Conselho constituido dos maestros Hausegger, Hans Grosner, Hans Pfitzner, von Reznicek, Paul Hindemith, Georg Schumann, Hermann Unger (professor do Conservatorio de Colonia), Clemens Schmalstich, Eduard Kuennecke (compositor de operetas). O grupo B é o mais numeroso de todos, compõem-no os profissionaes instrumentistas, subdivididos em seis sub-grupos (1 — executantes de orchestra; 2 — de pequena orchestra; 3 — professores; 4 — maestros directores e solistas; 5 e 6 — musica de egreja; O grupo C se occupa da organização dos concertos e delle fazem parte as varias sociedades, entes e empresas. No grupo D se tratam dos interesses dos côros masculinos a capella e todos os que se dedicam á musica folk-lorica. O grupo E compõe-se dos editores. No grupo F estão reunidos os negociantes de musica. No G está concentrada a industria dos instrumentos e no grupo H a dos discos.

Como se vê a organização é notavel — ampla e detalhada. Mas mesmo assim lamentavelmente incompleta: foram esquecidos os musicologos e os criticos, os professores de materias theoricas (aliás já é um absurdo aquella mistura no grupo B de instrumentistas com professores) e os cantores.

O presidente da Camara é, tambem, Richard Strauss, e vice-presidente W. Furtwaengler.

No preparo do Conselho do Grupo A houve um criterio evidentemente tendencioso, pois de outro modo se não comprehende a existencia, ahi, de nomes inexpressivos em comparação com os de notabilidades indiscutidas que lá não incluiram, como, neste caso, Schoenberg (Hausegger tambem nasceu na Austria), Julius Weismann, etc. Organisou-se o Conselho, portanto, de Eminencias muito empenhadas em catar os restos do prato de Wagner, no meio das quaes Hindemith ha de se sentir em grotesca posição, o que tem de acceitar de cara alegre pois bem sabe por um triz escapou de ir para a lista dos exilados pelo nazismo.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Beethoven: *Sonatas* para piano ops. 78, 90 e 111 — Pianista Arthur Schnabel — (Victor).

Graças a feliz accordo da Victor com a *The Beethoven Sonata Society*, organisação norte-americana dedicada ás sonatas beethovenianas, temos tornadas ao alcance do publico algumas das magistraes gravações que o illustre mestre Arthur Schnabel, já muito conhecido dos phonophilos, realizou para aquella sociedade.

O modo pelo qual Schnabel executa as tres sonatas é notavel; constitue verdadeira lição e merece que sobre elle se medite. Ha profundo respeito pelo estylo beethoviniano e a technica se apresenta das mais puras, de forma que só em detalhes de natureza toda individualista (emoção nos phrasclos) póde haver divergencia.

A gravação constitue um esmero authentico: sonoridade equilibrada, teclado todo egual, clareza nas finuras, firmeza nos momentos cheios.

— *Não sei...*, modinha, e *Romance*, valsa (Francisco Alves) — Francisco Alves com 2 violões (Pereira Filho e Tute) e bandolim (Luperce Miranda).

E' com talento inconfundivel que Francisco Alves canta as nossas modinhas, graças á naturalidade com que sabe traduzir a emoção ingenua da nossa gente. A Victor, que sempre tem em mira erguer a sua producção, podia realizar alguns discos de arte deliciosa recordando atravez da voz de Francisco Alves algumas daquellas modinhas que eram tão brasileiras e tanto encantam os ouvidos do Imperio e do começo da Republica.

— *Segura o dedo* (choro de Luperce Miranda) e *Carinhos* (choro de Pixinguinha) — Luperce Miranda a obandolim, com conjuncto.

Excellente chapa de genuino sabor popular. Dá prazer ouvil-a.

— *Did you ever see a dream walking?* e *Good Morning glory* (da fita *Sonhos de Gloria*) — The Pickens Sisters.

Brilhantes musicas em boa apresentação.

— *I'll see you again*, valsa, e *I love were all*, fox-trot (da fita *Doce amargura*) — Orchestra Leo Reisman — N. 21.372.

Intensa vida e lyrismo abundante.

— *Sittin'on a backyard fence* e *Songai Lil* (fox-trots da fita *Bellezas em Revista*) — Orchestra Paul Whiteman.

Uma das melhores edições dessas famosas musicas do cinema-revista norte-americano.

— *La Madre del Cordero*, jota, e *De Sevilla a Triana*, passodoble — Orchestras, e as castanhols ade Midel Rio no jota.

Valente par de hespanholismos, ardentes como a flor rubra de Carmen e o sol andaluz.

— *An der Donau* (valsa da fita *A Guerra das Valsas*) e *Wenn man auseinander geht*, tango — Orchestra Ludwig Roth.

A valsa é bonita: é typicamente vienense e, como não podia deixar de ser, canta o Danubio.

NOVIDADES

— Chopin: *Berceuse* e *2 Mazurkas* — Pianista Arthur Rubinstein — Victor franceza (Gramophone).

— Schumann — *Symphonia em mi bemol, N. 3* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Victor franceza (Gramophone).

LIVROS

Attilio Brugnoli — La musica pianistica italiana dalle origine all 900 — Paravia — Turim.

Uma obra sobre piano assignada por Attilio Brugnoli tem de ser necessariamente um trabalho importante e digno de toda a attenção dos estudiosos, pois raras são as autoridades sobre a arte pianistica que podem hombrear com aquelle mestre nos problemas de ordem technica e tambem esthetica.

Bem se sabe o que foi esse mestre como professor, successivamente, em Parma, Roma e Florença, cujos ensinamentos se irradiaram da sua aula e ultrapassaram fronteiras, num avultar de fama que attingiu o cimo com o apparecimento dessa obra profunda, original, personalissima, rica de ensinamentos surprehendentes, que é *Dynamica pianistica*, recebida inicialmente em ambiente que não soube como definil-a e logo depois comprehendida para constituir o monumento em que todos vêm um dos alicerces da arte moderna do piano.

Desse modo *La musica pianistica italiana dalle origine all 900* é um desses poucos livros que sáem da penna de um mestre visando a cultura da collectividade, bem poucos ainda, infelizmente, pois a immensa maioria do que se publica em italiano, francez e inglez sobre musica permanece sendo obra de segunda mão, escripta por compiladores ou adaptadores e não directamente por autoridade immediata no assumpto.

Na centena de paginas editadas por Paravia o recem-fallecido Brugnoli apresenta o cyclo de tres conferencias, por elle proprio exemplificadas ao piano, que realizou em Florença, em 1928, e depois repetiu em 1930, no qual o thema foi o do titulo do livro.

Essas tres conferencias são realmente notaveis, trazem muita luz sobre a evolução da musica pianistica na Italia e constituem uma synthese [illegible] que se prescrutadores dos mestres, como os Gabrieli, Merulo — para findar no renascimento encabeçado por Martucci e Sgambati, realizando notaveis apreciações sobre a evolução das formas e dos generos e com firmes sobre [illegible].

Só ha que discordar de uma these tendenciosa que o autor conserva como um fil rouge atravez das conferencias com a qual vêa estabelecer a divisão da musica toda em dois grupos — a artistica, de que é apanagio melodica por excellencia, e a norticista, mais technica de que é característica, franco-flamenga — o que o leva a enfrentar contradicções, a tudo monta [illegible]...

tantemente terriveis contradicções, a rodear-se de difficuldades para acabar considerando tudo quanto de profundamente belo já produzido na Europa como proveniente [illegible] da suave Italia.

Exceptuando-se isso, que basta tudo o mais é magnifico, excellente para orientar, muito bem para servir de assumpto divel nos estudiosos, pois é imprescindivel ignorancia [illegible] quer seu

A moda feminina

As mulheres da Africa do sul parecem dispostas a dar uma boa lição ás da Europa e da America, em materia de excesso de concessão do modernismo.

Iniciando uma forte campanha contra os exageros da moda, acabam de ser uma grande victoria em Johannesborg, onde uma joven zulú de dezoito annos foi, há pouco, condemnada a pagar a multa de 25 shillings, por ter-se exhibido na praça publica, vestindo calças masculinas.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Cap. Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade" da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

CELLULAS PHOTO-ELECTRICAS

A electricidade é um vasto campo aberto aos experimentadores. Dentro da electricidade, a radio-technica merece destaque especial pelos grandes emprehendimentos do presente e immensas possibilidades do futuro.

A "valvula de tres electrodos" ou de De Forest vem a ser o marco inicial do desenvolvimento notavel da radio-technica e constitue, no seculo actual, uma das maiores realizações pelas consequencias que acarretou.

A "cellula photo-electrica", anterior á valvula de tres electrodos e com applicações — a partir de agora — cada vez mais interessantes, ficou de lado durante muito tempo, pela impossibilidade de serem amplificadas fielmente as fracas correntes electricas nella geradas. A valvula de De Forest é que veiu permittir tal amplificação. E a cellula photo-electrica que tinha um papel apagado, surge no momento actual como qualquer coisa nova, cercada de mysterio e dando margem a factos verdadeiramente assombrosos.

Ahi estão o cinema sonoro, a televisão, a phototelegraphia, etc., despertando a attenção geral e constituindo as applicações de maior evidencia da "cellula photo-electrica", ou "photo-cellula", ou ainda "olho electrico", como costumam denominal-a. Ella permitte tambem a comparação de diversas fontes luminosas e a medida de illuminamentos, de variações de brilho em funcção do tempo e da transparencia de corpos solidos, liquidos e gazosos; etc. A cellula photo-electrica, tendo, como tem a propriedade de obedecer espontaneamente a qualquer variação de luz, torna-se um optimo auxiliar na chronometragem em geral (chronometragem de corridas de cavallos, automoveis e aviões, verificação de relogios de precisão, época da passagem de estrellas no meridiano, signalização de trens, etc.)

* *

Em 1873, numa estação de cabos transatlanticos, sobre a costa sudoeste da Irlanda, um modesto telegraphista observou que seus apparelhos se comportavam de modo extranho mal os raios solares, penetrando pela janella, caiam sobre uma resistencia de selenio que fazia parte do circuito em que estavam installados os ditos apparelhos.

O facto foi levado ao conhecimento do engenheiro Willoughby Smith que, por sua vez, se apressou em relatal-o á Sociedade Ingleza de Engenheiros Telegraphistas.

Entre outros physicos, desde logo Graham Bell, Bidwell, Korn e Fournier se dedicaram ao estudo desse "effeito photo-conductor".

Muitas são as fórmas differentes de cellulas de selenio construidas. Entretanto, o selenio apresenta um inconveniente capital que prejudica seu emprego na transmissão de imagens: E' a inercia. Sob a influencia da luz, ha um certo atrazo na diminuição da resistencia electrica e tambem, quando o fluxo luminoso decresce, ainda ahi a resistencia não augmenta instantaneamente. Trata-se de um phenomeno analogo ao da hysteresis magnetica. Essa inercia do selenio póde ser diminuida; os resultados obtidos, porém, — se satisfazem ás exigencias da telephotographia, — não bastam para a televisão que requer instantaneidade.

* *

O "effeito photo-voltaico" ou "effeito Becquerel" consiste na creação de uma força electromotriz numa cellula electrolytica, quando um ou outro dos electrodos ou o proprio electrolyto são expostos á luz.

As cellulas photo-voltaicas despertam, na actualidade, pouco interesse. Uma das cellulas commerciaes dessa natureza, a "Rayphoto", comporta um cathodo de cobre, em placa semi-cylindrica, revestido de oxydo cuproso, e um anodo de chumbo, estando o conjunto contido num cylindro de vidro, fechado nas extremidades por meio de rolhas de bakelite.

Existe um outro effeito photo-voltaico que não é de natureza chimica e, sim, physica: Certos chrystaes de molybdenita, uma vez illuminados, gozam da propriedade de desenvolver uma differença de potencial.

* *

Foi Hertz, em 1887, no decorrer de suas experiencias concernentes ás descargas electricas num circuito oscillante, que notou o "effeito photo electrico". Esse experimentador notavel não proseguiu nas pesquizas do phenomeno que, hoje em dia, possue interesse scientifico e valor commercial consideraveis.

Wiedmann, Ebert e Hallwacks retomaram as experiencias de Hertz, confirmaram suas observações e tiveram opportunidade de simplificar os apparelhos e o methodo empregados.

Coube a Hallwachs perceber o effeito que leva seu nome, effeito este relativo á influencia exercida pela luz ultra-violeta sobre a electricidade negativa dos corpos.

O "effeito Hallwachs" provocou grande interesse nos meios scientificos. E Righi contribuiu, então, bastante em seu estudo quantitativo. Para isso, utilizou um dispositivo que constava de uma placa situada em frente de uma grelha, ligou a placa a um par de quadrantes de um electrometro e a grelha ao outro par e á terra. Assim que a luz, atravessando a grelha, chegava á placa, o electrometro registrava um determinado desvio. A principio, Righi julgou que esse desvio media a differença de potencial primitiva entre grelha e placa; verificou, mais tarde, que tal conclusão não era exacta.

Righi teve occasião de mostrar que seu dispositivo, sob a acção da luz, era capaz de dar logar a uma corrente electrica. Denominou-o, por isso, de "cellula photo-electrica".

Stoletow é outro investigador que merece citação. Empregou tambem um conjunto grelha-placa, mas ligado a um galvanometro de resistencia elevada. Nesse circuito introduziu uma bateria de pilhas. Dess'arte, Stoletow approximou-se dos methodos mais recentes para medir os effeitos photo-electricos.

Elster e Hans Geitel, dois investigadores famosos, realizaram uma importante melhoria, experimentando os metaes alcalinos, particularmente o sodio e o potassio. E como esses elementos, muito activos, reagiam quasi instantaneamente em contacto com o ar, Elster e Geitel que, anteriormente, já haviam verificado que, sob o ponto de vista da sensibilidade photo-electrica, um amalgama de zinco é mais sensivel que só o zinco, resolveram tratar os metaes alcalinos do mesmo modo.

A explicação do phenomeno photo-emissivo constitue um capitulo da moderna Physica.

Vamos tentar fornecer uma idéa geral que satisfaça aos nossos intuitos de divulgação:

Ensina a Physica classica que a materia é divisivel, isto é, reductivel em partes cada vez menores, sem perder nunca suas propriedades caracteristicas. A divisibilidade da materia não é infinita, sendo os corpos formados de particulas distinctas — as moleculas. As moleculas, por sua vez, são constituidas pela juxtaposição de particulas ainda menores: os atomos.

Um atomo não é homogeneo. Trata-se de um conjunto complexo formado por um nucleo electrisado positivamente, em redor do qual gravitam corpusculos negativos ou electrons. O numero desses electrons satellites é determinado pela natureza especifica do nucleo central, comquanto certas circumstancias exteriores possam modifical-o ligeiramente.

A concepção mais feliz concernente á estructura dos atomos é a que propoz, em 1911, Rutherford e foi, dois annos mais tarde, modificada por Bohr, para que fi-casse de accordo com a theoria dos quanta de Planck.

Nas cellulas photo-electricas propriamente ditas, sob a acção do feixe luminoso, os electrons abandonam a superficie do metal alcalino possuidos de grande velocidade.

Enstein, em 1905, propoz a explicação desse phenomeno pela theoria de Planck e chegou a uma equação que foi verificada por numerosos pesquizadores dentre os quaes sobresáe Millikan.

* *

Em essencia, a cellula photo-electrica vem a ser uma empola de vidro ou, algumas vezes, de quartzo, cheia de um gaz raro sob pressão conveniente e cuja fórma deriva da esphera ou do cylindro.

Cada cellula apresenta dois electrodos e, conforme estejam elles dispostos, póde ser de anodo central ou de cathodo central.

A cellula de anodo central é o typo mais commum: A superficie interna da empola é coberta por um deposito sensivel á luz, salvo um pequeno trecho que não deve ser revestido e, sim, ficar aberto, constituindo a "janella", pela qual deve incidir o feixe luminoso. Essa superficie vem a ser o "cathodo".

Quanto ao "anodo", rectilineo, annular ou disposto como uma grelha, atravessa a empola segundo um diametro ou eixo longitudinal e, tal como o cathodo, é ligado ao exterior por um fio flexivel.

Applicando-se aos dois electrodos um campo electrico, desde que exponhamos a referida cellula seja á luz do dia, seja á luz artificial, o cathodo emittirá electrons que serão recolhidos pelo anodo e darão logar a uma corrente electrica, a "corrente photo-electrica". Tal corrente deve cessar assim que fôr interceptado o feixe luminoso e renascer logo que a cellula venha a ser novamente illuminada.

Devemos assignalar, de passagem, que a acção do campo electrico accelerador se complica pela presença de um campo retardador. Augmentando-se progressivamente o campo accelerador, verificamos que o numero de electrons emittidos crescerá até o instante em que o campo accelerador eguale o campo retardador. A partir desse momento, o numero de electrons projectados fóra do cathodo continua constante, qualquer que seja o campo accelerador. Todavia, a quantidade de electrons captados pelo anodo augmenta com esse campo até um dado momento em que — todos os electrons, sendo, emfim, captados — a corrente attinge o limite de saturação.

As cellulas photo-electricas, sensiveis ás radiações visiveis, têm todas como cathodo: a) — um dos metaes alcalinos (litio, sodio, potassio, rubidio, cesio); b) — ou um dos metaes alcalinos-terrosos (calcio, estroncio baryo); c) — ou um composto de um metal alcalino ou de um metal alcalino-terroso.

Os metaes mais frequentemente empregados são: o sodio, o potassio, o cesio e o baryo.

* *

A preparação de uma cellula photo-electrica constitue uma operação delicada, pois a camada sensivel não deve apresentar o menor traço de oxydação. Dahi, a necessidade de ser tal preparação effectuada num vacuo rigoroso, afim de evitar, dentro do que permitte a technica do vacuo, a adherencia ás paredes de vidro de gotticulas d'agua.

A camada sensivel póde ser depositada: por "dissolução", por "distillação", por "electrolyse", por "desintegração".

O primeiro methodo, muito pouco empregado, consiste em recorrer a um dissolvente volatil, applicando a solução assim obtida á porção de empola por sensibilisar.

O methodo da distillação é muito adoptado, seja com o auxilio de uma fonte exterior, seja por evaporação directa de uma fonte pura introduzida na propria cellula.

O curioso methodo da electrolyse consiste em fazer a camada sensivel atravessar, do exterior para o interior, a parede de vidro. A delicadeza da operação está em eliminar o metal do local por onde deve penetrar a luz e dos pontos que devam assegurar o isolamento perfeito do anodo.

O deposito por decomposição, empregado com successo na cellula Zworykin, póde ser executado por tratamento thermico.

* *

Uma cellula convenientemente preparada, sellada com um vacuo tão perfeito quanto possivel, fornece uma corrente puramente electronica. Sob a excitação de 1/100 de lumen, essa corrente póde attingir 0,25 microampere.

A introducção de hydrogenio puro na cellula, sob uma pressão de 1 m/m de mercurio, consegue tornar a corrente photo-electrica 10 a 20 vezes maior. Essa amplificação é muito mais notavel, quando a atmosphera no interior da cellula é de um gaz raro, facilmente invisivel, como o argonio ou o neon, e, algumas vezes, o helio.

A LINGUAGEM TECHNICA

Nenhuma razão justifica a introducção na lingua nacional de vocabulos estrangeiros, mesmo quando se trata de exprimir uma coisa nova. Por outro lado, uma linguagem, para ser clara, requer que seus elementos constitutivos sejam bem definidos.

Tudo isso vem a proposito do desinteresse lastimavel dos technicos em radio-electricidade, concorrendo para a adopção entre nós de palavras que não pertencem á lingua portugueza, quando muitas dellas facilmente encontrariam uma boa traducção.

A radio-electricidade desenvolveu-se nos ultimos tempos com extraordinaria rapidez e na America do Norte mais do que em qualquer outro logar. Dahi, centenas de palavras inglezas introduzidas no Brasil e em França para exprimirem novas concepções. Actualmente, os francezes procuram reagir e as revistas chamam a attenção de seus leitores, despertando-lhes o interesse para que collaborem na campanha iniciada.

Por que chamamos o cidadão que annuncia pelo michophone de "speaker"? E a estação radio-diffusora "de estação broadcasting"? Por que empregamos "standard" por padrão, typo, modelo, etc.? E "self-inducção" por "auto-inducção"? E por que preferimos "elementos ligados em shunt", quando podemos dizer: elementos ligados em parallelo?

Ha, entretanto, palavras de substituição difficil, como "push-pull", "pick-up" e "fading". Os proprios francezes encontram-se embaraçados deante dellas. Assim é que propõem, mas sob reserva: para "push-pull" — "amplificateur symetrique", para "fading" — "évanouissement" e para "pick-up" — "lecteur électrique", "lecteur électrophonique", "reproducteur électrophonique".

Devemos protestar tambem contra o estropiamento de palavras. Ainda ahi é imitação do americano: "accu" por accumulador, "ampli" por amplificador, "transfo" por transformador, etc.

A lista de palavras por condemnar é bastante longa. Se acceitarmos "voltagem" por tensão, differença de potencial e "amperagem" por intensidade, vamos acceitar "ohmagem", "cavallagem", etc. E "controlar" na acepção de "commandar", quando "controlar" quer dizer observar, examinar. E o prefixo "radio" servindo para designar toda a radio-electricidade, quando elle é um auxiliar para a formação de novas palavras, como "aero", "thermo", "piezo", etc. Não merece acceitação a palavra "tubo" para a lampada electronica, embora "lampada" seja susceptivel de critica. E "bobina de choque"? E "studio"? E, emfim, as mil e uma palavras technicas que enchem revistas, jornaes e livros e andam na bocca de muita gente boa?

DE TUDO UM POUCO

A technica da photographia acaba de realizar um notavel progresso com a applicação de chapas sensiveis ás radiações visiveis do espectro e aos raios infravermelhos. O emprego dessas chapas especiaes vae prestar grandes serviços em astronomia e no dominio artistico.

*

Quando nos primeiros dias da aeronautica e da aviação um apparelho de navegação aerea deixava o sólo, seus tripulantes estavam em condições identicas ás da tripulação das caravelas de Colombo, em sua memoravel travessia em busca do novo mundo. Hoje, não: A radio-technica satisfaz plenamente ás exigencias de segurança do trafego aereo, quer permittindo — pelo T. S. F. — communicação rapida e segura entre os aerodromos e aeronaves em vôo, quer permittindo — pela radiogoniometria — a determinação da posição exacta duma aeronave, a qualquer hora do dia ou da noite. Os "radio-pharóes" ou "pharóes de Hertz", postos transmissores especialmente destinados á emissão de signaes radiogoniometricos, traçam, por assim dizer, no espaço, as rotas que devem seguir os pilotos.

*

O radio-pharol do aerodromo de Le Bourget, em França, traça uma linha ideal entre Paris e Londres que os pilotos podem seguir, ouvindo, com o casco telephonico á cabeça, os signaes emittidos. Entretanto, a necessidade de conservar o casco telephonico nessa posição constitue um incommodo sério, sobretudo se o piloto preenche as funcções de navegador. O engenheiro Bourg de Bozas, para remediar o inconveniente, installou em Le Bourget um novo radio-pharol, cujos signaes em vez de serem tornados audiveis, podem ser "vistos" a bordo da aeronave. Londres, se já não possue, dentro em breve possuirá um radio-pharol desse typo.

*

A sondagem do sub-sólo, baseada sobre a medida da resistividade electrica, constitue um novo methodo muito interessante que permitte descobrir com facilidade as riquezas mineraes nelle contidas. E' muito mais rapido e mais pratico que os methodos antigos. Por outro lado, fornece elementos para o estudo dos terrenos sob o ponto de vista de trabalhos de arte subterraneos: tuneis, canaes, etc. No Brasil, essa technica terá applicações innumeras.

*

O automatismo domina a evolução da technica. Nessa ordem de idéas, tornar integralmente automaticas as multiplas operações necessarias ao estabelecimento duma communicação telephonica, numa cidade com milhares de assignantes, parecia um problema de solução impossivel. No entanto, a solução foi encontrada e defrontam-se hoje, tres systemas: um, norte-americano: o "Rotary", outro allemão: o "Strowger", e o terceiro sueco: o "Ericsson".

*

O desenvolvimento rapido da photographia e do cinema sonoro permittiu encarar a substituição do livro impresso pelo "livro falado". Se, theoricamente com os meios actuaes á disposição da sciencia, o problema é de facil solução; na pratica, ha obstaculos sérios. Os discos phonographicos não servem, porque seria necessario um grande numero delles para registrar o texto duma obra commum. Por sua vez, a fita de celluloide é dispendiosa e occupa tambem muito logar. Agora, uns engenheiros francezes annunciam terem conseguido o registro sobre celophane e accrescentam que o "livro falado" poderá ser vendido ao preço do livro impresso.

*

Entre as differentes resistencias que se oppõem ao deslocamento dos vehiculos terrestres, desde o automovel até a locomotiva, a do ar intervem, nas grandes velocidades, duma maneira preponderante. Assim, para reduzir-lhe os effeitos, ha necessidade de dar a esses vehiculos fórmas especiaes que se approximem da fórma ideal (ovo alongado).

Para estudar as qualidades aerodynamicas dos aviões e dirigiveis, fazem-se ensaios sobre modelos reduzidos no denominado "tunnel aerodynamico". Para os automoveis e outros vehiculos em geral, procede-se analogamente, levando em conta depois que elles têm apoio sobre o sólo.

A ETERNA HISTORIA

— Deixa estar, cabra safado, que tu me pagas!...

Quem assim monologava era o Nonato, um dos capangas mais destemidos e protegidos do coronel Tiburcio, abastado fazendeiro em um Estado de São Paulo.

O motivo que tanto assim irritava o Nonato, foi encontrar o Juvencio de braço com a Rita, passeando no povoado.

Ha uma semana que Nonato suspirava, amoroso, pela cafusa, mandava-lhe presentes e até um córte de vestido, para que ella o vestisse nas festas de São João.

Rita parecia já estar cedendo aos galanteios do empregado do coronel Tiburcio, quando um azar veiu mudar o sorte de Nonato.

Depois de uma noite de festa em casa do Romualdo, a Rita gostou tanto da voz do Juvencio, que gemia o seu amor no "pinho" choroso e alambicava os olhos para a Rita, que esta sentiu que seu coração se abria para elle como uma flor nocturna ás caricias do luar.

Contaram isto ao Nonato.

E elle, meio duvidoso, meio crente:

— Que isto não podia ser verdade: era a inveja que invenciónava... — disse, esmagando entre os dedos nervosos uma pitanga madura.

Mas era verdade.

E viu toda a extensão de sua desgraça, quando nas festas de São João a Rita passou por elle, de braço com o rival, e depois de olharem para o Nonato, que tremia de odio, soltaram uma risada canalha.

— Ah! cachorra! — rangia — tu me traiste com aquelle lazarento! e com o vestido que eu dei estás chibante e prosa e enfeitada para elle!...

— Deixa estar, cabra safado, que tu me pagas!...

E arremessando fóra o cigarro de palha que se queimava ao canto da bôca, abalou para o seu rancho.

* * *

Emquanto a Rita se desfazia em meiguices com o Juvencio, lá em cima, no morro, Nonato pensava:

— Este peste não vê que eu sou alentado? que não póde arrotar valentia commigo?

— Ella não tem culpa, não, — a cabrita; aquelle "caça-fóica" ou não sei que diga, é que botou ella em máo caminho. E por que? Por que tem umas terras por ahi, o sarambé e canta bem?

Tão depressa, porém, perdoava a mulata, o ciume lhe picava o coração e lhe escaldava o sangue.

— Cachorra! o meu vestido p'ro São João! e ella enfeitou elle todo de fita da côr do céo só mesmo p'ro negro atôa achar bonito!

Foi á parede e tirou, da estaca, uma corda enrolada.

E depois de ficar pensativo, um instante, com a corda na mão:

— E' isto memo: vou dar volta neste desgrenhado!

Anoitecia.

As trevas ebanizavam o ambiente silencioso, que era quebrado, de quando em quando, pelos pios dos passaros retardados.

Nonato soltou a corda do chão batido e limpo, tirou do bolso uma caixa de phosphoros e accendeu o candieiro.

Uma luz doentia de uma pallidez clorotica, tremulou no quarto que era todo o aposento. Foi a um canto, abriu a bruáca, remexeu-a um pouco e tirou de lá uma garrucha.

Approximou-a á luz do candieiro. Estava emperrada.

A sua fama de valentão fazia-o dispensar o uso daquella arma. Quando encontrava algum cabra entojado, que fugisse aos seus olhos, porque se elle encambi-

REPORTAGEM ARTISTICA

Paris 1934 — O CINEMA

"LE GRAND JEU" DE JACQUES FEYDER — OS FILMS DE FRANÇA

Richard Wilim e Marie Bell, em "Le Grand Jeu"

Um bolido de luxo surge de uma avenida; reflectindo-se no para-brisa, duas cabeças louras, uma despenteada "á la garçonne", a outra de "permanente", brilham.

Sol. Elegancia.

— Vae depressa demais, Pedro, diz Florence ao seu companheiro. Mas elle sorri; acelera o carro; que importam o tramway que elle arranha com o para-lama, o inspector que apita? Embriagar-se de vida, de prazer, de vertigem, eis a unica coisa importante. O Hispano corre; Florence é linda. Beija-lhe os hombros claros, aquelles hombros de luxo... — Alguns vestidinhos... para o yacht... não é? querido... O que achas?

Exagero de joias, exagero de vestidos, exagero de automoveis: Pedro *torrou* milhões; a familia pagará mas com a condição que elle desappareça.

Partir. Partir com Florence Hathings. Mas Florence hesita, agora, esquiva-se; ella irá... mais tarde. Profundamente decepcionado, Pedro comprehende.

Sem dinheiro, brigado com a familia, alista-se, sob um nome falso, na Legião Estrangeira.

Quatro annos passaram. Pedro, servindo em Marrocos, é um bravo soldado que despreza a morte.

Quando o batalhão repousa, elle refugia-se com o seu camarada, o russo Nicolas, num hotel de terceira classe, dirigido por Clemente, "emprezario" de mulheres num "Café-Concerto", "Les Folies Parisiennes", e por sua mulher Branca, pessoa suspeita, que passa o tempo a tratar das mãos e a ler nas cartas de um baralho.

Numa noite de tédio negro, Pedro péde a Branca o "grand jeu". As cartas falam: Pedro vae tornar a encontrar a mulher que elle ama... fazer loucuras por ella... matar um homem...

E todas essas prophecias vão realizar-se...

Nas "Folies Parisiennes", Pedro conhece Irma que se parece estranhamente com Florence. A cantora apaixona-se por elle, que se sente ao mesmo tempo attraido e desilludido por não encontrar inteiramente nella a amante que perdeu outróra.

Clemente corteja Irma e, suprehendido por Pedro, é projectado contra a balaustrada e vae esmagar-se por terra. O regimento de Pedro parte para o Sul; mas, ali chegando, o soldado é informado de que acaba de herdar; findo o seu tempo de serviço desposará Irma, na França. Em Casablanca, Pedro revê Florence, sempre bonita e seductora; comprehende que não deixou de amal-a e supplica-lhe que volte para elle; a mulher porém recusa. Pedro comprehende que Irma não poderá mais fazel-o feliz; volta para a Legião. E Branca, mais uma vez, faz "le grand jeu".

E' o signal de morte que apparece.

Certo de seu destino, Pedro toma logar nas fileiras e, ao som de uma marcha heroica, parte para o Sul...

Do mesmo modo que a "Symphonia Inacabada" exprime fielmente a alma allemã, o "grand jeu" nos mostra as preciosas qualidades da França. Seria bom pedir a Jacques Feyder e a seus collaboradores a composição do ar que dilata os pulmões de seus personagens... e pouco a pouco os do publico, e onde se encontraria por certo um sopro de ideal. Pierre Martel não é um artista, mas a irradiação de ardor e de vida que elle julga toda exterior, que o conduz ao sport, ao prazer, a Florence, vem de algo mais profundo: o prazer occulta o amor, o verdadeiro amor.

Sim, elle poderia amar Florence em qualquer recanto perdido da Africa; só ella estimula aquella chamma, aquelle total esquecimento de si mesmo... por ella, só por ella, elle poderia...

... mas, ai! tudo acabou; Florence só cederia a peso de ouro; Pierre, desesperado, vae offerecer ao perigo o que lhe recusa o amor.

Nada mais caracteristico do que essa coragem, disfarçada em leviandade, esse "cran", essa aristocratica simplicidade que empresta tanto encanto a Pierre Martel — aliás Pierre-Richard Wilim.

Nada mais verdadeiro tambem, psychologicamente, do que esse "Fidelidade ao Tipo", esse "Amor *Ricochet*" que faz com que se apaixone por Irma, por sua semelhança com Florence, e que faz com que elle torne a esta ultima.

Quanto á personagem enigmatica de "Branca", genialmente interpretada por Françoise Rosay, condensa em si o espirito, a resignação, a finura populares, como os poderiam traduzir, de diversos modos, um Rabelais, um La Fontaine, um Toulouse — Lautrec.

Uma scena, como a tiragem do "Grand Jeu" onde se misturam a esperança, a angustia, passando sobre o rosto encantador de Pierre Richard Wilim, basta para classificar o film e o galan entre os melhores de todos os paizes.

Uma ultima physionomia impõe-se, nessa obra: é a do Maroc, inesquecivel com os seus horizontes, o seu burburinho de indigenas, nas ruas, nos albergues suspeitos; e aquelle estranho encantamento deixa aos legionarios, apezar da vida miseravel que levam, uma tyrannizante saudade. Uma technica perfeita — bem rara no cinema francez — uma arte sensivel souberam captar esta luz implacavel: a emocionante partida da Legião, pela madrugada, ao som dos clarins; emfim o sentimento de desamparo no infinito, só ao qual um coração ferido póde pedir a compensação do amor.

RENÉE DE SAUSSINE

31 Avenue d'Eylau — Paris.

P. S. — Notemos a excellente creação de Marie Bell no duplo papel de Florence e de Irma; o talento maravilhosamente adaptado á téla de Georges Pitoeff e o papel de Charles Vanel que por momentos lembra os melhores dias de Emil Janning.

A SÉTIMA ARTE

VISITARA', BREVEMENTE, O BRASIL A ARTISTA RUSSA VÉRA DE KYRPOTINE, A' FRENTE DUM AGRUPAMENTO ARTISTICO

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente ARMANDO D'AGUIAR)

Portugal recebeu, recentemente, a visita de um grupo de artistas cinematographicos belgas que sem subsidios nem ajudas de custo, unica e exclusivamente com os seus proprios recursos aqui se demoraram no firme proposito de realizar um film com assumptos portuguezes. E conseguiram-no larga e brilhantemente. Chama-se a *Caravana* essa extranha *troupe* que percorreu o mundo, peregrino da Arte que era do silencio e que agora é sonora.

Esta caravana que visitou Portugal, impressionando alguns dos aspectos mais suggestivos do nosso "folke-lore", mereceu e conquistou a sympathia de todos os portuguezes, tanto mais que se sabia ter a *Caravana* trocado o deleite dumas boas ferias passadas na Belgica para vir, por ahi abaixo, realizar um film cuja principal acção decorre em Portugal.

E dentro de tres ou quatro mezes embarcarão para o Brasil a fim de impressionarem não só a belleza estonteante do Rio de Janeiro, como tambem scenas da gigantesca selva que vae de Matto Grosso ao Alto Amazonas. Parece que Vera de Kyrpotine encarnará o papel de deusa de uma das tribus indias que vivem no interior do Brasil.

A *Caravana* compõe-se de quatro homens e uma senhora. Os primeiros são Marcel Hastir e Charles Smets, pintores, de gorra, verdadeiros typos de bohemios do Quartier Latin; Carlo Queeckers, o realizador, homem da manivela e Stephane Borg, *doublée* de jornalista e de galã cinematographico.

Os tres primeiros andaram durante seis mezes pelos Açores, pintando e gravando no celluloide a magia das ilhas atlanticas.

Marcel Hastir, é na divina arte de Van Dick e de Rembrandt um "Vanguardista", sem ter cahido no exagero. Com o seu collega Smets, que fixou na téla a maravilhosa, a paradisiaca paizagem de Portugal e com Carlo Queeckers andou pelos Açores alcantilados, o onde os tres realizaram um film — "Synthese dos Açores" que neste momento corre mundo nos écrans dos grandes cines.

"A Pagã" foi o titulo do film que a *Caravana* veio realizar em Portugal. Iniciou-se na Caparica e desenrolou-se do Algarve ao Minho, focalizando as nossas mais lindas paizagens. Ao contrario da "Synthese dos Açores" que é uma documentario, a "Pagã" é uma obra dramatica, o contraste entre uma loura nordica e um moreno latino, a narrativa de duas vidas humanas no campo psychologico.

E a heroina deste film, onde se exalta Portugal, o amor dos portuguezes e a nossa sentimentalidade, foi uma russa. Chama-se Vera de Kyrpotine. Cedo abandonou a Patria fugida, com seus paes, do captiveiro bolchevista. Em França, a guerra reduziu-a á orphandade. Tinha oito annos. Mal sabia o que era o odio entre os homens que se matavam barbaramente.

Terminada a luta, Vera de Kyrpotine, que o Brasil brevemente admirará, entrou para o corpo de baile da opera. A sua belleza "exquise", alava invulgar, firmou-lhe ainda bastante nova, uma posição entre as mais distinctas bailarinas. E pensou em conquistar um logar entre as aspirantes a um titulo de gloria na Setima Arte. Aos 18 annos, Vera de Kyrpotine maravilhava com o fulgor do seu talento e com a formosura do seu rosto, os directores de uma empreza cinematographica, que lhe deram o primeiro papel no *Rogar la Houte*. Depois, Vera de Kyrpotine percorreu o mundo, visitando o Oriente, filmando na Indo-China, na India e nas ilhas mysteriosas e cannibalescas de Java.

Vera de Kyrpotine foi o grande successo de Lisboa no fim da primavera. Admirada a frio, sem a paixão nos olhos e a razão esquentada, é uma belleza rara que nos apparece arrancada a um quadro de um pintor da escola flamenga. Ha doçura do seu olhar que se contempla longamente a saudade da Patria que abandonou, mas que não esqueceu.

Quando se quéda sózinha na contemplação do mar infindo, mergulhando o seu olhar no longe das aguas azues-turquezas que escondem mil ambições, Vera de Kyrpotine tem ansias de arrojar o seu bello corpo ás ondas para que ellas o reconduzam ás praias de Santa Russia, cujas portas lhe estão agora fechadas.

Lisboa, Agosto de 1934.

tasse atraz delle, podia contar que estava morto. Sua força era herculea, e o seu genio esquentado.

Pegou um pouco de azeite de carro, kerozene e, com um pedaço de baeta, começou a limpar a garrucha.

Pelo céo começava a luciluzir as primeiras estrellas.

Curiangos voejavam pela matta e as corujas cantavam o seu canto agoureiro.

Depois, quando deu a tarefa por terminada, metteu uma bala na arma azeitada e experimentou-a, na porta.

Um tiro secco se fez ouvir. Com um rizinho de môfa, como quem antegoza uma vingança, Nonato guardou a arma, outra vez, na bruaca, como que arrependido:

— Com isto não; é capaz de falhar... pensou.

Abriu uma garrafa de aguardente e virou-a, de golpeão.

— Esta liza é o diabo! ... disse, estalando, depois, a lingua.

Olhou, casualmente para a parede de taipa, e viu o violão dependurado.

Despendurou-o.

Correu os dedos nodosos pelas cordas, apertou as caravelhas.

— Quem sabe se eu não sou capaz de tocar umas coisas para alegrar a Rita?

E começou a pontear. Parou, depois de algum tempo, como que arrependido:

— Não, isto tudo ella já conhece, já sabe de côr. Tem que ser uma modas novas para ella gostar...

E quedou pensativo.

No seu cerebro não lhe brotava o pallido vislumbre de um improviso.

Sómente o odio, a sêde de vingança, lhe enchiam e atravancavam as idéas.

Considerou o pinho, por um momento.

E depois, despeitado, num assomo de colera:

— Por causa disso é que aquella tarasca se perdeu com aquelle macho!

E com ambas as mãos, segurando o instrumento pelo braço, arremessou-o, brutalmente, de encontro ao portal grosseiro...

Houve um esfrangalhar de madeira fragil por todo o logar.

Mergulhou a mão no bolso da calça de riscado, tirou o pito, raspou um tolete de fumo na palma da mão, atufou o cachimbo e accendeu-o.

Sentou-se á soleira, mergulhou os olhos nas trevas, e quedou, banzativo, neste logar, até o raiar do dia.

Ao amanhecer, desceu para o povoado.

A primeira pessoa que encontrou, foi o Juvencio, com os olhos vermelhos, que se foi chegando para o Nonato, como um cão rafeiro.

— Sae de minha vista, diá! — rosnou o Nonato...

Mas o outro se approximava cada vez mais.

— Seu Juvencio... — balbuciou, quasi supplice. A Rita...

Não terminou. Grossas lagrimas inundaram-lhe os olhos.

Nonato tomou-lhe brutalmente dos pulsos:

— Fala, desgranhado! isto é despique?

— Não é despique, lhe juro, seu Nonato... A Rita morreu...

— Morreu? perguntou sacudindo-lhe os braços.

O outro abanou a cabeça em signal affirmativo, emquanto as lagrimas corriam.

— Como? ainda outro dia vocês não estava passeiando, mais ella, p'ra me fazer ciumes, todo entofento?

— Morreu... morreu... — repetia Juvencio, meio gago e choroso.

— Você não está envidado, garento?

— Deu uma dor, lá nella, no vazio — continuava o outro, sem se aperceber dos insultos — e se botou a gritar, que era uma tristeza... um colosso de dôr... Chamamos o Chico Brejaúva, que é o mandinqueiro melhor daqui...

— E elle?

— Que não era nada; — e deu uma agua de assucar, gerebita e arruda pisada ao sereno...

— Não era nada... — monologava o valentão — e morreu?!

— Morreu...

Houve um silencio lugubre entre os rivaes.

Nonato quebrou com voz forte:

— Vamos lá?

— Na lóca do bruxo?

— Não; en. casa da Rita.

— Vamos... soluçou o outro.

Pela manhã fresca, de um céo de porcellana nipponica, os dois vultos atravessaram o povoado e se prolongaram para além, para a casa daquella que havia semeado o odio nos corações delles.

Quando chegaram, todos os olhares se cruzaram em interrogações.

Os dois inimigos ali!

Ao ver o corpo da Rita, estirado na mesa, cercado por quatro vélas que brilhavam, mortiças, á luz clara da manhã, serena, o Nonato, olhos estanhados, considerava.

As flores vinham chegando da vizinhança e eram tantas, tão lindas e perfumadas que em breve, o corpo desappareceu sob aquelle agrupamento variegado.

Nonato retirou-se de perto do corpo da Rita e foi para a janella, angustiado.

Não chorava.

Mas o seu peito largo tinha o movimento cadenciado de uma forja, cujo interior tufava de dor e de vingança.

Depois, despediu-se, rapido, das pessoas presentes.

Que lhe importava mais a Rita? Sua esperança era ella, sua vida era ella e ella se retirava do mundo, deixando-lhe, para viver, e para o torturar, a Saudade...

A um canto Juvencio soluçava, baixinho...

***

— Juvencio! — gritou Nonato, para o interior de uma loja, onde o cafuza trabalhava.

Este assomou á porta.

— Bom dia, seu Nonato; o que lhe traz aqui?

— Negocios...

E depois de atirar o pito e accender:

— Você quer me acompanhar até perto do sitio?

— Do coronel Tiburcio?

— Sim... Não vê que eu queria achar quem me fizesse um servicinho em conta, mas não gostava de dar ao Raymundo e outros que não precisam. Você é pobre e isto é um biscate nas horas vagas... Serve?

— Pois vou, seu Nonato. E um radinha...

— Foi lá dentro, trouxe o chapéo de palha, pegou da bengala de ipê e acompanhou-o.

O sol escaldava, e o céo, sem mancha, era como que uma concha azul virada para o mundo.

— Hoje faz uma semana que a Rita morreu... — começou o Nonato pausadamente.

Juvencio estremeceu, mas confirmou com um assentamento de cabeça.

— E morreu por tua causa...

— Minha, seu Nonato?!

— Então eu não sei que foi? a Zéca do Fulgencio me disse que você embriagou a pobre na festa e depois levou para o paió, e lá fez mal a ella...

— Pela finada, que é mentira, seu Nonato, lhe juro...

Mas o outro, para lhe arrancar a confissão, mudou, matreiramente, de conversa:

— Vamos, seguindo, a ver o monjolo. Não sei o que tem que ha dois dias não quer trabalhar...

— Mas seu Nonato, a Rita...

— Eu estou brincando, não vê? essa historia de mulher é só p'ra dar cabo dos hôme; os bestas se queimam pelo rabo de saia, as tripas vem p'ra fóra, no banzé e ellas ficam rindo .. Olha, a Rita era uma arisca. Muito que ella gostava de homem... Não sabe o Clarimundo?

— O que vive na baderna?

— Este mesmo; pois a Rita andou muito tempo se esfregando nelle...

— E' mentira, seu Nonato, é mentira...

— Eu mesmo fiz o que quiz della... Você fez bem, Juvencio, mulher só serve p'ra isso; o resto é bobagem, rematou, com uma palminha amistosa no hombro do ex-rival.

— Seu Nonato, você já esteve com a Rita, devéras?

— Ora se... mas que tem isso?

O outro se calou por um momento. E depois de um reflexão, num impulso de colera e despeito:

— Ah, desgranhada! arisca atôa!

— Pois olhe, seu Juvencio, ella foi que me convidou mesmo p'ra ir p'ro paió...

— Ella mesmo, não é? eu não dizia... essa iaia é assim... Mas o monjolo...

... — e eu não queria; que ella não pensava, que era uma moça de familia e tanto disse e tanto ella quiz, que eu...

— Deu bebida a ella...

— Pois é, mas p'ra ella não contar nem se lembrar que era eu... Mas ella bebeu veneno depois e morreu... — accrescentou, como se quizesse tirar de si a responsabilidade do suicidio.

— De vergonha, p'ra que os outro não soubessem...

— Não sei, seu Nonato! ... eu bem não queria...

— Ora, bobage! ella que vá p'ros quinto...

Andaram mais um bocado, conversando sobre outros assumptos, propositadamente desviados por Nonato.

Por fim chegaram ao monjolo.

— E' aqui. Não sei, Juvencio o que este diá arranjou... não quer virar...

O outro se abaixou para observar, e lesto, como um tigre, Nonato lhe caiu em cima, tolhendo os movimentos. Arrastou-o para perto de uma jaboticabeira, onde puxou, occulto de um galho a corda, amarrou as mãos para traz e depois de lhe envolver todo o corpo, provisoriamente, á arvore.

Em seguida, applicou um lenço á bôca do desgraçado, amarrando-o fortemente. Tirou-o da arvore, approximou-o do monjolo, passou a corda para a extremidade em que estava e deixou amarrada, de frente para baixo, a victima. Soltou o monjolo deixando-o encher; e quando este se ergueu, levando, na altura, o infeliz, Nonato sentou-se calmamente, gritando:

— Como foi aquella historia, seu Juvencio? ella quiz e você não queria? póde gritar que ninguem te escuta, sarnento...

O monjolo ia descendo rapidamente; gritou ainda, como se elle, o miseravel, tivesse tempo de escutar:

— Dá lembrança á Rita, bem...

Quando subiu, novamente, um corpo ensanguentado, gottejava horridamente... e tornou a descer, a esmagar, a empastar aquella fórma já sem vida, ainda mais, a subir e a descer num rythmo continuo, covarde, satanico, de uma vingança barbara...

Debaixo da jaboticabeira, Nonato sorria, feroz e satisfeito, áquella scena, e monologava, alto, a cada pancada do monjolo no pilão:

— Ella quiz e você não queria...

— Este seu Juvencio tem cada uma...

ARCHIMEDES DA MATTA

Rio, 1934.

As cooperativas escolares e a sua acção educativa

Por FABIO LUZ FILHO

"La solidarité humaine est la plus haute des valeurs".

Ja disse um grande escriptor que o cooperativismo, que tem por base o principio fecundo da ajuda-mutua, é um principio moral que faz parte do desenvolvimento do pensamento humano.

O dr. Faucherre assignala que recentes investigações no campo das sciencias naturaes (Hertwig, Kraepelin, Deegener, Kammer) conduziram a resultados surprehendentes, pois demonstraram á saciedade que o principio do auxilio-mutuo está muito mais espalhado na natureza do que se imaginava, confirmando plenamente os conceitos do sabio russo Kropotkine.

Ha na natureza exemplo de séres de especies distinctas que se auxiliam entre si, encontrando-se os mesmos em uma "relação mutua de caracter inteiramente cooperativo", formando o que os naturalista chamam de symbiose.

"O mundo das plantas e dos animaes é um tecido de symbioses. Estas constituem a regra e não a excepção. Nós os homens dependemos de symbioses entre animaes e plantas". (Boelsche).

Entrando o dominio humano da evolução historica, póde-se dizer que o cooperativismo mergulha raizes nas civilizações antigas. Expressões delle encontram-se no imperio dos pharaóes e no imperio babylonico. Na Grecia da belleza imperecivel vemos esse sentimento de mutuo auxilio agrupar a todos aquelles presos das agruras da vida, premidos pelas contingencias da luta pela manutenção material da vida, a uma parcella de bem-estar, a um logar justo e condigno ao sol.

Na Grecia antiga, quasi todas as pessoas das classes média e baixa, faziam parte de associações de caracter cooperativo. Das associações denominadas "orgianas" e "tiasas", que se formavam para garantir aos seus membros enterro e sepultura decentes, nasceram as associações de fins profissionaes e economicos. Nellas figuravam cidadãos livres, escravos e até estrangeiros. A parte executiva da administração cabia a um individuo denominado "arquinarista". Constituiram o nucleo em torno do qual se formaram as communidades christãs.

Os "collegios" romanos eram associações de operarios de um cunho cooperativo, na Roma antiga, attribuindo-se a Numa Pompilio a fundação de oito dessas organizações entre sapateiros, carpinteiros, serralheiros, etc. Nos "collegios", ingressavam os estrangeiros, os escravos alforriados e até os não-alforriados, numa bella manifestação de ajuda-mutua, de solidariedade humana, que não estabelece distincções nem tem preconceitos de qualquer especie.

Na civilização incásica são abundantes as provas da existencia desse espirito.

Mas, o cooperativismo propriamente só se crystallizou em regras verdadeiramente norteadoras da acção solidaria no campo moral, social e economico, após tentativas varias, em 1844, quando 28 pobres tecelões inglezes em Rochdale resolveram estabelecer um programma de acção capaz de lhes minorar a situação economica angustiante. Fundaram a primeira cooperativa de consumo do mundo, em dezembro de 1844, em Rochdale, na Inglaterra. Os tecelões de Rochdale abandonaram o velho systema de comprar cada um isoladamente e fundaram uma sociedade que, "agrupando o poder acquisitivo de cada um delles, lhes permittiu realizar as compras em conjunto, beneficiando-se desse modo com as bonificações correntes nos preços de venda em grosso". Esse o lado realista immediato. Mas havia tambem no programma delles elevados fins de educação moral, social e economica. Destinavam 2½% a fins de educação. Capacitaram-se de que "criar riquezas é o problema economico; distribuir essas riquezas com justiça é o problema social", cabendo resolver esse problema á organização livre de consumidores e productores em mutuo entendimento.

Principios de tão grande alcance podiam deixar de influenciar o animo dos educadores.

Pestalozzi, o grande educador, manteve estreitas relações com os maiores nomes do movimento cooperativista mundial de sua época — King, Roberto Owen, Mazzini, etc. E bem sabeis que os principios pestalozzianos basicos repousam na confiança em si mesmo, na ajuda-mutua, nas relações com o visinho, na organização familiar da communidade.

Foi M. Profit na França quem tomou a iniciativa de uma intensa propaganda no sentido das cooperativas escolares, com o pensamento nas luminosas palavras de Michelet: "Oui, l'éducation de l'homme se fera par les fêtes encore", "A sociabilidade tem um sentido eterno que resurgirá"!

E M. Profit disse com justeza que antigamente se apprendia pelos ouvidos e que hoje se apprende pelos olhos e pelas mãos e, accrescentarei, pelo coração, que deve animar nobres sentimentos de solidariedade sem jaça. E são esses justamente os objectivos do cooperativismo escolar, como já tivemos opportunidade de accentuar em livros ("Cooperativas Escolares" e "Sociedades Cooperativas").

Obedecendo a essas directrizes, tivemos o prazer de ver fundada em Cruzeiro a primeira cooperativa escolar do Estado de São Paulo, no 1º Grupo Escolar, seguida da de Itagaçaba, tendo realizado nessas duas cidades uma serie de palestras, como em Guaratinguetá e Apparecida.

"Toutes ces coopératives scolaires, dizem Alice Jouenne e Auguste Fanconnet, incitent les enfants á l'organisation et á une écoles de plein air temporaires.

"C'est ainsi que les petits coopérateurs scolaires installent des douches, décorent les murs nus de leurs classes, cultivent des fleurs, achetent des livres, installent des bibliotheques et organisent même des colonies de vacances et des écoles de plein air temporares.

"L'enfance coopérative est l'objet des plus sérieuses préoccupations. Elle va bientôt avoir des colonies de vacances regulières et des séances de cinéma joyeux et éducateurs".

"Une coopérative scolaire est pour les enfants une petite image de la vie"...

"DOIS IRMÃOS" — Jacarépaguá

(Continuação da 1ª pag.)

hervas más que crescem em qualquer parte... Não ha mais sombras nem reflexos... Tres barcos de regatas, correm velozes por sobre as aguas paradas, deixando em brancas marcas de espuma, o rasto das quilhas e dos remos...

á pequena praia pedregosa de Ipanema... Um par, de namorados voltam á casa, abraçados, pela margem, emquanto um bando de patos cruzam no matto, reflectidos em fila na agua escura e mysteriosa da Lagôa que tantas vidas tragou no seio mysterioso dessa hora.

Irmão Maior de Jacarépaguá

A' esquerda ha uma ilhota com uma casa pobre e dois caiques... Varios meninos correm ao sol... e sobre as pedras pescadores com o longo caniço, esperam pacientemente, que algum "acará" dorminhoco morda o anzol. Ao cair da tarde, um tile de "mamarreis" e "acarás" atados a um barbante, constitue o fruto desse dia laborioso e quente que enchem seus pulmões de oxigenio são e seu corpo de calor que dá vida e energia. Nessa noite, na cabana humilde, comem pescado. Pescado são, fresco, apanhado por elle mesmo ao pé do rancho!

As palmeiras voltam á agua!... Voltam a mirar-se no espelhinho do céo carioca, em meio da negrura da agua, e a sombra que entretece, repentinamente, um collar de perolas luminosas, que reflectido, lança centenas de fios de ouro que correm velozes até nós, atravez daquella massa escura que ondula ligeiramente, dando-nos a idéa de um monstro que no fundo se mexe em pesado somno.

Irmão Menor de Jacarépaguá

O sol recorta, contra o céo claro, o Corcovado. O Christo é uma silhueta e o "Gigante da Gavea" é avistado sobre o flanco do Corcovado. O sol desapparece. O dia morre. Voltam as sombras... os reflexos... O espectaculo da Lagôa volta á chamar a quietude e a solidão á paysagem... Parece que a alma da noite, triste e nostalgica, volta a dormir na agua da Lagôa... Canôas se recolhem

Todo o frescor da manhã, — todo o brilho do meio dia tropical desappareceu. O suave sereno do rocio começa a cair sobre a Laguna piscosa, e um halito suave se eleva de suas aguas que a brisa recolhe, e embacia com elle a paisagem. — Tudo é quasi treva...

Um auto corre veloz á distancia... O éco de um radio se houve, longinquo. Logo tudo silencio!... Tudo paz!

A noite estendeu a mão sobre tudo... Só eu fiquei parado, quieto, nesse mysterioso silencio, esquecido de que vivo, existo e de que ainda pertenço ao mundo dos humanos...

LUIZ DELFINO

Nasceu Luiz Delfino dos Santos, Luiz Delphino, como é conhecido nas letras, na cidade do Desterro, assente em ilha formosa, capital da Provincia de Santa Catharina, em 25 de agosto de 1834. Teve por progenitores Thomaz dos Santos, portuguez de origem, brasileiro pela lei e Delphina Victonina, brasileira; dos dez irmãos era Luiz o primeiro nascido. Exercia Thomaz dos Santos a sua actividade no commercio e a loja de negocio ainda hoje existe em Florianopolis, antiga Desterro.

Através da funda emoção poetica, o que fica dito é traduzido e completado neste soneto.

UBI NATUS SUM

Na rua Augusta, em Santa Catharina,
A cama em cima duns pranchões de pinho,
Ahi nasci, foi ahi o humilde ninho
De uma creatura morbida e franzina.

Nos fundos de uma loja pequenina,
O lençol branco a arder na luz do linho,
Da minha mãe, da minha mãe divina
Tive o primeiro tépido carinho.

Meu pae foi sempre a honra em fórma humana,
Tinha a virtude mascula e romana,
Não era austero só, era feroz.

Trabalhava incessante, noite e dia,
Como um leão seu antro defendia,
E era uma pomba para todos nós...

Em tom diverso, ainda nos fala Luiz Delfino noutro soneto do seu berço natal.

SAUDADE

Ao Desterro

Ilha gentil do Sul, filha mysteriosa
De uma verde Amphitrite e de um voluptuoso poeta,
Que ampla saudade morde aqui a minha alma inquieta,
Terra, em que o sol á fronte abre como uma rosa.

Dera-me um Deus beijal-a, assim como a queixosa
Onda, em que anda a estuar uma paixão secreta,
A oscula e agarra, e põe-lhe em curva graciosa
O annel d'oiro e esmeralda ao cinto, que a completa.

Mãe, trouxeste ao nascer os hombros nus de Venus,
E a concha onde só cabem teus dois pés pequenos;
Quando teu filho, em longo exilio abandonado,

Deusa, ninguem lembrar que foi teu filho, inda
Terás dos Immortaes a juventude infinda,
E o vasto amor do Oceano hirto, e jamais saciado...

Cursou primeiras letras humanidades no Collegio dos Jesuitas.

Entre os mestres, um, exilado da patria, fixou-se em traços fortes na sua recordação.

D. MARIANO MORENO

Oh! mestre, embalde a tua voz procuro,
Embalde busco o nome teu, e creio
Que nos annaes do teu paiz o leio,
Victima branca e heroica do futuro.

Quando da patria tu voltaste ao seio,
Todo horizonte, que deixaste escuro,
Tinha os vastos clarões do sol mais puro,
Para viver não já num canto alheio.

Tua alma andava em fronte aberta e larga
Onde passava muita vaga amarga,
E a dor do exilio a eterna queixa esconde.

Onde repousas tu, mais calmo agora,
Tu, que encheste de luz a minha aurora,
E has-de dormir... deves dormir... Mas onde?!...

Veiu para o Rio de Janeiro aos quinze annos, com o intuito de matricular-se na Escola de Medicina, o que realizou. Durante o curso residiu no importante estabelecimento commercial de Luiz Antonio Alves de Carvalho, com quem seu pae mantinha constantes relações de interesses communs, á rua Direita.

Delle e de sua familia foi por muito tempo medico e sobre a

Luis Delfino aos 17 annos

morte do velho amigo escreveu verdadeiro poema: Da Tijuca ao Cemiterio.

Graduou-se medico em 1857, sendo o orador da turma. Seu discurso será publicado entre os escriptos em prosa colleccionados.

Depois de formado visitou o Desterro, onde pouco se demorou, voltando ao Rio de Janeiro.

A clinica civil o empolgou immediatamente na cidade. Casou-se em 1858 com D. Maria Carolina Garcia, brasileira, nascida na provincia do Rio de Janeiro. Deste casamento houve oito filhos, dos quaes seis estão vivos, sendo quatro mulheres, Maria, Georgina, Joanna e Carlina e dois varões, Thomaz e Aldo.

Na inauguração da Estatua de Pedro I, em 1862, representou a provincia de Santa Catharina.

Em 1863 dirigiu ao Povo Catharinense um appello, desejando um logar no parlamento.

Eis na integra este documento:

AO POVO CATHARINENSE

Aspiro á honra de representar-vos no parlamento: venho pedir-vos o vosso mandato.

Que exigis de mim? O prestigio do passado?

Não tenho relações com o passado. E' a mais forte garantia que vos posso offerecer para o futuro.

Na desordem dos principios politicos, que tem trabalhado, confundido, aniquilado a grandeza dos partidos, eu me sinto feliz em não ter de sacudir o pó do passado para entrar, sem vestigios do caminho andado, á porta do porvir, que se descerra grandioso á terra de Santa Cruz.

Que quereis do passado?

A' luta grandiosa que agitou a metade do paiz contra outra metade, não tem mais razão de existencia. Pertence á historia. Tem graves lições para o presente e para o futuro não foi esterio; tem paginas gloriosas e paginas obscuras, como todo o grande livro das lendas humanas. Mas foi uma época completa.

Não galvanizemos o cadaver, porque estremeça, e o acreditemos redivivo e juvesnescente.

A era é nova: toda vacillante e cheia de peripecias inopinadas. As ambições, os desejos, as crenças, os temores dos novos homens publicos passam pelo ar, cruzam-se em todos os sentidos, formam abobadas que se não seguram, por faltar-lhes a chave de ouro que deve equilibral-as nas grandes alturas e as columnas que devem firmal-as e fixal-as no terreno social.

Tudo é vago!

Ha um arruido immenso, ha uma sombra immensa, ha um clarão deslumbrante immensamente e vagamente grande.

Mão omnipotente póde separar os elementos do chaos e fazer raiar a harmonia e as leis, que devem guiar a nova ordem de factos.

Mas onde está ella?

Deverá estar na imprensa.

Mas a imprensa se não tem conservado na altura dos grandes principios politicos. O individualismo tem invadido tudo e tomado o logar dos factos sociaes. A anarchia publica pela descrença dos principios tem erguido a bandeira negra, após da qual se tem lugubremente enfileirado homens e coisas.

De que lado está a verdade?

Os homens eminentes dos partidos que pleiteam a direcção dos publicos negocios, surgem sublimemente já de um, já de outro lado.

Não ha fé politica. E como havel-a, se não existem principios?

Já vedes, pois, que me não confundindo com ninguem, não podia offerecer-vos o passado, como garantia do futuro.

E por que crear-me um passado ficticio, por que amarrar-me ao leito de Procusto? O mesmo que me molda é a grandeza do futuro. Espera-se a colheita pela extensão do campo e uberdade da terra.

Póde o homem novel mentir á esperança; — e não sair do tamanho do molde, em que elle girava no vosso pensamento. O poder está em vós. A força está em vós. As nossas delegações são curtas; podeis romper o vosso mandato na primeira occasião que a Constituição vos offereça, e dar vossa mão prestigiosa a quem melhor possa afanar-se e lutar pelos interesses da patria.

E' audacia o querer receber de vós a honra de tão nobre mandato. Mas se o coração palpita e se estremece pelo bem da patria, a audacia merece um louvor, embora eu não vos mereça a confiança da delegação dos vossos poderes.

Nascido nessa bella Provincia, que um grupo de diversas causas tem concorrido para conserval-a em atrazo, eu envidaria os meus esforços para dar-lhe todos os meios de prosperidade compativel com as forças e circumstancias do paiz.

Certamente não vos esquecereis que um representante da nação não póde em vista a sua Provincia isoladamente, mas em relação ás necessidades do Estado e aos interesses geraes do Imperio. — Era, de outra sorte, amesquinhar o vosso mandato e mentir a alta posição de ligislador de um povo.

Amo profundamente a liberdade: é ella a luz que deve guiar na senda do progresso, a sociedade moderna. Ella promette tudo: della se deve esperar tudo.

A constituição do Imperio é o templo levantado onde ella se acolhe. Ahi estão todos os principios geradores de um grande povo.

Zelando-a, defendendo-a, procurando fazer a applicação dos seus grandes principios, creio que terei cumprido nobremente o vosso mandato e concorrido para os interesses de nossa Provincia, e aos magnos interesses deste crescente Imperio da America, de quem todos nos ufanamos de ser filhos, e cuja grandeza está nas suas instituições e na sua unidade.

Tendo o direito de pedir-vos a honra do nosso mandato: tendes o direito de dar-me ou de negar-me.

Em todo o caso, é a grandeza e a prosperidade da patria a minha ambição; e será minha a gloria, e será meu o triumpho do lutador victorioso, que saiba conquistar com suas palavras e com seus esforços, leis sabias, e concorrer assim para o progresso do paiz.

O vosso patricio
dr. Luiz Delfino dos Santos

Mas o trabalho clinico crescia constantemente e, não recebendo jamais remuneração de artista ou de soldado, durante muitos annos o exerceu com intensidade no ambito da metropole, podendo afinal conquistar independencia economica.

Desde muito cedo e até o fim da vida fez versos.

Os factos sociaes de caracter mais ou menos universal ou brasileiro despertaram sempre a sua inspiração.

Constituem verdadeiros poemas antes da proclamação da Republica em 1889, a quéda de Napoleão, — Moscow em chammas, a independencia da Italia, — Grito de Independencia (1859), a quéda da Republica na Hespanha, — Solemnia verba (1879), a guerra do Paraguay, — Aquidaban (1870) e vida heroica de Osorio, — A morte do legendario (1880), a Abolição, — A filha d'Africa (1862), A' nação (1884), In excelsis (1884), a Republica, — Fia libertas (1888), A eterna revolta, — (1882), A Arte — Carlos Gomes, (1880) e o Christo e a adultera, (1885) etc., a instrucção geral. A cidade da luz, (1881), etc. Depois de 1889: Quinze de Novembro de 1889, Tiradentes — o grande martyr, O crime, A tyrannia e a guerra civil, etc.

Sempre, entretanto, os phenomenos de ordem publica geraes ou nacionaes o preoccuparam, como se vê no conjunto de seus trabalhos até mesmo nos momentos de vibrantes manifestações de sentimento.

Acompanhou, senão precedeu varias vezes, as correntes literarias que foram surgindo, de tal modo que pode-se verificar nunca ter envelhecido como poeta.

Por suas opiniões accentuadamente liberaes, por suas acclamadas e festejadas producções artisticas, pelo renome que creára como profissional foi eleito senador pelo Estado de Santa Catharina em 1890 e fez parte da Constituinte Republicana, exercendo o mandato senatorial até 1893.

Os annaes do Senado Federal registram a sua intervenção em

Luis Delfino — 1834 — 25 de agosto — 1934

debates e assumptos elevados. Alguns dos seus discursos são na verdade notaveis e surprehendentes pelas opiniões e idéas aventadas.

Condemnou e protestou contra o golpe de estado de 3 de novembro de 1891. Seu nome não figura no manifesto dos representantes nacionaes que condemnaram e protestaram no mesmo sentido e que foi publicado no Rio de Janeiro a 25 de novembro; mas o Senador Leopoldo de Bulhões, pelo "O Paiz", de 29, o affirmou categoricamente:

.. ..

Quanto ao Senador por Santa Catharina, dr. Luiz Delfino, devo dizer que fui por S. Ex. autorisado a incluir o seu nome entre os dos signatarios do manifesto, o que fiz, communicando-o ao dr. Campos Salles, a quem competia dar publicidade a esse documento em S. Paulo. O "Correio Paulistano" e "O Estado de S. Paulo" que publicaram o manifesto no mesmo dia em que o "O Paiz" o fez, inserem os nomes dos supracitados senadores.

Rio, 29 de novembro de 1891.

A obra literaria de Luiz Delfino é das mais extensas. Acham-se publicados: um livro de sonetos, — Algas e Musgos, — outro de Poemas e outro de Poesias Lyricas. Está se editando outro livro de sonetos, na Renascença, sob o titulo — Intimas e Aspasias. Encontram-se reunidos e promptos para vir á lume ainda varios livros de sonetos, de poemas, de poesias lyricas e de prosas e traducções; são no minimo mais doze volumes.

Falleceu Luiz Delfino aos 75 annos de edade, em 1910, nesta cidade do Rio de Janeiro, sendo sepultado no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mezes antes de fallecer publicou o seguinte soneto, transcripto pelo "O Paiz", no dia immediato á sua morte e que faz parte das Immortalidades.

O TESTAMENTO

Se algum dia te vir, celeste Helena,
Mais branca do que os teus lenções de linho,
Como um passaro morto no caminho
Morta em antes de vir a tarde amena,

Deixa-me o gozo ao ultimo carinho,
Que pódes dar-me sem remorso ou pena,
E, como um'ave que procura um ninho,
Por meu labio em teu rosto de açucena.

Dizer que cedes já ao meu desejo,
Que eu posso á face bella haurir-te um beijo
O meu primeiro e ultimo sequer...

Eu nunca quiz, nem quero inda outra coisa:
Abre-me os braços nesse leito, esposa;
Dá-me o teu seio: espera-me, mulher...

GENGIS KHAN

O MAIOR DOS CONQUISTADORES

(Continuação da 1ª pag.)

mandantes taidjutas são immolados impiedosamente; com os demais prisioneiros aproveitaveis, o vencedor reforça os claros de suas fileiras.

O CHEFE

A conquista da Hegemonia Mongol

A "batalha dos carros" como denomina a lenda o primeiro triumpho de Temudshin, o consagra chefe supremo de sua tribu, e talhado para o mando, nota-se no joven Khan a ansia de se rodear de homens e auxiliares capazes. A fidelidade e a obediencia se tornaram para elle deveres dos mais sagrados e de modo cruel sabia castigar qualquer falta.

Dotado de fino tacto a par de rara intelligencia, soube escolher entre os guerreiros capazes e de renome que adheriram ao estandarte das nova caudas do Yak e a tribu dos Yakkas se tornou poderosa e respeitada no deserto de Gobi. Seus paladinos, cognominados "kijats" (rios caudalosos), espalhavam o terror entre os inimigos, dos quaes dois, naquella occasião ainda mancebos, mais tarde se notabilisaram pela guerra que estenderam sobre 30 latitudes, Chepe Noyon, o rei do arco, e Subotai Bahadur, o temerario, ambos oriundos de tribus inimigas subjugadas por Temudshin; este, sagaz e ponderado, aquelle valente e cruel.

Chefe supremo de uma horda de 100.000 mongoes, contando com um exercito bem organisado sob commando de seus paladinos, o Khan no vigor de seus trinta annos, já dominava grande parte das vastas stepes e com o tributo dos decimos augmentava consideravelmente os seus haveres. Mas as demais tribus adversarias ainda eram muito poderosas e a sua horda continuava em inferioridade. No entanto, o Khan dos Yakkas de tempera de aço, paciente e pertinaz, cultivava no seu espirito lucido uma idéa fixa.

Só via um meio de fazer cessar as constantes guerrilhas entre as tribus nomades dos tartaros, mongoes, merkitas, keraitas, naimans e uigaros que povoavam á vasta stepe que se estendia até a muralha chineza, creando a confederação de todas essas tribus sob a sua hegemonia. Os keraitas, os mais poderosos, sob chefia de seu avô paterno Torbhrul e cujos dominos continavam com o imperio de Cathay, a actual China, constituiam, o fiel da balança.

Com o avô, que mantinha relações amistosas com os chinezes fez aliança e assim, o seu tino politico veiu influir no futuro dos mongoes. Instigou os chinezes a punir os tartaros e estes fugindo á expedição punidora foram abruptimente atacados pelos mongoes de Temudshin e os keraitas de Toghrul, quebrando em definitivo o poder dos tartaros. Como de costume, o Khan mongol executou todos os chefes tartaros aprisionados reforçando consideravelmente o seu exercito com os guerreiros subjugados. Grato pelo auxilio, Cathay, confere a Tobhrul o titulo de Wang Khan (Senhor dos Reis), e Temudshin foi elevado ao posto de generalissimo.

Guindado Tobhrul a soberano de todas as tribus do deserto, Temudshin julgou ter vencido a primeira etapa de seu programma politico e iniciou o seu dominio junto ao Wang Khan, fraco e hesitante. Descuidara, porém, do principe herdeiro de tempera bem diversa e que desfrutava de grande prestigio, não só junto aos keraitas, como tambem na maioria dos merkitas, não se deixando illudir pelas manobras astuciosas do joven Khan, resolvendo se desfazer de vez do intruso.

Temudshin isolado do grosso de seu exercito, dispondo apenas de 6000 homens validos foi cercado pelos alliados numericamente superiores. Impossibilitado de oppôr resistencia efficaz, o ardiloso Khan effectua um recuo estrategico sobre o rio, apoiando a sua pequena força sobre uma collina, deixando entretanto o acampamento abandonado de fogos accessos. O inimigo supondo o Khan mongol em fuga precipitada, inicia a perseguição na mesma noite atravessando o rio, sendo atacado de emboscada á margem opposta pelo perseguido. Embora com a iniciativa do combate, Temudshin, ante o numero esmagador do inimigo, esteve prestes a succumbir. Para evitar a derrota eminente, destacou um dos generaes mais brilhantes com ordens, de occupar uma côta no flanco esquerdo do inimigo. Realisada com pleno exito essa sua primeira manobra classica de envolvimento os alliados se viram atacados simultaneamente de flanco e pela rectaguarda; aliciados da pressão, Temudshin, ensaia com as suas tropas já exhaustas um ataque pelo centro, conseguindo fazer retroceder o inimigo com graves perdas, que lhe deu azo para um recuo geral em perfeita ordem, salvando o seu pequeno e desfalcado exercito de uma derrota certa.

Comtudo, indecisa a victoria dos karaitas, conseguiu ella no entanto consolidar a união dos alliados contra Temudshin, e Togrhul se declara francamente contra o néto.

Fracassado o plano de Temudshin de se apoderar do sceptro pela astucia, reuniu, rapidamente, todas as suas tropas mongoes e respondeu com contra offensiva prompta e fulminante, atacando o acampamento dos jeraitas, desbaratando-os. O Wang-Khan e o principe conseguem escapar milagrosamente. Perseguindo de perto os destroços dos jeraitas em fuga precipitada, Temudshin, obtem a adhesão de grande parte dos vencidos e inicia o ataque a Karakorum, capital dos jeraitas, que occupa com facilidade; Tobhrul e seu filho, abandonados pelos seus subditos, são assassinados.

Terminada a campanha com pleno exito, foi Temudshin sagrado soberano inconteste de toda a Gobi. Nos tres annos a seguir subjugou, parcelladamente, o restante das tribus nomades, não lhes dando tempo de formarem conjuncto, tornando-os vassalos. Como de praxe, poupava a vida ao povo vencido, mas, exterminava, impiedosamente, os chefes e a dynastia.

Nessas continuas guerrilhas, Temudshin havia aperfeiçoado a agudez de sua intelligencia, a ponto de saber, instinctivamente atinar com acerto em toda deliberação. Cruel e vingativo contra o inimigo recalcitrante, uma vez quebrada a sua resistencia, o Khan mongol se revela vencedor benigno.

Abatidos os seus inimigos, Temudshin, o obscuro pastor havia realisado brilhantemente os seus planos ambiciosos; mas, não se deteve ahi e resolveu por em pratica as conquistas em grande estylo. Tratou, primeiramente de implantar a ordem. Aos sabios e technicos dos dominios conquistados poupava a vida a aproveitava os seus serviços. Promoveu os seus paladinos a "Orkheons" (marechaes de campo), agraciando-os com titulos de Tar-khan (duques). A' esses dignatarios concedeu em todo butim o decimo, cabendo-lhes o direito de posse de toda terra conquistada, privilegio este heriditario até a nona geração, mas, sob immediato controle do poderoso khan, que sabia refrear e castigar de modo draconiano qualquer indisciplina.

Reuniu todas as tribus nomades da Asia Central, provocando o Conselho dos Khans, para escolha do soberano absoluto da Asia. Deante das credenciaes heroicas de Temudshin, o Conselho não vacillou em conferir-lhe o sceptro.

E, com o titulo de Gengis Khan "Soberano dos Soberanos" "Grão Khan", "Imperador da Humanidade", o obscuro pastor assume o poder em 1206, aos 52 annos, consolidando os Turcos-Mongoes em uma grande nação, que ingressa na historia com um fulgor sem precedentes, e existiu durante varios seculos.

GENGIS KHAN, IMPERADOR ABSOLUTO

O legislador

Ascendendo ao elevado posto, prestigiado e venerado pelo seu povo, que nelle reconhecia o "bogro", o enviado de Deus, comtude, Gengis, não se deixou illudir por esse enthusiasmo inspirado pelas suas continuas victorias e baseado no fanatismo apenas. Conhecedor profundo da indole irriquieta dos nomades, tratou de consolidar a sua posição terrena e compoz a "Yassa", a lei, apoiada na qual tencionava reinar e tornar estavel o seu governo.

A chronica nos legou dessa lei, fragmentos de 32 artigos apenas, cujos dispositivos causam pasmo, pela confecção intelligente e pratica, eclipsando o corão. O legislador não descuidou dos minimos detalhes, e a efficiencia da lei foi que garantiu a estabilidade do imperio de Gengis Khan, *post-mortem*.

No artigo primeiro, Gengis Khan, decreta que só existe um Deus Omnipotente; no segundo fica estatuida a isenção de impostos para os sacerdotes de todos os credos, medicos e encarregados de funeraes.

No artigo terceiro, trata de si e de sua dynastia, prohibindo sob pena de morte a proclamação de imperador a qualquer subdito que não seja principe dynastico mongol.

Nos quarto e quinto artigos veda a todos os caciques de clans e povos subjugados o uso de seus titulos honorificos, como bem assim cohibe aos seus marechaes fazerem a paz com monarchas inimigos que ainda não foram totalmente subjugados.

Dos artigos sexto ao oitavo trata das disposições que regulam o exercito: — a disciplina e o saque.

Do nono ao decimo primeiro regula o exercicio da caçada, tornando-a obrigatoria; fica creado o Ministerio da caça a instituição do *defezo* cuja transgressão fica punida com pena de morte.

O artigo 12º preceitua os privilegios dos chefes e officiaes; o 13º determina que os incapazes ao serviço militar deverão trabalhar gratuitamente para o governo por um determinado prazo.

O disposito do artigo 14º preceitua a pena de morte com esquartejamento para furto de um cavallo ou gado vacum; para furto commum, segundo o valor do objecto, applicação de 7 a 700 chibatadas no infractor, havendo possibilidade de redimir o castigo corporal, pagando nove vezes o valor do objecto furtado.

Pelos artigos 15º e 16º fica prohibido a escravidão dos mongoes, como tambem se preceitua a pena de morte a todo aquelle que der guarida ou fuga a um escravo, ou deixe de entregal-o ao seu legitimo dono.

Os artigos 17º e 18º tratam do matrimonio. Todo homem deverá adquirir as esposas por compra, ficando porem prohibidas as uniões de parentes até o segundo grão. A polygamia se permitte; a mulher cumpre zelar pela propriedade, resolvendo livremente qualquer assumpto caseiro ou commercial; ao homem cabe a tarefa de caçar e guerrear. Os filhos da primeira esposa são privilegiados e os unicos com direito á herança; o adulterio é punido com a pena de morte e a execução dos culpados será prompta e immediata.

O artigo 20º veda o banho nos rios e lagos durante os temporaes. No artigo 21º fica decretada a pena de morte para os espiões, perjuros e feiticeiros.

O artigo 22º preceitua a pena de morte para todos os officiaes e caciques que deixarem de comparecer á presença do Imperador quando intimados, mesmo quando bem distantes. Havendo attenuantes, os culpados serão obrigados a pessoalmente apresentar ao Imperador as justificativas.

Segundo Pétis de la Croix, os 22 artigos mencionados representam uma pequena parte da "Yassa Gengiscani", e foi extrahida das differentes chronicas persas e dos diarios de Fra Rubriqui e Carpini. A lei da isenção de impostos, diz Pétis de la Croix, foi sem duvida determinada pela superstição religiosa, e, quanto ao artigo 20º, Fra Rubriqui explica que a prohibição do banho durante os temporaes tinha como escopo evitar que os mongoes se precipitassem nos rios ou lagos, sabido que era que o trovão inspirava ao mongol um pavor inexplicavel.

No vasto imperio de Gengis Khan a pratica da religião era livre. Christãos, Mahometanos, Buchistas, etc, exerciam livremente o seu culto e todos sacerdotes, sem distincção de credo, além da isenção do decimo, gozavam de regalias especiaes e sobretudo impunham respeito. Golpe politico de larga envergadura do imperante mongol.

Annualmente, durante quatro mezes, se tornava obrigatorio uma grande caçada, na qual tomava parte a horda completa á guiza de manobra militar. Para tornal-a compensadora, a "Yassa" instituiu a véda, e, como consequencia logica, o exercito mongol se achava em constante trenamento militar, de vez que nas caçadas monstras se observava rigorosamente os preceitos guerreiros.

Resumindo, não erramos, considerando a "Yassa", a viga mestra da obra monumental de Gingis, Khan, graças a qual poude legar aos seus herdeiros um imperio poderoso e consolidado, que perdurou durante seculos. Os jurisconsultos, naturalmente, ponderam que esta lei tem cunho todo pessoal, trata apenas de consolidar a posição de Gengis Khan. Mas, o legislador conhecia a indole violenta e brutal de seu povo, e dahi a necessidade de implantar a ordem, empregando meios coercitivos e draconianos. Alem disso não devemos esquecer que os mongoes eram analphabetos e uma rigorosa disciplina se fazia mister, mormente porque deveriam dominar povos cultos e civilizados que haviam subjugado.

O CONQUISTADOR

Aniquillamento do Imperio Chinez

Posta em execução a lei, resolvidos os problemas internos, Gengis Khan dá inicio ás conquistas em grande escala. Volveu a sua attenção sobre Cathay, o Imperio Chinez, do qual era tributario e, com o seu exercito bem organisado resolveu emancipar-se do jugo de seus ancestraes.

O Imperio Chinez, circumdado da monumental muralha se notabilisava por uma cultura millenaria, dirigido que era por sabios. O chim tambem era oriundo de tribus nomades, mas se havia transformado em um povo culto em um periodo de 3000 annos, uma nação de cidades florescentes e fortificadas, dirigida pelo imperador, o filho do céo. Naquella época imperava a dynastia dos chins, tendo como capital Yen-king, proximo a Peking de hoje. A arte guerreira havia attingido o seu apogeu, o material homem existia em abundancia e o emprego da polvora já se achava em uso; (1) o seu poderio se apoiava na boa disciplina de seu exercito e na sua força numerica.

A' esses factores de relevancia, os mongoes só oppunham o genio militar de Gengis Khan.

O poderoso Khan mongol provava o incidente armado, negando-se a pagar o tributo que lhe era devido como satrapa: Cathay responde á arrogancia enviando uma expedição através da muralha e que não surte effeito. O Imperador chin, embaraçado com a guerra civil provocada pela dynastia Sung é forçado a pedir o auxilio de seu satrapa rebelde para jugular a revolta interna. Gengis Khan acode promptamente, enviando diversas divisões sob commando de seus mais experimentados "orkheons", e, estes tiveram opportunidade de estudar Cathay e se preparar para a futura invasão.

Mas, não se atreveu ainda Gengis Khan a uma invasão em grande escala, circumdado que era o seu povo por tres fortes reinos no sul, e a leste; uma derrota na China, implicaria, fatalmente, no demoronamento do imperio mongol, caldeado ha pouco tempo. Mister se tornava pois, abater primeiramente o inimigo que o ameaçava mais de perto.

Iniciou, pois, a expedição contra os visinhos irrequietos, dominuando-os rapidamente e, fugindo á praxe, obteve alliança com os imperantes visinhos graças aos matrimonios que realisou entre as dynastias subjugadas e a sua.

Morre o imperador chin: Wai-Wang, seu filho, o succede e envia os mandarins ao satrapa cobrando os tributos em atrazo. Gengis Khan julgando aprazada a hora para provocar a contenda, não se curva, como manda o protocollo, deante do pergaminho imperial e, sem ligar importancia ao conteudo, indaga arrogante o nome do novo imperante. Dada a resposta, escarra e considera inconcebivel que um idiota tivesse ascendido ao throno do imperio celeste.

Semelhante resposta irreverente, está claro, valia por uma declaração de guerra, e Gengis Khan não se fez esperar. Reuniu os seus marechaes e com arrogancia declarou que iria cobrar tributos em vez de pagal-os. A China, porém, se antecipa atravessando a muralha e o primeiro choque entre os dos exercitos se fere no deserto, sem resultado pratico para ambos os contendores.

Ardilosamente, Gengis Khan, consegue a alliança dos principes de Lião, guerreiros chins temiveis expulsos por Wai-Wang, aos quaes garante a sua reintegração na China.

Pela primeira vez Gengis Khan se atreve atacar um inimigo mais culto e numericamente superior e, conscio da temeridade da aventura, envia a vanguarda sob o commando dos seus marechaes mais competentes, Muhali, Chepe Noyon e Ssubotai; e, com o grosso do exercito, sob o seu commando immediato, constituido de 100.000 veteranos, completa a invasão.

Atravessou, sem ser importunado, a grande muralha e ahi dividiu as suas forças em dois exercitos e marcha sobre a capital chineza, esmagando a vanguarda inimiga. Chepe Noyon, bate decisivamente o primeiro exercito chinez pela rectaguarda que, na sua fuga precipitada, provoca o panico no grosso do exercito de Cathay. Gegis Khan não dá treguas ao inimigo e com rapidez vertiginosa se approxima da capital, onde encontra a primeira resistencia séria. Impotente de subjugar a praça forte em virtude da falta de engenhos de bombardeio e forçado pelo inverno rigoroso, resolve retroceder ao deserto de Gobi.

Na primavera volta novamente a sitiar a capital, procurando decidir a guerra com batalha em campo aberto, onde a sua cavallaria adextrada sempre se achava em superioridade. Chepe Noyon consegue envolver e anniquilar um exercito de 60.000 homens, que veiu em auxilio da capital sitiada; mas, este successo em campo aberto não resolvera o problema, a capital continuava a resistir com successo. Embora optimos no ataque, os mongoes se tornaram impotentes para quebrar a resistencia insuperavel dos sitiados; e, no outomno, Gengis Khan, viu-se forçado a retroceder novamente.

Outro cacique nomade se satisfazia com os resultados magnificos do butim, Gengis, Khan, porem, urdia novos planos.

Na proxima primavera encontramos Gengis Khan ensaiando nova invasão da China, desta vez porem, por tres pontos distinctos. Ao sul atacam os tres filhos do Grão-Khan; ao norte invadem os tres marechaes; e, no centro, Gengis Khan, em pessoa, conduz o seu exercito de élite em linha recta em demanda da capital. Começou a "démacle", uma caçada de exterminio foi posta em pratica: — tudo foi dizimado na passabem das hordas, desapparecem cidades florescentes e os seus habitantes são massacrados impiedosamente. Para evitar o completo exterminio, muitos dos generaes chinezes adherem á Gengis Khan que attinge rapidamente a capital. Impossibilitado de lutar por falta de material homem, Wai-Wang, pede armisticio que obtem mediante onerosa contribuição de guerra. Gengis Khan, esposa uma princeza imperial, reitegra a dynastia Liao e a China se torna sua tributaria, sob regencia de Wai-Wang.

A fraqueza do regente provoca, entretanto, uma revolução, após retirada dos mongoes. Obrigados a fugir deixa na regencia o seu filho que morre assassinado. Gengis Khan regressa promptamente, abafa a rebellião e toma conta do imperio chinez.

FUNDAÇÃO DO IMPERIO MONGOL

Abatida Cathay, em 1212, Gengis Khan é forçado a volver ao deserto do Gobi; no novo imperio registravam-se revoltas, na eminencia de provocar a dissolução. Nas aguerridas tribus da Asia Central, surgira um usurpador, um principe dos naimans, que proclamára um imperio que se estendia do Tibet a Tamerlan. Gengis Khan resolve adoptar um processo energico: cortou todas as communicações ao usurpador, atacando-o de rijo. Batido é perseguido tenazmente por Chepe Noyon, succumbindo tragicamente; aos partidarios do vencido, Gengis Khan concede ampla amnistia, debellando a revolta.

Nos annos que se seguem de relativa paz, Gengis Khan, se dedica á administração de seu vasto imperio. Funda a sua capital na Gobi, Karakorum (Areia Negra), e pela primeira vez, os mongoes se acampam em uma cidade. Constroe estradas estrategicas monumentaes e installa um serviço de estafetas modelar.

Construida a capital, installa ali, a sua côrte o soberano que dirigia os destinos dos povos, desde da China ao Lago Aral. Promoveu os quatro filhos de Burtai, sua primeira esposa, a "Orluks" (aguias), principes de sangue imperial, não reconhecendo os demais filhos das innumeras esposas que possuia. Jucchi, o primogenito, foi nomeado "Senhor da Caça", a principal pasta; Chatagal, "Senhor de leis e castigos", (ministro da justiça); Ogotai, foi investido das funcções de conselheiro privado; e, Tuli, o ultimo, chefe supremo do exercito, sob immediato controle de Gengis Khan.

A côrte do omnipotente soberano ostentava um luxo desmedido; o esplendor de Cathay foi transportado para o deserto de Gobi; os altos dignatarios eram forçados a exhibirem ás riquezas deante dos embaixadores que acudiam de todos os recantos da Asia para prestarem homenagem á Gengis Khan, que, entretanto, conservava os habitos e os costumes rudes de seus ancestraes.

O ESMAGAMENTO DO ISLAM EXCURSÃO PREPARATORIA A' EUROPA

Implantada a paz, todavia o "Senhor de corôas e thronos", não descuidou de fazer juz ao titulo de "Flagello de Deus". Não se deteve na conquista da China e resolve dirigir-se para o oeste e abater o Islam, na pessoa do Shah de Charesme, poderoso potentado dispondo de um exercito bem disciplinado de 400.000 homens, cujo dominio se estendia da India a Bagdad e do Lago Aral ao golfo Persico.

O Shah Mohamed, teve carreira identica a Gengis Khan. Oriundo de uma tribu nomade os Turans, graças ao seu tino politico, havia galgado rapidamente o poder e impoz a sua hegemonia aos fieis do Islam. A elle Gengis Khan, propoz um tratado commercial, mas dentro de pouco burlado pelo Shah.

O soberano mongol não vacilla em atacar o poderoso Shah e inicia a mais memoravel marcha que a historia nos legou, superior a 1.200 milhas atravessando o massiço do Hindostão, que Alexandre não lográra effectuar.

Transposto o obstaculo investe as provincias florescentes do Shah e os marechaes mongoes destroçam a vanguarda mahometana. A artilharia chineza annexada ao exercito mongol, destroe as cidades fortificadas; a guerra se estende em uma frente de 1000 milhas e os mongoes logrando victorias successivas accumulam um butim fabuloso. Buchara, a capital, cáe nas mãos de Gengis Khan; Mohamed é posto em cheque e só consegue escapar milagrosamente, perseguido de perto pelos "orkheons", que evitam a formação de novos contingentes. Dshelad el Din, o heroico filho do shah, resiste, todavia, ao Norte; mas, a caça prosegue implacavel; tudo foi devastado, cidades florescentes desapparecem. O shah consegue attingir o mar Caspio, com os inimigos nos calcanhares; espoliado e pobre, abandonado pelos seus, morre exhausto em uma ilha deserta e compartilha o destino tragico de Tobhrul e Wai-Wang.

Chepe Noyon e Ssubotai, ignorando o fim do shah, proseguem na perseguição; contornam o mar Caspio e invadem o Caucaso; batem esmagadoramente os georgianos, alanos e cicassianos e attingem a Russia. Os dois "orkheons" occupam a Criméa e infligem derrota tremenda aos bulgaros do rio Wolga, numericamente superiores, graças ao talento estrategico de Ssubotai, sempre acompanhado de technicos, levantando plantas das regiões que, mais tarde, facilitou aos mongoes a occupação de Moscou.

Essa expedicção, de iniciativa propria dos dois notaveis cabos de guerra, sancchonada, porém, por Gengis Khan, se estendia sobre 90 latitudes e podemos consideral-a o maior feito historico, posto em pratica por um exercito de cavallarianos.

Gengis Khan ordena o regresso dos dois "orkheons", dos quaes necessita para quebrar definitivamente a resistencia notavel de Dshelad el Din, que empunhando o estandarte do Islam ameaçava com a guerra santa. Ssubotai accode ao chamado, mas, Chepe Noyon morre em caminho.

O joven sultão se havia concentrado na Persia e, a Gengis Khan surgira difficil tarefa, abater, com o seu pequeno exercito de 100.000 homens, um milhão de fanaticos do Islam, sob commando de um heroe. Mas, o soberano mongol não hesitou, embora privado do concurso de Chepe Noyon seu auxiliar mais efficaz. Tuli o cruel, invade a provincia de Chorassam, a perola da Persia a ferro e fogo, devastando-a; sitia e occupa Merv, a joia do shah e provoca a maior carnificina; Gurgandah, a capital, desapparece sob as aguas do rio Amur, cujo curso havia sido desviado.

Era a guerra de exterminio em grande estylo: — as terras florescentes do Islam se transformam em deserto. Com esse methodo ultra-barbaro sem precedentes, Gengis Khan, esperava quebrar a resistencia heroica do Islam, mas, onde o valente sultão apparecia a revolta permanecia latente, e elle inaccessivel, embora caçado impiedosamente.

Recuando, na India, Dshelad el Din, consegue concentrar um exercito de 60.000 guerreiros, reforçados pelos seus alliados afghans, infligindo derrota ao invicto mongol no primeiro embate. Mas a alliança é instavel; intrigas e rixas continuas minam e dissolvem as suas forças, de que se aproveita Gengis Khan, retornando, e, no rio Indus bate o joven sultão de modo decisivo. Conta a lenda que o vencedor offerece ao vencido heroico a vaga de Chepe Noyon que recusa e se precepita nas vagas caudalosas do rio, sob chuva de flechas attingindo são e salvo á margem opposta.

Com o seu grande tino estrategico, Gengis Khan, com precisão de enxatrista consumado applicou o cheque mate á nação mais poderosa. A batalha do Indus foi a supultura do Islam; o sultão que escapára continuava a hostilisar os mongoes, porem de modo ineficaz; o seu tempo havia passado.

TESTAMENTO POLITICO E MORTE DO CONQUISTADOR

Implantada a ordem foi Tuli nomeado regente do vasto imperio mahometano, incorporado á soberania mongol. Gengis, póde retornar a sua terra natal: a "Yassa" foi imposta em todas as terras conquistadas e seus filhos nellas imperando. O velho conquistador se resentia do descanso, tratou de reunir todos os nobres de seu imperio para o grande conselho, afim de tratar da successão.

Dos seus fieis havia perdido em combate os mais celebres, restando apenas como esteios, Ssubotai e Mehuli, seus velhos companheiros de gloria e, por isso, o espirito clarividente de Gengis Khan recelava o desmembramento do imperio com o seu desapparecimento.

Nesse memoravel conselho um acontecimento historico de grande monta, Gengis Khan, eternamente, designa successor e soberano absoluto o terceiro filho, Ogotai, por consideral-o o mais intelligente e, sobretudo, mais ponderado, embora, Jucchi o primogenito ficasse magoado.

Restava ainda abater o sul da China e o Tibet; este foi dominado rapidamente, onde succumbiram perto de 300.000 tibetanos. Tuli, o ministro da guerra é incumbido de invadir o sul da China; com o grosso do exercito, Gengis Khan segue o invasor, quando um mensageiro lhe communica a morte subita de Jucchi, occorrida no Caucaso.

A infausta noticia da morte do filho predilecto prostra e leva ao leito o grande conquistador. A sua morte occorre no anno de 1227, longe de sua capital. Antes de expirar recommenda sigillo de sua morte, até a coroação de seu successor, afim de evitar a revolta de seus vasallos.

Gengis Khan havia iniciado a sua carreira com um pequeno rebanho e legou aos seus filhos o maior imperio e o mais formidavel exercito, bem equipado e disciplinado e optimamente trenado.

Embalsamado e depositado na sua "yurta" (tenda), o corpo do grande heroe só foi transladado para a patria, após a chegada do ultimo marechal. Tudo que foi encontrado em caminho foi massacrado e, só ao attingirem o deserto de Gobi, os guerreiros mongoes, deram expansão a sua grande magua.

O cadaver foi inhumado em uma floresta, previamente indicada pelo morto, e, segundo, a lenda, proximo do local em que o pastor havia nascido. Todos os escravos que cavaram a sepultura foram immolados e, de facto, até hoje, não se póde precisar o local da tumba; a lenda dos mongoes, no entanto, a faz respeitar como santuario.

Durante dois annos os mongoes guardam rigoroso lucto, até que Ogotai toma posse do elevado mandato. O imperio Mongol não se espedaçou, muito pelo contrario cresceu de proporções, porque Gengis Khan havia educado o seu povo a prestar obediencia céga a um unico senhor, e, embora a lei desse successão ao filho primogenito, o respeito ás ordens de Gengis Khan prevalecia; Ogotai assumiu, o poder, sem contestação.

OS HERDEIROS

Esplendor do Imperio Mongol invasão da europa

A designação de Gengis Khan fôra sabia, escolhendo Ogotai para a alta investidurar, que era ponderado e de idéas avançadas, como posteriormente provou com um governo modelar e evolucionista, conservando como chancelar o chinez Ye Lin Chutsai, o grande conselheiro e inspirador de Gengis Khan. Consolidou definitivamente o imperio e terminou a conquista da China.

Dez annos depois, morre Ogotai sem deixar descendentes; os filhos de Tuli, Mangu e Kubilai Khan, galgam o poder. Este ultimo que succedeu o seu irmão mais velho foi o mais notavel da dynastia e ampliou as conquistas de Gengis Khan. Reinou de modo brando e nenhum dynasta possuiu maior imperio; o brilho de sua corte não conheceu egual no Occidente. No seu reinado (1259-1294), congnominada a época, aurea, imperava a ordem. Annexou a Palestina e o Japão. Transferiu a sua residencia para Cathay, adoptando a cultura chineza, tornando-se um soberano moderado e notavel.

Durante o seu governo, Batu, outro neto de Gengis Khan, filho de Jucchi e fundador do Imperio da Horda Aurea no Caucaso, invade a Europa, com o concurso do velho Ssubotai. Moscou é levada de roldão, Kiew e Cracovia incendiadas e os habitantes massacrados. Vence o rei Boleslau da Polonia e depois esmaga o rei Bela da Hungria e os templarios na Silesia; conquista Vienna e attinge o Adriatico. A' todos soberanos europeus, inclusive Luiz XII, da França dirige intimação arrogantes, exigindo e obtendo tributo. Ao papa Innocencio envia uma mensagem, convidando-o a se tornar vassalo. A Europa treme e envia embaixadores á côrte de Kubilai Khan.

A dynastia de Kubilai Khan e os demais descendentes de Gengis Khan, dominaram por varios seculos os regiões conquistadas. Na Russia, os descendentes de Jucchi dominam, até 1555; Babar, o tigre, descendente de Tuli e o primeiro Grão Mogól da India e só em meiados do seculo XVIII os inglezes conquistam a India, época em que o chinez K'ien Lung, tambem, implanta a sua dynastia na China, fazendo desapparecer dali o ultimo descendente do grande conquistador.

Os remanescentes dos conquistadores da Europa, foram subjugados por Catharina II da Russia na Criméa e se tornaram vassallos; o seu sangue corre nas veias dos cossacos e, o principe Kalachin, que os commandou na grande guerra é, um descendente autentico de Gengis Khan.

No lago Baikal, encontramos hoje os mongoes retornados ao estado primitivo e só a lenda lhes legou o historico do poderio de seu povo de antanho, dos feitos extraordinarios de seu heroe e da avalanche mongol que havia coberto o mundo. Nada mais resta: Kharakorum, a capital sumiu-se na areia do deserto, vestigio algum existe da sepultura do grande heroe Gengis Khan.

PERSONALIDADE MILITAR, POLITICA E ADMINISTRATIVA DE GENGIS KHAN

A obra de Gengis Khan, considerada pela posteridade de destruidora e nefasta, constitue, porem, na evolução do mundo, o começo de uma éra nova, por mais paradoxal que pareça. Despertou a Europa da lethargia, originou a ordem e o progresso. O conquistador mongol concretisou com os seus monumentos feitos, a cultura chineza e, não resta duvida que quebrou o perigo do Islam, prestes a invadir o mundo. A invasão dos mongoes transformou o mundo de então; na Europa surgiram depois da passagem da horda, imperios poderosos e unidos. Graças á licção a crendice da cidade média, barreira que se interpunha

(Continúa na 9ª pag.)

QUATRO AMIGOS

Era uma vez um cachorro, um gato e um pardal.

O cachorro era pretinho, o gato era todo branco, e o pardal era côr de pardal mesmo: meio beije meio marron.

Moravam todos tres por perto de uma casa branca muito grande e muito rica.

Por perto!... Porque os tres eram pobres e a casa não o era.

O cachorrinho morava num jardim publico ali da zona.

O gato morava no telhado e nos porões e o passarinho numa arvore da rua.

A' tardinha, quando o copeiro já tinha sacudido lá fóra as migalhas da toalha de chá, o pardal vinha devagarinho e comia...

Batia com o biquinho no chão, virava a cabecinha, piava, comia outra vez, mas sempre meio assustado, vigiando sempre...

E' que, quando ia anoitecendo, chegava o gato...

O gato branco, de olhos verdes, brilhantes que nem estrellas, que nem as estrellinhas que o pardal via através das folhas da arvore da rua.

E o pardalzinho tinha um medo daquelles olhos!

Um medo tão grande, que, de noite quando tinha pesadelos, pensava que as estrellas eram uma porção de olhos de gatos que iam espial-o, no ninho.

O gato vinha vindo e o passarinho, já sabe, batia azas... e fugia.

O gato chegava, escolhia seu jantar nos restos que o cozinheiro tinha posto na lata de lixo... A's vezes subia mesmo até a cozinha e surripiava lá o que podia...

Mas saia depressa e trepava logo no muro... Porque, lá vinha, esperto e vivo que nem foguete o cachorrinho do jardim publico.

E o gato, escondido, olhava para o cão e pensava o mesmo que delle pensava o pardalzinho: "Lá vem o bicho mão que me persegue!...

Vem para me pegar!...

Mas não era... O cachorro vinha procurar um osso porque estava com fome, e nem sabia que, no alto do muro, um gato tremia com medo delle...

Tal qual o gato tambem não percebia nunca que um passarinho sonhava de medo com seus olhos verdes e brilhantes...

O cachorro pretinho roubava o que havia de melhor pelo terreiro ou pela lata atravessava a rua para sua casa da praça.

Mettia-se de baixo de um arbustozinho talhado em feitio quadrado, na ponta de um gramado... Era lá que elle dormia e se abrigava da chuva... Lá que dormia, lá que se escondia dos moleques e de lá que rosnava quando chegavam perto delle os outros cachorros.

Sim! porque ali era a casa dele! Era o seu palacio! Cada um tem o palacio que pode!

Aquelle era o delle!...

Pois um dia, em que o passarinho já tinha fugido do gato e o gato do cachorro, não é que apparecee outro bicho junto da lata de lixo!...

Outro!... E'!...

Pelo menos o cachorrinho preto pensou que fosse... e, como aquelle era maior do que elle, teve medo por sua vez e pensou: "Quer me pegar!

E fugiu!...

Aquelle bicho novo, que usava calças e tinha umas pernas nuas e morenas era um garotinho, um garotinho pobre....

Vinha tambem á caça de comida, porque estava com fome.

Arranjou um pedaço de pão, saiu todo contente, roendo a casca e como não tinha onde dormir, sabem o que fez? Foi se abrigar no gramado com a cabeça junto do arbusto talhado que era o palacio do cachorro pobre!

O pretinho, dono do arbusto, rosnou primeiro... Mas o menino pobre falou e como o cachorrinho entendia a lingua dos homens viu que aquelle bichinho era um filhote de homem, e prestou attenção ao que elle disse.

— Não tenha medo, Pretinho! eu tambem sou pobre e por isso vim dormir aqui e fui comer na lata com você...

Eu não lhe faço mal...

O cachorrinho rosnou:

— Ah! eu pensei!...

— Quem foi que disse?

— Não sei... Eu sempre ouvi dizer que os homens são mais fortes e nos maltratam...

— Qual!...

— Então você é meu amigo?

— Sou.

— Pois amanhã cedo vamos juntos então á casa branca que é uma bôa hora de recolher migalhas.

— Vamos!...

Dormiram os dois juntinhos no gramado...

E lá do muro, o gato branco que ouvira a conversa pensou:

— Então vae ver que assim como o homem não persegue o cão, o cão tambem não me quer mal. Agora é que sei que elle é pobre, e vae buscar comida como eu!...

E lá nos galhos o pardalzinho, mettido no ninho fechou os olhos e piou:

— Agora sim! Agora sim! Se o cachorro está com fome e não fez mal ao gato vae ver que tambem o gato só quer comer na casa branca e não me quer fazer mal!... Vae ver que é isso...

Dormiram...

O pardal naquella noite não teve medo das estrellas, o gato não teve medo da sombra do cachorro, o cachorro não teve medo do filhote de homem...

Tinham se entendido na miseria...

E no dia seguinte o cosinheiro da casa grande foi chamar os patrões para verem no terreiro, deliciados com o pão da vespera que elle distribuira quatro amigos: um pardalzinho castanho, um gato branco, um cachorro preto e um pequeno moreno.

Todos quatro, juntinhos, comiam...

O dono da casa achou aquillo uma coisa extraordinaria e offereceu-se para adoptar os quatro...

Achou extraordinario...

Mas não é...

E', porque elle não sabe!...

Não sabe o que descobriram naquella noite os quatro pobrezinhos: que todos podem ser amigos....

Que foi de muito ouvir falar e repetir que foram inventados os inimigos...

Que não ha nada nesse mundo, nada, que aproxime mais do que a mesma tristeza, a mesma miseria, vivida em commum!...

....

Era um dia um pardal, um gato, um cachorro e um menino que eram os quatro pobres e que se tornaram os quatro os melhores amigos desse mundo.

MARIA ALVES VELLOSO

PROBLEMA "HOMEM INVISIVEL"

(Composição e desenho de Maria Leticia Abreu e Roland Tomm nkow)

Horizontaes: — 1 — Oceano, 4 — Nota musical, 6 — Artigo, 8 — Artigo em hespanhol, 10 — Onde se vende bebidas, 12 — Mulher de Nero, 13 — Parte do corpo, 15 — Nota e criminosa, 18 — Parenta, 19 — Bicho Saltador, 20 — Contracção de preposição e artigo, 22 — Nome de mulher, 24 — Grande cidade do Egypto.

Verticaes: — 2 — Artigo, 3 — Curso dagua, 7 — Ponto cardeal, 9 — Progressista imperio da Asia, 10 — Piedoso, compassivo, 11 — Criminoso, 14 — Planeta e Deus mythologico, 16 — A primeira mulher, 17 — Animal domestico, 21 — Soberano, 22 — Adverbio, 23 — Fluido respiravel.

NOTA — O resultado deste problema será divulgado no supplemento do dia 9 do corrente

GENGIS KHAN

O maior dos conquistadores

(Continuação da 8.ª pag.)

á evolução da Europa, deu logar á intelligencia e ao espirito pratico. Gengis Khan abriu o caminho á Asia: — inaugurou o intercambio, e, a Europa entrou em contacto com o oriente.

Gengis Khan, não foi induzido á conquista pela ambição pessoal, não foi por isso que poz meio mundo em chammas. O seu caracter primitivo foi buscar aquillo que precisava para o seu povo e, o meio efficaz foi a guerra a que foi forçado desde sua meninice. O que não necessitava destruia pois não sabia dar applicação; technicos e sabios sempre aproveitou.

Na arte militar foi um mestre insuperavel; organisou um exercito poderoso e disciplinado, que dividiu em divisões de 10.000, todos cavallarianos ,cada qual dispondo de 3 a 4 animaes de reserva. Estas divisões compostas de 10 esquadrões de 1000 homens eram commandadas por generaes, formados corpos de 3 a 4 divisões, entregues a direcção dos marechaes ("orkheons)"), com iniciativa propria. O armamento principal era o arco e a flexa, que os mongoes manejavam com grande pericia, completando o equipamento a terrivel chibata e o sabre recurvado; mais tarde annexou ás suas forças a artilharia chineza, que teve papel sallente na conquista das praças fortes da Europa. Empregava, de preferencia e com grande exito as manobras de envolvimento: mas o segredo de seus grandes successos militares se apoiava na extrema mobilidade de seu exercito.

Com esse exercito movel, onde a rapidez era o principal factor, levava sempre de vencida as tropas inimigas, na maioria, constituidas de infanteria. Com as caçadas annuaes, a guiza de manobras militares, mantinha o seu exercito em constante trenamento. Empregava a tactica de invadir a terra inimiga, simultaneamente, por tres pontos diversos, impellindo o inimigo para um ponto previamente indicado e propicio para uma batalha decisiva. O recuo estrategico para atrair o inimigo sobre o centro e envolvel-o de flanco e pela rectaguarda, era outro plano posto em pratica com successo pelo genial mongol.

Segundo a chronica o seu exercito permanente tinha a seguinte constituição: guarda imperial, 1000 veteranos escolhidos; centro, 100.000; ala direita, 48.000; ala esquerda, 52.000; reservas, 29.000, ou seja um total de 23.000 cavallarianos.

Para facilitar a mobilidade de seu exercito e para poder accudir com aquella rapidez phenomenal, que caracterisou todos os commetimentos de Gengis Khan, creou o correio e o telegrapho, a "Yam". Estradas largas e bem conservadas percorriam os seus vastos dominios, e, nenhum imperante do accidente, dispensou ainda maior somma em emprehendimento similar. Tresentos mil cavallos e dez mil estações abrangia esse serviço monumental de estafetas e viagens de dez dias eram assim vencidas em 24 horas. Marco Polo, que conviveu durante dez annos com os mongoes, em seu diario, enaltece essa obra grandiosa e genial de Gengis Khan.

Mas a "Yassa", a sua lei, que eclypsou o Corão, é a chave mestra do poderio de Gengis Khan. O segredo de seu poder incondicional se apoia em grande parte nessa lei, e, tambem, no fanatismo do povo, que o considerava o grande deus da guerra, terror dos inimigos e infallivel na victoria. Graças á "Yassa", legou á sua estirpe uma posição intangivel que prevaleceu duradoura durante seculos: o sangue de sua raça ainda existe mesclado nos hindus, chinezes, e cossacos.

A sua sagacidade, o seu tino politico na escolha de inimigos valorosos subjugados para auxiliares immediatos, dos quaes, Chepe Noyon, Ssubotai e outros commandantes notaveis, como bem assim o sabio chinez, seu chanceler e conselheiro, são exemplos frisantes.

Accumulou thesouros sem par, embora conservasse sempre uma vida modesta despida de vaidade e ornatos, e legou aos seus descendentes uma fortuna que se tornou lendaria.

Não foi a descoberta do novo mundo que induziu, Christovão Colombo a sua excursão maritima; foi a attracção dos thesouros do Grão Khan que apressou a sua expedição, mesmo attingindo a America continuava acariciando a sua idéa fixa, illusão esta que conservou até a morte. Tambem, Vasco da Gama, partiu a procura das maravilhas de Cathay.

Rio, Agosto de 1934

BERNARDO JOSE' DE CASTRO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

(Continuação)

Proseguiremos hoje, nossa palestra de domingo ultimo sobre a febre nas creanças.

Existem certas infecções em que a marcha desta é typica, assim na pneumonia ella sobe, rapidamente, acompanhada de calafrio intenso, mantem-se alta durante cerca de uma semana, para cair rapidamente, abaixo do normal (crise).

A elevação rapida com calafrio observa-se na maioria das infecções (grippe); entretanto, ha algumas em que a ascensão faz-se gradativamente em que de dia ella attinge alguns decimos de grão a mais (febre typhoide).

As grandes oscillações diarias, em que pela manhã se encontra 37° e á tarde 39° e 40°, temos em certas infecções (impaludismo, pyelite, tuberculose aguda). Não nos esqueçamos entretanto, que a febre não é a propria doença e sim, como já dissemos, a reacção do organismo contra a mesma. Encontram-se infecções graves em prematuras debeis; atrophicos, em que a temperatura póde-se achar abaixo do normal; é nestes casos o indicio de que não ha reacção (defesa), justamente então, quando o thermometro marca 39° ou 39°,5 (peneumonia), o medico experimentado, antes de se alarmar, julga isto uma reacção salutar do organismo contra a infecção, sendo o indicio de que na creança enfraquecida ainda ha resistencia.

Dirão as nossas illustradas leitoras: porque, então, este terror injustificavel em face das temperaturas altas. Isto se explica perfeitamente, por que, antes das descobertas relativamente recentes dos microbios, considerava-se a febre a propria doença; e mediu-se a gravidade desta pela elevação thermica.

Será por ventura inutil quiçá prejudicial combater a febre que não excede a certos limites? Sim, dirão todos os medicos, porque tal procedimento póde prejudicar a defesa do organismo.

As creanças suportam admiravelmente durante dias a seguir, temperaturas relativamente altas; se estas, entretanto chegarem a 40° ou 41° determinando agitação (convulsões), insomnia e inapetencia, acompanhadas de uma fusão intensa dos tecidos, por conseguinte de quédas de peso ameaçadoras, podemos nos valer dos meios ao nosso alcance (banhos frios, envoltorios frios, medicamentos como a aspirina, etc).

Muito ainda são temidos os banhos e envoltorios frios nas infecções agudas, entretanto são os antithermicos mais naturaes, que não deprimem, e que dão á creança uma sensação de bem estar e de calma.

Mme. Acyr — (Rezende) — A ronqueira nasal chronica (funguear) do recem-nascido é quasi sempre signal de syphilis hereditaria. Para desobstruir as narinas pingue Solargol. Achamos que o tratamento especifico é acertado. Quanto ao regimen continue seguindo a 4ª edição do Guia das Mães. Para prematura o peso e comprimento estão bem.

Mme. Carlotta da Gama Barandier — (Guarará, Minas) — Escreve-nos: 'Ha tempos escrevi-lhe pedindo-lhe um conselho para as minhas filhinhas e como ellas foram felizes e tenho grande confiança em seus ensinamentos volto novamente a sua presença..." As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte comichão e que a creança coça transformando em feridas(impetigem) chamam-se urticaria. E' necessario reduzir o leite e abolir alimentos preparados com manteiga, ovos ou chocolate. Convém dar banhos geraes em solução fraca, desinfectante, applicar pomada seccante. As feridas devem ser cobertas com gaze e esparadrapo e o petiz usar saquinhos nas mãos para não tocar com as unhas. As mangas e calça compridas são aconselhaveis. Ao restantes instrucções seguiram por carta.

Mme. Batalha — (Meyer) — Quanto á urticaria vide os conselhos a Mme. Carlotta da Gama.

Mme. Euedina Cunha de Andrade — (Antrelandia, Minas) — A irritação da ficus e a caspa do couro cabelludo do petiz, de 2 mezes é manifestação de diarrhéa exudativa, isto é, irritabilidade da pelle e das mucosas em consequencia sobretudo da gordura do leite. E' necessario desengordural-o saculejando-o durante 1|2 hora e deixando em repouso para reter a gordura que sobrenada (vide 4ª edição do Guia das Mães). Os banhos de sol e de raios ultra-violeta são aconselhaveis.

Mme. Nair de Souza — (S. João d'Elrey, Minas) — O peso de 12 kilos para 2 annos é optimo. A cachumila é uma doença sem gravidade e não necessita tratamento especial.

Mme. Luiza de Oliveira — (S. Lourenço, Minas) — O peso de 15 kilos 600 grs. para 3 annos e 10 mezes é optimo. Quanto ao fastio e anemia siga o que aconselhamos na 4ª edição do Guia das Mães. As restantes ensinamentos seguiram por carta.

Mme. Fontes — (Rio) — O ventre grande é normal no lactante. O cinteiro não impede a formação de hernias; deve ser abolido pois só serve para comprimir o ventre e difficultar a respiração que no lactante é abdominal. Empurre a hernia para dentro e forme duas pregas de pelle sobre as quaes se colloca um esparadrapo conforme ensinamos no nosso livro. Este é o unico meio de remediar este mal. Regimen para 3 mezes: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas.

Mme. Ledola de Mendonça — (Pindomonhangaba) — Escreve-nos "seguindo os preciosos ensinamentos do Guia das Mães e os conselhos do "Correio da Manhã" estou creança com optimos resultados o meu filho que presentemente tem 4 mezes..." Augmente a quantidade. Quanto ao eczema desengordure o leite, conforme aconselhamos a Mme. Euedina Cunha.

Mme. Freitas — (Rua Carlos de Vasconcellos 70, Tijuca) — Havendo signaes typicos de fome (insomnia, inquietude, prisão de ventre, pouco peso) auxilie a alimentação dando depois de cada mamada, 25 grs. de leite de vacca, 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de agua de assucar. Havendo eczema e propensão para diarrhéa é preferivel dar Eledon em lugar do leite de vacca desengordurado.

NOTA — Qualquer pedido de orientação, sobre regimen alimentar e cuidados necessarios a creança sadias e doentes, pode ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, á Rua dos Ourives n. 5.

Salão official de 1934 - PINTURA

Os salões de Bellas Artes, seja em Paris, Belgrado, Copenhague ou Budapest, são fócos de concentração e irradiação do pensamento plastico desses centros culturaes. Não ha verdadeira consagração artistica sem que por ali, anteriormente, tenha passado. Recebe, então, o beneplacito da alta intellectualidade, em sua severa funcção de apurar, de julgar o pensamento e as suas realizações em sua esphera de acção.

Ha quarenta annos que benedictinamente vimos imitando essa instituição. E' a parada dos valores artisticos — et d'autres, que conseguem emergir em nosso meio puramente dynamico. Sem vagares para a escolha das directrizes espirituaes, nem para seu acrysolamento, é um esforço inaudito a sua organização, o desvencilhar-se da trama cerrada de inhibições ou de ambições desmedidas que nos dissociam.

Em minha primeira inspecção á nossa mostra de Arte, apressadamente organizada, lastimei logo, sinceramente, a sorte dos nossos, pintores e esculptores, — daquelles que não isentos dos jurys de admissão, nem "hors concurs" ahi vão á cata das premiações. Empilhados seus trabalhos, ao acaso, uns em cima dos outros, em uma galeria, á luz baça de um vitral esverdeado, destempera-se-lhes a côr, perde-se a forma.

Não pretendo recriminar nem atacar a Commissão organizadora, galera onde, numa paradoxal conjuncção, embarcaram o sr. Guerra Duval. A exiguidade do tempo de funccionamento e a pueril obediencia a regulamentações, levaram a tal estado de coisas. Em verdade, porém, devo dizer, — pois este grito, está em todas as bocas, — jamais semelhante incapacidade administractiva se estadeou tão gloriosamente. O salão official de 1934 é um formigamento, uma sarabanda de trabalhos, cuja desordem mais se aggrava pela impericia de sua classificação. Os desconhecidos, os desprotegidos de empenhos, foram anniquilados pela collocação que mais os desvaloriza.

Mas deixemos isso. Os pintores e esculptores não merecem que os protejam. Imploram constantemente o apoio, o controle, mesmo, do Estado, em vez de repudiando essas puerilidades a que chamam menções honrosas e medalhas, procurar, emfim, caminhar por si sós, sem o adminiculo das muletas officiaes. Saiam-se, pois, como puderem dessa alhada. Não é de meu programma, intrometter-me em seus negocios intimos, limitar-me-ei, apenas, a suas obras.

E' bastante difficil, em vista da espantosa desordem reinante nas salas, capacitar-se de seu conjuncto e de seus respectivos valores. E' como, á primeira impressão, nos encontrassemos em um armazem de accessorios, deposito de quanta pretenciosa miseria mental, arvorada em obra de arte, consegue surgir a publico. Certo, quadros ha que merecem toda attenção, mas a mediocridade funcciona logo sanhadamente, asphyxiando o pouco de sympathico sentimento que nos detenha.

São os mesmos pintores de sempre, refazendo com os mesmos processos, as obras de outros pintores. São Baptista da Costa, que se exhibem sem o mesmo talento, porém; são Bernardelli, transfigurados em apresentação vistosa; são, emfim, os camelots da Arte, os traficantes de belleza, nutridos de migalhas de cosmopolitismo, — todo um bazar de balbucêos da fórma, de trabalhos de ateliers e de cursos de bellas artes.

Por commodidade apenas, em meio do estonteante babarizo chromatico, sigo a orientação, erronea embora, da Commissão organizadora. Numa pessima comprehensão da finalidade dos salões, colloca em destaque os concurrentes aos premios de viagem. Dá, assim, desde logo, uma preeminencia descabida, ás elocubrações plasticas que bafientas já das influencias dos mestres indigenas ou dos extranhos aventurosamente abalançadas até cá, — necessitam arejar.

Depara-se-me incontinenti — "Homens e barcos da minha terra", — de Oswaldo Teixeira, sob um jacto de luz oxhydrica, modelados fortemente, como que falquejados a trolha, aos raspões a contra-pello, num tosco argamassado de vermelhão e amarello, de verde e azul. Affastando-me, porém, do ponto justo, percebo verdades até então omissas, tons extranhos e reaes, manchas duma singular authenticidade, nuanças de tecidos e de epidermes vassallas das sombras que se esbatem no torneado e esparsas aqui e alli, em diaphaneidades cerulcas, possiveis e encantadoras, que tornam essa téla uma obra iniciadora quando nos lembramos das naturezas mortas e dos retratos habituaes de seu autor. "No bastidor" — é uma composição de interior em que o pintor não conseguiu dar corpo ás figuras, dentro de sua indumentaria por demais feita, num justo effeito perspectivo ao arranjo dos moveis, tapetes, coxins e outras sumptuosidades.

Alberto Naddeu, em seu succinto vocabulario pictural, forjou com o seu quadro — "A Vida", — um neologismo chromatico, abandonando as prescripções aceitas dos assumptos: Pintura audaciosa e singular a desse curioso espirito de artista, apegando-se ao imponderavel, ao sopro que arrepia a pelle, á natureza das coisas inertes! Pintura erudita e simples ao mesmo tempo, procurando as poses no afrouxamento natural dos musculos, nos effeitos imprevistos da perspectiva, ousando, para dar a exacta sensação aos olhos que contemplam, aquella — "Alice", — como que pendendo do tecto. Que definitiva deserção de todos os processos de relevo e de sombra, de todas as velhas imposturas dos tons procurados na palheta! É a harmonização optica obtida sobre a téla, pela delicadeza do modelado, num cotejo meticuloso de tons precisos de carne que palpita, num estylo deliberadamente pessoal.

Junto percebo o quadro de Cadmo Fausto, "Barcos em repouso", — o mar visto de alto, envolvendo de tons glaucos, humidos, as embarcações plethoricas de mercadoria saborosa, perfilada a mastreação sobre o céo em "nimbus", emquanto ao longe se advinha vagamente o bulicio citadino. É um trabalho finamente pincellado, banhado de luz e executado com desgarro.

"O homem da capa verde" de Hernani de Irajá, figura melodramatica, destacada, em primeiro plano, de um vago fundo de cidade tragica — á Goya, — é um como principio de remorso que o pintor conscienciosamente confessa em publico.

Vicente Leite expõe, sob céo temeroso, um mar banzeiro, em placas, onde mergulham as pernas os jangadeiros, num esforço em torno ás embarcações. Jangadas e jangadeiros, tudo é truste, como que tatuado de chumbo e de cinza. Na agua, como

Jordão de Oliveira: D. Okena Serpa

um mosaico de reflexos de ardosia, não ha fluidez, e, mão grado certos tons bem notados que borboleteam em detalhes, tudo é arido e secco. A esta téla, prefiro a paizagem — "Velha mangueira" — lembrando os processos de Baptista da Costa, no arranjo do therra e no encanto procurado da luz em que se abysmam os verdes, azues e gris, absolutamente excellentes.

Manuel Faria, numa paizagem excandescente, apresenta uma scena de costumes — "O Samba" — onde figuras, em falsas posturas, representam divertir-se no celebre baile popular. Os typos que se agitam no quadro, indifferentemente escolhidos entre os modelos de occasião, estão positivamente mal desenhados. Os estudos que o pintor exhibe em outra secção, comprovam minha asserção. Na pintura de costumes, ademais de ser necessario penetrar mais fundo na interpretação dos individuos, ainda que, maravilhosamente caracterisados em seu aspecto exterior, é necessario tambem fazel-os exhalar áquelle odor do meio a que pertencem. Sua outra téla — "Paizagem da Tijuca", — foi, em compensação muito bem comprehendida. Envolvido em

feições talhadas a foice, nos membros canhestros, nas mãos toscas, enleiada em suas vestes de emprestimo, é bem uma impressão que se expressa ás claras, sem imbricações extranhas, iniciando-nos no ambiente tabaréo.

Apresso-me, porém, em deixar a secção dos concurrentes aos premios de viagem e approximar-me de outras télas mais ricas em ferro.

Dois retratos de Augusto Bracet testemunham o seu virtuosismo expressivo, á la manière de Bouguereau. Em "Reminiscencias", o modelo, um phatochezinho dextramente posado de pés nus, é sem interesse em meio dos detalhes dos moveis, dos estofos, das faiences, elegante e cuidadosamente copiados. O assumpto principal é a decoração. O "Retrato" é de uma senhora, habillée á la grecque, apoiada a um vaso monumental. O processo é o mesmo, com o sabor caro a Gervex ou a Lepage, na elegancia e refinamento da mulher mundana, no brilho de sua carnação repassada a veloutine, carnação civilizada. Ha, certo, graça na attitude, lindo movimento do corpo destacando-se, na gamma de tons argenteos, daquella

Augusto Bracet: Mme. Allard

sua roupagem verde, esse fundo de montanhas, destacado do céo de fortes nuvens floconosas, é lançado com verdade, sob o vigor da luz solar. As mesmas considerações são extensivas aos envios do Armando Vianna. Em sua téla — "Cantando o samba". — no titulo com todo o sabor forte do ambiente popular, si as figuras se destacam da paizagem que as rodea, cheia de luz, o malandro, — negroide de olhar lascivo, acompanhando com instinctivo tamborilhar dos dedos, num delicioso enlevo, os melodicos esgares de trefega e assanhada mulatinha, tudo se resente de pacholice, em seu indumento, em seus gestos e até em sua epiderme empastada de cold-crême. Em summa ha em toda a téla um mixto de naturalidade e de chic, uma tendencia pronunciada a certas figuras de atelier parisiense, na representação do fruste typo popular. Sua outra téla — "Recanto carioca" — é bem uma saborosa notação. As aguas azuladas brilham ao fundo da paizagem de montanha, com a sua egreja branca envolta no verde mineral do arvoredo. Destaca-se, logo, a harmonia entre o mar e o céo que nelle se reflecte, numa prefeita observação do effeito da hora.

De Levino Fanzeres, sempre encantado pelos aspectos da natureza brasileira, um "Caminho da Fazenda" continua a testemunhar os fóros de mestria do pintor patricio.

Orlando Teruz, mergulhado em um genero falso, a elle se entrega corajosamente. Admiro-lhe o esforço, quizera mesmo applaudil-o. Vem-me, porém, uma revolta. Em que paiz se encontra aquella chronica e desproporcionada creatura, de pallidos cabellos mas tumidos seios, tocados de rosa, em angulosa e desarticulada postura sobre sumptuosa colcha, num arranjo de atelier, destacando-se da paizagem talhada em silex, sob o céo immovel? No "Retrato", as mesmas accentuações technicas se observam, mas sua execução é simples e sobria, direi, mesmo, classica. Não ha manchas nem saracoteios de fogo de artificio, e mão grado certa indigencia no desenho dos braços e das mãos, é um quadro acabado de artista que conhece o metier que busca esconder, perturbado pela technica dos primitivos.

Por um bizarro contraste, junto a essa Galathéa adormecida, lobrigo a estupenda e flagrante — "Matuta do sitio" — de Padua Dutra. Em sua rusticidade physica, na tez de opilada, nas

ambiente de brunos surdos em que despertam tenues gris, verdes, rosa e amarello finamente discretos, numa habil harmonização chromatica.

Lucila de Albuquerque envia duas paizagens de Ouro Preto. Longes do céo fazendo fundo á debandada de casas que se despenham pelas sinuosagens das ladeiras, morro abaixo, da tradicional cidade colonial, são — á sua maneira — fortemente reproduzidos.

Helios Selinger apaixonou-se agora, pelas artes hieraticas da India, depois de se ter apaixonado por Stuck, por Boecklin e por Gustavo Moreau. Excitado pelo prurido de renovar-se, numa inquietação febril, as suas télas são desconcertantes. Parecem não pertencer mais á pintura propriamente dita. O methodo por elle empregado para representar seus sonhos, parece pertencer aos processos da velha gravura allemã da ceramica e do vitral. Ha de tudo: — desde o mosaico, o sigello, ao ponto d'Allençon, ao recamo paciente dos antigos, á illuminura dos velhos antiphonarios, ás barbaras aquarellas do antigo Oriente. São scenas populares vivendo de uma vida transhumanizada, singular e extranha. Toda a barbara multidão do seu quadro — "O orvalho vem caindo..." — agita-se num mundo fantastico, entremeado de guipures de inverosimilhanças de côr, de modelado, de movimento. Em — "Chica da Silva", — chimerica restituição historica, a mesma barbara visão, illuminada das pedras preciosas esparzidas pelo pincel do artista, tal uma féerie desabrochada num sonho de opio.

Paulo Fonseca continua eximio na paizagem carioca Bruno Lechowski expõe — "Aspectos do Rio", — expeditivas aquarellas, fortes de tom, impressivas. De Leopoldo Gottuzzo ha um delicado retrato, elegante e natural na attitude, subtilmente expressiva.

Elyseu Visconti expõe os retratos de familia. São télas um tanto crepusculares, mergulhadas nas atomizações de luz, pintadas em nuanças lilazes, esbranquiçadas, roseas lacteas, gris pallidos. Esse sacrificio da côr é a obra de um artista convencido, que despreza injuncções do publico e que, contrariamente a outros pintores, não chapinha no lodaçal da moda.

Henrique Bernadelli é o mestre. As figuras que expõe são apanhadas em flagrantes, respiram todo o extracto dos meios burguezes. A côr um tanto sombria anima, nos toques de luz, o tom vulgar dos estofos, a banalidade dos moveis entre os quaes vivemos. Prescruta a verdade intimamente, na exacta illuminação, profundamente observada. O poder de realidade se evóla da pelle dessas mulheres sem artificio, surprehendidas em todo o seu caracter de experientes ménagéres.

Em — "A Vida", — triptyco, Eugenio Latour revive a arte de Bernadelli, numa aura espiritualizante, que surge banal, na elegancia da "Friozenta" e no quadro do genero "Jornal illustrado".

Georgina de Albuquerque, baixando a tonalidade de seu colorido, apresenta-se mais harmonizada em "Vélas ao sól", e "Feira nos Arcos", excellentes scenas de costumes.

Varrendo os preconceitos, abatendo todas as convenções de escola, Henrique Cavalleiro colloca os seus nus em plena luz, descolorindo os tons, mas as côres, em tons crus, superabundam na pulverulencia da grande luz, sem gradações, sem meias tintas, em certos effeitos de sól chapados em cheio, supprimindo quasi as sombras. Onde outróra se lobrigavam deliciosas finuras de fugitivas nuanças, não ha mais que a arrazante e opaca pesadez. Sua força de observação tendo, por exemplo, descoberto que a figura ao ar livre, sob a luz filtrante das folhas verdes, se torna violacea, eil-o empastando a carne de grumos de violeta intenso, apoiando pesadamente onde havia suspeita de côr, onde a nuança apenas despontava. A sua macissa factura junta a essa hypertensão da vista, levou o pintor a enxergar, — por uma teimosia tão humana, — um certo tom percebido fugazmente, em um bello dia, um certo tom que a vista acaba revendo, sem a pressão da vontade, mesmo quando ella inexistente, pela perda do controle na luta e na constante aspereza das pesquizas. Ter-se-á, então, a explicação desses desvios de visão que suas télas desvendam.

Jordão de Oliveira discretamente se revelou já um retratista. Com o retrato de D. Okena Serpa, firma com mais vigor as suas qualidades. Ha minuciosa e forte caracterização na physionomia do modelo que desejava ver alliada a mais exacta observação do corpo, inexistente dentro das roupagens massacradamente pintadas.

As télas de Guttmann Bicho são peremptorias, veridicas, em seu parti-pris de materialidade. É a extricta verdade no tom das epidermes, no volume dos corpos, na indumentaria: — é a natureza exonerada do tributo á belleza, impermeavel ao fremito do espirito imponderavel.

Vagando por aqui e ali, observo o publico da exposição cuja mudança de attitude noto então. Não mais, como outróra, aquelle galhofar deante das fructes ambições dos pintores desgarrados. Percorre agora pacificamente, as salas impavido ante outras obras cuja feição, por demais insuitada, o desorienta, sem desconfiar siquer do insondavel abysmo que separa o modernismo que concebe Alberto Naddeu do que fabrica Martinho de Haro. Entretanto, apezar dessa sua original e incuravel impermeabilidade ao valor da obra de arte, o publico sente pungir-lhe o espirito pela sinceridade do primeiro e pelos impacientes esforços do segundo. Assalta-me, entretanto, um desejo: — ver reviver o motejo e o riso ante as impressionistas, nem modernistas, entulham o salão, varrer-se-iam, assim, esses fructos escapos ao juizo da Commissão organizadora.

GELABERT DE SIMAS

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Aumary — Tres Pontas — Escreve-nos: — Peço-lhe fazer o obsequio de responder a seguinte consulta, que desde já, muito lhe agradeço.

Fiz uma céva de pedra rejuntada com cimento para engorda de porcos, sendo cercada por taboas, tendo o comprimento de 12 x 7 metros; tendo agua corrente. Toma bem sol. No começo do mez de maio fechei uma partida de porcos (27) novos e erados. Trato com milho com casca, e fubá a vontade e até hoje os porcos estão do mesmo geito. De um mez e meio para cá quasi todos os porcos ficaram com a pelle meio enrugada parecendo sarna. Os entendidos daqui disseram que é devido o cimento, por ser muito frio, e por isso sapéca a pelle; e, outros, dizem que é sarna ou rabugem. Coça pouco.

Desejo saber se foi doença, que devo dar ou passar nos porcos? E' ou não approvada a céva de pedra rejuntada com cimento? Devo ligar um pedaço de terra para os porcos dormir?

Resposta: — As cévas devem ser providas de um estrado de madeira.

Para a sarna empregue flôres de enxofre em banha (200 grs. de enxofre para cada kilo de banha ou graxa de automovel).

B. Martins — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Sendo eu um leitor assiduo do vosso jornal, e principalmente da secção de agricultura, e sendo eu criador de porcos e gallinhas em um sitio que tenho no Estado do Rio, queria que v. s., informa-se-me o seguinte:

Tenho uma porca de raça commum, que teve nove porquinhos e só os amamentou até 15 dias depois de nascidos, depois abandonou-os. Acabei-os de criar com milho verde, ficando todos muito bonitos, mas a porca não engordou mais e agora está num estado muito feio de tão magra que está, queria que v. s. se dignasse ensinar-me um remedio para dar-lhe, pois presumo que seja alguma doença que ella tem.

Resposta: — Desconfie da tuberculose ou de uma cysticercose. Evite a propagação, separando o doente.

Alfredo Moraes — Marianna — Escreve-nos: — Possuo, ha dois annos, uma pequena criação de coelhos, que se vem desenvolvendo de um modo promissor, taes os bons resultados que tenho conseguido nas producções. Entretanto, ainda seguindo os pormenores indicados pelas boas praticas, não tenho conseguido evitar certos contratempos que já tem desgostado bastante.

Lembrei-me pois, de me recorrer á sabia secção technica do "Correio da Manhã", de que sou assignante, e assim lhe venho pedir queira, por obsequio, esclarecer-me sobre os seguintes pontos:

1º — Os casaes de coelhos poderão permanecer juntos em uma só coelheira, ainda que espaçosa e arejada? Não ha nenhum inconveniente?

2º — Em épocas certas em que se realizam as producções. Tenho notado, nos dois annos de pratica que tenho, que essas producções se dão de julho a novembro, mais ou menos.

3º — Quantas producções suportam, sem inconvenientes, uma femea, em cada anno?

4º — Notei que o meu reproductor mais velho persegue os outros machos novos, logo ao entrar na puberdade, e taes os golpes com que elle procura feril-os, supponho que são com o intuito de castral-os. Tenho razão de assim suppôr?

5º — Tenho perdido alguns filhotes, logo nos primeiros dias de vida. Tenho-os encontrado fóra do ninho, alguns feridos, outros intactos, porém, os mais, das vezes mortos. Terão sido victimas do reproductor? Das mães pouco carinhosas? De outras femeas, no intuito de roubar-lhes o ninho? Convem dizer que organizei os ninhos em um grande caixão, com repartições para cada ninho, tendo apenas uma abertura de entrada para cada um. Será este meio aconselhado?

6º — Devem-se separar os machos para a engorda, ou podem ficar em commum? No caso affirmativo, poderia cada um ser separado em pequenos viveiros?

7º — As femeas, fóra das occasiões das producções se prestam bem para comer?

8º — Qual a obra que me indica, como guia de criação, mais propria; onde poderei encontral-a e qual o seu preço.

Resposta: 1º) — Não; é preciso separar após a fecundação.

2º) — Um mez depois do parto, póde acasalar.

3º) — Não se deve ir além de 5, para não depauperar.

4º) — Este phenomeno psychico é patente em todas as especies: equinos, bovinos, gallinaceos, etc. O reproductor quer fazer sentir a sua supremacia.

5º) — Na maioria das vezes, sim. Por isso é que se aconselha separar logo depois da fecundação. Modifique o systema de ninhos.

6º) — Separar em pequenos viveiros.

7º) — Sim.

8º) — "Conejos y Conejaras" (Companhia Editora "Chacaras e Quintaes").

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede nos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos os que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nas laranjeiras ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.

(46547)

Oswaldo Sousa — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Recorro mais uma vez, aos seus valiosos prestimos pedindo-lhe o obsequio de me enviar resposta a algumas perguntas que passo a lhe fazer. Tenho uma pequena criação de coelhos e desejando aproveitar as pelles dos mesmos quando sacrificados, peço-lhe me indicar o processo mais acertado para tornal-as bem curtidas. Peço-lhe tambem, me indicar onde poderei comprar um bom tratado de cunicultor.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a resposta dada ao prezado consulente Alfredo Moraes, nesta secção.

Para guiar-se no cortume leia "Pelles, couros e cortumes" (Companhia Editora "Chacaras e Quintaes").

J. Campos — Paracamby — Escreve-nos: — Rogo-vos a fineza de esclarecer-me sobre o seguinte caso: adquiri um casal de cabras Saanen, de um particular em São Paulo, ha mais de anno, tendo o casal chegado ao sitio em perfeito estado, e assim se mantem, pastando de dia e recolhendo-se á noite.

Acontece que a cabra já tendo sido coberta varias vezes, ainda não produziu, nem dá mostras, apezar de continuar em bello estado physico.

Fiz experiencia com o macho em varias cabras communs, e obtive resultado em todas.

Pergunto se não póde haver um "geito" para a cabra em questão, ou se devo mandal-a ao açougue.

Resposta: — Quando o animal estiver no "cio", faça uma lavagem vaginal, antes da fecundação, com agua bicarbonatada a 5 o/o.

Injecte antes do "cio", de 2 em 2 dias, uma empola de "Extracto hormo ovarico".

J. O. Ramos — Rio — Escreve-nos: — Possuo um cãosinho "Lulú" de 7 annos de edade que se acha bastante doente, peço-lhe pois, a sua melhor attenção para o que passo a expor.

Os primeiros symptomas foram tonteiras, cambaleios, depois, syncopes, ficando assim por instantes, levantando-se a seguir, meio tropego. De um dia para o outro appareceu-lhe na altura da barriga, um pouco ao lado, um calombo bem grande e um pouco duro. No dia immediato, com grande surpresa minha, notei que esse mesmo calombo ia desapparecendo, mas, em compensação, começava a inchar toda a barriga, thorax, pernas trazeiras, inclusive o membro do pobre cãosinho, que, ficou excessivamente augmentado pela inflammação, que attingiu immediatamente o anus, que assim como o membro, ficou num estado lamentavel; emfim do meio do corpo para traz o cãosinho está completamente inchado. A respiração está muito alterada.

Outra coisa que devo explicar é o estado em que ficou o "perinio", isto é o nervo que acompanha o membro pela parte de baixo, desde o anus até á ponta. Não sei se me explico bem. Cheguei a pensar de que se trata de uma inflammação ou congestão interna do apparelho reproductor do animalsinho. Nunca teve relações com cadela.

Tinha, tambem, o habito de apoiar a parte trazeira em cima de qualquer saliencia.

Penso que devo informar, que ha seguramente um anno que é victima de forte tosse, parecendo bronchite chronica que muito o fez soffrer. Uma tosse verdadeiramente suffocante.

Ultimamente dei-lhe iodureto ás gotas, depois do que a tosse não é tão forte. Agora parece que é mais um chiar constante do que tosse. Está neste estado ha 8 dias.

Resposta: — Caso typico de hydropsia.

Nada poderiamos realizar á distancia; devia ter recorrido a um medico veterinario.

Dona Baroneza — Rio — Escreve-nos: Assiduo leitor da interessante secção que v. s. dirige, tomo a liberdade de solicitar-lhe esta informação: interessando-me pela criação de pombos correios, peço vossa palavra sobre isto: onde poderei comprar uns ovos deste pombo, para ser chocado por outros pombos.

Resposta: Dirija-se á Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro. Procure ouvir tambem a abalizada palavra do dr. Oswaldo Siqueira.

B. Martins — Escreve-nos — Tenho tambem algumas gallinhas que estão derreadas, não se aguentando das pernas, já tenho dado "Gallinol" remedio este que vende nas casas de aves, mas até a data presente não obtive resultado, qual o remedio que devo usar?

Resposta: — Por que não nos procura no Instituto de Biologia Animal (av. Maracanã, 222), onde poderemos fazer exame bacteriologico completo. "Gallinhas que estão derreadas, não se aguentando nas pernas", não dão elementos para diagnostico "in ausentia".

A paresia e a paralysia são symptomas da borrellose, da pasteurellose, da neurolymphomatose e da avitaminose.

A pathologia avicola é tão scientifica como as outras; é por meios scientificos que se póde actuar em ornipathologia, seja para curar, seja para previnir, vaccinando, immunizando ou por meios da hygiene.

Fóra disto é a panacéa, o dissimulo, o empirismo, hoje rechaçados pela sua falsa natureza!

B. S. Martins — Escreve-nos: — Leitor assiduo e admirador do supplemento do "Correio da Manhã" e principalmente da sua secção de agricultura, venho por meio desta mui respeitosamente solicitar de v. s., a seguinte informação.

Sou criador de gallinhas de raça e gallinhas commum (chamada tambem gallinha creoula) e ultimamente tenho perdido bastantes cabeças com uma doença que não sei o que será, nem sei que remedio applicar para tal fim, pois já tenho dado diversos remedios, inclusive o denominado "Gallinol" e sem obter resultado, a doença é o seguinte: A gallinha derepente fica derreada sem se aguentar nas pernas, ficando assim dois ou tres dias depois morre.

Tenho tambem uma porca que teve nove porquinhos deixando de amamental-os depois de 15 dias de nascidos, tendo eu os criado com milho verde e a porca depois da cria ficou magra de tal forma que não tem mais o que emmagrecer, já lhe dei diversos purgantes mas sem resultado, então queria que v. s., me informasse que remedio devo applicar.

Resposta: — Se não tem possibilidade de procurar um laboratorio para esclarecer a doença, lembramos ao amigo vaccinar todas as suas aves com as vaccinas contra a espirilhose aviaria e o cholera aviario.

Antonio Bertucci — Rio. — Escreve-nos: — Venho pela terceira vez recorrer aos seus sabios conselhos. Tenho um cão policial de 3 annos de edade; que nunca comeu muito, apezar de ser um animal forte, mais ou menos gordo. De uns tempos para cá, elle, só quer comer carne. A alimentação dada é de carne cosida, arroz, macarrão e café com leite pela manhã. Já dei 3 vidros de Novochimosin, aconselhados por v. s., mas elle continúa a ter, ronqueira na barriga e as vezes vomita uma gosma esverdeada, nessa occasião elle procura comer capim, que depois de ingerido lhe faz bem. Peço ao senhor me orientar mais uma vez o que devo fazer. A falta de appetite será por falta de exercicios? Ouvi dizer, que estes cães precisam de exercicio, correr, pular, etc. O que não tem sido possivel ao meu, devido a minha casa não ter quintal, se bem, que diariamente elle dá um passeio amarrado na corrente.

Resposta: — A sedentariedade contribue muito para os disturbios gastro-intestinaes dos cães.

Lembro-lhe mandar examinar as fezes do paciente.

Mme. Pierre — Escreve-nos: — Venho solicitar do vosso bondoso coração, uma orientação: trata-se de um cachorrinho preto, de raça Teneriffe, com 1 anno e que tem uma coceira por todo o corpo, que o traz desassocegado.

Agora a mesma coceira traz uma caspa que exala um fétido horrivel. As palpebras ficam inchadas e vermelhas, julgo ser consequencia da mesma coceira.

Lavo-o diariamente, mas nem assim deixa de ter mão cheiro.

Espero de vossos sentimentos caridosos, uma resposta, para que possa tratar o pobre animalzinho, ao qual tenho muito affecto.

Resposta: Tenha a bondade de esfregar 5 minutos antes do banho, gazolina em todo o corpo, com um panno ou algodão embebido no liquido volatil. Dê em seguida o banho com sabão Dick fazendo bem espuma.

Repita o tratamento de 3 em 3 dias.

Clovis de Alencar Saboia — Rio. — Escreve-nos: — Como leitor constante do seu jornal, espero merecer o favor de uma consulta para um animal de estimação.

Trata-se de um cão, cuja edade vae pelos 6 annos. Ultimamente, de esperto e vivaz, tornou-se bisonho e procura, de preferencia, os logares humidos e sombrios. Respiração difficil. Baixo ventre muito desenvolvido. O mal é extranho, por isso que, os proprios entendidos, têm duvida. Um houve que opinou para: "coração" ou "biabete".

Sua alimentação anterior tem sido carne (muita carne). E' curioso que o animalzinho no estado em que está, come muito bem. Regeita, entretanto, qualquer alimento que não seja de origem organica.

Junto v. s. encontrará sello para resposta: Rua Conde de Irajá n. 133 — Botafogo.

Resposta: — Tanto quanto se póde affirmar á distancia, parece tratar-se de ascite (hydropsia peritoneal). O tratamento só póde ser realizado directamente por um medico veterinario competente.

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

Norte — Continuam os trabalhos de roçada e preparo do sólo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continuam a colheita do algodão da mandioca de seis mezes e o fabrico de farinha, começam as colheitas do tabaco, do amendoim, da gerimum e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas de canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças, colhem-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, cajú', mamão, graciola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continuam a limpa dos cacáos; começa a pesca do pirarucu'.

Na Bahia continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

Centro — E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, colvaras e lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cow-pea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhote, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja.

No pomar plantam-se arvores fructiferas: macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptus.

Fazem-se sementeira de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras; capim mimoso, o jaraguá, o catingueiro, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; pódam-se e limpam-se os caféeiros.

Sul — E' o mez proprio para as semeaduras de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata, ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancia, abobora, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargos, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, canhamo, alpiste, sorgo, tupinambor, sezano, milho de Angola, aipim, etc.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros, semeiam-se tomate, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde, mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couves, nabos e rabanetes.

No pomar, enxertam-se laranjeiras e outras arvores frutiferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez nos municipios mais frios a póda das videiras; nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas, convindo iniciar a primeira sulfatagem contra a peronospora ou mildiu'.

Transplantam-se eucalyptus, cedros, abetos, cyprestes, araucarias, amoreiras, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas; herva de lougro, aroeira, guabirobeira e eucalyptos.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada.

Continuam as safras de herva matte, e café no Estado do Paraná.

INDUSTRIA

Elisa Costa — Carangola — Escreve-nos: Como leitor assiduo e interessado, venho solicitar-lhe o especial obsequio de prestar-me as informações seguintes:

Quaes as quantidades de sabão, soda e caolin empregadas na fabricação do sapolio e o processo simples e caseiro? Qual será o meio mais economico para se preparar o presunto? Qual o processo pratico para adquirir o fermento em pó (typo do pó royal e outros) mais barato, em casa? Tenho uma canaria belga que tem constantemente uma caneira o que deverei fazer?

Resposta: — A primeira pergunta deve ser respondida em outra secção pelo nosso consultor technico, dr. E. Leitão.

O preparo do presunto obedecendo á salga franceza, é o seguinte: — Toma-se um quarto de porco que se corta rente á articulação do pello. Com um garfo de ferro pica-se toda a superficie da peça para que toda a salmoura possa penetrar bem nos tecidos.

Mistura-se cinco kilos de sal moido, 25 grammas de pimenta do reino pulverisado e 60 grammas de salitre, que se fricciona demoradamente as faces do presunto. Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada, cobrindo-o com o resto do sal. A parte revestida pelo couro, que não se tira, deve ficar para cima e sobre o sal e o presunto deve-se collocar uma taboa com um peso regular.

Decorridos oito dias, retira-se o presunto da salgadeira e enfia-se em um cordão forte para emprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado tomilho, cravo da ndia, folhas de louro, mangerona, alfavaca ou mangericão.

Passa novamente para a salgadeira, onde se deitará tambem a salmoura. E' necessario que o presunto fique immergido nesta salmoura, por isto é conveniente pôr por cima uma taboa. com peso sufficiente.

Ahi elle deverá ficar 15 ou 20 dias, findo os quaes será atirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará em uma prensa por 10 ou 12 horas e só depois de bem secco é que será suspenso em uma chaminé ou defumador.

O fermento tem por base o cremor de tartaro. E' preferivel adquirir o producto já preparado que relativamente custa mais barato.

As informações sobre a canaria não nos habilitam a formar um juizo seguro sobre a enfermidade.

Madame X — Rio — Deixamos de transcrever, como nos pediu a sua carta. Para escurecer a madeira deve empregar o preparado — vieux-chêne — que se encontra á venda nas lojas de ferragens.

A côr avermelhada na composição para revestimento se obtem com o emprego de zarcão.

Leo Senna — Barra do Pirahy — O assumpto escapa á finalidade desta secção. Não dispomos de technicos sobre o objecto da consulta. Existem publicações a respeito. Queira se dirigir as livrarias Alves, Briguiet, Freitas Bastos etc. nesta capital.

COLUMBOPHILIA

De Cruzeiro, no ramal de São Paulo, cidade prospera, situada na altitude de 514 metros, na serra da Mantiqueira distando do Rio cerca de 252 kilometros e 246 de São Paulo, por ferrovias, foram soltos no ultimo domingo 160 pombos correios realisando-se a prova "dr. Frederico Rangel".

O inolvidavel patricio, Pedro Doria, pioneiro da columbophilia em São Paulo, dizia que os pombos mensageiros que voassem de Cruzeiro ao Rio de Janeiro, podiam, n'uma segunda etapa attingir a capital paulista.

O percurso de Cruzeiro ao Rio é de 185 kilometros, em linha recta, mas o contraforte das serras é um sério obstaculo. Os pombos se portaram galhardamente. Os constatadores registraram com a rectificação mathematica, das distancias entre pombos, o seguinte resultado:

1º logar — dr. Oswaldo Sequeira, com o pombo n. 110, "Bandeirante" velocidade de 914m572 por minuto; 2º dr. Benigno Sicupira, com o pombo n. velocidade de 899,145 por minuto; 3º — sr. Luiz Nogueira, com a velocidade de 829m885; 4º — sr. Alberto Rodrigues, com a velocidade de 772m167; 5º — sr. Miguel Lemos, com a velocidade 749m628 6º — sr. Armando Isidoro da Silva com a velocidade de 703m345; 7º — sr. Pedro Saisse, com a velocidade de 687m364.

No sector do Norte realisou-se a *Prova Adolpho Torres de Menezes* de Juiz de Fóra ao Rio de Janeiro.

O bando constituido por 123 aves foi solto pelo "convoyeur" militar, escalado pela Confederação Columbophilia Brasileira, ás 7 horas da manhã.

O tempo bom permittiu que as aves desenvolvessem uma velocidade apreciavel, percorrendo a distancia que liga a "Manchester Mineira" á Capital da Republica, em 2 horas 1 minuto e 30 segundos!

Uma telephonema de um correspondente, participando a solta do bando foi recebido quando os pombos já se encontravam nos pombaes cariocas...

Resultado do prelio:

1º logar — Dr. Oswaldo Sequeira, com o pombo nº 628 "Tupy", velocidade de 1.067m904 por minuto; 2º — Dr. Benigno Sicupira, com a velocidade de 1.062,219 por minuto; 3º — Dr. Paschoal Villaboim, com a velocidade de 963m278; 4º — Sr. Armando Isidoro da Silva, com a velocidade de 947m768; 5º — Sr. Luiz Nogueira, com a velocidade de 900m'28; 6º — Sr. Miguel Lemos, com a velocidade de 866m103; 7º — Sr. Pedro Saisse, com a velocidade de 819,354.

Avicultura

Está se realizando no recinto da Feira Internacional de Amostras a Exposição Classica de Aves.

E' um certamen instructivo digno de ser apreciado. Estam reunidas várias centenas de exemplares seleccionados de gallinaceos das raças industriaes mais conhecidas e uteis.

Todos aquelles que possuem chacaras nesta cidade terão occasião de aprender n'uma demonstração de tal natureza, para crearem o que é bom e produtivo.

Vimos uma collecção de aves Rhode Island vermelhas admiraveis em typo morphologico e côr uniforme. Impressiona logo de inicio o visitante.

As Minorcas pretas que estavam desapparecendo das nossas exposições estão condignamente representadas por aves enormes e de bella côr negra.

As Gigantes pretas de Jersey reunem animaes realmente giganteacos e com os caracteristicos peculiares á raça. Valem por perus em tamanho e peso.

O sr. Heraclides Boetra, adiantado avicultor do Rio Grande do Sul trouxe dos pampas aves bellissimas.

A creação das Gigantes em grande escala, se impõe em nossas fazendas.

As Plymouth Rock Barradas estão regularmente representadas por exemplares do "Srtain" de Thompson, bem marcadas e sadias.

Os Leghornes brancas, tão em voga e afamadas pela sua postura, não obstante serem em numero relativamente reduzido, estão representadas por aves das linhagens de Morgan, Ferris, etc, cujas posturas attingem a centenas de ovos annualmente.

Vimos outrosim bellos exemplares de Plymouth Rock brancas, Columbia.

Dr. Landulpho Alves de Almeida

A escolha do dr. Landulpho Alves de Almeida para o cargo de Director da Industria Animal, do Ministerio da Agricultura, trouxe para os que acompanham, com interesse, os factos administrativos ligados ao nosso desenvolvimento economico, uma esperança fundada de que os problemas affectos áquelle importante departamento vão merecer, afinal, pela proficiencia e capacidade do novo dirigente, um efficiente impulso com a realisação pratica no tocante ao conjuncto de medidas tão necessarias ao ramo da actividade attribuida á repartição que vae superintender.

O "Correio Agricola", cujos columnas tem divulgado valiosos trabalhos do dr. Landulpho de Almeida registra, com satisfação a acertada escolha do ministro Odilon Braga, pois está certo de que o novo director de serviço de industria animal, pelo conhecimento dos processos technicos de que dispõe e observação das condições economicas do nosso paiz, fará uma administração proveitosa e brilhante.

Publicações recebidas

O Campo — O numero de agosto está como os anteriores, repleto de informações uteis e de seleccionada collaboração. Do summario consta: — O ensino e as aptidões profissionaes, pelo dr. Arthur Torres; Uma visita ás Fazendas Reunidas da Gloria, "Santa Catharina" e São Manuel", no Municipio do Carmo; A divisão sexual do trabalho agricola, pelo dr. Catario Domingues; Sementes oleaginosas do Amazonas, pelo dr. C. Fesce, Sôros veterinarios das secções technicas da Industria Pastoril, contaminados pelo germe da gangrena gazosa; os aleirites, productores de oleos, por G. Bandor; Nota entomologica, por Carlos Moreira; Analyse biologica e sua importancia na alimentação anima, por Luiz Fernandes Ribeiro, etc. etc.

Chacaras e Quintaes — O numero correspondente ao mez de agosto desta apreciada revista entre outras publicações registra as seguintes: — Como e quando desinfectar, pelo dr. José Reis; Possibilidades da avicultura nordestina, pelo sr. Gerad Wood; As minhas gallinhas; Porque vivo satisfeito com minhas gallinhas e ellas commigo, pelo dr. Mea Oscar V. Sampaio; Destoquemos o Brasil, por O. E. de Lima Pereira; O arbusto de chá para cercas vivas? por Plinio Ramos; O medico dos animaes, pelo dr. Luiz Picollo; Cultivemos o senne brasileiro, como succedaneo do senne estrangeiro, pelo dr. W. Peckolt; Sobre as raças caprinas Mambrina e Toggemburg, por J. Misson; Reproducção da mandioca pelas estacas herbaceas, Principaes insectos nocivos aos cereaes e aos grãos leguminosos, pelo sr. José Pinto da Fonseca; Questões de Avicultura industrial, Combate ao piolho de S. José, Encaixotamento das Citraceas, Adubação das bananeiras, As cobras e os passaros.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sylvio Carneiro da Silva — Olaria — Escreve-nos: Não póde calcular, a quanto obrigaria o assiduo leitor, abaixo assignado, se, num requinte de gentileza tão no seu feitio, houvesse por bem se dignar, enviar pelo correio uma formula para immunisação da madeira contra o cupim.

Junto encontrareis, o necessario para a resposta, que aguardo.

Resposta: Enviamos, por via postal as informações que nos pediu, assumpto sobre o qual o "Correio Agricola" já tratou em um dos seus numeros anteriores.

AGRICULTURA

Madame Z — Nova guassu' — Escreve-nos: — Sendo eu admiradora das samambaias, desejava que me explicasse o modo de tratar essas plantas, afim de que progredissem melhor, pois, apezar de bem regadas com agua pura de manhã e de tarde ficam com as folhas como que, queimadas e em pouco tempo caem as folhas e morrem.

As que podem viver na sombra não acontece assim, mas as que são obrigadas a ficar ao sol, são as mais castigadas.

Resposta: — De facto as samambaias medram em sitios frescos e sombrios, em sólo poroso, adubada com detrictos vegetaes apodrecidos. E' aconselhavel, portanto, além do trato cultural, propriamente dito, o resguardo dos raios solares, que parece estão prejudicando o desenvolvimento do vegetal.

Antonio Carlos — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos: — Não é esta a primeira vez que solicito do "Correio da Manhã" algo referente a lavoura. Desta vez desejo saber o seguinte: Li alguma coisa sobre o tupinamb e pretendia experimentar a cultura desta.

Resposta: — O tupinambor exige os mesmos terrenos e cuidados agricolas do que as batatas em geral quanto á plantação. O melhor terreno será o fôfo, arienito, com lavra propenda, procurando evitar a humidade, que é o seu peor inimigo.

Planta-se a enxada ou por meio de charrua, utilisando-a os tuberculos inteiros, grandes ou mesmo pequenos, sendo preferidos os de tamanho médio, regulando o peso de 50 a 60 grammas. O espaço entre as linhas deve ter de largura 0,m70 a um metro e os tuberculos ser plantados de 0,m60 a 0,80 de pé a pé. A época da plantação é de julho a setembro.

A colheita dos tuberculos póde ser iniciada logo que as folhas começarem a murchar, mas como elles se conservam bem debaixo da terra basta ir fazendo á medida que fôr necessario.

Para acquisição dos turberculos queira escrever á Casa Hortulania, á rua 7 de Setembro n. 79, que talvez se encarregue de fornecel-os.

J. Gabriella — Nictheroy — Escreve-nos: — Venho fazer-vos uma consulta, esperando de vossa proverbial gentileza ser attendida, trata-se da seguinte: plantei no quintal da minha casa uns tomateiros, tendo semeiado as sementes em terra barrenta e estrumada com estrume de cavallo. Dois mezes depois mudei-os, e ficaram muito viçosos, tendo produzido grandes e lindos frutos que, não chegaram porém, á ficar maduros tendo caido completamente podres, ficando as folhas dos tomateiros completamente queimadas e amarelladas.

Resposta: — Seria de toda a conveniencia a remessa do material para o exame necessario.

No seu caso é possivel que se trate da murcha, molestia de origem bacteriana que está muito espalhada e que tem causado sérios prejuizos. Deve, se quizer tomar uma providencia immediata, fazer a rotação da cultura, revolvendo a terra, procurando desinfectar, tanto quanto possivel, misturando-a com cal virgem. Não plantar outra solanacea senão depois de passados tres annos.

C. F. Barros — Rio — Escreve-nos: — Li, no "Correio Agricola" de domingo ultimo, 12, a nota sobre a Bracaatinga, e, como desejaria muito plantar algumas destas arvores, muito grato lhe ficaria se v. s. me indicasse onde poderei adquirir mudas ou sementes. Ao mesmo tempo, agradecer-lhe-ia algumas informações sobre a adubação mais conveniente para esta planta, pois receio que o terreno que tenho seja pobre.

Resposta: — Não encontramos nos catalogos de que dispomos de casas especialistas aqui no Rio, mencionadas as sementes de bracaatinga. Queira escrever ao senhor J. Borges — taquapucetuba — municipio de Mogy das Cruzes.

As sementes devem ser plantadas em covas pouco profundas, distanciadas de 2 metros em quadro. O terreno não requer grande preparo, sendo que os humidos difficultam o desenvolvimento da arvore.

A terra em que é plantada fica enriquecida de azoto, pois como leguminosa que é, vive em symbiose com as bacterias radiciculas, além disso as folhas de que se despe annualmente, apodrecendo, se transformam em humus, fertilisando assim o sólo.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 385

de MAX DISCHLER

Pretas 10

Brancas 5

Brancas: R4T, D2B, T4C, C6C, C8B — 5 peças.

Pretas: R4B, T2T, C2C, C5D, B4R, P3T, 6D, 3B, 6C, 3TD — 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 385
(Partida hespanhola)

Jogada em torneio entre: brancas: K. Richter — pretas: H. Wagner.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — O-O, B2R; 6 — P4D, PxP; 7 — P5R, C5R; 8 — T1R, C4BD; 9 — BxC, PDxB; 10 — CxP, O-O; 11 — C3BD, T1R; 12 — B3R, B2D; 13 — P4BR, D1BD; 14 — D3BR, C3R ?; 15 — C5BR, B4CD; 16 — D3CR, R1T; 17 — C4R !, B1B; 18 — TD1D, P3CD; 19 — C6T !, C1D; 20 — C3B !, T2R; 21 — CR8C !, B4BR; 22 — CxT, BxC; 23 — C5T, B5CR ?; 24 — CxP !, BxT; 25 — TxB, B1B; 26 — C5T, D4B; 27 — D4T, C3R; 28 — D6B xeq., DxD; 29 — CxD, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 384:
T. 6BR

Enviaram solução do problema n. 384: J. de Gervais (383), Augusto Beck, Epaminondas de Guimarães, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Gabriel Niklaus, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Gerson (383), Commandante Dez, Torres II, Melle. Dupont, Sylvio Pereira, Francisco Guimarães, Alcibiades de Moura, Asdrubal de Meira, Jorge de Gouvêa, Ataliba Brandão, Frederico de Mattos.

NO MUNDO DA TÉLA

"QUATRO IRMÃS"

Katharine Hepburn, Joan Bennett, Jean Parker, Francis Dee em "Quatro irmãs" da R. K. O. Radio

"A NEVOA DO MYSTERIO"

Já na outra segunda-feira, dia 10 de setembro, Bette Davis, reviverá suas glorias de "Amante de seu marido" e de "Modas de 1934", surgindo num novo celluloide da Warner First National "Nevoa do mysterio" (Fog over Frisco), magnificamente acompanhada por Donald Woods, Lyle Talbot, Margaret Lindsay, Hugh Herbert, Irving Pichel, Arthur Byron e Robert Barrat. "Nevoa do mysterio" é a revelação de um caso que encheu

Betty Davis

as columnas dos jornaes americanos pelo espaço de oito semanas, apaixonando a opinião publica e dando trabalho insano á Policia yank. A historia rocambolesca de uma joven da alta sociedade que sentia a attracção da aventura e trilhou, deslumbrada a estrada do crime. Só desejava a sensação de se intrometter em roubos e outros delictos. Sentia a volupia de andar pelos corredores da Policia, carregando uma fortuna em titulos roubados, e, arrebatada pela ansia louca das sensações, arrastava outras victimas na sua extranha carreira de crimes! "Nevoa do mysterio" é um espectaculo de acção continua, unica, com um desenrolar de mysterios e de surpresas. A revelação, em todos os seus detalhes, do celebre caso de Arlene Bradford, cujas aventuras escandalisavam a cidade! Esse é o proximo celluloide da Warner First National no Gloria, que o apresentará no dia 10 de setembro.

"O TESTA DE FERRO"

Harold Lloyd

"QUATRO IRMÃS"

Foi assim que famoso critico americano qualificou "Quatro Irmãs", a suprema maravilha da RKO-Radio, que o Rex e o Broadway vão exhibir segunda-feira proxima, dia 10 do corrente.

Um successo deste film, em Nova York, ultrapassou tudo quanto já se havia visto; e o que chamou especialmente a attenção de todos foi que o film nada tem de escandaloso, de chocante, de duvidoso. Não tem mulheres mais ou menos nuas, nem enredo que se preste a duplo sentido. É uma historia simples, como a vida de quatro moças, com as suas alegrias, as suas tristezas, os seus sonhos risonhos, a espera do principe encantado, e as desillusões que a vida traz comsigo.

É o romance de um lar sobre o qual passaram canticos de alegria e rajadas de dôr. É a vida, com toda a belleza, seu encanto, seus soffrimentos.

Esse romance já foi consagrado, por nada menos de 11 milhões de exemplares, vendidos no mundo inteiro. Fez a gloria de Louisa May Alcott, cujo nome tornou conhecido em toda a parte.

A RKO-Radio o transformou numa authentica obra prima da cinematographia, que nada fica a dever á obra litteraria antes lhe dá maior relevo, emoção mais intensa.

O papel principal, da irriquieta Jo, foi entregue a Katharina Hepburn. A genial estrella o compõe de tal modo, que apagou todas as interpretações dessas anteriormente. Nunca uma artista incarnou um typo com tamanha perfeição, com arte egual. Se ella brilhou em "Victimas do Divorcio", se cresceu em "Manhã de Gloria", attinge o zenite da carreira em "Quatro Irmãs". É o seu trabalho mais formidavel para a scena da téla. É um assombro de actuação.

Joan Bennett, Jean Parker e Frances Dee fazem as outras tres irmãs: — a linda Meg, a carinhosa Beth, a convencida Amy. Paul Lukas compõe o sizudo Fritz Bhaer, Douglas Montgomery, o levado Laurie, Spring Byington, a senhora March, e Edna May Oliver, o typo da ranzinza tia March. E todos tem admiraveis creações.

A reconstituição das scenas, dos vestuarios, dos locaes é perfeita. Nenhum senão: realidade absoluta.

"Quatro irmãs", faz chorar e faz sorrir. O riso brilha através das lagrimas, como o sól depois da chuva. Os episodios alegres e emocionantes se succedem, encantando a platéa. É um succeder continuo de coisas maravilhosas.

As suas primeiras exhibições em Nova York dão idéa exacta do seu valor: meio milhão de dollars, isto é, seis mil contos approximadamente, rendeu em tres semanas de exhibição no Radio City Music Hall. Foi o primeiro film que permaneceu mais de uma semana no maior cinema do mundo.

Todas as moças do Rio já leram "Little Women"; todas as moças do Rio hão de querer ver "Quatro irmãs", para tornar a sentir, mais vivas e reaes as deliciosas emoções que experimentaram com a leitura do famoso romance.

Por isso, "Quatro irmãs", ha de fazer successo, enchendo diariamente o Rex e o Broadway, a partir do proximo dia 10 do corrente.

UMA CANÇÃO PARA VOCE

Numa das scenas do segundo film da "Cine-Allianz" que todo mundo já está aguardando com anciedade, vamos ver a que ponto chega o poder magico de um cantor genial, como é, sem duvida, o caso de Jan Kiepura. Victima de uma perversidade de seu secretario que o enclausurou no quarto do hotel, para que o divo não fôsse á entrevista marcada com Jenny Jugo, Kiepura, lembra-se de assomar a sacada do apartamento, e, de violão em punho, canta uma aria magistral de opera, esperançoso de despertar a attenção dos transeuntes. O effeito desse recurso do grande cantor não se faz esperar. Dentro em poucos minutos, apesar do barulho infernal de Vienna, o povo se agglomera, em frente ao hotel, para escutar a voz maravilhosa de Kiepura, e tão grande é a multidão que a policia é chamada para regularizar o transito que ficára interrompido. E foi usando esse estratagema que o apaixonado cantor poude chegar a tempo ao logar marcado com a mulher dos seus sonhos.

Este detalhe tão interessante, sob o ponto de vista musical, faz parte do magnifico enredo de "Uma Canção para você", um film que vem precedido de grande fama nas principaes platéas da Europa e que mereceu as criticas mais elogiosas de innumeros chronistas cinematographicos do Velho Mundo. Seu proximo lançamento dar-se-á no conhecido "Alhambra", o cinema dos bons films e em cuja téla o nosso publico vae apreciar o deslumbrante espectaculo que nos offerecerá o celluloide distribuido no Brasil pela "Alliança Cinematographica Ltd.

"É ASSIM QUE EU GOSTO"

Lindas girls, bonitas melodias compostas por Conrad Mitchell e Gottler, a graça de Gloria Stuart e o talento musical de Roger Pryor, o dynamico corretor que vende amor a prestação, muito concorrem para o maior exito de — "É assim que eu gosto".

Roger Pryor vae ensinar aos marmanjos, como se tornar irresistivel na conquista das "bôas" O seu processo é infallivel, diz elle. Mas, embora adoptando este systema, elle não conquistou assim com tanta facilidade, a linda Gloria Stuart. Esta deu-lhe que fazer, mas, no fim, elle ganhou.

Além da parte comica excellente, ha lances dramaticos, quando Roger Pryor descobre a vida dupla de Gloria Stuart.

Junto de Roger Pryor, o cantor admiravel, estão no elenco: Marian Marsh, Shirley Grey, Noel Madison, Merna Kennedy, etc.

"É assim que eu gosto" — É a revista que todos vão gostar mesmo, e nem podem deixar de gostar. Os olhos ficarão alegres de admirar tanta coisa bonita.

"CASANOVA"

O cinema já nos mostrou diversos aspectos da vida amorosa de Casanova, o principe do amor, cuja historia encheu o mundo de uma legenda fascinante. Mas, a mais completa narrativa da vida galante do cavalheiro de Seingalt vamos conhecer quando, em breve, a Urania Film lançar no Alhambra, um film inteiramente novo, falado e cantado em francez, vivendo todo o passado desse homem singular por quem se apaixonavam quasi todas as mulheres. Ivan Mosjoukine incarna a figura do celebre aventureiro veneziano, que foi diplomata, espadachim e gentilhomem. Na sua carreira pelo mundo, enxotado aqui, fidalgamente recebido ali, jogado nos calabouços acolás, Casanova tinha sempre aos seus pés uma legião de mulheres bellas. Innumeros foram os corações femininos que esse aventureiro conquistou e possuiu. Mas, neste celluloide, só uma dezena dessas filhas de Eva apparece, marcando os capitulos mais assignalados do seu eterno apaixonado. Dellas falaremos, com mais vagar, na proxima noticia que será interessante porque mostrará que felizardas são essas creaturas que, um dia, amaram com seus amores o famoso "Casanova, o principe do amor".

"VALE A PENA VIVER"

Margaret Sallavan e Douglas Montgomery numa scena do film "Vale a pena viver"

"A VIUVA ALEGRE" — QUANDO A TEREMOS NO RIO?

Por emquanto é mysterio — mesmo na Metro não sabem ainda informar quando se dará a estréa de "A Viuva Alegre", no Rio. O que já se póde affirmar é que a estréa do super-espectaculo dirigido por Lubitsch para a Metro, reunindo Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald será estreado dentro de alguns dias, com grande pompa, em Nova York e Hollywood — e que representa o film mais caro desde o advento do cinema sonoro. Duas semanas antes de terminado, seu custo se elevava a um milhão e quinhentos mil dollares! Já é!...

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Myrna Loy em "A ceia dos accusados"

"A Ceia dos Accusados"! Um titulo suggestivo para um film cheio de motivos suggestivos. Um titulo optimo para um optimo trabalho de William Powell e Mirna Loy. Um titulo optimo para um optimo romance de aventuras e de elementos de bom-humor e de inconfundivel elegancia. E esse film estará já dia 10 no Palacio — onde o verá um mundo de "fans". Mirna Loy que está, agora, na categoria das mulheres mais seductoras e intelligentes de Hollywood, talvez nunca tenha apparecido tão interessante. De William Powell se póde dizer, sem receio de errar, que esse é o seu film maximo, o seu trabalho mais intelligente e feliz. Trama tecida em torno de um crime complicadissimo, pelo momo com que foi realisado, com que foram armadas suas situações, esse film da Metro se torna espectaculo dos mais invulgares, digno da fama de que vem precedido da America e de alguns paizes da Europa.

"GRANADEIROS DO AMOR"

O querido astro brasileiro Raul Roulien com a perturbadora Conchita Montenegro em "Granadeiros do amor"

O CARREGAMENTO DE UM CAMELLO

O camello para serviço de transporte deve ser sempre apparelhado com uma boa e fornida cangalha, sobre a qual serão fixadas as cargas, em saccos, cestos ou malas para isso preparadas. Servem tambem as cangalhas para suster varias de liteiras destinadas a conduzirem uma só ou duas pessoas, e ainda para sustentarem *abrigos*, denominados *catout*, entre os arabes, compostos de uma almofada em que se senta ou se deita o viajante e um toldo que o resguarda do sol.

Tratemos em primeiro logar do camello de carga propriamente dito, isto é, do camello destinado a conduzir generos e mercadorias. Revestido da sua cangalha, é elle conduzido ao posto onde se encontra a carga, e, ahi chegando, fazem-no ajoelhar o cameleiro e o ajudante, do mesmo modo por que fazem o padre e o sacristão se ajoelharem os noivos para receber cada um a sua legitima carga. Ora, o carregamento é, sem duvida, a coisa mais sagrada da vida do camello, como o casamento é do homem, e dahi se fórma o seguinte equação: "O casamento está para o homem como o carregamento está para o camello."

Uma vez ajoelhado o animal, se não é dos mais doceis, colloca-se-lhe uma peia nos jarretes para que não distribua coices entre os circumstantes, procedendo-se depois o serviço do carregamento.

Cada um dos camelleiros, tomando uma das metades da carga, leva-a até o quadrupede, applicando-a cuidadosamente a um dos flancos da cangalha, onde fica presa por alças que se entrelaçam com as da outra metade, conforme explicamos num dos nossos artigos precedentes.

Se os fardos são differentes um do outro, de modo que possam deslocar-se com a andadura do camello, devem ser convenientemente amarrados, mantendo-se entre elles egual peso, de modo que o equilibrio jamais seja perturbado.

Quando o animal não é perfeitamente manso, ao sentir que vae ser carregado manifesta de modo claro e positivo o seu descontentamento, soltando urros discordantes e tentando ás vezes morder o camelleiro o que nunca realiza, pois toda esta valentia não vae além de uma *fita*.

Recebe a carga e com ella fica!...

Um só camelleiro póde carregar um camello, mas é coisa difficil, principalmente se o animal não fôr muito manso.

O peso do carregamento do camello de cangalha é muito variavel, segundo a edade, a raça, o vigor e robustez do animal, attentando-se tambem para a natureza e extensão do caminho a percorrer.

Segundo, o major Leonard, póde facilmente carregar 247 kilos, e outros autores vão mais longe: 396 kilos.

O melhor modo de conduzir os camellos é collocal-os em linha, como rebanho, ás vezes amarrando um na carga do outro, outras vezes soltos. Em certos logares preferem os caravaneiros andar á noite, para permittir aos camellos pastarem durante o dia.

A extensão de uma etapa não deve exceder ás faculdades médias do animal. Contando-se que este faça de 3 e meio a 4 e meio kilometros por hora, ou seja, uma média de 4 kilometros, estando muito carregado, ou de 5, se estiver pouco, vê-se que póde fazer um camello em 10 horas de 40 a 50 kilometros. Numa palavra emfim, deve-se tomar em sentido absoluto que a marcha de um camello carregado deve ser diminuida na razão inversa do peso que supporta, considerando-se tambem a distancia que deve ser vencida. Etapas de 30 kilometros por dia, se o carregamento não é exagerado, nem o terreno difficil, podem ser repetidas num longo percurso por animaes em boas condições, de modo que, tendo oito horas de marcha, deva ter oito horas para pastar e outras tantas para dormir. Convém entretanto distinguir a marcha do camello de carga que avança sob a pressão de um grande peso, da do camello da sella que supporta apenas o do cavalleiro.

Os camellos, salvos os reservados para sella ou reproducção, machos e femeas, não trenados desde os primeiros mezes da sua existencia, no serviço de cangalha. Essa educação a pouca coisa se reduz. Pequenino ainda, obriga-se o animal a ajoelhar-se ao lado da mãe, e, encontrando-se esta em viagem, segue-a naturalmente. Logo que póde supportar uma pequena cangalha, colloca-se-lhe esta a principio só e depois com pequena carga que lhe vae sendo augmentada até que attinja a edade madura quando adquire a força necessaria para o serviço completo, com muito peso. O camello bem manso não precisa de cabresto nem de brida: basta uma corda ligeiramente amarrada ao pescoço. Quando se quer obrigal-o a ajoelhar, puxa-se por esta e o animal se ajoelha, e, se por acaso tenta desobedecer, amarra-se-lhe uma corda ao redor do maxillar inferior no espaço comprehendido entre os incisivos e os molares, e, com o auxilio de uma outra pessoa que o puxe para traz, faz-se menção de acantoal-o. O camello submette-se a vontade do guia.

Quando se compra um desses ruminantes, deve-se attentar-se sobretudo para a abundancia das suas carnes e especialmente para o estado de suas bôssas, isto é, se estão grandes e duras, porque é nellas que se encontram as reservas alimentares do camello, e, quando se viaja, deve-se olhar sempre com attenção para ellas, de modo que se esteja sempre seguro da sua robustez.

Em seguida devemos examinar se tem olhos vivos e bem abertos, ou tristes e lacrimejantes, o que indica enfermidade; se os ouvidos se acham em bom estado, e se os pés se adaptam a caminhos pedregosos ou sómente a vias arenosas, pois claro está que, tendo cascos moles, não póde resistir ás asperezas dos caminhos duros.

O camello de cangalha deve ter pé largo e os ossos da perna muito desenvolvidos.

O major Leonard verificou que o camello, carregando o terço do seu peso póde perfeitamente supportar um trabalho severo e continuo. O modo de verificar a força de um camello entre os mongóes é um tanto original: um homem trepa-se na parte mais saliente dos seus jarretes, quando elle se ajoelha, e agarra-se aos pellos da bôssa trazeira. Se o camello se levanta facilmente quando se lhe dá signal de partida, fica desde logo provado ter capacidade para uma longa jornada.

IGNACIO RAPOSO

Um apostolo do odio

(Collab. do *Circulo Riograndense de diffusão literaria*)

Desappareceu do scenario da Vida uma figura tumultuosa, um genio de revolta e de odio, um Satan da idéa — Vargas Vila.

Sua obra literaria é um monumento de Arte — arte torturada, revoltada, palpitante de emoções diversas e desencontradas, gottejando o fel do odio, o sarcasmo doloroso do vencido...

Foi o Apostolo do Odio. "El Odio, exclama Vargas Vila, es la Gloria de ciertos libros, y de ciertos nombres;

Gloria pura! porque es la unica que no se comparte con los mediocres.

El Odio es una forma de la Admiración, y la más rara."

Mais adeante, diz: "Si yo fuera un talento amable y piadoso, mi grandeza y mi Obra, serian indiscutidas..."

Vargas Vila foi um demolidor; todas as angustias, todos os soffrimentos, todos os desesperos, elle os descreveu em paginas admiraveis e profundas. Em sua obra formidavel tudo destróe com o furor de um iconoclasta. Não teve, porem, o sarcasmo de Rabelais nem o pessimismo preconcebido de Schopenhauer, creou, desde logo, a revolta, ergueu para o Infinito, na tragica expressão dos doentes de Antero de Quental, os braços em desespero.

Foi o mais terrivel adversario da Esperança, um iconoclasta do Consolo.

Olhou a Humanidade com o olhar dos furiosos ascetas medievaes; e só lhe desvendou o instincto atavico do troglodita, que a civilização embalde encobre. E não comprehendeu a vida senão pelo que ella tem de mau, doloroso e horrivel.

A propria Arte, da qual a aguia vermelha da Colombia foi um cultor eximio, aprimorado, a propria Arte, elle a manietou em seus moldes olympicos e angustiados, atormentou-lhe as formas impeccaveis para apresental-a, ao depois, toda mutilada, palpitante, porém mais bella, mais expressiva e mais vivamente humana. Tirou-lhe toda melancolia haurida nos céos de Athenas, e a fez vibrar, deu-lhe a dor que diviniza e a emoção que enthusiasma.

Fazia lembrar o Orlando Furioso, de Ariosto, na sua colera infinita, no seu desespero fascinante. As paginas de Vargas Vila são blocos de granito, palpitantes de vida; nellas os homens desfilam em turbas insanas e furiosas que se odeiam, e se repelem, e se exterminam; passam as mulheres, tragicas na sua vaidade infinita e perfidas em seus caprichos insaciaveis. A obra de Vargas Vila tem o sarcasmo que mata e o egoismo que vence.

O estatuario de "Los Párias" sentiu as torturas e os males da Vida, mas não teve o sorriso dôce e christão do apostolo: faltou-lhe a mansuetude de um Socrates, mas sobrou-lhe o desespero de um deus pagão rebelado.

Vargas Vila perscrutou o Infinito, e, em Deus não viu a idéa Mater, a Alma do Tudo, a Vibração Universal, e sim o fantasma dos fanaticos, a figura de Quasimodo a rugir através dos seculos e a derramar sobre o mundo sua colera omnipotente. E baniu de sua obra o consolo, a esperança, o espiritualismo sadio que orienta e constróe, mostrando á juventude que a vida é campo de luta constante, mas é preciso enfrental-a com estoicismo, dominar as paixões transformar o deserto em região feraz, aplainar os caminhos, marchar sempre para um ideal maior, para uma sociedade mais pura e mais perfeita.

Porém, não; vencido, fez-se o apostolo do odio, mostrou a chaga sangrenta e putrefacta e não deu o balsamo para sarar, porque Vargas Vila só comprehendeu a existencia pelo que ella tem de revoltante e doloroso. Suas personagens, algumas, têm porporções gigantescas que, como diz Achilles Loria, "não são mais do que abortos de uma fantazia, que, á força de buscar originalidade, dava o inverosimel e o antinatural"; são completamente deslocadas do ambiente natural das coisas, não reflectindo, na maioria dos casos, o homem real, e sim os super-homens de d'Annunzzio.

Innegavelmente, foi um artista, um dos mais finos temperamentos artisticos de nossos tempos. Sua obra literaria — rugidos de leão e blasphemias de iconoclasta, é um monumento palpitante, um traço maravilhoso de sentimento, tem um colorido que impressiona.

E commove, porque através da magua que ali palpita, contemplamos o desfilar da turba dos vencidos, para os quaes além da revolta e do martyrio, não ha outra solução e que, como Vargas Vila, exclamam a cada passo: "Que espantoso é o abandono do homem sobre a terra!..."

Soffreu, disse, mas, quem não sentiu, nesta peregrinagem pela existencia, a dôr apunhalar o coração, estiolar sonhos bellos que renascem á simples palavra de fé e deconforto?

Não falaremos aqui do apostolo maximo do martyrio, Jesus, o estatuario da Esperança; não diremos de sua obra grandiosa de misericordia, de amor e de perdão; não citaremos Socrates, o Grande, a chorar as angustias humanas, mas tambem a leccionar, á sombra dos carvalhos da Hellade, á juventude, sabias licções de fraternidade. Não iremos buscar a figura extraordinaria e pura de São Francisco de Assis, o mestre do perdão que, na phrase do impio formidavel Blasco Ibánez, não foi sómente um imitador de Jesus, mas tão grande como Elle. Não citaremos esses homens piedosos do passado que soffreram muito, conheceram a Vida e seus infortunios, porém não ficaram a rugir ferozmente, a soltar gargalhadas de Gargantúa e a gritar á juventude, (a juventude que necessita do enthusiasmo e das mais santas emoções) que a existencia é um carcere, um latego, e a Dôr eterna e, a Felicidade inconcebivel...

Para nós, a Dôr é sempre uma razão para constituir e elevar o espirito, e não um motivo para se fugir á luta, para tombar inerte no campo da peleja, ou então, entoar lôas ao odio.

Acima do modelador de "Flor del Fango", collocamos Ingenieros, o philosopho do optimismo, que escreveu paginas severas e magnificas, porém de um sentimento tão puro, tão elevado e constructor que o mundo inteiro não lhe negou a corôa de apostolo da esperança e do bem — tão bello é ser-se bom nesta vida!...

Não escaparam á penna viril de Vargas Vila as flores. Descreveu o sacrificio inutil, cantou o Odio, traçou epopéas sangrentas de desespero e de pessimismo — mas foi um combatente sem bandeira e sem itinerario, um garimpeiro ferido em plena selva, a derramar pelos caminhos, perolas e rubis, sem olhar, sem se voltar...

Á Arte, Vargas Vila legou um monumento impeccavel e grandioso, "Flor del Fango", "Los Parias", "Ibis" "Lyrio Negro", "Laureles Rojos", "La Conquista de Bizancio" e tantos outros livros do iconoclasta impenitente, ahi estão para attestar seu genio rebellado e fulgurante. Mas, á Humanidade, Vargas Vila, não escreveu uma pagina de consolo.

Artista atormentado pela descrença e pelo pessimismo, entoou symphonias barbaras, descreveu a natureza em todas as suas manifestações mais sublimes, porém não soube consolar e dizer que a vida é triste, é dolorosa, cheia de duellos e pezares, porém, é, tambem, vasto campo para semear e construir; e é mais bella ainda quando temos a nos guiar o espirito combalido o pharol de uma esperança ou a bandeira esfarrapada de um ideal.

Porque Vargas Vila não foi como De Sanctis o poeta revolucionario, que enfrentou a vida serenamente, sabendo ser coerente na sua rebeldia. De Sanctis viu no poeta e no escriptor os guias da Humanidade e exigiu para elles os direitos que lhes pertencem e a sociedade não lhes outorgou.

E, se é certo o que diz Bellini, o vate de "La cena delle beffe" que "el secreto del arte y de los artistas, y de los criticos consiste, por entero, en crear y no matar", Vargas Vila no terreno ideologico não foi um semeador de luzes, um jardineiro de esperanças, e sim o vandalo do consolo, a esmagar, impiedosamente, as flores symbolicas do ideal e da paz — do ideal que immortalisa e faz reinar a alegria no coração das gentes; da paz que é o anseio dos bons, o sonho dos revolucionarios sinceros, a esperança dos cruzados da fé e da evolução.

RUBIO BRASILIANO

(Do Instituto Rio Grandense de Letras).

(Do livro inédito "Tardes de Sól")

12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

sabemos que não ha juizes na França. Os senhores não lhes pagam bastante *alto*". (Aqui, dupla insularidade: *alto* em vez de *caro*, puro anglicismo, e uma impertinencia a respeito dos continentaes). "Aqui, nós cá, os inglezes, fazemos justiça por nossas mãos, quando podemos!... (Um gesto do jogador de box commentou este aphorismo): "E, quando não podemos, lembramo-nos de que Christo reservou para si a vingança". (Ultima insularidade: uma nota da Biblia de São Paulo a proposito de uma vulgar historia de ratoneiros). "Senhor de Maligny, permitta-me *introduzir* meu sobrinho, sr. John Corbin". — "Com muito gosto, senhor..." Estas quatro palavras, acompanhadas com um aperto de mão capaz de desmanchar o braço valido de Julio, constituiram todo o discurso do primo de Hilda. Mas, ao ver a expressão do seu olhar de bom animal reconhecido na sua grande phisionomia cavallar, como duvidar que o digno picador não estivesse tão commovido como o tio? Havia neste rapaz solitario e rude, que tinha passado a existencia a racionar a aveia nas manjedouras e a sacudir as camas dos cavallos para ver se estes tinham necessidade do sulfato de soda ou de linhaça, um extraordinario poder de romantismo. Era elle, o pobre moço criado de estrebaria, e não o joven fidalgo já gasto, quem amava Hilda verdadeiramente — como o engenhoso fidalgo, ao qual ven fidalgo já gasto, quem amava Hilda verdadeiramente — como o engenhoso fidalgo, ao qual se assemelhava physicamente, amava a Dama do Toboso, — com um culto absolutamente, apaixonadamente, mesmo uma hora, que o seu secreto fervor pela excentrica prima pudesse ser correspondido ou comprehendido até. Pelo menos, até aqui, ella nunca tinha amado ninguem. Elle sabia-o, e que consolo era esta certeza para um tal namorado assim encoberto! Mas elle tambem sabia que um dia ella havia de amar. Essa hypothese, Jack estava prompto a acceital-a, contanto que o rival preferido não viesse empanar com sombras os minimos cuidados de que aquelle rodeava a donzella. No primeiro momento, a encantadora apresentação de aquelle a quem a M.a Campbell devia a vida não excitou, pois, neste nobre coração primitivo, nenhum ciume, embora o interesse testemunhado por ella, pela saude do ferido da rua de Monsieur, tivesse já despertado a sua attenção. Como é que, além disso, elle podia enganar-se, quando a conhecia tão bem, e a perturbação della era evidente? Bastava o timbre da voz ansiada para a trair.

— "Eu disse a meu pae, sr. Campbell, e ao meu primo, sr. John Corbin, a coragem que v. ex. mostrou", começou ella. "Espero que a sua ferida já estará curada..."

— "Completamente? Não, minha senhora", respondeu Julio, mas quasi. Se eu tivesse tido o meu *excat* mais cedo, teria vindo já saber como v. ex. supportou as emoções do encontro com aquelle facinora..."

Elle fazia-se uma migalha de gente, o descendente dos Maligny das *Memorias* de Vieilleville, ao lançar mortalmente o grito de guerra do seu antepassado, para partir para a conquista da filha de um negociante de cavallos de Alem-Mancha. Agora, já elle não podia duvidar. Mas a sua incrivel adaptabilidade já funccionava. O inesperado da situação começava a encantal-o, e tambem percebia, com o seu sexto sentido dos meios, o pittoresco quasi fantastico deste canto da Inglaterra installado a quinhentos metros do Arco de Triumpho. Ao grito "França! França!" de ha pouco, elle substituiu o *all right* que estava no tom. Tinha retribuido o aperto de mão a Bob, retribuiu-o a Jack, e escutava o pae de Hilda responder-lhe:

— "O senhor não conhece as inglezas, senhor de Maligny. Ellas não sabem o que é medo. Se ella tivesse visto chegar este *cad* (1), no outro dia, *teria varrido o chão com elle*... Os senhores tambem dizem assim?

Esta expressiva metaphora, brutalmente traduzida da sua lingua natal, estava bem de accordo com a insolencia das suas falas. Ella foi acompanhada de um piscar de olhos que justificava, em miniatura, o famoso dito do Imperador: "Os inglezes nunca percebem que são derrotados..." Aquelle não queria admittir, mesmo no instante em que o seu coração de pae transbordava de reconhecimento para com o protector de sua filha, que esta filha tivesse tido necessidade de ser protegida! Depois, como negocios são negocios, elle disse um "peço desculpa" pouco ceremonioso, e voltou-se para cavallo e compradores, emquanto o perfido Maligny, entrevendo immediatamente a possibilidade de marcar a primeira balisa, interrogava Hilda:

— "E o cavallo que v. ex. montava naquelle dia está cá, minha senhora?..."

— "Sim", replicou ella "Olhe! Reconhece-o?" E mostrava a cabeça desperta do Rheno, que se estendia com desespero por cima da porta baixa do seu poleiro, em direcção a um balde de agua collocado a distancia. As narinas inchavam-lhe de desejo. Os seus beiços gulosos avançavam. Vãos esforços!... "Vou consolar-te, Rhenozinho", disse-lhe a rapariga. "Vá, toma o teu manjar". E, para fazer com que o seu novo amigo admirasse o talento do espirituoso animal, ella punha-se nas pontas dos pés, elevando assim á altura do focinho inclinado da cavalgadura, o bolso da saia, oned estava encoberta uma provisão de guloseimas, e o focinho do cavallo rebuscava, agora, não menos desesperadamente, até que, com a ponta da beiçada estendida, agarrou um pedaço que se poz a triturar com dentes vorazes. Hilda, toda sorridente, acariciou-lhe a crina, voltando-se para Maligny: "Viu a malicia delle? E inventou isto sósinho!... Se meu pae desse licença, eu ensinava-lhe uma habilidade qualquer, para o apresentar no circo do sr. Moller. Mas a paternidade não admitte animaes sabios. Pretende que fazer de um cavallo ou de um cão histriões de arena é deshonral-os... Não tolera sequer a alta escola..."

— "Em todo o caso", disse Julio, "a julgar por este cabeça negra e por este alazão, a reputação delle, como seleccionador de animaes, é bem legitima... Vê-se que sabe escolher. Justamente agora andava eu á procura de um cavallo", continuou Julio. "Está convencida, minha senhora, de que poderá arranjar-me o animal que pretendo? Ha muito que monto o "Galopim", aquelle em que me viu quando nos encontramos..."

— "O senhor procura um cavallo?...", disse a voz de Bob. Elle tinha-se approximado durante esta conversa, depois de se ter despedido dos freguezes, e, emquanto o palafreneiro, vigiado por Jack, enrolava fitas de flanella em torno dos travadouros do irlandez, antes de o fechar. "Palavra de honra de Campbell! O senhor terá o animal mais bello de Paris! Espero uma remessa depois de amanhã... Vae dizer-me exactamente o que quer, emquanto tomamos juntos uma gotta de *whisky*. — Hilda, prepara os calices, se fazes favor, ahi na sala do jantar. Mas decerto o sr. não gosta da *whisky*. Os francezes acham que elle sabe a fumo... Isso não impede que este licor não tenha ponta de acidez sequer... O sr. pode bebel-o toda a vida sem medo ao rheumatismo... Bem. Entre em *Epsom lodge*... A' direita... Hilda, vae ser preciso que saias com a égua baia. Dá-lhe um bom tempo de galope... Sr. conde, *ajude-se a si mesmo*". (Os senhores já reconheceram o *Self Yourself*, pelo qual, nos castellos inglezes, nos convidam a servir-nos sósinhos, deante da mesa carregada de carnes para o almoço). "Só toma esse *whisky*? Apenas um dedo? Mas olhe lá... Quer agua?... Agora diga-me qual é o seu tipo de cavallo, e a que fim o destina... Quer um *hunter* (-) ou um *hack*?... De que pello e de que edade?..."

IV

COMEÇO DE IDILLIO

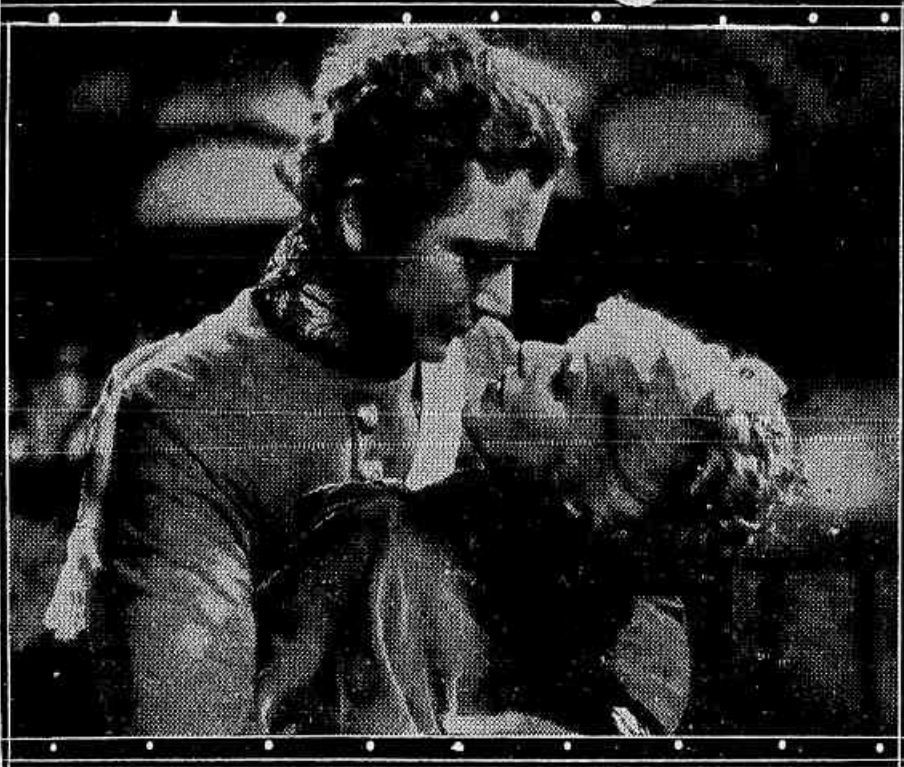
Este subtil e impulsivo Julio de Maligny tinha encontrado de repente o meio mais seguro de justificar visitas frequentes a este recanto da rua de Pomereu, onde todo o seu coração ia bater, — durante quanto tempo?... Todo o seu coração? Não, mas toda a sua fantasia, o que, aos vinte e cinco annos, é quasi a mesma coisa, quando se trata de um caracter como o seu: imaginativo e sensual, sempre disposto, por consequencia, a adornar de illusão o seu egoismo, a tomar desejos por sentimentos e voluptuosidade por emoção. A excellencia do processo inventado por este rapaz consistia em que a compra de um cavallo ainda é, entre todas as negociações humanas, aquella que comporta certamente mais idas e vindas, interrupções e seguimentos, meios compromissos e desistencias. Como é que Bob Campbell e Jack Corbin poderiam admirar-se de o ver voltar de tarde, depois no dia seguinte, depois no outro dia, permanecer longamente no *yard*, examinar um animal, pedir outro, annunciar que experimentaria um terceiro, quando é certo que estavam habituados a clientes que os demoravam assim, de dia para dia, antes de tomarem uma deci-

(Continúa)

(1) — *Cad*, termo da linguagem familiar, que significa pouco mais ou menos *goujat* (patife).

(1) — *Hunter*, cavallo de caça. *Hack*, cavallo de passeio.

NO MUNDO DA TELA

"A CASA DE ROTHSCHILD"

Loreta Young e Robert Young em "A casa de Rothschild

"Nem só exercitos invictos, destemidos, bravos, são feitas as grandes guerras. Um conflicto, interno ou externo, exige homens mas impõe a necessidade precipua de adquirir material bellico para que esses exercitos não céssem a luta! Se não houver banqueiros e millionarios para facilitar emprestimos entre as grandes potencias, não haverá, consequentemente, dinheiro para adquirir fuzis metralhadoras, canhões e munições para todos esses "brinquedos de adultos"! Não seremos nós os Rothschildi no entanto, quem fomentará o prolongamento de chacinas humanas dessa natureza"...

Essas palvras tão repletas de verdade e tão opportunas em todos os tempos sairam dos labios de Nathan Rothschild por occasião das guerras napoleonicas. O grande Corso estava dominado pela febre das conquistas. Seus homens, pequenos titans que elle manejava a poder de enthusiasmo delirante, jogavam-se contra o inimigo, e despedaçavam-se ou passavam adeante... Mas os adversarios de Napoleão não podiam detel-o em sua marcha audaciosa se lhes faltasse auxilio material. Dinheiro. Libras. Francos. Multos francos e libras... E quem poderia facilitar essa "munição", não sendo Rothschild?

Foi quando Nathan, tocado por sentimentos nobres, elevantados, resolveu negar-se a auxiliar Napoleão. Este lhe offereceu condições e garantias que valiam pelo dobro das garantias e vantagens que os inglezes punham á sua mercê. Rothschild optou, assim mesmo, pelos inglezes e seus alliados, porque assim terminaria a "chacina humana" mais depressa. Napoleão não cessaria nunca de guerrear. Se Rothschild auxiliasse financeiramente teria a batalha de Waterloo terminado como nos diz hoje a Historia?

Eis o que ninguem sabe...

Em "A Casa de Rothschild", esse episodio vem fielmente retratado. Napoleão não apparece no film. Mas perpassa, em espirito, por toda a obra portentosa que George Arliss "estrella" com seu poder magico de realizador e resussitador dos grandes vultos do Passado. Elle é Nathan Rothschild, e a seu lado, está um grupo de artistas prodigiosos: Boris Karloff, Robert Young e Loretta Young, estes dois vivendo o entrecho amoroso do film.

"A Casa de Rothschild" — um dos grandes "campeões" das Olympiadas United Artists do corrente anno — estará amanhã no Gloria.

"MELODIAS DA PRIMAVERA"

Lanny Ross e Ann Sthern em "Melodias da Primavera" que o Pathé Palacio exhibirá amanhã

O cinema submette a duras provas os artistas que elle arranca dos arraiaes do "brodcastings". O ultimo desses foi Lanny Ross, protagonista de "Melodias da Primavéra" que o Pathé Palacio nos vae dar na semana proxima. Esse, após, a experiencia que lhe proporcionou este primeiro film, começa a recear que não lhe reste mais voz quando se retirar de Hollywood. E numa explosão de sinceridade, elle qualificou de extraordinario Bing Crosby, o seu rival, que depois de tantos films, não só logrou conservar a sua voz como até tornal-a ainda melhor do antes delle ir para Hollywood.

Cada canção, em média, exigialhe seis horas e mais ao microphone, conta agora Lanny. Em parte, para o registro de som; em parte, para a photographia, com os seus angulos, e "long shots" e "close-ups", etc. Dias houve em que elle julgou que as suas cordas vocaes não aguentassem, o que, passado o perigo, elle agora commenta, dizendo:

— "Os cantores do écran devem ter um bom anjo da guarda que os protege!"

Em "Melodia da Primavéra", vamos admirar o primoroso cantor, e póde-se apostar que as suas canções deste film "Melody in Spring", "Ending With a Kiss", "The Open Road", vão fazer furor nos nossos salões quando tocadas em rythmo de dansa. Ann Sothern é a principal figura feminina, e na parte comica tem o publico segura confiança com a presença de Charlie Ruggles e Mary Boland, irresistiveis como sempre.

Um film de musica encantadora, com um grupo de artistas selecionados a capricho pela Paramount que nos dá em "Melodias da Primavéra" um modelo de fantasia musical, raramente egualado por producções congeneres.

"CANTO CHORADO"

O Broadway promette para amanhã "Canto chorado", uma gosadissima comedia da R. K. O. Radio que tem ZaSu Pitts no principal personagem. E' historia ultra comica de uma cantora de meia tigela que pensava possuir a mais bella voz de Nova York, ser a legitima toutinegra da Broadway.

A respeito deste film, destinado a uma carreira de successos disseram algumas revistas cinematographicas americanas o seguinte: — Cine Mundial — "Um dos films mais mordazes, subtis, bem feitos e artisticos que já se exhibiram. Talvez subtis demais para o grosso do publico, porque possue ironia magnificas. Basta a lista dos interpretes para dar idéa dos seus meritos: — ZaSu Pitts, Ned Sparks, Pert Kelton, Edward Everett Horton, Nat Pendleton. O enredo é estupendo, e não é somente o argumento que attrae neste film, mas tambem a fidelidade com que se retratam os caracteres dos diversos personagens, — a empregadinha que aspira ao estrellato, seu noivo, que, timido e idiota, acaba por se revelar um rapaz muito esperto, a companheira do chefe da quadrilha que soffre sem pestenejar as decisões do chefe, os sequazes deste que o obedecem cegamente, o director de scena, victima dos seus nervos e associado, contra vontade, a um grupo de "gangsters", e tambem um dialogo engraçadissimo. Tudo repetimos admiravelmente bem feito".

Cinelandia — "Comedia esplendida produzida pela R. K. O. Um bandido metropolitano se enternece ao escutar uma canção cantada por ZaSu Pitts, e, com a ajuda do seu bando, intimida o emprezario, obrigando-o a dar á artista a opportunidade de cantar em publico. Optima. "Screen Play — "Qualificamos o film como uma das melhores comedias da temporada. Miss Pitts é uma moça que tem grandes ambições theatraes e que é ouvida por Pendleton, um "gangster". Este obriga Horton a confiar a Miss Pitts o principal papel de sua producção theatral. Pert é a companheira de Pendleton e seus esforços em reconquistal-o, agora admirador de ZaSu Pitts, produzem um effeito hilariante admiravel". Hollywood Screen World — Dialogo rapido e um cast de valor fazem deste film uma optima comedia. Edwrd Horton e Ned Sparks completam o elenco, com ZaSu Pitts e Pert Kelton, e provocam o riso, mesmo sem o auxilio das piadas originaes e do espirituoso dialogo". Motion Pecture Dayly — "Introduzindo o elemento comico nas tacticas dos "gangsters", este film descobre um outro assumpto para hilaridade. A platéa riu-se do principio ao fim. Todo o film é optimo, unindo á comedia a sátira e o bom humor, e divertindo todas as especies de publico". Variety — "Baseado numa optima idéa para comedia, representando por um elenco de comico de comicos de valor, e admiravelmente produzido, "Canto chorado", é uma producção a divertir qualquer publico. E' uma farça satirica de assumpto da época, convertendo a instituição dos "gangsters" em optimo elemento para riso. Todos os personagens são magnificos ZaSu Pitts, simplesmente admiravel; Nat Pendleton tem a sua melhor e maior caracterisação até á presente data; Pert Kelton facilmente sobrepuja todas as suas passadas "performances", Edward Horton é um achado no papel de productor; Ned Sparks, esplendido. Photographia, musica de construcção technicas de primeira qualidade".

E assim "Canto chorado" foi commentada pelas revistas yankees. Aliás basta o nome de ZaSu Pitts para lhe consagrar o successo. Tem, além disso, "foxes" saltitantes e uma turma de artistas do barulho.

As suas exhibições, a partir de amanhã no Broadway, vão ser assim o caso falado da semana.

"A IMPERATRIZ GALANTE"

Marlene "A imperatriz galante" que o Odeon vae apresentar amanhã

Marlene é uma soberana absoluta da publicidade. Ha poucos annos em Hollywood, têm-n'a servido as circumstancias com uma propaganda admiravel na qual os seus *press apentes* não precisaram collaborar com a minima parcella.

Foi primeiro a sua apparição com as pantalonas femininas, que tanto deram que falar, antes que tantas outras figuras de Hollywood, as adoptassem. Columnas e columnas impressas...

Depois foi o caso da sua amizade com Sternberg que tantos viram por prisma bem diverso. E esse, attingindo directamente a outros personagens, alargou a orbita da publicidade em volta della. Mais columnas e columnas de jornal...

Entrementes, Marlene Dietrich galgára o pinaculo da sua carreira, entre os applausos dos espectadores do Novo e do Velho Mundo. Mas quando se cogitou d'"O Cantico dos Canticos" sobreveiu o seu desaguizado com a Paramount. Longas disputas, intervenções conciliatorias, e afinal a paz, acompanhando um formidavel successo. Antes delle e depois delle, com este pretexto, mais columnas e columnas de jornal...

Logo depois, o caso de Mae West, e as tentativas da imprensa de escandalo, empenhada em atirar uma contra a outra, as duas rainhas de Hollywood. E, em torno deste thema, mais columnas e columnas de jornal...

A publicidade só porém favorece assim aquelles que, dispensando-a, mesmo, se teriam imposto em Hollywood. São poucos, na verdade, mas desse reduzido numero é Marlene cuja principal publicidade é feita pelas suas fitas.

Agora, com "A Imperatriz Galante" que o Odeon nos vae dar na proxima semana, houve disso a prova provada, atopetado como ficou o "Carlton" de Londres na *preview*, quando não se sabia do film e nada e, entretanto, a fina flor da literatura, do mundo theatral, do jornalismo, da nobreza, da diplomacia ali acudiu para glorificar a grande actriz.

E são esses espectadores, em Londres e em Buenos Aires, em Roma e no Cairo, em Madrid e em Pekim, são esses espectadores e os filmes que os emocionam, os grandes, os melhores, os mais irresistiveis propagandistas de Marlene!

"CANTO CHORADO"

Zazu Pitts em "Canto chorado" que veremos amanhã no Broadway

"AVE DE RAPINA"

Harry Baur e Alice Field numa scena do film "Ave de rapina"

"PRINCEZA EM APUROS"

Gloria Stuart e seu galã em "Princeza em apuros" que estréa amanhã no Rex

Apesar de Gloria Stuart ser linda e photographar bem na téla, os fans encontram difficuldades em associal-a com qualquer trabalho serio, mas mesmo assim ella tem uma mentalidade activa e seria. Gloria graduou-se em philosophia na Universidade da California, e especialisou-se na leitura de livros de autores que os leitores communs não lêem. "Muitos jovens entram em varias actividades que não lhes interessam e em fazer assim derrotam os seus proprios pontos de vista; declara Gloria. Elles pensam que irão fazer uma grande quantidade de dinheiro na vocação que não é de seu gosto, mas não conseguem o seu alvo porque não possuem espirito para pôr toda força no seu labor. Mesmo que façam dinheiro, significa pouco para elles porque o dia delles é tedioso e sem emoção.

Gloria Stuart diz que se tivesse que trabalhar no cinema ou no theatro e receber um ordenado que mal daria para viver ella "Seria Feliz, vivendo com quasi nada emquanto possa fazer o que quer".

Gloria vem amanhã ao Rex em "Princeza em Apuros" da Universal.

"A NOVA AURORA"

Jean Parker e Robert Yong os romanticos de "Nova aurora" que a Metro estreará amanhã no Palacio

"AVE DE RAPINA"

Elle — Harry Baur — é o "vieille canaille", que melhor chamariamos de "pirata" ou de "aguia" — mas que, em todo o caso, surge aqui como uma "ave de rapina"... Seu olhar agudo distingue a presa — sempre uma mulher bonita e joven — e esse olhar de homem já cançado da vida, illumina-se no fulgor do desejo da posse... A "ave de rapina" surge então nelle que se atira á presa, se apossa della. Homem de talento, homem de fortuna, com o seu ouro elle domina e vence: com o seu talento transforma a mulher na companheira ideal.

Ella — Alice Field — a loura e linda criatura nascida em meio da rua, na rua criada. Tem um coração, que pulsa por alguem de sua egualha. Mas é ella a "pomba" que o milhafre distinguiu, e é em vão que em vôo celere ella lhe procura fugir e se juntar ao seu par... A "Ave de rapina" já a tem em suas garras. E dentro de dois annos, o ouro fez a transformação. Ella se sente feliz, satisfeitas todas as suas vontades... Mas... e o seu coração?

O outro — Pierre Blanchar — o par, o companheiro daquella que a "ave de rapina" carregou. Dois annos os separaram. Elle tambem, artista de circo, fez-se acrobata de salão. A fama elevou-o a poder se encontrar de novo com aquella que tinha sido sua... Agora tambem elle enverga uma cosaca e se defronta com o "vieille canaille". E' a luta do amor contra o luxo; da juventude contra a velhice, luta homerica, formidavel, pois que os adversarios têm armas poderosas.

Harry Baur, Alice Field e Pierre Blanchar jogam com maestria esses tres papeis impressionantes do film "Ave de Rapina" que a Cipar Films adaptou da peça de Fernand de Noziere — "Cette Vieille Canaille". Um romance impressionante, não sómente pelo seu enredo e pela interpretação magistral, mas tambem pela philosophia que nella se contem, uma philosophia que por vezes chega ás raias do cynismo, mas que é interessante de se observar.

"Ave de Rapina" teve, na Europa, o exito dos grandes films, das producções extra, e por toda a parte onde passa, deixa a marca do successo. A Sociedade Franco Brasileira de Films nol-o vae dar já amanhã, no cinema Imperio.

NOVA AURORA

Isso não succedeu, naturalmente na vida real. Succedeu em "A Nova Aurora" (Lazy River), precisamente o film poetico, romantico, que a Metro vae estrear, amanhã, no Palacio, e de que Jean Parker e Robert Young são os principaes interpretes, são os apaixonados. Por uma hora de extase elles enfrentam a deshonra e a morte. E' essa hora de extase, em que ambos esquecem as amarguras que os cercam, que os torna felizes — e que dá ao romance todo um mundo de ternura...

A acção de "A Nova Aurora" tem por ambiente um dos locaes mais curiosos da terra: a ilha de Barataria, onde vivem os Cajuns, ou os Acadianos, de que tanto nos fala o poema "Evangeline", de Longfellow... Região romantica, onde a natureza envolve os homens, e as creaturas numa quietude que só se quebra, só perturba, quando chega do seio da civilização alguem com a carga de peccados que os canjuns desconhecem, na sua vida simplicissima...

O elenco completo de "A Nova Aurora" reune Jean Parker, Robert Young, Ted Healy, Nat Pendleton, C. Henry Gordon, Ruth, Channing, Maude Eburne, Raymond Hatton e George Lewis. A direcção é do George B. Seitz

"A SYMPHONIA INACABADA"

O maior successo cinematographico de todos os tempos, no Brasil, está sendo alcançado por "Symphonia Inacabada", no "Alhambra", em cuja téla o film da Cine-Allianz completa, hoje, 254 exhibições continuas. Tão invulgar acontecimento se deve, sem duvida, á excellente qualidade desta producção, mas é de justiça dizer-se que o seu publico que soube,, desde o lançamento da pellicula, comprehender o seu alto valor artistico. O seu exito é, pois, tão notavel, que excede, em brilhantismo, o agrado obtido, até hoje, pelo mais reputado e sublime dos films. Trata-se, com effeito, duma das mais luminosas e excelsas manifestações do cinema actual. Tudo neste film supremo é puro, delicado, aliciante, poetico e delicioso. Do sua visão guarda-se uma linda lembrança de harmonia, belleza, doçura e delicadeza, verdadeiramente infinitas.

"A Symphonia Inacabada" reafirmou os meritos vocaes da graciosa Martha Eggerth, verdadeiro typo de belleza; mostrou a intelligencia de Hans Jaray, no papel de Schubert e provou que os films da Cine-Allianz são escolhidos a rigor e conforme as exigencias do nosso publico. Para a grande victoria deste celluloide, muito contribuiu a perfeita reproducção sonoro dos apparelhos Wide Range do "Alhambra", conhecido pelo cinema dos bons films.